



# UNIVERSIDADE DO PORTO

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

**U. PORTO**

## **Ficha Técnica**

### **Título**

Universidade do Porto – Relatório de Atividades e Contas – Ano 2019

### **Edição**

*Unidade de Estudos Institucionais*

Reitoria da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

[pepe@reit.up.pt](mailto:pepe@reit.up.pt) | [www.up.pt](http://www.up.pt)

*Serviço Económico - Financeiro*

Serviços Partilhados da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

[sef@sp.up.pt](mailto:sef@sp.up.pt) | [www.sp.up.pt](http://www.sp.up.pt)

abril 2020

## ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR .....	1
SUMÁRIO EXECUTIVO .....	2
1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO 2016-2020.....	7
2. ATIVIDADES 2019 - DESTAQUES.....	14
2.1 ATIVIDADES TRANSVERSAIS .....	22
2.2 DESTAQUES UOS.....	50
3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO .....	71
4. INVESTIGAÇÃO .....	97
5. TERCEIRA MISSÃO .....	108
6. CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS .....	125
7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA .....	135
7.1 ASPETOS RELEVANTES EM 2019 .....	135
7.2 RECURSOS HUMANOS .....	137
7.3 ANÁLISE FINANCEIRA.....	144
7.4 ANÁLISE ORÇAMENTAL .....	175
7.5 CUMPRIMENTO DOS LIMITES DO ENDIVIDAMENTO .....	185
8. OBRIGAÇÕES FISCAIS.....	185
9. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS E DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	185
10. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERÍODO .....	186
11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	187
BALANÇO .....	187
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	188
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO .....	189
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	190
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	191

12. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	238
DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL.....	238
DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA .....	240
DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA .....	241
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	242
13. FISCALIZAÇÃO .....	252
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	252
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....	253

#### **ANEXOS**

ANEXO I – DESCRIÇÃO DE INDICADORES E FÓRMULAS .....	257
ANEXO II – INDICADORES DESAGREGADOS POR UNIDADE ORGÂNICA .....	266
ANEXO III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES CONSTITUTIVAS.....	271
ANEXO IV – INDICADORES POR ENTIDADE CONSTITUTIVA.....	325
ANEXO V – DECLARAÇÕES PREVISTAS NO ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21/02 .....	326

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1   MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO” .....	7
FIGURA 2   MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA “INVESTIGAÇÃO” .....	8
FIGURA 3   MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA “TERCEIRA MISSÃO” .....	8
FIGURA 4   PROJETOS ERASMUS+ APROVADOS (2014-2019) – EVOLUÇÃO TEMPORAL .....	24
FIGURA 5   PROJETOS ERASMUS+ APROVADOS (2014-2019) – RESUMO FINANCEIRO.....	25
FIGURA 6   FINANCIAMENTO ANGARIADO PROJETOS ERASMUS+ (2019).....	25
FIGURA 7   ENTIDADES REGIÃO NORTE COM MAIOR VOLUME DE FUNDO ATRIBUÍDO (M €, INTERREG) .....	31
FIGURA 8   ENTIDADES DO NORTE COM MAIOR FINANCIAMENTO LÍQUIDO DA EU (M €) - H2020 .....	31
FIGURA 9   DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS PATENTES CONCEDIDAS .....	34
FIGURA 10   ESTUDANTES QUE PARTICIPARAM NO PROGRAMA GERAL DA U.JR. E QUE ENTRARAM NA U.PORTO NA 1.ª FASE .....	43

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1   INSCRITOS EM 2018/2019, POR CATEGORIA DE CURSO E UNIDADE ORGÂNICA.....	15
GRÁFICO 2   EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO PERÍODO 2014/15-2018/19, POR CATEGORIA DE CURSO.....	15
GRÁFICO 3   DIPLOMADOS EM 2017/2018, POR CATEGORIA DE CURSO E UNIDADE ORGÂNICA.....	16
GRÁFICO 4   EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS NO PERÍODO 2013/14-2017/18, POR CATEGORIA DE CURSO .....	16
GRÁFICO 5   DOCUMENTOS ISI-WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIOS 2012-2016 E 2013-2017, POR UNIDADE ORGÂNICA .....	17
GRÁFICO 6   RÁCIO DOCUMENTOS ISI-WoS POR MÉDIA DOUTORADO (ETI), NOS QUINQUÊNIOS 2012-2016 E 2013-2017, POR UNIDADE ORGÂNICA .....	17
GRÁFICO 7   RECEITAS OBTIDAS VIA PROJETOS DE I&D+I, POR ORIGEM, EM MILHÕES DE EUROS (2018 E 2019) .....	18
GRÁFICO 8   RECEITAS OBTIDAS VIA PROJETOS DE I&D+I, POR ORIGEM E POR ENTIDADE CONSTITUTIVA, EM MILHÕES DE EUROS (2018 E 2019) .....	18
GRÁFICO 9   PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS, LIDERADOS E PARTICIPADOS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2018 E 2019) .....	19
GRÁFICO 10   PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS, LIDERADOS E PARTICIPADOS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2018 E 2019).....	19
GRÁFICO 11   % RECEITAS OBTIDAS VIA PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2018 E 2019) ...	20
GRÁFICO 12   PROVEITOS OBTIDOS VIA CONSULTADORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, EM MILHÕES DE EUROS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2018 E 2019).....	21

GRÁFICO 13  RECEITAS, EXCLUINDO OE, PROPINAS DOS CICLOS DE ESTUDO E PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO, EM MILHÕES DE EUROS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2018 E 2019) .....	21
GRÁFICO 14  TRABALHADORES, SEGUNDO O GÉNERO – 2019 .....	137
Gráfico 15  Trabalhadores por grupo de pessoal, segundo o género (em %) – 2019 e 2018.....	138
GRÁFICO 16  TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A CATEGORIA (EM %) – 2019.....	138
Gráfico 17  Trabalhadores por grupo de pessoal, segundo a categoria (em %) – 2019 e 2018 .....	139
GRÁFICO 18  TRABALHADORES, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO (EM %) – 2019.....	139
Gráfico 19  Trabalhadores por grupo de pessoal, segundo a relação jurídica de emprego (em %) – 2019 e 2018 .	140
GRÁFICO 20  TRABALHADORES, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EM %) – 2019 .....	140
Gráfico 21  Trabalhadores por grupo de pessoal, segundo o nível de escolaridade (em %) – 2019 e 2018 .....	141
GRÁFICO 22  TRABALHADORES, SEGUNDO A ESTRUTURA ETÁRIA (EM %) – 2019 .....	141
GRÁFICO 23  TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A ESTRUTURA ETÁRIA (EM %) – 2019 E 2018 .....	141
GRÁFICO 24  TRABALHADORES POR ENTIDADE CONSTITUTIVA, SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL (EM %) – 2019 .....	142
GRÁFICO 25  TRABALHADORES DOCENTES/ INVESTIGADORES, SEGUNDO A ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019 E 2018 .....	143
GRÁFICO 26  TRABALHADORES NÃO DOCENTES/ NÃO INVESTIGADORES, SEGUNDO A ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019 E 2018 .....	143
GRÁFICO 27  CAIXA E DEPÓSITOS - DETALHE POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019.....	147
GRÁFICO 28  ESTRUTURA DO ATIVO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019.....	149
GRÁFICO 29  ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019 .....	152
GRÁFICO 30  RENDIMENTOS DE PROPINAS POR CICLO DE ESTUDO – 2019 E 2018 .....	155
GRÁFICO 31  DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PROPINAS POR CICLO DE ESTUDO (%) – 2019.....	156
GRÁFICO 32  DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES (%) – 2019.....	157
GRÁFICO 33  ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019.....	158
GRÁFICO 34  GASTOS COM PESSOAL POR GRUPO DE PESSOAL (EM %) – 2019.....	160
GRÁFICO 35  DETALHE DOS GASTOS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (%) – 2019 .....	161
GRÁFICO 36  ESTRUTURA DOS GASTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019.....	162
GRÁFICO 37  RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019.....	163
GRÁFICO 38  OE/GASTOS COM O PESSOAL POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019 .....	166

GRÁFICO 39   GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019 .....	166
GRÁFICO 40   EBITDA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019.....	167
GRÁFICO 41   CASH-FLOW POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019 .....	168
GRÁFICO 42   RECEBIMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019.....	171
GRÁFICO 43   PAGAMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019 .....	174
GRÁFICO 44   RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS – DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2019 .....	179
GRÁFICO 45   RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ATIVIDADE – 2019 E 2018 .....	179
GRÁFICO 46   DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ATIVIDADE – 2019 E 2018.....	183

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1   <i>BALANCED SCORECARD</i> PARA A “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO” .....	10
QUADRO 2   <i>BALANCED SCORECARD</i> PARA A “INVESTIGAÇÃO” .....	11
QUADRO 3   <i>BALANCED SCORECARD</i> PARA A “TERCEIRA MISSÃO” .....	12
QUADRO 4   EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO DA U.PORTO NOS PRINCIPAIS <i>RANKINGS</i> INTERNACIONAIS .....	14
QUADRO 5   N.º DE INSCRIÇÕES NO IJUP .....	28
QUADRO 6   N.º DE COMUNICAÇÕES NO IJUP.....	28
QUADRO 7   AVALIAÇÃO DAS 49 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO COM PARTICIPAÇÃO DA U.PORTO (MB OU EXCELENTE).....	28
QUADRO 8   FINANCIAMENTO ANUAL UIS DO ECOSISTEMA U.PORTO (VALORES EM MILHARES DE EUROS) .....	29
QUADRO 9   U.PORTO – SELEÇÃO DE PROJETOS DE I&D+I EM EXECUÇÃO 2019 .....	30
QUADRO 10   COLABS (PARTICIPAÇÃO U.PORTO).....	32
QUADRO 11   E11 - MELHORAR A QUALIDADE E A EMPREGABILIDADE DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO .....	74
QUADRO 12   EF3 - AUMENTAR AS FONTES DE RECEITA E A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO .....	76
QUADRO 13   EP4 - ATRAIR MAIS E MELHORES ESTUDANTES E POTENCIAR O SEU DESEMPENHO ACADÉMICO .....	81
QUADRO 14   EP4 - ATRAIR MAIS E MELHORES ESTUDANTES E POTENCIAR O SEU DESEMPENHO ACADÉMICO (CONTINUAÇÃO) .....	82
QUADRO 15   EP5 - REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO .....	85
QUADRO 16   EP6 - PROMOVER UMA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES .....	88
QUADRO 17   EP7 - DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA .....	90
QUADRO 18   EP8 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL DOCENTE .....	93

QUADRO 19   EP9 - DINAMIZAR A AÇÃO SOCIAL NA U.PORTO .....	95
QUADRO 20   EP10 - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO .....	96
QUADRO 21   II1 - PROMOVER A INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA .....	98
QUADRO 22   IF3 - REFORÇAR A CAPTAÇÃO DE FUNDOS E A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO .....	100
QUADRO 23   IP4 - DESENVOLVER ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INVESTIGAÇÃO .....	101
QUADRO 24   IP5 - PROMOVER A ARTICULAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO E POTENCIAR SINERGIAS .....	102
QUADRO 25   IP6 - PROMOVER PARCERIAS E O ACESSO A REDES DE CONHECIMENTO INTERNACIONAIS .....	104
QUADRO 26   IP7 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL INVESTIGADOR .....	105
QUADRO 27   IP8 - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA INVESTIGAÇÃO .....	107
QUADRO 28   TI1 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÓMICO E POTENCIAR O IMPACTO DA U.PORTO NA SOCIEDADE ...	111
QUADRO 29   TF3 - ASSEGURAR A DIVERSIFICAÇÃO DE RECEITAS E A EFICIÊNCIA DAS OUTRAS ATIVIDADES .....	113
QUADRO 30   TP4 - POTENCIAR A VALORIZAÇÃO SOCIAL E ECONÓMICA DO CONHECIMENTO .....	116
QUADRO 31   TP5 - REFORÇAR AS RELAÇÕES COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS .....	118
QUADRO 32   TP6 - DINAMIZAR A REDE <i>ALUMNI</i> E A SUA RELAÇÃO COM A U.PORTO .....	119
QUADRO 33   TP7 - ESTIMULAR A CULTURA CIENTÍFICA E A DIVULGAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA .....	124
QUADRO 34   TP8 – DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA .....	124
QUADRO 35   C4 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR .....	130
QUADRO 36   TRABALHADORES, SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL – 2019 E 2018 .....	137
QUADRO 37   IDADE MÉDIA DOS TRABALHADORES – 2019 .....	142
QUADRO 38   EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO – 2019 .....	144
QUADRO 39   ESTRUTURA DO ATIVO DA U.PORTO – 2019 E 2018 .....	144
QUADRO 40   NOTAS DE LIQUIDAÇÃO ENVIADAS E VALORES RECEBIDOS .....	147
QUADRO 41   CAIXA E DEPÓSITOS - AFETAÇÃO – 2019 .....	148
QUADRO 42   ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO DA U.PORTO – 2019 E 2018 .....	150
QUADRO 43   EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - 2019.....	153
QUADRO 44   ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS DA U.PORTO – 2019 E 2018 .....	153
QUADRO 45   DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DE ESTADO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019 .....	154
QUADRO 46   RENDIMENTOS DE PROPINAS POR UNIDADE ORGÂNICA E POR CICLO DE ESTUDO – 2019 .....	156



QUADRO 47   ESTRUTURA DOS GASTOS DA U.PORTO – 2019 E 2018 .....	159
QUADRO 48   RESULTADOS DA U.PORTO – 2019 E 2018.....	163
QUADRO 49   DETALHE DO RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019.....	164
QUADRO 50   RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA ACUMULADO – 2016 A 2019.....	164
QUADRO 51   INDICADORES DA U.PORTO – 2019 E 2018 .....	165
QUADRO 52   EBITDA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA ACUMULADO – 2016 A 2019 .....	167
QUADRO 53   EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – 2019 .....	169
QUADRO 54   ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS DA U.PORTO – 2019 E 2018 .....	169
QUADRO 55   ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS DA U.PORTO – 2019 E 2018 .....	172
QUADRO 56   ESTRUTURA DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DA U.PORTO – 2019 E 2018 .....	174
QUADRO 57   EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS – 2019 .....	175
QUADRO 58   PREVISÕES CORRIGIDAS, RECEITAS LIQUIDADAS, RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS E RECEITAS POR COBRAR – 2019 .....	176
QUADRO 59   RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS – 2019 E 2018.....	177
QUADRO 60   RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS – DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2019 E 2018 .....	178
QUADRO 61   DOTAÇÕES CORRIGIDAS, COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES, DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS E OBRIGAÇÕES POR PAGAR – 2019 .....	180
QUADRO 62   DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS – 2019 E 2018 .....	181
QUADRO 63   DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2019 E 2018 .....	182
QUADRO 64   SALDOS – 2019 E 2018 .....	183
QUADRO 65   SALDOS PARA A GERÊNCIA SEGUINTE - DETALHE POR NATUREZA – 2019 .....	184
QUADRO 66   SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE - DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 2019 E 2018 .....	184
QUADRO 67   VALIDAÇÃO DOS LIMITES DEFINIDOS NO N.º 1 DO ARTIGO 7.º DO DECRETO-LEI N.º 96/2009, DE 27 DE ABRIL.....	185
QUADRO 68   INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO” .....	257
QUADRO 69   INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “INVESTIGAÇÃO” .....	261
QUADRO 70   INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “TERCEIRA MISSÃO”.....	263
QUADRO 71   INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO "CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS" .....	265
QUADRO 72   INDICADORES DESAGREGADOS POR UNIDADE ORGÂNICA NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO” .....	266
QUADRO 73   INDICADORES DESAGREGADOS POR UNIDADE ORGÂNICA NO TEMA ESTRATÉGICO “INVESTIGAÇÃO” .....	268
QUADRO 74   INDICADORES DESAGREGADOS POR UNIDADE ORGÂNICA NO TEMA ESTRATÉGICO “TERCEIRA MISSÃO” .....	270

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

A2B	<i>ACADEMIA TO BUSINESS</i>
A3ES	AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
ACEF	AVALIAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO
ADENE	AGÊNCIA PARA A ENERGIA
ADEPORTO	AGÊNCIA DE ENERGIA DO PORTO
AIFF	ASSOCIAÇÃO PARA A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA DA FILEIRA FLORESTAL
APCTP	ASSOCIAÇÃO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PORTO
APD	ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL
AURN	ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES DA REGIÃO NORTE
BERD	PROJECTO, INVESTIGAÇÃO E ENGENHARIA DE PONTES, S.A.
BIOREF	LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA AS BIORREFINARIAS
BSC	<i>BALANCED SCORECARD</i>
CAF	<i>COMMON ASSESSEMENT FRAMEWORK</i>
CAUP	CENTRO DE ASTROFÍSICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CCDR-N	COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE
CCMEUP	CONSELHO COORDENADOR DA MELHORIA DO ENSINO-APRENDIZAGEM DA U.PORTO
CDUP	CENTRO DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CEDIC	CERTIFICADOS ESPECIAIS DE DÍVIDA DE CURTO PRAZO
CEAU	CENTRO DE ESTUDOS DE ARQUITECTURA E URBANISMO
CEEC	CONCURSO ESTÍMULO AO EMPREGO CIENTÍFICO
CENTI	CENTRO DE NANOTECNOLOGIA E MATERIAIS TÉCNICOS FUNCIONAIS E INTELIGENTES
CERI	<i>CENTRE FOR EDUCATIONAL RESEARCH AND INNOVATION</i>
CESAE	CENTRO DE SERVIÇOS E APOIO ÀS EMPRESAS
CET	CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA
CHUSJ	CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SÃO JOÃO
CIAFEL	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E LAZER
CIBIO-INBIO	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E RECURSOS GENÉTICOS
CIIE	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO EDUCATIVAS
CIIMAR	CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL
CINTESIS	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
CITCEM	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA
CMU-PORTUGAL	<i>CARNEGIE MELLON UNIVERSITY - PORTUGAL</i>
CNC	COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA
CoLAB	LABORATÓRIO COLABORATIVO

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

COLAB4FOOD	<i>COLLABORATIVE LABORATORY FOR INNOVATION IN THE FOOD INDUSTRY</i>
COP	COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
COST	EUROPEAN COOPERATION IN SCIENCE AND TECHNOLOGY
CPLP	COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
CRSCUP	CENTRO DE RECURSOS E SERVIÇOS COMUNS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CRUP	CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS
CV	<i>CURRICULUM VITAE</i>
DGEEC	DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
DL	DECRETO-LEI
DSES	DIREÇÃO DOS SERVIÇOS DO ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO AUTÓNOMA ESPECIAL DE MACAU
EAIE	<i>EUROPEAN ASSOCIATION FOR INTERNATIONAL EDUCATION</i>
EBITDA	<i>EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION</i>
EC	ENTIDADE CONSTITUTIVA
ECDU	ESTATUTO DA CARREIRA DOCENTE UNIVERSITÁRIA
ECTS	SISTEMA EUROPEU DE ACUMULAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITOS
EFSA	<i>EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY</i>
EIT	<i>EUROPEAN INSTITUTE OF INNOVATION &amp; TECHNOLOGY</i>
ERC	<i>EUROPEAN RESEARCH COUNCIL</i>
ERP	<i>ENTERPRISE RESOURCE PLANNING</i>
ETI	EQUIVALENTE A TEMPO INTEGRAL
EUGLOH	<i>EUROPEAN UNIVERSITY ALLIANCE FOR GLOBAL HEALTH</i>
EURES	<i>EUROPEAN EMPLOYMENT SERVICES</i>
FAD	FUNDAÇÃO AMADEU DIAS
FADEUP	FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FAP	FEDERAÇÃO ACADÉMICA DO PORTO
FAUBAI	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INTERNACIONAL (BRASIL)
FAUP	FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FBAUP	FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FCEER	FUNDAÇÃO CENTRO DE ESTUDOS EURO REGIONAIS
FCNAUP	FACULDADE DE CIÊNCIAS E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FCT	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
FCUP	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FDUNL	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
FDUP	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FEP	FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

FEUP	FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FFUP	FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FCNAUP	FACULDADE DE CIÊNCIAS E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FCT	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
FCUP	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FDUNL	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
FDUP	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FEP	FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FEUP	FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FFUP	FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FIMS	FUNDAÇÃO INSTITUTO MARQUES DA SILVA
FLUP	FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FMDUP	FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FMUP	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FOA	FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÉMICA
FPA	FUNDAÇÃO PORTUGAL-ÁFRICA
FPCEUP	FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FSE	FUNDO SOCIAL EUROPEU
FUNDAÇÃO AEP	ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL
GIP	GESTÃO INTEGRADA DE PROCESSOS
H2020	PROGRAMA QUADRO HORIZONTE 2020
I&D	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
I&D+i	INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
I3S	INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE
IBMC	INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
IC	INSTITUTO DA CONSTRUÇÃO
ICBAS	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
ICF	<i>INCLUSIVE COMMUNITY FORUM</i>
ICPC	<i>INTERNATIONAL COLLEGIATE PROGRAMMING CONTEST</i>
IDARN	INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DA REGIÃO NORTE
IEFP	INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
IES	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
IFEVI	<i>INSTITUTO FEIRAL DE VIGO</i>
IGEC	INSPEÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
IHRH	INSTITUTO DE HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

II	INSTITUTOS DE INVESTIGAÇÃO PARTICIPADOS PELA U.PORTO
IJUP	ENCONTRO DE INVESTIGAÇÃO JOVEM DA UNIVERSIDADE DO PORTO
INEB	INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA BIOMÉDICA
INEGI	INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL
INESC TEC	INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA
INR	INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO
IPATIMUP	INSTITUTO DE PATOLOGIA E IMUNOLOGIA MOLECULAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO
IPOR	INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE
IRC	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLETIVAS
IRS	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES
ISI-WoS	<i>ISI WEB OF SCIENCE</i>
ISPUP	INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
LEMC	LABORATÓRIO DE ENSAIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
LEPABE	LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE PROCESSOS, AMBIENTE E ENERGIA
LOJA UP	LOJA UNIVERSIDADE DO PORTO
MB	MUITO BOM
ME	MILHÕES DE EUROS
MHNC-UP	MUSEU DA HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA DA U.PORTO
MI	MESTRADO INTEGRADO
MIT-PORTUGAL	<i>MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY – PORTUGAL</i>
MOOCs	<i>MASSIVE OPEN ONLINE COURSES</i>
NAFSA	<i>ASSOCIATION OF INTERNATIONAL EDUCATORS</i>
NAI	NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO
NCP	NORMAS DE CONTABILIDADE PÚBLICA
NEE	NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS
NET	NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS, S A
OCDE	ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
ODS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OE	ORÇAMENTO DE ESTADO
OLS	<i>ONLINE LINGUISTIC SUPPORT</i>
OMS	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ONG	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL
ORSIES	OBSERVATÓRIO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
PAD	PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE DESPESA
PBS	<i>PORTO BUSINESS SCHOOL</i>

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

PERA	PEDIDO ESPECIAL DE RENOVAÇÃO DA ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS NÃO-ALINHADOS
PEUS	PROGRAMA DE ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS PARA SENIORES
POCTEP	PROGRAMA OPERACIONAL DE COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA ESPANHA – PORTUGAL
POSEUR	PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS
PP	PONTOS PERCENTUAIS
PREVPAP	PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS VÍNCULOS PRECÁRIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
QUAR	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO
RAIDES	REGISTO DE ALUNOS INSCRITOS E DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR
REIT	REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
REQUIMTE	REDE DE QUÍMICA E TECNOLOGIA
RG	RECEITAS GERAIS
RMMG	REMUNERAÇÃO MÍNIMA MENSAL GARANTIDA
RNIE	ROTEIRO NACIONAL DE INFRAESTRUTURAS ESTRATÉGICAS
RRI	<i>RESPONSIBLE RESEARCH AND INNOVATION</i>
RSU	RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA
SA	SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SASUP	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SD	SUPLEMENTO AO DIPLOMA
SGAP	SISTEMA ADMINISTRATIVO DE PROCESSOS
SIGARRA	SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO AGREGADA DOS RECURSOS E DOS REGISTOS ACADÉMICOS
SNC-AP	SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS
SPUP	SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (DESIGNAÇÃO UTILIZADA EM ALTERNATIVA A CRSCUP)
SST	SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO
TCTeSP	TITULARES DE DIPLOMA DE TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL
TIC	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
TJUE	TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA UNIÃO EUROPEIA
TOCS	TITULARES DE OUTROS CURSOS SUPERIORES
U.PORTO	UNIVERSIDADE DO PORTO
U.PORTO2020	PLANO ESTRATÉGICO U.PORTO 2020
UC	UNIDADE CURRICULAR
UE	UNIÃO EUROPEIA
UI	UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO
UMIB	UNIDADE MULTIDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA
UNILEO	UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL
UNISF	UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

UO	UNIDADE ORGÂNICA
UPTEC	PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
UTAD	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO
UTAUSTIN-PORTUGAL	<i>UNIVERSITY OF TEXAS AT AUSTIN - PORTUGAL</i>

## MENSAGEM DO REITOR

O Relatório de Atividades e Contas da U.Porto do ano 2019 revela o conjunto de projetos e iniciativas empreendidos pela Universidade ao longo do ano. Neste sentido, é um bom barómetro da capacidade de realização da Universidade e do nível de concretização da estratégia de desenvolvimento prosseguida. Ao apresentarmos as atividades da U.Porto em 2019, estamos a submeter à avaliação da comunidade académica e de todos os *stakeholders* o trabalho desenvolvido na nossa instituição, promovendo a transparência administrativa e a aproximação da Universidade aos cidadãos.

Analisando o Relatório, verifica-se que os objetivos e prioridades assumidos pela Equipa Reitoral estão a ser materializados em ações concretas. Transparece a nossa especial preocupação e empenho com a coesão interna, a qualidade de vida dos estudantes, o sucesso escolar, as condições infraestruturais do *campus*, o combate à burocracia, o aprofundamento da internacionalização, o apoio à I&D e à inovação, a relação com o tecido social e empresarial, a oferta cultural e a promoção do desporto e de estilos de vida saudáveis, entre outras matérias de grande relevo.

Todas estas questões, essenciais para o futuro da U.Porto, conheceram, no decurso de 2019, novos desenvolvimentos e avanços. Isto significa que estamos de facto a cumprir a estratégia delineada e, por isso, a conseguir elevar a qualidade, competitividade e notoriedade da U.Porto. Todas estas concretizações têm sido alcançadas de uma forma evolutiva, sem ruturas ou transformações profundas injustificadas no funcionamento da Universidade.

Devo realçar que o dinamismo observado neste Relatório em nada prejudicou o equilíbrio financeiro da Universidade. A U.Porto continua a otimizar as suas práticas de gestão e a consolidar a sua disciplina orçamental, o que tem possibilitado um sólido desempenho financeiro, com resultados do exercício positivos. Mantemos uma cultura de rigor e responsabilidade financeira, que nos permite sustentar a recuperação de rendimentos do trabalho e o ciclo de investimento em curso, no contexto de subfinanciamento em que ainda se encontra o ensino superior português e, em particular, a nossa Universidade.

Quero deixar uma palavra de agradecimento e incentivo a todas as instituições, entidades, serviços e pessoas envolvidos nas atividades e contas descritas neste Relatório. Com a dedicação, o profissionalismo e a competência de todos, foi possível alcançar o elevado nível de iniciativa e realização evidenciado nas páginas seguintes. Termina, recordando o Professor Doutor Manuel Ferreira de Oliveira, que nos deixou no final de 2019. Permanece a sua memória e, como importante legado, o seu exemplo de aproximação e cooperação entre a academia e a indústria.

**António de Sousa Pereira**

**Reitor da Universidade do Porto**



## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades e Contas de 2019 apresenta as contas e as principais atividades da U.Porto nesse ano, atendendo às três grandes áreas de intervenção da instituição (Educação e Formação; Investigação; Terceira Missão), à visão estratégica da Equipa Reitoral e aos objetivos (e correspondentes metas) definidos no Plano Estratégico 2016-2020. O ano de 2019 foi profícuo na realização de atividades em todas estas dimensões, demonstrando o total compromisso da U.Porto com os seus valores e com a construção de uma sociedade baseada no conhecimento, contribuindo para a construção de respostas aos vastos e profundos desafios que se colocam às gerações presentes e futuras. Em termos globais, verificou-se um desempenho positivo nas várias áreas de atuação da Universidade, não obstante a situação de subfinanciamento crónico com que se continuam a deparar as IES em Portugal.

No domínio da Educação e Formação, destaca-se a seleção da aliança EUGLOH para financiamento no âmbito do projeto Erasmus+ lançado pela Comissão Europeia, com o intuito de promover a construção das universidades europeias do futuro. Espera-se que este projeto, com arranque em 2020, venha a assumir um importante papel no desenvolvimento de novas parcerias (na educação, mas também na área da investigação e da terceira missão da Universidade), consolidando o posicionamento da U.Porto no contexto Europeu e reforçando inequivocamente a orientação internacional da Universidade. Em paralelo, continuarão os esforços de internacionalização noutras regiões sinalizadas como estratégicas para a U.Porto.

Ainda no domínio da educação, em 2019 continuou a apostar-se: na atualização dos conteúdos e metodologias pedagógicas; na formação integral dos estudantes da U.Porto; na promoção de programas de mentoria interpares; no estreitamento das ligações entre a educação, investigação e inovação (e.g. através de programas como o Passaporte Académico da U.Porto ou programas de estágios curriculares em ambiente laboratorial); no reforço da orientação internacional da formação (incluindo projetos de “Internacionalização em casa” e a crescente oferta de Unidades Curriculares lecionadas em inglês); no alargamento e na racionalização da oferta formativa da U.Porto, tendo em conta novos públicos (com especial destaque para os *alumni* e públicos adultos com necessidade de requalificação) e novas necessidades educativas (e.g. formação a distância e formação ao longo da vida).

Continuou, igualmente, a existir uma forte preocupação com a saúde e bem-estar dos estudantes (e restante comunidade académica), promovendo-se elevados padrões de qualidade de vida no *campus* e prestando o apoio necessário à inclusão e à integração bem-sucedida de todos os estudantes na U.Porto, mesmo daqueles que, por diversas razões, se possam encontrar em situação de vulnerabilidade. A forte mobilização e envolvimento dos vários corpos da comunidade académica (estudantes, docentes, investigadores, trabalhadores não docentes, voluntários) e de diversas estruturas da U.Porto (UOs, Reitoria, SAs, Conselho Coordenador da Melhoria do Ensino e da Aprendizagem da Universidade do Porto (CCMEUP) e outros órgãos científico-pedagógicos, Unidades de Investigação (UIs), Laboratórios Associados e empresas/instituições parceiras) continuou a revelar-se crucial para a realização com sucesso das atividades descritas em detalhe neste relatório.

No que respeita ao tema estratégico da investigação, 2019 foi mais um ano pautado por múltiplas atividades que contribuíram para promover o avanço da fronteira do conhecimento em diversas áreas do saber, para promover uma crescente notoriedade da U.Porto e, simultaneamente, para assegurar a sua sustentabilidade económico-financeira, através da angariação de projetos competitivos (em concursos nacionais, mas também internacionais).

Este foi também o ano em que foram conhecidos os resultados da avaliação das Unidades de Investigação (UIs) da U.Porto por parte da FCT. Os resultados representaram um aumento substancial do financiamento anual das UIs sediadas na U.Porto, bem como de algumas UIs do ecossistema U.Porto. Ao contrário das expectativas iniciais, este

financiamento apenas foi contratualizado em 2020, não estando ainda refletido nos indicadores económico-financeiros da Universidade em 2019. Em 2019 não foi novamente aberto o concurso da FCT para projetos de I&D em todos os domínios científicos, continuando a assumir alguma relevância para o financiamento das atividades de investigação a execução do financiamento obtido no âmbito da última convocatória aberta pela FCT (em 2017).

Neste contexto, procurou-se diversificar as fontes de financiamento, apostando em duas grandes áreas de intervenção: (i) diversificação das fontes de financiamento de I&D+i; e (ii) maior aproximação às empresas. Neste último ponto, procurou-se promover a formação de consórcios com empresas e outros *stakeholders* (e.g. o Projeto Safe Cities, que envolve duas UOs e uma empresa multinacional). No contexto desta aproximação da U.Porto às empresas em matéria de I&D+i, destaca-se também a conclusão do processo de formalização de um número significativo de CoLABs, com o envolvimento da U.Porto. Espera-se que estas estruturas inovadoras venham alavancar futuras atividades de I&D e possibilitar uma mais eficaz transferência de conhecimento para o tecido económico.

Em 2019, foi também lançado o Regulamento de Atribuição do Estatuto e Atribuição de Financiamento a Laboratórios Associados, abrindo novas oportunidades de financiamento para Laboratórios Associados que, nos termos publicitados pela FCT, tenham como objetivo principal reunir a massa crítica necessária na prossecução de objetivos específicos de política científica e tecnológica nacional, aprofundando o desenvolvimento e a promoção de carreiras científicas ou técnicas próprias.

No âmbito dos esforços de diversificação das fontes de financiamento, procurou-se reforçar a capacidade de angariação de financiamentos competitivos dedicados a esta área. Continuou-se, assim, a apostar no reforço das estruturas de apoio à investigação, com a criação do Serviço de Investigação e Projetos. Apoiaram-se mais candidaturas a financiamentos competitivos internacionais, apostando-se, sempre que possível, nos mais prestigiados financiamentos. Neste âmbito, em 2019, registaram-se no ecossistema U.Porto alguns resultados francamente positivos, nomeadamente: a atribuição de uma prestigiada bolsa (*Consolidator Grant*) do *European Research Council* (ERC) a Rita Covas, uma investigadora de uma UI do ecossistema U.Porto; bem como a candidatura bem sucedida a um projeto TEAMING (o projeto Biopolis, dinamizado por uma UI do ecossistema U.Porto). Em 2019, assumiu-se igualmente, como prioridade para a área estratégica da investigação, a densificação das relações entre os vários *players* do ecossistema U.Porto que atuam nesta área, tendo-se promovido a criação de um Grupo de Trabalho para a Investigação e Angariação de Financiamento. Este grupo ao congregar os vários atores do ecossistema U.Porto possibilitou uma maior interligação entre eles por forma a ganhar massa crítica aumentando desta forma o impacto da Universidade.

No âmbito do tema estratégico *Terceira Missão*, em 2019, à semelhança do que vem acontecendo ao longo dos últimos anos, destacam-se três grandes eixos de intervenção, que contribuem, de múltiplas formas, para a notoriedade e o reforço do posicionamento da U.Porto enquanto interveniente central na promoção do desenvolvimento económico, social e cultural, quer a nível regional, quer a nível nacional: (i) transferência e valorização do conhecimento; (ii) cultura; (iii) responsabilidade social. No que respeita à transferência e valorização do conhecimento, a U.Porto continuou a desenvolver atividades para consolidar o seu papel enquanto agente catalisador da inovação e empreendedorismo. Continuou a investir-se na sensibilização para a importância da propriedade intelectual e da proteção (através dos direitos de propriedade intelectual) de criações e invenções com potencial de exploração comercial.

O ano de 2019 fica igualmente marcado pelo processo de aproximação das estruturas da U.Porto responsáveis pela valorização socioeconómica do conhecimento tendo em vista a criação de um *cluster* de inovação e

empreendedorismo. Nesse sentido, reforçaram-se as garantias de continuidade do projeto UPTEC – Parque de Ciência e Tecnologia da U.Porto, apostando-se na sustentabilidade económico-financeira deste projeto e mobilizando-se os recursos do ecossistema U.Porto para o apoio à incubação de projetos empreendedores nas artes, nas ciências e nas tecnologias através da partilha de conhecimento entre a Universidade e o tecido empresarial. Com o objetivo de promover uma forte ligação entre as diversas atividades promovidas pela Universidade nas áreas da inovação e do empreendedorismo, promoveu-se também a instalação da U.Porto Inovação na UPTEC (Asprela I), com o intuito de materializar os benefícios e externalidades decorrentes da maior proximidade geográfica entre as duas estruturas. Espera-se que, a curto prazo, seja possível explorar complementaridades entre as diferentes valências da U.Porto e da UPTEC; fomentar economias de escala; dar mais visibilidade e aumentar o impacto das atividades da U.Porto nestas áreas, reforçando o papel da Universidade enquanto agente facilitador da inovação social e tecnológica e enquanto ator dinamizador do tecido económico regional e nacional.

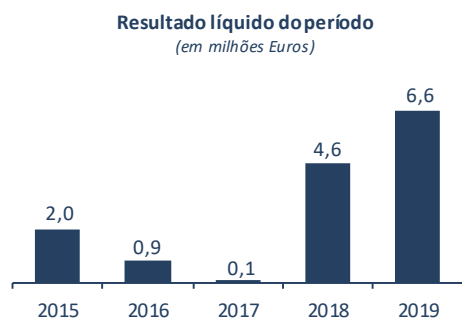
Nesta dimensão, continuou-se igualmente a apostar na prestação de serviços de elevado valor acrescentado às empresas, que continuaram a representar um valor significativo dos recebimentos da U.Porto, não obstante o registo de uma ligeira quebra face ao ano anterior. Esta quebra poderá explicar-se, quer pelo modelo de organização sistémica do Grupo U.Porto (em que algumas entidades acabam por mobilizar um volume muito significativo de prestações de serviços), quer pelo facto de algumas empresas preferirem colaborar com a U.Porto num modelo de consórcio em detrimento da opção de contratação em regime de prestação de serviços.

Ainda no âmbito da terceira missão, em 2019 continuou a ser marcante a abertura cada vez maior da U.Porto à sociedade, apostando-se em eventos direcionados à sociedade civil, como, por exemplo, a Mostra da U.Porto ou a Universidade Júnior, que têm mobilizado um considerável número de participantes. Foram também organizados pela U.Porto eventos de grande interesse nacional (e.g. a Convenção Nacional de Saúde, Conferência de Cibersegurança C-DAYS 2019, a I Reunião Técnica do Conselho de Ortografia da Língua Portuguesa da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, entre outros) bem como eventos de grande projeção internacional (e.g. *International Collegiate Programming Competition* 2019). A atividade da U.Porto na área cultural constitui igualmente um fator chave para promover uma maior aproximação da Universidade ao exterior. Também nesta dimensão, o ano 2019 foi marcante. Com a abertura da Casa Comum da U.Porto ao público e uma nova dinâmica sem precedentes no programa cultural e artístico (vasto, diferenciado e aberto), a Universidade consolidou o seu papel na promoção e dinamização da cultura. Ao nível da responsabilidade social, a U.Porto continuou a incentivar um forte envolvimento dos membros da sua comunidade em atividades de voluntariado e outras iniciativas tendo em vista a defesa dos valores da inclusão social, igualdade de género, combate à pobreza e à fome, redução das desigualdades sociais e sustentabilidade ambiental.

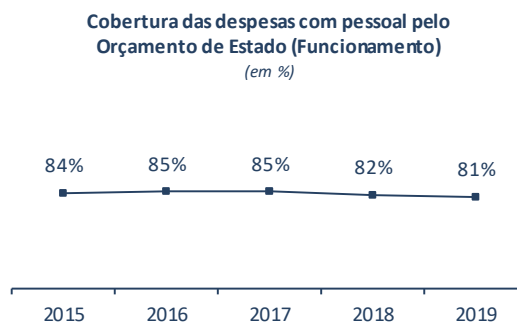
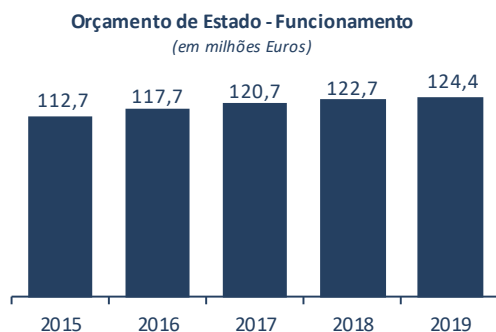
Ao nível das capacidades, a Universidade continuou a desenvolver esforços para, tomando em consideração as restrições económico-financeiras existentes, promover a disponibilização dos recursos materiais e imateriais fundamentais para a concretização da sua missão. Neste domínio, assinalam-se iniciativas como: a revisão e implementação dos regulamentos necessários para exercer a sua atividade num quadro de transparência e estabilidade; as medidas para reforço, progressão na carreira e renovação do corpo docente; as ações necessárias para capacitar a U.Porto na área das tecnologias digitais e cibersegurança, que se assumem cada vez mais relevantes; as obras e empreitadas promovidas para assegurar a preservação do vasto património edificado da U.Porto e a modernização das suas infraestruturas. A este nível, destaca-se ainda o arranque dos trabalhos para a elaboração de um relatório detalhado sobre o património imobiliário da U.Porto não afeto à exploração, na sequência de um estudo sobre esta matéria desenvolvido pelo Conselho de Curadores que, por vocação legal e estatutária e pela sua ação

concreta, exerce importantes competências como garante do cumprimento dos princípios de boa gestão do património imobiliário público.

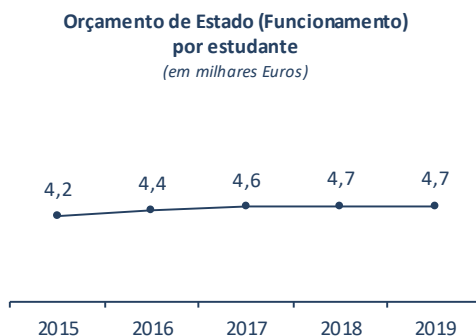
Por último, mas de extrema importância, cumpre fazer referência à sustentabilidade económico-financeira que a Universidade apresenta, com um crescimento do resultado líquido positivo.



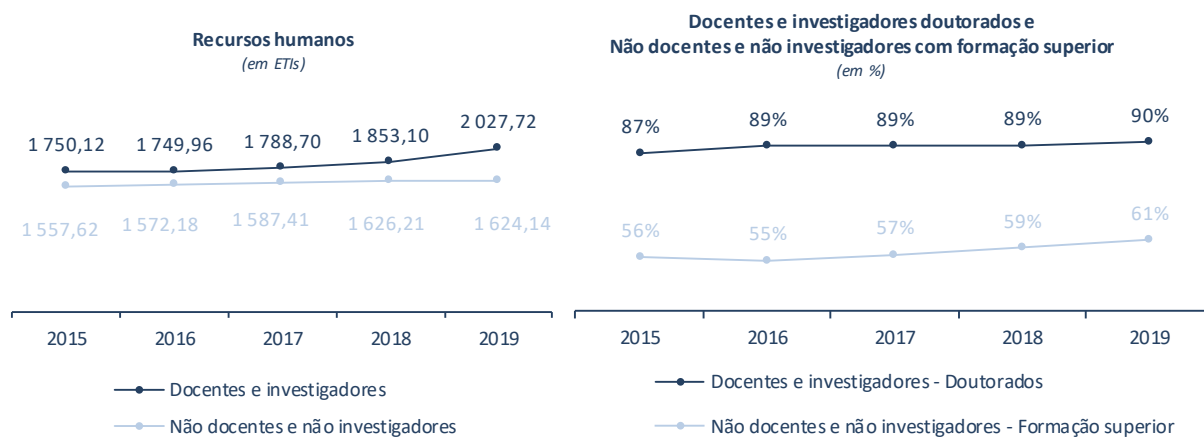
O ano de 2019 foi marcado pelo aumento dos gastos com pessoal em resultado, essencialmente, das alterações de posição remuneratória no âmbito do descongelamento faseado das carreiras e das políticas públicas de emprego científico e tecnológico. A dotação do Orçamento de Estado não foi suficiente para cobrir os gastos com o pessoal, tendo-se verificado uma taxa de cobertura das despesas de pessoal pelo Orçamento de Estado de 81%, apresentando um decréscimo face ao ano anterior, conforme consta nos gráficos apresentados em baixo.



O financiamento do Estado por estudante manteve-se nos 4,7 milhares de Euros.



No que concerne aos Recursos humanos, destacaram-se novamente as políticas públicas de emprego científico e tecnológico, que contribuíram para a variação positiva do número de ETIs. Em 2019, o pessoal docente e investigador cresceu cerca de 9%, face a 2018, fixando-se em 2.027,72 ETIs, tendo o pessoal não docente e não investigador decrescido ligeiramente 0,1%, fixando-se em 1.624,14 ETIs.



O presente sumário executivo sintetiza o Relatório de Atividades e Contas da U.Porto para 2019, considerando as suas áreas de intervenção estratégica e os seus principais eixos de intervenção, efetuando uma breve abordagem às contas que se apresentam em detalhe mais à frente.

O Relatório encontra-se estruturado da seguinte forma: o ponto 1 procede a um breve enquadramento estratégico da U.Porto; o ponto 2 destaca algumas atividades dinamizadas em 2019, apresentando em primeiro lugar um conjunto de atividades de natureza transversal à instituição, seguidas das atividades em destaque no contexto de cada uma das ECs. Do ponto 3 ao ponto 6, procede-se à apresentação das atividades previstas para 2020, tomando em conta cada um dos objetivos estratégicos fixados no Plano Estratégico 2016-2020. A componente relativa às contas, apresentada a partir do ponto 7, para além de dar cumprimento às disposições legais, traduz a execução financeira e orçamental resultante das atividades desenvolvidas pela U.Porto em 2019. A par dos aspetos mais relevantes de 2019, apresenta-se ainda uma breve caracterização dos recursos humanos da U.Porto, ao nível do género, das categorias/carreiras profissionais, da relação jurídica de emprego, da escolaridade, da estrutura etária e a sua distribuição pelas diversas entidades constitutivas, comparando-a com o ano de 2018.

Em anexo, apresenta-se a listagem dos indicadores que constam no Relatório, com a respetiva definição (Anexo I) e a desagregação dos indicadores por Unidade Orgânica (Anexo II), bem como as demonstrações financeiras das entidades constitutivas (Anexo III), os respetivos indicadores (Anexo IV) e as declarações previstas no artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Anexo V).

## 1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO 2016-2020

O Plano Estratégico da U.Porto assume-se como instrumento de apoio à gestão, induzindo o alinhamento entre as atividades a desenvolver e a visão e prioridades estratégicas estabelecidas pela Universidade.

Assim, o Plano Estratégico U.Porto 2016-2020, enquanto matriz de referência, define três grandes áreas de intervenção que se afiguram como os pilares básicos das opções estratégicas e das ações a desenvolver na Universidade. De igual modo, estabelece os princípios orientadores da atuação da Universidade e define um conjunto de objetivos estratégicos representativos das múltiplas dimensões da U.Porto, os quais se desenvolvem de forma articulada potenciando o contributo de todos para a dinamização e valorização da Universidade no seu todo.

Os mapas que se seguem resumem a atuação da Universidade em cada uma das referidas três grandes áreas de intervenção, enquadrando os objetivos estratégicos definidos em torno de quatro perspetivas diferentes (impacto, financiamento, processos e capacidades), em conformidade com a metodologia de *Balanced Scorecard* preconizada pelo Plano Estratégico 2016-2020:

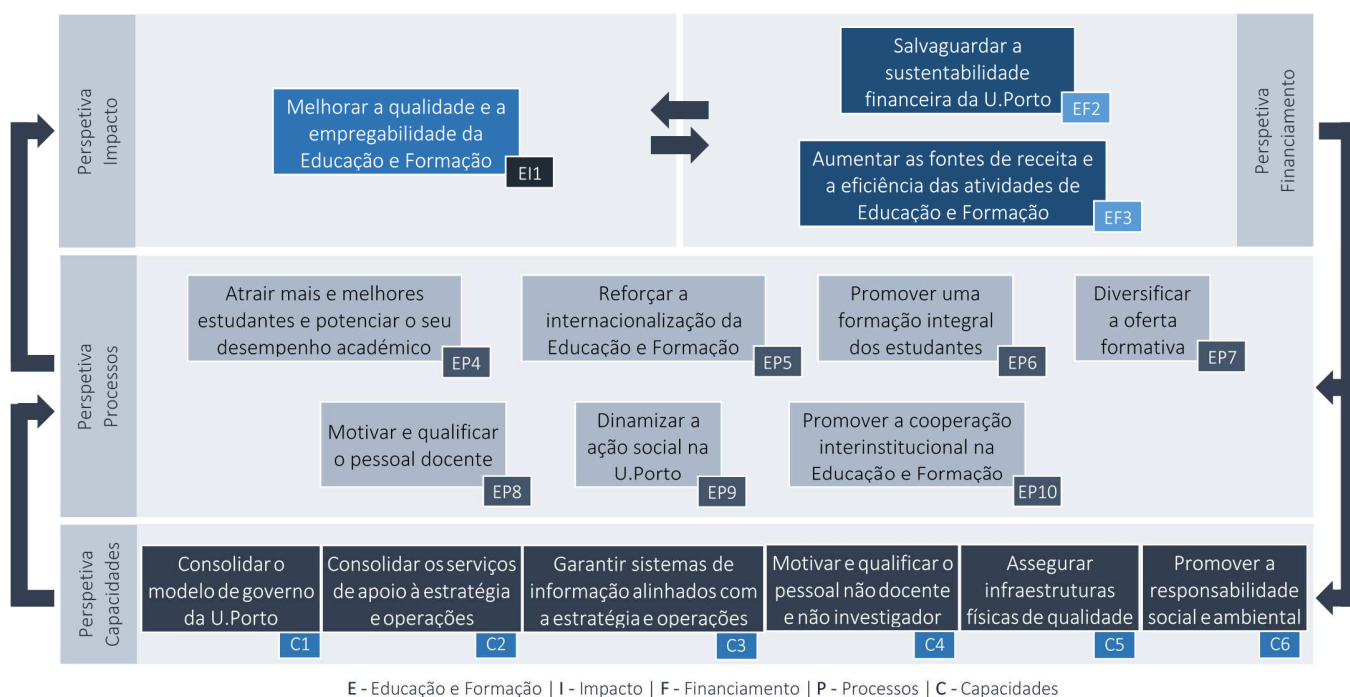


FIGURA 1 | MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA "EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO"

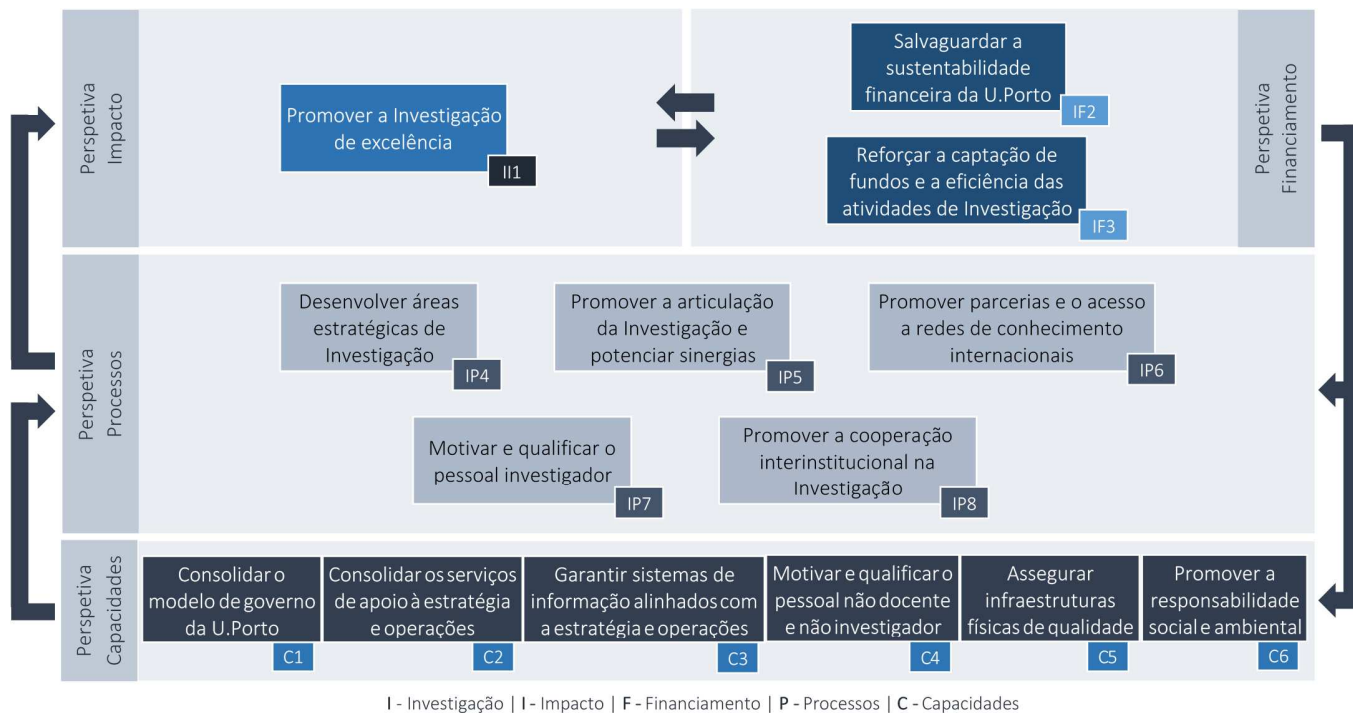


FIGURA 2 | MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA "INVESTIGAÇÃO"

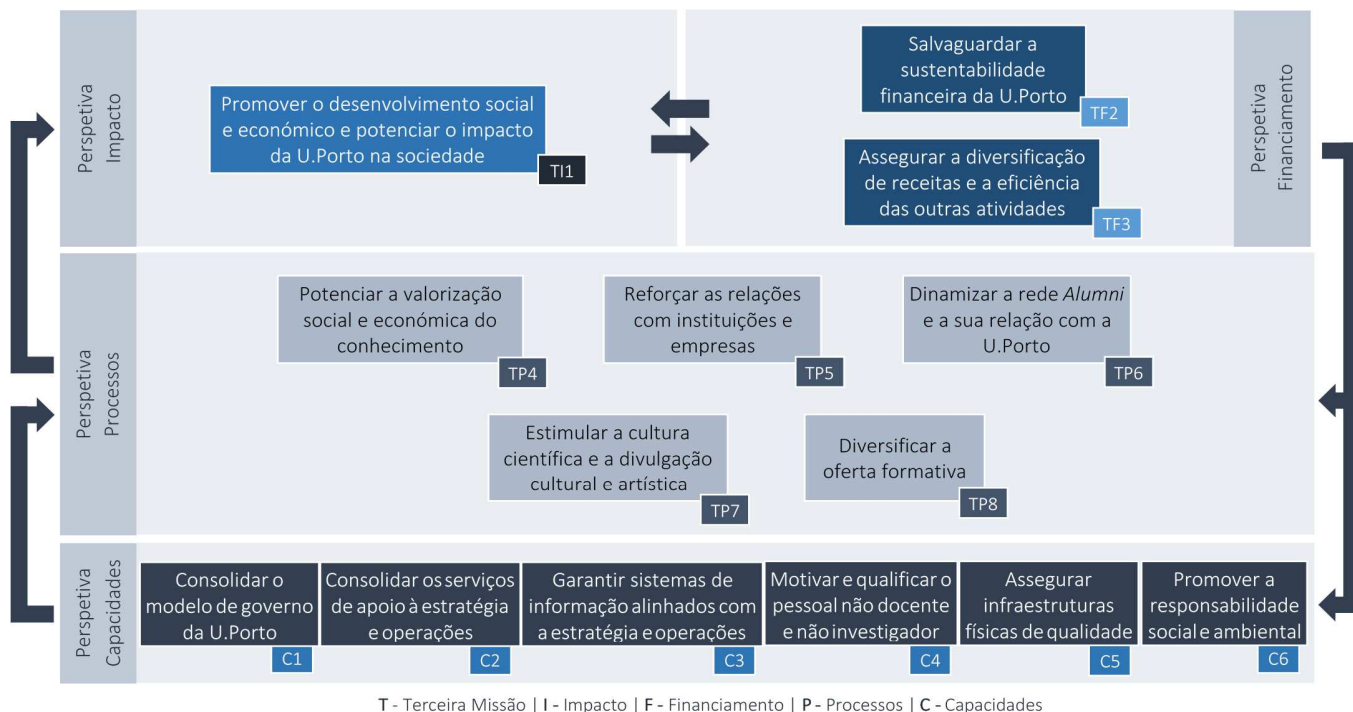


FIGURA 3 | MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA "TERCEIRA MISSÃO"

No sentido de fomentar o acompanhamento e monitorização do processo de execução da estratégia da U.Porto, os objetivos estratégicos são refletidos num conjunto de indicadores representativos, cuja evolução é confrontada com as metas definidas para os mesmos no âmbito do Plano Estratégico para o período 2016-2020.

Os quadros seguintes sumariam então, para cada um dos três grandes temas estratégicos, a evolução dos indicadores *Balanced Scorecard* desde o ano de implementação do Plano Estratégico U.Porto 2016-2020. Nestes quadros, para além do histórico realizado para estes indicadores, apresentam-se as metas que haviam sido estabelecidas para 2020 aquando da elaboração do Plano Estratégico U.Porto 2016-2020 (em baixo designadas por BSC2020). No sentido de facilitar a avaliação da evolução destes indicadores, é utilizado um sistema de “semáforos”, através do qual se procura sinalizar quais os indicadores que tiveram uma evolução mais favorável que o previsto (a verde), assim como aqueles que tiveram um desempenho abaixo do desejável (a vermelho). São destacados com semáforo amarelo os indicadores cujo desempenho é marginalmente inferior ao previsto. A preto são assinaladas situações em que não está assegurada a comparabilidade dos valores registados para os indicadores, em resultado de uma alteração da metodologia subjacente ao cálculo dos mesmos.

A este propósito, é importante notar que o Plano Estratégico é um documento dinâmico, permanecendo em aberto a possibilidade de ajustamento de alguns indicadores inicialmente definidos, possibilidade aliás reconhecida nos estatutos da U.Porto e assumida, para alguns indicadores, no Plano de Atividades da U.Porto para 2020.



	Indicadores	2016	2017	2018	2019	Meta 2020
<b>E11 - Melhorar a qualidade e a empregabilidade da Educação e Formação</b>						
●	% unidades curriculares com avaliação muito favorável pelos estudantes	24%	24%	25%	28%	25%
●	% unidades curriculares com avaliação menos favorável pelos estudantes	7%	8%	9%	8%	5%
●	Nível global de empregabilidade dos graduados (do ano n-2)	73%	74%	ND*	1ºC: 46,5% MI: 85,3% 2ºC: 81,2% 3ºC: 83,8%	70%
<b>EF2 - Salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto</b>						
●	% receitas próprias do ano	46%	44%	47%	47%	48%
<b>EF3 - Aumentar as fontes de receita e a eficiência das atividades de Educação e Formação</b>						
●	% receitas obtidas via propinas de ciclos de estudo	16%	17%	17%	17%	17%
<b>EP4 - Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico</b>						
●	Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI	2,0	1,8	1,7	1,7	2
●	% estudantes em ciclos de estudo pós-graduados	50%	50%	51%	50%	51%
●	% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do nº ECTS em que estavam inscritos	70%	82%	81%	82%	70%
●	% diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtêm diploma na duração normal do ciclo de estudos	64%	64%	61%	63%	60%
<b>EP5 - Reforçar a internacionalização da Educação e Formação</b>						
●	% programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais	9%	9%	8%	9%	15%
●	% estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	6%	6%	8%	12%	10%
<b>EP6 - Promover uma formação integral dos estudantes</b>						
●	% programas de formação conferente de grau envolvendo várias UOs	16%	15%	16%	16%	20%
●	% estudantes que participa em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto	10%	5%	8%	9%	8%
<b>EP7 - Diversificar a oferta formativa</b>						
●	% unidades curriculares de cursos conferentes de grau com conteúdos <i>online</i> no Moodle	31%	36%	38%	33%	70%
<b>EP8 - Motivar e qualificar o pessoal docente</b>						
●	% docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes	50%	57%	60%	61%	30%
●	Índice de envelhecimento dos docentes	15	21	25	26	8
●	Nº docentes que participam em ações de formação pedagógica	720	909	745	350	1 000
<b>EP9 - Dinamizar a ação social na U.Porto</b>						
●	Nº refeições servidas nas Unidades de Alimentação	805 407	772 990	736 191	739 237	1 100 000
●	Taxa ocupação das Residências Universitárias	94%	95%	96%	95%	99%
<b>EP10 - Promover a cooperação interinstitucional na Educação e Formação</b>						
●	% programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades nacionais	11%	12%	14%	14%	17%

ND\* - Valor não disponível. Notas: 1. Nos indicadores referentes a resultados nos inquéritos pedagógicos, consideram-se apenas UCs que cumulativamente tenham pelo menos 10 inquéritos respondidos e um mínimo de 20% de respostas relativamente aos estudantes inscritos; 2. Para a obtenção dos valores estatísticos relativos aos ECTS concluídos foram considerados estudantes que frequentaram ciclos de estudos nos anos letivos em análise e foram incluídos ECTS obtidos por reconhecimento e que os constavam de contratos de estudos.

#### QUADRO 1 | BALANCED SCORECARD PARA A “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

	Indicadores	2016	2017	2018	2019	Meta 2020
	<b>II1 - Promover a Investigação de excelência</b>					
●	Rácio documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago), por doutorado (ETI) (em n-6 a n-2, por média doutorado ETI n-7 a n-3)	11,7 N/D*	12,6 14,6	13,5 15,6	14,1 16,3	11,5 12,5
●	% documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área	11,9% N/D*	12% 14%	12% 15%	13% 15%	11% 13%
	<b>IF2 - Salvar a sustentabilidade financeira da U.Porto</b>					
●	% receitas próprias do ano	46%	44%	47%	47%	48%
	<b>IF3 - Reforçar a captação de fundos e a eficiência das atividades de Investigação</b>					
●	% receitas obtidas via financiamento à I&D+i	13%	12%	16%	18%	13%
	<b>IP4 - Desenvolver áreas estratégicas de Investigação</b>					
●	Montante de financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&D+i nas áreas estratégicas	29	23	26	17	25
	<b>IP5 - Promover a articulação da Investigação e potenciar sinergias</b>					
●	% unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	71%	71%	73%	82%	85%
	<b>IP6 - Promover parcerias e o acesso a redes de conhecimento internacionais</b>					
●	% novos projetos de I&D+i com financiamento internacional	12%	51%	7%	23%	25%
●	% novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i	11%	33%	7%	19%	35%
	<b>IP7 - Motivar e qualificar o pessoal investigador</b>					
●	% docentes e investigadores (ETI) da U.Porto integrados em unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	61%	61%	65%	66%	50%**
	<b>IP8 - Promover a cooperação interinstitucional na Investigação</b>					
●	% novos projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais	57%	57%	77%	60%	60%

\* Informação não disponível. O SCImago não publicou o SIR Iber de 2016.

\*\* Alteração das regras FCT para consideração de investigadores como integrados em unidades de I&D+i explica a percentagem assumida por este indicador, e torna essa percentagem não comparável com a meta para 2020 (definida com base nas regras anteriores).

Nota: Indicadores relativos a projetos referem-se exclusivamente a projetos com orçamento para a U.Porto. Os projetos dinamizados por docentes e investigadores da U.Porto que não tenham previsto orçamento para a instituição (e.g. projetos baseados em outras entidades do ecossistema) não são aqui considerados.

## QUADRO 2 | BALANCED SCORECARD PARA A "INVESTIGAÇÃO"

	Indicadores	2016	2017	2018	2019	Meta 2020
	T11 - Promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o impacto da U.Porto na sociedade					
●	Nº participantes em atividades organizadas pela U.Porto	185 724	236 549	260 685	346 748	300 000
●	% proveitos obtidos via prestações de serviços	5%	6%	6%	5%	7%
	TF2 - Salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto					
●	% receitas próprias do ano	46%	44%	47%	47%	48%
	TF3 - Assegurar a diversificação de receitas e a eficiência das outras atividades					
●	% outras receitas	16%	15%	14%	12%	18%
	TP4 - Potenciar a valorização social e económica do conhecimento					
●	Nº patentes nacionais e internacionais ativas	195	231	280	339	200
●	Nº postos de trabalho existentes no UPTEC (em 31.12.n)	2 300	2 400	2 700	2 800	2 800
	TP5 - Reforçar as relações com empresas e instituições					
●	Proveitos obtidos via donativos, patrocínios e legados (milhares euros)	640	712	1 231	1 307	470
●	% novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas	15%	35%	13%	29%	25%
	TP6 - Dinamizar a rede <i>Alumni</i> e a sua relação com a U.Porto					
●	Nº inscritos na base de dados <i>Alumni</i>	95 338	99 627	101 000	115 000	120 000
	TP7 - Estimular a cultura científica e a divulgação cultural e artística					
●	Nº publicações científicas e pedagógicas da U.Porto Edições	15	10	8	21	30
●	Nº visitantes dos museus da U.Porto	20 845	41 801	76 845	85 442	100 000
	TP8 - Diversificar a oferta formativa					
●	Nº módulos pertencentes a cursos não conferentes de grau com conteúdos <i>online</i> no Moodle	260	185	171	179	500

QUADRO 3 | BALANCED SCORECARD PARA A “TERCEIRA MISSÃO”

A análise aos quadros anteriores evidencia que, em diversos indicadores, o desempenho da U.Porto foi claramente superior ao previsto, enquanto que, noutros indicadores, o quadriénio 2016-2020 registou uma evolução mais desfavorável do que aquela que havia sido planeada (muitas vezes em resultado de condicionantes externas à U.Porto).

Em termos globais, pode-se considerar que em 2019 foi possível concretizar um alargado número dos objetivos estratégicos que haviam sido definidos no Plano Estratégico U.Porto 2016-2020. Apesar do desempenho globalmente positivo, existem naturalmente algumas áreas - devidamente sinalizadas - em que ainda há margem para melhorar substancialmente a posição da U.Porto (e.g. alguns indicadores na área da Ação Social, como, por exemplo o alojamento universitário; o envelhecimento e formação pedagógica dos docentes, na área da Educação; o montante de novo financiamento de I&D angariado, na área da Investigação; ou a eficácia comercial da transferência do conhecimento, a prestação de serviços de elevado valor acrescentado e a dinamização dos *alumni* e captação de financiamento complementar, no âmbito da Terceira Missão).

Os objetivos definidos no Plano Estratégico 2016-2020, enquadrados nos respetivos eixos prioritários, consubstanciam-se num amplo conjunto de atividades para 2020, como se pode verificar nas próximas secções do presente documento.

## 2. ATIVIDADES 2019 - DESTAQUES

O ano 2019 foi mais um ano complexo para as universidades, caracterizado por condicionalismos institucionais e burocráticos, bem como pela manutenção de uma situação de subfinanciamento significativo. Apesar dos constrangimentos com que foram confrontadas as IES, a U.Porto continuou a assumir uma posição privilegiada, tanto a nível nacional como internacional, evidenciada pela presença de destaque em diversos rankings internacionais (*vide* quadro seguinte).

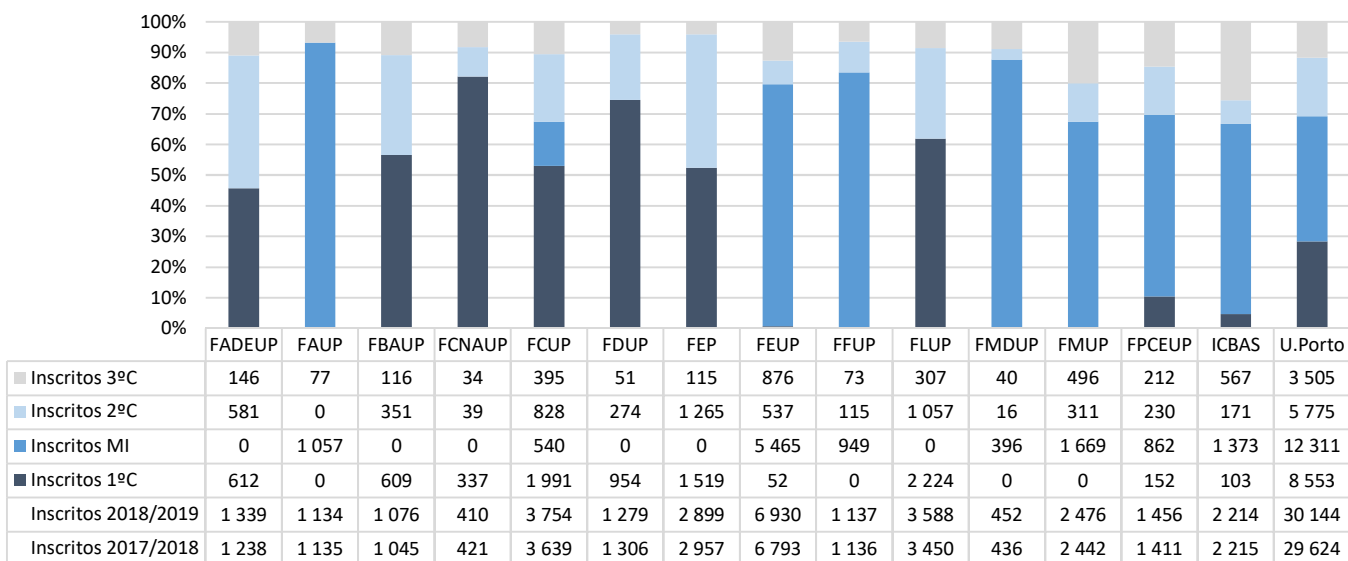
Rankings internacionais de referência	Posição atual da U.Porto <sup>[1]</sup>			Posição da U.Porto no ano anterior		
	Portugal	Europa	Mundo	Portugal	Europa	Mundo
<i>Academic Ranking of World Universities (Shanghai Ranking)</i>	2º ▶	118º-157º ▶	301º-400º ▶	2º	121º-157º	301º-400º
<i>Times Higher Education - THE World University Rankings</i>	2º ▼	195º-252º ▶	401º-500º ▶	1º	198-252º	401º-500º
<i>Quacquarelli Symonds - QS World University Rankings</i>	2º ▼	161º ▼	353º ▼	1º	144º	328º
<i>National Taiwan University Ranking</i>	2º ▶	89º ▲	220º ▼	2º	90º	218º
<i>The Leiden Ranking</i>	2º ▶	41º ▼	159º ▼	2º	40º	145º

[1] A posição atual da U.Porto nos rankings refere-se à situação conhecida em 31 dezembro de 2019.

### QUADRO 4 EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO DA U.PORTO NOS PRINCIPAIS RANKINGS INTERNACIONAIS

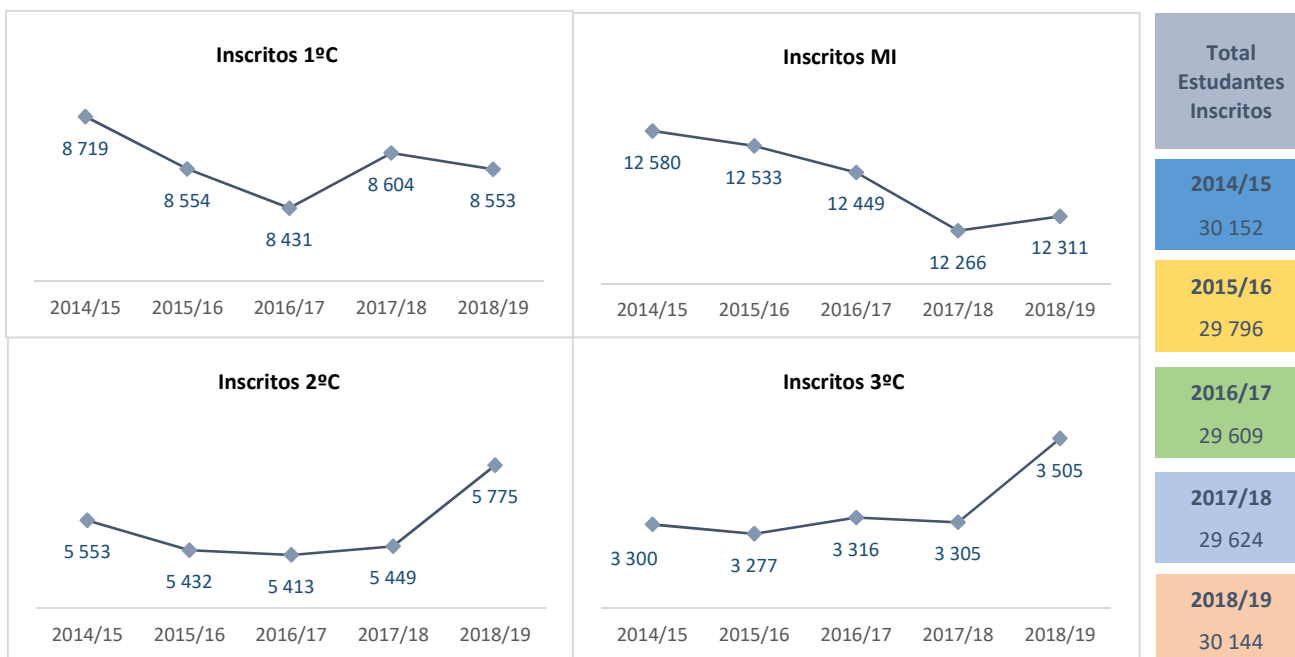
Salienta-se que, com a proliferação de *rankings* nos últimos anos, foi decidido, em 2019, que a U.Porto concentrará esforços no acompanhamento dos *rankings* globais que considerou de referência: Shanghai, THE-WUR, QS-WUR, Leiden e Taiwan, procurando estudar ações que permitam consolidar a posição da U.Porto no conjunto destes rankings. Em particular, pretende-se consolidar a posição da U.Porto no contexto europeu e mundial. No contexto nacional, a U.Porto é já uma das mais prestigiadas universidades, o que se reflete no seu posicionamento cimeiro nos rankings em apreço (em particular, nos *rankings* em que a U.Porto não assume a primeira posição no contexto nacional, frequentemente tal fica a dever-se à sua menor dimensão, comparativamente com a Universidade de Lisboa).

No contexto nacional, a U.Porto continuou a revelar-se muito atrativa, registando uma vez mais a classificação média de acesso mais elevada (com 161,2 valores para a classificação média ponderada do último colocado dos seus 52 cursos de licenciatura), verificando-se uma subida de dois pontos em relação à média de 159,0 conseguida em 2018 e consideravelmente mais alta que os 156,2 valores da Universidade Nova de Lisboa, a instituição que ocupa o segundo lugar desta lista. Também ao nível do 2º ciclo e do 3º ciclo, a U.Porto tem registado uma forte capacidade de atração de estudantes. Mais precisamente, em 2018/2019, a U.Porto acolheu mais de 30 mil estudantes de graduação e pós-graduação, representando estes últimos 50% do número total de estudantes inscritos para obtenção de grau - *vide* gráfico abaixo.



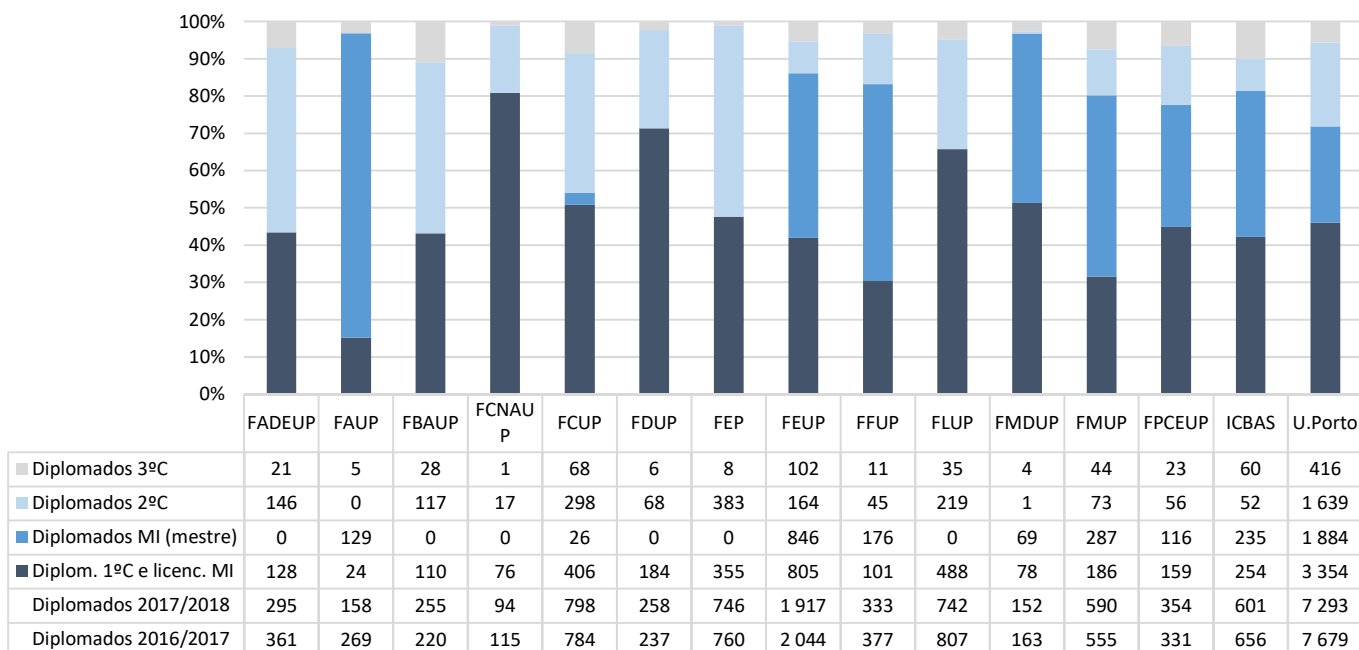
**GRÁFICO 1 | INSCRITOS EM 2018/2019, POR CATEGORIA DE CURSO E UNIDADE ORGÂNICA**

A evolução do número de estudantes inscritos nos últimos cinco anos, por categoria de curso, é apresentada no Gráfico 2, constatando-se que, no último ano letivo 2018/19, o número total de inscritos aumentou, contrariando-se a tendência verificada nos últimos anos. Este aumento deve-se maioritariamente aos estudantes de pós-graduação, o que se alinha com o posicionamento da instituição enquanto Universidade de investigação



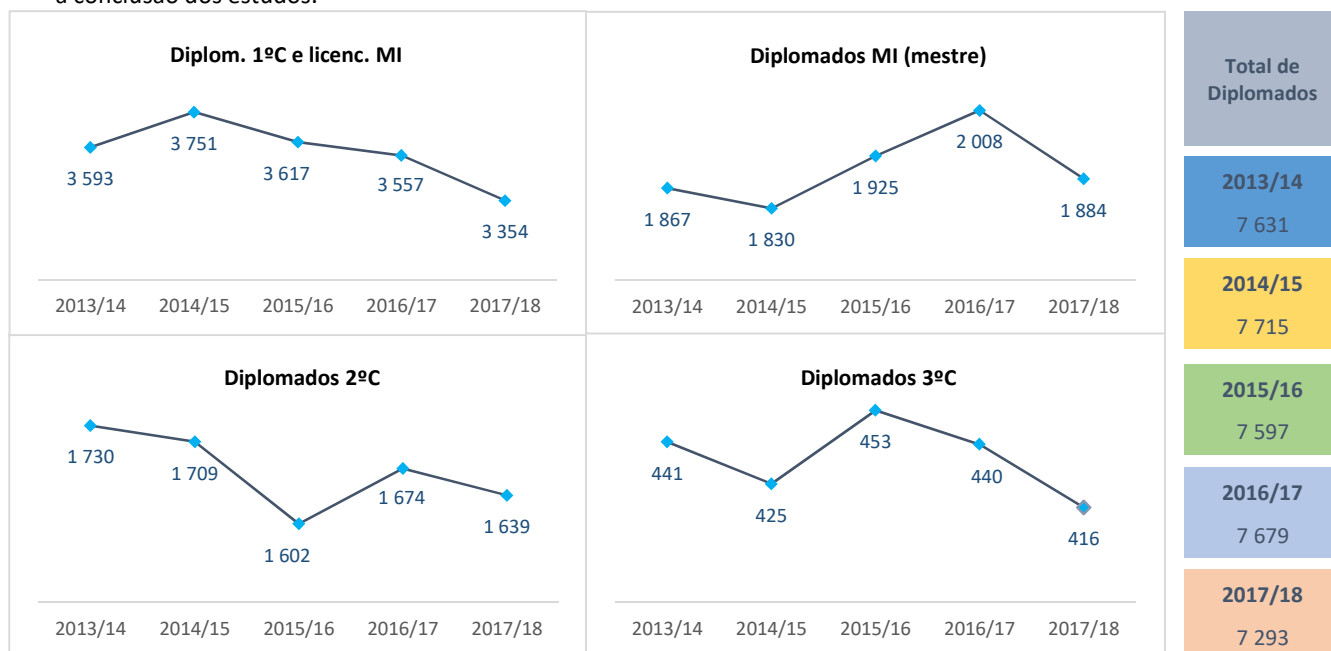
**GRÁFICO 2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO PERÍODO 2014/15-2018/19, POR CATEGORIA DE CURSO**

No que respeita aos diplomados, cerca de 54% obtiveram o diploma de mestre MI, 2º ciclo ou 3º ciclo (a mesma percentagem em 2018). No Gráfico 3 desagregam-se os diplomados da U.Porto por categoria de curso e por UO.



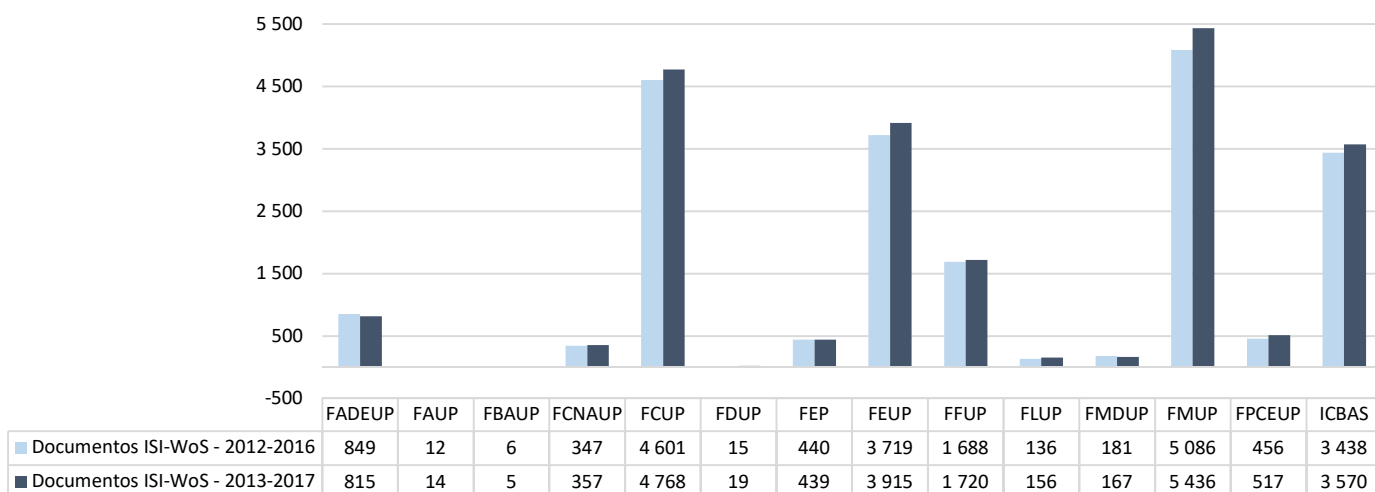
**GRÁFICO 3 | DIPLOMADOS EM 2017/2018, POR CATEGORIA DE CURSO E UNIDADE ORGÂNICA**

Se analisarmos a evolução do número de diplomados desde 2013/14 até 2017/18, verifica-se uma ligeira diminuição no número de diplomados (ver Gráfico 4). Atendendo ao aumento do número de inscritos evidenciado nas figuras anteriores, esta redução no número de diplomados poderá ficar a dever-se a um alargamento no período necessário à conclusão dos estudos.



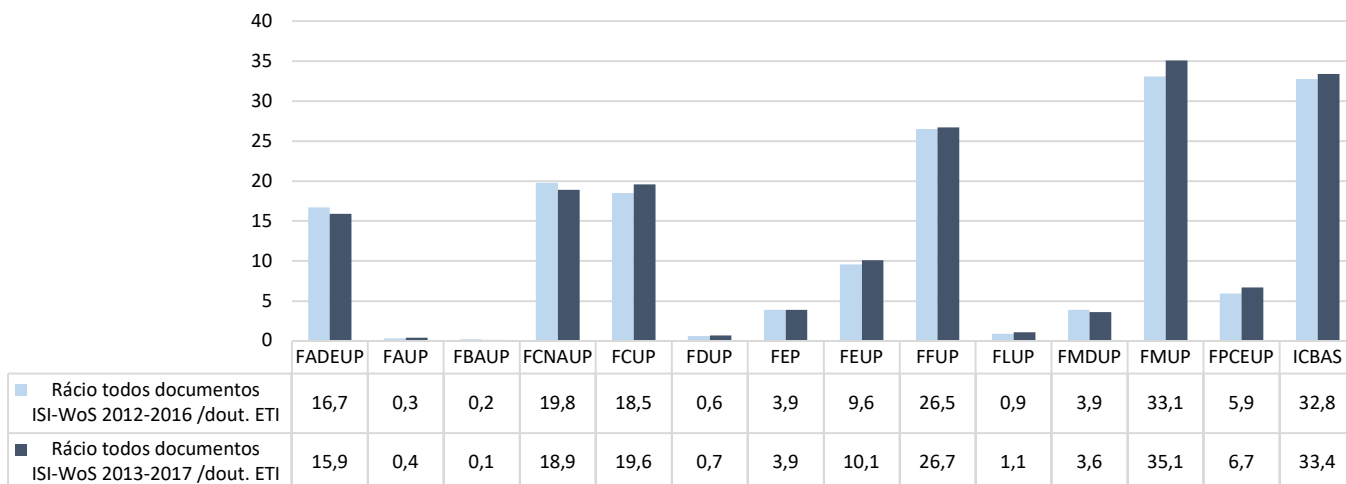
**GRÁFICO 4 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS NO PERÍODO 2013/14-2017/18, POR CATEGORIA DE CURSO**

A forte capacidade de atração da U.Porto prende-se igualmente com a sua notoriedade na produção de investigação de excelência. Relativamente à produção científica, no período 2013-2017 a U.Porto publicou 21 491 documentos de todos os tipos (dos quais, 17 491 documentos citáveis, tipos *article* e *review*) indexados na *Web of Science* – vide gráfico abaixo. A U.Porto participou em 23,8% (todos os tipos de documentos) e 24,1% (documentos citáveis) da produção científica nacional no período referido, tendo crescido à taxa média anual de 3,2% (todos os tipos de documentos) e de 4,1% (documentos citáveis), taxas estas superiores às de Portugal (3,0% e 3,6%, respetivamente).



**GRÁFICO 5 | DOCUMENTOS ISI-WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIOS 2012-2016 E 2013-2017, POR UNIDADE ORGÂNICA**

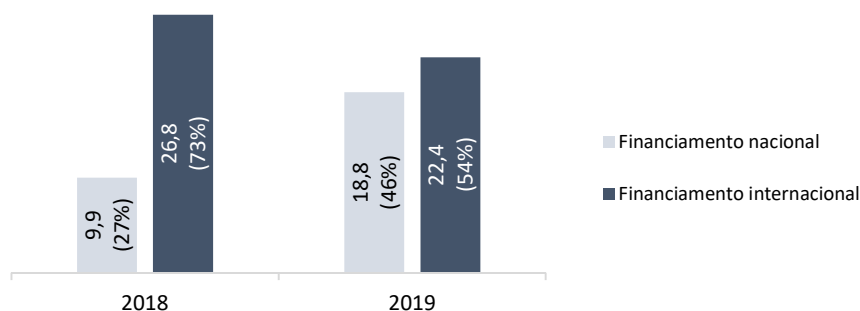
Em 2017, em média, cada doutorado ETI publicou 2,9 documentos (de todos os tipos). Se considerarmos o período alargado, o quinquênio 2013-2017, em média, cada doutorado ETI da U.Porto publicou 14,1 documentos (de todos os tipos) – vide gráfico abaixo.



**GRÁFICO 6 | RÁCIO DOCUMENTOS ISI-WoS POR MÉDIA DOUTORADO (ETI), NOS QUINQUÊNIOS 2012-2016 E 2013-2017, POR UNIDADE ORGÂNICA**

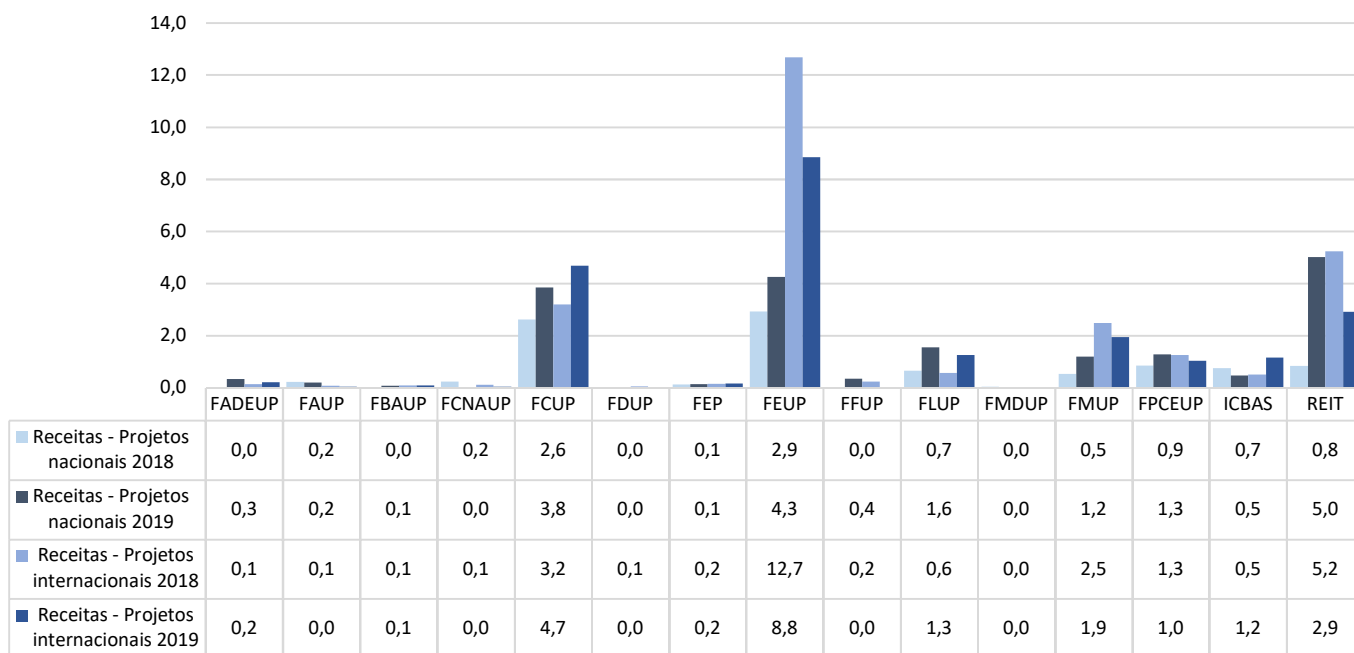


As receitas obtidas no âmbito dos projetos em execução foram de 41,2 ME (36,8 ME em 2018). Analisando a discriminação entre financiamento nacional e internacional (atendendo à origem dos fundos em questão e não ao âmbito geográfico em que é angariado o financiamento), verifica-se que a componente nacional representava, em 2019, cerca de 46% do total de financiamento recebido (ou seja, 18,8 ME provinham de fundos nacionais) – vide gráfico em baixo.



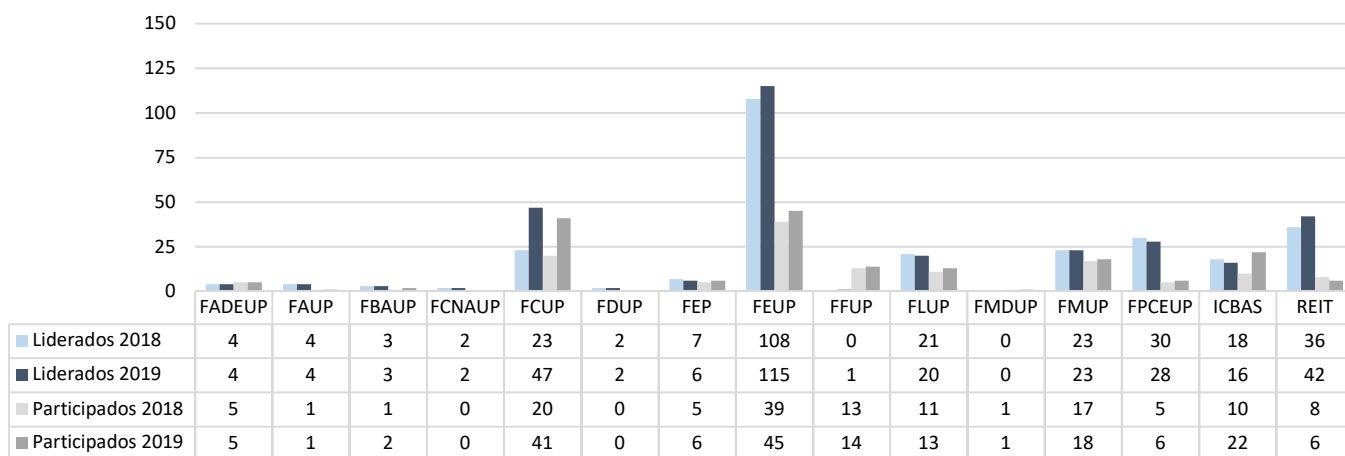
**GRÁFICO 7 | RECEITAS OBTIDAS VIA PROJETOS DE I&D+i, POR ORIGEM, EM MILHÕES DE EUROS (2018 E 2019)**

A desagregação por UO das receitas obtidas via projetos I&D+i (financiamento nacional *versus* internacional) é apresentada no gráfico seguinte.

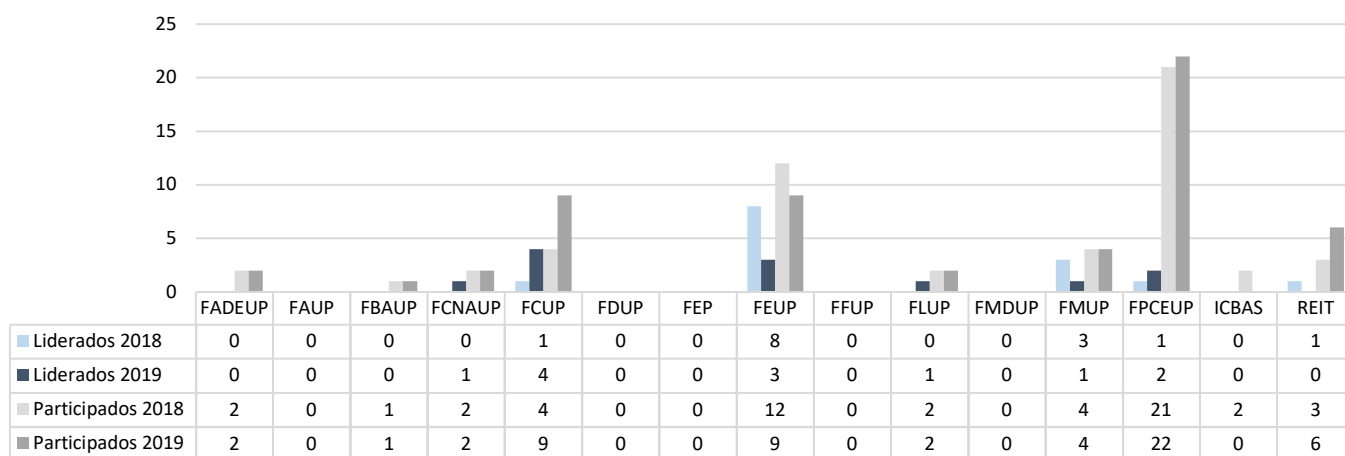


**GRÁFICO 8 | RECEITAS OBTIDAS VIA PROJETOS DE I&D+i, POR ORIGEM E POR ENTIDADE CONSTITUTIVA, EM MILHÕES DE EUROS (2018 E 2019)**

Em complemento à informação sobre as receitas registadas em 2019 no âmbito de projetos de I&D+i, nos gráficos seguintes apresentam-se, por UO, os projetos em execução, liderados e participados, apresentando-se no primeiro desses gráficos os projetos em execução relativos a concursos de âmbito nacional, e no gráfico subsequente os projetos relativos a concursos de âmbito internacional.

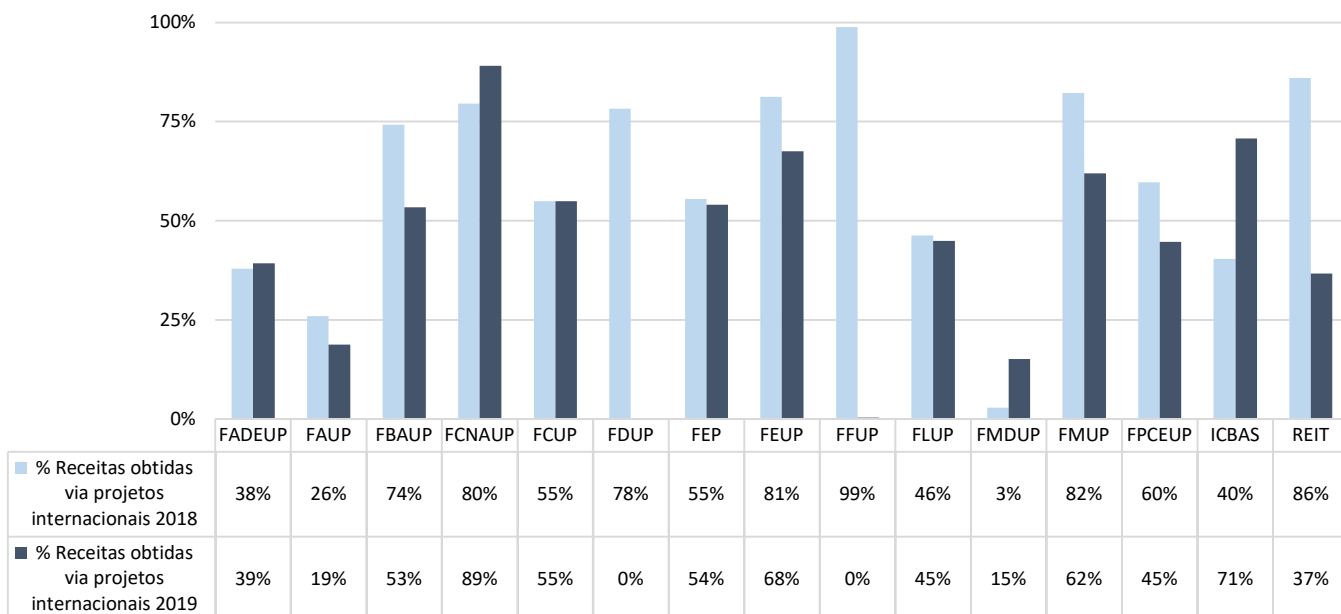


**GRÁFICO 9** | PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS, LIDERADOS E PARTICIPADOS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2018 E 2019)



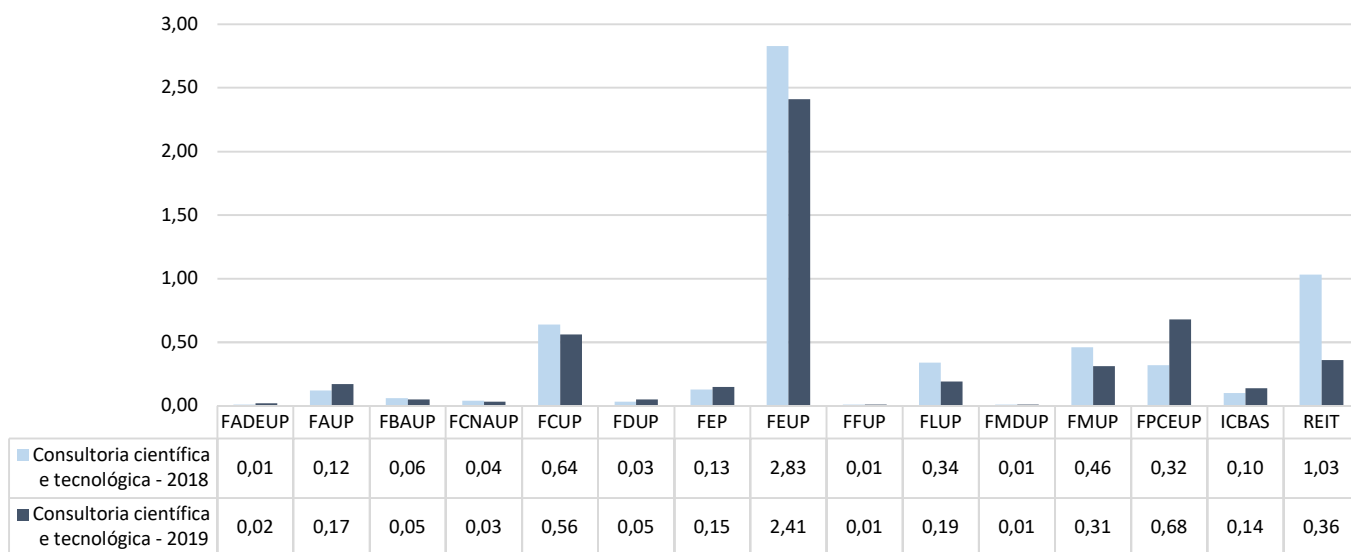
**GRÁFICO 10** | PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS, LIDERADOS E PARTICIPADOS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2018 E 2019)

Em 2019, as receitas obtidas via projetos de I&D+i internacionais (considerando a origem dos fundos em questão e não o âmbito geográfico do concurso no momento da angariação), representaram cerca de 54% das receitas totais (projetos de I&D+i). No gráfico seguinte desagrega-se a informação por entidade constitutiva (2018 e 2019).



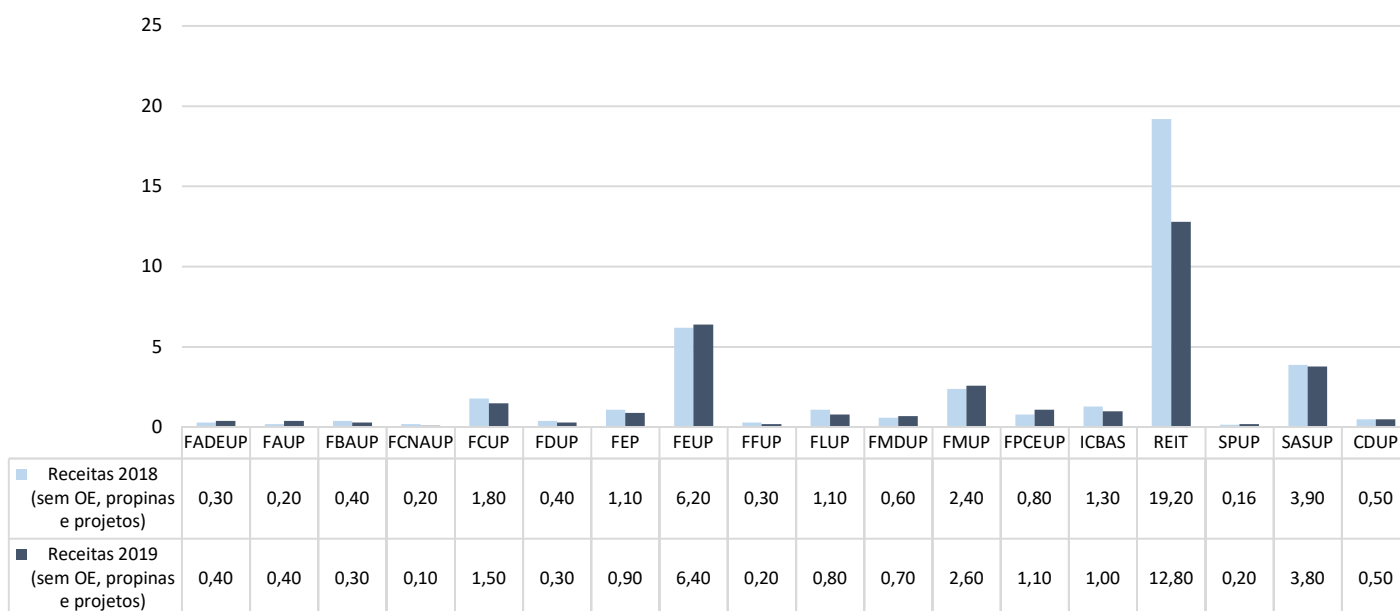
**GRÁFICO 11** | % RECEITAS OBTIDAS VIA PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2018 E 2019)

No âmbito do impacto económico-financeiro resultante da interação com a sociedade em geral, e com as empresas em particular, a U.Porto tem fomentado a celebração de contratos de investigação e formação com empresas. Como resultado, conseguiu-se obter, através de atividades de consultoria científica e tecnológica, um montante de financiamento de aproximadamente 5 ME (6 ME em 2018) – como se pode constatar no gráfico seguinte. A quebra relativamente ao ano anterior fica a dever-se a essencialmente dois fatores: por um lado, parte desses serviços de alto valor acrescentado foram prestados no âmbito de entidades participadas pela U.Porto (que beneficiam de maior flexibilidade e de um ambiente de maior proximidade com alguns dos potenciais clientes dos serviços); por outro lado, na relação com a U.Porto, algumas empresas preferem o estabelecimento de consórcios Universidade-empresas, em detrimento da celebração de contratos de prestação de serviços (até para aproveitar algumas linhas de financiamento especificamente vocacionadas para o apoio a consórcios).



**GRÁFICO 12. PROJEITOS OBTIDOS VIA CONSULTORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, EM MILHÕES DE EUROS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2018 E 2019)**

Por fim, constata-se que a U.Porto obteve 28,4 ME de receitas, excluídas as verbas provenientes do Orçamento de Estado (OE), das propinas dos ciclos de estudo e dos projetos de investigação (33 ME em 2018). Nesta rubrica estão por exemplo incluídas as receitas referentes aos Projetos Erasmus+.



**GRÁFICO 13 | RECEITAS, EXCLUINDO OE, PROPINAS DOS CICLOS DE ESTUDO E PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO, EM MILHÕES DE EUROS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2018 E 2019)**

## 2.1 ATIVIDADES TRANSVERSAIS

### LANÇAMENTO DA ALIANÇA EUGLOH - EUROPEAN ALLIANCE FOR GLOBAL HEALTH



Em 2019, um dos maiores desafios abraçados pela U.Porto foi a sua candidatura à iniciativa das Universidades Europeias promovida pela Comissão Europeia através do Programa Erasmus+.

A candidatura da U.Porto, associada às Universidades de Paris-Saclay em França, de Lund na Suécia, de Ludwig-Maximilians de Munique na Alemanha e de Szegeed na Hungria em torno do tema da Saúde Global – um tema complexo e multidisciplinar, especialmente relevante nos dias de hoje –, foi uma das 17 alianças pioneiras aprovadas, num conjunto de 54 candidaturas submetidas.



Esta aprovação vem trazer à U.Porto oportunidades fundamentais no domínio da formação, da investigação e da inovação, permitindo que, até 2025, pelo menos 50% dos seus estudantes realizem um período de mobilidade (física ou virtual) numa destas universidades de renome internacional.

A U.Porto irá contar com uma comunidade académica de mais de 200.000 estudantes, com uma melhor interiorização dos valores europeus e com o acesso a recursos e infraestruturas de primeira qualidade na Europa. Esta iniciativa – lançada pela Comissão Europeia – irá certamente constituir uma oportunidade única para a U.Porto

integrar o ambicioso projeto de construção das universidades europeias do futuro, promovendo, entre outros aspetos, a partilha de boas práticas entre as Universidades da aliança, a implementação de metodologias pedagógicas inovadoras, o estabelecimento de linhas de investigação conjuntas e a concretização de atividades especificamente orientadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes da EUGLOH, assim como a sua integração bem sucedida num mercado de trabalho mais global e competitivo (estando a coordenação deste último conjunto de atividades a cargo da U.Porto).



Naturalmente, a participação neste projeto pioneiro colocará também à U.Porto e a toda a sua comunidade académica (docentes, investigadores, estudantes e técnicos) desafios novos, constituindo uma oportunidade para a U.Porto: assumir uma cada vez maior abertura ao exterior, abraçando a interculturalidade que uma rede desta natureza requer; reforçar a sua capacidade de adaptação à diferença e às mudanças; consolidar o modelo de transformação digital da Universidade; e promover o compromisso com uma cada vez maior exigência de qualidade e melhoria contínua.

## OFERTA FORMATIVA E QUALIDADE DA FORMAÇÃO

Ao longo de 2019, a U.Porto continuou a evidenciar o seu dinamismo no domínio da oferta formativa e da qualidade da formação. Os novos ciclos de estudos submetidos em outubro de 2018 à avaliação pela A3ES foram todos acreditados sem condições, o que comprova o reconhecimento da relevância e da pertinência dessa oferta.



Para se continuar a **dar resposta aos desafios da ciência e do mundo contemporâneo** e à conseqüente necessidade de **atualização curricular**, foram revistos e alterados diversos planos de estudos com o objetivo de promover a sua adequação e um melhor contributo para o desenvolvimento científico, social, económico ou cultural da região e do país.

Em simultâneo, para promover a melhor preparação dos estudantes para o mundo do trabalho começaram a ser incorporadas em todos os planos de estudos, à medida da sua revisão, **formações em competências transversais**, complementares às formações técnico-científicas, que lhes permitam desenvolver qualidades e competências como são o trabalho em equipa, a comunicação científica, o espírito crítico, a atenção aos outros e a solidariedade.

Complementarmente, para se promover uma boa e saudável integração dos novos estudantes, foi institucionalizado e alargado o **Programa Transversal de Mentoria Interpares da Universidade do Porto**, com o qual se pretende igualmente estimular o sucesso educativo e prevenir o abandono.



Para se estimularem a abertura a temáticas interdisciplinares, a informação e o espírito crítico dos estudantes, foi criado e regulamentado o conceito de **Passaporte Académico da U.Porto**, criando-se assim a possibilidade de reconhecimento e creditação da participação dos estudantes em conferências, seminários, debates e outras atividades científicas ou culturais promovidas pelas UOs ou UIs da U.Porto.

## INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

A U.Porto assume-se cada vez mais como uma universidade internacional, que conta com uma presença crescente de estudantes internacionais que vêm realizar formações completas para a obtenção de graus, oriundos de quase noventa nacionalidades diferentes. Outra dimensão importante e já muito consolidada da internacionalização diz respeito à **mobilidade incoming (IN) e outgoing (OUT)**, tanto de estudantes como de docentes e técnicos, com diferentes durações e enquadramentos.



Maioritariamente promovida e apoiada nos últimos anos pelo programa Erasmus+, mas com a significativa contribuição também das bolsas Santander ou com o enquadramento de acordos interuniversitários, a mobilidade académica tem

permitido, sobretudo aos estudantes, marcantes experiências de internacionalização e de desenvolvimento pessoal, especialmente quando abrangem pelo menos um semestre letivo em outra IES (maioritariamente na Europa), ou um estágio de média duração.

Em 2019 promoveu-se também a criação de iniciativas que permitiram aos estudantes portugueses, sobretudo aos que não tinham oportunidades de realizar experiências de mobilidade internacional, tirar melhor partido da diversidade cultural e linguística que estes estudantes trazem. Essas iniciativas foram conceitualmente enquadradas em 2019 pelos **Princípios Orientadores da Internacionalização em Casa** e visam, em simultâneo, promover uma melhor integração dos estudantes internacionais e a maior abertura dos portugueses à diferença cultural, à sua compreensão e ao seu respeito.

A propósito da internacionalização da educação e formação da U.Porto, importa igualmente

destacar a forte capacidade da U.Porto na atração de **projetos Erasmus+** ao longo dos últimos anos. Estes projetos têm emergido como uma importante alavanca para dinamizar atividades conducentes à crescente internacionalização da U.Porto, constituindo uma importante fonte de financiamento para tais atividades e possibilitando à U.Porto integrar (e fortalecer) redes de universidades europeias (e não só) em projetos especificamente desenhados para a área da Educação. Concretamente, em 2019, a U.Porto conseguiu angariar 40 novos projetos Erasmus+, atingindo um total de 138 projetos Erasmus+ aprovados no período entre 2014 e 2019.

Os 40 projetos angariados em 2019, representaram uma taxa de sucesso de cerca de 60% (foram selecionados para financiamento 40 projetos, num total de 67 candidaturas), representando, na sua totalidade, mais de 35 milhões de Euros de financiamento (dos quais aproximadamente 8 milhões serão geridos pela U.Porto)



FIGURA 4 | PROJETOS ERASMUS+ APROVADOS (2014-2019) – EVOLUÇÃO TEMPORAL

**Resumo financeiro**  
**Projetos aprovados entre 2014 e 2019\***



**138**

**FINANCIAMENTO TOTAL**  
**atribuído à UPORTO:**  
**30 752 358,24€**

\*2019 a aguardar alguns resultados

KA 103 Intra-EU	14 891 642,59€
KA 105 Youth Mobility	1 170,00€
KA 107 ICM	3 808 712,75€
KA1 EMJMD	4 189 041,67€
KA2 Strategic Partnerships	3 691 767,88€
KA2 Capacity Building	2 591 994,00€
KA2 Knowledge Alliances	147 919,00€
KA2 Knowledge Alliances -European Universities	943 855,00€
KA2 Sector Skill Alliances	346 015,00€
KA3 Policy Reform	216 705,39€
Framework Partnership Agreement	6 969,96€
Sport	20 057,00€

**FIGURA 5 | PROJETOS ERASMUS+ APROVADOS (2014-2019) – RESUMO FINANCEIRO**

**Projetos aprovados em 2019: 40 projetos**



\*Montantes não incluem orçamentos de alguns projetos (ainda não comunicados à UPorto)

**FIGURA 6 | FINANCIAMENTO ANGARIADO PROJETOS ERASMUS+ (2019)**

**INQUÉRITO AOS DIPLOMADOS DA U.PORTO 2016/2017**

O acompanhamento próximo dos diplomados da U.Porto é essencial para que a Universidade possa compreender a trajetória dos seus graduados em matéria de colocação e progressão no mercado de trabalho. Este acompanhamento é também crucial

para assegurar a atualização da oferta formativa direcionada aos diferentes ciclos de estudo e promover uma forte proximidade entre a U.Porto e os seus diplomados (concretizando diversas oportunidades de formação ao longo da vida).

No âmbito das atividades do Observatório do Emprego da U.Porto, foi implementado um



inquérito sobre a situação profissional dos licenciados, mestres e doutores que concluíram os seus cursos no ano letivo de 2016-17 na U.Porto.



O guião do inquérito foi adaptado em função do ciclo de estudos, procurando avaliar, de forma geral: a trajetória académica; a situação ocupacional; a caracterização do emprego atual; as competências; a satisfação laboral; a avaliação da formação académica; a relação entre esta e as atividades profissionais; as trajetórias profissionais; as expectativas e os projetos quanto ao futuro.

As taxas de resposta obtidas foram relativamente elevadas (taxa de resposta global de 51,7% nos licenciados, 37,0% nos mestres e 61,3% nos doutorados). A divulgação dos resultados deste inquérito está prevista para 2020, constituindo um momento de grande importância para promover a reflexão sobre as atividades de formação da U.Porto nestas matérias, contribuindo a afirmação da Universidade como uma instituição de excelência nacional e internacionalmente, no que respeita à ligação com o mercado de trabalho.

#### PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE ATRAVÉS DA APROXIMAÇÃO ÀS EMPRESAS

No ano letivo 2018/19, foram desenvolvidas diversas iniciativas tendo em vista a promoção da empregabilidade dos diplomados da U.Porto através de uma maior aproximação às empresas. Com este propósito, dinamizaram-se iniciativas (quer de carácter transversal, quer específicas a cada uma das UOs). Entre estas iniciativas incluem-se, por exemplo, a realização de feiras de emprego (quer em áreas do conhecimento específicas, quer transversais a todas as áreas do conhecimento), como é o caso da FINDE.U, organizada em parceria com a UTAD e com a Universidade de Vigo. Os

eventos presenciais tiveram lugar no IFEVI, em Vigo (Espanha), nos dias 22 e 23 de outubro, e na EXPONOR, no Porto, nos dias 29 e 30 de outubro de 2019. Participaram nestas feiras um total de 139 empresas, com 4 072 ofertas de emprego. De acordo com os dados fornecidos pela empresa de gestão dos CVs (BEAMIAN), na edição da feira do Porto participaram 1 130 pessoas à procura de emprego e 90 empresas.



No sentido de incrementar uma maior aproximação às empresas, foram igualmente promovidas atividades, como, por exemplo, o programa UPgrade (apoiado pela Fundação Amadeu Dias), com o intuito de apoiar o desenvolvimento das competências necessárias a uma integração bem sucedida no mercado de trabalho, sob o mote do desenvolvimento de competências pessoais e profissionais. O programa contemplou dois módulos: *Upgrade: Explore Soft Skills*; e *UPgrade: Work Soft Skills*.



## ENQUADRAMENTO DA INVESTIGAÇÃO NO ECOSISTEMA U.PORTO

Reconhecendo a importância de uma maior aproximação entre os atores do ecossistema de investigação da U.Porto e de garantir um maior alinhamento interno em áreas ligadas ao apoio à investigação e a candidaturas a projetos financiados, foi criado, em 2019, um grupo de trabalho interno para potenciar as atividades de I&D no âmbito do ecossistema U.Porto: o **Grupo de Trabalho para a Investigação e Angariação de Financiamento**.

Este Grupo de Trabalho, que conta com a colaboração entre as várias UIs e centros de investigação do ecossistema U.Porto (incluindo as entidades participadas pela U.Porto) tem como objetivo promover a discussão de ideias e a partilha de experiências em áreas de interesse comum.



O Grupo de Trabalho arrancou em outubro, com a apresentação do ecossistema de I&D da U.Porto e das principais linhas de ação e plano de atividades; foram auscultadas necessidades e apresentadas propostas de áreas de colaboração entre os serviços centrais e locais. A próxima reunião terá lugar no primeiro trimestre de 2020, pretendendo-se que o Grupo de Trabalho continue a reunir com regularidade.

Uma outra atividade a destacar em 2019 no âmbito do enquadramento das atividades de I&D da U.Porto respeita à **integração de novos investigadores** contratados ao abrigo dos

**Concursos de Estímulo ao Emprego Científico Individual**, promovidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Estes concursos permitiram à U.Porto integrar um número considerável de investigadores, constituindo um importante reforço do seu capital humano e capacidades nesta área. Mais precisamente, em 2019, o ecossistema U.Porto contava com: 404 investigadores afetos a projetos – 133 na U.Porto e 271 em UIs de entidades participadas; 109 investigadores contratados ao abrigo do Concurso do Estímulo ao Emprego Científico Individual – 32 na U.Porto e 77 nas UIs de entidades participadas; 23 investigadores contratados ao abrigo do Concurso do Estímulo ao Emprego Científico Institucional – 17 na U.Porto e 6 nas UIs de entidades participadas; e 272 investigadores contratados ao abrigo da Norma Transitória do DL 57 (84 na U.Porto e 188 nas UIs de entidades participadas).

Através do Programa de Estímulo ao Emprego Científico, a FCT disponibilizou apoio financeiro para incentivar a contratação de investigadores doutorados por instituições de ensino superior, reforçando o emprego científico e académico, proporcionando o rejuvenescimento institucional e reduzindo a precariedade dos vínculos na investigação científica.

Neste contexto, considerando a necessidade de apresentar as linhas-mestras de ação e o ecossistema de investigação da U.Porto e facilitar o acolhimento e integração dos novos investigadores, foram promovidas as primeiras reuniões entre a Vice-Reitoria e os investigadores ao abrigo do concurso individual. Em 2020 será dada continuidade a estas iniciativas, no âmbito dos restantes concursos do programa de estímulo ao emprego científico.



Continuou a apostar-se em 2019 na valorização das atividades de iniciação à investigação, promovendo sinergias entre as três temáticas estratégicas da U.Porto e, procurando envolver o mais possível a comunidade académica mais jovem em iniciativas de investigação, como por exemplo o **Encontro de Jovens Investigadores da U.Porto** (cuja 12ª edição ocorreu entre 13 a 15 fevereiro 2019).

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Total</b>	728	759	753	865	888

**QUADRO 5 | N.º DE INSCRIÇÕES NO IJUP**

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Total</b>	407	373	427	414	463
<b>Oral</b>	203	222	230	251	272
<b>Poster</b>	204	151	197	163	191

**QUADRO 6 | N.º DE COMUNICAÇÕES NO IJUP**

Ainda no âmbito do enquadramento das atividades de investigação no ecossistema U.Porto e atendendo ao crescente peso dos investigadores na comunidade académica U.Porto, assumiram particular relevância em 2019 os trabalhos desenvolvidos no âmbito da **elaboração e colocação em discussão pública da proposta de Regulamento do Pessoal de Investigação, de Ciência e de Tecnologia da U.Porto, em regime de direito privado.**

Considerando a necessidade de criar a carreira de investigação na U.Porto, em regime de direito privado, e regulamentar a contratação a termo de pessoal de investigação, incluindo investigadores

doutorados a termo na sequência do novo regime introduzido pelo Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, foi elaborada e colocada em apreciação pública a proposta de Regulamento do pessoal de investigação, de ciência e de tecnologia da U.Porto, em regime de direito privado. O processo encontra-se atualmente em fase de recolha de contributos, com vista à revisão ou adoção final do Regulamento.

#### **AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO PELA FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA**

Em 2019, acompanhou-se o processo de avaliação das Unidades de Investigação do ecossistema U.Porto, nomeadamente a fase de visita dos painéis internacionais. Em 2019, foram também conhecidos os resultados da avaliação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, tendo-se verificado que, das 49 unidades avaliadas que têm a U.Porto como instituição gestora ou participante, 22 conseguiram a avaliação máxima de Excelente e 18 obtiveram a classificação imediatamente seguinte de Muito Bom. Em resultado, **82% das unidades afiliadas à Universidade do Porto obtiveram classificação igual ou superior a Muito Bom** (consideravelmente acima da percentagem nacional para este indicador, cifrada em 64%), como se pode ver no quadro seguinte:

Classificação	Nº UIs 2014*	%	Nº UIs 2019**	%
<b>Muito Bom ou Excelente</b>	36/49	73	40/49	82

\*Submissão de candidaturas das UI para avaliação: Dez 2013 | resultados: Jun 2014

\*\*Submissão de candidaturas das UI para avaliação: Jan 2018 | resultados: Jun 2019

**QUADRO 7 | AVALIAÇÃO DAS 49 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO COM PARTICIPAÇÃO DA U.PORTO (MB OU EXCELENTE)**

Registou-se igualmente uma subida substancial no financiamento plurianual das Unidades de Investigação do ecossistema U.Porto, sobretudo nas que estão integradas na U.Porto, mas também nas que integram entidades participadas pela U.Porto. O quadro seguinte ilustra esta situação, comparando o financiamento anualizado em 2018 e 2020 das UIs do ecossistema U.Porto.

	2018	2020
<b>UI_UO</b>	5 143	10 735
<b>UI_II</b>	17 779	19 331
<b>Total</b>	22 921	30 066

UI: Unidades de Investigação FCT  
 UI sediadas em UO - Unidades Orgânicas da U.Porto  
 UI sediadas em II - Institutos de Investigação participados pela U.Porto

**QUADRO 8 | FINANCIAMENTO ANUAL UIs DO  
 ECOSISTEMA U.PORTO  
 (VALORES EM MILHARES DE EUROS)**

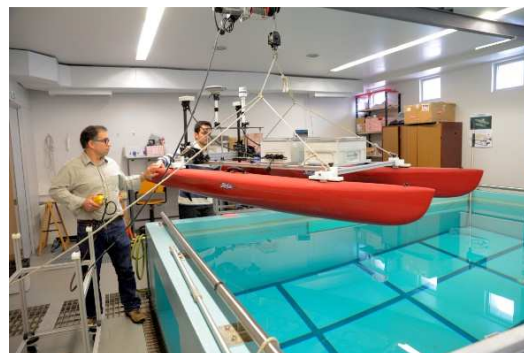
Este financiamento não está ainda refletido nos indicadores da U.Porto relativos a 2019, uma vez que apenas será contratualizado em 2020 para o quadriénio 2020-2024.

**INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA,  
 COM IMPACTO**

Em 2019, a U.Porto continuou a apostar em posicionar-se como Universidade de referência na área da investigação, continuando a assumir-se como líder nacional em matéria **de produção científica** (mais precisamente, considerando o número de publicações em revistas indexadas em bases de dados bibliográficas como a *Web of Knowledge* ou a *Scopus*) e consolidando a sua posição internacional, através da participação em redes e alianças de reconhecido prestígio.

<sup>1</sup> Concretamente, incluem-se aqui apenas os projetos nos quais a U.Porto participa formalmente como entidade líder ou parceira do projeto, não contemplando (em conformidade com a metodologia que vem sendo adotada para efeitos do cálculo dos indicadores de monitorização de atividade) projetos formalmente acolhidos fora da U.Porto (excluindo por isso os

Para a concretização deste desígnio, tem sido crucial a realização de **grandes projetos de investigação**, que permitem dinamizar novas linhas de investigação estratégica, aumentar a visibilidade da U.Porto e alargar as fontes de financiamento da instituição.



Em 2019, a U.Porto mobilizou diversos *stakeholders* para projetos de grande impacto. Destaca-se em particular a execução de alguns projetos identificados no quadro seguinte<sup>1</sup>, atendendo ao seu elevado impacto na estrutura de investigação e inovação, seja pelo seu contributo para os desafios sociais da atualidade, seja pela promoção de um ambiente de investigação multidisciplinar, pelas possibilidades de financiamento da contratação de investigadores, ou seja ainda pela sua importância no estabelecimento e consolidação de parcerias estratégicas, nomeadamente com empresas e outras instituições relevantes (como, por exemplo, hospitais, câmaras municipais e outros organismos públicos, entidades de solidariedade social, etc).

projetos de investigação executados em outras unidades de investigação e laboratórios, mesmo que pertençam ao ecossistema de I&D+i da U.Porto), nem mesmo quando dinamizados (ou participados) por docentes e investigadores com ligações à U.Porto.

Acrónimo	Título do projeto	Ano de conclusão	Financiamento U.Porto	Âmbito do concurso
SAFE CITIES	Inovação para Construir Cidades Seguras	2022	5 121 719	Nacional
NECL	Rede de Laboratórios de Condições Extremas	2020	2 916 289	Nacional
PRISC	Infraestrutura Portuguesa de Coleções Científicas para a Investigação	2020	2 853 660	Nacional
LEPABE-2	LEPABE-2-ECO-INNOVATION	2019	2 167 500	Nacional
AIProcMat@N2020	Advanced Industrial Processes and Materials for a Sustainable North Region of Portugal2020	2019	1 747 616	Nacional
STRIDE	Smart Cyberphysical, Mathematical, Computational and Power Engineering Research for Disruptive Innovation in Production, Mobility, Health, and Ocean Systems and Technologies	2020	1 274 883	Nacional
SAM	Sustainable Advanced Materials	2019	1 147 469	Nacional
DOCNET	Diabetes & obesity at the crossroads between Oncological and Cardiovascular diseases and a system analysis NETwork towards precision medicine	2020	1 083 708	Nacional
ALGAVALOR	MicroALGAs: produção integrada e VALORização da biomassa e das suas diversas aplicações	2021	1 021 579	Nacional
INDTECH 4.0	Novas tecnologias para a fabricação inteligente	2021	1 008 712	Nacional
The Discoveries CTR	Implementation of The Discoveries Centre for Regenerative and Precision Medicine, a new Centre of Excellence in Portugal	2024	1 001 138	Internacional

**QUADRO 9 | U.PORTO – SELEÇÃO DE PROJETOS DE I&D+I EM EXECUÇÃO 2019**

Como se pode verificar no Quadro 9, os projetos de maior dimensão executados na U.Porto respeitam a concursos de âmbito nacional, em resultado de oportunidades de financiamento muitas vezes destinados a consórcios com a colaboração de empresas (frequentemente multinacionais).

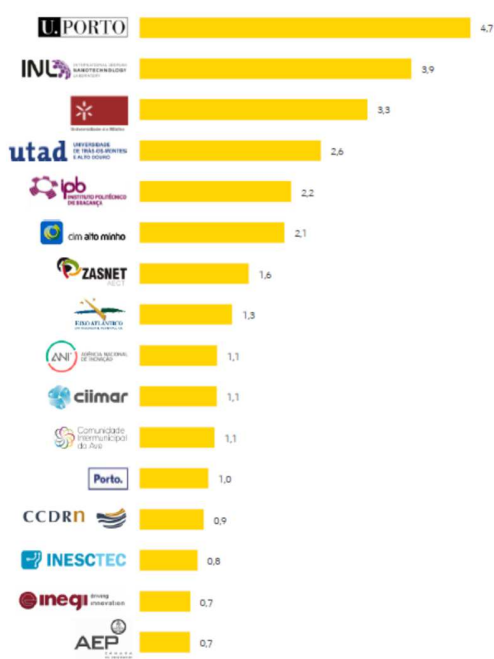


O ecossistema U.Porto (considerando quer a U.Porto, quer as suas entidades participadas) tem conseguido angariar consideráveis volumes de financiamento, seja ao nível de projetos Europeus

(como, por exemplo, o H2020 ou o Interreg), seja ao nível dos mais prestigiados financiamentos europeus (e.g. ERC Grants, TEAMING, ERA CHAIRs e projetos TWINNING). Em 2019, destaca-se em particular a angariação de uma prestigiada *Consolidator Grant* do *European Research Council* (de cerca de 2 milhões de euros) atribuída à investigadora Rita Covas do CIBIO-InBIO para desenvolver um programa de investigação na área da ecologia evolutiva.



Destaca-se ainda, no contexto das entidades participadas pela U.Porto, o projeto BIOPOLIS, que mobilizou o maior financiamento jamais atribuído a um centro de investigação em Portugal. Trata-se de um projeto TEAMING, que se iniciará em 2020, com o objetivo de formar, no seio do ecossistema U.Porto e em colaboração com a Universidade de Montpellier, um instituto de excelência na área da biologia ambiental.



**FIGURA 7 | ENTIDADES REGIÃO NORTE COM MAIOR VOLUME DE FUNDO ATRIBUÍDO (M €, INTERREG)**

Fonte: [https://www.ccdr-n.pt/sites/default/files/ficheiros\\_ccdrn/ficheiros\\_RegNorte/norte\\_ue\\_cooperacaoterritorial\\_dinamicasglobais\\_nr4\\_fev2020.pdf](https://www.ccdr-n.pt/sites/default/files/ficheiros_ccdrn/ficheiros_RegNorte/norte_ue_cooperacaoterritorial_dinamicasglobais_nr4_fev2020.pdf)

**CONSÓRCIO UNORTE. PT**

Ainda em 2019, destaca-se a apresentação de candidaturas, em **áreas estratégicas de investigação** para a U.Porto (mar, saúde, agroalimentar), submetidas ao programa Norte 2020, no quadro do **consórcio UNorte.pt**, um consórcio regional reúne as Universidades do Porto, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro.

No que respeita à capacidade de angariação no âmbito do H2020, a U.Porto tem procurado tirar partido do seu modelo de organização sistémica, verificando-se uma assinalável capacidade do ecossistema U.Porto, no seu conjunto, para angariar financiamento internacional, como se pode confirmar pelos recentes resultados de dois estudos promovidos pela CCDRN, reproduzidos nas figuras seguintes.



**FIGURA 8 | ENTIDADES DO NORTE COM MAIOR FINANCIAMENTO LÍQUIDO DA EU (M €) - H2020**

Fonte: [https://www.ccdr-n.pt/sites/default/files/ficheiros\\_ccdrn/ficheiros\\_RegNorte/norte-ue\\_h2020norte\\_20200211.pdf](https://www.ccdr-n.pt/sites/default/files/ficheiros_ccdrn/ficheiros_RegNorte/norte-ue_h2020norte_20200211.pdf)

Mais concretamente, foram apresentadas neste âmbito três candidaturas ao Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica - “Projetos Estruturados de I&D&I” com vista à implementação de projetos em copromoção, em áreas consideradas de interesse comum e estratégico pelas 3 entidades: Mar (liderança U.Porto), Saúde (liderança UMinho) e Agroalimentar (liderança UTAD). Os projetos, com duração de 3 anos, desenvolverão linhas de investigação envolvendo equipas das três

universidades. O investimento global ascende a 8,8 milhões de euros, com financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) na ordem dos 7,5 milhões de euros. Aguarda-se decisão à aprovação das candidaturas para arranque dos projetos em 2020.

### CoLABs

O ano de 2019 ficou marcado igualmente pela concretização de diversos CoLABs com o envolvimento da U.Porto identificados no quadro seguinte (aos quais ainda se somam outros CoLABs com o envolvimento exclusivo das entidades participadas). Estes CoLABs, recentemente constituídos, vêm enriquecer o ecossistema da U.Porto, procurando, em conformidade com o Decreto-Lei 60/2019 de 16 maio 2019, “consolidar e promover a capacidade e o potencial que as comunidades científicas, académicas e empresariais apresentam para fazer face à

oportunidade de relacionar o conhecimento com o bem-estar e o desenvolvimento social e económico em Portugal. É a oportunidade para que as instituições científicas e académicas, em estreita colaboração com atores económicos, sociais e culturais, contribuam para a construção, em Portugal, de projetos de relevância internacional, com impacto efetivo na sociedade, estimulando a criação de emprego qualificado em Portugal.”

Com a constituição destes CoLABs, espera-se que a U.Porto possa complementar as valências das Unidades de Investigação e dos Laboratórios Associados do ecossistema U.Porto, reforçando-se as suas capacidades em áreas de investigação estratégicas e permitindo-se igualmente uma maior aproximação às empresas, o que poderá ser um importante facilitador do processo de transferência dos resultados de I&D+i para a economia real e para a sociedade em geral.

Acrónimo	Designação do CoLab (PT)	UOs da U.Porto	Associados da UP	Modelo organizacional	Aprovação
<b>MORE</b>	Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação	FEUP	REQUIMTE	Associação sem fins lucrativos	jan/18
<b>CoLAB Atlantico</b>	Laboratório Colaborativo para o Atlântico	FEUP		Associação sem fins lucrativos	
<b>ForestWISE</b>	Laboratório Colaborativo para a gestão integrada da floresta e do fogo		INESC TEC	Associação sem fins lucrativos	
<b>CoLab Vinha e Vinhos</b>	Vinha e Vinhos Portugueses, Competitividade e sustentabilidade	FCUP	INESC TEC	Associação sem fins lucrativos	
<b>NET4CO2</b>	Rede para uma economia sustentável de CO2	FEUP	REQUIMTE	Associação sem fins lucrativos	nov/18
<b>ProChild</b>	CoLab contra a Pobreza e Exclusão Social	FPCEUP, FMUP		Associação sem fins lucrativos	
<b>eCOLab</b>	Laboratório Colaborativo para a Economia Circular	FEUP		Associação sem fins lucrativos	
<b>CoLab4Food</b>	Laboratório Colaborativo para Inovação na Indústria Alimentar	FCUP, FFUP, FCNAUP	REQUIMTE	Associação sem fins lucrativos	
<b>B2E</b>	Laboratório Colaborativo para a Bioeconomia Azul	FCUP, ICBAS	CIIMAR	Associação sem fins lucrativos	
<b>VORTEX</b>	CoLab em sistemas cyber-físicos e cyber segurança		INESC TEC	Associação sem fins lucrativos	jul/19
<b>BIOREF</b>	Investigação e Inovação em Biorrefinarias	FEUP		Associação sem fins lucrativos	
<b>BUILTCoLab</b>	Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro	FEUP	INESC TEC	Associação sem fins lucrativos	
<b>CoLAB InovFeed</b>	CoLab Estratégias e Alimentação Inovadoras Para Uma Produção Animal Sustentável	ICBAS	INESC TEC	Associação sem fins lucrativos	
<b>VG CoLAB</b>	Vasco da Gama CoLab - Armazenamento de Energia	FEUP	INESC TEC, UPTec	Associação sem fins lucrativos	
<b>Innov4Life</b>	Institute for Collaborative Innovation in Digital Health	FFUP, FMUP	PBS	proposta em avaliação	

**QUADRO 10 | COLABS (PARTICIPAÇÃO U.PORTO)**

## CLUSTER DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO DA U.PORTO

O ano de 2019 fica marcado pelo processo de aproximação das estruturas da U.Porto responsáveis pela valorização socioeconómica do conhecimento, tendo em vista a construção de um *cluster* de inovação e empreendedorismo mais sólido e com maior impacto.

Neste âmbito, verificou-se, em 2019, uma reorganização da UPTEC – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto, procurando garantir uma maior **proximidade às estruturas da U.Porto**. De igual modo, reforçaram-se as garantias de continuidade do projeto UPTEC – Parque de Ciência e Tecnologia da U.Porto, apostando-se na **sustentabilidade económico-financeira** do projeto e mobilizando-se os recursos do ecossistema U.Porto para o **apoio à incubação de projetos empreendedores nas artes, ciências e tecnologias** através da partilha de conhecimento entre a Universidade e o tecido empresarial.



No mesmo sentido, verificou-se, no segundo semestre de 2019, a mudança da U.Porto Inovação para as instalações da UPTEC. Com esta mudança, pretendeu-se promover uma maior coordenação e reforçar o ecossistema de inovação e empreendedorismo da U.Porto.

Pretendeu-se igualmente disponibilizar um conjunto alargado de instrumentos e iniciativas

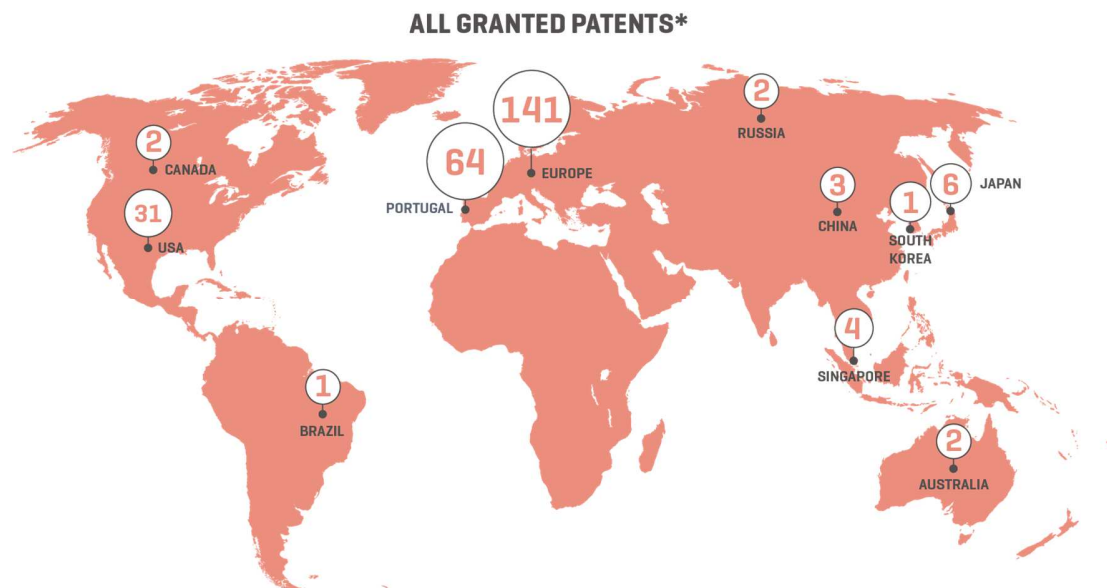
que fomentem a inovação e o empreendedorismo, mobilizando-se as duas estruturas para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas, como, por exemplo: a troca de informações e acandidatura conjunta a projetos financiados; a dinamização de ações conjuntas para a promoção de uma maior ligação entre a Universidade e Indústria (e.g. Sessões A2B- *Academia-to-Business* ou sessões *Industry@UPTEC*); ou ainda a partilha de recursos e boas práticas para promover uma maior capacitação dos empreendedores do ecossistema U.Porto, melhorando as suas competências para a criação de negócios bem sucedidos, quer na fase de ignição (e.g. Escola de *Start-Ups* da UPTEC ou o *BIP-Business Ignition Programme* da U.Porto), quer na fase de aceleração, quer, finalmente, na fase de *scale-up* (e.g. clube *The Circle* da U.Porto).

## TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A U.Porto tem promovido a transferência de conhecimento gerado pelos resultados dos projetos de I&D+i através de diversos canais e instrumentos, destacando-se, em particular, a transferência de conhecimento através da comercialização de tecnologias protegidas através de direitos de propriedade intelectual (e.g. patentes) e a promoção do empreendedorismo de base tecnológica. Em 2019 a U.Porto Inovação celebrou 15 anos de existência como estrutura dedicada à valorização económica do conhecimento criado na U.Porto, tendo sido promovida uma campanha de comunicação intitulada "*Um Minuto de Inovação*".

A U.Porto continuou a ampliar o seu portefólio de tecnologias patenteadas, atingindo **339 patentes ativas**, das quais **257 estão concedidas** (64 a nível nacional e 193 a nível internacional). A distribuição geográfica das **patentes concedidas** é diversificada, destacando-se o facto de um número significativo de tecnologias patenteadas da U.Porto beneficiar já de patentes concedidas em território europeu.





**FIGURA 9 |** DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS PATENTES CONCEDIDAS

Em 2019, continuou-se a promover a exploração de resultados de I&D+i, procurando otimizar o portefólio de patentes de modo a que a U.Porto invista na proteção de resultados com maior potencial de se traduzirem em receitas, bem como determinar a relação custo-benefício e a fiabilidade financeira das patentes ativas, encontrando também meios capazes de assegurar a sua sustentabilidade (e.g. acordos de opção, licenças e projetos financiados).

Em 2019, a U.Porto contava com um número acumulado de 25 contratos ativos de licença de exploração comercial, tendo-se contabilizado, em 2019, cerca de 270 mil euros de proveitos provenientes de direitos de propriedade intelectual, nomeadamente via faturação de recuperações de custos de patentes, de *royalties* e de outras contrapartidas estabelecidas em contratos de transferência de conhecimento.

Ao nível da promoção do empreendedorismo de base tecnológica, em 2019 continuaram a desenvolver-se diversas iniciativas para facilitar o desenvolvimento de capacidades empreendedoras e promover condições para a criação de *start-ups* e

*spin-offs* que explorem o potencial económico e comercial dos resultados de I&D+i gerados na U.Porto.



A título de exemplo, destacam-se programas como a dinamização dos encontros do Clube *The Circle*, o apoio à participação em iniciativas de capacitação na área do empreendedorismo, como a *European Innovation Academy*, ou a organização de encontros como o *Entrepreneur* ou o *Digital Health Venture Forum*, que tiveram como objetivo mobilizar os diferentes *stakeholders* do ecossistema U.Porto, gerando oportunidades de *networking* e de colaboração futura.



Em 2019, deu-se também continuidade ao programa de atribuição da chancela *spin-off* U.Porto que, durante este ano, foi atribuída a mais 17 empresas, resultando num portfolio de 91 empresas com a chancela *spin-off* U.Porto (15% das quais fundadas por mulheres). No seu conjunto, estas empresas angariaram em termos acumulados, até 2019 inclusive, um total de 106 milhões de euros de investimento, gerando receitas na ordem dos 37 milhões de euros e criando 961 postos de trabalho.

#### **ABERTURA DA CASA COMUM**

O ano de 2019 foi marcado pela oferta regular de um programa cultural e artístico diversificado e mobilizador, aberto à comunidade académica e à sociedade.

Destaca-se, em particular, a abertura ao público da Casa Comum da U.Porto, que representa um espaço de encontro da comunidade académica e uma plataforma de interação com a cidade, contribuindo para a consolidação de uma narrativa académica e urbana positiva de uma Universidade empenhada na criação de condições de igualdade de oportunidades para todos no acesso às artes, à cultura e à ciência e na promoção de discussões participadas sobre temas e projetos relacionados com os 17 ODS-Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em 2019, procurou-se assegurar uma programação regular e de elevada qualidade nos espaços expositivos da Casa Comum (Galeria I, Galeria II e Sala de Videoarte), explorando-se

diferentes formas de expressão artística (pintura, desenho, escultura, fotografia, vídeo-instalações) e disponibilizando-se ao público exposições de grande qualidade e, sempre que possível, associadas a artistas formados pela U.Porto.



Ao nível do programa cultural dinamizado em 2019, destaca-se a homenagem à “Figura Eminente da U.Porto 2019” – Paulo Cunha e Silva. Em paralelo, foram também organizados ciclos de conferências, palestras e debates de natureza científica, económica e social; ciclos de cinema (IndieJúnior Allianz; IndieLisboa na U.Porto; FEST na U.Porto; Cinanima na U.Porto; QUEER PORTO; BEAST; Design Agorá; CineMundus; CineEco; Elas X Elas; “Corte de Cabelo”, com a presença do realizador Joaquim Sapinho; 3 lugares | 3 filmes | 3 conversas – filme+ debate (NEFUP); RIGOROSO REFÚGIO - documentário sobre Laureano Barros + debate); concertos (Música na Cidade; Ciclo de música da Universidade do Porto; Festival Harmos; Concerto de Laureados; O meu Brasil – Adriana Calcanhoto; Maratona de Piano – Concurso Internacional de St<sup>a</sup> Cecília; Piano Fest; Festival Internacional de Música Curadoria Jovem; Canções para Zeca, concertos Corais); atividades educativas e afins.



Destaca-se, ainda, o ciclo multidisciplinar “E Contudo, Elas Movem-se! Mulheres nas Artes e nas Ciências”, com o qual homenageámos o contributo de várias mulheres em diferentes áreas científicas e profissionais, desde finais do século XIX até à atualidade. Manteve-se a divulgação das atividades concebidas por diversos grupos de extensão cultural sobre temas de relevância para vários públicos, tais como: performances; espetáculos musicais, corais e etnográficos; festivais de tunas ou festivais de teatro.



Dinamizou-se ainda a celebração de novos protocolos de colaboração com agentes culturais, em particular com os mais relacionados com a cidade e a região, com vista à realização de atividades com dimensão e impacto internacionais.

#### EDITORA U.PORTO PRESS

O ano de 2019 ficou marcado pelo reposicionamento estratégico da editora da U.Porto, constituindo um ano de reflexão profunda sobre a missão da editora, bem como uma oportunidade para reforçar parcerias, reorganizar as coleções, comunicar de uma forma mais direta com os autores e leitores da U.Porto, reposicionar a nossa editora em relação às outras editoras académicas nacionais e internacionais e criar um ponto de venda direta, que virá a somar-se aos 49 já existentes.

Sem esquecer a história da editora, nem os cerca de 150 títulos que publicou, desde a sua fundação, em 2005, pretendeu-se agora promover a sua modernização, procurando consolidar o seu prestígio e apostar num nome reconhecível em qualquer língua, para que a U.Porto possa afirmar-se internacionalmente através das suas publicações e tirar partido dos novos públicos e mercados associados à Internet e às publicações eletrónicas.

Como tal, em 2019, iniciaram-se os trabalhos para o *rebranding* gráfico e para um novo *website* que permita, de uma forma mais próxima, promover os livros da U.Porto Press e facilitar a sua venda direta. O processo de *rebranding* implicou também uma reorganização das nossas coleções. Existem, neste momento, 9 coleções, sendo três delas (“Letras Portuguesas”, “Português Língua Não Materna”, e “Uma Língua com Vista para o Mar: Estudos de Língua Portuguesa”) dedicadas à promoção da língua, da literatura e da cultura portuguesas.

Continuará a assumir-se como principal missão da U.Porto Press a difusão da terminologia científica em língua portuguesa, o que será cumprido através de duas coleções já existentes: “Ensino” e “Estudos”. Foi também criada uma coleção vocacionada para projetos em parceria com as faculdades e centros de investigação (“Coleção Transversal”) e abriu-se a editora a projetos artísticos e multidisciplinares (“Coleção Arte e Pensamento” e “Coleção Marginal”, esta última em pequeno formato). Por fim, criou-se a “Coleção Fora de Série” para o acolhimento de propostas de comunicação de ciência através de meios menos convencionais (poesia, teatro, ficção científica, entre outros géneros literários).

#### INSTITUTO CONFÚCIO

Em 2019, teve lugar a assinatura do acordo com a Sede do Instituto Confúcio e a Universidade de Estudos Internacionais de Cantão para o estabelecimento de uma delegação do Instituto Confúcio na Universidade do Porto.

Instalado na Rua de Ceuta, o espaço entrou em funcionamento ainda em outubro de 2019, oferecendo cursos de língua e cultura chinesas, abertos a todos os interessados e lecionados por duas professoras chinesas, vindas da Universidade de Estudos Internacionais de Cantão.



O arranque das atividades do Instituto Confúcio no âmbito do ensino do mandarim ficou marcado por uma forte procura, com os primeiros cursos

regulares a serem frequentados por cerca de 80 estudantes.

O Instituto Confúcio na Universidade do Porto estabeleceu também um programa de atividades abertas à população em geral, como sessões de cinema, exposições de arte, feiras do livro, cursos de culinária, de caligrafia, de dança e artes marciais, algumas das quais ocorreram já em 2019.

#### PORTAL DO PORTUGUÊS DA U.PORTO

Em 2019, foi criado o Portal do Português da Universidade do Porto, com informações diversas, para diversos públicos, sobre língua portuguesa e sobre a intervenção da Universidade nesta área, incluindo um espaço com ofertas de empregos para estudantes ou *alumni* da Universidade com formação avançada em Português.



O Portal do Português da U.Porto visa promover a importância do português como uma língua global, de produção e transmissão de conhecimento, procurando difundir o uso do português em contexto académico e potenciar o seu reconhecimento enquanto componente estratégica da cooperação com países e organismos terceiros. Por um lado, o portal foi construído para ser consultado por todos os interessados e para ser uma fonte de informação para qualquer pessoa, independentemente da formação académica. Por outro, incide, em larga medida, no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido dentro da Universidade do Porto ao nível da língua portuguesa.

Para além do Portal do Português da U.Porto, a Universidade desenvolveu em 2019 um conjunto de iniciativas de promoção e valorização da língua portuguesa, que passaram pelo estabelecimento de contactos e parcerias oficiais, ao mais alto nível, com instituições como o Instituto Camões, o Instituto Internacional da Língua Portuguesa da CPLP e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura: organização da 1ª Reunião Técnica do Conselho de Ortografia da Língua Portuguesa da CPLP; presença da Universidade do Porto no Júri do Programa “Cientista Convidado” do Ministério dos Negócios Estrangeiros para a seleção de investigadores em projetos do IILP; participação em reuniões preliminares para o estabelecimento de uma certificação internacional única em Língua Portuguesa.

#### **PROGRAMA PAUSA ATIVA E PROMOÇÃO DA ATIVIDADE DESPORTIVA**

O Programa Pausa Ativa foi um dos mais emblemáticos da U.Porto em 2019 no que respeita à promoção da prática desportiva e melhoria das condições de trabalho dos colaboradores da U.Porto. Este programa tem como principal objetivo criar as condições para que a comunidade da U.Porto seja mais ativa e adote posturas corretas no seu local de trabalho, sendo já reconhecido como um programa pioneiro da Universidade do Porto na promoção da qualidade do ambiente de trabalho dos seus colaboradores. Assim, através de exercícios de resistência muscular, alongamento e relaxamento realizados, pelo menos, 2 vezes por semana, no próprio local de trabalho durante cerca de quinze minutos, pretende-se promover a saúde e melhorar o desempenho laboral dos participantes.

Este programa avançou consideravelmente em 2019, tendo-se concretizado a implementação do Projeto Pausa Ativa em 7 UOs (ICBAS, FFUP, FCUP, FLUP, FAUP, FEUP, FBAUP), na Reitoria e na UPTec, tendo sido realizadas 11 692 sessões com a participação de 400 colaboradores da U.Porto.



Em 2019, foi também implementada a Campanha *Desporto para Todos* na U.Porto, que permitiu a divulgação de mensagens de incentivo para a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis, em 6 faculdades (FCUP, ICBAS, FFUP, FLUP, FMUP, FBAUP) e 7 cantinas da U.Porto (FMUP, FLUP, FCUP, FEUP, FFUP, ICBAS, FDUP).



Em 2019 continuou igualmente a dinamizar-se o Programa UPFit, que conta atualmente com 3 490 inscritos, correspondendo a um aumento de cerca de 2%, dos quais a Comunidade U.Porto representa 74% dos inscritos (57% estudantes, 6% funcionários, 11% *alumni*). Foram registadas 9558 entradas correspondendo a 11 076 sessões em 47 modalidades diferentes.

De destacar igualmente a consolidação durante este ano do programa de Fitness no Complexo da Boa Hora, bem como a organização de 30 eventos desportivos abertos à comunidade académica e, frequentemente também, à cidade.



Ainda no âmbito da promoção da atividade física, foi estruturado o Plano de Ação de Promoção da Atividade Física, por forma a contribuir para o Plano Integrado para a Promoção da Saúde e Bem-Estar na Universidade do Porto, procurando-se garantir o acesso aos serviços desportivos por toda a comunidade U.Porto, nomeadamente através da utilização de diferentes ferramentas de comunicação *online* e *offline* para a divulgação dos produtos e Serviços Desportivos da Universidade do Porto e aumentar a visibilidade e a notoriedade da marca U.Porto através das práticas de atividade física e desportiva.

Ao nível da representação desportiva da U.Porto, foram também desenvolvidas diversas atividades em 2019, destacando-se a organização e participação em diversas competições desportivas e a atualização do Regulamento do Estatuto de Estudante-Atleta, com o objetivo facilitar a conciliação do estudo, treino e competição dos estudantes.



## PROGRAMA INTEGRADO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR

Em 2019, a U.Porto consolidou o seu posicionamento institucional enquanto Universidade Promotora de Saúde. O conceito, introduzido pela Organização Mundial da Saúde no âmbito das políticas de Saúde Pública, tem sido assumido por várias instituições de ensino superior de todo o mundo como um dos pilares centrais da sua responsabilidade social. No sentido de formalizar este compromisso, em 2019, a U.Porto aderiu à *UK Healthy Universities Network*, a maior rede europeia de “Universidades Promotoras de Saúde”, tornando-se uma das 25 instituições de todo o globo que se assumem como membros associados nesta rede britânica.

O ano de 2019 fica igualmente marcado pela aposta na elaboração e início da implementação do Programa Integrado para a Promoção da Saúde e Bem-Estar na U.Porto. Neste programa estão previstas diversas iniciativas que incidem sobre múltiplas dimensões relevantes em matéria de saúde e bem-estar: promoção de uma alimentação saudável, da atividade física, da saúde mental, da saúde sexual ou da saúde oral.



Em particular, em 2019 foram já dinamizadas diversas iniciativas especificamente orientadas para a comunidade académica em alinhamento com estes objetivos, como por exemplo, o acolhimento da conferência “*The Health Promoting University: Whole System Working for Wellbeing*” e a assinatura do Acordo de Cooperação para Promoção da Alimentação Saudável entre a U.Porto e a Direção Geral de Saúde (DGS). Destaca-se igualmente, ao nível da promoção da saúde mental, a criação do Serviço

de Apoio Psicológico e Integração do polo do Campo Alegre da U.Porto (PsiCA) para dar apoio direto à população das UOs aí sediadas.

Os planos de ação preveem também a prevenção do tabagismo e um alerta contra os malefícios do álcool e de outras substâncias psicotrópicas. Entre as iniciativas previstas, incluem-se rastreios regulares, a promoção de estilos de vida saudáveis (com particular atenção à atividade física e à nutrição) ou ações de sensibilização dissuasoras de comportamentos de risco.

Adicionalmente, procurou-se também estimular sinergias com outras instituições e projetos vocacionados para a promoção da saúde e bem-estar, destacando-se, por exemplo, a adesão da U.Porto ao consórcio “Porto cidade sem SIDA”.



Uma vez que Programa Integrado para a Promoção da Saúde e Bem-Estar na U.Porto prevê uma intervenção integrada, multidisciplinar e transversal a toda a Universidade, os trabalhos no âmbito do mesmo são apoiados por um Grupo Coordenador que inclui representantes de todas as Unidades Orgânicas, SASUP, CDUP, CTUP, ISPUP, GIP.UP, FAP, Departamento de Saúde Pública da ARS Norte, Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências da ARS-Norte e Câmara Municipal do Porto.



O programa assenta assim numa abordagem holística, contemplando o contexto académico e de trabalho das Universidades, bem como a necessidade generalizada de promover a adoção de estilos de vida saudáveis.

#### **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Em 2019, a U.Porto continuou a desenvolver um vasto conjunto de atividades na área da responsabilidade social da instituição. Foi criada a Unidade de Responsabilidade Social da U.Porto (estruturada em três núcleos: o Núcleo da U.Porto Solidária, o Núcleo de Apoio à Inclusão e o Núcleo da Saúde e Bem-estar).



Esta Unidade tem como principal função contribuir para a implementação de práticas de responsabilidade social na U.Porto, considerando as suas várias vertentes. Pretende-se, em estreita colaboração com as UOs, fomentar a definição de políticas de responsabilidade social da U.Porto; promover o bem-estar social da comunidade acaémica, a melhoria das condições de vida e de inclusão social dos profissionais e estudantes da U.Porto e comunidade envolvente, ancorados em princípios de justiça social, direitos humanos e coesão social; e potenciar a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos profissionais da U.Porto.

O ano de 2019 foi pródigo em atividades de responsabilidade social, registando-se um forte envolvimento da Comunidade U.Porto em atividades internas e externas, nas áreas do voluntariado (e.g. Semana do Voluntariado e iniciativas de voluntariado em colaboração com diversas instituições), da inclusão dos membros da comunidade académica com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e outras iniciativas para promover os valores da inclusão social, igualdade de género, combate à pobreza e à fome, redução das desigualdades sociais e sustentabilidade ambiental.

Destaca-se ainda, em 2019, a constituição de um grupo de trabalho com o objetivo de produzir um relatório sobre as atividades de Responsabilidade Social Universitária (RSU) desenvolvidas na U.Porto.



Em 2019 a U.Porto foi também distinguida, pelo segundo ano consecutivo, com o galardão “IES+Solidária”. Este prémio, que visa distinguir a

instituição de ensino superior mais solidária de Portugal, foi entregue, na cerimónia dos Prémios Santander de Voluntariado Universitário 2019. Trata-se de um prémio que visa distinguir a instituição de ensino superior portuguesa com o maior número de candidaturas de projetos de voluntariado apoiados por este programa do Santander. São também reconhecidos, neste âmbito, os melhores projetos de voluntariado promovidos por estudantes do Ensino Superior.

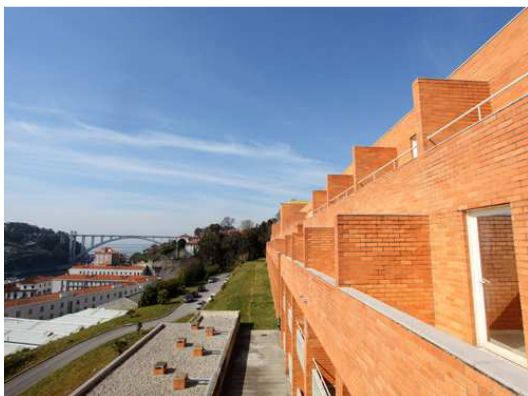


#### AÇÃO SOCIAL

A Ação Social é uma dimensão especialmente relevante na atividade da U.Porto, atendendo ao seu importante papel para garantir que todos os membros da comunidade académica têm as condições necessárias para promover a igualdade de acesso de oportunidades na frequência do ensino superior e para assegurar a inclusão dos membros da comunidade académica que, por diferentes razões, se possam encontrar numa situação de maior vulnerabilidade.

Em 2019, acompanhou-se com especial atenção a questão do alojamento universitário, que tem sido objeto de preocupação da U.Porto, atendendo à recente pressão em alta dos preços no mercado imobiliário na região.





Não obstante as limitações económico-financeiras da U.Porto, procurou-se aumentar, já em 2019, a oferta de camas aos estudantes da U.Porto, reforçando-se a capacidade de alojamento dos SASUP, através da celebração de um protocolo com o Exército, do que resultou a ampliação da nossa capacidade de alojamento em 70 camas. Executaram-se também os projetos para a reabilitação da Residência Universitária Novais Barbosa e da Residência Universitária de Campo Alegre I; adjudicou-se a obra para a reabilitação da Residência Alberto Amaral (com início da execução da obra em setembro de 2019). Procurou-se também, dentro das limitações financeiras existentes, ajustar a oferta existente às necessidades da procura, por exemplo através (i) da disponibilização de espaços de convívio facilitadores da integração académica, (ii) do apoio a programas que mobilizem dinâmicas de grupo promotoras da integração e interação com os pares, (iii) da expansão de informação em língua inglesa e (iv) da eliminação das barreiras físicas, permitindo melhor mobilidade dos membros da comunidade académica com necessidades educativas específicas

#### **MAIOR ABERTURA À SOCIEDADE**

Em 2019, a U.Porto desenvolveu um conjunto alargado de atividades no sentido de promover uma maior abertura à sociedade civil nos seus vários domínios de atuação. Em particular, foram dinamizados vários programas com o intuito de promover uma maior abertura da Universidade ao exterior. Ao nível da educação e formação,

destacam-se iniciativas como, por exemplo, os múltiplos seminários e aulas abertas e a dinamização de programas e eventos de aproximação a públicos mais jovens, como são, por exemplo, os casos da Universidade Júnior e da Mostra da U.Porto.

Em 2019, a 17ª Mostra da U.Porto abriu-se uma vez mais para receber todas as famílias e visitantes no Jardim da Cordoaria, mobilizando o pessoal docente, não docente e investigador para apresentar a públicos mais jovens (potenciais futuros estudantes da U.Porto) quer a ampla e prestigiada oferta formativa da U.Porto e das suas UOs, quer as atividades e resultados de investigação de algumas UIs da U.Porto.



Também com o objetivo de aproximação a públicos mais jovens foi dinamizada em 2019 mais uma edição da Universidade Júnior, tendo as várias UOs acolhido um elevado número de estudantes do Ensino Secundário, enquadrados nos diversos programas e atividades propostos.

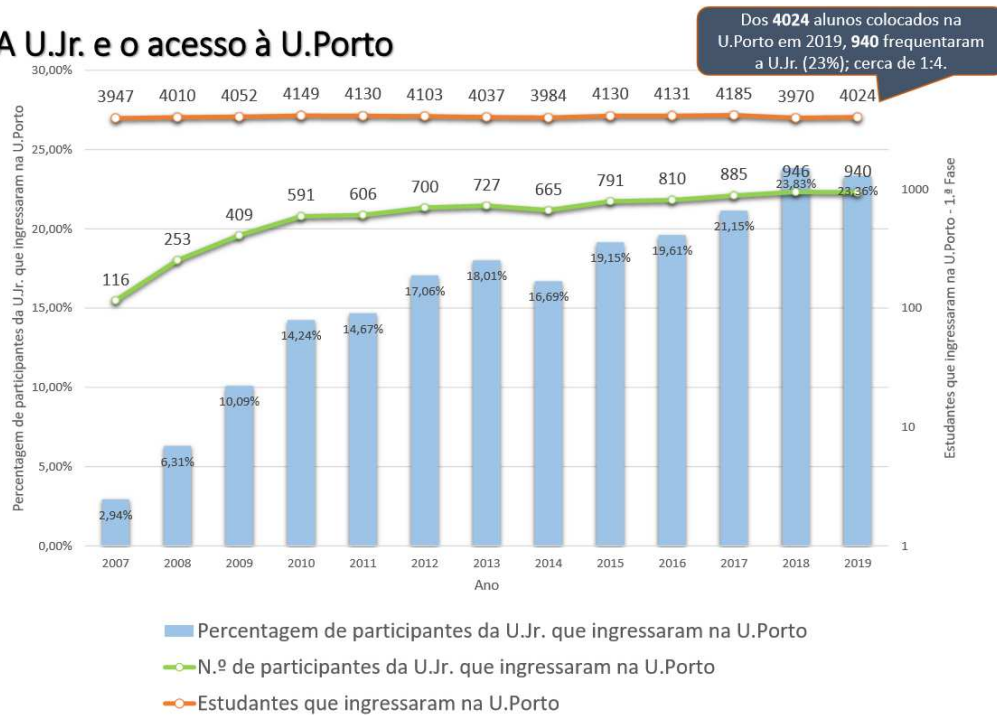


Concretamente, em 2019 a Universidade do Porto preparou um leque de atividades que abrange múltiplas áreas do saber, principalmente aquelas que os currículos da instituição abordam, de modo a incutir nos júniores o gosto pela descoberta e pelo conhecimento.



Esta é também uma boa oportunidade para que os jovens esclareçam algumas dúvidas e descubram novas áreas de interesse que os atraiam, à medida que se aproximam do momento de tomar decisões sobre a sua formação e o seu futuro percurso profissional. Desde o seu início em 2005, a Universidade Júnior já recebeu mais de 65 mil alunos, constituindo um veículo importante para a aproximação a potenciais futuros estudantes para os primeiros ciclos da U.Porto.

### A U.Jr. e o acesso à U.Porto



Notas:

Não estão incluídas as escolas (Física, Saúde e Química).

Em cada edição de U.Jr. não foram considerados os estudantes que já participaram em edições anteriores

**FIGURA 10** | ESTUDANTES QUE PARTICIPARAM NO PROGRAMA GERAL DA U.JR. E QUE ENTRARAM NA U.PORTO NA 1.ª FASE

Fonte: Universidade Jr 2020 – Dossier de Apresentação

Ainda em 2019, a U.Porto dinamizou um conjunto muito alargado de iniciativas e eventos abertos à sociedade, incluindo um conjunto alargado de atividades na área da investigação, como por exemplo o programa Emergence@U.Porto, que teve como objetivo reunir cientistas, programadores, artistas, e outros, para juntos comunicarem conceitos complexos em pesquisa científica tirando partido das tecnologias de media digitais.

Do mesmo modo, foi igualmente relevante o papel da Universidade no acolhimento de eventos e promoção de fóruns de debate sobre as questões mais estruturantes da sociedade portuguesa, destacando-se, por exemplo, iniciativas como a Convenção Nacional de Saúde ou a III Convenção do Ensino Superior 2030 (iniciativa do CRUP). A primeira mobilizou centenas de participantes em torno da discussão sobre a reestruturação do sistema de saúde, de forma a torná-lo mais moderno, eficiente e sustentável sem prejuízo da abrangência e segurança dos serviços prestados aos cidadãos.



A terceira sessão da Convenção do Ensino Superior 2030 foi uma iniciativa do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), organizada pela U.Porto em parceria com as universidades do Minho e de Trás-os-Montes e Alto Douro, tendo por objetivo promover uma reflexão alargada sobre o papel das Universidades na transferência e valorização do conhecimento.



O ano de 2019 ficou também marcado pela capacidade da U.Porto em organizar grandes eventos internacionais, destacando-se por exemplo o acolhimento da final mundial do *International Collegiate Programming Contest (ICPC) 2019*, que trouxe à cidade do Porto 1 500 dos melhores estudantes universitários de Informática de todo o mundo.



#### UNIDADE DE ESTUDOS INSTITUCIONAIS

Na área das capacidades, em 2019 verificou-se a revisão do Regulamento Orgânico da Reitoria. Esta revisão procurou alargar o âmbito de atuação, em linha com os pelouros da Equipa Reitoral, potenciando a desconcentração de competências e a corresponsabilização associada.

Destaca-se em particular a criação de uma nova unidade, vocacionada para a realização de estudos institucionais – a Unidade de Estudos Institucionais, que tem o objetivo de garantir informação estratégica para tomada de decisão e apoio à governação num contexto de crescente

complexidade e exigência. A nova unidade surge assim com o objetivo de promover a realização de estudos institucionais, utilizando informação interna e externa para caracterizar o desempenho e sustentabilidade da U.Porto nas diferentes dimensões da sua missão.

Esta unidade tem ainda como principais funções a recolha, tratamento e análise de informações relevantes para a produção de estudos sobre a U.Porto e entidades do seu ecossistema, bem como para apoio ao planeamento estratégico e reporte das atividades da U.Porto.

É também da competência da Unidade de Estudos Institucionais dinamizar as atividades do Observatório do Emprego, gerir a Bolsa de Emprego da U.Porto e elaborar programas de apoio à empregabilidade e inserção profissional.

#### **UNIDADE DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E TECNOLOGIAS EDUCATIVAS**

Ainda no âmbito da revisão do Regulamento Orgânico da Reitoria da U.Porto, em 2019 procedeu-se à fusão formal das equipas da Inovação Pedagógica e das Tecnologias Educativas numa só Unidade (Unidade de Inovação Pedagógica e Tecnologias Educativas), com o objetivo de uma melhor integração e otimização de recursos em todas as iniciativas tendentes à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem na Universidade do Porto. Pretendeu-se ainda consagrar a componente tecnológica do apoio ao ensino no objetivo de melhoria pedagógica como uma componente da inovação pedagógica e não como um fim autónomo (a “tecnologia educativa ao serviço da pedagogia”, mais do que “a tecnologia educativa pela tecnologia em si mesma”).

Neste âmbito, em 2019, o programa de formações pedagógicas para docentes foi intensificado, alargado e aberto a novas áreas (competências transversais e relacionais, por exemplo). Em 2019, deu-se início a uma nova iniciativa – as Oficinas de Partilha Pedagógica –, em que os docentes foram

convidados a partilhar experiências inovadoras fora dos objetivos mais estritos do Programa “Promover a Excelência Pedagógica”. Foram ainda oferecidos novos cursos, nas áreas das competências relacionais, especialmente concebidos para a frequência por estudantes (anteriormente, todos os cursos se destinavam somente aos docentes). A adesão dos estudantes foi grande: cerca de 450 inscritos em 3 sessões oferecidas.

#### **VALORIZAÇÃO E PROGRESSÃO DE CARREIRA**

Em Portugal, as IES têm-se confrontado com um grave problema de envelhecimento, nomeadamente do seu corpo docente, fenómeno que foi particularmente agravado pelas restrições à substituição integral dos aposentados durante a recente crise económica. A U.Porto não tem escapado a esta tendência, registando ao longo dos últimos anos um índice de envelhecimento muito elevado, que se tem vindo a agravar.

Acresce a este problema a estagnação na carreira (docente e não docente) imposta por medidas de austeridade limitadoras da realização de concursos de progressão, traduzindo-se na desmotivação da comunidade académica.

Em 2019, foram dados passos importantes ao nível da progressão na carreira de todos os colaboradores da U.Porto (docentes e não docentes). Os efeitos da avaliação de desempenho e a aplicação sistemática do regulamento de avaliação no futuro, por todas as entidades constitutivas, permitirão promover o atempado reposicionamento remuneratório dos trabalhadores da U.Porto.

Paralelamente, para a carreira docente, foi aberto um conjunto alargado de possibilidades de promoção no âmbito dos concursos para promoção às categorias de professor associado e catedrático enquadrados no artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho.

Por fim, foram dados alguns passos na renovação e rejuvenescimento do corpo docente, tendo-se registado a abertura de alguns concursos nesse sentido em várias UOs da U.Porto.

### UP DIGITAL

A Universidade do Porto Digital (UP Digital) é um centro funcional com competências para assegurar às EC da U.Porto os serviços do domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), onde se inclui o apoio técnico e consultoria, bem como a monitorização regular e preventiva de segurança informática. Em 2019, publicou-se o novo regulamento orgânico, o qual contempla uma nova organização funcional com dois grandes serviços, um de infraestruturas tecnológicas e outro de sistemas de informação.



Desenvolveu-se ainda o portal de serviços IT (up.pt/it) com o intuito de reunir num mesmo espaço toda a informação útil que possibilite à comunidade académica, de forma autónoma, instalar e configurar recursos eletrónicos e *software* que

muito contribuem para o sucesso e inovação no ensino e investigação na U.Porto.

Desmaterializou-se o processo de emissão de certidões académicas digitais de grau com recurso a uma nova plataforma de gestão de assinaturas digitais. Iniciou-se ainda o desenvolvimento de um sistema de suporte à gestão administrativa de processos, com o objetivo de desmaterializar processos críticos nas áreas de Recursos Humanos (e.g. contratação de docentes), Financeiros (e.g.

procedimentos de contratação pública), Jurídicos e Correspondência.

Ainda em 2019, no âmbito das infraestruturas tecnológicas, foi proposto um modelo de funcionamento às EC que privilegia a uniformização e consolidação de serviços e recursos na *cloud* privada da U.Porto, o que possibilita garantir equidade na qualidade e segurança dos serviços, reduzindo-se os custos e os riscos de operação.

Em 2019 foram também dados passos importantes na agilização e desmaterialização de processos de credenciação das pessoas que assinam certidões de grau, envolvendo a Autoridade Certificadora Digital – Digitalsign.



Ao longo deste ano de 2019 destaca-se igualmente a introdução da nova imagem do cartão U.Porto, e a adoção da “Diretiva IV” na forma de enviar pedidos de cartão para a SIBS.



## **CAMPUS U.PORTO**

A U.Porto é constituída por 3 polos dispersos pela cidade do Porto e por um quarto localizado em Vairão – consituindo, no seu conjunto, um espaço de dimensão e riqueza privilegiados. A Universidade está totalmente comprometida com a preservação deste vasto património, continuando a promover a reabilitação e a modernização das suas infraestruturas, no sentido de garantir os recursos físicos necessários para a concretização da sua missão e, simultaneamente, assegurar a preservação da sua memória.

Com este propósito, foram realizadas, em 2019, empreitadas de melhoria e expansão de equipamentos e de requalificação patrimonial, assumindo-se especial preocupação com a sustentabilidade do edificado através do acompanhamento, assessoria e/ou participação nos projetos e obras de remodelação no âmbito da eficiência energética dos edifícios da Universidade.

O ano de 2019 ficou também marcado pelo significativo avanço na requalificação do edifício principal da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), naquela que constitui a maior intervenção do edifício desde a sua inauguração. Em 2019, a empreitada ficou praticamente concluída, o que permitiu que as aulas voltassem novamente a decorrer no edifício principal desta Faculdade.



Em 2019, destacam-se também os trabalhos de início da reabilitação e ampliação do Complexo do

Estádio Universitário. A U.Porto possui este património desde 1953, o qual se foi sucessivamente degradando – sendo, por isso, subutilizado – até 2013, data em que a U.Porto reassumiu a sua gestão e iniciou um programa de reabilitação dos dois pavilhões. Em 2020, espera-se que venha a ficar concluída a recuperação do Campo Exterior, com a colocação de relva sintética e a reformulação dos espaços exteriores, da bancada e da portaria. Estas intervenções visam a conversão do complexo num espaço desportivo de excelência, dotando a Universidade com infraestruturas desportivas de qualidade, capazes de responder às exigências do desporto de rendimento e à informalidade dos desportos de lazer, mas igualmente capazes de acolher outras manifestações de carácter cultural e recreativo.



Ao nível do património e edificado, o ano de 2019 fica ainda marcado pelas empreitadas no futuro edifício da FCNAUP, o que, após a conclusão desta intervenção (em 2020), assegurará que cada UO da U.Porto disponha do seu próprio edifício.

Ainda em 2019, destacam-se a empreitada para a abertura ao público da Casa Comum e as obras realizadas para reabilitação de alguns espaços da FDUP.

## **ESTUDO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO NÃO AFETO À EXPLORAÇÃO**

O Conselho de Curadores, por vocação legal e estatutária e pela sua ação concreta, exerce importantes competências como garante do cumprimento dos princípios de boa gestão do património imobiliário público. Em 2019, o Conselho dinamizou um estudo, datado de 24 de

abril, no qual se preconiza a necessidade de clarificar o conceito de património não afeto à exploração, completar a listagem de património, clarificar a orientação estratégica da U.Porto para os imóveis devolutos ou em ruína e definir os meios operacionais para a prossecução dessa estratégia.

Ainda em 2019, o Serviço de Instalações e Infraestruturas e a Unidade de Apoio aos Órgãos de Governo iniciaram um estudo interno com o objetivo de aprofundar as questões levantadas. Espera-se que esse estudo, cuja conclusão se prevê para o 1º trimestre de 2020, venha a constituir uma base importante para a melhoria contínua da gestão do património imobiliário não afeto à exploração, em conformidade com os princípios dispostos no DL 280/2007, de 7 de agosto: boa administração, equidade, controlo e proteção.

#### **PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO E PROJETO MHNC-UP**

2019 foi um ano marcante no projeto Museológico da U.Porto, com a abertura da porta do Polo Central do Museu à cidade para exposições temporárias, após uma primeira fase de requalificação. Neste âmbito, foram apresentadas três exposições. A primeira - “Um Século e Tanto – 130 Anos National Geographic”, desenvolvida em parceria com a National Geographic Society, conta uma história de curiosidade e de vontade de conhecer o mundo escrita ao longo de 130 anos com recurso a fotografias e também a objetos originais das coleções do Museu da National Geographic em Washington e de entidades parceiras, como a Sociedade de Geografia de Lisboa, o Museu Nacional de História Natural e da Ciência – U.Lisboa e o Museu de Marinha.

Logo de seguida, e enquadrada no âmbito das comemorações do centenário da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a exposição “Culturas e Geografias”, organizada em parceria com a mesma e com a colaboração do Museu Nacional de Soares dos Reis, conduz o visitante numa viagem ao longo do tempo e através de



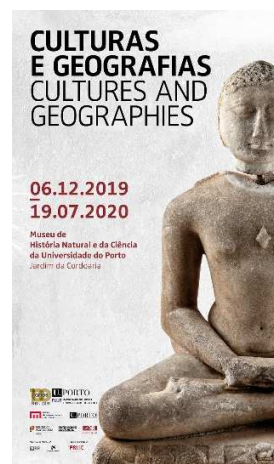
todos os continentes às vivências e rituais das comunidades humanas.

Já quase no final do ano, a marcar o encerramento das comemorações dos 150 anos da Tabela Periódica, foi inaugurada a exposição “Tabela Periódica: para além dos 150 anos”, resultado da colaboração da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, do Instituto Superior de Engenharia do Porto e da Sociedade Portuguesa de Química. Esta exposição procurou estimular o diálogo acerca da história da química e das suas aplicações, envolvendo de forma muito particular as comunidades académica e escolar.

Foram ainda desenvolvidos assinaláveis progressos em todas as áreas principais do projeto museológico, globalmente considerado: foram desenvolvidos trabalhos de conservação, estudo, ampliação e promoção de coleções; foram estabelecidas parcerias com prestigiadas entidades em áreas de relevância; foram organizadas exposições de mais elevada qualidade; e foram desenvolvidas múltiplas ações culturais e educativas destinadas a todos os tipos de público.

Em particular, a Galeria da Biodiversidade e o Jardim Botânico foram palco de um assinalável programa cultural enquadrado nas comemorações do centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen. Todas as artes foram convocadas para, ao longo de 2019 e num espaço onde a arte, a ciência e a literatura se cruzam, apresentarem ao mundo novas e inspiradoras formas de interpretar a obra de Sophia. O conjunto de ações promovido foi desenvolvido em parceria com entidades como o Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, o Teatro Municipal do Porto ou o Teatro do Eléctrico e contou com o apoio do BBVA.

Em 2019 foi formalizado o apoio mecenático concedido pela Fundação la Caixa ao Museu, tendo ainda sido renovado o apoio da SONAE à Galeria da Biodiversidade. Foi este também o ano em que se deu início ao processo de reconfiguração do modelo de governança e de gestão administrativa e financeira do Museu.





## 2.2 DESTAQUES UOS

### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1. Colocação a concurso de lugares para professores associados e catedráticos disponíveis no quadro da FADEUP.
2. Envolvimento de especialistas de prestígio internacional no processo de supervisão dos nossos estudantes de doutoramento e de pós-doutoramento. Promoção de eventos internacionais e reforço da implantação internacional da rede de docentes investigadores na comunidade científica internacional.
3. Aumento do número de candidatos efetivos nos processos de mobilidade *IN* de estudantes.

### INVESTIGAÇÃO

1. Promoção de sinergias entre os centros de investigação da FADEUP e da U.Porto e de outras universidades nacionais e internacionais para a criação de novas oportunidades e de nova visibilidade internacional.
2. Incentivo e manutenção de programas de iniciação à investigação e de captação de jovens talentos para a investigação ao nível dos primeiros ciclos. Envolvimento de todos os agentes da FADEUP, no processo de desenvolvimento de estratégias de investigação, aliando-os à capacidade da U.Porto nesse mesmo processo.
3. Organização de conferências e seminários nacionais e internacionais.

### TERCEIRA MISSÃO

1. Apresentação de candidaturas a financiamento nacional e internacional de projetos de investigação e intervenção, bem como reforço de entrada de verbas decorrentes da prestação de serviços à comunidade.
2. Promoção de programas de intervenção comunitária com diferentes objetivos (e.g., melhoria do rendimento desportivo, promoção da inserção social, promoção da saúde, recreativo, terapêutico).
3. Consolidação dos mecanismos de comunicação e de interação com as estruturas associativas, profissionais e empresariais que operam nos diferentes contextos relacionados com o Desporto, promovendo a divulgação da qualidade e da utilidade da atividade desenvolvida na FADEUP.

### CAPACIDADES

1. Procura de condições para a progressão na carreira dos funcionários docentes e não docentes.
2. Planeamento da resposta à emergência, assegurando a manutenção dos mecanismos técnicos, de formação e informação dos colaboradores sobre este tema.
3. Início do processo para o concurso que visa aumentar a capacidade lectiva da FADEUP, com a criação de uma nova sala de aula multi-funcional.

## **PRÉMIOS E DISTINÇÕES**

1. Professor José Pedro Sarmiento galardoado com prémio internacional. Prémio distingue docente pelo seu percurso na gestão desportiva.
2. Professora Cristina Corte-Real obteve o título de Treinadora Honorária da Federação Internacional de Ginástica; foi distinguida ainda pelo COP (Comité Olímpico de Portugal) com o Prémio de Currículo Desportivo de Referência.
3. Figura Eminente UPorto 2019 | Paulo Cunha e Silva.

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1. Criação do *Joint Master* em "Arquitetura e Património Moderno" submetido à acreditação pela A3ES e que conta com a coordenação da FAUP, tendo como parceiros o Politecnico di Milano e a Universidade do País Basco.
2. Oferta de 3 cursos de formação contínua (ArchiCAD, Revit, Arquitectura e Desenho e InovPed) e do Curso de Estudos Avançados em Património Arquitectónico (CEAPA).
3. Alargamento da oferta de unidades curriculares opcionais do Mestrado Integrado em Arquitetura.

## INVESTIGAÇÃO

1. Na sequência da avaliação dos Centros de I&D pela FCT, o CEAU obteve a classificação de Muito Bom e um novo financiamento para próximos anos.
2. Realização do Congresso Internacional *#AFFORDABLE HOUSING. THE 20TH CENTURY LEGACY. Learning from the past. What future? Challenges and opportunities* promovida no âmbito do projeto Mapa da Habitação.
3. Realização da "37ª Conferência Anual da eCAADe" e da "XXIII Conferência do SIGraDi" promovida pelo DFL (Digital Fabrication Laboratory).

## TERCEIRA MISSÃO

1. Estabelecimento de protocolos com diversos municípios com vista à elaboração de pareceres, estudos e projetos no âmbito da problemática das áreas de reabilitação urbana e da habitação condigna.
2. Colaboração com entidades externas em áreas como o registo e a preservação do património arquitetónico.
3. A valorização do conhecimento produzido pela Faculdade tem permitido a implementação de medidas que contribuem para a melhoria das condições habitacionais, arquitetónicas e urbanísticas, com real impacto na área de influência da FAUP.

## CAPACIDADES

1. Com o início de um novo mandato dos Órgãos de Governo da UP e dos Órgãos de Gestão da FAUP, 2019 foi um ano de transição. Consolidou-se o modelo organizativo com vista à manutenção da política de qualidade da Faculdade de Arquitetura em estreita cooperação com as entidades constitutivas da U.Porto.
2. Conclusão do processo de avaliação de desempenho docente.
3. O concurso de emprego científico, promovido pela FCT, que, na modalidade de apoio individual, permitiu integrar um investigador júnior e um investigador assistente, e, na modalidade de apoio institucional, permitiu contratar dois investigadores júniores e um professor auxiliar.

## **EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

1. Diversificação da oferta formativa com a criação de Cursos de Pós-Graduação, Unidades InovPed e Cursos de Formação Contínua.
2. Reforço da internacionalização através de aumento de vagas para estudantes internacionais e abertura de vagas específicas para estudantes provenientes de Macau.
3. Início da reformulação dos cursos de 1.º ciclo.

## **INVESTIGAÇÃO**

1. Preparação da avaliação FCT dos Centros de Investigação i2ADS e ID+, tendo resultado, em ambos os casos, na classificação de "Muito Bom".
2. Submissão de duas candidaturas ao Programa AGA KHAN/FCT e do CoLAB, INNOV4LIFE.
3. Participação na aliança interuniversitária EUGLOH - *European University for Global Health*.

## **TERCEIRA MISSÃO**

1. Assinalando os 500 anos da morte de Leonardo da Vinci, a 2 de maio, exposição, no Pavilhão de Exposições da FBAUP "Leonardo da Vinci – O desenho do Porto", e empréstimo do desenho ao Museu do Louvre para a exposição "Léonard de Vinci".
2. Itinerância da exposição "Quem te Ensinou, Ninguém" para a CUNY University, Mishkin Gallery, Nova Iorque, 14 de março a 9 de maio, e para o Atelier W Pantin, Paris, 10 a 17 de novembro.
3. Parceria com a Universidade Católica do Porto - Escola das Artes, resultando no restauro de 115 obras da coleção da FBAUP.

F  
B  
A  
U  
P

## **CAPACIDADES**

1. Reforço da formação do pessoal não docente, através da participação em cursos de formação da U.Porto e ao abrigo do programa *Staff Training*.
2. Planeamento de alternativas de espaços letivos a assegurar durante as obras dos Pavilhões de Escultura e Pintura.
3. Relatório de diagnóstico e proposta de soluções para recuperação da Oficina de Madeiras e Metais e do Pavilhão de Arquitetura.

## **PRÉMIOS E DISTINÇÕES**

1. Eduardo Aires (Studio Eduardo Aires), Prémio "*Graphis Competitions*".

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1. Criação e submissão à Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos (A3ES) do 2º ciclo Nutrição Pediátrica e do 2º ciclo em Educação Alimentar. Decisão da A3ES de acreditação por um período de 6 anos do 2º Ciclo em Nutrição Comunitária e Saúde Pública.
2. Implementação do Programa Transversal de Mentoria Interpares da U.Porto na FCNAUP, sob a coordenação de 5 docentes. Este programa apresenta atualmente um rácio de estudantes inscritos de 23 Estudantes Mentores para 43 Estudantes Mentorados (estudantes do 1.º ano LCN; 1.ª, 2.ª e 3.ª fases; estudantes internacionais e estudantes de mobilidade).
3. Lançamento da 1.ª edição do 2º ciclo em Ciências Gastronómicas.

## INVESTIGAÇÃO

1. Colaboração de docentes da FCNAUP no Projeto MicroMundo@Uporto, vencedor de Prémios de Inovação Pedagógica em 2019.
2. No âmbito do projeto Consumo de Alimentos Ultraprocessados, perfil nutricional e obesidade em Portugal (Upper), promoveu-se a realização do 1º trabalho sobre alimentos ultraprocessados a nível internacional, em colaboração com a Universidade de S. Paulo, Brasil.
3. Reforço de sinergias e cooperação interinstitucional para as atividades de I&D; salientam-se em 2019 as seguintes instituições e organismos parceiros: OMS, EFSA, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., Fundação Francisco Manuel dos Santos e Universidade de Wageningen.

## TERCEIRA MISSÃO

1. Criação do Grupo de Trabalho Intervenção e Apoio à Comunidade (IAC), o qual desenvolveu as seguintes atividades: Identificação dos pedidos feitos pela comunidade, à FCNAUP, nos últimos 4 anos e seleção das áreas/temas prioritários, grupos-alvo, e proposta de criação de grupos de trabalho para o desenvolvimento do Kit de Educação Alimentar para escolas e instituições de cariz social e respetivo cronograma.
2. Criação da Estratégia *Alumni*, assente nas estratégias da U.Porto e da FCNAUP e respeitando as necessidades mais prementes dos serviços, para intervenção e melhoria da qualidade dos serviços.
3. Participação na coordenação do VI Congresso Português da Alimentação e Autarquias: Cidades sustentáveis, o papel da alimentação.

## CAPACIDADES

1. 1ª Edição do Manual de Imagem da FCNAUP: normas para a utilização do logotipo, cor, tipografia e composição de documentos institucionais e demais recursos de comunicação institucional.
2. Conclusão do processo de reabilitação do edifício das novas instalações.
3. Elaboração da proposta para o Plano de Ação, para o quadriénio do mandato da Direção 2018-2022, tendo em conta os princípios seguintes: alinhamento global do plano de ação da FCNAUP com as políticas e orientações da U.Porto; alinhamento local do plano da ação da FCNAUP com os objetivos definidos para avaliação de desempenho; envolvimento dos serviços e respetivas unidades funcionais e órgãos competentes na definição de atividades e indicadores, tendo em vista a monitorização pelos próprios; e o planeamento dinâmico dos objetivos de serviço e individuais monitorizados por relatórios anuais que poderão implicar a sua reformulação e/ou realinhamento. Inauguração e entrada em funcionamento das novas instalações da FCNAUP.

## PRÉMIOS E DISTINÇÕES

1. A comunicação oral “*Modulatory effect of the inflammatory potential of the diet on the relationship between air pollution and asthma in children: evidence from a cross-sectional study*”, apresentado na YES MEETING - 14<sup>th</sup> Young European Scientist Meeting por grupo de autores de FMUP, FCNAUP, Centro Hospitalar São João, INEGI, ISPUP e CIAFEL, foi distinguido com o 1º prémio na respetiva sessão, e apresenta pela primeira vez, as características inflamatórias da alimentação como fator a considerar na modulação dos efeitos da poluição do ar interior na função pulmonar, e a importância adicional da alimentação das crianças neste domínio.
2. Prémio “Melhor Póster XVIII Congresso de Nutrição e Alimentação da APN” para o trabalho *Obesity phenotypes and their association with frailty and frailty criteria*, da autoria de docentes da FCNAUP.
3. MicroMundo@UPorto: um projeto pedagógico de aprendizagem-serviço para educação em Microbiologia. Vencedor do Concurso de Projetos de Inovação Pedagógica do Programa de Excelência Pedagógica da Universidade do Porto, edição 2018/2019.

## **EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

1. Aprovação das novas edições do Mestrado internacional: i) WINTOUR – INTERNATIONAL MASTER ON WINE TOURISM INNOVATION e ii) SERP + financiado pelo Programa ERASMUS +.
2. Início do Projeto de Mentoria Interpares na FCUP.
3. Aprovação da 1ª edição do Mestrado Erasmus Mundus em Contaminação e Toxicologia Ambientais.

## **INVESTIGAÇÃO**

1. Dinamização dos projetos NECL e ENGAGE (RNIE – Roteiro Nacional de Infraestruturas Estratégicas).
2. Obtenção de financiamento da Comissão Europeia na Ação FET através do projeto de inovação disruptiva "WIP THERM".
3. Criação do novo serviço da FCUP "Serviços de Apoio à Investigação, Tecnologia e Inovação", que prestará apoio às atividades de investigação, ao desenvolvimento de tecnologia e à inovação das Unidades de Investigação parceiras da FCUP.

## **TERCEIRA MISSÃO**

1. Projetos SIDT em Regime Contratual "SafeCities" (em parceria com a Faculdade de Engenharia e liderado pela BOSCH), e "ALGAVALOR" (em parceria com o CIIMAR e liderado pela SECIL CIMENTOS).
2. Participação da FCUP, em conjunto com a Câmara Municipal do Porto, que permitiu pela primeira vez a atribuição do prémio internacional Green Flag a três espaços verdes da cidade do Porto.
3. Exposição 50 anos da Chegada do Homem à Lua.

## **CAPACIDADES**

1. Eleição dos Órgãos de Gestão e reestruturação dos serviços de apoio.
2. Oferta de Serviço de Apoio Psicológico e Pausa Ativa.
3. Adesão da FCUP ao contrato com o ISPUP para aquisição de serviços de Saúde Ocupacional (serviços de Medicina no Trabalho e de Higiene e Segurança no Trabalho).

## **PRÉMIOS E DISTINÇÕES**

1. Prémio Centenário FCUP.
2. Prémios Escolares.
3. Prémio Concurso Fotografia 2019

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1. Seminário de Doutoramento realizado na semana de 6 a 10 de maio de 2019, no qual se destacou a conferência “O papel do Tribunal de Justiça da União Europeia na construção do projeto europeu”, no Dia da Europa. Esta conferência contou como oradores convidados com o Prof. Doutor Rui Moura Ramos (Professor da FDUC, Presidente Emérito do Tribunal Constitucional e antigo juiz do Tribunal Geral da UE) e o Prof. Doutor Nuno Piçarra (Professor da FDUNL, juiz do TJUE).
2. Curso de Pós-Graduação em Direito do Trabalho, de 1 de março a 22 de novembro de 2019.
3. Curso de Pós-Graduação em Direito do Desporto realizado na FDUP no primeiro semestre de 2019.

## INVESTIGAÇÃO

1. Colóquio Internacional “GESTÃO DO PATRIMÓNIO FAMILIAR. ASPETOS JURÍDICOS INTERNOS E INTERNACIONAIS-FDUP” realizado em 22 de novembro 2019, no âmbito do Projeto de Investigação “The shape of law to come – Efeitos económicos da família no sec XXI” do CIJE – Centro de Investigação Jurídico-Económica da Faculdade de Direito da Universidade do Porto.
2. Conferência Internacional LABOUR LAW: BACK TO BASICS, realizada no dia 17 de setembro, inserida na Linha de Investigação “Direito, Empresa e Mercado” e enquadrada no projeto “The Shape of Law to Come”.
3. Conferência “Banking Law, Financial System and Fintech” (“Direito Bancário, Sistema financeiro e Fintech”), realizada a 5 de julho de 2019 e organizada pelo CIJE.

## TERCEIRA MISSÃO

1. Organização, através do Gabinete do Estudante, Empregabilidade e *Alumni* da FDUP, dos *FDUP Career Days*.
2. Sessão de esclarecimento sobre aos Desafios para a inclusão e participação das pessoas surdas em contexto académico, realizada no dia 30 de abril de 2019.
3. Trabalhos técnicos vários prestados à Sociedade Civil, nomeadamente pareceres.

## CAPACIDADES

1. Conclusão de uma grande empreitada de conservação e melhoramento da cobertura, fachada e interiores da FDUP.
2. Progressão e contratação de novos docentes e a conclusão de procedimento para a contratação de novos funcionários não docentes.
3. Conclusão da avaliação dos funcionários não docentes dos biénios 2013/2014, 2015/2016 e 2017/2018. Avanço na avaliação de desempenho docente.



## **EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

1. Alteração dos planos de estudos dos cursos de mestrado em Finanças e em Gestão e do curso de doutoramento em Gestão.
2. Criação do curso de mestrado em Economia da Empresa e da Estratégia (mestrado de continuidade lecionado em inglês).
3. Nova edição do programa de visitas a empresas e programa de seminários transversal a todos os cursos de mestrado.

## **INVESTIGAÇÃO**

1. Programa de visitas de investigadores de unidades de investigação de reconhecido mérito internacional integradas em colaborações com os programas de seminários de investigação e com os programas doutorais.
2. Trabalhos preparatórios para o desenvolvimento de centros de competência.

## **TERCEIRA MISSÃO**

1. Ativação de parcerias externas no âmbito de programas específicos (QTEM, Pool de Talentos, FEP Master's Challenge, Bolsas Solidárias, etc.).
2. Dinamização da atividade de prestação de serviços na vertente de estudos.
3. Colaboração com a PBS no domínio da formação pós-graduada não conferente de grau em Gestão.

F  
E  
P

## **CAPACIDADES**

1. Conclusão da obra de requalificação do edifício principal.
2. Lançamento da obra de adaptação do novo espaço da cafetaria e zonas técnicas.
3. Lançamento das bases de um sistema integrado de informação de apoio à gestão.

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1. Iniciativas de inovação de índole pedagógica que conduziram à melhoria do desempenho dos estudantes nos vários ciclos de estudos, medida através da eficiência em ECTS (razão entre os somatórios do N.º de ECTS aprovados e do N.º de ECTS inscritos para todas as UC de um CE no ano letivo X/X+1). Este indicador tem aumentado ao longo do tempo, situando-se em 2017/18 em 0,78.
2. Esforço de captação de estudantes internacionais nos diversos ciclos de estudos. Em 2018/19, registou-se um aumento significativo do número de estudantes estrangeiros de grau: 46% face ao ano anterior. O número de estudantes ingressados através do concurso especial para Estudante Internacional foi 32% superior face a 2017/18.
3. Continuação do processo de evolução dos mestrados integrados para licenciaturas e mestrados, de forma coordenada com as restantes escolas de Engenharia.

## INVESTIGAÇÃO

1. Em 2019, as receitas competitivas com projetos de investigação e com a prestação de serviços geridos pelas principais unidades de investigação internas e externas em que participam os docentes e investigadores da FEUP foram da ordem dos 50 M€.
2. Diversas grandes iniciativas de investigação, nomeadamente na energia, ferrovia e veículos autónomos.
3. Grandes iniciativas de investigação multidisciplinar envolvendo outras UO da U.Porto e empresas.

## TERCEIRA MISSÃO

1. Anúncio do primeiro vencedor do Prémio Carreira da FEUP 2019 – Professor Luís Valente de Oliveira – e seleção do vencedor 2020 – António Segadães Tavares.
2. Iniciativas realizadas no âmbito das comemorações do centenário de Jorge de Sena na FEUP.
3. Novos FEUP PRIME PARTNER – empresas Vodafone, Natixis, BA GLASS e ACS.

## CAPACIDADES

1. Abertura do Concurso Público Internacional para cobertura dos edifícios da FEUP com painéis fotovoltaicos.
2. Organização da 1ª Conferência *Campus Sustentável* (CCS2019), promovida pela Rede *Campus Sustentável*. Os responsáveis por 27 instituições de ensino superior portuguesas assinaram uma carta de compromisso com o desenvolvimento sustentável. Saliente-se que a U.Porto foi uma dessas instituições.
3. Reforço das atividades de integração social na FEUP.

## PRÉMIOS E DISTINÇÕES

1. Professor Convidado da FEUP recebe Nobel da Química 2019: John B. Goodenough, considerado o pai das baterias de lítio, foi um dos três investigadores distinguidos pela Real Academia Sueca das Ciências.
2. Estudantes da FEUP campeões europeus de League of Legends. A equipa “FEUP Masters” (João Azevedo, Nuno Martins, David Pereira, André Martins e Diogo Sousa) sagrou-se campeã europeia de League of Legends no torneio “University eSports Masters” que decorreu em Madrid.
3. Investigador da FEUP distinguido por universidades chinesas. A Universidade de Ciência e Tecnologia da China e a Universidade de Beihang distinguiram José Correia, Investigador e Docente Auxiliar Convidado do Departamento de Engenharia Civil da FEUP, pelas “suas importantes contribuições científicas” nas áreas da fadiga, fratura e integridade estrutural.

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1. Inovação pedagógica em ambiente de aula, com a aquisição de equipamentos que permitem a gravação de aulas.
2. Consolidação de um programa da Semana de Acolhimento aos Novos Estudantes, de carácter informativo e formativo.
3. Implementação dos *Programas de Mentoria Interpares FFUP e Riscos e Desafios*.

## INVESTIGAÇÃO

1. Desenvolvimento de um projeto de investigação na área oncológica, e de combate ao cancro – projeto ACTONP53.
2. Conquista de dois prémios na 3ª edição do Concurso de Inovação Pedagógica: projeto “Neuroscience 2.0 – a journey within and beyond the brain” no âmbito da UC de Neurociência; e o projeto “MicroMundo@UPorto”, uma parceria entre a FFUP e a FCNAUP, que se desenvolve a partir de um modelo educativo experimental de Ciência Cidadã inovador, na área da Microbiologia.

## TERCEIRA MISSÃO

1. Implementação do projeto internacional de ciência cidadã MicroMundo (designação MicroMundo@Uporto) em escolas do Porto.
2. Abertura do primeiro MOOC (na área da Toxicologia, no âmbito do projeto TOX-OER (*Learning Toxicology through Open Educational Resources*)).
3. Promoção da cultura científica, com a criação de eventos em parceria com o ICBAS.

## CAPACIDADES

1. Atualização o layout e respetivos conteúdos da página web da FFUP.
2. Apoio à Associação Cura+, associação de voluntariado farmacêutico fundada por estudantes da FFUP em 2015 e que visa promover o acesso a cuidados de saúde à população carenciada, nomeadamente a distribuição de medicamentos.
3. Otimização do consumo energético de diversos equipamentos e instalações, sensibilizando os colaboradores para o problema da redução de resíduos e sua separação.

## PRÉMIOS E DISTINÇÕES

1. Distinção com dois prémios na 3ª edição do Concurso de Projetos de Inovação Pedagógica. Um dos prémios foi atribuído ao projeto “Neuroscience 2.0 – a journey within and beyond the brain”, desenvolvido no âmbito da UC de Neurociência; o outro prémio foi entregue ao projeto “MicroMundo@UPorto”, uma parceria entre a FFUP e a FCNAUP, consistindo num projeto educativo experimental de Ciência Cidadã inovador, na área da Microbiologia.
2. Dois projetos liderados por docentes da FFUP foram premiados pelo Programa BIP Proof, promovido pela Fundação Amadeu Dias (FAD): o projeto IR Bactyping, no âmbito da resistência aos antibióticos, com principal incidência nas infeções hospitalares; e o projeto ACTONP53, na área oncológica, cujo foco central é o desenvolvimento de uma molécula potencialmente benéfica na luta contra o cancro.
3. O projeto ACTONP53 foi distinguido com o prémio MED.IDEAS, promovido pelo NORTEXCEL, que visa o incentivo de ideias inovadoras na área da tecnologia médica.

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1. Continuação do processo de autoavaliação, junto da A3ES, dos cursos ministrados pela FLUP. No ano de 2019, foram submetidos mais dez cursos de 1º, 2º e 3º ciclos. Verificou-se ainda a submissão de dois novos ciclos de estudo: 2º ciclo em Turismo, Cultura e Território (colaboração interdepartamental) e o 2º ciclo em Estudos Africanos – Mestrado Europeu Interdisciplinar (EIMAS) (um programa de Mestrado no âmbito Erasmus + KA 103 Action, com a Universidade de Bayreuth e a Universidade de Bordeaux Montaigne).
2. Reorganização dos horários letivos de todos os ciclos de estudo da FLUP, para tempos letivos de 1h30m, o que permitiu otimizar a gestão dos horários e dos espaços.
3. Programa de Comemorações do Centenário da FLUP (1919-2019), que contemplou um diversificado conjunto de eventos: Colóquio Internacional «As Letras entre a Tradição e a Inovação»; Ciclo de «Conferências do 19»; várias conferências avulsas; diversas exposições (com natural destaque para a exposição «Culturas e Geografias», no Museu de História Natural e da Ciência da U.Porto).

## INVESTIGAÇÃO

1. Criação do REMA – Research Management & Science Communication Hub, destinado a potenciar a comunicação e a gestão de Ciência na FLUP.
2. Aumento do número de projetos científicos com financiamento nacional ou internacional (28 projetos em curso em 2019, o que representou um aumento de 350% face ao ano anterior), com o natural aumento das verbas atribuídas.
3. Contratação de um conjunto de investigadores ao abrigo do «Concurso de Estímulo ao Emprego Científico Institucional», do «Concurso de Estímulo ao Emprego Científico Individual», da «Norma Transitória do RJEC» e do Regime Geral.

## TERCEIRA MISSÃO

1. Incremento do número de protocolos entre a FLUP e empresas ou instituições, o que permite diversificar os locais de estágios dos estudantes e solidificar as relações entre a FLUP e a sociedade.
2. Sucesso da oferta de cursos de Formação Contínua
3. Sucesso do PEUS (Programa de Estudos Universitários para Seniores), com mais de centena e meia de frequentadores (num total de 325 inscrições em unidades curriculares).

## **CAPACIDADES**

1. Aprofundamento do compromisso da FLUP com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Criação do Grupo de Trabalho para a Sustentabilidade e lançamento de um conjunto de iniciativas na área da ecologia e da sustentabilidade envolvendo toda a comunidade académica e conclusão do Projeto de Eficiência Energética, com a instalação dos painéis fotovoltaicos e o início da produção de energia elétrica (que arrancou a 21 de dezembro de 2019).
2. Investimento na manutenção e melhoria dos edifícios da FLUP (Edifícios do Campo Alegre, Edifício FLUP I&D na Rua dos Bragas, Palacete Burmester).
3. Investimento na otimização e melhoria dos conteúdos do SIGARRA, nomeadamente no desenvolvimento de novas funcionalidades e na tradução sistemática de conteúdos para inglês.

## **PRÉMIOS E DISTINÇÕES**

1. A Professora Doutora Isabel Pires de Lima recebeu o título de Doutora Honoris Causa pela Universidade de Sónia.
2. A Professora Doutora Joana Matos Frias recebeu o Grande Prémio de Ensaio Eduardo Prado Coelho 2019.
3. As estudantes da FLUP Cláudia Costa Pires (1º Ciclo em História da Arte) e Patrícia de Oliveira Serra Ramos (1º Ciclo em Arqueologia) foram distinguidas com o «Prémio Incentivo da U.Porto», no Dia da Universidade do Porto.

## **EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

1. Aprovação de um novo plano curricular para o Mestrado Integrado em Medicina Dentária, instrumento essencial para a melhoria da formação dos estudantes, e que irá entrar em funcionamento no ano letivo de 2020-2021.
2. Alargamento da oferta formativa dos cursos de Educação Contínua e de Formação Livre, no domínio das Ciências Médico-Dentárias.
3. Disponibilização gratuita aos estudantes da generalidade do material de uso obrigatório na Clínica da FMDUP.

## **INVESTIGAÇÃO**

1. Investimento em equipamentos para investigação, nomeadamente clínica, notando-se a entrada em funcionamento pleno do equipamento de tomografia computadorizada de feixe cónico - CBCT, comprovado pelo elevado número de exames executados em 2019.
2. Apoio ao desenvolvimento de investigação transversal e transdisciplinar, enquadrada nas linhas estratégicas da FMDUP.

## **TERCEIRA MISSÃO**

1. Estabelecimento de protocolos entre a FMDUP e diversas Instituições, como, por exemplo, Casa do Calvário, Cruz Vermelha Portuguesa, “O meu lugar no mundo”, Bebés do S. João - Associação de Apoio à Maternidade, para acesso facilitado à Clínica Pedagógica da Instituição.
2. Promoção e alargamento dos serviços prestados à comunidade, no âmbito da Clínica Pedagógica da FMDUP, tendo em particular atenção as populações especialmente carenciadas.

## **CAPACIDADES**

1. Substituição do sistema de climatização do espaço da Clínica, esterilização e infraestruturas anexas, melhorando o conforto térmico nas infraestruturas.
2. Investimento em equipamentos e manutenção preventiva do edifício.



## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1. Formação biomédica abrangente e de excelência dirigida a médicos e a outros profissionais de saúde, alargando o público-alvo da FMUP, promovida através de um vasto leque de cursos nas diferentes áreas da Medicina e das Ciências da Saúde.
2. Implementação em estreita colaboração com o Centro Hospitalar de São João, EPE, do Centro Académico Clínico FMUP-CHUSJ.
3. Realização da sessão «Saúde Digital: desafios para os Estudantes de Medicina», tendo sido apresentados e assinados dois documentos de grande relevância para a formação dos estudantes da FMUP, que irão possibilitar o acesso, por parte dos estudantes dos anos clínicos da FMUP, aos registos clínicos do CHUSJ, apenas para fins estritamente relevantes para o decorrer do processo de aprendizagem, e disponibilização do módulo de software SCLÍNICO em ambiente de formação.

## INVESTIGAÇÃO

1. Reforço da dimensão científica da atividade clínica e dos centros de investigação interdisciplinares, como motor privilegiado para o crescimento, desenvolvimento e inovação, com respostas para os grandes desafios da Saúde a nível global.
2. Realização do Seminário Digital *Patient. A Inteligência Artificial ao Serviço da Clínica*, sendo apresentada uma plataforma tecnológica inovadora para a transformação de Big Data em conhecimento digital. Esta servirá de apoio ao diagnóstico médico, em parceria entre a FMUP (através da Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular) e o CHUSJ, com apoio que torna muito mais rápida a procura de informação sobre cada paciente. Potencia-se assim também a qualidade da decisão e a segurança, sempre que a necessidade de obter determinados dados seja urgente.
3. Aumento sustentado de investigadores integrados, incluindo PhDs, estimulando a vinculação de profissionais no Mapa de Pessoal à FMUP, incluindo-se aqui a reintegração de *alumni* e encorajando-se o seu envolvimento no ensino como fator diferenciador e de qualidade.

### **TERCEIRA MISSÃO**

1. Desenvolvimento de novas tecnologias que revolucionam a prevenção e os cuidados de saúde, com novas abordagens moleculares e celulares para diagnosticar a doença, novas terapias, modalidades de tratamento e medicamentos produzidos pelas empresas, traduzidos em benefícios para os pacientes e contemplando áreas estrategicamente relevantes.
2. Angariação de recursos financeiros no âmbito de uma política de captação de fundos para diversificação e cobrança de receitas próprias provenientes, nomeadamente, de acordos celebrados com empresas, outras entidades e instituições.
3. Disponibilização de serviços através dos departamentos e laboratórios (LAIMM – Laboratório de Apoio à Investigação em Medicina Molecular, Laboratório Nobre, Laboratório do Departamento de Genética, Biotério, Cirurgia Experimental, Serviço de Simulação Biomédica, entre outros), nomeadamente análises clínicas, assistência médica, atividade de gestão em serviços de saúde, realização de projetos com componente de prestação de serviços, elaboração de estudos, pareceres e consultoria, peritagens, realização de cursos de formação, trabalhos técnicos especializados, criação e desenvolvimento de diverso software aplicacional na área da informática médica, disponibilização de informação, entre outros serviços.

### **CAPACIDADES**

1. Realização, pelo Serviço Social da FMUP, de intervenções distribuídas pelos domínios de Advocacia Social e Intervenção Psicossocial; Apoio Material e/ou Instrumental; Integração em Resposta Ocupacional; e Integração em Resposta Social.
2. Criação de um novo modelo de gestão do Serviço Académico nas vertentes de: (a) Simplificação e modernização administrativas, através de reengenharia de processos; (b) Sistemas de Informação alinhados com a estratégia e operações através de novas tecnologias; (c) Desenvolvimento de competências dos recursos humanos, qualificando os perfis para melhor adequação às funções; (d) Diligências para assegurar infraestruturas físicas de qualidade.
3. Requalificação das instalações afetas à Direção da FMUP, com criação de novas condições físicas, técnicas e tecnológicas e afetação de profissionais para reforço do apoio técnico especializado aos Órgãos de Gestão.

### **PRÉMIOS E DISTINÇÕES**

1. Prémios Académicos referentes ao ano letivo 2017/2018.
2. Prémio Incentivo 2019 atribuído a estudantes do MMED.
3. Prémio da Fundação Professor Ernesto Morais para linha de investigação, atribuído a estudante do MMED.

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1. Adequação do Mestrado Integrado em Psicologia ao Decreto-Lei n.º 65/2018.
2. No âmbito do protocolo FPCEUP-OPP, destaca-se o acréscimo de 11 estágios profissionais, que se iniciaram em 2019, por comparação com os 6 do ano anterior.
3. Prossecução do Programa de Iniciação à Investigação para estudantes do 1º ciclo da LCE e do MIP, com cerca de 170 candidaturas em 2019/2020, com reconhecimento no Suplemento ao Diploma (SD), (Despacho n.º GR. 01/11/2017).

## INVESTIGAÇÃO

1. 30 novos projetos com financiamento internacional em diferentes fases de desenvolvimento, destacando-se a execução inicial de 11 projetos e a aprovação de 4. Relativamente ao financiamento nacional, destaca-se a execução inicial de 12 projetos e 40 em curso.
2. 30 Investigadores, 14 dos quais contratados em 2019 (8 ao abrigo do DL n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho; 3 ao abrigo do CEEC Individual; 2 ao abrigo da norma transitória e 1 ao abrigo do CEEC Institucional).
3. Acréscimo de 20% de contratos de projetos em relação ao ano anterior, que totalizaram um financiamento de 8,8M euros.

## TERCEIRA MISSÃO

1. Diversificação e aumento da receita das prestações de serviços (em 59,24%).
2. Organização de 101 eventos científicos abertos à comunidade, dos quais 19 foram internacionais, designadamente congressos, seminários, conferências, debates e *workshops*.
3. Realização de 58 cursos de educação contínua.

## CAPACIDADES

1. Implementação do módulo relativo à Avaliação de Desempenho Docente no Sigarra.
2. Incremento da melhoria das condições de segurança do edifício, com aquisição de novas câmaras de videovigilância e renovação dos equipamentos de armazenamento de imagens.
3. Realização de manutenções básicas dos equipamentos de rede e da infraestrutura de virtualização com aquisição e/ou renovação dos softwares necessários ao normal funcionamento letivo.

## PRÉMIOS E DISTINÇÕES

1. Prémio "The Donald K. Freedheim Student Development Award" pelo artigo "Mentalizing countertransference? A model for research on the elaboration of countertransference experience in psychotherapy", publicado na revista *Clinical Psychology & Psychotherapy* (Divisão 29 da APA (Society for the Advancement of Psychotherapy)) a estudante de Doutoramento em Psicologia.
2. Nomeação pelo Ministério da Educação de um Docente da FPCEUP para o Governing Board do CERI (Centre for Educational Research and Innovation) da OCDE.
3. Coordenação da avaliação de todos os cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclo na área da Educação/Ciências da Educação da totalidade das Universidades portuguesas para a A3ES, presidindo a todos os painéis e nomeando os seus membros.

## **EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

1. Coordenação do processo de revisão do documento “O Licenciado Médico em Portugal”, de 2005.
2. Aprovação do Erasmus Mundus Joint Master Degree em Toxicologia e Contaminação Ambientais.
3. Implementação do programa ICBAS-Mentoring.

## **INVESTIGAÇÃO**

1. Projeto OneHealth.
2. Centro de Investigação para a Saúde Humana e Animal.
3. Contratação de investigadores ao abrigo dos programas Emprego Científico e PrevPAP.

## **TERCEIRA MISSÃO**

1. Escola de Reanimação do ICBAS.
2. ALGAVALOR.
3. VetBizz Consulting.

## **CAPACIDADES**

1. Avanço das negociações relativas às obras de requalificação do Edifício do Largo Abel Salazar.
2. Reestruturação orgânica.
3. Renovação da Sala de Cirurgia do Pólo de Vairão.

### 3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Na prossecução do desígnio estratégico da U.Porto apresentam-se de seguida, para cada uma das três temáticas estratégicas, as principais atividades desenvolvidas ao longo de 2019, bem como as respetivas metas quantitativas, organizadas em função dos objetivos estratégicos fixados e contrapondo, sempre que aplicável, com a meta estabelecida para 2019 no Plano de Atividades da U.Porto 2019. Neste âmbito, é utilizado uma vez mais um sistema de “semáforos”, que procura evidenciar os resultados da comparação entre os indicadores efetivos e as metas estipuladas para 2019 no âmbito do Plano de Atividades da U.Porto 2019.

Esta secção descreve em detalhe as atividades na área da Educação e Formação, identificando, para cada um dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano 2016-2020, as atividades realizadas em 2019 no seio da U.Porto.

#### EI1 - MELHORAR A QUALIDADE E A EMPREGABILIDADE DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

---

Valorização da educação e formação, num sentido integral e transformador, assegurando padrões de qualidade em todos os níveis de ensino, assente em sistemas transparentes de monitorização e avaliação, e tendo em vista níveis elevados de empregabilidade e de impacto na sociedade.

---

#### REFORÇO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1. Procurou-se reforçar a elevada qualidade da educação e formação ministrada na U.Porto através do estabelecimento de **alianças com universidades internacionais de reconhecido prestígio**, destacando-se em particular a participação da U.Porto no consórcio **EUGLOH**, uma das 17 alianças pioneiras para dar resposta ao projeto de construção das Universidades do Futuro lançado pela Comissão Europeia;
2. Deu-se continuidade ao processo de **acompanhamento e monitorização da avaliação dos ciclos de estudos** no âmbito do segundo ciclo de avaliação pela A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior), num conjunto de 47 processos, dos quais 42 ACEF (Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento) e 5 PERA 18/19 (Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados) submetidos à A3ES;
3. Acompanharam-se os processos de **alteração de ciclos de estudos**, potenciando a melhoria dos currículos, a sua modernização e a sua relevância para o desenvolvimento científico, social, económico e cultural da região e do país, no quadro dos desafios do mundo contemporâneo. Neste âmbito, foram submetidas, em várias UOs, propostas de reestruturação curricular, devidamente aprovadas pelos respetivos Conselhos Científicos e Pedagógicos, procurando-se promover um ensino mais dinâmico e mais atrativo através da alteração de algumas componentes, nomeadamente das horas de contacto, e promovendo-se a harmonização do número de ECTS nos vários ciclos de estudos da U.Porto, tendo em vista uma maior flexibilidade dos percursos dos estudantes;
4. Iniciou-se a preparação da criação de cerca de **24 novos ciclos de estudo** no âmbito do processo de adequação dos Mestrados Integrados de Engenharia e de Psicologia, conforme previsto no DL 65/2018. Esta oportunidade foi aproveitada para realizar uma revisão cuidada e promover a atualização dos planos de estudos tendo em vista a melhoria contínua da qualidade formativa;
5. Deu-se continuidade ao trabalho de **revisão sistemática da regulamentação/normas gerais da U.Porto**, tanto em consequência de alterações legislativas, quanto para adequação à estratégia académica assumida;

6. Desenvolveram-se diversas iniciativas tendo em vista a consolidação de um modelo de ensino-aprendizagem centrado no estudante que permita à U.Porto dar resposta às necessidades e às características dos novos perfis de estudantes. Em simultâneo, alargaram-se iniciativas de acompanhamento e integração dos novos estudantes, promovendo-se a sua autonomia e capacidade de adaptação a novos contextos. Entre estas iniciativas, destaca-se: a) a institucionalização e alargamento, a partir de práticas existentes na FPCEUP e FEUP, de um **Programa Transversal de Mentoria Interpares da Universidade do Porto**; b) a criação do conceito e modelo de **Passaporte Académico da U.Porto** para valorizar a participação dos estudantes em atividades culturais e científicas extracurriculares; c) a inclusão de unidades curriculares para a promoção de **competências transversais** dos estudantes na maioria dos ciclos de estudos;
7. Procurou-se, em algumas UOs, avaliar a possibilidade de implementação de soluções conducentes ao **aumento de disponibilidade de recursos docentes** para os estudantes dos primeiros ciclos, com vista a uma maior proximidade entre docentes e estudantes. Procurou-se igualmente, em algumas UOs, **ajustar o número de turmas** com o objetivo de equilibrar a distribuição dos estudantes e aumentar a produtividade em aula;
8. Fomentou-se a implementação de **práticas pedagógicas inovadoras** por forma a reforçar a qualidade da educação e formação ministrada na U.Porto (e.g. aprendizagem baseada em projeto, aprendizagem em contexto laboratorial, etc.);
9. Foi intensificado o **programa de formações pedagógicas destinadas a docentes** da U.Porto, tendo sido calendarizada uma iniciativa transversal de partilha de experiências pedagógicas inovadoras com a oferta de programas originais de formação - **Oficinas de Partilha Pedagógica**, no final do ano letivo;
10. Realizaram-se **formações pedagógicas diretamente destinadas a estudantes**, pela primeira vez, com a participação de cerca de 450 estudantes de todas as unidades orgânicas;
11. Procedeu-se à disseminação de práticas pedagógicas com base em conceitos de Desenho Universal, com o objetivo de melhorar as práticas de **inclusão de estudantes com características específicas**;
12. Manteve-se uma política de forte **colaboração com o tecido empresarial** assente numa lógica de aproximação entre este e os estudantes/graduados, docentes e investigadores, alargando-se os contratos estabelecidos para a realização de **dissertações em ambiente empresarial** e os protocolos de colaboração geral;
13. Promoveu-se a aquisição e consolidação de competências linguísticas nos estudantes da U.Porto, disponibilizando uma **crescente oferta formativa em língua inglesa** e tirando partido da oferta de  **cursos de línguas** por parte das UOs, assim como da plataforma **Online Linguistic Support (OLS)** do programa Erasmus+;
14. Manteve-se a **aplicação dos inquéritos pedagógicos aos estudantes**, procurando-se alargar o seu uso através do desenvolvimento, em algumas UOs, de ações de sensibilização para o seu preenchimento, por parte dos órgãos de gestão dos ciclos de estudos (tendo sido tais ações direcionadas a diversos públicos, nomeadamente estudantes, órgãos estudantis e docentes);
15. Procedeu-se em algumas UOs à **produção e divulgação de resultados dos inquéritos pedagógicos**, que constituem uma importante base para a tomada de decisão num vasto leque de áreas de qualificação, assim como para o aperfeiçoamento técnico e científico e melhoria contínua do ensino-aprendizagem;
16. Foram organizadas reuniões periódicas da Reitoria – FOA – com Responsáveis dos Serviços Académicos das UOs no âmbito da iniciativa **Serviços Académicos em Diálogo** que visam promover e facilitar a discussão de assuntos de índole académica e promover a partilha de boas práticas no desempenho destes Serviços;

17. Continuou-se a divulgação e a utilização dos recursos dos **Serviços de Documentação e Sistemas de Informação**, quer ao nível das UOs, quer ao nível da U.Porto (<https://up.pt/it>).

#### EMPREGABILIDADE

1. Promoveu-se o **inquérito aos graduados do ano letivo 2016/2017**, com a criação de um novo inquérito que permita um acompanhamento próximo do percurso dos diplomados da U.Porto. Foram também implementados, em algumas UOs, inquéritos aos diplomados, em complemento ao inquérito da U.Porto;
2. Apostou-se na promoção de programas de aproximação e colaboração com as empresas, tendo sido dinamizada, em algumas UOs, a componente de **estágio/projeto curricular de 1º e 2º ciclos em entidades externas**;
3. Prosseguiu-se, em algumas UOs, com a organização de **visitas de estudantes a empresas e apresentação local de algumas entidades empregadoras**, com o objetivo de promover o encontro entre entidades empregadoras e estudantes, procurando-se por esta via identificar as necessidades destas empresas em matéria de formação e criar canais de proximidade que promovam a empregabilidade dos estudantes U.Porto;
4. Foi lançado o programa **“UPgrade”**, em colaboração com as UOs, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes e diplomados da U.Porto;
5. Dinamizaram-se, quer no âmbito de atuação do Gabinete de Empregabilidade da U.Porto, quer no âmbito de gabinetes e estruturas das UOs, iniciativas de **formação e tutoria** que procuraram envolver, sempre que possível, entidades externas e membros da **comunidade alumni**;
6. Foram submetidas várias **candidaturas a financiamento europeu** no âmbito do programa Erasmus+ KA1 e KA2, tendo em vista a criação de novas oportunidades de **formação internacional para melhorar os níveis de empregabilidade** dos estudantes e recém-diplomados da U.Porto, com particular destaque para a submissão da segunda edição do projeto Work4All, focado na empregabilidade e com oportunidades para estudantes e recém-diplomados;
7. Foram promovidas diversas **feiras de emprego**, quer transversais à U.Porto, quer dirigidas a algumas UOs. No âmbito das primeiras, destaca-se a 5ª edição da FINDE.U - Feira de Emprego Internacional Universitário (em parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade de Vigo, e IEFP/EURES - Comissão Europeia), que acolheu cerca de 3 000 participantes (candidatos a emprego) e divulgou 3 000 ofertas de emprego apresentadas pelos 157 empregadores/expositores presentes;
8. Realizou-se a 4ª edição da **Feira de Emprego Online - “FINDE.U”**, aberta online durante dois dias consecutivos. Este evento contou com 123 organizações de 13 países, que promoveram 1 652 vagas a emprego, contando com 1 943 candidaturas dos 1 822 participantes;
9. Apoiou-se a divulgação de informação no âmbito de ofertas de emprego (nacionais e estrangeiras), disponibilizando várias **plataformas digitais** para esse efeito (quer transversais à U.Porto, quer específicas às UOs);
10. Promoveu-se a realização de **estágios**, incluindo os estágios realizados ao abrigo do programa de Bolsas de Estágio Santander Universities, com a atribuição de bolsas mensais para estudantes/graduados;
11. Foi organizada a 2ª edição da **Staff Week** na área da empregabilidade *“New generations' demands: the future of Career and Employability Offices”*, contando com participantes oriundos de 9 países;



12. Executaram-se diversos projetos destinados a promover a reflexão e a criar instrumentos para a **criação de empregos de qualidade**, com destaque para: GEMCAT – *Generación de Empleo de Calidad Transfronterizo* (Interreg / Poctep), EMPL-AP – *Observatorio para la inserción laboral y fortalecimiento de la empleabilidad en países de la Alianza del Pacífico* (Programa Erasmus+) e BEESE Pro Bono Project - *Boosting Employability and Empowering Social Engagement in High Education through Pro Bono*;
13. Promoveu-se a participação da U.Porto em diferentes **grupos nacionais de promoção da empregabilidade e responsabilidade social** (Consórcio Maior Empregabilidade, GRACE, LeoNet, JobTeaser, ORSIES);
14. Apoiaram-se iniciativas direcionadas para a inclusão de pessoas com necessidades específicas na área da empregabilidade, como por exemplo, a participação num grupo focal no âmbito do ICF (*Inclusive Community Forum*).

### ● E11 - Melhorar a qualidade e a empregabilidade da educação e formação<sup>2</sup>

	2018	Meta 2019	2019
● % Unidades Curriculares com avaliação muito favorável pelos estudantes	25%	25%	28%
● % Unidades Curriculares com avaliação menos favorável pelos estudantes	9%	8%	8%
● Nível global de empregabilidade dos graduados (do ano n-2)*	ND**	ND**	1ºC: 46,5% MI: 85,3% 2ºC: 81,2% 3ºC: 83,8%
● Tempo médio para 1ª colocação após graduação (meses)	ND**	ND**	1ºC: 4,7 MI: 2,5 2ºC: 3,0

\*Alteração da metodologia aplicada na análise dos resultados do *Inquérito aos Diplomados 2016-17*, em que foram inquiridos também os estudantes do 3º ciclo.

\*\*Na sequência da reformulação da atividade do Observatório do Emprego da U.Porto a informação não se encontra disponível.

#### QUADRO 11 | E11 - MELHORAR A QUALIDADE E A EMPREGABILIDADE DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

<sup>2</sup> Nota: Nos indicadores que se referem a resultados nos inquéritos pedagógicos, consideram-se apenas as UCs que, cumulativamente, tenham pelo menos 10 inquéritos respondidos e um mínimo de 20% de respostas relativamente aos estudantes inscritos.

## EF2 - SALVAGUARDAR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA U.PORTO

---

Capacidade de aceder a financiamento que permita sustentar estruturas e processos. No contexto atual, este objetivo envolve, em boa medida, o potencial de obtenção de rendimentos alternativos aos resultantes do Orçamento de Estado. [Trata-se de um objetivo global da U.Porto, e por isso comum aos três temas estratégicos.]

---

## EF3 - AUMENTAR AS FONTES DE RECEITA E A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

---

Capacidade de captação, de forma eficiente, de receitas resultantes de propinas de ciclos de estudos e de outras atividades ligadas à educação e formação

---

1. Continuou-se a ampliar e a consolidar a oferta de  **cursos livres**  e de  **formação contínua** , procurando-se diversificar a oferta formativa (tendo em conta novos públicos e a necessidade de formação ao longo da vida) e, simultaneamente, assegurar que estes constituem uma fonte sustentável para o alargamento e diversificação de receitas;
2. Apostou-se no  **recrutamento ativo de estudantes internacionais** , nomeadamente em mercados estratégicos para a U.Porto, fomentando-se a excelência da sua oferta académica e, simultaneamente, reforçando-se a capacidade de angariar receitas de propinas;
3. Iniciou-se, em algumas UOs, um processo de captação de  **financiamento para estudantes de doutoramento proveniente de empresas** , assim como para a constituição de  **cátedras** ;
4. Registrou-se um aumento de receitas da U.Porto relativas a atividades de educação e formação por via dos proveitos resultantes dos processos de  **reconhecimento de habilitação estrangeira**  que, em 2018 e 2019, registaram um aumento muito significativo face a períodos anteriores;
5. Continuou a ser dado apoio à preparação de  **candidaturas a projetos europeus que envolvam financiamento para a U.Porto na área da educação** : em 2019 foram submetidas  **67 candidaturas**  a financiamento europeu no âmbito do programa Erasmus+. Do total de candidaturas submetidas, foram aprovados 40 novos projetos, totalizando cerca de  **35 milhões de euros (ME)** , dos quais se estima que aproximadamente  **7,5 sejam**  geridos pela U.Porto;
6. Foram propostos e aprovados pelo Conselho Geral  **novos valores das propinas a aplicar aos estudantes internacionais** , tendo em conta quer o  **aumento da procura**  por parte destes estudantes, quer os  **custos associados à sua formação** . Em concreto, tanto nos ciclos de estudos conferentes de grau como nos cursos de educação contínua, o limite máximo a cobrar passou para 10 000€. Além disso, nos ciclos de estudo conferentes de grau a possibilidade de redução para estudantes internacionais da CPLP foi reduzida de 50% para 45%;
7. Foi revisto o valor de  **propina a pagar pelos estudantes a tempo parcial** , sejam nacionais ou internacionais, de acordo com exigência legais e recomendações resultantes de auditorias da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC). O referido valor de propina passa a ser calculado em função do número de ECTS em que o estudante está inscrito;
8. Deu-se continuidade ao desenvolvimento dos  **sistemas de pagamentos online** , nomeadamente através da  **melhoria das notificações dos valores em dívida**  e da disponibilização de pagamentos MBWAY;
9. Estendeu-se o processo de  **cobrança de dívidas de anos anteriores**  a outras áreas, para além das propinas;

10. Apoiou-se a formalização de **candidaturas a projetos de financiamento nacional e internacional**, ao nível académico, em particular bolsas para doutorandos e pós-doutorados, designadamente no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte - Norte 2020 e do Regulamento de Contratação de Doutorados e bolsas para programas doutorais financiadas pelo Fundo Social Europeu (FSE), através da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N);
11. Foram realizados ao longo de 2019 diversos  **cursos, seminários, escolas de verão e workshops sujeitos a taxa de inscrição**.

**EF3 – Aumentar as fontes de receita e a eficiência das atividades de Educação e Formação**

	2018	Meta 2019	2019
<b>% Receitas próprias do ano</b>	47% 109,5/232,2	50% 123,1/246,1	47% 109,4/233,8
<b>% Recebimentos obtidos via propinas</b>	17% 39,7/232,2	17% 41/246,1	17% 39,8/233,8

**QUADRO 12 | EF3 - AUMENTAR AS FONTES DE RECEITA E A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

**EP4 - ATRAIR MAIS E MELHORES ESTUDANTES E POTENCIAR O SEU DESEMPENHO ACADÉMICO**

Relativamente a estudantes de 1o Ciclo ou Mestrado Integrado, a U.Porto deverá continuar a ser capaz de captar os melhores estudantes nas suas várias áreas de conhecimento. No 2º Ciclo e 3º Ciclo, pretende-se que a U.Porto continue a reforçar a sua capacidade de atração de estudantes, em qualidade e também em número. Pretende-se ainda que os estudantes encontrem na U.Porto condições para exprimir o seu potencial, alcançando níveis elevados de sucesso académico e contribuindo para o desenvolvimento da U.Porto nas suas diversas áreas de intervenção (incluindo a investigação).

**QUALIDADE DA OFERTA FORMATIVA**

1. Continuou-se a promover a melhoria da qualidade da oferta formativa para **atrair os melhores estudantes**;
2. Deu-se continuidade às iniciativas de **aproximação entre os vértices da tríade Educação-Investigação-Inovação**, por forma a potenciar sinergias e uma oferta formativa diferenciadora que atraia e retenha os melhores estudantes nos vários ciclos de estudos disponibilizados pela U.Porto;
3. Promoveu-se, em várias UOs, a realização de esforços por parte dos diretores de cursos e dos docentes, no sentido de se assegurar a **criação/dinamização/lecionação de oferta formativa inovadora** e que consiga ir ao encontro de novos desafios da socio-económicos;
4. Procedeu-se à **monitorização das parcerias estabelecidas com IES estrangeiras** com base numa análise casuística das ações de cooperação e num levantamento das mobilidades executadas, com os objetivos de: (i)

- determinar se existiu um equilíbrio no âmbito das parcerias; e (ii) garantir a compatibilidade, a complementaridade e a qualidade da oferta académica disponibilizada aos estudantes de mobilidade *OUT* da U.Porto, de forma a evitar quaisquer impactos negativos da mobilidade no percurso académico dos estudantes;
5. Foi monitorizada, em estreita articulação com as UOs, a **elaboração do plano de estudos e do plano de trabalhos (estágios)** dos estudantes da U.Porto **em mobilidade** no estrangeiro;
  6. Foi dada continuidade às iniciativas orientadas para a promoção do **sucesso escolar** num quadro de exigência e co-responsabilidade de docentes e estudantes, procurando promover abordagens pedagógicas inovadoras, incluindo as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Transversal de Mentoria Interpares da U.Porto;
  7. Promoveu-se uma cultura de mérito, com a atribuição, em várias UOs, de diversos tipos de **bolsas de excelência e prémios honoríficos de mérito académico** destinadas aos estudantes que obtiveram melhor desempenho escolar;
  8. Prosseguiu-se com a atribuição do “**Prémio Incentivo da U.Porto**” aos estudantes que completaram o 1º ano com a melhor média em cada uma das 14 UOs da U.Porto, procurando-se deste modo continuar a promover e incentivar a excelência entre os estudantes e o reconhecimento do mérito;
  9. Procurou-se potenciar o **entrecruzamento nas áreas da inovação pedagógica e tecnologias educativas**, com especial enfoque ao nível de (i) formação pedagógica dos docentes da Universidade, (ii) reflexão sobre as práticas pedagógicas na Universidade, (iii) resposta aos novos desafios colocados, nomeadamente, pela internacionalização e por várias modalidades de mobilidade e (iv) o desenvolvimento de novas tecnologias. Reenquadrou-se a vertente preponderantemente tecnológica das formações e do apoio técnico na área das Tecnologias Educativas numa perspetiva da melhoria contínua dos processos de ensino/aprendizagem;
  10. Procedeu-se ao planeamento de **novas formas de tratamento e interpretação dos dados** recolhidos nos **Inquéritos Pedagógicos da Universidade do Porto**;
  11. Deu-se início, como complemento ao catálogo de competências transversais, à organização de **formações não creditadas** destinadas especificamente a estudantes da Universidade, nas áreas das competências transversais (comunicação interpessoal e gestão de stresse em períodos de exames).

#### **DIVULGAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA**

1. Reforçou-se a **divulgação dos cursos** e das atividades dinamizadas pela U.Porto e pelas suas UOs **em diferentes canais** (para além dos canais formais como *websites*, redes sociais, parceiros institucionais nacionais e internacionais, apostou-se igualmente na qualidade do **atendimento personalizado online e presencial** de potenciais estudantes nacionais e internacionais);
2. Organizou-se a **Mostra da U.Porto**, incentivando a presença e mobilização alargada de pessoal não docente, docente e investigador neste evento, que é já um dos mais emblemáticos cartões de visita da U.Porto na região, atraindo dezenas de milhares de visitantes;
3. Foi dinamizada mais uma edição da **Universidade Júnior**, tendo as várias UOs acolhido um elevado número de estudantes do Ensino Secundário, enquadrados nos diversos programas e atividades propostas;

4. Realizaram-se diversos “**roadshows**” em várias escolas do país, permitindo o contacto direto com professores e milhares de estudantes do ensino secundário, divulgando a U.Porto e os seus cursos junto deste importante público;
5. Promoveram-se outros **eventos abertos à comunidade** (e.g. aulas abertas, *workshops*, seminários, etc.), de modo a criar vínculos e atrair novos estudantes;
6. Foi garantida a disponibilização e a atualização da informação sobre a oferta formativa da U.Porto através das **plataformas institucionais com visibilidade para o exterior** - SIGARRA e International.up.pt – bem como as plataformas próprias dos projetos coordenados pela U.Porto (e.g. Mobile UP), em português e em inglês;
7. Foram levadas a cabo ações de divulgação da oferta formativa, ao público em geral e às empresas, através de **sessões de apresentação** do trabalho desenvolvido e da **presença regular nos meios de comunicação especializados e nas redes sociais**;
8. Realizaram-se algumas **deslocações internacionais** de diversas delegações da U.Porto com o intuito de divulgar a oferta formativa, recrutar estudantes internacionais e reforçar os laços institucionais, destacando-se a visita institucional a Macau no sentido de promover uma maior abertura da U.Porto aos mercados asiáticos e reforçar a colaboração entre o IPOR (Instituto Português do Oriente), a DSES (Direção dos Serviços do Ensino Superior da Região Autónoma Especial de Macau) e a U.Porto. Nesse sentido, foi celebrado um protocolo com as autoridades de Macau (IPOR e DSES) para acolhimento de estudantes para formação em língua portuguesa (“Ano Zero”) e posterior formação conferente de grau;
9. Deu-se continuidade à **divulgação internacional da oferta formativa em diferentes mercados**, nomeadamente através da presença na Expo Estudante, na Colômbia e no Peru, no Salão do Estudante no Brasil e no Forum de l’Étudiant, em Marrocos. No sentido de aumentar a eficácia da comunicação nestes mercados, procedeu-se à tradução da oferta formativa da U.Porto para espanhol e francês de forma a facilitar a divulgação internacional dos ciclos de estudos da U.Porto;
10. Foi garantida a **promoção da U.Porto** através da presença em importantes **feiras e conferências**, tanto a nível nacional como internacional, sendo de destacar a participação na conferência da FAUBAI – Associação Brasileira de Educação Internacional (Brasil), tendo sido realizado um *workshop* sobre o Projeto Erasmus+ KA2 Rec-Mat (*Recognition Matters*) na Feira/Conferência NAFSA (Estados Unidos) e na Conferência Anual da *European Association for International Education* (EAIE, na Finlândia);
11. Reorganizou-se o **atendimento ao público na área académica** (que é realizado na Reitoria através do Serviço de Formação e Organização Académica) e procedeu-se à renovação do espaço disponibilizado para esse efeito, para lhe conferir maior dignidade.

#### INTEGRAÇÃO E SUCESSO ACADÉMICO DOS ESTUDANTES

1. Foi institucionalizado o **Programa Transversal de Mentoria Interpares** da Universidade do Porto para potenciar a integração, o desempenho e o sucesso académico dos estudantes da U.Porto;
2. Foram realizadas **sessões de acolhimento dos novos estudantes** que ingressaram na U.Porto em todas as fases de candidatura (evento *Recepção aos Novos Estudantes*, que contou com a colaboração de vários Serviços da

Reitoria, das Faculdades, das Associações de Estudantes e de várias entidades da cidade, nomeadamente de natureza cultural);

3. Deu-se continuidade, em algumas UOs, à **monitorização de desempenho dos estudantes** individualmente no final de cada semestre, muito em particular no final dos 1º e 2º semestres dos 1º e 2º anos, com vista, nomeadamente, à **diminuição da taxa de abandono nos dois primeiros anos dos cursos**;
4. Promoveram-se, em várias UOs, reuniões entre docentes dos diferentes anos curriculares no sentido de **melhor adequar e distribuir o esforço do estudante ao longo do período letivo**, tendo em consideração as exigências pedagógicas e os ECTS efetivamente atribuídos;
5. Foram desenvolvidos em algumas UOs **programas de intervenção precoce na prevenção de prescrição e para a promoção do sucesso académico**, pretendendo-se evitar que o insucesso académico se instale de forma estruturante no percurso dos estudantes. Nestes programas incluem-se iniciativas como o apoio em grupo e individual (grupo terapêutico e consulta psicológica) e a dinamização de *workshops* sobre estas temáticas e entrevistas (*focus groups*);
6. Foram implementadas, em algumas UOs, medidas preventivas a fim de **detetar precocemente a prescrição de inscrições** e combater o abandono/desistência dos ciclos de estudos;
7. Disponibilizaram-se, em alguns cursos, **horários adequados à frequência por estudantes profissionalmente ativos**;
8. Foram organizadas **Sessões de Acolhimento e Registo dos Estudantes Internacionais de Mobilidade** da Universidade do Porto (EEI e europeus). Foi igualmente garantida a continuidade do apoio informativo aos estudantes Internacionais de grau na U.Porto (EEI), nomeadamente através da organização de sessões de acolhimento e esclarecimento à chegada;
9. Foi organizada a sessão **My U.Porto Experience**, na qual os estudantes internacionais que se matricularam pela primeira vez no ano letivo 2018/2019 foram convidados a partilhar a sua experiência na U.Porto;
10. Foi dada continuidade ao desenvolvimento da **nova estratégia de comunicação de proximidade** com os estudantes IN e OUT, partindo do conceito **"Começa a aventura.."**, com a implementação de dinâmicas de grupo nos eventos e a produção de múltiplos suportes gráficos para divulgação e o lançamento de um vídeo institucional de promoção da U.Porto;
11. Deu-se continuidade, em algumas UOs, a  **cursos intensivos de nivelamento direcionados para estudantes internacionais de grau**, com o intuito de minimizar as diferenças nos conteúdos programáticos de ensino secundário português e o do país de origem destes estudantes;
12. Manteve-se o apoio específico proporcionado pelo Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) aos **estudantes com necessidades educativas especiais**, facilitando-se a sua integração na Universidade do Porto e a **fruição plena das atividades letivas, sociais e culturais**.

#### LIGAÇÃO ENTRE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

1. Incentivou-se a conjugação da oferta de formação pós-graduada nos 2ºs e 3ºs ciclos de estudo, com a atividade dos departamentos, UIs, grupos de I&D+i, laboratórios e redes de investigação, com interesse para a **formação e integração de estudantes em equipas de investigação**, tendo em vista a valorização do **processo de ensino-**

**aprendizagem com base na evidência científica**, através de aulas laboratoriais, conferências e outros eventos, com recurso, quando aplicável, a docentes e investigadores convidados;

2. Promoveu-se a crescente **interligação transversal e vertical entre conteúdos e atividades dos vários ciclos de estudo** disponibilizados na U.Porto, apostando-se no reforço da ligação entre ensino e investigação e procurando-se atrair os estudantes de 1º ciclo para a formação pós-graduada na U.Porto;
3. Promoveram-se  **cursos especializados relevantes e programas de intercâmbio** para o aperfeiçoamento de competências em todos os ciclos de estudos com o objetivo de atrair e reter mais estudantes nacionais e internacionais, nomeadamente para a realização de teses de mestrado e doutoramento, tendo em conta as potencialidades da U.Porto, das suas UOs, UIs e laboratórios associados;
4. Foi lançado o **Passaporte Académico da U.Porto**, tendo em vista potenciar uma maior abertura dos estudantes a questões científicas e culturais, através do reconhecimento e creditação da participação dos estudantes em conferências, seminários, debates ou outras iniciativas de âmbito científico ou cultural promovidos pela U.Porto;
5. Foram atribuídas em algumas UOs **bolsas de investigação e de apoios aos estudantes** que mais se destacaram e envolveram em atividades de investigação;
6. Promoveram-se iniciativas tendentes a **aumentar o número de dissertações/estágios que se realizem em colaboração com instituições públicas ou privadas**, nomeadamente empresas, combinando as exigências científicas e a capacidade de aplicação de conhecimento a desafios sociais, culturais ou económicos;
7. Fomentou-se também o envolvimento de estudantes dos 1º e 2º ciclos em projetos de investigação em curso, bem como a sua divulgação no **Encontro de Investigação jovem da U.Porto (IJUP)**;
8. Promoveu-se o envolvimento dos estudantes em projetos de valorização económica dos resultados de I&D+i da U.Porto, quer no contexto de atividades de formação, quer no contexto de programas como o **IJUP-Empresas**;
9. Foram dinamizados pela U.Porto, UOs e UIs vários **encontros, conferências, simpósios, aulas abertas, sessões performativas**, entre outras modalidades, integrados na habitual atividade letiva e formativa, de modo a explorar sinergias entre educação, investigação e inovação;
10. Realizaram-se, em algumas UOs, iniciativas orientadas para a integração dos novos estudantes em atividades de investigação, nomeadamente organizando **visitas**, na semana inicial, a **laboratórios e institutos de I&D+i**;
11. Incentivou-se à participação de estudantes em **reuniões científicas para apresentação de trabalhos**, bem como em eventos de carácter formativo que revelem a partilha de boas práticas;
12. Promoveu-se, em algumas UOs, a integração de doutorandos em processos de **orientação tutorial académica** de estudantes dos 1º e 2º ciclos e na **lecionação de temas específicos** relacionados com os seus projetos de doutoramento.

## ● EP4 - Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico

	2018	Meta 2019	2019
● Rácio de candidatas em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI	1,7	1,8	1,7
● N.º estudantes admitidos no 1º ciclo e MI por regresso e concursos especiais	1 589	2 460	1 674
● N.º estudantes inscritos no 1º ciclo	8 604	8 400	8 553
● N.º estudantes inscritos no MI	12 266	12 200	12 311
● N.º estudantes inscritos no 2º ciclo	5 449	5 450	5 775
● N.º estudantes inscritos no 3º ciclo	3 305	3 400	3 505
● % estudantes em ciclos de estudo pós-graduados	51%	50%	50%
● N.º estudantes de 2º e 3º ciclo inscritos (1ºano, 1ªvez)	3 265	3 150	3 597
● N.º estudantes inscritos nos cursos de Especialização e Estudos avançados	684	570	684
● N.º cursos de Especialização e Estudos avançados	38	35	38
● % estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do N.º ECTS em que estavam inscritos	81%	85%	82%
● % estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em menos de 50% do N.º ECTS em que estavam inscritos	11%	11%	11%
● N.º diplomados de 1º ciclo e licenciado MI	3 557	3 600	3 354
● N.º diplomados MI (mestre)	2 008	2 010	1 884
● N.º diplomados 2º ciclo	1 674	1 680	1 639
● N.º diplomados 3º ciclo	440	460	416
● % diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtém diploma na duração normal do ciclo de estudos	61%	65%	63%
● % diplomados de MI, 2º e 3º ciclo face à totalidade dos diplomados	54%	54%	54%
● % diplomados estrangeiros	4,2%	4,5%	5,2%

**QUADRO 13 | EP4 - ATRAIR MAIS E MELHORES ESTUDANTES E POTENCIAR O SEU DESEMPENHO ACADÉMICO**



**EP4 - Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico (continuação)**

	2018	Meta 2019	2019
Estudantes inscritos em n-1/n que não se diplomaram em n-1/n e não se inscreveram no mesmo ou noutro curso da U.Porto em n/n+1 face ao total de inscritos em n-1/n em 1º ciclo e MI *	8%	ND	8%
Estudantes inscritos em n-1/n que não se diplomaram em n-1/n e não se inscreveram no mesmo ou noutro curso da U.Porto em n/n+1 face ao total de inscritos em n-1/n em 2º ciclo *	17%	ND	17%
Estudantes inscritos em n-1/n que não se diplomaram em n-1/n e não se inscreveram no mesmo ou noutro curso da U.Porto em n/n+1 face ao total de inscritos em n-1/n em 3º ciclo *	12%	ND	14%
% estudantes de 1º e 2º ciclo e MI participantes no IJUP - Encontro de Investigação Jovem da U.Porto	2,7%	3,3%	2,7%

\* Indicador apresentado no relatório anual “Caracterização socioeconómica e escolar dos estudantes inscritos na Universidade do Porto em ciclos de estudos”.

**QUADRO 14 | EP4 - ATRAIR MAIS E MELHORES ESTUDANTES E POTENCIAR O SEU DESEMPENHO ACADÉMICO (CONTINUAÇÃO)**

**NOTA:**

No que respeita ao fenómeno do abandono, foi implementado na U.Porto, entre 31 de outubro de 2016 e 3 de julho de 2017, um Inquérito sobre o Abandono dirigido a estudantes previamente rastreados como tendo abandonado a U.Porto, no âmbito do qual foram recolhidas 272 respostas. Verificou-se que as situações de abandono se materializavam maioritariamente em casos de anulação de inscrição (com possibilidade de reingresso sem necessidade de candidatura), registando-se igualmente alguns casos de mudança de curso/transferência. Relativamente às motivações de abandono identificadas pelos inquiridos, para a U.Porto globalmente considerada, registaram-se como principais motivações: mudança de instituição/curso e desmotivação; incompatibilidade profissional; dificuldades económicas e pessoais; questões de saúde. Na amostra de inquiridos, ainda que com menor peso, foram também identificados como motivos de abandono os problemas académicos e dificuldades de aprendizagem, assim como os problemas de integração/autonomia.

**EP5 - REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

A internacionalização deverá refletir-se a dois níveis: movimentos internacionais de influxo e efluxo de estudantes, e internacionalização de programas, através, por exemplo, de cursos conjuntos, acordos de dupla titulação, ou acreditações

1. Foi aprovado e financiado pela Comissão Europeia o consórcio **EUGLOH - European University Alliance for Global Health**, da qual a U.Porto faz parte, através do programa Erasmus+;
2. Foi aprovado e financiado pelo programa POCTEP o projeto **Universidade sem Fronteiras** (UNISF), resultante de uma parceria entre as 3 universidades do Norte de Portugal (Porto, Minho e UTAD) e três da Galiza (Vigo, Santiago e Corunha), com vista à criação de dois mestrados e de dois doutoramentos conjuntos;
3. Foram lançados os princípios orientadores da **Internacionalização em Casa na U.Porto**, pensado sobretudo para apoio a estudantes que não têm condições financeiras para realizar mobilidades *OUT*;
4. Foi retomada a elaboração de um **relatório anual sobre a internacionalização académica** (que, pela primeira vez, inclui a evolução de estudantes internacionais em todos os ciclos de estudos e todas as tipologias de

mobilidade e projetos Erasmus+), com o qual se pretende construir um instrumento importante na definição da política e iniciativas de relações internacionais e de cooperação com outras instituições de ensino superior de todos os continentes;

5. Foi assegurada uma **análise exaustiva dos protocolos e acordos de cooperação existentes**, com o objetivo de reforçar as parcerias estratégicas, principalmente com universidades estrangeiras de prestígio e que representam vantagens institucionais no plano académico e científico, implementando, sempre que possível, a **titulação conjunta em alguns ciclos de estudos**, consolidando-se a oferta já existente (ex. dupla-titulação no domínio da Medicina Dentária com a Universidade de São Paulo). De sublinhar ainda as ações de sensibilização junto da comunidade académica docente para o estabelecimento de parcerias específicas no âmbito da Aliança Universitária EUGLOH;
6. Procedeu-se à **revisão do Regulamento de Doutoramento em Regime de Cotutela Internacional da U.Porto** com os objetivos de clarificar e promover a cooperação com diversas instituições internacionais, numa perspetiva de valorização recíproca e de promoção da internacionalização das suas atividades de ensino e de investigação, bem como de melhoria da eficácia dos procedimentos subjacentes à realização de doutoramentos em regime de cotutela;
7. Foi dinamizada a efetivação de protocolos de cooperação, com vista a englobar e incrementar a **mobilidade docente e de estudantes de 2º e 3º ciclo para a realização de cursos ou módulos formativos de curta duração** e estágios de investigação de curta e longa duração;
8. Procurou-se dinamizar o processo de **coorientação de teses de doutoramento por docentes e investigadores de outras universidades estrangeiras** e promover a participação de docentes internacionais em júris de doutoramento, destacando-se a assinatura de 21 acordos de cotutela e 11 acordos para Doutoramento Europeu;
9. Manteve-se forte a **oferta de UCs integralmente lecionadas em inglês**, num conjunto alargado de ciclos de estudo;
10. Foram trabalhadas várias ações no sentido de aumentar o **número de docentes estrangeiros** para lecionação nos diversos graus de ensino através de programas de mobilidade, visitas temporárias ou cátedras convidadas (Programa Erasmus+ , apoios Santander e o Programa IACOBUS);
11. Foi garantida a promoção da U.Porto e da sua oferta formativa através **da presença em feiras internacionais relevantes**, com vista ao reforço da mobilidade e à captação de estudantes de grau, com destaque para o Brasil, o Peru e a Colômbia; procurou-se também intensificar a aproximação a outros mercados estratégicos, nomeadamente países CPLP e mercados asiáticos em forte crescimento (e.g. China e Índia);
12. Foram realizadas **visitas institucionais** a universidades prestigiadas de países/regiões de interesse estratégico para o reforço do processo de internacionalização da U.Porto, com o objetivo de recrutar ativamente estudantes estrangeiros. Foram também **acolhidas delegações estrangeiras** em visita institucional à U.Porto, favorecendo o estabelecimento de parcerias estratégicas com IES e promovendo a mobilidade *IN* de estudantes (e.g. em 2018/2019, a U.Porto registou 180 visitas institucionais: acolheu 170 e realizou 10);
13. Foi aprovado o financiamento a **dois novos ciclos de estudos enquadrados em projetos Erasmus Mundus Joint Master Degree**;
14. Acompanharam-se os processos de **reconhecimento de graus estrangeiros**, sendo a U.Porto a instituição de ensino superior com maior número de processos concluídos em 2019;
15. Foram realizadas diversas sessões de **divulgação das novas convocatórias para candidaturas** de projetos no âmbito do Programa Erasmus+, por forma a garantir uma ampla disseminação das oportunidades, com destaque para um novo formato de organização conjunta com a Agência Nacional Erasmus+;

16. Foi assegurada a participação em **projetos internacionais no domínio do Ensino e Aprendizagem** em todos os níveis de ensino superior, quer no âmbito do Programa Erasmus+, quer em outros domínios, diversificando-se as fontes de financiamento e permitindo-se o desenvolvimento de competências e capacidades em matérias de grande relevo para a U.Porto (e.g. foi angariado um projeto que visa permitir o incremento da futura mobilidade *OUT* dos estudantes com necessidades especiais);
17. Promoveu-se um conjunto de **boas práticas de mobilidade** e procurou-se **melhorar os procedimentos administrativos**, através da realização/participação em diversas iniciativas, com destaque para: i) organização de *5 Staff Training Weeks*; ii) Sessões de Esclarecimento personalizadas; e iii) continuidade dos trabalhos de *working groups* no âmbito do Grupo de Trabalho para a Cooperação Internacional e Mobilidade;
18. Disponibilizou-se **informação relevante e apelativa** para a realização de mobilidade, com reforço da disseminação desta informação, quer através do SIGARRA, quer através de outras plataformas complementares ou colaborativas (e.g. [international.up.pt](http://international.up.pt), sites próprios de projetos, plataformas abrangentes e colaborativas), redes sociais e grupos temáticos;
19. Manteve-se o **plano de "Softlanding"** para estudantes internacionais e comunidade estrangeira, no âmbito do qual foram promovidas diversas iniciativas de acolhimento, integração e acompanhamento de estudantes estrangeiros, quer a nível central, quer nas UOs (e.g. contacto de apoio, reuniões individuais, *orientation days*, cursos de português, programa de "*buddies/tutores*", sessões de receção, visitas de estudo e culturais, dias temáticos, etc.). Procedeu-se igualmente à organização e divulgação de atividades de integração e imersão cultural para estudantes estrangeiros, como, por exemplo: *Aulas Sem Fronteiras*; atividades *Porto Acolhe*, com visitas guiadas semanais (em parceria com a Câmara Municipal do Porto); *Magusto Internacional*; Concurso "*Veste a Camisola da U.Porto*"; *Set de Workshops*, personalizados e permanentes, em 2 segmentos (1 - Apoio ao sucesso académico e 2 - Imersão cultural: a. *Cooking Christmas*, b. Alimentação e Nutrição, c. Danças do Mundo, d. Danças Tradicionais Portuguesas); *Lanche de Natal + Concurso Xmas Flavours*; e ainda Sessões Informativas focadas na promoção da segurança em bem-estar em mobilidade (a. *Info Day 112*; b. "Segurança em Mobilidade!"; c. Acesso aos cuidados de saúde em Portugal);
20. Prosseguiu-se com a **expansão, física e virtual, da informação em língua inglesa no campus**, de modo a melhorar a estadia dos visitantes estrangeiros, ou a integração da comunidade estrangeira residente;
21. Prosseguiu-se com a **oferta de cursos de Português para estrangeiros** (e.g. colaboração com Gabinete de Ensino Superior de Macau e com a City University of Macao) e promoveu-se a formação em português de 141 estudantes estrangeiros em mobilidade na U.Porto, através de quatro edições do curso intensivo de Português promovido pela FLUP e FEUP (com co-financiamento Erasmus+ no montante de 100€/estudante);
22. Foram disponibilizados **novos cursos, com componentes científicas/académicas, desenhados "à medida"** a pedido de parceiros de zonas distintas (e.g. China, EUA, nomeadamente Austin Texas), bem como um programa de estágio personalizado na área das Ciências para estudantes da Universidade de Cornell, EUA;
23. Prosseguiu-se com o apoio aos investigadores de pós-doutoramento, procurando-se criar condições atrativas para **acolher investigadores estrangeiros** de elevado potencial;
24. Mantiveram-se os **contactos e parcerias** com entidades de relevo no campo das **relações internacionais**: embaixadas e consulados, Instituto Confúcio, British Council, Goethe Institut, Alliance Française, Instituto Cervantes, Fundação Japão, etc.;
25. Continuou-se a incentivar a organização pela U.Porto e pelas suas UOs, em articulação com outras entidades de grandes **eventos com projeção e divulgação internacionais**.

## ● EP5 – Reforçar a Internacionalização da Educação e Formação

	2018	Meta 2019	2019
● % programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais	8,3% 2ºC 7/142 3ºC 13/92	7,9% 2ºC 7/144 3ºC 12/91	8,8%
● N.º acordos/parcerias com Universidades estrangeiras	2 543	2 223	2 595
● % estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	8,5%	7,0%	11,5%
● N.º estudantes em mobilidade <i>IN</i>	2 960	2 600	2 774
● Duração média da mobilidade <i>IN</i> de Estudantes (em meses)	5	5	5
● N.º estudantes em mobilidade <i>OUT</i>	1 404	1 500	1 510
● Duração média da mobilidade <i>OUT</i> de Estudantes (em meses)	5	4	4
● N.º docentes em mobilidade <i>IN</i>	174	180	248
● Duração média da mobilidade <i>IN</i> de Docentes (em dias)	5	5	5
● N.º docentes em mobilidade <i>OUT</i>	195	260	199
● Duração média da mobilidade <i>OUT</i> de Docentes (em dias)	5	5	5

**QUADRO 15** | EP5 - REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

## EP6 - PROMOVER UMA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES

---

Para além de condições potenciadoras do sucesso académico, os estudantes devem encontrar na U.Porto um contexto que, aproveitando as características da cidade na qual a Universidade se insere, facilite o seu desenvolvimento pessoal a vários níveis, como sejam a multidisciplinaridade da experiência formativa, o desporto e o envolvimento em iniciativas de cariz social.

---

### FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

1. Deu-se continuidade à colaboração com os **Conselhos Científicos** e com os **Conselhos Pedagógicos**, nomeadamente no âmbito do **CCMEUP**, no processo de **sensibilização e valorização de metodologias de ensino e de avaliação** que promovam a participação ativa dos estudantes, o desenvolvimento da sua capacidade crítica e colaborativa em sala de aula, o reforço da inter e multidisciplinaridade na sua formação, assim como a valorização da sua participação em atividades complementares às estritamente académicas (desportivas, culturais, sociais) que, depois de devidamente avaliadas, poderão ser incluídas no suplemento ao diploma;
2. Promoveu-se a inclusão em todos os ciclos de estudos em processo de autoavaliação de um mínimo de 3 créditos em “**competências transversais**”, para potenciar o **desenvolvimento pessoal** e a **empregabilidade** dos estudantes;
3. Foi decidido reeditar o programa "**Unidades Curriculares InovPed**", a relançar em 2020, para fomentar o ensino interdisciplinar dos estudantes e o aprofundamento das suas competências de comunicação e inter-relação humana;
4. Deu-se continuidade à sensibilização das UOs e dos diretores dos ciclos de estudos, sobretudo através dos órgãos representados no CCMEUP, para a importância de existir alguma **flexibilidade nos planos de estudos**, incluindo **UCs de livre escolha do estudante**;
5. Deu-se continuidade ao trabalho de **compatibilização de créditos ECTS nos ciclos de estudos do mesmo nível**, de modo a facilitar a transdisciplinaridade dos percursos formativos dos estudantes;
6. No âmbito da iniciativa **Serviços Académicos em Diálogo**, foram organizadas reuniões periódicas com elementos dos Serviços Académicos das UOs que visam promover e facilitar a discussão de assuntos de índole académica e promover a partilha de boas práticas no desempenho destes Serviços;
7. Desenvolveram-se esforços para a **diversificação dos públicos-alvo**, com especial incidência na comunidade de **alumni**, incentivando o seu ingresso em **pós-graduações ou em formação não-conferente de grau**, sendo para tal desenvolvidos os portefólios dos cursos e UC singulares, aumentando a oferta em áreas consideradas relevantes ou onde tenha sido identificada procura significativa. Aumentou-se a disponibilidade de **Unidades Curriculares Singulares** para estudantes internos à U.Porto e estudantes externos.

## EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E AÇÃO SOCIAL





1. Apostou-se no alargamento das competências transversais e da interdisciplinaridade nas formações oferecidas, enquanto instrumentos de **educação para a cidadania**, nomeadamente através (i) do reforço de competências procedimentais na **análise de crítica de informação** e nas capacidades de comunicação e (ii) do incremento da atenção explícita à **dimensão ética** associada à obtenção de formação superior;
2. Continuou-se a promover a discussão de propostas de ação para se encontrarem soluções técnicas capazes de responder aos desafios da sociedade a médio e longo prazo. Esses desafios incluem um crescimento sustentável, inteligente, equilibrado e inclusivo;
3. Incentivou-se a participação dos estudantes nas iniciativas de **voluntariado** promovidas pela U.Porto. Concretamente, os estudantes foram integrados nas múltiplas iniciativas organizadas pela Universidade e pelas suas UOs, no âmbito de diversos projetos de apoio ao estudante;
4. Estabeleceram-se **protocolos e acordos de cooperação** com entidades especialmente vocacionadas para a ajuda humanitária e para apoio a grupos sociais ou etários especialmente vulneráveis;
5. Mantiveram-se, em algumas UOs, **bolsas de voluntários**, composta por **estudantes e alumni**, que desenvolveram iniciativas diversificadas na área social, algumas com abrangência nacional;
6. Organizou-se o **Semana do Voluntariado da U.Porto**, evento anual com conferências e atividades diversas dedicadas à temática do voluntariado;
7. Atribui-se o **Prémio Cidadania Ativa da U.Porto**, galardão que procura distinguir estudantes da Universidade pelo seu envolvimento em atividades extra-curriculares que contemplem práticas de cidadania ativa;
8. Mantiveram-se em algumas UOs **programas para apoiar os estudantes do ensino superior que se encontrem numa situação de fragilidade financeira**, colocando em risco o seu sucesso escolar e, muitas vezes, a continuidade dos seus estudos;
9. Foi dinamizado o primeiro programa no âmbito do Projeto BEESE Pro Bono, com a atividade de criação do Manual do Voluntário para a ONG “**Mundo a Sorrir**”.

## DESPORTO, SAÚDE E BEM-ESTAR

1. Foram dinamizadas diversos *workshops*, encontros científicos e fóruns de discussão sobre desporto, saúde e bem-estar, tendo sido igualmente realizadas diversas **iniciativas de sensibilização** da população para a importância de adotar **estilos de vida saudáveis**, de forma a diminuir os comportamentos de risco;
2. Promoveu-se o programa **Riscos & Desafios**, um programa de desenvolvimento de competências de vida no âmbito do **Plano Integrado para a Promoção da Saúde e Bem-estar da U.Porto** em colaboração com a ARS Norte;
3. Desenvolveram-se **programas de incentivo à prática regular da atividade física e do desporto junto da comunidade académica**, em espaços disponíveis e em colaboração com outras entidades, por forma a contribuir para o desenvolvimento pessoal, melhoria do bem-estar, qualidade de vida e formação transversal dos estudantes;

4. Desenvolveram-se **campanhas de divulgação/promoção da atividade física e desportiva** da U.Porto, procurando-se aumentar o número de participantes em programas desportivos regulares e intensificar o número de entradas dos referidos participantes;
5. Assegurou-se a participação de diversas equipas em representação da U.Porto e das suas UOs em diferentes tipos de **competições de desporto universitário**;
6. Deu-se continuidade ao projeto **U-Bike** enquanto estratégia de incentivo à adoção de hábitos de mobilidade mais ativos e sustentáveis, contribuindo simultaneamente para um meio ambiente mais ecológico;
7. Organizou-se a **Gala do Desporto**, na qual foram atribuídos diversos galardões com o objetivo de promover o mérito desportivo e, simultaneamente, divulgar as boas práticas da U.Porto nesta área;
8. Foi implementada, em algumas UOs (FCUP, ICBAS, FFUP, FLUP, FMUP, FBAUP) e cantinas da U.Porto, a **Campanha “Desporto para Todos na U.Porto”**, veiculando mensagens de incentivo para a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis;
9. Foi consolidado e alargado o Projeto **PAUSA ATIVA** nas UOs e UPTEC;
10. Organizaram-se **campeonatos desportivos universitários** nacionais e internacionais.

#### **EP6 – Promover uma formação integral dos estudantes**

	2018	Meta 2019	2019
 % programas de formação conferente de grau envolvendo várias UOs	15,7% 1ºC+MI: 4/52 2ºC 19/142 3ºC 22/92	14,3% 1ºC+MI: 4/52 2ºC 16/144 3ºC 24/91	15,9% 1ºC+MI: 4/53 2ºC: 19/148 3ºC: 24/95
 N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Estudantes)	79 678	83 000	81 267
 N.º estudantes participantes no Programa de Desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	4 948	4 900	4 721
 % estudantes que participa em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto	7,8%	8,5%	9,0%

**QUADRO 16 | EP6 - PROMOVER UMA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES**

## EP7 - DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA

Pretende-se que a oferta formativa da U.Porto seja diversificada no seu conteúdo e forma. Este objetivo envolve aspetos como a educação contínua nas suas várias facetas ou o desenvolvimento do ensino a distância, suportado em novas tecnologias. [Trata-se de um objetivo comum a dois temas estratégicos: Educação e Formação e Terceira Missão] .

1. Na formação conferente de grau, deu-se continuidade à revisão dos planos de estudos através da verificação das propostas de reestruturação curricular, incentivando a **atualização científica dos conteúdos programáticos** e a **adequação dos programas às necessidades** formativas dos estudantes e do mercado de trabalho;
2. Continuou-se a promover uma **revisão contínua da oferta formativa não conferente de grau** e o incentivo e apoio à **criação de novas formações** que promovam a atribuição de competências em atividades emergentes nas várias áreas do conhecimento da U.Porto, bem como *soft-skills* e formações multidisciplinares;
3. Prosseguiu-se, igualmente, a promoção de  **cursos livres e cursos de verão** atrativos para o público nacional e internacional, procedendo-se a uma rigorosa verificação da sua **viabilidade económica** (pela análise da experiência em anteriores edições);
4. Alargou-se, na área da **educação contínua**, o investimento em cursos de especialização (para diplomados) e de formação contínua (para públicos mais amplos), tendo em vista a requalificação e/ou a (re)capacitação de *alumni* e outros profissionais do mundo do trabalho, tirando-se partido da investigação que se realiza na U.Porto e da experiência formativa dos seus docentes;
5. Desenvolveram-se esforços no sentido de começar a adaptar os programas oferecidos às potencialidades oferecidas pelas **novas formas de mobilidade** e pelas **tecnologias educativas** num ambiente de inovação pedagógica, promovendo-se uma maior interação entre a reformulação da orientação pedagógica da Universidade e a visão da tecnologia e dos meios audiovisuais como instrumento de apoio à **melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem**;
6. Deu-se continuidade à preparação de  **cursos de ensino a distância**, com recurso às plataformas de *e-learning* e *b-learning*, fomentando-se, sempre que possível, parcerias com outras universidades em matéria de capacidades e competências para o ensino a distância;
7. Fomentou-se a utilização mais frequente de tecnologias educativas, sendo de referir o apoio à **transmissão vídeo em direto/em diferido de aulas na plataforma Moodle UP**, como instrumento de apoio ao ensino em diversas UC e a aplicação de recursos online, como, por exemplo, os que integram os portefólios da *Google apps Educational Edition* e da *Microsoft for Education*;
8. Promoveram-se, em algumas UOs, projetos preparatórios para a **constituição de cursos** planeados para funcionarem como **multidisciplinares e multi-institucionais**;
9. Continuou-se a apostar no estabelecimento de parcerias e protocolos tendo em vista a apresentação de candidaturas a incentivos ao desenvolvimento de novas ofertas de formação, nomeadamente **formação à medida**;
10. Promoveu-se uma maior eficácia na **divulgação das oportunidades de pós-graduações e oferta formativa não conferente de grau** da U.Porto, procurando-se direcionar esta divulgação para públicos particularmente



relevantes (e.g. *alumni*, ordens profissionais, empresas parceiras, IES nacionais e internacionais com parcerias estratégicas com a U.Porto, comunidade CPLP, etc.);

11. Continuou-se a disponibilizar aos estudantes **espaços de estudo, laboratórios de informática e e-learning cafés da U.Porto**, dotados de equipamentos para facilitar a distribuição e partilha de conteúdos, criando um ambiente integrado e enriquecedor de ensino-aprendizagem e otimizando a utilização das novas tecnologias e equipamentos audiovisuais.

## ● EP7 – Diversificar a Oferta Formativa

	2018	Meta 2019	2019
● N.º estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau	5 737	4 300	4 511
● N.º cursos não conferentes de grau	312	170	247
● % Unidades Curriculares de cursos conferentes de grau com conteúdos <i>online</i> na plataforma Moodle	38%	40%	33%

QUADRO 17 | EP7 - DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA

## EP8 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL DOCENTE

É responsabilidade da U.Porto criar as condições para que seja promovida a qualificação dos docentes e para que estes desenvolvam a sua atividade de ensino de forma empenhada.

### GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

1. Procedeu-se à consolidação do **quadro regulamentar necessário à efetivação do processo de avaliação docente**;
2. Foram efetuadas, pelas UOs que concluíram os seus processos de avaliação docente, as **alterações de posicionamento remuneratório** obrigatórias para os docentes que obtiveram no processo de avaliação seis menções consecutivas de *Excelente*;
3. Procedeu-se, em algumas UOs, à **reavaliação das necessidades de contratação de docentes** e da relação jurídica com a UO, com vista à adequação do Mapa de Pessoal e abertura sequenciada de novos concursos para acesso e progressão na carreira, de forma a assegurar progressivamente a renovação dos recursos humanos;
4. Procedeu-se, em algumas UOs, ao **recrutamento** de Professores Auxiliares, Professores Associados e Professores Catedráticos e abriram-se **concursos de progressão** na carreira docente, nomeadamente nas UOs enquadradas nas condições do artigo 77º do Decreto-Lei N.º 84/2019 de 28-06-2019;
5. Fomentou-se em algumas UOs a prossecução de uma **equilibrada distribuição do serviço docente**, tendo em consideração uma melhor articulação entre as UCs lecionadas e outras atividades como a investigação, o desenvolvimento e inovação, a gestão universitária, entre outras, com impacto positivo na carga horária e gestão

de horários, por forma a otimizar as atividades de lecionação e formação, face aos níveis pedagogicamente adequados do rácio estudantes/docentes/técnicos;

6. Foram atribuídas em diversas UOs **diplomas de reconhecimento científico** e pedagógico, assim como, **prémios de excelência científica e pedagógica**;
7. Prosseguiu-se, em algumas UOs, com a **melhoria dos espaços de trabalho**, como por exemplo, arranjo de espaços e áreas comuns, manutenção em alguns gabinetes e requalificação de espaços públicos.

#### CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES

1. Foram lançadas convocatórias para atribuição de **financiamento à mobilidade de docentes**, com vista ao desenvolvimento de atividades, nomeadamente de lecionação, em IES estrangeiras;
2. Foi intensificado, quantitativa e qualitativamente, o **programa de formações pedagógicas dos docentes**, com recurso a formadores internos e externos, a realização de eventos de maior escala nesta área e o alargamento a áreas temáticas anteriormente menos representadas (competências comunicativas, desenvolvimento de empatia profissional, gestão de relações pessoais no trabalho pedagógico, etc.);
3. Fomentou-se a participação dos docentes em  **cursos de e-learning e de formação** em diferentes domínios do ensino (e.g., atualização de conteúdos, metodologia da investigação, estatística aplicada, *critical thinking*);
4. Deu-se continuidade a iniciativas de reconhecimento público do mérito pedagógico de docentes, através das medidas "**Projetos de Inovação Pedagógica**" e "**Prémio de Excelência Pedagógica**";
5. Foi delineado uma nova rotina, a iniciar em 2020, de **análise e interpretação dos dados dos Inquéritos Pedagógicos da U.Porto**, visando aumentar a participação dos estudantes e a perceção, por parte dos docentes, da importância deste instrumento para a identificação de pontos de melhoria, aumentando assim a sua predisposição para a adesão a programas de atualização pedagógica num sentido lato;
6. Enriqueceu-se o **catálogo das formações pedagógicas dos docentes**, trabalhando a componente das competências transversais (gestão de relações interpessoais em turma e em trabalhos de grupo, orientação de trabalhos, empatia profissional, etc.);
7. Deu-se continuidade à prática continuada de elaboração de **relatórios de satisfação dos docentes com as formações pedagógicas** oferecidas;
8. Apoiaram-se iniciativas, ao nível das UOs, tendo em vista a organização de congressos e reuniões de âmbito pedagógico, complementando a realização de ações de formação à medida das necessidades dos docentes;
9. Procurou-se **captar financiamentos nacionais e internacionais** para projetos que promovam a inovação pedagógica, a renovação/atualização de equipamentos pedagógicos e o diálogo da inovação pedagógica com áreas como o empreendedorismo, a empregabilidade, a flexibilidade perante os novos desafios do mercado de trabalho e a necessidade de formação contínua (e.g Projetos Erasmus+);
10. Promoveu-se a participação da U.Porto como parceiro num projeto Europeu coordenado pela Fundação ONCE, cujos objetivos incluem, entre outros, a construção e implementação de **formação** para pessoal de administração e serviços e pessoal docente do Ensino Superior **na área da acessibilidade e desenho universal**.

## ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA

1. Promoveu-se o envolvimento do corpo docente da U.Porto em atividades científicas de modo a promover a sua atualização e garantir o desejável **acompanhamento da fronteira do conhecimento nas suas áreas de ensino/investigação**;
2. Fomentou-se a dinamização e participação dos docentes em atividades **de investigação com elevado grau de interdisciplinaridade**, com o objetivo de explorar oportunidades para a educação e investigação;
3. Fomentou-se, mobilizando os recursos existentes, a participação dos docentes em **reuniões de natureza científica** e em **projetos de investigação**; procurando assim assegurar as condições para a realização de apresentações dos seus trabalhos científicos em eventos científicos nacionais e internacionais;
4. Promoveu-se a participação de **personalidades externas de reconhecido prestígio** em lecionação de aulas, avaliações e realização de conferências ou outros eventos;
5. Promoveu-se a colaboração de docentes em equipas constituídas para o **desenvolvimento de projetos pedagógicos ou de investigação** definidos com o objetivo de permitir a criação de novo conhecimento e o fomento e apoio da inovação e empreendedorismo qualificado, criativo e responsável no ensino e na investigação;
6. Procurou-se alavancar a colaboração com **investigadores e alumni U.Porto** que se destacam nas atividades de investigação, formação, desenvolvimento tecnológico ou valorização económico-social do conhecimento.

## ● EP8 – Motivar e Qualificar o Pessoal Docente

	2018	Meta 2019	2019
● % docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes	60%	60%	61%
● % docentes com avaliação menos favorável pelos estudantes	17%	16%	15%
● Índice de envelhecimento dos docentes	25	26	26
● Média etária dos docentes de carreira	54	54	54
● Média etária de contratação para a carreira docente	41	39	40
● N.º docentes que participam em ações de formação pedagógica	745	950	350*
● N.º docentes participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	199	130	67
● N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (docentes)	3 033	3 600	2 697
● N.º docentes (ETI)	1 716	1 787	1 720
● % docentes e investigadores doutorados (ETI)	89%	91%	90%

\* Em 2019, verificou-se uma alteração na metodologia de cálculo deste indicador. Até esta data, docentes que participassem em mais do que uma ação de formação, eram contabilizados tantas vezes quantas o número de ações de formação frequentadas. A partir de 2019, apenas são contabilizados uma vez.

### QUADRO 18 | EP8 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL DOCENTE

## EP9 – DINAMIZAR A AÇÃO SOCIAL NA U.PORTO

A Ação Social é uma dimensão fundamental da atuação da U.Porto, atendendo aos valores da Universidade e ao objetivo de captar e potenciar o desempenho e o desenvolvimento dos melhores estudantes. Através de uma Ação social de qualidade é assegurada a igualdade de oportunidades e a criação de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades pelos estudantes.

### APOIO SOCIAL A ESTUDANTES

1. Promoveram-se **serviços de ação social de proximidade** aos estudantes abrangidos por tais serviços, através de deslocações e presenças nas UOs da U.Porto, procurando deste modo identificar proactivamente estudantes em situação vulnerável (incluindo situações de debilidade socioeconómica);

2. Colocou-se à disposição da comunidade académica **consultas e outros serviços para promover a saúde e o bem-estar da comunidade** (e.g. consultas médicas, consultas de psicologia, consultas de nutrição);
3. **Divulgaram-se apoios sociais, diretos e indiretos**, prestados pelos Serviços de Ação Social da U.Porto (SASUP), no contexto da legislação em vigor, designadamente **bolsas de estudo, auxílios de emergência, subsídios, atividades culturais nas várias expressões artísticas**, no sentido de se promover a integração e o bem-estar dos estudantes e a redução do abandono escolar;
4. Promoveu-se, em diversas UOs, uma maior visibilidade de iniciativas relativas a **Bolsas de Colaboradores**, resultando num aumento do número de estudantes inscritos nestas bolsas;
5. Continuou-se o trabalho já desenvolvido no que se refere aos **Estudantes com Necessidades Educativas Específicas**, no sentido de identificar estudantes nesta situação, estabelecer os apoios adequados e, desta forma, criar as condições equitativas de integração e frequência académica, contribuindo-se assim para a melhoria do seu desempenho;
6. Procedeu-se, em algumas UOs, à **divulgação no SIGARRA de programas de ação social** dirigida aos estudantes;
7. Procurou-se, em diversas UOs, dinamizar programas de apoio a estudantes não beneficiados pela ação social, mobilizando os órgãos para este tipo de atividades.

#### **ALOJAMENTO, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE**

1. Reforçou-se a **capacidade de alojamento** dos SASUP, através da celebração de um protocolo com o Exército, com a **angariação de 70 camas**;
2. Adjudicou-se a **obra para a reabilitação da Residência Alberto Amaral**, com início de execução em setembro de 2019;
3. Executaram-se os projetos para a **reabilitação da Residência Universitária Novais Barbosa** e da **Residência Universitária de Campo Alegre I**;
4. Procurou-se **ajustar a oferta existente às necessidades da procura**, por exemplo através de (i) disponibilização de espaços de convívio facilitadores da integração académica, (ii) apoio a programas que mobilizem dinâmicas de grupo promotoras da integração e interação com os pares, (iii) expansão de informação em língua inglesa, (iv) eliminação das barreiras físicas, permitindo melhor mobilidade dos estudantes com necessidades educativas específicas;
5. No âmbito do **Plano Integrado para a Promoção da Saúde e Bem-Estar na U.Porto**, colaborou-se no desenvolvimento e implementação do **Plano de Ação para a Alimentação Saudável**;
6. Procurou-se melhorar a **divulgação da informação sobre alojamentos, cantinas e outros serviços de que os SASUP dispõem**.

#### **ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL**

1. Conclui-se o **processo de autoavaliação** e iniciou-se o processo de **implementação do plano de melhorias**, segundo a metodologia *Common Assessment Framework* (CAF);

2. Conclui-se a execução do **Projeto EGO-SAS**, com avaliação final de mérito 4,09 (0 a 5);
3. Iniciou-se a execução do **Projeto CO3+**, com arranque da operação em novembro de 2018;
4. Promoveram-se **metodologias de aprendizagem-serviço e programas de voluntariado**, em articulação com os vários organismos da U.Porto que acolhem iniciativas de voluntariado e ação social (seja em benefício da comunidade académica, seja em benefício da comunidade envolvente).

## ● EP9 – Dinamizar a Ação Social na U.Porto

	2018	Meta 2019	2019
● N.º refeições servidas nas Unidades de Alimentação	736 191	816 000	739 237
● N.º camas nas Residências Universitárias	1 051	1 056	994
● Taxa ocupação das Residências Universitárias	96%	95%	95%
● N.º consultas realizadas (SASUP)	3 879	4 000	4 687
● N.º atividades implementadas no âmbito da bolsa de colaboradores	20	30	37
● N.º candidatos a bolsa de colaboradores	158	160	171

QUADRO 19 | EP9 - DINAMIZAR A AÇÃO SOCIAL NA U.PORTO



## EP10 - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

A U.Porto deve ser capaz de se constituir como um ator interventivo e prestigiado no meio local, regional e nacional, estabelecendo relações de confiança e parceria com instituições de referência no âmbito da Educação e Formação.

1. Foi obtida a aprovação da **candidatura EUGLOH** ao projeto da Comissão Europeia para a construção de Aliança Interuniversitárias, que constituirá um dos vetores principais na estratégia de internacionalização e colaboração inter-institucional da U.Porto no contexto europeu;
2. Continuou-se a incentivar a colaboração entre as UOs e IES nacionais e internacionais, nomeadamente através da **oferta de ciclos de estudo conjuntos ou em associação** e do **reforço da cooperação interinstitucional na orientação de teses** (dos 11 pedidos de acreditação prévia submetidos em 2018, 3 eram entre faculdades da U.Porto e 4 com IES estrangeiras);
3. Procurou-se estimular e **melhorar o funcionamento dos ciclos de estudos multiunidade orgânica**, incentivando a partilha de áreas científicas e promovendo iniciativas de inovação pedagógica que congreguem o contributo articulado de diversas UOs;

4. Foram disponibilizados transversalmente a toda a comunidade U.Porto os **recursos tecnológicos de inovação pedagógica** numa lógica de cooperação, partilha e integração;
5. Continuou a ser incentivada a mobilidade interna dos estudantes através da inclusão da **Opção U.Porto** e/ou da **UC Competências Transversais** nos planos de estudo dos novos Ciclos de Estudos e nas propostas de alteração dos Ciclos de Estudos em funcionamento;
6. Alargou-se a cooperação internacional com países de língua oficial portuguesa, em particular com Timor e Cabo Verde, através da colaboração no desenho e implementação de mestrados nesses países;
7. Continuaram a ser desenvolvidas iniciativas de cooperação no âmbito do consórcio **UNorte.pt**;
8. Foi dada continuidade à participação em consórcios de universidades portuguesas e estrangeiras para **apresentação de candidaturas a financiamento de projetos ao nível da formação pós-graduada e da mobilidade**;
9. Deu-se continuidade aos trabalhos em curso sobre **certificações específicas de língua portuguesa**;
10. Colaborou-se com **escolas do ensino básico e secundário** para conceber melhorias de abordagem pedagógica e promoção da cultura científica.

### **EP10 – Promover a cooperação interinstitucional**

	2018	Meta 2019	2019
 % programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades nacionais	14% 2ºC 8/142 3ºC 24/92	14% 2ºC 10/144 3ºC 24/91	14% 2ºC: 9/148 3ºC: 24/95
 N.º entidades parceiras do Observatório do Emprego da U.Porto	80	75	75*

\*O Observatório não reúne desde 2018. O número de entidades mantém-se o mesmo.

#### **QUADRO 20 | EP10 - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

## 4. INVESTIGAÇÃO

Esta secção descreve em detalhe as atividades na área da Investigação. Em particular, para cada um dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano 2016-2020, identificam-se as atividades realizadas em 2019, assim como os correspondentes indicadores.

### II1 - PROMOVER A INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA

---

Impacto da investigação científica da U.Porto ao nível da comunidade científica, refletido na publicação de resultados da investigação ou em outras formas de manifestação e reconhecimento, e na respetiva relevância, atentos os mais elevados padrões internacionais.

---

#### ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

1. Acompanhou-se o **processo de Avaliação 2017/2018** e Financiamento Plurianual 2019-2022 da FCT das **Unidades I&D** do ecossistema U.Porto;
2. Acompanhou-se o processo de constituição e de implementação dos **Laboratórios Colaborativos (CoLABs)** participados pela U.Porto;
3. Foram realizadas reuniões no âmbito do **Grupo de Trabalho para a Investigação e Angariação de Financiamento**;
4. Elaboraram-se **estudos internos** diversos focados em áreas ligadas à Investigação na U.Porto;
5. Acompanhou-se a evolução dos **indicadores e resultados de desempenho** no domínio da investigação (projetos, publicações, recursos humanos afetos às atividades de I&D+i, etc.);
6. Foram desenvolvidos trabalhos no âmbito da proposta de **Regulamento do Pessoal de Investigação, de Ciência e de Tecnologia da U.Porto, em Regime de Direito Privado**;
7. Em algumas UOs, desenvolveram-se **linhas institucionais de investigação estratégica** com utilização de recursos técnicos e tecnológicos, por forma a melhorar os resultados científicos.

#### PROMOÇÃO DA QUALIDADE DA INVESTIGAÇÃO

1. Incentivou-se e acompanhou-se a evolução da **produção científica** da U.Porto e respetivo **impacto**;
2. Continuou-se a promover o **apoio à preparação de candidaturas** a programas de financiamento nacionais e internacionais;
3. Incentivou-se o envolvimento de docentes e investigadores e estudantes, nas atividades e **projetos de I&D+i**, reforçando competências no desenvolvimento da investigação científica;
4. Promoveu-se a excelência científica com a atribuição de **incentivos de apoio e prémios de mérito e de reconhecimento científico**;
5. Apoiou-se a apresentação de **candidaturas a prémios e bolsas de investigação de prestígio**, nacionais e internacionais (e.g. ERC grants);



6. Apoiou-se, ao nível das UOs, a submissão de novas candidaturas no âmbito do **estímulo ao emprego científico da FCT**;
7. Realizou-se uma sessão, juntamente com a Ciência Viva, designada **“Investigação e Inovação Responsável na U.Porto”**, que se desdobrou num *workshop* e numa apresentação das dimensões RRI na U.Porto.

#### IMPACTO DA INVESTIGAÇÃO

1. Fomentou-se o reconhecimento da U.Porto como parceiro de relevância com a publicitação junto de empresas e sociedade em geral, dos sucessos obtidos nas atividades de I&D+i (e.g. prémios obtidos, projetos de investigação de relevância), promovendo-se assim o **interesse público pela investigação e seus resultados** e a identificação de possíveis sinergias e oportunidades de parceria;
2. Continuou-se a promover a relevância **da publicação de artigos em revistas internacionais de referência com elevado fator de impacto**; em algumas UOs, foi dado apoio aos investigadores na pesquisa e seleção dessas revistas;
3. Estimulou-se a produção científica em **colaboração sinérgica com os estudantes** de pós-doutoramento, doutoramento e mestrado, assim como com bolseiros e estagiários de iniciação científica;
4. Deu-se continuidade à disponibilização de publicações em acesso livre através do **Repositório Aberto da U.Porto**;
5. Apoiou-se a **organização e participação em eventos de cariz científico, nacionais e internacionais**, de âmbito institucional e empresarial (como conferências, exposições, mesas redondas, palestras, ...) para a promoção e divulgação do trabalho de investigação desenvolvido.

### ● II1 - Promover a Investigação de excelência

	2018	Meta 2019	2019
● Rácio documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago), por doutorado (ETI) (em n-6 a n-2, por média doutorado ETI n-7 a n-3)	I:13,5 S: 15,6	I:13,5 S: 15,6	I:14,1 S: 16,3
● % documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área	I:12,3% S:15,2%	I:12,3% S:15,2%	I:12,9% S:15,3%
● % documentos ISI-WoS citados (no período n-6 a n-2, medido no ano n)	75%	75%	77%
● N.º documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) (período n-6 a n-2, medido no ano n)	I: 20 388 S: 23 562	I: 20 388 S: 23 562	I: 21 491 S: 24 725
● % documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no 1º Quartil da área científica (período n-6 a n-2, medido no ano n)	I: 49% S: 50%	I: 49% S: 50%	I: 48% S: 50%
● Impacto Normalizado ISI-WoS e Scopus (SCImago) (período n-6 a n-2, medido no ano n)	I: 1,22 S: 1,01	I: 1,22 S: 1,01	I: 1,32 S: 1,02

QUADRO 21 | II1 - PROMOVER A INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA

## IF2 - SALVAGUARDAR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA U.PORTO

---

Capacidade de aceder a financiamento que permita sustentar estruturas e processos. No contexto atual, este objetivo envolve, em boa medida, o potencial de obtenção de rendimentos alternativos aos resultantes do Orçamento de Estado. [Trata-se de um objetivo global da U.Porto, e por isso comum aos três temas estratégicos.]

---

## IF3 - REFORÇAR A CAPTAÇÃO DE FUNDOS E A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

---

Capacidade de captação, de forma eficiente, de receitas resultantes de financiamento nacional e internacional a projetos de investigação.

---

### CAPTAÇÃO DE FINANCIAMENTO PARA PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

1. Incentivou-se e apoiou-se a captação de receitas alternativas para atividades de investigação, desenvolvimento e inovação, através da **pesquisa e disseminação regular de oportunidades de financiamento e realização de sessões (in)formativas sobre programas**, prémios e bolsas de investigação e inovação nacionais e internacionais;
2. Acompanharam-se e **apoiaram-se as estruturas de investigação do ecossistema U.Porto** no desenvolvimento de candidaturas a programas de financiamento para captação de financiamento destinado a atividades de investigação, desenvolvimento e inovação;
3. Apoiou-se a **participação em projetos nacionais e internacionais em áreas de suporte à Investigação e Inovação**;
4. Apoiou-se a contratualização e implementação de **novos projetos aprovados com financiamento competitivo externo** (exemplos: projeto SAFE CITIES – Portugal 2020; projeto BIOPOLIS – Horizonte 2020);
5. Manteve-se a possibilidade, em algumas UOs e em determinadas situações, da **utilização de verbas provenientes da propina de estudantes** do 2º ciclo, à semelhança do já implementado para o 3º ciclo, **para gastos com atividades de I&D pelos respetivos orientadores e estudantes**;
6. Possibilitou-se, em algumas UOs, a **utilização pelas equipas de investigação de verbas obtidas no âmbito de novos protocolos**, de coordenação e lecionação de cursos de educação contínua, bem como prestações de serviços a instituições parceiras;
7. Apoiou-se a **participação em concursos para angariação de bolsas** de pós-doutoramento, doutoramento, investigação, iniciação científica e mobilidade, nacionais e internacionais, procurando a obtenção de receitas em áreas estratégicas;
8. Foram dinamizadas candidaturas a projetos de investigação financiados no âmbito do consórcio **UNorte.pt**.

### EFICIÊNCIA NAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

1. Promoveu-se a **otimização da afetação da execução financeira nos projetos em curso**, com o intuito de maximizar as taxas de execução;

2. Implementou-se a **plataforma de publicitação de projetos** e melhoraram-se as **ferramentas de pesquisa e extração de informação e desenvolvimento** do módulo de gestão de pedidos de pagamento no ERP;
3. Reforçou-se a capacidade para atrair novos centros de inovação e a sua relação com entidades do espaço de I&D+i, privilegiando a realização de **projetos envolvendo várias UOs da UP, UI&D+i, e laboratórios associados**, em diferentes áreas de conhecimento;
4. Realizaram-se exercícios de diplomacia de influência junto de outras universidades ao abrigo dos programas existentes, assegurando-se **recursos para suporte das atividades de cooperação científica e mobilidade**.

### ● IF3 - Reforçar a captação de fundos e a eficiência das atividades de Investigação

	2018	Meta 2019	2019
● % Receitas próprias do ano	47% 109,5/232,2	50% 123,1/246,1	47% 109,4/233,8
● % Recebimentos obtidos via financiamento à I&D+i	16% 36,8/232,2	19% 47,8/246,1	18% 41,2/233,8
● Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i nacionais e internacionais (M€)	36,8	47,8	41,2
● Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i nacionais (M€)	9,9	12,2	18,8
● Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i internacionais (M€)	26,8	35,5	22,4

QUADRO 22 | IF3 - REFORÇAR A CAPTAÇÃO DE FUNDOS E A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

### IP4 - DESENVOLVER ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INVESTIGAÇÃO

Em causa está o desenvolvimento de uma política de investigação integrada, baseada nas múltiplas competências existentes na U.Porto e nas oportunidades de valorização do conhecimento e expectativas detetadas na Sociedade.

1. Realizou-se a **caracterização do ecossistema de investigação** em todo o universo U.Porto (ex: áreas estratégicas, estruturas de investigação, comunidade científica, etc.);
2. Apresentaram-se candidaturas em áreas estratégicas de investigação (mar, saúde, agroalimentar) para a U.Porto submetidas ao programa Norte 2020, no quadro do consórcio **UNorte.pt.**;
3. Procurou-se incentivar e manter os **programas de iniciação à investigação e de captação de jovens talentos** para a investigação ao nível dos primeiros ciclos, em alinhamento com o processo de desenvolvimento de estratégias de investigação;
4. Manteve-se a política de **colaboração em investigação multidisciplinar** envolvendo as UOs, os institutos de interface e também outras universidades a nível nacional e internacional;

- Continuou-se a incentivar a realização de **projetos de investigação pluridisciplinares** com vista a estimular as relações com o **tecido empresarial** e com as diferentes instituições públicas e privadas.

## ● IP4 - Desenvolver áreas estratégicas de Investigação

	2018	Meta 2019	2019
● Montante de financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&D+i nas áreas estratégicas definidas (M€)	26	21	17

QUADRO 23 | IP4 - DESENVOLVER ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INVESTIGAÇÃO

## IP5 - PROMOVER A ARTICULAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO E POTENCIAR SINERGIAS

Prossecução de uma estratégia concertada entre diferentes unidades de investigação, a qual apresenta vantagens potenciais ao nível da qualidade e impacto da investigação realizada e da racionalização na utilização de recursos.

### INFORMAÇÃO SOBRE COMPETÊNCIAS E RECURSOS DE INVESTIGAÇÃO




- Continuou-se a apoiar o processo de **sistematização da informação sobre a investigação da U.Porto**, agregando informação relativa às diferentes Unidades de Investigação sediadas e participadas pela U.Porto;
- Deu-se acompanhamento às atividades dos **centros de competências da U.Porto**;
- Promoveu-se o **registo no SIGARRA da produção científica e dos projetos e protocolos de cooperação**.

### EXPLORAÇÃO DE SINERGIAS E EFICIÊNCIA NA INVESTIGAÇÃO

- Criou-se o **Grupo de Trabalho para a Investigação e Angariação de Financiamento** com vista à **colaboração** entre as várias unidades de investigação e os centros de investigação participados pela Universidade;
- Dinamizaram-se iniciativas com vista ao **maior envolvimento** e à aproximação da comunidade científica em torno da investigação inter- e multidisciplinar;
- Criou-se o **Serviço de Investigação e Projetos**, continuando os esforços de articulação com as estruturas locais para melhor aproveitamento de sinergias internas e racionalização de recursos disponíveis no apoio à investigação e captação de financiamento para a I&D+i;
- Realizaram-se reuniões preparatórias com vista à **preparação de candidaturas futuras para a criação de novos Laboratórios Associados**, de âmbito temático e alargado, congregando diferentes unidades de investigação da U.Porto;

5. Continuou-se a promover a **interdisciplinaridade** e a **colaboração internacional**, através do apoio a iniciativas sustentáveis, individuais ou institucionais, de criação ou participação em redes de excelência e em plataformas tecnológicas estratégicas;
6. Continuou-se a apoiar a **realização de encontros de investigação em desafios horizontais** envolvendo departamentos, unidades e institutos de I&D;
7. Continuou-se a incentivar a investigação multidisciplinar entre as diferentes unidades de I&D e a fomentar a **submissão conjunta de projetos**, bem como a **criação de parcerias com entidades e instituições externas** com vista à realização de investigação aplicada;
8. Investiu-se, em algumas UOs, na **melhoria das condições físicas e tecnológicas** de forma a potenciar o ambiente de partilha de conhecimento e boas práticas para a investigação, permitindo realizar atividades colaborativas, numa abordagem inovadora e empreendedora;
9. Continuou-se a promover a **utilização partilhada de recursos materiais e humanos** nas atividades de I&D+i, bem como a partilha de informação produzida no âmbito das atividade de I&D entre os vários intervenientes U.Porto.

### **IP5 - Promover a articulação da Investigação e potenciar sinergias**

	2018	Meta 2019	2019
 % unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	73%	71%	82%
 N.º projetos de I&D+i, com financiamento nacional e internacional, liderados e em execução	295	288	325
 N.º projetos de I&D+i, com financiamento nacional e internacional, participados e em execução	187	188	214

**QUADRO 24** | IP5 - PROMOVER A ARTICULAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO E POTENCIAR SINERGIAS

## IP6 - PROMOVER PARCERIAS E O ACESSO A REDES DE CONHECIMENTO INTERNACIONAIS

As redes de conhecimento e investigação internacionais constituem-se como instrumentos eficazes para a transferência de conhecimento relevante, para a identificação das tendências internacionais de desenvolvimento e, em geral, potenciam o sucesso da investigação da Universidade.

### ESTABELECIMENTO DE ACORDOS E PARCERIAS

1. Promoveu-se a **participação em comunidades, eventos, redes e plataformas tecnológicas**, com vista a potenciar novas parcerias para o desenvolvimento de atividades de investigação e inovação;
2. Implementaram-se projetos em torno das atividades de investigação e inovação, com vista ao reforço da **notoriedade e projeção internacional da I&D+i da U.Porto**;
3. Acompanhou-se a implementação das atividades relacionadas com a investigação e inovação, no âmbito da **European University Alliance for Global Health (EUGLOH)**;
4. Dinamizaram-se as atividades no âmbito dos programas da rede **EIT Health da União Europeia**, que promove a inovação na área da saúde;
5. Fez-se o acompanhamento do **registo institucional de ensaios clínicos pela comunidade U.Porto** na base de dados ClinicalTrials.gov;
6. Manteve-se o esforço de cooperação, nacional e internacional, no quadro dos programas **MIT-Portugal, CMU-Portugal e UTAustin-Portugal**;
7. Continuou-se a promover a participação em **projetos COST** (European Cooperation in Science and Technology);
8. Continuou-se a promover a integração **dos investigadores em redes e associações de investigação** e no **corpo editorial** de revistas científicas de referência;
9. Elaboraram-se **programas de formação de 2º e 3º ciclos em conjunto com outras IES de reconhecido prestígio** e promoveu-se a qualificação de estudantes de doutoramento e pós-doutoramento através de estágios internacionais;
10. Em determinadas UOs, desenvolveram-se **parcerias com ONGs** no âmbito da formação de quadros e investigação em África, almejando o aliviar da pobreza e promover a igualdade de género.

### MOBILIDADE DE INVESTIGADORES

1. Incentivou-se a participação de investigadores e docentes em **programas de mobilidade internacional** para um maior acesso a redes de conhecimento (e.g. Programa IACOBUS - Programa para Mobilidade Transfronteiriça, com as universidades da Galiza – Vigo, Corunha e Santiago de Compostela);
2. Incentivou-se a participação nas **Bolsas Ibero-Americanas Santander Investigação 2019**, promovidas pelo Banco Santander;
3. Fomentou-se a participação de docentes e investigadores nas ações chave do **Programa Erasmus+**, nas suas diversas vertentes, a partir de projetos de cooperação estratégicos, departamentais e interdepartamentais,

promovendo-se o **estabelecimento de redes e novos projetos**. Destacou-se a participação da U.Porto em novos projetos de mobilidade entre países do Programa, em consórcio com outras universidades portuguesas, como sejam o projeto OCEAN 3 (coordenado pela Universidade da Madeira) e o projeto U.Norte International 3 (coordenado pela Universidade do Minho);

- Promoveu-se o **envolvimento em redes internacionais de investigação**, nomeadamente pela circulação internacional de estudantes de doutoramento e investigadores de pós-doutoramento.

## ● IP6 -Promover parcerias e acesso a redes de conhecimento internacionais

	2018	Meta 2019	2019
● % documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago), publicados em coautoria com entidades internacionais (período n-6 a n-2, medido no ano n)	I: 47,2% S: 46,4%	I: 47,2% S: 46,4%	I: 48,6% S: 47,2%
● % novos projetos de I&D+i com financiamento internacional (no total de novos projetos)	7% 17/229	30%	23% 23/98
● % novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i (no total do financiamento via projetos I&D+i)	7% 2,3/31,6	32%	19% 2,3/12
● % recebimentos referentes via projetos de I&D+i internacionais	73% 26,8/36,8	74%	54% 22,4/41,2

QUADRO 25 | IP6 - PROMOVER PARCEIRIAS E O ACESSO A REDES DE CONHECIMENTO INTERNACIONAIS

## IP7 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL INVESTIGADOR

É responsabilidade da U.Porto criar as condições para que seja promovida a renovação e qualificação do corpo de investigadores e para que estes desenvolvam a sua atividade de investigação de forma empenhada.

### QUALIFICAÇÃO E RENOVAÇÃO DO CORPO DE INVESTIGADORES


- Realizaram-se **encontros com os novos investigadores** do ecossistema U.Porto contratados ao abrigo do **Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual**, promovido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia;
- Organizou-se a 12ª edição do programa de iniciação à investigação jovem **IJUP – Encontro de Jovens Investigadores da U.Porto**;
- Continuou-se a apoiar a **parceria com universidades e centros de investigação mais avançados em I&D+i**; manteve-se em particular o esforço de cooperação com as escolas e investigadores, com os quais existem atualmente protocolos de cooperação;
- Continuou-se a apoiar o envolvimento dos investigadores nos programas **MIT, CMU e UTA**;
- Continuou-se a manter, em algumas UOs e na dimensão do exequível, **um pacote financeiro de apoio a missões no âmbito dos acordos de cooperação**, no sentido de fomentar intercâmbios para as atividades de I&D+i e partilha de boas práticas;

6. Incentivou-se a cooperação com universidades internacionais e centros de investigação prestigiados, apoiando o desenvolvimento de **planos de trabalho no âmbito de investigações de doutoramento ou pós-doutoramento, em regime de intercâmbio.**

#### DESEMPENHO E MOTIVAÇÃO DO CORPO DE INVESTIGADORES

1. Realizou-se a 2ª edição do **Prémio de Excelência na Investigação Científica** da Universidade do Porto;
2. Mantiveram-se os prémios de incentivo e excelência em algumas UOs, tornando-se necessário, face a dificuldades orçamentais, continuar a fazer o **reconhecimento do mérito científico** de forma independente da recompensa monetária;
3. Procurou-se, em algumas UOs, implementar regras de distribuição do serviço docente que facilitem a conciliação dos vários tipos de atividade previstos no ECDU, nomeadamente a conciliação do ensino com a investigação, inovação e cargos de gestão;
4. Elaborou-se e colocou-se em discussão pública a proposta de **Regulamento do Pessoal de Investigação, de Ciência e de Tecnologia da U.Porto, em regime de direito privado;**
5. Elaborou-se a proposta de **Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade do Porto**, decorrente das alterações legais, nomeadamente da atualização do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT;
6. Prosseguiu-se com a promoção e publicitação dos casos de sucesso junto da comunidade e dos media, motivando os investigadores e promovendo o **interesse público pela investigação e pelos seus resultados.**

#### IP7 – Motivar e Qualificar o Pessoal Investigador

	2018	Meta 2019	2019
 % docentes e investigadores (ETI) da U.Porto integrados em unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	65%	60%	66%

QUADRO 26 | IP7 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL INVESTIGADOR



## IP8 - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA INVESTIGAÇÃO

A U.Porto deve ser capaz de se constituir como um ator interventivo e prestigiado no meio local, regional e nacional, estabelecendo relações de confiança e parceria com instituições de referência no âmbito da Investigação.

1. Deu-se continuidade às iniciativas e projetos de investigação no quadro **do Consórcio UNorte.pt**;
2. Implementaram-se as atividades no âmbito do projeto de valorização do conhecimento **UNorte Inova**, no quadro regional do Consórcio UNorte.pt;
3. Acompanharam-se os processos de constituição legal e implementação dos **Laboratórios Colaborativos (CoLABs)** participados pelas entidades constitutivas da U.Porto;
4. Dinamizaram-se iniciativas e **projetos de cooperação com empresas e outras entidades do sistema científico e tecnológico nacional** (e.g. consórcio “Safe Cities – Inovação para Construir Cidades Seguras”, que reúne a Bosch e a U.Porto, e que tem por objeto a execução de um projeto de investigação e desenvolvimento tecnológico em copromoção, no âmbito do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico);
5. Deu-se acompanhamento e apoio à **constituição da associação de direito privado sem fins lucrativos i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde**;
6. Acompanharam-se os processos relacionados com **registos institucionais em plataformas de entidades financiadoras**;
7. Incentivou-se e apoiou-se a participação de docentes e investigadores em **ações de mobilidade, programas de estudos conjuntos e integração em projetos de apoio à internacionalização da investigação**;
8. Realizou-se a **recepção de visitas institucionais**, com representação de universidades estrangeiras;
9. **Organizaram-se visitas institucionais** com vista ao estabelecimento de acordos de parceria e protocolos de colaboração na ligação investigação-ensino;
10. Efetuou-se uma **participação ativa na identificação de prioridades** e sugestões de melhoria no âmbito da elaboração das agendas de investigação no quadro comunitário pós-2020;
11. Desenvolveram-se programas de cooperação na investigação com empresas, através de **dissertações em ambiente empresarial, consórcios de investigação** e do lançamento de **cátedras-empresa**;
12. Estabeleceram-se contactos e **colaborações nas atividades de orientação/coorientação de teses de doutoramento e de mestrado, projetos de investigação, júris de provas de doutoramento e de mestrado e júris de contratação de professores ou investigadores**, em parceria com instituições de ensino e investigação, nacionais e internacionais.

**● IP8 - Promover a cooperação interinstitucional na investigação**

	<b>2018</b>	<b>Meta 2019</b>	<b>2019</b>
<b>●</b> % novos projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais (no total de novos projetos nacionais e internacionais)	77% 176/229	57%	60% 59/98
<b>●</b> N.º projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais, em execução	354	298	371

**QUADRO 27 | IP8 - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA INVESTIGAÇÃO**

## 5. TERCEIRA MISSÃO

Esta secção descreve em detalhe as atividades no âmbito da Terceira Missão. À semelhança das secções anteriores, nesta secção identificam-se para cada um dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano 2016-2020, as atividades desenvolvidas no ano 2019.

### TI1 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÓMICO E POTENCIAR O IMPACTO DA U.PORTO NA SOCIEDADE

---

Este objetivo traduz diversas facetas que, em conjunto, configuram a terceira missão de uma universidade: o impacto económico do conhecimento, o desenvolvimento social e cultural e a influência da U.Porto junto do seu meio institucional.

---

#### IMPACTO DO CONHECIMENTO

1. Dinamizaram-se **projetos de I&D+i de grande impacto com a participação de empresas e outros atores sociais**, apostando-se, diretamente ou em colaboração com os institutos de interface, na dinamização de projetos de I&D+i com o envolvimento de empresas (e.g. projeto Safe Cities, projeto Algavalor);
2. Acompanhou-se o processo de **constituição dos CoLABs** participados pela U.Porto;
3. Dinamizaram-se, em todas as UOs, atividades de **prestação de serviços de elevado valor acrescentado**, enquanto mecanismo de aproximação às empresas e outras instituições públicas e privadas e enquanto instrumento de transferência de conhecimento;
4. Organizaram-se **aulas abertas** nas várias áreas do conhecimento e sobre temas relevantes no âmbito dos complexos desafios sociais da atualidade;
5. Incentivou-se a participação de docentes e/ou investigadores em cargos de editor ou conselhos editoriais de revistas indexadas, bem como o **exercício de cargos relevantes** em sociedades, comissões nacionais, programas nacionais ou posições em grupos de trabalho;
6. Reforçou-se a atividade de **divulgação das valências da U.Porto**, nomeadamente para atração e apoio à instalação de empresas internacionais na Área Metropolitana do Porto;
7. Deu-se continuidade, em algumas UOs, à promoção dos **doutoramentos em ambiente empresarial**, nomeadamente em cooperações multidisciplinares e multi-institucionais, conducentes ao desenvolvimento de conhecimento em ligação com os interesses específicos das empresas;
8. **Reviram-se e consolidaram-se os protocolos existentes**, promovendo uma análise crítica do seu impacto para a U.Porto e os seus *stakeholders*, e procuraram-se estabelecer, quer centralmente, quer ao nível das UOs, novas parcerias com instituições públicas e privadas, bem como a participação em redes de colaboração;
9. Promoveu-se uma maior aproximação entre as estruturas do ecossistema U.Porto mais diretamente envolvidas na operacionalização da valorização económica do conhecimento criado na Universidade, procurando consolidar o **cluster de inovação e empreendedorismo da U.Porto**, ganhar massa crítica, potenciar sinergias e complementaridades, garantir a sua sustentabilidade económico-financeira e expandir o impacto e a visibilidade das atividades da U.Porto nesta importante dimensão;

10. A U.Porto Inovação celebrou 15 anos de existência como estrutura dedicada à valorização económica do conhecimento criado na U.Porto. No âmbito desta efeméride, foi realizada uma campanha de comunicação intitulada "**Um Minuto de Inovação**", que consistiu na divulgação semanal de 32 peças multimédia dedicadas a tecnologias que estão em processo de transferência da U.Porto para a Indústria;
11. Procurou-se dar maior notoriedade ao **portefólio de tecnologias patenteadas** pela U.Porto e de **spin-offs U.Porto**, continuando a produção de diversos vídeos de divulgação;
12. Promoveram-se diversas atividades com impacto imediato e diferenciador na área da inovação e valorização do conhecimento, destacando-se: (i) o **Digital Health Venture Forum**, que contou com a parceria do Santander Universidades, da Out-Bound, do projeto Interreg Atlantic ADSA e do consórcio EIT Health (fruto de uma parceria com o Porto4Aging) e congregou empreendedores, oradores convidados, empresas e investidores; e (ii) o **ENTREPRENOW**, realizado com o apoio do Santander Universidades e da Câmara Municipal do Porto (através do programa *ScaleUp Porto*), que levou 160 pessoas à Casa da Música para conhecerem, debaterem e pensarem o percurso dos empreendedores no ecossistema de inovação local e nacional;
13. Continuaram a promover-se regularmente **seminários e sessões de formação** dedicadas à proteção, desenvolvimento, comercialização e licenciamento de tecnologias, a direitos de Propriedade Intelectual, ao desenvolvimento de ideias de negócio e atividades de ligação com o mundo empresarial, procurando construir **canais eficazes para a transferência de conhecimento**;
14. Foram promovidos **estágios curriculares e estágios profissionais em ambiente empresarial** (incluindo os estágios financiados) através do Programa de Bolsas de Estágio Santander Universidade;
15. Contribuiu-se para o **Programa SIMPLEX+**, a pedido do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com 19 propostas de simplificação administrativa;
16. Desenvolveram-se **parcerias com outras instituições para promoção social** das atividades da U.Porto e das suas UOs, contemplando as várias áreas de atividade da U.Porto (educação, investigação, terceira missão, responsabilidade social e cultura).

#### **CULTURA, DESPORTO E VOLUNTARIADO**

1. Promoveu-se, ao longo de 2019, um **alargado programa cultural na Reitoria**, através do apoio à realização de conferências, palestras e debates, bem como outras atividades culturais (concertos, exposições, ciclos de cinema, mostras, feiras, *workshops*) dinamizadas não só no *campus* da U.Porto mas também em outros espaços como por exemplo, museus, bibliotecas, associações, em diferentes locais da cidade e do país;
2. Continuou a cooperação com os municípios da área metropolitana do Porto, associações e outras instituições públicas e privadas, em projetos de interesse público para os quais a U.Porto constitui uma mais-valia, no domínio cultural, social e da cidadania, potenciando-se de igual modo o programa cultural da U.Porto e a **dinamização de novas linhas de colaboração em cooperação com os agentes culturais da cidade**;
3. Procurou-se dar mais visibilidade e influência à **Editora da Universidade do Porto** na comunidade, na sociedade portuguesa e nos países de língua portuguesa, tendo-se preparado o *rebranding* da marca (U.Porto Press) e a sua estratégia de produção, distribuição e comunicação;

4. Promoveu-se a **gradual abertura ao exterior do projeto do MHNC-UP (Polo Central)**, com a abertura de exposições temporárias “*Um Século e Tanto – 130 anos National Geographic*” e “*Culturas e Geografias – Centenário da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*”;
5. Cooperou-se com programas de **acolhimento de refugiados e integração de minorias étnicas**, nomeadamente ao nível da sua integração na U.Porto e na preparação linguística em português;
6. Promoveu-se, em parceria com a **Casa Museu Abel Salazar**, o ciclo Retratos Tano-Férricos – cruzando arte, ciência e história da ciência nos 130 anos de Abel Salazar;
7. Disponibilizaram-se **espaços desportivos da U.Porto** às escolas, clubes e associações desportivas da cidade;
8. Promoveu-se a abertura do **Programa de Desporto adaptado a toda a comunidade**;
9. Organizaram-se **Campos de Férias Desportivas** para jovens entre os 5 e os 14 anos;
10. Realizaram-se  **cursos específicos de aprendizagem de natação para crianças**;
11. Apoiou-se a **representação da U.Porto em competições nacionais e internacionais de desporto universitário**, mantendo-se os resultados de excelência dos últimos anos;
12. Ampliaram-se os mecanismos de **comunicação e de interação com as estruturas associativas e profissionais** que operam nos diferentes contextos relacionados com o Desporto;
13. Foi criada a **Unidade de Responsabilidade Social da U.Porto**, com o objetivo de fazer um mapeamento de todas as atividades realizadas na Universidade nestas áreas e de promover ações de responsabilidade social (algumas em regime de voluntariado);
14. Procurou-se sensibilizar a comunidade académica para uma maior **participação no voluntariado universitário**, promovendo um envolvimento mais generalizado e mais intensivo de estudantes, docentes e colaboradores nos programas de intervenção comunitária;
15. Dinamizaram-se vários **programas de intervenção comunitária** em diversas áreas (e.g. empreendedorismo social, saúde e bem-estar, educação alimentar, saúde, desporto, literacia financeira, cultura e artes, etc.).

#### **NOTORIEDADE DA U.PORTO**

1. Promoveu-se a afirmação e visibilidade da U.Porto com diversas iniciativas de âmbito sociocultural de natureza estrutural, como a **entrada em funcionamento da Casa Comum**, bem como o início de atividade da **Casa de Pernambuco** e do **Instituto Confúcio**;
2. Produziram-se conteúdos de divulgação sobre os eventos de maior relevo na U.Porto, para difusão na **app “Acontece na U.Porto”**, no portal de “**Notícias Universidade do Porto**”, nos *websites* das UOs e em outros portais e canais de comunicação mais direcionados;
3. Incentivou-se a divulgação de **atividades nas redes sociais**, como sejam o Facebook, o LinkedIn, o Youtube e o Twitter, entre outras, de forma a alcançar um público mais abrangente, melhorando a visibilidade da U.Porto e das suas UOs;
4. Apostou-se na **melhoria de ferramentas de comunicação**, tais como vídeos, *video-streaming*, *webcasts*, entre outras ferramentas destinadas a complementar os demais suportes de comunicação;

5. Incentivou-se a participação de docentes e investigadores em **entrevistas de rádio e TV**, em particular da TVU., publicação de artigos na comunicação social, inserção de notícias no SIGARRA, redação e envio de *press releases* e monitorização da recolha de informação na imprensa - *clipping*;
6. Foi organizada a final mundial de programação universitária — **International Collegiate Programming Contest 2019 (ICPC 2019)**;
7. Voltou-se a acolher a “**Leadership Week**” dinamizada pela UC Berkeley e que inclui um programa de visitas, *workshops* e aulas ligadas ao empreendedorismo e liderança.

**T11 - Promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o impacto da U.Porto na sociedade**

	2018	Meta 2019	2019
<span style="color: green;">●</span> N.º participantes em atividades organizadas pela U.Porto	260 685	338 000	346 748
<span style="color: red;">●</span> % proveitos obtidos via prestações de serviços	6,2% 6,03/97,24	5,2% 5,99/114,59	4,7% 5,04/106,75
<span style="color: green;">●</span> N.º total participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	9 223	9 100	9 955
<span style="color: green;">●</span> N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Total)	154 214	152 150	179 237
<span style="color: green;">●</span> N.º participantes nos Campos de Férias Desportivas organizados pelo CDUP	879	900	927
<span style="color: red;">●</span> N.º participantes em atividades desportivas de representação	465	480	353

**QUADRO 28 | T11 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÓMICO E POTENCIAR O IMPACTO DA U. PORTO NA SOCIEDADE**

A análise do impacto da Universidade ao nível da Terceira Missão requer igualmente a avaliação da capacidade da Universidade mobilizar a participação da comunidade académica e da comunidade externa nas atividades científicas, pedagógicas, culturais e desportivas. A este nível, o desempenho da U.Porto é igualmente favorável, tendo as atividades da U.Porto atingido um número considerável de participantes, o que contribui para o aumento da sua notoriedade.

## TF2 - SALVAGUARDAR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA U.PORTO

---

Capacidade de aceder a financiamento que permita sustentar estruturas e processos. No contexto atual, este objetivo envolve, em boa medida, o potencial de obtenção de rendimentos alternativos aos resultantes do Orçamento de Estado. [Trata-se de um objetivo global da U.Porto, e por isso comum aos três temas estratégicos.]

---

## TF3 - ASSEGURAR A DIVERSIFICAÇÃO DE RECEITAS E A EFICIÊNCIA DAS OUTRAS ATIVIDADES

---

Capacidade de captação, de forma eficiente, de receitas resultantes de fontes alternativas às relacionadas com o orçamento de estado, as propinas de ciclos de estudos e o financiamento a projetos de investigação.

---

1. Apostou-se na **prestação de serviços de alto valor acrescentado** como instrumento de diversificação de receitas e de transferência de conhecimento da U.Porto para a economia real. Em particular, foram elaborados pareceres, projetos, estudos técnicos e relatórios, tendo ainda sido desenvolvido novo software em várias áreas de conhecimento da U.Porto;
2. Dinamizaram-se  **cursos de pós-graduação não conferentes de grau** (incluindo “cursos à medida”) em áreas de especialidade, frequentemente com o envolvimento de empresas e outros agentes socioeconómicos;
3. Foi criado o **Gabinete Alumni e Financiamento Complementar**, que tem como objetivo potenciar o desenvolvimento da comunidade *alumni* U.Porto assim como a geração de financiamento por parte de *alumni*, mecenato, patrocínios, doações e legados;
4. Promoveu-se a exploração de **resultados de I&D+i**, procurando-se otimizar o portefólio de patentes, de modo a que a U.Porto invista na proteção de resultados com maior potencial de se traduzirem em receitas, bem como determinar a relação custo-benefício e a fiabilidade financeira das patentes ativas, encontrando também meios capazes de assegurar a sua **sustentabilidade (e.g. acordos de opção, licenças e projetos financiados)**. Contabilizaram-se cerca de 270 mil euros de proveitos provenientes de direitos de propriedade intelectual, nomeadamente via faturação de recuperações de custos de patentes, de *royalties* e de outras contrapartidas estabelecidas em contratos de transferência de conhecimento;
5. Em 2019, a U.Porto contava com um número acumulado de 25 **contratos ativos de licença de exploração comercial**, tendo-se contabilizado, nesse mesmo ano, cerca de 270 mil euros de proveitos provenientes de direitos de propriedade intelectual, nomeadamente via faturação de recuperações de custos de patentes, de *royalties* e de outras contrapartidas estabelecidas em contratos de transferência de conhecimento;
6. Concretizaram-se **iniciativas de mecenato e de angariação de outros financiamentos** para atividades regulares, como a desenvolvida pelos Museus (e.g. Protocolo la Caixa; Protocolo SONAE), pela U.Porto Inovação (e.g. Fundação Amadeu Dias) e para eventos específicos (e.g. ICPC; C-DAYS; e Festival de Música Curadoria Jovem);
7. Promoveram-se **atividades no edifício histórico potenciadoras da dinâmica turística e cultural existente na cidade** (e.g. exposição comemorativa dos 130 anos da National Geographic - "Um século e tanto"; e exposição ""Culturas e Geografias"");

8. Foram realizados **workshops**, destinados a crianças e adultos, e dinamizada a Feira dos Minerais, procurando captar receitas extraordinárias para a realização das diversas atividades da Unidade de Cultura;
9. Foram celebrados diversos **protocolos de colaboração** para a realização de eventos empresariais, científicos, comerciais, culturais e sociais, dinamizando o arrendamento de espaços, sem prejuízo do normal decorrer das atividades letivas e científicas;
10. Dinamizaram-se no edifício central e em algumas UOs **serviços de visitas guiadas**, atendendo ao crescente interesse do público em visitar alguns edifícios do *Campus U.Porto*;
11. Promoveu-se a **divulgação à sociedade**, através de uma política concertada de comunicação, **dos casos de sucesso da U.Porto**, tendo em vista, nomeadamente, atrair a atenção de novos investidores.

**TF3 – Assegurar a diversificação de receitas e a eficiência de outras atividades**

	2018	Meta 2019	2019
% Receitas próprias do ano	47% 109,5/232,2	50% 123,1/246,1	47% 109,4/233,8
% outras receitas	14% 33/232,2	14% 34,4/246,1	12% 28,4/233,8

**QUADRO 29** | TF3 - ASSEGURAR A DIVERSIFICAÇÃO DE RECEITAS E A EFICIÊNCIA DAS OUTRAS ATIVIDADES



Capacidade de obtenção de benefícios económicos e sociais, através de práticas estruturadas e sustentadas de transferência do conhecimento gerado.

---

#### FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

1. Atraíram-se à U.Porto e às suas UOs **empresas com elevado interesse em atividades de I&D+i** para o desenvolvimento de projetos conjuntos;
2. Publicitaram-se junto de empresas e da sociedade em geral os **sucessos obtidos nas atividades de I&D+i** (e.g. prémios obtidos, resultados relevantes de projetos de investigação de forma a identificar possíveis sinergias e oportunidades de parceria); fomentou-se também o interesse do público pela investigação e pela transferência de conhecimento;
3. Apostou-se na promoção da inovação e do empreendedorismo no ecossistema U.Porto, através de uma maior aproximação das várias estruturas da U.Porto nestas áreas, assinalando-se em particular a **passagem da U.Porto Inovação para as instalações da UPTEC** no sentido de estimular sinergias e aumentar o impacto e visibilidade das ações destas estruturas;
4. Dinamizaram-se sessões **A2B – Academia to Business**, enquanto plataformas de encontro entre empresas e grupos de investigação com o intuito de facilitar a interação entre eles;
5. Prosseguiu-se com a iniciativa **The Circle**, que constitui um fórum privilegiado de convívio para as empresas, quer as nascidas no seio da U.Porto, quer as envolvidas no seu ecossistema através do licenciamento de tecnologias. Pretendeu-se potenciar oportunidades de colaboração e *networking* entre as *spin-offs*, grandes empresas e a Universidade, como base para a criação de vantagens competitivas saudáveis e sustentáveis;
6. Continuou a acolher-se iniciativas *bottom-up*, que surgem através de **estruturas de base estudantil** ao nível das UOs: associações de estudantes, empresas júniores e outras organizações de natureza emergente;
7. Dinamizaram-se iniciativas diversas no âmbito do empreendedorismo e fomento de novos negócios, com destaque para a organização de eventos como o **ENTREPRENOW** e o **EIT Digital Health Venture Forum**.

#### Propriedade intelectual

1. Continuou-se a investir na proteção da propriedade intelectual gerada na U.Porto, utilizando diversos mecanismos para tal efeito, incluindo o **investimento em patentes**, nos casos em que comprovadamente se demonstre a patenteabilidade dos resultados de investigação e se considere que exista um elevado potencial comercial. A U.Porto fechou o ano de 2019 com um total de 333 patentes ativas, nacionais e internacionais, das quais 248 estão concedidas (64 a nível nacional, 184 a nível internacional);
2. Realizaram-se, em diversas UOs, várias **visitas a laboratórios** que resultaram na identificação de tecnologias ou ideias passíveis de proteção de direitos de Propriedade Intelectual;
3. Deu-se continuidade à **divulgação do portefólio de tecnologia da U.Porto no exterior**, articulando-se com a área de comunicação institucional, quer ao nível da U.Porto, quer ao nível das UOs, na identificação de temas/projetos/tecnologias com relevância para divulgação mediática.

## TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

1. Continuaram-se os esforços para promover a transferência de tecnologia, procurando divulgar as tecnologias patenteadas pela U.Porto. O portefólio de patentes é a base para a comercialização e o **estabelecimento de contratos de opção, da venda ou de licença de exploração comercial** de resultados de investigação da U.Porto. Em 2019, foram efetivadas duas novas licenças, uma delas contemplando duas tecnologias. No final de 2019, foram contabilizados, ao todo, 25 contratos ativos de valorização de conhecimento;
2. Repetiu-se a iniciativa **BIP Proof**, com o apoio da Fundação Amadeu Dias, mantendo o objetivo estratégico de aproximação das tecnologias desenvolvidas na U.Porto ao mercado. Das 26 candidaturas recebidas na edição de 2019, tiveram a seleção 4 projetos, cada um contemplado com 10 mil euros para suporte de projetos de prova de conceito;
3. Promoveu-se a valorização das **dissertações de mestrado e doutoramento em ambiente empresarial**.

## CAPACITAÇÃO E INCUBAÇÃO

1. Continuou-se a fomentar e procurou-se alargar a **chancela spin-off U.Porto**, tendo-se alcançado em termos acumulados 91 empresas com este último selo identificador;
2. Realizaram-se inúmeras **reuniões de apoio a projetos empresariais emergentes** no seio do ecossistema da U.Porto. Realizaram-se também reuniões com grupos de **promotores de novos negócios de base tecnológica** associados à U.Porto e às suas UOs, com vista a um melhor enquadramento dessas iniciativas no nosso ecossistema de inovação;
3. Procedeu-se à **reorganização da UPTEC**, dando-se continuidade ao importante papel desta estrutura na capacitação e incubação de projetos de empreendedorismo tecnológico e/ou socialmente diferenciadores, para valorização do conhecimento produzido pela U.Porto a par do acolhimento de centros de inovação de grandes empresas e institutos. Em simultâneo, procurou-se também uma maior articulação com outras estruturas da U.Porto responsáveis pela transferência de conhecimento, buscando amplificar o impacto dos trabalhos da Universidade nestas dimensões e, simultaneamente, garantir a sua **sustentabilidade económico-financeira**;
4. Incentivou-se a participação em atividades de formação em empreendedorismo e inovação, com o intuito de estimular o potencial económico da investigação realizada, considerando as especificidades na fase de **incubação**, mas também de **aceleração e scale-up dos negócios**. Nestas atividades, procurou-se promover o ativo envolvimento dos *alumni* e mentores afiliados a empresas e parceiros estratégicos da U.Porto;
5. Continuou-se a promover iniciativas como **concursos de ideias, ações de divulgação de empreendedorismo de base tecnológica e inovação social, palestras, workshops, oferta de UCs** pedagogicamente inovadoras que potenciem o desenvolvimento de competências empreendedoras.

## ● TP4 - Potenciar a valorização social e económica do conhecimento

	2018	Meta 2019	2019
● N.º patentes nacionais e internacionais ativas*	280	288	339
● N.º patentes nacionais e internacionais concedidas*	203	150	257
● N.º comunicações de invenção processadas	33	35	18
● N.º empresas startups existentes (UPTEC)	130	125	125
● N.º empresas âncoras/maduras existentes (UPTEC)	21	22	21
● N.º centros de inovação existentes (UPTEC)	35	46	35
● N.º empresas graduadas existentes (UPTEC)	73	70	79
● N.º postos de trabalho existentes no UPTEC (em 31.12.n)	2 700	2 600	2800

\*Foi realizada uma pesquisa extensa de todas as patentes da U.Porto nas bases de dados nacionais e internacionais e foram corrigidas datas de submissão, concessão e abandono de patentes em alguns territórios, tendo os valores reportados anteriormente para 2017 e 2018 sofrido uma ligeira alteração.

### QUADRO 30 | TP4 - POTENCIAR A VALORIZAÇÃO SOCIAL E ECONÓMICA DO CONHECIMENTO

## TP5 - REFORÇAR AS RELAÇÕES COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A U.Porto deve ser capaz de se constituir como um ator interventivo e prestigiado no meio local, regional e nacional, estabelecendo relações de confiança e parceria com empresas e instituições de referência.

1. Continuou a apostar-se nos **doutoramentos em ambiente empresarial**, que conjuguem linhas de investigação relevantes com os interesses específicos das empresas, quer diretamente, quer através dos institutos de interface;
2. Desenvolveram-se, em algumas UOs, **programas de relacionamento privilegiado com empresas e outros parceiros estratégicos**, procurando criar valor e vantagens competitivas mútuas, estabelecendo uma conexão direta com as **fontes de talento e de produção de conhecimento** na U.Porto. É também objetivo destas iniciativas (i) contribuir para o desenvolvimento de uma **cultura de inovação aberta** envolvendo empresas exportadoras, *startups* de base tecnológica e universidades, fonte de desenvolvimento económico e social da região e do país; (ii) **envolver os melhores estudantes em problemas concretos**; (iii) facilitar a interação entre as empresas e investigadores, potenciando atividades de **I&D+i em áreas de relevo para os modernos desafios sociais**;

3. Aprofundou-se a **parceria da FINDE.U** (U.Porto, UTAD e U.Vigo), que pretende renovar o seu carácter inovador e reforçar a ligação existente entre o Norte de Portugal e a Galiza, colocando os principais empregadores portugueses, espanhóis e internacionais em contacto direto com os estudantes universitários e ainda aumentar as restantes possibilidades de colaboração dos serviços que possam ser prestados à comunidade;
4. Manteve-se a organização de sessões **A2B - Academia to Business** como forma de aproximação da U.Porto ao tecido empresarial;
5. Fomentou-se um relacionamento de forte proximidade com as empresas nascidas no seio da U.Porto ou que utilizem conhecimento aí gerado, prosseguindo com a atribuição da marca "**spin-off U.Porto**", atribuída a mais 17 empresas em 2019, permitindo chegar ao final do ano com 91 empresas *spin-off U.Porto*;
6. Continuou a dinamizar-se, em parceria com o Santander Universidades e a Porto Business School, o Clube "**The Circle**" como ponto de encontro das empresas *spin-off* da U.Porto;
7. Fomentou-se uma maior **aproximação a alumni com posições de destaque em empresas e instituições de referência**, procurando construir canais de comunicação privilegiados com essas instituições;
8. Dinamizaram-se mecanismos de **comunicação com as ordens profissionais, associações e empresas**, promovendo-se uma divulgação mais direcionada e eficaz das atividades desenvolvidas na U.Porto;
9. Prosseguiu-se com o **consórcio Unorte.pt**, procurando aumentar o prestígio e potencial de intervenção no meio local, regional e nacional das universidades envolvidas;
10. Aprofundaram-se contactos oficiais com diversas instituições envolvidas na **política linguística do português e colaboração técnico-científica em tarefas específicas** (e.g. Instituto Camões, Instituto Internacional da Língua Portuguesa da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Instituto Português do Oriente, Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura);
11. Promoveu-se a organização conjunta de eventos, tais como **workshops, palestras e debates, conferências, exposições e ciclos de cinema com instituições e empresas**, com o objetivo de promover o debate e a discussão sobre temáticas emergentes;
12. Estabeleceram-se parcerias com outras instituições por forma a possibilitar a **criação de novas ofertas culturais**, nomeadamente com a Fundação Marques da Silva; Fundação de Serralves, Câmara Municipal do Porto, Museu Nacional de Soares dos Reis, Casa da Música, Irmandade dos Clérigos, Centro Português de Fotografia, Instituto Politécnico do Porto, Museu do Louvre, entre outros;
13. Prosseguiu-se com diversas parcerias e intervenções na área da **responsabilidade social e apoio à inclusão**, incluindo a participação nas atividades promovidas pelo Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) no que respeita à inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais; a colaboração na organização das Comemorações do dia do Braille promovidas pelo Núcleo Braille e Meios Complementares de Leitura do INR; ou a implementação do primeiro inquérito nacional a estudantes NEE do ensino superior, em colaboração com a DGEEC.

## ● TP5 – Reforçar as relações com instituições e empresas

	2018	Meta 2019	2019
● Proveitos obtidos via donativos, patrocínios e legados (milhares €)	1 231	1 812	1 307
● % novos projetos de I&D+i financiados, nacionais e internacionais, em parceria com empresas	13%	37%	29%
● N.º projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas, em execução	75	82	91
● N.º projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, em execução	52	46	58

QUADRO 31 | TP5 - REFORÇAR AS RELAÇÕES COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

## TP6 - DINAMIZAR A REDE *ALUMNI* E A SUA RELAÇÃO COM A U.PORTO




As sucessivas gerações de estudantes da U.Porto representam um capital acumulado extremamente significativo. Devem, por isso, ser desenvolvidas ações e procedimentos que permitam captar os benefícios tangíveis e intangíveis que podem resultar do reforço das relações com a rede *alumni* da U.Porto.

1. Continuaram-se os trabalhos de atualização da **atividade comunicacional** do Gabinete *Alumni* e Financiamento Complementar, ajustando-os ao novo regulamento Geral de Proteção de Dados;
2. Desenvolveram-se esforços, quer por parte da U.Porto, quer por parte das UOs, no sentido de promover uma relação de proximidade com os *alumni*, tendo como principais objetivos o desenvolvimento de uma **cultura de identidade e de sentimento de pertença à comunidade U.Porto**;
3. Procurou-se divulgar ativamente junto dos *alumni* a oferta formativa da U.Porto em matéria de atualização de conhecimentos e competências, almejando acompanhar o **trajeto profissional dos diplomados/alumni e apelando à formação contínua e pós-graduada da comunidade**, respondendo com a criação de uma oferta adaptada às necessidades mais prementes na sociedade;
4. Incentivou-se a participação de *alumni* em processos de **mentoria**, atividades de voluntariado, atividades culturais e sociais, organização de eventos nacionais e internacionais, realização de sessões científico-pedagógicas, de conferências, palestras ou *workshops*, entre outras atividades, também numa perspetiva de angariação de fontes de financiamento complementares, com a colaboração de instituições e empresas;
5. Dinamizou-se o **Portal Alumni da U.Porto** e também portais específicos em algumas UOs através da sua atualização permanente, da disponibilização de notícias e eventos, da disponibilização de vídeos relacionados com os *alumni*, da atualização de mapas interativos do Portal e da criação do mini-*website* integrado no Portal *Alumni* dedicado à "Festa de Verão Alumni U.Porto";
6. Promoveram-se, com base nas **plataformas eletrónicas**, ações dirigidas aos *alumni*, designadamente: i) envio da *newsletter* digital e da revista *Campus U.Porto*; ii) emissão do cartão *alumni* comprovativo da qualidade de antigo

estudante; e iii) divulgação de informação regular sobre a oferta formativa, bem como de conferências e sessões científico-pedagógicas;

7. Promoveu-se a gestão ativa dos vários espaços nas **redes sociais/profissionais de comunicação** com os *alumni*, promovendo a sua fidelização e aproveitando o seu potencial enquanto agregadores de informação e enquanto espaços de *networking*;
8. Dinamizou-se a rede de **Embaixadores da U.Porto** em países onde atualmente trabalham e estudam mais antigos estudantes, procurando promover uma maior aproximação da comunidade internacional de *alumni*;
9. Fomentou-se o envolvimento dos *alumni* em **iniciativas e atividades desportivas** que visam a ligação entre a família *Alumni* e a U.Porto, bem como a **promoção da interação entre gerações** (e.g. Festa de Verão *Alumni* da U.Porto; Projeto *U.Porto Generations*; *Alumni Active Days*; oferta de condições preferenciais no acesso ao CDUP e outros serviços da U.Porto);
10. Continuou-se a apoiar as atividades do **Programa de Estudos Universitários para Seniores (PEUS)**, no âmbito da Educação Contínua, que tem tido uma grande aceitação junto deste segmento de público.

### **TP6 –Dinamizar a rede *Alumni* e a sua relação com a U.Porto**

	2018	Meta 2019	2019
 N.º inscritos na base de dados <i>Alumni</i>	101 000	101 000	115 000
 N.º participantes <i>alumni</i> no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	1 160	900	769
 N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP ( <i>alumni</i> )	18 173	17 500	24 038

**QUADRO 32 | TP6 - DINAMIZAR A REDE ALUMNI E A SUA RELAÇÃO COM A U.PORTO**

### **TP7 - ESTIMULAR A CULTURA CIENTÍFICA E A DIVULGAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA**

A U.Porto deve assumir como sua a responsabilidade de promover o desenvolvimento cultural *latu sensu* no seu contexto local, regional e nacional. Este objetivo envolve pois o estabelecimento de práticas sistemáticas de partilha e divulgação do conhecimento, da cultura e da arte.

#### **ORGANIZAÇÃO DE INICIATIVAS E EVENTOS**

1. Promoveram-se **grandes ações de divulgação, destinadas ao público escolar pré-universitário e/ou público em geral**, destacando-se iniciativas como a Universidade Júnior e a Mostra da Universidade do Porto, eventos de relevância para a U.Porto pelo seu papel ativo na aproximação da Universidade à sociedade e para a promoção do conhecimento científico, cultural e artístico entre os públicos mais jovens;

2. Dinamizaram-se **aulas abertas** sobre temas sociais de relevo, procurando uma maior aproximação da U.Porto à sociedade;
3. Celebrou-se o **Centenário da FLUP** com um programa diversificado de iniciativas;
4. Realizaram-se os **dias comemorativos das UOs da U.Porto**, com programas diversificados;
5. Dinamizou-se, em estreita cooperação com a **Fundação Marques da Silva**, um conjunto de iniciativas no sentido de consolidar a afirmação desta instituição como *uma “referência nos domínios da cultura arquitetónica e artística, do projeto de intervenção patrimonial, do estudo, tratamento, conservação e divulgação de documentação de arquitetura, tanto a nível nacional como internacional”*;
6. Foram organizados ciclos de conferências, palestras e debates de natureza científica, económica e social, exposições, feiras, workshops, ciclos de cinema, concertos e atividades educativas. Destacam-se em particular as seguintes iniciativas e eventos abertos a toda a Comunidade U.Porto e à sociedade em geral:
  - **Exposições:** Figura Eminente 2019 - Professor Paulo Cunha e Silva – À volta do ato médico, DIS.SE.CAR; Acasos Objetivos; Anatomias; Os Mapas da Academia; Mulheres nas Artes e nas Ciências; Futuros Cenários; Os escritos de José Régio: em processo; Piano Fest – exposição fotográfica; Musas em Ação; O corpo Transparente; Armada Passos: 75 anos, 75 escritas; Mais que palavras ditas; Moléculas Magníficas; Pêros, Avelãs e Figos. Os vegetarianos utópicos de há 100 anos; A Voz da forma; What if? - Entre o vapor e o vinho);
  - **Feira dos Minerais;**
  - **Ciclos de Cinema** (IndieJúnior Allianz; IndieLisboa na U.Porto; FEST na U.Porto; Cinanima na U.Porto; QUEER PORTO; BEAST; Design Agorá; CineMundus; CineEco; Elas X Elas; “Corte de Cabelo”, com a presença do realizador Joaquim Sapinho; 3 lugares | 3 filmes | 3 conversas – filme+ debate (NEFUP); RIGOROSO REFÚGIO - documentário sobre Laureano Barros + debate);
  - **Concertos** (Música na Cidade; Ciclo de música da Universidade do Porto; Festival Harmos; Concerto de Laureados; O meu Brasil – Adriana Calcanhoto; Maratona de Piano – Concurso Internacional de St.ª Cecília; Piano Fest; Festival Internacional de Música Curadoria Jovem; Canções para Zeca, concertos Corais; dois concertos no âmbito da adesão da U.Porto à Ópera na Academia e na Cidade);
  - **Atividades Educativas** (Visitas Guiadas à Reitoria; Oficinas de Carnaval em família; Oficinas de Páscoa; Oficinas de São João em Família; Oficinas de Verão; Herbário – Música infantil; Oficinas no âmbito da Feira dos Minerais);
  - **Workshops** (Filosofia para Crianças; Masterclass FEST; *Workshop* Beast);
  - **Conferências** (Paula Guerra à Conversa com...; Mesas redonda sobre DIS.SE.CAR; Dante no Porto; Conferências de Filosofia inseridas no VivárioFest; Figura Eminente, Dobras; Conferências em parceria com a Casa da Música, Cultura do Mar; Aulas Abertas à Cidade; Ciclo de conferências sobre os Mapas da Academia; GERMEN);
  - **Ciclo multidisciplinar E Contudo, Elas Movem-se! Mulheres nas Artes e nas Ciências**, com o qual se homenageou o contributo de várias mulheres em diferentes áreas científicas e profissionais, desde finais do século XIX até à atualidade.

7. Realizaram-se algumas iniciativas no âmbito da comemoração dos **100 anos do nascimento de Jorge de Sena**, nomeadamente a Maratona Literária Jorge de Sena;
8. Apoiaram-se, promoveram-se e divulgaram-se as **ações dos grupos de extensão curricular** (Orfeão Universitário do Porto, Antigos Orfeonistas da U.Porto, Sociedade de Debates da U.Porto, Núcleo Etnográfico e Folclórico da U.Porto e Teatro Universitário do Porto), tais como espetáculos musicais, etnográficos, festivais de tunas ou peças de teatros;
9. Dinamizou-se a celebração de **novos protocolos de colaboração com agentes culturais**, em particular com os mais relacionados com a cidade e a região, com vista à realização de atividades com dimensão e impacto internacional;
10. Fomentaram-se ações de divulgação e eventos destinados a aumentar o conhecimento da língua portuguesa e para a sensibilização do valor simbólico e identitário multinacional do português, destacando-se o lançamento do **“Portal do Português da UP”**;
11. Implementou-se uma política de **maior acessibilidade física e à informação** para toda a atividade cultural e museológica, fomentando-se igualmente a utilização de formatos que permitam um acesso mais universal às edições da U.Porto;
12. Colaborou-se amplamente com os **órgãos de comunicação da U.Porto e com os meios de comunicação social**, especialmente com os canais de TV públicos e nacionais, bem como revistas generalistas e especializadas de edição nacional, para a divulgação do conhecimento e das atividades da U.Porto.

#### ATIVIDADE MUSEOLÓGICA

1. Promoveram-se múltiplas iniciativas de **preservação da memória da U.Porto**, nomeadamente ao nível dos museus, enquanto espaços privilegiados de acolhimento, exploração e desenvolvimento de conhecimentos;
2. Prosseguiu-se com a revisão e o desenvolvimento de diversos instrumentos de gestão, tendo-se iniciado o processo para delinear a nova **estrutura de governança e de gestão administrativa e financeira**, procurando identificar um modelo de negócio viável para o MHNC-UP;
3. Prosseguiu-se com a preparação das instalações do MHNC-UP no Edifício Histórico para o acolhimento do programa pré-inaugural deste polo, que veio a efetivar-se com a exposição **“Um Século e Tanto – 130 anos do National Geographic”**, posteriormente reforçada com a exposição **“Culturas e Geografias”** e com a exposição **“Tabela Periódica: para além dos 150 anos”**, para assinalar o encerramento das comemorações do Ano Internacional da Tabela Periódica em Portugal;
4. Acolheu-se na Galeria da Biodiversidade a exposição **“Sharks, uma missão de Brian Skerry”**, uma das mais emblemáticas da National Geographic, tendo sido feita em setembro uma pequena ampliação desta exposição com uma componente relativa a trabalho de investigação na U.Porto;
5. Organizaram-se mesas redondas e oficinas e dinamizaram-se palestras, *workshops* e cursos de formação avançada na área da **biodiversidade**;



6. Prosseguiram os trabalhos de **planificação das próximas fases da obra de requalificação** (Museu do Museu, Pátio dos Dinossauros, área de exposições temporárias, loja/bar e reservas), tendo-se igualmente continuado com os estudos de públicos e estudos de impacto;
7. Prosseguiu-se com o desenvolvimento do projeto de conceção e validação de uma **app para a exploração da exposição permanente da Galeria da Biodiversidade**;
8. Prosseguiram os trabalhos de **inventariação de espécimes e informatização de coleções** e deu-se continuidade às diversas atividades de **manutenção, preservação e valorização de coleções** do MHNC-UP;
9. Conceptualizou-se um **plano de missões de exploração** sobre temas prementes relacionados com a biodiversidade e história natural;
10. Estabeleceram-se **protocolos de colaboração** com várias entidades relevantes para a prossecução do projeto do MHNC-UP e iniciaram-se os trabalhos de conceptualização de um plano de **atração de mecenas e patrocinadores para o projeto museológico**, crucial para garantir a sua sustentabilidade económico-financeira;
11. Participou-se no programa de **comemoração do centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen**, através do desenvolvimento e implementação de um plano integrado de atividades culturais, na interface com as artes performativas e do espetáculo, a ter lugar ao longo de todo o ano na Galeria da Biodiversidade e Jardim Botânico do Porto;
12. Consolidou-se a **estratégia editorial ancorada na marca “Arte e Ciência”**, através da publicação de um novo conjunto de livros;
13. Continuou a apostar-se no **programa de serviço educativo do MHNC-UP**, com enfoque especial na Galeria da Biodiversidade e Jardim Botânico do Porto (e.g. projetos e ações enquadrados no âmbito da iniciativa Universidade Júnior);
14. Voltou a implementar-se um **plano de celebração de efemérides e dias temáticos** (e.g. Dia Nacional dos Centros Históricos, Dia da Europa, Dia da Universidade, Dia Internacional dos Museus, Noite Europeia dos Museus, Roteiros do Conhecimento, Dia Internacional do Micro-organismo, Jornadas Europeias do Património, Sombras da Biodiversidade – Halloween no MHNC-UP);
15. Foram desenvolvidas inúmeras atividades de **apoio a projetos de investigação e trabalhos académicos**, nomeadamente no âmbito de projetos de Doutoramento, estágios e projetos de mestrado e licenciatura;
16. Continuou a apostar-se na **comunicação institucional e atuação em rede**, prosseguindo com os trabalhos de desenvolvimento e atualização da página temporária do MHNC-UP e com a intensa dinamização da página do Facebook e do Instagram;
17. Registou-se a atribuição de diversos prémios e distinções ao MHNC-UP, nomeadamente: o **International Architecture Award** (na categoria Parques e Jardins) e o **Green Flag Award**.

## U.PORTO EDIÇÕES

1. Assegurou-se a articulação das coleções da U.Porto Edições de forma que as obras publicadas alcancem relevante **interesse cultural, académico, científico e pedagógico**, tendo-se procedido a uma reflexão estratégica sobre o posicionamento da editora, cuja face mais visível foi o rebranding para U.Porto Press;
2. Desempenhou-se um papel ativo na **promoção da língua portuguesa** através de coleções concebidas para o efeito. Criar coleções que possam ser o veículo privilegiado do conhecimento produzido na U.Porto;
3. Foram **publicados 21 títulos** e estão em edição 16 títulos;
4. Foi criada uma coleção vocacionada para projetos em parceria com as faculdades e centros de investigação ("**Coleção Transversal**");
5. Abriu-se a editora a projetos artísticos e multidisciplinares ("**Coleção Arte e Pensamento**" e "**Coleção Marginal**", esta última em pequeno formato);
6. Criou-se a "**Coleção Fora de Série**" para o acolhimento de propostas de comunicação de ciência através de meios menos convencionais (poesia, teatro, ficção científica, entre outros géneros literários);
7. Procurou-se aceder a **novos públicos e mercados**, nomeadamente explorando canais digitais e desenvolvendo trabalhos no sentido de construir um website impactante;
8. Divulgaram-se as obras produzidas através dos **meios de comunicação internos e externos** e criar **eventos específicos** adequados ao público-alvo de cada obra com vista a uma divulgação mais ampla e eficaz. Realizaram-se em 2019, 17 apresentações de livros;
9. A editora organizou a participação nos seguintes eventos - **Mostra da Universidade**, no Largo do Amor de Perdição (4-7 de abril); **Feira do Livro de Lisboa** (29 de maio a 16 de junho); **Feira do Livro do Porto** (6 a 22 de setembro). A Universidade continuou assim a ser representada nas iniciativas de mercado livreiro nacionais e internacionais e a criar novas oportunidades de contacto com o público.

## ● TP7 – Estimular a cultura científica e a divulgação cultural e artística

	2018	Meta 2019	2019
● N.º publicações científicas e pedagógicas da U.Porto Edições	8	27	21
● N.º inscritos nos Cursos de Verão	244	260	808
● N.º inscritos em Estudos Universitários para Seniores	301	350	325
● N.º participantes em outras atividades de natureza científica, cultural e artística (e.g. exposições, concertos, mostras) organizadas pela U.Porto	89 100	150 000	150 000
● N.º visitantes dos museus da U.Porto	76 845	80 000	85 442
● N.º participantes na Mostra da Universidade do Porto	15 000	16 500	17 500
● N.º participantes da Universidade Júnior	6 895	6 600	7633
● N.º conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pela U.Porto	1 243	947	1029
● N.º participantes nas conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pela U.Porto	72 300	84 350	85 000

**QUADRO 33 | TP7 - ESTIMULAR A CULTURA CIENTÍFICA E A DIVULGAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA**

## TP8 - DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA

Pretende-se que a oferta formativa da U.Porto seja diversificada no seu conteúdo e forma. Este objetivo envolve aspetos como a educação contínua nas suas várias facetas ou o desenvolvimento do ensino a distância, suportado em novas tecnologias.

*[Trata-se de um objetivo comum a dois temas estratégicos: Educação e Formação e Terceira Missão.]*

*(Ver ações identificadas no objetivo "EP7 - Diversificar a oferta formativa").*

## ● TP8 – Diversificar a oferta formativa

	2018	Meta 2019	2019
● N.º módulos pertencentes a cursos não conferentes de grau com conteúdos <i>online</i> no Moodle	171	200	179

**QUADRO 34 | TP8 – DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA**

## 6. CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS

Além dos domínios de atuação abordados anteriormente, há na U.Porto estruturas e capacidades adicionais que sustentam o desenvolvimento de processos ao nível dos três temas estratégicos, e que, como tal, assumem um carácter transversal a todos eles.

Assim sendo, apresentam-se as atividades desenvolvidas em 2019, enquadradas nos seguintes objetivos: i) Consolidar o modelo de governo da U.Porto; ii) Consolidar os serviços de apoio à estratégia e operações; iii) Garantir sistemas de informação alinhados com a estratégia e operações; iv) Motivar e qualificar o pessoal não docente e não investigador; v) Assegurar infraestruturas físicas de qualidade; e vi) Promover a responsabilidade social e ambiental.

### C1 - CONSOLIDAR O MODELO DE GOVERNO DA U.PORTO

---

O modelo de governo da U.Porto conheceu desenvolvimentos consideráveis em anos recentes, resultantes de alterações profundas ao nível do enquadramento legal das universidades, bem como da opção da U.Porto pelo modelo fundacional. A prioridade nos próximos anos passará pela calibração e consolidação daquele modelo de governo, num contexto de autonomia e equilíbrio relacional entre Faculdades.

---

1. Aprovou-se um novo modelo interno de repartição do financiamento recebido do Orçamento do Estado, a aplicar a partir de 2020;
2. Foi elaborado o primeiro plano de atividades e orçamento do Grupo U.Porto, iniciativa coordenada pelo Senhor Curador Prof. Manuel Ferreira de Oliveira;
3. Foi elaborado pelo Conselho de Curadores, no âmbito das suas competências, um estudo de conceptualização, composição e racionalização do património imobiliário da Universidade que não se encontra afeto à exploração, sob coordenação da Senhora Curadora Dra. Eugénia Aguiar-Branco;
4. Promoveu-se uma reflexão sobre o modelo fundacional com vista ao seu aprofundamento;
5. Participou-se nas atividades do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) no sentido de definir uma agenda política junto do Governo ao nível do modelo de autonomia e governação das IES;
6. Subscreveu-se o contrato de legislatura entre o Governo e as universidades públicas portuguesas que visa assegurar a estabilidade do financiamento das universidades;
7. Promoveu-se a interligação entre as diferentes estruturas das direções das UOs, das UIs e dos ciclos de estudo em funcionamento com o modelo funcional da U.Porto, procurando melhorar as práticas de planeamento, controlo e responsabilização;
8. Consolidou-se o modelo organizativo da U.Porto, estimulando uma estreita cooperação com as entidades constitutivas da U.Porto;
9. Continuou-se o processo de reavaliação das participações da U.Porto de um ponto de vista estratégico, dando continuidade ao processo de revisão do modelo de relacionamento com os institutos de interface e reavaliando os estatutos das entidades participadas;

10. Estudaram-se situações de ajuste funcional que se revelaram necessárias face à evolução de recursos disponíveis do OE;
11. Prosseguiu-se a política financeira e orçamental de contenção e rigor ao nível da despesa;
12. Promoveu-se, quer centralmente, quer ao nível das UOs, a melhoria dos processos de controlo de gestão, privilegiando uma cultura de avaliação institucional e responsabilização, assente numa metodologia de mensuração do desempenho que contempla diversos instrumentos de aplicação permanente, de forma a assegurar a análise sistemática e continuada da execução ao nível operacional e financeiro, e o grau de cumprimento dos objetivos e metas fixados;
13. Procedeu-se à revisão do Regulamento Orgânico da Reitoria da U.Porto e à revisão do Regulamento Orgânico e Estatutos em algumas UOs, promovendo-se a reflexão e reapreciação da estruturação orgânica de diversos serviços e procedendo a eventuais alterações funcionais e procurando-se a sua melhor adequação às necessidades atuais; neste processo, foram ainda tidos em consideração os recursos disponíveis;
14. Em algumas UOs, foi mantida a existência de Serviços Autónomos próprios, bem como a utilização de um sistema de autoavaliação exigente e de acordo com as melhores práticas, assente no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR);
15. Prosseguiram-se os esforços no sentido de implementar/melhorar os sistemas de controlo interno e de promover o aperfeiçoamento de processos, enquanto salvaguarda da integridade, transparência e legalidade da tomada de decisões.

## **C2 - CONSOLIDAR OS SERVIÇOS DE APOIO À ESTRATÉGIA E OPERAÇÕES**

---

Foram consideráveis, em anos recentes, os esforços de enriquecimento e mudança estrutural dos serviços de apoio da U.Porto, a vários níveis. A consolidação do potencial resultante desses esforços é prioridade estratégica para o futuro da Universidade, num contexto de autonomias e equilíbrio no relacionamento interno.

---

1. Promoveu-se a melhoria do **Manual de Processos e de Procedimentos dos SPUP**, estimulando-se a desmaterialização dos mesmos;
2. Prosseguiu-se com a **consolidação dos SPUP** como entidade promotora de eficácia e eficiência no âmbito dos serviços de suporte à Universidade;
3. Reforçou-se o conceito de **proximidade dos Serviços Partilhados da U.Porto às diversas ECs** e alargou-se a intervenção das Unidades Locais com localizações em algumas áreas de atividade que não se encontravam preenchidas;
4. Procurou-se melhorar o **sistema de contratação pública** através do aumento do número de compras agregadas, o que permitiu: i) uma maior capacidade de negociação, com a redução de preços; ii) uma maior eficiência do processo, com menos PADs; iii) uma maior eficácia, uma vez que aumentou a rapidez do acesso dos utilizadores;
5. Foi aprovado o **estudo de viabilidade económico-financeira da UPTEC** pelos Órgãos de Governo da U.Porto;
6. Foi aprovado um novo **Plano de Gestão de Riscos e de Corrupção e Infrações Conexas**;

7. Criou-se a **Unidade de Estudos Institucionais**, cujas principais funções são: recolher e analisar informação sobre a U.Porto e instituições de referência; produzir estudos sobre a U.Porto e o seu ecossistema; divulgar os principais factos e indicadores que caracterizam a U.Porto; apoiar o planeamento e reporte estratégico; dinamizar o Observatório do Emprego e monitorizar a performance das entidades participadas da U.Porto;
8. Extinguiu-se o Gabinete de Empregabilidade, tendo-se procedido à sua integração na Unidade de Estudos Institucionais, com foco na dinamização das atividades do **Observatório do Emprego**, gestão da **Bolsa de Emprego da U.Porto** e elaboração de programas de apoio à **empregabilidade** e **inserção profissional**;
9. Foi criado o **Gabinete Alumni e Financiamento Complementar** com o objetivo de: promover um sentido de pertença entre *alumni* e U.Porto; desenvolver e potenciar uma rede de relacionamentos; fomentar a visibilidade externa da U.Porto; gerar financiamento por parte de *alumni*, mecenato, patrocínios, doações e legados;
10. Foi criado o **Gabinete de Promoção da Língua Portuguesa**;
11. Continuou-se a colaborar no desenvolvimento do **Sistema de Gestão de Qualidade da U.Porto**;
12. Manteve-se o **cadastro de imóveis** e respetiva utilização atualizado;
13. Foram desenvolvidos esforços de **adequação dos sistemas de informação**, em resposta às alterações de regulamentos e novos procedimentos;
14. Continuou-se a investir no **melhoramento do SIGARRA**, procurando que este seja cada vez mais fiável, assumindo-se como instrumento fundamental na otimização dos processos de apoio à gestão, nomeadamente: na definição de modelos para recolha da informação no âmbito dos planos e relatórios de atividades; no apuramento de indicadores; na difusão de boas práticas na utilização do SIGARRA junto de toda a Comunidade Académica; consolidação dos processos académicos, consolidação de processos que envolvem alguns dos Serviços Partilhados (Serviços Financeiros, Serviço de Apoio Jurídico, Serviço de Recursos Humanos), etc.;
15. Procurou-se promover **otimização dos processos e procedimentos da área académica**, de modo a melhorar o tempo de resposta aos clientes internos e externos, assim como a qualidade da mesma;
16. Promoveu-se, em áreas transversais, a **gestão centralizada da assinatura de bases de dados científicas especializadas** em diversas áreas;
17. Deu-se continuidade à gestão concertada de aquisição de bibliografia para a **Biblioteca Central**.

### C3 - GARANTIR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ALINHADOS COM A ESTRATÉGIA E OPERAÇÕES

---

Em causa está um objetivo chave em qualquer organização nos dias de hoje. A U.Porto dispõe atualmente de sistemas infraestruturais consolidados, sendo crucial no futuro o potenciamento dessas infraestruturas, atentas as necessidades específicas das diferentes áreas de intervenção da Universidade.

---

1. Promoveu-se o desenvolvimento e **atualização dos serviços informáticos, da infraestrutura tecnológica e sistemas de informação**, por forma a que o alinhamento da gestão com os objetivos estratégicos seja adequado às necessidades da comunidade académica, garantindo a qualidade e integridade da informação, facilitando a interação com diversas entidades;

2. Promoveu-se, no âmbito da **UP Digital**, à melhoria das condições relacionadas com orientações de utilização, processos de trabalho e medidas proativas na área da **segurança informática**;
3. Deu-se continuidade ao **apoio a candidaturas de estudantes por meios não presenciais**, nomeadamente ao nível pós-graduado, ao **apoio da assinatura digital de registos de estudantes** e melhoria das ferramentas de apoio ao **e-learning** e aos exames, assim como disponibilização de informação referente a todos os resultados da **produção científica, técnica e pedagógica**;
4. Deu-se continuidade ao processo de **melhoria da informação em inglês** em todo o sistema de informação e comunicação da U.Porto e das suas UOs;
5. Adaptaram-se procedimentos do **Sistema de Informação** ao novo **regulamento de proteção de dados pessoais**;
6. Apostou-se na **melhoria da informação de apoio à tomada de decisão** disponibilizada aos órgãos de governo e de gestão, incluindo designadamente a prestação de contas intercalar trimestral;
7. Prosseguiu-se com a aquisição de **novos módulos de preparação de orçamento e de consolidação de contas** com o objetivo de automatizar a recolha de informação junto das entidades que integram o perímetro de consolidação, beneficiando do projeto **SAMA CTF17**, que tem como objetivo, entre outros, a automatização da recolha de informação junto das Entidades do perímetro de consolidação;
8. Implementaram-se funcionalidades para o **reconhecimento mensal dos rendimentos de projetos financiados**, melhorando a fiabilidade das demonstrações financeiras trimestrais;
9. Promoveu-se no início do ano a **endogeneização do SGAP**, tendo a sua implementação ficado a cargo da **UPDigital** através da ferramenta **GIP**, cujo desenvolvimento se encontra em curso;
10. Apostou-se na melhoria da **qualidade das ferramentas** atualmente disponíveis, bem como da **capacidade de resposta** face a eventuais falhas, em articulação com todas as UOs de forma a potenciar todo o conhecimento existente;
11. Continuaram-se a implementar as melhorias ao nível dos **módulos do sistema de informação SIGARRA**, com destaque para as seguintes iniciativas: otimização dos procedimentos burocráticos online, visando a deamaterialização dos procedimentos; criação de novas páginas estáticas, utilizando o SIGARRA para a divulgação das iniciativas e projetos da U.Porto e das UOs; projetos cofinanciados de I&D+i; principais calendários académicos (inscrições nos cursos de diferentes tipologias, calendários de exame, etc.);
12. Procedeu-se, em algumas UOs, à renovação pontual do **parque informático** através da substituição de equipamento obsoleto e aquisição de novos equipamentos;
13. Promoveu-se o recenseamento e elaboração dos **procedimentos de eliminação de documentação administrativa de arquivo** e apresentação da proposta de recomendações práticas para a gestão do arquivo corrente;
14. Manteve-se, em algumas UOs, um **sistema de informação de acompanhamento do desempenho dos estudantes**, sobretudo do 1º ano;
15. Prosseguiu o apoio à **geração automática de horários**;
16. Continuou-se a fazer a **gestão dos cartões UP** e dos acessos associados a cada cartão;

17. Promoveu-se uma maior proximidade dos **serviços de apoio** às diferentes atividades; fomentou-se o apoio ao desenvolvimento e a disponibilização de recursos informacionais do arquivo virtual e do repositório temático junto da comunidade académica; desenvolveu-se a sua interligação a outras plataformas nacionais e internacionais;
18. Procurou-se desenvolver as **competências da comunidade académica** na exploração das potencialidades do sistema de informação e das **tecnologias educativas**, através de formação específica nestas áreas;
19. Promoveu-se a **gestão de bibliotecas, repositórios e arquivos**, no sentido de otimizar a partilha de informação de qualidade e a base de conhecimento, levando ao aprofundamento do processo de evolução dos correspondentes sistemas informáticos de suporte.

#### C4 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR

---

A U.Porto dispõe atualmente de excelentes recursos humanos de apoio ao ensino e investigação. A motivação e qualificação destes recursos são essenciais para o sucesso da Universidade.

---








1. Promoveu-se a **avaliação de desempenho** como instrumento de melhoria e reconhecimento, de pendor fortemente formativo, contextualizado e integrado nas experiências pessoais e tendo em conta vetores e condicionantes estabelecidos pela política de Recursos Humanos da U.Porto e das UOs;
2. Promoveu-se a **mobilidade inter-entidades constitutivas e inter-serviços** da U.Porto;
3. Fomentou-se, quando aplicável, o **recrutamento e seleção do pessoal** privilegiando as qualificações adequadas, com vista ao reforço da capacidade técnica e contribuindo para melhorar a cultura institucional e a realização pessoal dos colaboradores;
4. Executou-se o **Plano de Formação**, tendo ainda sido levadas a cabo ações de formação extra-plano capazes de responder às necessidades manifestadas pelos colaboradores/serviços;
5. Apostou-se na **melhoria da divulgação do plano de formação** enquanto fator de **capacitação do pessoal técnico**. No ano de 2019, foram realizadas 49 ações de formação para pessoal não docente. O número total de participantes nas ações de formação de pessoal não docente foi 682;
6. Procurou-se criar condições para permitir a **progressão na carreira dos funcionários docentes e não docentes**, apesar dos elevados condicionalismos externos, procurando-se também assegurar, atentas as restrições existentes, o rejuvenescimento do quadro de pessoal da U.Porto;
7. Promoveu-se a **mobilidade internacional do pessoal técnico**, estimulando o desenvolvimento de capacidades profissionais e a partilha de experiências, numa perspetiva de internacionalização da Universidade;
8. Estimulou-se a **mobilidade de técnicos para participação em encontros internacionais**, como conferências e eventos relevantes, com recurso ao reforço das oportunidades de mobilidade com financiamento **Erasmus+**, privilegiando-se sempre a diversidade de áreas funcionais dentro de toda a Universidade;
9. Estimulou-se ainda a apresentação de **candidaturas a bolsas de mobilidade**, tendo em vista o desenvolvimento de capacidades profissionais e a partilha de experiências, nomeadamente através da participação como coordenadores ou parceiros em 8 novos projetos **Erasmus+** aprovados em 2019 com mobilidade para



técnicos/administrative staff, Ação-Chave1 relativos a mobilidade individual (4 Credit Mobility; 4 International Credit Mobility);

10. Foi dada continuidade à implementação do projeto europeu **Systemic University Change Towards Internationalization (SUCTI)**, com a dinamização de várias iniciativas dentro da U.Porto, envolvendo outros Serviços, entre os quais o Serviço de Recursos Humanos, e promovendo ativamente o envolvimento do pessoal técnico nas oportunidades de formação e de valorização de carreira internacional;
11. Reforçou-se a sensibilização para as **práticas de voluntariado**, destacando-se a "Caminhada pela Rota dos Moinhos em Jancido";
12. Procurou-se prevenir os problemas relacionados com o sedentarismo no local de trabalho através do alargamento **programa "Pausa Ativa"**;
13. Organizou-se o **Torneio e Taça de Futsal para Funcionários**;
14. Disponibilizaram-se bicicletas no âmbito do **Projeto U-Bike**;
15. Desenvolveram-se ações pontuais, tendo em vista o aumento da atividade física como o **Programa de Desporto para Todos**.

#### **C4 - Motivar e qualificar o pessoal não docente e não investigador**

	2018	Meta 2019	2019
 N.º Técnicos em mobilidade <i>IN</i>	166	180	159
 Duração média da mobilidade <i>IN</i> de Técnicos (em dias)	5	5	5
 N.º Técnicos em mobilidade <i>OUT</i>	174	140	200
 Duração média da mobilidade <i>OUT</i> de Técnicos (em dias)	5	5	5
 N.º colaboradores participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	455	250	241
 N.º entradas nas instalações desportivas do CDUP (colaboradores)	7 372	6 800	8 847
 N.º de colaboradores não docentes participantes no programa Pausa Ativa no ano n	ND	ND	391

**QUADRO 35 | C4 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR**

## C5 - ASSEGURAR INFRAESTRUTURAS FÍSICAS DE QUALIDADE

A U.Porto possui atualmente infraestruturas físicas em geral de muito boa qualidade. A prioridade será a consolidação de procedimentos que permitam a respetiva conservação e sustentabilidade, sem prejuízo dos investimentos de construção e ampliação, que se afigurem pontualmente necessários, e de manutenção preventiva contínua.

1. Previu-se, no âmbito do novo modelo de distribuição do **Orçamento do Estado**, a constituição de um fundo especificamente consignado à **realização de futuras obras no edificado da U.Porto** (incluindo manutenções preventivas);
2. Durante o ano de 2019, foi consolidado o projeto **Casa Comum**, que passou pela reabilitação de duas salas na Reitoria da U.Porto e corredor de acesso a ambos os espaços. Uma das salas foi transformada em auditório multiusos, apelidado “Casa Comum” e preparado para acolher vários tipos de eventos (eventos musicais e audiovisuais, conferências, exposições, performances, etc.). A outra sala foi reabilitada de forma a poder acolher as grandes exposições da Unidade de Cultura, designada atualmente “Galeria I”. O corredor adjacente, Galeria II, foi preparado para acolher exposições de fotografia, pintura, ilustração e novos talentos;
3. Promoveu-se a **gestão de recursos, economia e partilha de meios** com vista à sua melhor afetação, utilização, conservação e supervisão;
4. Realizaram-se **obras de reabilitação** de espaços e fomentou-se a respetiva **utilização mais eficiente** para as atividades de ensino, investigação, prestação de serviços científicos e clínicos, permitindo-se a rentabilização de ativos, nomeadamente por via da cedência de instalações e da utilização partilhada de equipamentos;
5. Promoveram-se investimentos no sentido de se assegurar a **manutenção da qualidade dos equipamentos** mais utilizados para a missão da U.Porto e das suas UOs; procurou-se, sempre que possível, estimular parcerias estratégicas para fomentar a manutenção de equipamentos e infra-estruturas, tornando-as mais eficientes e disponíveis para toda a comunidade;
6. Continuaram a implementar-se medidas de **promoção de eficiência energética**;
7. Remodelaram-se e mantiveram-se, em alguns pontos da Universidade, **espaços verdes** com plantações de arbustos e plantas nas zonas de jardins, incluindo aplicação de mobiliário de jardim;
8. Implementaram-se, em algumas UOs, medidas de apoio à **mobilidade sustentável**, nomeadamente a instalação de bicicletários e de carregadores para veículos elétricos;
9. Em 2019, concluiu-se o processo de **reabilitação do edifício das novas instalações da FCNAUP**;
10. Concluiu-se a obra de **requalificação do edifício principal da FEP** e procedeu-se, nesta infraestrutura, ao lançamento da obra de adaptação do novo espaço da cafetaria e zonas técnicas;
11. Elaboraram-se estudos conducentes à **expansão das instalações da FEUP**;
12. Investiu-se, em diversas UOs, na **melhoria das condições de segurança dos edifícios**;
13. Concluiu-se a obra de **Remodelação da Envolvente da FDUP**;

14. Concluiu-se a obra de **remodelação das infraestruturas dos Pisos 3 e 4 onde está instalada a FMUP**, dentro do edifício que partilha com o Hospital de São João;
15. Deu-se andamento a um conjunto de processos visando a realização de **obra de reabilitação e de remodelação de instalações** das Faculdades de Arquitetura, de Belas Artes, de Ciências, de Economia (obelisco e casario) e de Letras e do Instituto Abel Salazar. Neste âmbito incluem-se igualmente os processos relativos ao Edifício Abel Salazar e ao Edifício dos Organismos Académicos;
16. Uma vez concluído o respetivo projeto, iniciou-se a **obra de remodelação** de algumas salas do Edifício da Rua de Ceuta para instalação do **Instituto Confúcio**;
17. Ficou terminado o processo de contratação da empreitada de **remodelação do Pavilhão de Escultura e de Construção do Edifício de Conexão da FBAUP**. A obra deverá começar em 2020;
18. Acompanhou-se a execução do projeto de **remodelação e reabilitação parcial do Edifício da Praça Coronal Pacheco**, para instalação de **serviços da Reitoria da UP**;
19. **Remodelaram-se** alguns espaços na **Reitoria da UP** (FOA, salas de reunião, etc.);
20. Acompanhou-se a empreitada de **remodelação do Estádio Universitário**;
21. Procedeu-se à contratação do projeto de **reabilitação das bancadas do Estádio Universitário** e de conceção de novas instalações de apoio técnico e administrativo do **CDUP**;
22. Acompanharam-se os processos, quer nas fases pré-contratuais, quer nas fases contratuais, das obras de **remodelação e reabilitação das instalações das Residências** Alberto Amaral, Novais Barbosa, Campo Alegre e Jayme Rios de Sousa;
23. Procedeu-se à contratação do projeto de **reabilitação das instalações da Viela da Carvalhosa**, tendo em vista a sua transformação em residência estudantil;
24. Acompanhou-se as fases pré-contratuais relativas à empreitada de **construção do Parque Central da Asprela**.

#### **C6 - PROMOVER A RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL**

---

Em causa está o compromisso da U.Porto com a sua comunidade académica, nas dimensões pessoal e social e ambiental. Dada a abrangência do seu conceito poderão estar aqui em causa dimensões e iniciativas comuns a outros objetivos (e.g. EP4, EP8, C4, C5 e IP8).

---

1. Promoveu-se a introdução de novos critérios no âmbito da **Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2020** em alguns procedimentos, contribuindo para a desmaterialização de processos e para a redução da utilização do plástico;
2. Procurou-se reforçar uma cultura de **sustentabilidade ambiental** através do desenvolvimento de ações e boas práticas, muitas delas já incorporadas na dinâmica quotidiana das UOs, designadamente através da redução da utilização do plástico, da separação de resíduos, da reciclagem de consumíveis, da reutilização de materiais e da diminuição do consumo do papel;

3. Dinamizaram-se ações de sensibilização (e.g. *workshops*, mesas redondas, debates, campanhas no terreno) da comunidade académica e da sociedade em geral na promoção de uma **cultura de educação ambiental** com vista a consubstanciar boas práticas numa ótica de **preservação e utilização eficiente e sustentável dos recursos**, por via da racionalização dos consumos e adequação das fontes de energia à evolução das exigências funcionais e conjunturais;
4. Deu-se continuidade à implementação de ações de **melhoria da eficiência energética** que se têm vindo a traduzir numa consolidada redução dos consumos energéticos de diversas UOs;
5. Promoveu-se a **redução dos gastos de energia** através da substituição de iluminação convencional por iluminação LED;
6. Procurou-se incentivar uma maior **racionalização do consumo de água** (e.g., manutenção dos fontanários de água filtrada em diversos pontos da U.Porto, medidas que visam a redução do consumo de água nos sanitários dos WC, aplicação de redutores de caudal nas torneiras de WC, redução de consumos de água nos jardins, etc. );
7. Foram realizadas ações de limpeza e **manutenção preventiva dos espaços verdes** de algumas UOs, nomeadamente limpeza, poda, abate e plantação de árvores e arbustos;
8. Mantiveram-se, em diversas UOs, programas de **recolha seletiva de resíduos sólidos não perigosos**, assegurando a sua entrega em locais apropriados;
9. Realizaram-se **campanhas de sensibilização e iniciativas para promover a redução do consumo**. Em algumas UOs, continuaram a disponibilizar-se garrafas reutilizáveis aos estudantes do 1º ano; ii) adaptaram-se as máquinas de *vending* com a opção 'sem copo', de forma a promover o uso de copos reutilizáveis; iii) organizaram-se palestras e mesas redondas;
10. Deu-se continuidade à dinamização de iniciativas de **agricultura biológica**;
11. Consolidou-se o projeto **U-Bike**, enquanto estratégia de incentivo à adopção de hábitos de mobilidade mais ativos e sustentáveis;
12. Organizou-se a 1ª conferência **Campus Sustentável** sob o tema '**Desenvolvimento Sustentável - Instituições de Ensino Superior como Agentes de Mudança**', promovida pela Rede *Campus* Sustentável – Portugal. Nesta conferência, foram apresentados diversos trabalhos académicos sobre estas matérias (incluindo duas apresentações plenárias). Ainda no âmbito desta conferência, os responsáveis por 27 de instituições de ensino superior Portuguesas (incluindo a U.Porto) assinaram uma carta de compromisso com a sustentabilidade;
13. Conceptualizou-se e deu-se início à implementação do **Plano Integrado para a Promoção da Saúde e Bem-estar na U.Porto**;
14. Criou-se a **Unidade de Responsabilidade Social da U.Porto**;
15. Manteve-se e incentivou-se a colaboração técnica com diferentes organismos públicos e privados e com diversas ONGs no sentido da melhoria e do **bem-estar da comunidade académica e das populações**;
16. Foram dinamizadas, no âmbito da criação do **RSE-INNOLAB** ao abrigo do projeto **GEMCAT** (Generación de Empleo de Calidad Transfronterizo), as seguintes ações: assessoria a 11 empresas; mentoria a 13 empresas; 15 atividades de criatividade e geração de ideias; 11 programas formativos; 5 sessões de networking. O universo interveniente nas ações do RSE-INNOLAB é composto por 93 organizações;

17. Deu-se continuidade ao trabalho já desenvolvido no que se refere aos **estudantes com necessidades educativas especiais**, no sentido de identificar estudantes em situação de vulnerabilidade, estabelecer os apoios adequados e, desta forma, criar as condições equitativas de integração e frequência académica, contribuindo para a melhoria do seu desempenho;
18. Procurou-se desenvolver iniciativas de **valorização de zonas de circulação para pessoas portadoras de limitações funcionais**, com a promoção da necessária adaptação dos edifícios;
19. Participou-se no **“Projeto (D) de Eficiência”** promovido pela Cidade das Profissões (Câmara Municipal do Porto), para promoção da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho através de: sensibilização do tecido empresarial para as vantagens e benefícios (sociais e fiscais) em contratar pessoas com deficiências; desenvolvimento de competências destes candidatos ao mercado de trabalho;
20. Realizaram-se diversas campanhas para **apoio às vítimas dos ciclones Idai e Kenneth em Moçambique**;
21. Disponibilizaram-se instalações ou equipamentos para utilização por diversas entidades e realização de projetos que visam promover a **responsabilidade e inclusão social**, participação em fóruns na definição e execução de políticas públicas, bem como promoção de parcerias com instituições diversas;
22. Realizaram-se ações de planeamento e avaliação dos riscos e medidas de prevenção no âmbito de uma política concertada de **Segurança e Saúde do Trabalho (SST)**, em observância das normas legais, introduzindo novas beneficiações com base no diagnóstico e avaliação dos meios e condições dos locais de trabalho, prevenindo a ocorrência de acidentes e doenças profissionais;
23. Fomentou-se o **planeamento da resposta à emergência**, investindo-se na formação e informação de colaboradores, promovendo-se as inspeções necessárias junto dos organismos externos de prevenção e implementando-se a melhoria das condições contra incêndios.

## 7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

### 7.1 ASPETOS RELEVANTES EM 2019

No ano de 2019, destacam-se os seguintes aspetos mais relevantes:

- A rubrica de rendimentos com maior expressão consistiu nas Transferências e subsídios correntes obtidos, que ascendeu a 164.597 milhares de Euros, representando 71% do total dos rendimentos. Esta rubrica compreendeu em 76% a dotação do Orçamento de Estado, que totalizou 124.397 milhares de Euros, sendo superior em 2.196 milhares de Euros face à atribuída em 2018, que se tinha cifrado em 122.201 milhares de Euros. Uma parte significativa deste aumento, no montante de 1.085 milhares de Euros, destinou-se a compensar o impacto decorrente da medida de redução de propinas, estabelecida no artigo 198.º da Lei do Orçamento de Estado para 2019. De referir que a dotação do Orçamento de Estado permitiu cobrir 80% dos gastos com pessoal.
- Os rendimentos provenientes de Impostos, contribuições e taxas ascenderam a 42.883 milhares de Euros, apresentando como principal componente as propinas reconhecidas no período, no montante de 39.869 milhares de Euros, que verificaram um aumento de 589 milhares de Euros. A variação negativa verificada nos rendimentos dos cursos de primeiro ciclo e dos cursos de mestrados integrados, no montante de 331 milhares de Euros, em resultado da redução do valor das propinas, assim como dos cursos não conferentes de grau, no montante de 222 milhares de Euros, foi compensada pelo aumento generalizado dos rendimentos dos cursos de segundo e terceiro ciclos, num montante total de 1.142 milhares de Euros.
- A rubrica com maior expressão nos gastos, representando 69% do seu total, correspondeu aos Gastos com pessoal, que ascendeu a 155.954 milhares de Euros e evidenciou um acréscimo de 5% face ao período anterior, no montante de 7.171 milhares de Euros, essencialmente devido ao seguinte:
  - às alterações de posição remuneratória no âmbito do descongelamento faseado das carreiras consagradas no artigo 18.º da Lei do Orçamento do Estado para 2018 e no artigo 16.º da Lei do Orçamento do Estado para 2019, com um impacto de 1.598 milhares de Euros;
  - à contratação de doutorados ao abrigo da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, bem como das restantes medidas no âmbito das políticas públicas de emprego científico e tecnológico, com um impacto de 7.209 milhares de Euros;
  - às regularizações no âmbito do PREVPAP, com um impacto de 61 milhares de Euros;
  - à alteração da RMMG, nos termos do Decreto-Lei n.º 117/2018, de 27 de dezembro, com um impacto de 52 milhares de Euros;

Ainda neste âmbito de destacar a variação positiva do número de ETIs, em cerca de 172,55, essencialmente resultante do acréscimo de 174,62 ETIs verificado no pessoal Docente/ Investigador, atenuada pela redução de 2,07 ETIs ao nível do pessoal Não docente/ Não investigador, assim como os 50 concursos de promoção de pessoal docente no âmbito do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho. Com efeito contrário, pelo impacto que tiveram em 2018, refiram-se as avaliações do pessoal docente, referente ao período compreendido entre 2004 e 2009.

- As intervenções no património imobiliário tiveram um impacto muito relevante nos investimentos levados a cabo pela U.Porto no ano agora findo, sendo os mais relevantes, a obra de reabilitação da FEP (3,5 milhões de Euros), a obra de adaptação do Ex-IBMC para instalação da FCNAUP (2,3 milhões de Euros), a obra de

reabilitação do Estádio Universitário (1,9 milhões de Euros), a obra de reabilitação da FDUP (709 milhares de Euros), a obra de remodelação dos pisos 3 e 4 da FMUP (607 milhares de Euros) e a obra no Palacete Burmester (553 milhares de Euros).

- A evolução do financiamento de projetos de I&D+i é fortemente influenciada pelos concursos de projetos de I&D+i em todos os domínios científicos, promovidos pela FCT. A celebração de novos contratos de financiamento continuou a assumir especial relevância na U.Porto em 2019. Ao nível da investigação foram contratualizados 138 novos contratos de financiamento, alguns dos quais de montantes muito significativos. Neste contexto refiram-se os financiamentos da FCT para a contratação de doutorados no âmbito das medidas para estimular o emprego científico e tecnológico. Em termos relativos, constata-se que o financiamento nacional de projetos de I&D+i na U.Porto assume uma posição de enorme destaque.  
Ao nível da Terceira Missão, constata-se uma tendência para o aumento do número de projetos em parceria com empresas, sendo o acréscimo em termos do montante de financiamento angariado nestes projetos bem mais expressivo, tendo praticamente duplicado entre 2018 e 2019.  
De salientar ainda os novos contratos nas áreas da mobilidade e cooperação, do financiamento do ICPC World Finals, bem como do novo contrato relativo ao i3S Estratégico.
- Nos termos do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro da UPTEC, elaborado na sequência das recomendações do Tribunal de Contas, a U.Porto aprovou a renegociação do plano de pagamentos dos suprimentos e dos juros vencidos num horizonte temporal de 40 anos, com início em 2020, em consonância com a prorrogação, pelo mesmo prazo, do contrato de cedência do direito de superfície do terreno onde se encontram instalados os edifícios Asprela I e Asprela II.
- A U.Porto encontra-se a aplicar o SNC-AP desde 1 de janeiro de 2018. Em 2019, tendo por base a experiência de implementação do SNC-AP em 2018, a UniLEO, em articulação com a CNC, procedeu à revisão do plano de contas multidimensional e do plano de contas do Ministério das Finanças, bem como das rubricas das demonstrações financeiras e das demonstrações orçamentais<sup>3</sup>. Esta situação acarretou a perda de comparabilidade entre algumas rubricas entre 2018 e 2019, implicando que as respetivas variações possam não ter leitura. Esta circunstância é particularmente visível na Demonstração de fluxos de caixa, onde foi destacada da rubrica de Outros recebimentos/pagamentos informação muito relevante para a U.Porto, como é o caso dos Recebimentos de transferências e subsídios correntes, onde se inclui a dotação do Orçamento de Estado e os recebimentos no âmbito de projetos financiados, assim como os Pagamentos de transferências e subsídios, que compreendem as transferências para bolseiros e para estudantes e os apoios concedidos.

Em resumo, a U.Porto apresenta uma situação económico-financeira favorável e equilibrada, tal como se constata pela análise efetuada nos pontos seguintes.

---

<sup>3</sup> As principais alterações com impacto na U.Porto encontram-se detalhadas no ponto 1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras do Anexo às Demonstrações financeiras, assim como no Anexo às Demonstrações orçamentais.

## 7.2 RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2019, a U.Porto contava com um total de 3.651,86<sup>4</sup> trabalhadores em ETIs, distribuídos por 2.027,72 Docentes/ Investigadores e 1.624,14 Não docentes/ Não investigadores, representando, respetivamente, 56% e 44%. Ao total dos trabalhadores da U.Porto acresciam ainda 542 bolseiros, 232 prestadores de serviços e 1 estágio profissional.

Em 2019 verificou-se um aumento de 172,55 ETIs, representativo de uma variação positiva de 5% face a 2018. A evolução ocorrida resultou do acréscimo de 174,62 ETIs verificado no pessoal Docente/ Investigador, atenuada pela redução de 2,07 ETIs ao nível do pessoal Não docente/ Não investigador.

*Em ETIs*

	2019		2018		Variação 2019-2018	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Docentes/ Investigadores	2 027,72	56%	1 853,10	53%	174,62	9%
Não docentes/ Não investigadores	1 624,14	44%	1 626,21	47%	(2,07)	(0,1%)
<b>Total</b>	<b>3 651,86</b>	<b>100%</b>	<b>3 479,31</b>	<b>100%</b>	<b>172,55</b>	<b>5%</b>

**QUADRO 36** | TRABALHADORES, SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL – 2019 E 2018

## GÉNERO

O género feminino continua a ser predominante na U.Porto, representando em 2019 cerca de 56%, tendo totalizado 2.029,44 ETIs. Já o género masculino representa cerca de 44%, tendo somado 1.622,42 ETIs.

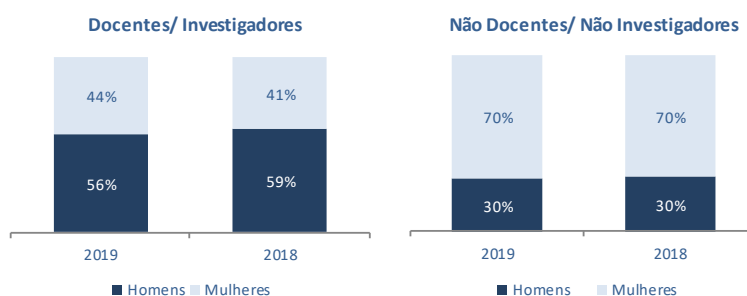


**GRÁFICO 14** | TRABALHADORES, SEGUNDO O GÉNERO – 2019

A distribuição por género afigura-se, à semelhança de 2018, bastante distinta dentro de cada grupo de pessoal. Conforme evidenciado no gráfico seguinte, em 2019, 56% dos Docentes/ Investigadores eram homens e 70% dos Não docentes/ Não investigadores eram mulheres.

<sup>4</sup> Estes dados divergem daqueles que constam do Balanço Social da U.Porto de 2019, uma vez que este documento foi preparado com pressupostos distintos, de acordo com o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, e com as instruções da Direção-Geral da Administração e Emprego Público. No Balanço Social cada trabalhador conta como 1 unidade, mesmo que esteja contratado a tempo parcial.



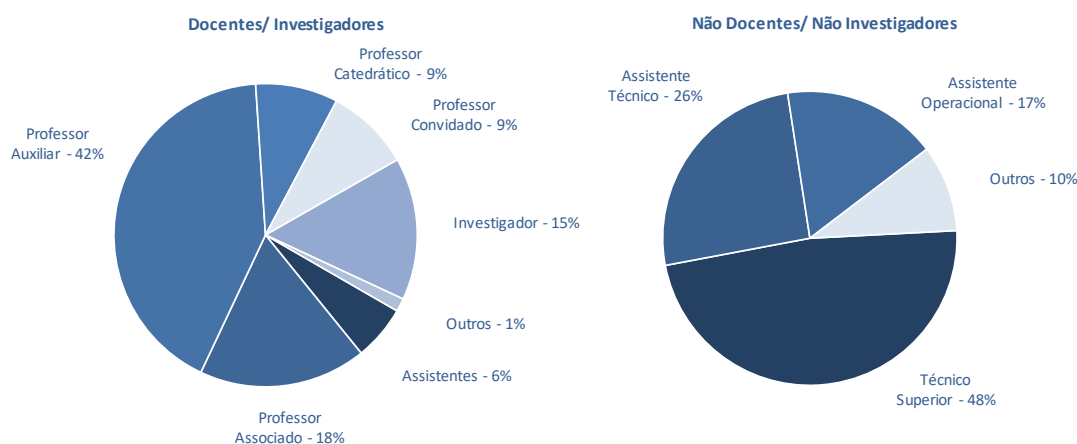


**GRÁFICO 15 | TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O GÉNERO (EM %) – 2019 E 2018**

### CATEGORIA/CARREIRA PROFISSIONAL

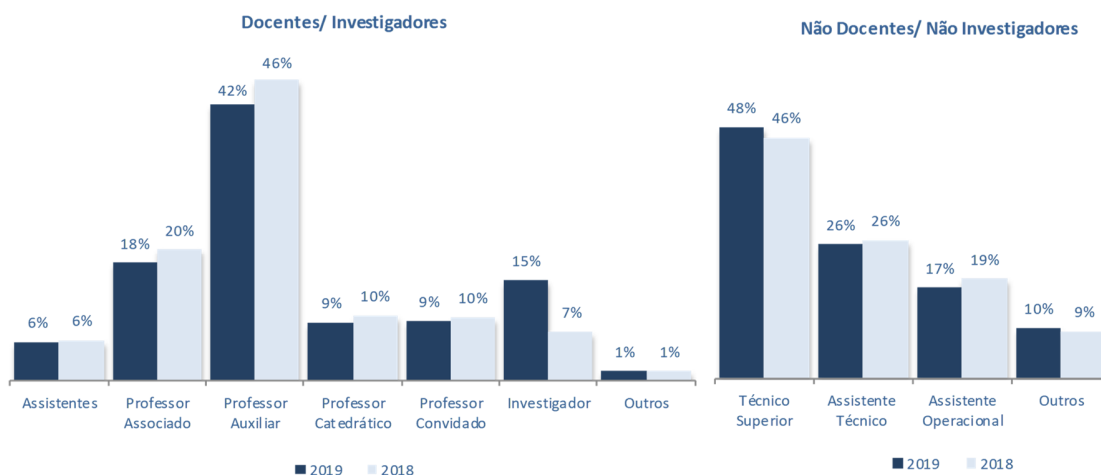
Em relação às categorias/carreiras profissionais, entre os Docentes/Investigadores a categoria com maior representatividade foi a de Professor Auxiliar, com 42%, seguida da categoria de Professor Associado, com 18%, e das categorias de Professor Catedrático e de Professor Convidado, ambas com 9%. Em 2019, os Investigadores representaram 15%.

No que concerne aos Não docentes/ Não investigadores, as carreiras mais representadas foram as de Técnico Superior e de Assistente Técnico com, respetivamente, 48% e 26% do total do grupo. Em 2019, a carreira de Assistente Operacional representou 17%.



**GRÁFICO 16 | TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A CATEGORIA (EM %) – 2019**

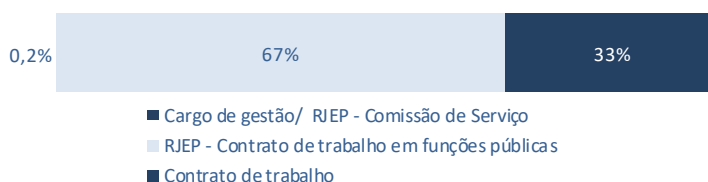
Face a 2018, destaca-se um aumento do peso relativo da categoria de Investigador (+8 pp) no pessoal Docente/Investigador, na sequência da contratação de doutorados ao abrigo da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, bem como das restantes medidas no âmbito das políticas públicas de emprego científico e tecnológico. Em contrapartida, as categorias de Professor Auxiliar, de Professor Associado, de Professor Convidado e de Professor Catedrático perderam algum destaque. Já no que diz respeito aos Não Docentes/ Não Investigadores constatou-se um aumento do peso relativo da carreira de Técnico Superior (+2 pp), em detrimento da carreira de Assistente Operacional (-2 pp).



**GRÁFICO 17 | TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A CATEGORIA (EM %) – 2019 E 2018**

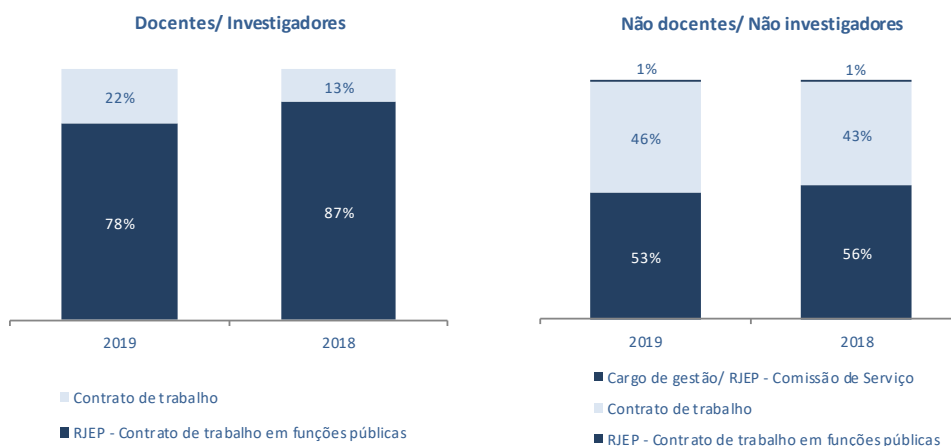
### RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

A relação jurídica de emprego com maior expressão na U.Porto consiste no contrato de trabalho em funções públicas, tanto nos Docentes/ Investigadores, como nos Não Docentes/ Não Investigadores, representando, em 2019, 67% do total dos trabalhadores. Os contratos de trabalho ao abrigo do Código do trabalho representaram apenas 33% do total.



**GRÁFICO 18 | TRABALHADORES, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO (EM %) – 2019**

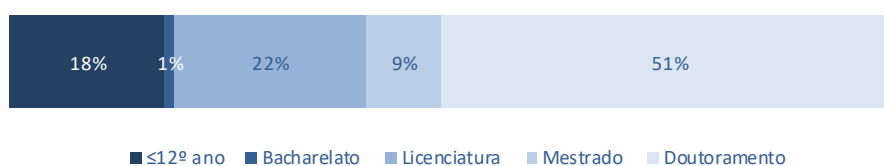
Tal como se pode verificar no gráfico seguinte, em 2019, no que respeita aos Docentes/ Investigadores, constatou-se uma diminuição do peso relativo dos contratos de trabalho em funções públicas (-9 pp), em detrimento do aumento dos contratos de trabalho ao abrigo do Código do trabalho. De igual modo, na categoria de Não Docentes/Não Investigadores, apurou-se uma diminuição do peso relativo dos contratos de trabalho em funções públicas (-3 pp), em contrapartida do aumento do peso relativo dos contratos de trabalho ao abrigo do Código do trabalho.



**GRÁFICO 19** | TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO (EM %) – 2019 E 2018

## ESCOLARIDADE

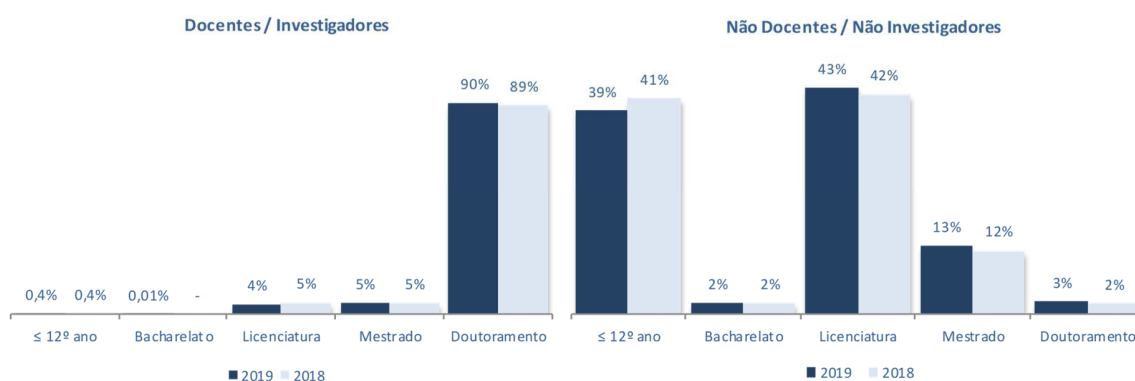
No final de 2019, cerca de 82% dos trabalhadores da U.Porto possuíam habilitação superior. O nível de escolaridade predominante continua a ser o Doutoramento (51%), seguido da Licenciatura (22%). Cerca de 18% dos trabalhadores possuíam habilitações entre o 4º e o 12º ano de escolaridade.



**GRÁFICO 20** | TRABALHADORES, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EM %) – 2019

No gráfico seguinte, podemos constatar que o corpo Docente/Investigador era constituído por 90% de Doutorados, representando um acréscimo de 1 pp relativamente ao ano de 2018, 5% detentores do grau de Mestre, mantendo o peso de 2018. Já os Licenciados decresceram 1 pp, representando agora cerca de 4%.

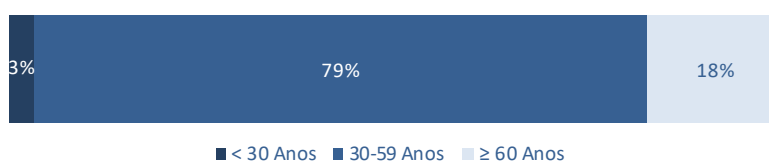
Entre os Não docentes/Não investigadores, verificam-se mais assimetrias ao nível da escolaridade, tal como sucedia em 2018. As habilitações entre o 4º e o 12º ano de escolaridade apresentaram uma diminuição do peso relativo face a 2018 (-2 pp), tendo representado em 2019 cerca de 39% do total. Cerca de 43% dos trabalhadores Não Docentes/Não Investigadores eram titulares do grau de Licenciado, 13% eram detentores do grau de Mestre e 3% eram Doutorados. Em cada uma destas categorias observa-se um crescimento de 1 pp, relativamente a 2018.



**GRÁFICO 21** | TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EM %) – 2019 E 2018

## ESTRUTURA ETÁRIA

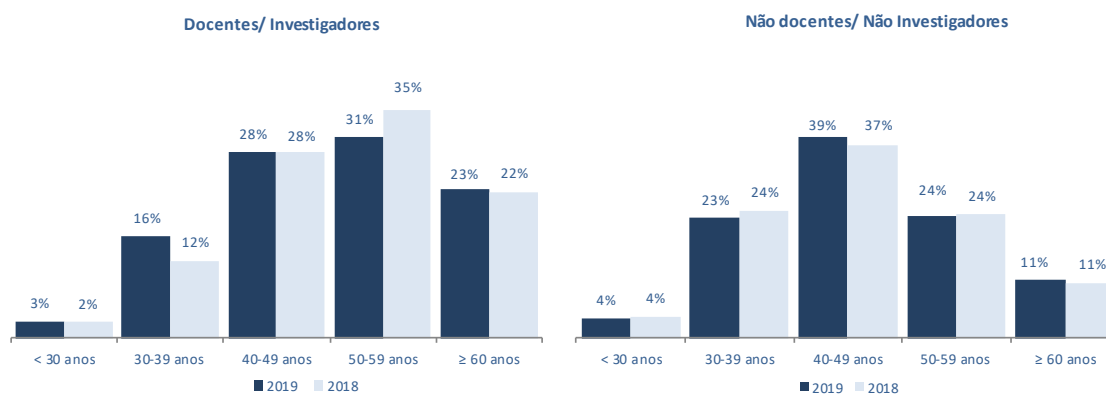
Em 2019, a grande maioria dos trabalhadores da U.Porto tinha entre 30 e 59 anos (79%), cerca de 18% tinha 60 anos ou mais e apenas 3% tinha idade inferior a 30 anos.



**GRÁFICO 22** | TRABALHADORES, SEGUNDO A ESTRUTURA ETÁRIA (EM %) – 2019

A faixa etária predominante no corpo Docente/ Investigador foi a dos 50-59 anos (31%), seguida dos trabalhadores com 40-49 anos (28%). A faixa etária dos 30-39 anos aumentou 4 pp, representando agora 16%. A faixa etária dos trabalhadores com mais de 60 anos, elevou-se a 23%.

A maioria dos Não docentes/ Não investigadores situou-se na faixa etária compreendida entre os 40-49 anos (39%), seguida dos trabalhadores com 50-59 (24%) e dos trabalhadores com 30-39 anos (23%). A faixa etária dos trabalhadores com mais de 60 anos, manteve-se nos 11%.



**GRÁFICO 23** | TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A ESTRUTURA ETÁRIA (EM %) – 2019 E 2018

A idade média dos trabalhadores da U.Porto em 2019 foi de 47 anos, sendo que entre os Docentes/ Investigadores esta foi de 48 anos e entre os Não docentes/ Não investigadores foi de 46 anos.

	Docentes / Investigadores	Não docentes / Não investigadores	Global U.Porto
Idade Média	48	46	47

QUADRO 37 | IDADE MÉDIA DOS TRABALHADORES – 2019

## DISTRIBUIÇÃO NA U.PORTO

Em 2019 não ocorreram alterações relevantes ao nível da distribuição na U.Porto.

O CRSCUP, o CDUP e os SASUP, pela natureza da sua atividade, apenas apresentam trabalhadores Não docentes/ Não investigadores. Ao nível dos Docentes/ Investigadores, e apesar da generalidade das Unidades Orgânicas apresentar um peso deste grupo de pessoal superior a 65%, a FEP e a FPCEUP são as Unidades Orgânicas cujo peso relativo é superior (74%).

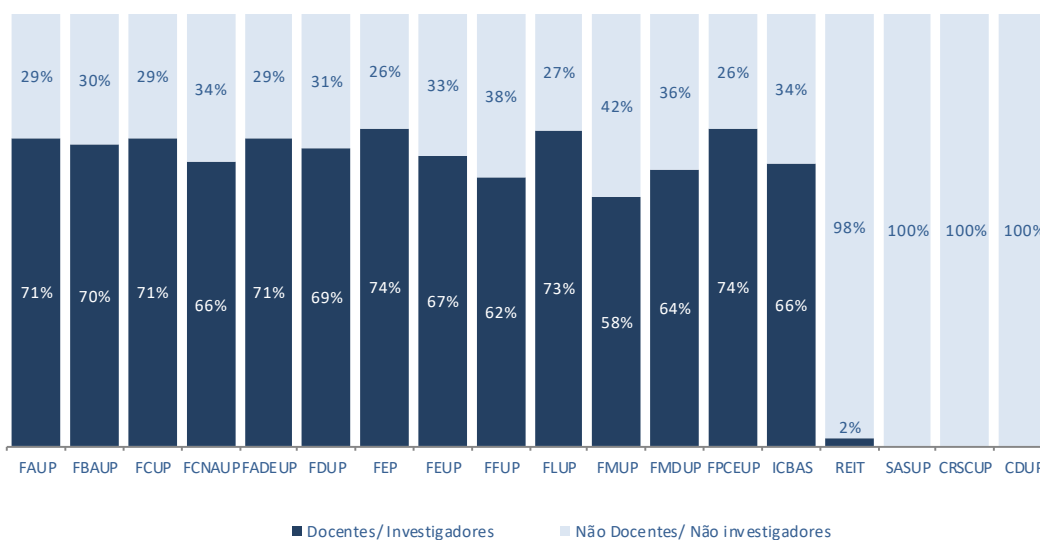
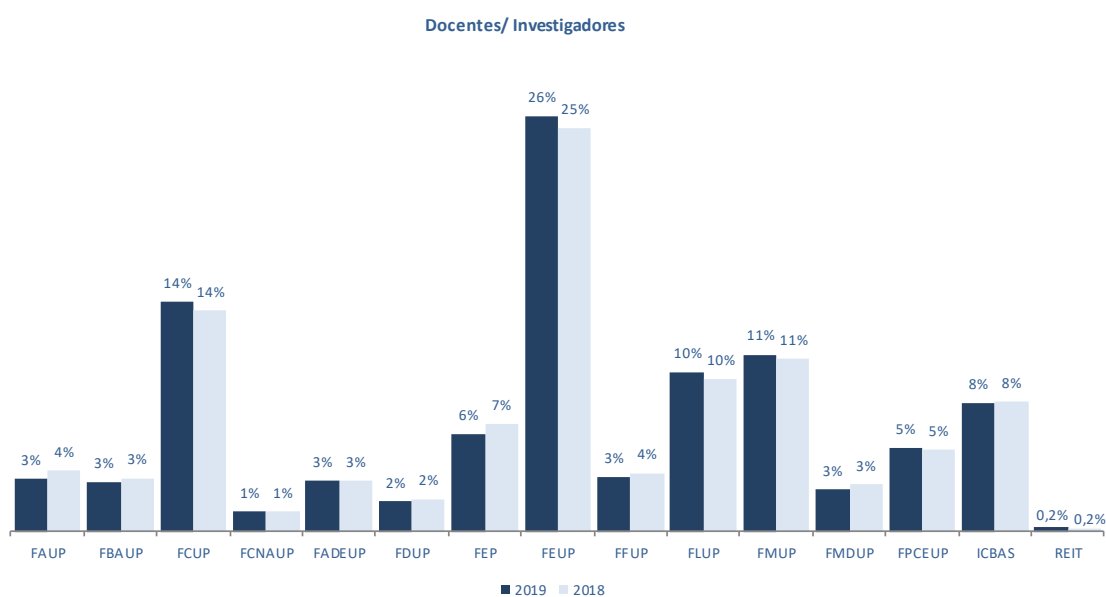


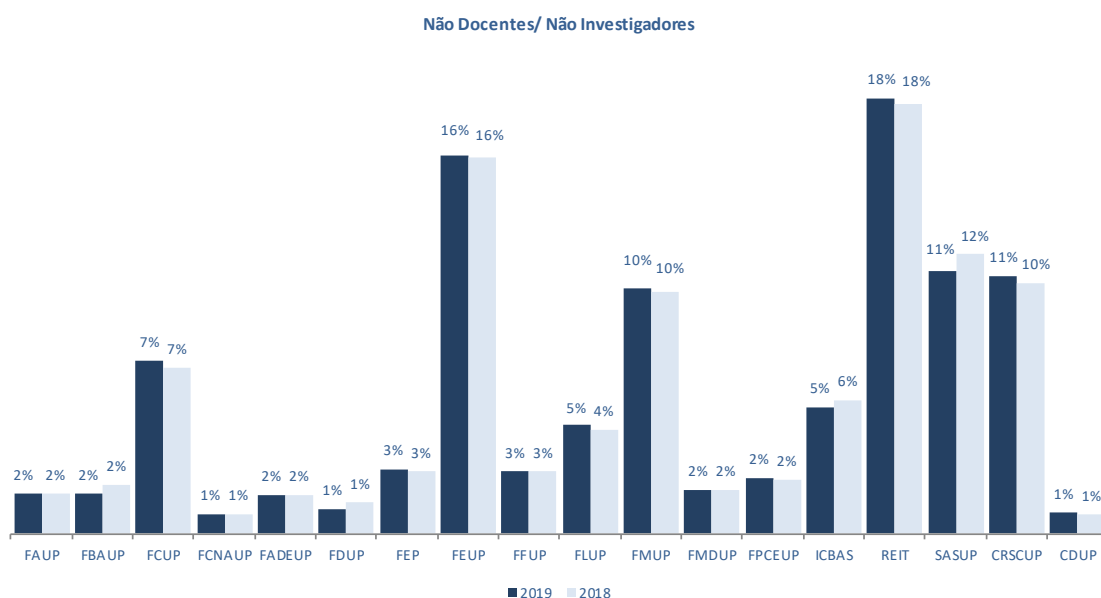
GRÁFICO 24 | TRABALHADORES POR ENTIDADE CONSTITUTIVA, SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL (EM %) – 2019

No gráfico seguinte, podemos observar a distribuição ao nível do pessoal Docente/ Investigador. Em 2019, a FEUP continuou a acolher o maior número de trabalhadores, representando 26% do total da U.Porto. Destacaram-se ainda a FCUP e FMUP com 14% e 11%, respetivamente. Em consonância com o que tem vindo a acontecer nos anos anteriores, cerca de 51% do pessoal Docente/ Investigador em 2019 estava afeto às 3 Unidades Orgânicas anteriormente referidas.



**GRÁFICO 25 | TRABALHADORES DOCENTES/ INVESTIGADORES, SEGUNDO A ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019 E 2018**

O gráfico abaixo demonstra a distribuição na U.Porto ao nível dos trabalhadores Não Docentes/ Não Investigadores, praticamente não apresentou alterações. Das entidades constitutivas da U.Porto, a Reitoria foi quem evidenciou o maior número de trabalhadores Não Docentes/ Não Investigadores (18%), seguida da FEUP (16%), dos SASUP (11%) e do CRSCUP (11%). Em 2019, cerca de 56% do corpo Não docente/ Não investigador estava afeto à Reitoria, à FEUP, aos SASUP e ao CRSCUP.



**GRÁFICO 26 | TRABALHADORES NÃO DOCENTES/ NÃO INVESTIGADORES, SEGUNDO A ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019 E 2018**

### 7.3 ANÁLISE FINANCEIRA

#### BALANÇO

#### PRINCIPAIS INDICADORES

*Em milhares de Euros*

Ativo	Património Líquido	Passivo
826 760	650 448	176 312
▲2%	▲0,3%	▲10%

**QUADRO 38** | EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO – 2019

#### ATIVO

*Em milhares de Euros*

	31/12/2019		31/12/2018		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Ativos fixos tangíveis	515 381	62%	511 208	63%	4 172	1%
Propriedades de investimento	13 424	2%	13 465	2%	(41)	(0,3%)
Ativos intangíveis	1 244	0,2%	1 167	0,1%	77	7%
Participações financeiras	15 780	2%	16 024	2%	(245)	(2%)
Outros ativos financeiros	8 296	1%	7 798	1%	498	6%
Outras contas a receber	133	0,02%	-	-	133	100%
<b>Ativo não corrente</b>	<b>554 256</b>	<b>67%</b>	<b>549 663</b>	<b>68%</b>	<b>4 593</b>	<b>1%</b>
Inventários	1 266	0,2%	1 271	0,2%	(5)	(0,4%)
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	130 355	16%	108 878	13%	21 476	20%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	78	0,01%	342	0,04%	(263)	(77%)
Clientes, contribuintes e utentes	27 802	3%	29 409	4%	(1 607)	(5%)
Estado e outros entes públicos	1	0,0002%	1	0,0002%	-	-
Outras contas a receber	3 018	0,4%	3 076	0,4%	(58)	(2%)
Diferimentos	970	0,1%	873	0,1%	96	11%
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	255	0,03%	(255)	(100%)
Outros ativos financeiros	255	0,03%	62	0,01%	193	309%
Caixa e depósitos	108 759	13%	114 350	14%	(5 591)	(5%)
<b>Ativo corrente</b>	<b>272 504</b>	<b>33%</b>	<b>258 518</b>	<b>32%</b>	<b>13 986</b>	<b>5%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>826 760</b>	<b>100%</b>	<b>808 181</b>	<b>100%</b>	<b>18 580</b>	<b>2%</b>

**QUADRO 39** | ESTRUTURA DO ATIVO DA U.PORTO – 2019 E 2018

Em 2019, o Ativo da U.Porto ascendeu a 826.760 milhares de Euros, o que representou um acréscimo de 2% face a 2018, no montante de 18.580 milhares de Euros, não se tendo verificado alterações significativas em termos de estrutura.

O Ativo não corrente elevou-se a 554.256 milhares de Euros, evidenciando um acréscimo de 1%, no montante de 4.593 milhares de Euros. Inclui os Ativos fixos tangíveis, rubrica com maior expressão do Ativo, que totalizou 515.381 milhares de Euros, representando 62% do total. No ano que agora finda, os Ativos fixos tangíveis verificaram um aumento 1%, no montante de 4.172 milhares, contudo, expurgando o efeito dos gastos de depreciação e de amortização, no montante de 13.601 milhares de Euros, constata-se um aumento bruto no montante de 17.773 milhares de Euros. Esta significativa variação justifica-se pelo investimento efetuado durante o ano de 2019, no montante de cerca de 17,8 milhões de Euros, grande parte, com origem nas obras e empreitadas realizadas nos edifícios da U.Porto, sendo as mais relevantes, a obra de reabilitação da FEP (3,5 milhões de Euros), a obra de adaptação do Ex-IBMC para instalação da FCNAUP (2,3 milhões de Euros), a obra de reabilitação do Estádio Universitário (1,9 milhões de Euros), a obra de reabilitação da FDUP (709 milhares de Euros), a obra de remodelação dos pisos 3 e 4 da FMUP (607 milhares de Euros) e a obra no Palacete Burmester (553 milhares de Euros). O acréscimo verificado encontra-se ainda associado ao equipamento básico, essencialmente destinado à investigação e ao ensino, cujas aquisições totalizaram 3,8 milhões de Euros. No que diz respeito ao equipamento administrativo, efetuaram-se aquisições no montante de 1,2 milhões de Euros, e de equipamento de transporte, no montante de 230 milhares de Euros, destacando-se neste contexto a aquisição de bicicletas pela Reitoria no âmbito do projeto U-Bike Portugal.

A rubrica de Participações financeiras, que totalizou 15.780 milhares de Euros, evidenciou um decréscimo de 245 milhares de Euros em virtude, fundamentalmente, da relevação dos ajustamentos nas participações de capital das entidades sobre as quais a U.Porto exerce controlo (INEGI, INESC TEC, NET, UPTEC e Loja UP) em função dos respetivos resultados, derivados da aplicação do método de equivalência patrimonial.

A rubrica de Outros ativos financeiros elevou-se a 8.296 milhares de Euros e compreende, fundamentalmente, a dívida referente aos contratos de suprimentos celebrados entre a U.Porto e a UPTEC, que no final de 2019 totalizavam 8.271 milhares de Euros. Nos termos do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro<sup>5</sup> desta entidade, elaborado na sequência das recomendações do Tribunal de Contas<sup>6</sup>, a U.Porto aprovou<sup>7</sup> a renegociação do plano de pagamentos dos suprimentos e dos juros vencidos num horizonte temporal de 40 anos<sup>8</sup>, com início em 2020<sup>9</sup>. Tal como previsto no referido estudo, a U.Porto procedeu à capitalização da dívida relativa aos juros vencidos, num total de 496 milhares de Euros, até então evidenciada na rubrica de Outras contas a receber (Ativo corrente), justificando-se desta forma parte do aumento verificado nesta rubrica.

O Ativo corrente ascendeu a 272.504 milhares de Euros, representando um acréscimo de 5%, no montante de 13.986 milhares de Euros.

A rubrica de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, onde se encontra autonomizada a dívida das entidades financiadoras no âmbito dos contratos de financiamento dos projetos<sup>10</sup> nos quais a U.Porto se encontra envolvida, somou 130.355 milhares de Euros, registando um acréscimo significativo 20%, no montante de 21.476 milhares de Euros. A variação ocorrida nesta rubrica, representativa de 16% do Ativo, justificou-se,

---

<sup>5</sup> Datado de 11 de outubro de 2019.

<sup>6</sup> Relatório de Auditoria n.º 14/2013 relativo à "Auditoria às relações técnicas, institucionais e financeiras da UP, UM e do IPP com entidades de direito privado".

<sup>7</sup> Em reunião do Conselho Geral de 22 de outubro de 2019. A respetiva homologação ocorreu na reunião do Conselho de Curadores de 23 de outubro de 2019.

<sup>8</sup> Em consonância com a prorrogação, pelo mesmo prazo, do contrato de cedência do direito de superfície do terreno onde se encontram instalados os edifícios Asprela I e Asprela II.

<sup>9</sup> Com amortizações de capital anuais constantes, acrescida de juros à taxa anual nominal de 1%.

<sup>10</sup> Projetos de investimento, investigação, mobilidade e cooperação.



essencialmente, pelo aumento da dívida das entidades financiadoras, resultante da relevação de novos contratos de financiamento, salientando-se, ao nível da investigação, área na qual foram contratualizados 138 novos projetos em 2019, a FCUP<sup>11</sup>, a FEUP<sup>12</sup>, a FLUP<sup>13</sup> e o ICBAS<sup>14</sup>. Neste contexto, também na Reitoria<sup>15</sup> procedeu à relevação de novos contratos nas áreas da mobilidade e cooperação, do financiamento do ICPC World Finals, bem como do novo contrato relativo ao i3S Estratégico. Refiram-se ainda os financiamentos da FCT para a contratação de doutorados no âmbito das medidas para estimular o emprego científico e tecnológico. Note-se, porém, que a relevação dos novos contratos de financiamento foi em grande medida compensada pelos recebimentos avultados ocorridos em 2019 referentes aos projetos contratualizados, tanto em 2019, como nos anos anteriores.

A rubrica de Clientes, contribuintes e utentes, que somou 27.802 milhares de Euros, representando 3% do Ativo, inclui a dívida de estudantes, no montante de 25.243 milhares de Euros, a dívida de clientes, no montante de 2.408 milhares de Euros e de utentes, no montante de 151 milhares de Euros. A variação negativa de 5% verificada nesta rubrica, no montante de 1.607 milhares de Euros, derivou, fundamentalmente, do decréscimo de 6% da dívida de estudantes, e para o qual contribuiu consideravelmente a redução do valor das propinas aprovadas pela U.Porto<sup>16</sup>, na sequência do estabelecido no artigo 198º da Lei do Orçamento de Estado para 2019. Note-se que as propinas são faturadas em setembro, aquando do arranque do ano letivo, ocorrendo os respetivos pagamentos faseadamente nos meses seguintes. No que respeita às propinas, importa ainda destacar o esforço que tem vindo a ser levado a cabo pela U.Porto para recuperação das dívidas referentes a anos letivos anteriores, com recurso a processos de cobrança através de notas de liquidação ou, numa fase posterior, via Autoridade Tributária. Este processo, iniciado em 2014, já permitiu a recuperação de cerca de 5,7 milhões de Euros<sup>17</sup>, num total de cerca de 12,8 milhões de Euros de notas de liquidação enviadas, tendo este sido acelerado desde o final 2017 com o envio das notas de liquidação não pagas para execução fiscal.

---

<sup>11</sup> Contratos mais significativos - FCUP: Wiptherm (2.316 milhares de Euros), Safe Cities (2.007 milhares de Euros), Sardinomics (529 milhares de Euros) e Algavator (336 milhares de Euros).

<sup>12</sup> Contratos mais significativos - FEUP: Safe Cities (3.121 milhares de Euros), LSRE-LCM (713 milhares de Euros), RECLAIM (617 milhares de Euros), LEPABE (580 milhares de Euros) e TREAL (435 milhares de Euros).

<sup>13</sup> Contratos mais significativos - FLUP: UID/HIS/04059/2019-CITCEM (307 milhares de Euros).

<sup>14</sup> Contratos mais significativos - ICBAS: AlgaValor (523 milhares de Euros), SHAPES (380 milhares de Euros) e E-FISHMARKET (257 milhares de Euros).

<sup>15</sup> Contratos mais significativos - Reitoria: i3S - 2019 (6.196 milhares de Euros), Erasmus + 2019 (1.964 milhares de Euros), EUGLOH (944 milhares de Euros), WORK4ALL 2 (578 milhares de Euros) e ICPC World Finals (505 milhares de Euros).

<sup>16</sup> Em reunião do Conselho Geral de 22 de fevereiro de 2019 foi retificado o valor das propinas do ano letivo 2019/2020 referente aos estudantes nacionais a frequentar os Primeiros ciclos de estudos e os Mestrados integrados de 999 Euros para 871,52 Euros (tempo integral) e para 780 Euros (tempo parcial).

<sup>17</sup> Valor recuperado acumulado até ao dia 24 de março de 2020, relativo aos anos letivos 2009/2010 até 2018/2019.

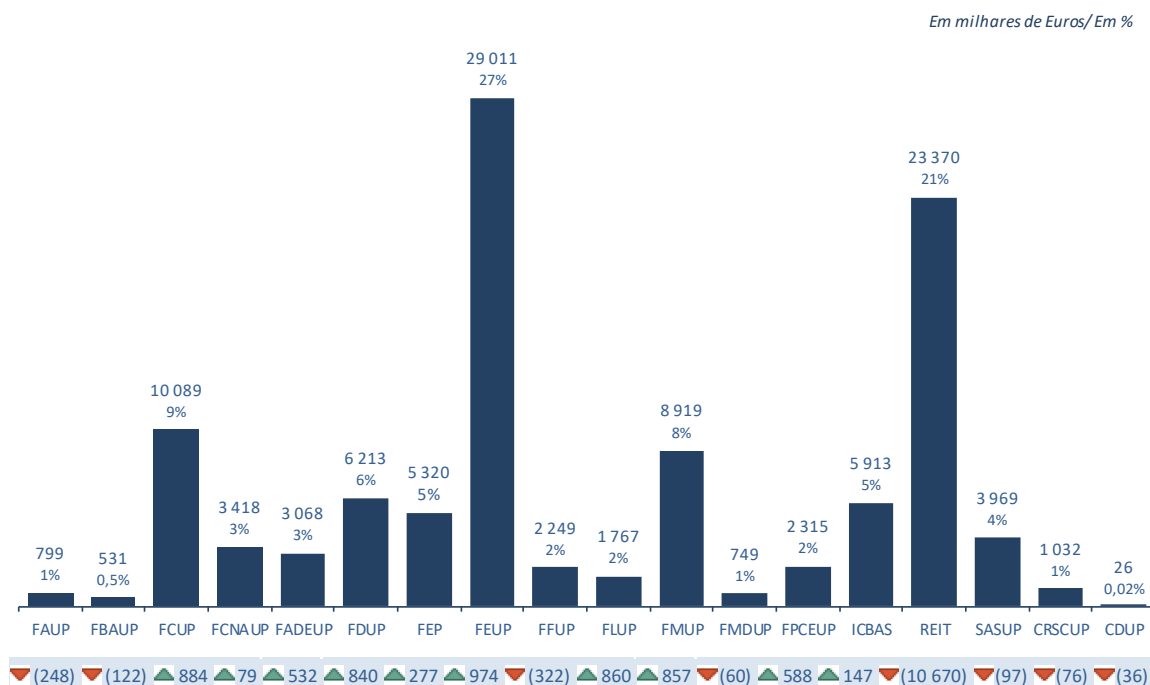
*Em Número/Em milhares de Euros*

Unidade orgânica	N.º de notas de liquidação enviadas	Valor das notas de liquidação enviadas	Valor recebido		Total
			Notas de liquidação	Certidões de dívida	
FAUP	359	380	99	54	154
FBAUP	804	827	133	127	259
FCUP	1 524	1 304	289	151	440
FCNAUP	82	68	24	15	40
FADEUP	887	840	149	47	196
FDUP	869	512	117	100	217
FEP	1 600	1 567	428	188	616
FEUP	1 720	1 763	556	140	696
FFUP	183	125	51	45	96
FLUP	3 570	3 122	894	852	1 746
FMUP	948	1 120	383	135	518
FMDUP	56	62	34	7	41
FPCEUP	814	781	234	223	457
ICBAS	250	304	121	88	210
<b>Total</b>	<b>13 666</b>	<b>12 775</b>	<b>3 513</b>	<b>2 172</b>	<b>5 685</b>

**QUADRO 40** | NOTAS DE LIQUIDAÇÃO ENVIADAS E VALORES RECEBIDOS

Finalmente, importa realçar a rubrica de Caixa e depósitos, que representou 13% do Ativo, e que em 2019 atingiu o montante de 108.759 milhares de Euros, decrescendo 5% face ao período anterior, no montante de 5.591 milhares de Euros.

O detalhe de Caixa e depósitos por entidade constitutiva apresenta-se no gráfico seguinte:



**GRÁFICO 27** | CAIXA E DEPÓSITOS - DETALHE POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019

No período em análise, apesar da maioria das entidades constitutivas (FCUP, FCNAUP, FADEUP, FDUP, FEP, FEUP, FLUP, FMUP, FPCEUP e ICBAS) ter verificado um aumento de Caixa e depósitos, constatou-se um conjunto significativo de entidades constitutivas (FAUP, FBAUP, FFUP, FMDUP, Reitoria, SASUP, CRSCUP e CDUP) que apresentou uma variação negativa. O decréscimo foi particularmente expressivo na Reitoria, ascendendo a 10.670 milhares de Euros, tendo sido determinante para a diminuição da rubrica de Caixa e depósitos ocorrida na U.Porto em 2019. Ainda assim, o saldo de Caixa e depósitos da Reitoria totalizou 23.370 milhares de Euros, pelo que em conjunto com a FEUP, cujo saldo ascendeu a 29.011 milhares de Euros, estas entidades constitutivas representaram 48% do total da rubrica.

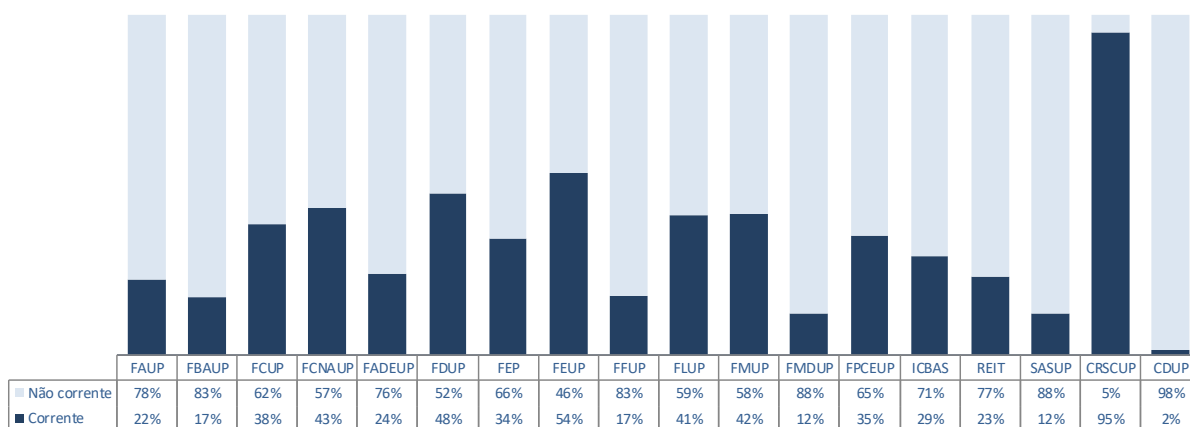
No que diz respeito à afetação de Caixa e depósitos, constatou-se que cerca de 75.236 milhares de Euros (69%) correspondem a verbas consignadas, nomeadamente de encargos assumidos, processados e não pagos por não se encontrarem vencidos, verbas consignadas de investigação e de investimentos em curso, assim como aos encargos da entidade e aos descontos dos trabalhadores decorrentes do processamento salarial do mês de dezembro (pagos em janeiro de 2020), conforme o seguinte detalhe:

*Em milhares de Euros*

Caixa e depósitos	Valor	Peso relativo
<b>Consignado</b>	<b>75 236</b>	<b>69%</b>
Enc. assumidos, processados e não pagos	10 574	10%
.Faturas ou documentos equivalentes	8 820	8%
.Encargos da entidade patronal	1 755	2%
Legados	429	0,4%
Projetos em curso	27 097	25%
Empreitadas	10 246	9%
Outros saldos consignados	26 891	25%
.De prestação de serviços passíveis de serem pagas como colaborações técnicas	3 186	3%
.Fundos alheios	8 119	7%
.Outros	15 585	14%
<b>Não consignado</b>	<b>33 522</b>	<b>31%</b>
<b>Total</b>	<b>108 759</b>	<b>100%</b>

**QUADRO 41 | CAIXA E DEPÓSITOS - AFETAÇÃO – 2019**

No que diz respeito à estrutura do Ativo das entidades constitutivas da U.Porto constata-se que esta não é homogénea. Contudo, e com exceção do CRSCUP que não possui instalações próprias, o Ativo não corrente (fundamentalmente investimento) evidencia um peso extremamente significativo no total do Ativo, na maior parte dos casos superior a 60%.



**GRÁFICO 28 |** ESTRUTURA DO ATIVO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019

## PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Contrariamente ao que se verificou no ano anterior, decorrente da aplicação do novo normativo contabilístico, em 2019 não se verificaram alterações significativas ao nível da estrutura do Património Líquido e Passivo.

*Em milhares de Euros*

	31/12/2019		31/12/2018		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Património/Capital	445 911	54%	445 911	55%	-	-
Reservas	1 951	0,2%	1 951	0,2%	-	-
Resultados transitados	58 714	7%	54 093	7%	4 621	9%
Ajustamentos em ativos financeiros	5 841	1%	5 841	1%	-	-
Outras variações no património líquido	131 446	16%	135 779	17%	(4 333)	(3%)
Resultado líquido do período	6 586	1%	4 624	1%	1 961	42%
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>650 448</b>	<b>79%</b>	<b>648 199</b>	<b>80%</b>	<b>2 249</b>	<b>0,3%</b>
Financiamentos obtidos	309	0,04%	383	0,05%	(74)	(19%)
Diferimentos	133	0,02%	-	-	133	100%
<b>Passivo não corrente</b>	<b>442</b>	<b>0,1%</b>	<b>383</b>	<b>0,05%</b>	<b>59</b>	<b>15%</b>
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	12	0,001%	43	0,01%	(31)	(72%)
Fornecedores	1 759	0,2%	2 220	0,3%	(461)	(21%)
Estado e outros entes públicos	5 384	1%	5 030	1%	353	7%
Financiamentos obtidos	1	0,0001%	6	0,001%	(5)	(86%)
Fornecedores de investimentos	1 116	0,1%	1 714	0,2%	(599)	(35%)
Outras contas a pagar	36 968	4%	37 153	5%	(185)	(0,5%)
Diferimentos	130 631	16%	113 233	14%	17 398	15%
Outros passivos financeiros	-	-	197	0,02%	(197)	(100%)
<b>Passivo corrente</b>	<b>175 870</b>	<b>21%</b>	<b>159 598</b>	<b>20%</b>	<b>16 272</b>	<b>10%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>176 312</b>	<b>21%</b>	<b>159 981</b>	<b>20%</b>	<b>16 331</b>	<b>10%</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>826 760</b>	<b>100%</b>	<b>808 181</b>	<b>100%</b>	<b>18 580</b>	<b>2%</b>

**QUADRO 42 |** ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO DA U.PORTO – 2019 E 2018

No ano em análise, o Património Líquido elevou-se a 650.448 milhares de Euros, constatando-se um ligeiro acréscimo de 0,3%, no montante de 2.249 milhares de Euros.

A rubrica de Outras variações no património líquido, no montante de 131.446 milhares de Euros, inclui as Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciáveis, no montante de 129.504 milhares de Euros, que evidenciam os financiamentos afetos à aquisição de ativos, que serão transferidos para resultados, através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. Face a 2018 verificou um decréscimo de 4.372 milhares de Euros resultante do reconhecimento de rendimentos em função dos respetivos gastos, associado a uma menor dinâmica da relevação de novos contratos de financiamento neste contexto. Nesta rubrica, tal como nos anos anteriores, destacaram-se os financiamentos afetos à construção e equipamentos dos edifícios do i3S, da FMUP, da FFUP e do ICBAS, num total de cerca de 73 milhões de Euros.

A rubrica de Resultados transitados, no montante de 58.714 milhares de Euros, compreende os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores, as regularizações que não afetaram os resultados do período, assim como os

ajustamentos que decorreram da aplicação pela primeira vez do SNC-AP. A variação desta rubrica em 2019 resultou, essencialmente, da aplicação do resultado líquido de 2018, positivo em 4.624 milhares de Euros.

A rubrica de Ajustamentos em ativos financeiros, no montante de 5.841 milhares de Euros, contém a contrapartida aos ajustamentos decorrentes da transição para o método de equivalência patrimonial.

Relativamente ao Passivo, que ascendeu a 176.312 milhares de Euros, verificou-se uma variação positiva de 10%, no montante de 16.331 milhares de Euros.

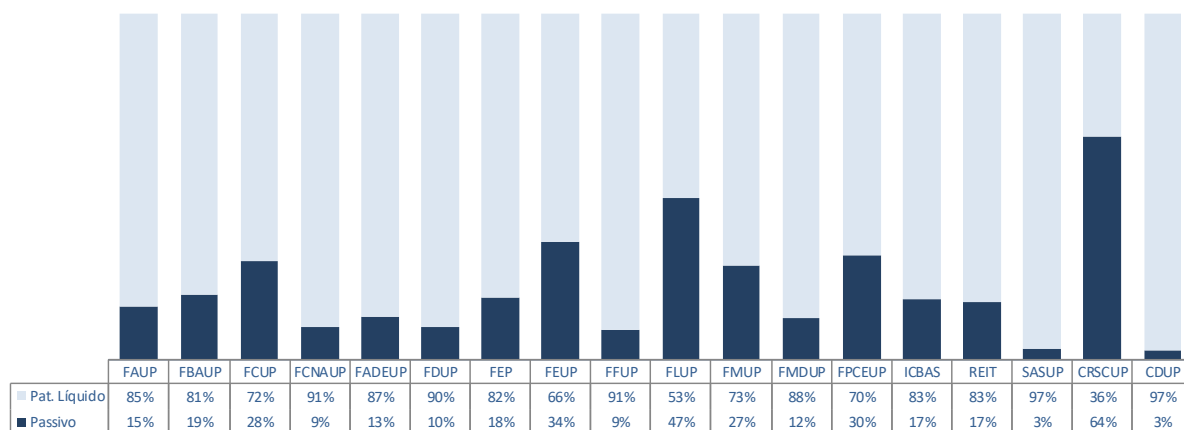
No que concerne o Passivo corrente, destaca-se a rubrica de Diferimentos, que totalizou 130.631 milhares de Euros, tendo evidenciado um acréscimo de 17.398 milhares de Euros, correspondente a um aumento de 15%. Esta rubrica inclui os financiamentos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos, no montante de 103.740 milhares de Euros, que serão transferidos para resultados, através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto. Face a 2018 verificou um aumento de 18.283 milhares de Euros resultante da relevação de novos contratos de financiamento, associado à dinâmica de reconhecimento de rendimentos em função dos gastos dos projetos, com maior expressão na FCUP, na FEUP, na FLUP e no ICBAS. A rubrica de Diferimentos compreende ainda as propinas faturadas em 2019, cujo rendimento será reconhecido em 2020, no montante de 25.795 milhares de Euros.

No que respeita à rubrica das Outras contas a pagar, esta elevou-se a 36.968 milhares de Euros, tendo-se mantido estável face a 2018, verificando um decréscimo pouco significativo no montante de 185 milhares de Euros. Esta rubrica inclui a dívida a entidades parceiras no âmbito de contratos de financiamento, que ascendeu a 13.733 milhares de Euros. No final de 2019 destaca-se a dívida da Reitoria ao IPATIMUP, ao INEB e ao IBMC relativa ao contrato do i3S Estratégico, no montante de 3,7 milhões de Euros, e a dívida de diversas entidades constitutivas à Universidade de Aveiro, à Universidade de Coimbra, à Universidade do Minho e ao ISD-ID, referente a projetos diversos, num total de 2,8 milhões de Euros. A rubrica de Outras contas a pagar inclui ainda as remunerações e correspondentes encargos a pagar aos trabalhadores da U.Porto em 2020, relativamente às férias e subsídio de férias referentes ao trabalho prestado em 2019, num total 20.880 milhares de Euros.

A rubrica de Estado e outros entes públicos, no montante de 5.384 milhares de Euros evidencia, essencialmente, o montante dos descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos da U.Porto enquanto entidade patronal.

Por fim, refira-se o Passivo não corrente, no montante de 442 milhares de Euros, que inclui na rubrica de Financiamentos obtidos o subsídio reembolsável contratualizado pela FLUP no âmbito do POSEUR, no montante de 309 milhares de Euros, relativo ao projeto *EE+@FLUP – Promoção de uma maior eficiência e sustentabilidade energética na Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, cujo reembolso está previsto ocorrer entre 2021 e 2033.

Relativamente à estrutura do Património Líquido e do Passivo das entidades constitutivas na U.Porto, verifica-se que esta é também um pouco heterogénea. As Transferências de ativos<sup>18</sup> e as Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciables no Património Líquido, assim como os Diferimentos no Passivo, são os fatores determinantes da estrutura de cada entidade.



**GRÁFICO 29 |** ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019

<sup>18</sup> Valor líquido atribuído aos ativos transferidos temporariamente e a título gratuito pela Reitoria.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

### PRINCIPAIS INDICADORES

*Em milhares de Euros*

Rendimentos	Gastos	Resultado líquido
<b>231 152</b>	<b>224 567</b>	<b>6 586</b>
▲5%	▲5%	▲42%

2019 ▲ 2018

**QUADRO 43** | EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - 2019

### RENDIMENTOS

Em 2019, e face a 2018, não se verificaram alterações significativas na estrutura dos rendimentos da U.Porto, destacando-se apenas o aumento de 2 pp do peso relativo das Transferências e subsídios correntes obtidos, em detrimento do peso relativo dos Outros rendimentos.

*Em milhares de Euros*

	31/12/2019		31/12/2018		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Impostos, contribuições e taxas	42 883	19%	41 929	19%	954	2%
Vendas	1 847	1%	1 994	1%	(146)	(7%)
Prestações de serviços e concessões	11 830	5%	11 565	5%	264	2%
Transferências e subsídios correntes obtidos	164 597	71%	151 034	69%	13 563	9%
Rendimentos de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	393	0,2%	-	-	393	100%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	33	0,01%	(33)	(100%)
Reversões de imparidade de inventários e ativos biológicos	29	0,01%	17	0,01%	11	64%
Reversões de imparidade de dívidas a receber	839	0,4%	416	0,2%	423	102%
Aumentos de justo valor	2	0,001%	4	0,002%	(2)	(60%)
Outros rendimentos	8 605	4%	12 327	6%	(3 722)	(30%)
Juros e rendimentos similares obtidos	129	0,1%	123	0,1%	5	4%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>231 152</b>	<b>100%</b>	<b>219 442</b>	<b>100%</b>	<b>11 710</b>	<b>5%</b>

**QUADRO 44** | ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS DA U.PORTO – 2019 E 2018

No exercício agora findo, os rendimentos ascenderam a 231.152 milhares de Euros, o que representou uma variação positiva de 5%, no montante de 11.710 milhares de Euros. Tal como se pode constatar, esta evolução resultou, na maior parte, da rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos, tendo representado 71% do total dos rendimentos. Face ao período anterior, verificou-se um aumento de 13,6 milhões de Euros, cerca de 9%, resultante, essencialmente, do efeito do acréscimo dos rendimentos de projetos financiados, no âmbito dos financiamentos correntes, muito por via dos novos contratos celebrados, que ascendeu a 11.341 milhares de Euros, e do aumento do Orçamento de Estado, que ascendeu a 2.196 milhares de Euros.



A rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos compreende em 76% a dotação do Orçamento de Estado, que totalizou 124.397 milhares de Euros, sendo superior em 2.196 milhares de Euros face à atribuída em 2018.

A distribuição do Orçamento de Estado pelas Entidades constitutivas encontra-se detalhada no quadro seguinte:

*Em Euros*

Entidades constitutivas	Dotação inicial	Reforço por conta da redução das propinas	Devolução Fundo comum	TOTAL
FAUP	3 122 735	54 473	9 578	3 186 786
FBAUP	2 616 176	31 172	8 134	2 655 482
FCUP	15 516 477	130 021	46 703	15 693 201
FCNAUP	1 362 859	17 035	4 179	1 384 073
FADEUP	3 349 599	40 337	10 277	3 400 213
FDUP	1 798 037	48 569	5 615	1 852 221
FEP	6 442 032	76 998	19 872	6 538 902
FEUP	25 859 343	279 563	77 837	26 216 743
FFUP	4 906 044	48 103	15 251	4 969 398
FLUP	8 207 644	121 995	25 323	8 354 962
FMUP	10 866 561	86 163	33 431	10 986 155
FMDUP	2 407 997	20 246	7 364	2 435 607
FPCEUP	4 241 955	54 576	13 037	4 309 568
ICBAS	10 346 385	75 910	31 679	10 453 974
REIT	12 437 434	-	-	12 437 434
SASUP	3 208 668	-	-	3 208 668
CRSCUP	4 402 904	-	-	4 402 904
CDUP	411 116	-	-	411 116
Retenção <sup>a</sup>	1 500 000	-	-	1 500 000
<b>Total</b>	<b>123 003 966</b>	<b>1 085 161</b>	<b>308 280</b>	<b>124 397 407</b>

<sup>a</sup> Retenção para recuperação e conservação do património

#### QUADRO 45 | DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DE ESTADO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019

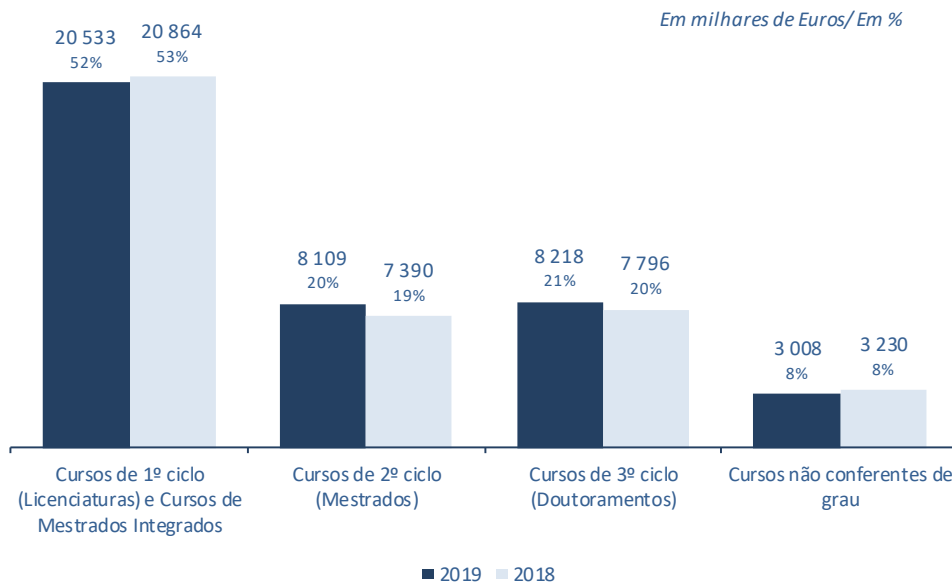
Em 2019 ocorreu um reforço face à dotação inicial atribuída em 2018 (121.070 milhares de Euros), no montante de 1.934 milhares de Euros. Para fazer face ao impacto decorrente da medida de redução de propinas, estabelecida no artigo 198.º da Lei do Orçamento de Estado para 2019, verificou-se também um reforço no montante de 1.085 milhares de Euros, tendo ainda sido devolvido à U.Porto o valor inscrito no Fundo comum<sup>19</sup>, no montante de 308 milhares de Euros.

No que se refere aos rendimentos de projetos financiados, estes são reconhecidos em função dos gastos incorridos no âmbito dos contratos de financiamento de projetos nos quais a U.Porto participa, nomeadamente de investigação e de mobilidade e cooperação, que representaram 24% da rubrica Transferências e subsídios correntes obtidos, e

<sup>19</sup> Nos termos do “Contrato entre o Governo e as Universidades Públicas Portuguesas no Âmbito do Compromisso com a Ciência e o Conhecimento”, celebrado em 16 de julho de 2016, foi criado um mecanismo de entajuda e coesão, destinado a salvaguardar eventuais situações de desequilíbrio financeiro que pudessem ocorrer ao longo da execução orçamental, em qualquer uma das universidades. Para este mecanismo de entajuda, entretanto designado por Fundo Comum IES / Universidades, cada uma das referidas instituições contribuiu, em 2019, com 0,25% do seu orçamento de receitas gerais, de acordo com o previsto na alínea a) do n.º 1 da Cláusula 5.ª do referido contrato. Não tendo sido utilizado o montante inscrito no referido fundo durante o ano de 2019, foi autorizada a sua devolução às universidades através do despacho do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, datado de 20/09/2019, de acordo com decisão prévia do CRUP.

ascenderam a 39.211 milhares de Euros, tendo-se constatado um acréscimo, tal como anteriormente referido, de cerca de 11.341 milhares de Euros. O referido acréscimo é explicado fundamentalmente pelo Emprego Científico ao abrigo dos Contratos Programa com a FCT, pelos projetos contratualizados em 2018, em que a execução significativa teve início em 2019, assim como a execução das Unidades de Investigação, que em 2019 tiveram um financiamento com apenas um ano de prazo. Destacaram-se a FEUP (+3,9 milhões de Euros), a FCUP (+2,2 milhões de Euros), o ICBAS (+954 milhares de Euros), a FLUP (+847 milhares de Euros) e a FPCEUP (+700 milhares de Euros). Também na Reitoria verificou-se um acréscimo de cerca de 1,8 milhões de Euros, essencialmente, devido ao aumento da execução dos projetos Erasmus +, pelo financiamento do evento ICCP e pelo reforço da execução do projeto PRISC. Igualmente, também a rubrica de Impostos, contribuições e taxas registou um aumento de 954 milhares de Euros, afigurando-se como uma das principais componentes dos rendimentos, com um peso relativo de 19%, sendo objeto de uma análise detalhada neste relatório.

Os rendimentos provenientes de Impostos e taxas, que em 2019 ascenderam a 42.883 milhares de Euros, compreendem, essencialmente, as propinas reconhecidas no período. Tal como anteriormente referido, esta rubrica verificou um aumento de 954 milhares de Euros, correspondente a uma variação positiva de 2%, essencialmente, resultante do aumento generalizado dos montantes dos 2.ºs e 3.ºs ciclos. Face a 2018, constatou-se um acréscimo generalizado dos rendimentos de propinas por Unidade Orgânica, com especial enfoque nos associados ao segundo ciclo de estudos (mestrados) (+720 milhares de Euros, com especial destaque para a FEUP, FCUP, FLUP e a FADEUP) e ao terceiro ciclo de estudos (+422 milhares de Euros, com especial destaque para a FPCEUP, FLUP, ICBAS e FEP). No que se refere ao primeiro ciclo de estudos e mestrado integrado, devido à redução do valor da propina, verificou-se uma variação negativa nos rendimentos deste ciclo de estudos (-331 milhares de Euros, com especial destaque para a FMUP, ICBAS, FAUP e FEP).



**GRÁFICO 30 | RENDIMENTOS DE PROPINAS POR CICLO DE ESTUDO – 2019 E 2018**

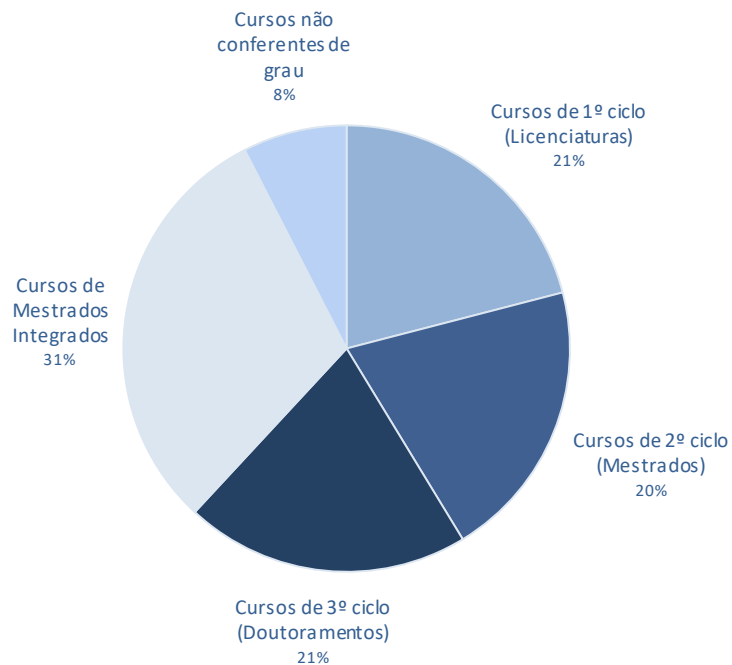
A distribuição das propinas de 2019 por Unidade orgânica e por ciclo de estudo apresenta-se no quadro seguinte:

*Em milhares de Euros*

Unidade orgânica	Cursos de 1º ciclo (Licenciaturas)	Cursos de 2º ciclo (Mestrados)	Cursos de 3º ciclo (Doutoramentos)	Cursos de Mestrados Integrados	Cursos não conferentes de grau	Total
FAUP	-	-	202	966	28	1 196
FBAUP	592	428	287	-	96	1 403
FCUP	1 833	1 102	1 041	532	155	4 663
FCNAUP	338	67	94	-	15	514
FADEUP	638	686	292	-	21	1 637
FDUP	925	346	119	-	127	1 517
FEP	1 474	1 909	309	-	44	3 735
FEUP	47	1 000	1 959	5 608	279	8 893
FFUP	-	154	211	919	21	1 305
FLUP	2 186	1 349	690	-	860	5 086
FMUP	-	481	1 194	1 596	1 068	4 339
FMDUP	-	26	153	371	177	728
FPCEUP	166	338	554	886	89	2 033
ICBAS	156	222	1 113	1 300	36	2 828

**QUADRO 46** | RENDIMENTOS DE PROPINAS POR UNIDADE ORGÂNICA E POR CICLO DE ESTUDO – 2019

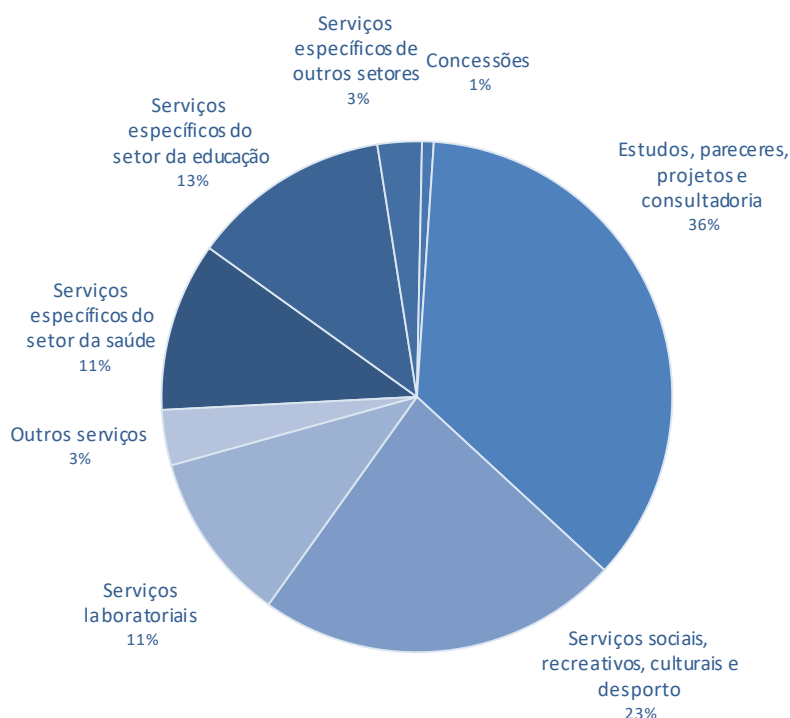
A distribuição das propinas na U.Porto por ciclo de estudo consta do gráfico seguinte:



**GRÁFICO 31** | DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PROPINAS POR CICLO DE ESTUDO (%) – 2019

As Prestações de serviços e concessões, que evidenciaram um peso relativo de 5%, revelaram um acréscimo no montante de 264 milhares de Euros face a 2018, tendo ascendido a 11.830 milhares de Euros. A variação positiva verificada deveu-se, essencialmente, ao acréscimo dos serviços prestados ao exterior.

As áreas de ensino e de investigação constituem as principais atividades da U.Porto. Os restantes serviços prestados por cada Unidade Orgânica são vastos e muito diferenciados, uma vez que cada uma desenvolve a sua atividade em áreas muito específicas e distintas. De uma forma genérica, salientaram-se em 2019 as prestações de serviços relacionadas com Estudos, pareceres, projetos e consultadoria (4.237 milhares de Euros), com os Serviços laboratoriais (1.277 milhares de Euros), com os Serviços clínicos, consultas e exames (1.269 milhares de Euros), com a Alimentação e alojamento (1.266 milhares de Euros) e com os Serviços de docência (613 milhares de Euros). Ao nível dos Serviços clínicos, consultas e exames é de destacar a celebração de novos protocolos com o Centro Hospitalar de V.N.G./Espinho e com o Centro Hospitalar do Alto Ave pela FMUP (serviço de genética) que originaram um aumento da faturação neste âmbito.

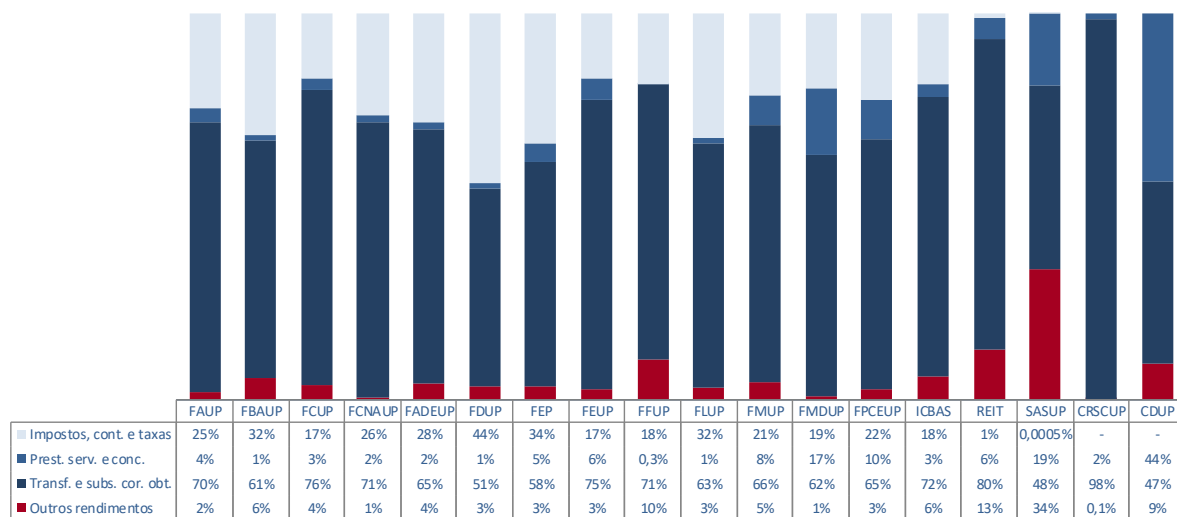


**GRÁFICO 32 |** DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES (%) – 2019

Em 2019, as vendas corresponderam fundamentalmente às refeições nos estabelecimentos dos Serviços de Ação Social, tendo-se cifrado em 1.847 milhares de Euros.

Por fim, importa destacar o montante de 8.605 milhares de Euros evidenciado em 2019 na rubrica de Outros rendimentos, sendo que 4.722 milhares de Euros (55%) correspondem ao reconhecimento dos rendimentos relativos aos financiamentos afetos à aquisição de ativos, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. Ao nível dos Outros rendimentos, o decréscimo verificado (-30%) decorreu, maioritariamente, da variação negativa da rubrica de Rendimentos em investimentos não financeiros, em resultado da mais valia relevada na Reitoria em 2018, no montante de 2,5 milhões de Euros, associada à alienação do imóvel "Ex-Colégio Almeida Garrett".

A Reitoria e os Serviços Autónomos (SASUP, CRSCUP e CDUP) evidenciam uma estrutura de rendimentos distinta das Unidades Orgânicas, essencialmente, devido à inexistência da componente das propinas<sup>20</sup>. O peso relativo das Transferências e subsídios correntes obtidos, onde se inclui maioritariamente o Orçamento do Estado, constitui também um fator diferenciador entre as entidades. Contrariamente ao que se observa nas restantes entidades constitutivas da U.Porto, nos SASUP e no CDUP, as Prestações de serviços e concessões têm um peso relativo no total dos rendimentos muito considerável. Os rendimentos do CRSCUP compreendem, na sua quase totalidade, o Orçamento do Estado.



**GRÁFICO 33 |** ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019

<sup>20</sup> Consideradas em Impostos, contribuições e taxas.

## GASTOS

No ano que findou não se verificaram alterações relevantes na estrutura de gastos da U.Porto face ao ano anterior.

*Em milhares de Euros*

	31/12/2019		31/12/2018		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	766	0,3%	199	0,1%	567	284%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	735	0,3%	1 016	0,5%	(282)	(28%)
Fornecimentos e serviços externos	37 356	17%	35 204	16%	2 152	6%
Gastos com pessoal	155 954	69%	148 784	69%	7 171	5%
Transferências e subsídios concedidos	12 454	6%	12 008	6%	446	4%
Prestações sociais	449	0,2%	327	0,2%	122	37%
Perdas por imparidade de inventários e ativos biológicos	11	0,005%	45	0,02%	(34)	(76%)
Perdas por imparidade de dívidas a receber	289	0,1%	515	0,2%	(227)	(44%)
Outros gastos	2 356	1%	2 340	1%	16	1%
Gastos de depreciação e amortização	13 950	6%	14 374	7%	(424)	(3%)
Juros e gastos similares suportados	247	0,1%	5	0,002%	242	5 135%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>224 567</b>	<b>100%</b>	<b>214 818</b>	<b>100%</b>	<b>9 748</b>	<b>5%</b>

**QUADRO 47** | ESTRUTURA DOS GASTOS DA U.PORTO – 2019 E 2018

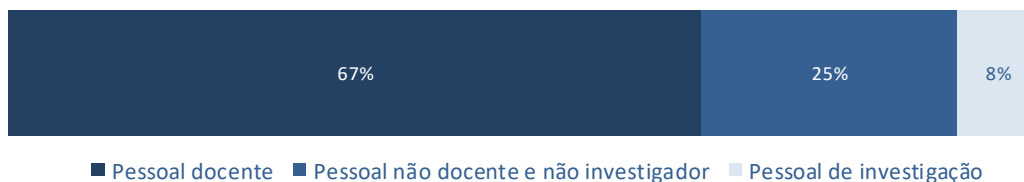
Em 2019, o total dos gastos da U.Porto ascendeu a 224.567 milhares de Euros, o que representou uma variação de 5% face a 2018.

A rubrica com maior expressão consiste nos Gastos com pessoal, que representou 69% dos gastos da U.Porto em 2019 e verificou um acréscimo de 5% face a 2018, no montante de 7.171 milhares de Euros. As alterações legislativas aplicáveis aos trabalhadores da U.Porto têm conduzido a um acréscimo significativo dos gastos com pessoal. A este respeito refiram-se as alterações de posição remuneratória no âmbito do descongelamento faseado das carreiras consagradas no artigo 18.º da Lei do Orçamento do Estado para 2018 e no artigo 16.º da Lei do Orçamento do Estado para 2019, cujo impacto ao nível do pessoal docente, não docente e não investigador ascendeu a 1.598 milhares de Euros.

No ano em análise, destacaram-se ainda a contratação de doutorados ao abrigo da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, bem como das restantes medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico, e as regularizações, no âmbito do PREVPAP, cujos montantes se cifraram em, respetivamente, cerca de 7.209 milhares de Euros e 61 milhares de Euros.

De salientar ainda a alteração da RMMG, nos termos do Decreto-Lei n.º 117/2018, de 27 de dezembro, com um impacto de 52 milhares de Euros. A este facto acresce, em 2019, a variação positiva do número de ETIs, em cerca de 172,55, essencialmente, resultante do acréscimo de 174,62 ETIs verificado no pessoal Docente/ Investigador, atenuada pela redução de 2,07 ETIs ao nível do pessoal Não docente/ Não investigador. Com efeito contrário, pelo impacto que tiveram em 2018, refiram-se as avaliações do pessoal docente, referente ao período compreendido entre 2004 e 2009.

No que diz respeito à distribuição dos gastos com pessoal por grupo de pessoal, o Pessoal docente apresentou em 2019 um peso relativo de 67%, correspondente a cerca de 104,8 milhões de Euros. O Pessoal não docente e não investigador, com um peso de 25% do total da rubrica, evidenciou gastos de 39 milhões de Euros, enquanto o Pessoal de investigação representou 8%, tendo os respetivos gastos totalizado 12,2 milhões de Euros.



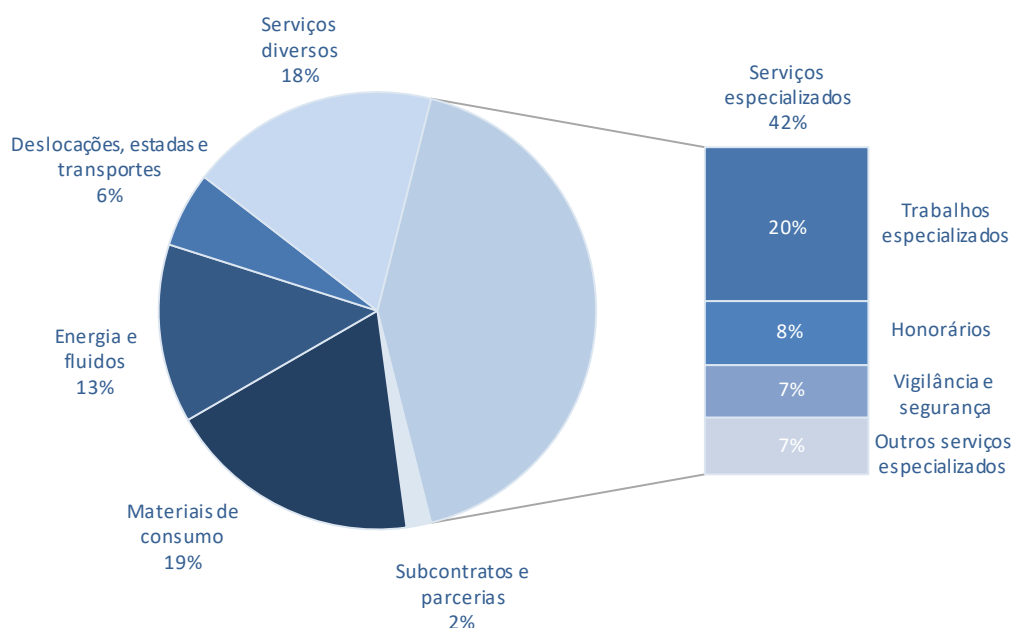
**GRÁFICO 34 | GASTOS COM PESSOAL POR GRUPO DE PESSOAL (EM %) – 2019**

Relativamente aos Fornecimentos e serviços externos, no montante de 37.356 milhares de Euros, no ano transato representaram 17% do total dos gastos, tendo registado um acréscimo de 6% face a 2018, no montante de 2.152 milhares de Euros.

Os Fornecimentos e serviços externos apresentaram como principais componentes as rubricas relativas aos Trabalhos especializados (7.370 milhares de Euros), aos Encargos com as instalações (Eletricidade, Limpeza, higiene e conforto, Vigilância e segurança, Água e Outros fluídos) (9.461 milhares de Euros), aos Produtos químicos e de laboratórios (3.870 milhares de Euros), aos Honorários (3.071 milhares de Euros), à Conservação e reparação (2.108 milhares de Euros), às Deslocações e estadas (2.065 milhares de Euros) e aos Outros serviços (2.782 milhares de Euros). O acréscimo desta rubrica resultou, essencialmente, do aumento da rubrica de Outros serviços (631 milhares de Euros), da rubrica de Produtos químicos e de laboratórios (630 milhares de Euros), da rubrica de Rendas e alugueres (323 milhares de Euros), da rubrica de Outros materiais diversos para consumo (224 milhares de Euros), da rubrica de Vigilância e segurança (198 milhares de Euros) e da rubrica dos Artigos para oferta e de publicidade e divulgação (139 milhares de Euros).

Relativamente ao incremento nos Outros serviços, é de salientar a organização, na Reitoria, da ICPC World Finals - Finais mundiais de programação 2019, no que se refere aos Produtos químicos e de laboratórios o acréscimo registado deve-se aos gastos com produtos químicos e de laboratórios na FEUP, FMUP e ICBAS, na sequência do maior consumo associado à execução de projetos, em linha com o aumento no número de projetos, e também devido ao incremento da prestação de serviços, nomeadamente na FMUP. No que se refere à Vigilância e segurança, estamos perante um sector de atividade cujo gasto da mão de obra tem forte impacto na definição do gasto para a U.Porto, nomeadamente a atualização de preços do fornecedor, assim como o alargamento dos serviços, devido ao incremento do número de horas de segurança contratualizadas (segurança 24H). De referir que o contrato que esteve em vigor durante 3 anos cessou e foi assinado um novo contrato com atualização de preços.

Relativamente às Rendas e alugueres, verificou-se que o aumento dos encargos está relacionado, tal como referido anteriormente, com a organização do ICPC World Finals - Finais mundiais de programação 2019, que nesta rubrica ascendeu a 128 milhares de Euros e do aluguer de espaço no Edifício Central da UPTEC (“Projeto Fraunhofer”) que ascendeu a 196 milhares de Euros. No que se refere aos Artigos para oferta e de publicidade e divulgação, de salientar os gastos com a organização do ICPC World Finals - Finais mundiais de programação 2019, assim como o acolhimento e integração estudantes do 1.º ano.



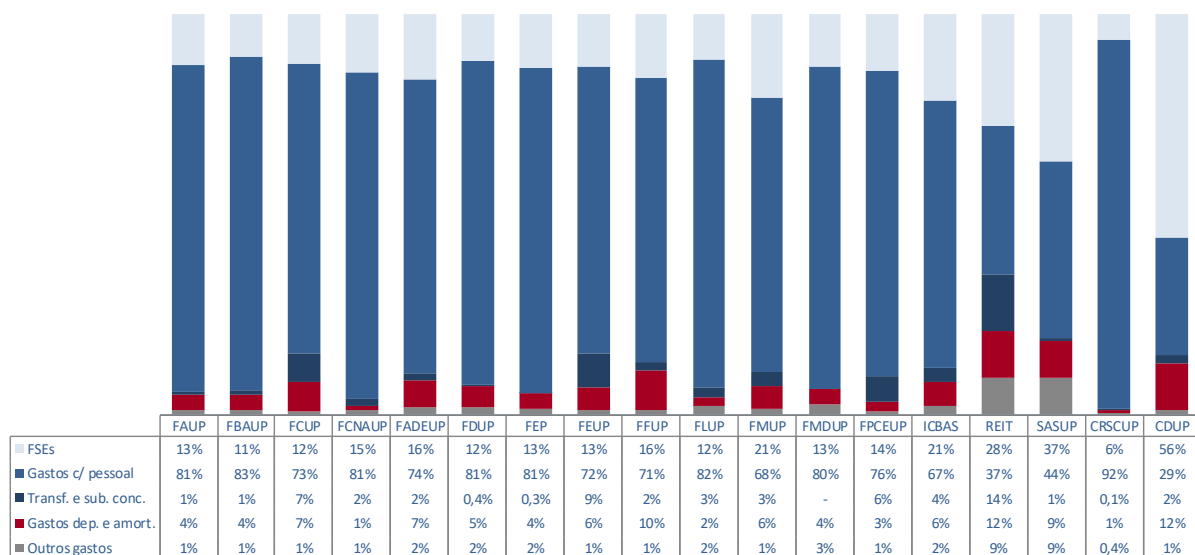
**GRÁFICO 35 |** DETALHE DOS GASTOS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (%) – 2019

No que diz respeito aos Gastos de amortização e depreciação, que ascenderam em 2019 a 13.950 milhares de Euros, o seu peso relativo ascendeu a 6% no total dos gastos.

As Transferências e subsídios concedidos, que evidenciaram um montante de 12.454 milhares de Euros em 2019, corresponderam a 6% do total dos gastos e compreenderam, essencialmente, as transferências para os bolsiros de investigação, assim como as transferências para bolsiros no âmbito de projetos de mobilidade.



Também ao nível dos gastos, a Reitoria e os Serviços autónomos evidenciam uma estrutura distinta das Unidades Orgânicas. Na Reitoria destaca-se o peso relativo das transferências no âmbito dos programas de mobilidade<sup>21</sup>. No CRSCUP ressalta o facto dos gastos com pessoal evidenciarem um peso relativo de 92%, enquanto o CDUP, que evidencia a menor percentagem de gastos com pessoal (29%), apresenta o maior peso relativo dos fornecimentos e serviços externos (56%).



**GRÁFICO 36 | ESTRUTURA DOS GASTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019**

<sup>21</sup> Relevadas em Transferências e subsídios concedidos.

## RESULTADOS

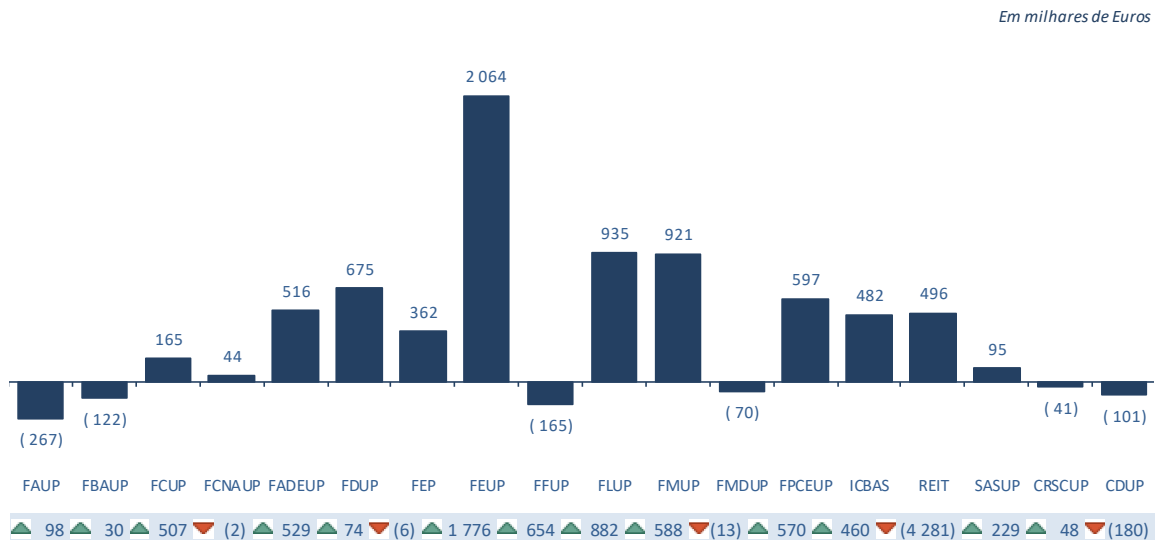
*Em milhares de Euros*

Resultados	2019	2018	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	20 654	18 880	1 774	9%
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	6 704	4 506	2 198	49%
Resultado líquido do período	6 586	4 624	1 961	42%

**QUADRO 48 | RESULTADOS DA U.PORTO – 2019 E 2018**

Em 2019, os resultados da U.Porto evidenciaram um comportamento significativamente favorável face ao período anterior. O Resultado líquido do período ascendeu a 6.586 milhares de Euros, tendo aumentado 1.961 milhares de Euros.

O contributo de cada entidade constitutiva para o Resultado líquido da U.Porto apresenta-se no gráfico seguinte:



**GRÁFICO 37 | RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019**

Na análise do contributo de cada entidade constitutiva, destacou-se a FEUP, com um Resultado líquido de 2.064 milhares de Euros, seguido da FLUP, com 935 milhares de Euros, e da FMUP, com 921 milhares de Euros. Com exceção da FCNAUP, da FEP, da FMDUP, da Reitoria e do CDUP, nas restantes entidades constitutivas constatou-se uma melhoria do Resultado líquido face a 2018. Importa referir que o resultado líquido da Reitoria, positivo em 496 milhares de Euros, inclui o rendimento de 1,5 milhões de Euros relativo à dotação do Orçamento de Estado afeta à *Retenção para recuperação e conservação do património*, cujos benefícios revertem a favor das Unidades orgânicas nas quais o património se encontra a ser, ou ainda vai ser, intervencionado.

Os rendimentos e gastos que estiveram na origem do Resultado líquido apurado em 2019 por entidade constitutiva, detalham-se no quadro seguinte:

*Em milhares de Euros*

	Rendimentos	Gastos	Resultado líquido
FAUP	5 126	5 393	(267)
FBAUP	4 788	4 910	(122)
FCUP	29 117	28 953	165
FCNAUP	2 073	2 030	44
FADEUP	6 267	5 751	516
FDUP	3 725	3 051	675
FEP	11 794	11 432	362
FEUP	55 080	53 016	2 064
FFUP	7 388	7 553	(165)
FLUP	17 283	16 348	935
FMUP	21 421	20 500	921
FMDUP	3 929	3 998	(70)
FPCEUP	9 817	9 220	597
ICBAS	16 711	16 229	482
REIT	26 128	25 632	496
SASUP	7 088	6 993	95
CRSCUP	4 622	4 664	(41)
CDUP	915	1 016	(101)

**QUADRO 49** | DETALHE DO RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019

*Em milhares de Euros*

	2016	2017	2018	2019	Acumulado
<b>U.PORTO</b>	<b>876</b>	<b>64</b>	<b>4 624</b>	<b>6 586</b>	<b>12 151</b>
FAUP	(327)	(339)	(365)	(267)	(1 298)
FBAUP	(255)	(137)	(152)	(122)	(665)
FCUP	(752)	(870)	(342)	165	(1 799)
FCNAUP	81	58	45	44	227
FADEUP	(168)	(117)	(13)	516	218
FDUP	230	368	601	675	1 873
FEP	639	406	368	362	1 775
FEUP	(756)	712	288	2 064	2 309
FFUP	(617)	(441)	(819)	(165)	(2 041)
FLUP	(685)	(628)	53	935	(325)
FMUP	1 521	729	333	921	3 505
FMDUP	194	(70)	(56)	(70)	(1)
FPCEUP	(340)	(503)	27	597	(219)
ICBAS	110	(494)	22	482	119
REIT	1 788	1 104	4 777	496	8 165
SASUP	(48)	309	(133)	95	223
CRSCUP	323	104	(89)	(41)	297
CDUP	(62)	(127)	78	(101)	(212)

**QUADRO 50** | RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA ACUMULADO – 2016 A 2019

Analisando o Resultado líquido acumulado do período compreendido entre 2016 e 2019, conclui-se que a realidade por entidade constitutiva é bastante heterogénea. Algumas entidades constitutivas evidenciaram um histórico de resultados sempre positivos (FCNAUP, FDUP, FEP, FMUP e Reitoria), contrariamente a outras que apresentaram resultados continuamente negativos (FAUP, FBAUP e FFUP). Ainda assim, a maioria das entidades (FCNAUP, FADEUP, FDUP, FEP, FEUP, FMUP, ICBAS, Reitoria, SASUP e CRSCUP) apresentou resultados positivos, em termos acumulados, entre 2016 e 2019.

## INDICADORES

Resultados	Em %/ Em pp/ Em milhares de Euros			
	2019	2018	Variação	
			Absoluta	Relativa
Orçamento de Estado/ Gastos com pessoal	80%	82%	(2)	(3%)
Grau de autonomia financeira <sup>a</sup>	79%	80%	(2)	(2%)
EBITDA <sup>b</sup>	15 364	13 838	1 526	11%
Cash-Flow <sup>c</sup>	15 246	13 957	1 289	9%

<sup>a</sup> Património líquido/ Ativo

<sup>b</sup> Res. operacional + Gastos/reversões de deprec. e amort. + Impar. (perdas/reversões) - Imp. subs. e transf. p/invest.

<sup>c</sup> Res. líquido + Gastos/reversões de deprec. e amort. + Impar. (perdas/reversões) - Imp. subs. e transf. p/invest.

### QUADRO 51 | INDICADORES DA U.PORTO – 2019 E 2018

No ano de 2019, a dotação do Orçamento de Estado permitiu cobrir 80% dos gastos com o pessoal, sendo inferior em 2 pp face ao período anterior, pelo que se constata que o acréscimo verificado na dotação do Orçamento de Estado, no montante de 2.196 milhares de Euros, se mostrou insuficiente para compensar o aumento dos gastos com pessoal, no montante de 7.171 milhares de Euros. A este respeito refira-se que uma parte do aumento da dotação do Orçamento de Estado, no montante de 1.085 milhares de Euros, se destinou a compensar a redução das propinas, pelo que caso esse efeito fosse expurgado, o grau de cobertura reduzir-se-ia para 79%.

O grau de autonomia financeira elevou-se a 79%, deteriorando-se 2 pp face a 2018. Esta evolução derivou do aumento significativo do Ativo, no montante de 18.580 milhares de Euros, muito por via dos novos contratos de financiamento, associado ao aumento menos expressivo do Património Líquido, no montante de 2.249 milhares de Euros, como decorre da análise detalhada das principais rubricas desta componente do Balanço.

No período em análise, a U.Porto gerou um EBITDA positivo no montante de 15.364 milhares de Euros, evidenciando um acréscimo de 1.526 milhares de Euros. Também a capacidade de libertar fundos na sequência da sua atividade de exploração melhorou, tendo o Cash-Flow ascendido a 15.246 milhares de Euros, aumentando 1.289 milhares de Euros face a 2018.

O contributo de cada entidade constitutiva para os indicadores apresentados detalha-se conforme se segue.

Em %/Em pp

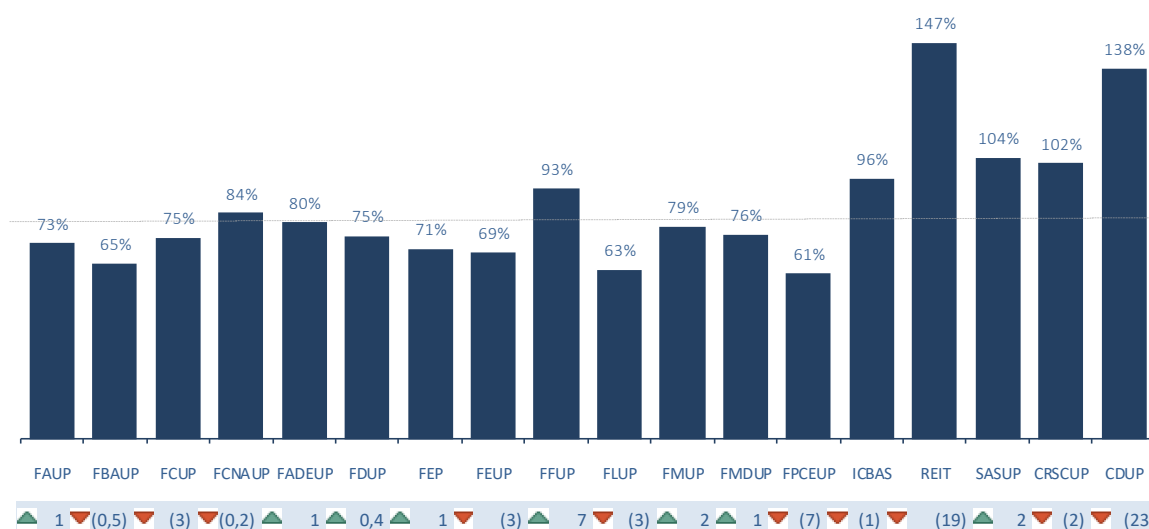


GRÁFICO 38 | OE/GASTOS COM O PESSOAL POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019

Com exceção da Reitoria e dos Serviços autónomos, nas restantes entidades constitutivas a dotação do Orçamento de Estado não foi suficiente para cobrir os gastos com o pessoal, tendo-se verificado um decréscimo da taxa de cobertura na maioria das entidades face a 2018, destacando-se o CDUP e a Reitoria, cuja redução foi de, respetivamente, 23 pp e 19 pp. Inversamente, a taxa de cobertura da FFUP aumentou 7 pp. Em 2019, a FBAUP, a FLUP e a FPCEUP, foram as entidades nas quais se apurou uma menor cobertura da dotação do Orçamento de Estado, não superando os 65% dos gastos com o pessoal.

Em %/Em pp

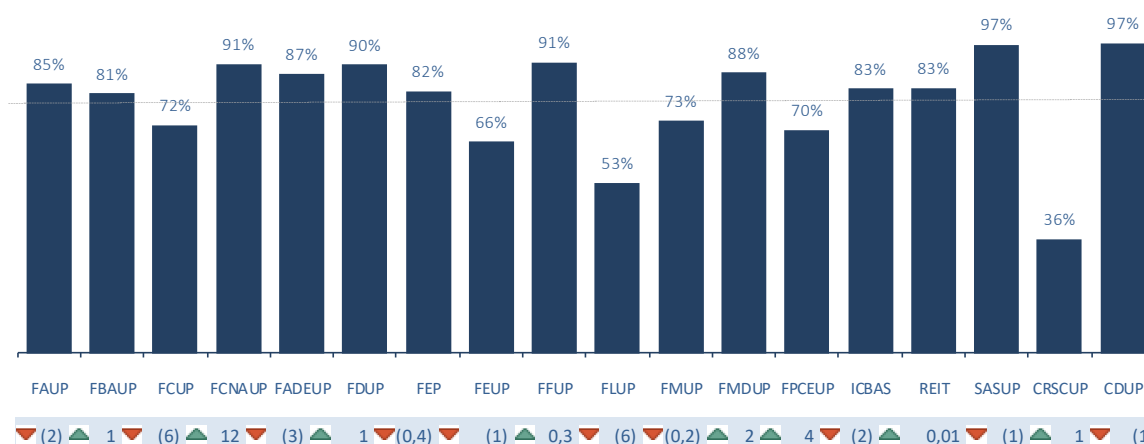


GRÁFICO 39 | GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019

A generalidade das entidades constitutivas apurou um rácio de autonomia financeira superior a 75%, tendo-se, contudo, verificado uma deterioração deste rácio em muitas das entidades face ao período anterior, destacando-se a FCUP e a FLUP, ambas com um decréscimo de 6 pp. Contrariamente, na FCNAUP o rácio de autonomia financeira

elevou-se em 12 pp. Em 2019, as entidades que evidenciaram uma maior percentagem de ativos financiados pelo Património Líquido foram os SASUP e o CDUP.

Em milhares de Euros

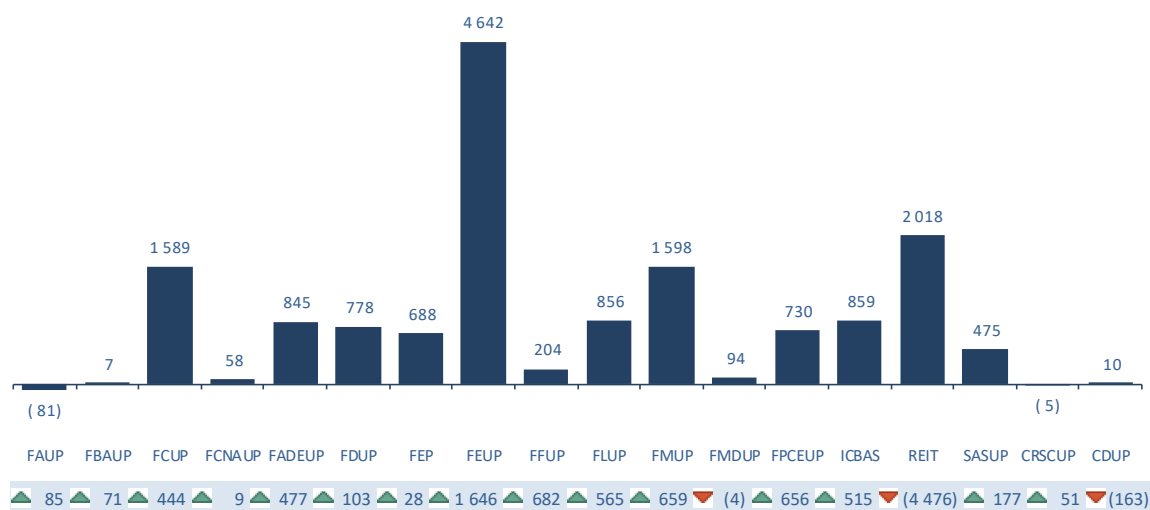


GRÁFICO 40 | EBITDA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019

Com exceção da FMDUP, da Reitoria e do CDUP, nas restantes entidades constitutivas constatou-se uma evolução favorável do EBITDA face ao ano transato. A entidade que mais contribuiu para o EBITDA apurado pela U.Porto em 2019, foi a FEUP, cujo EBITDA ascendeu a 4.642 milhares de Euros, seguido da Reitoria, que apesar do decréscimo verificado, apurou um EBITDA de 2.018 milhares de Euros.

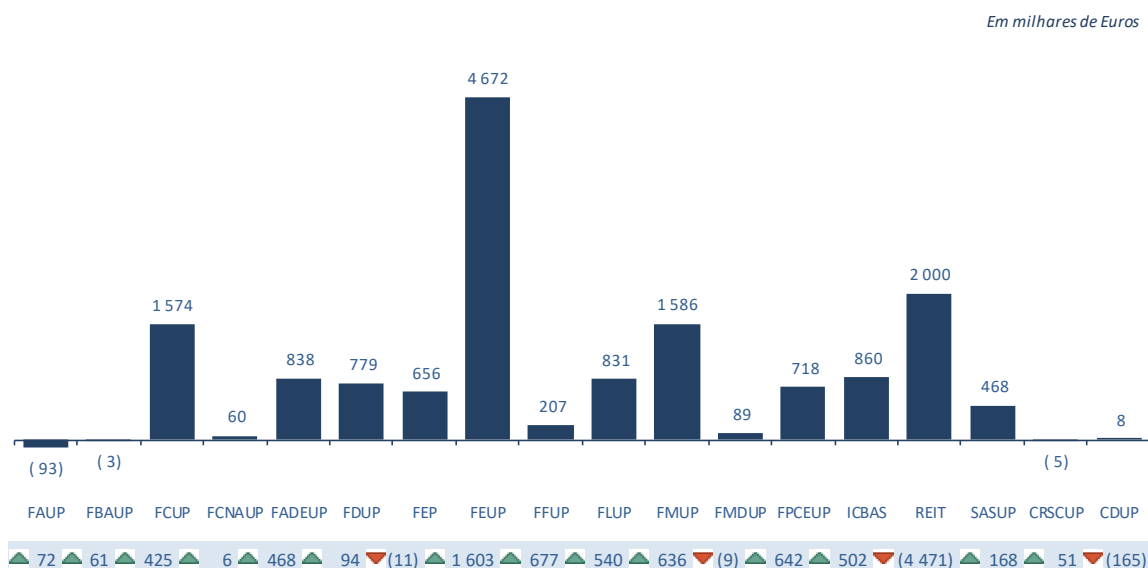
Em milhares de Euros

	2016	2017	2018	2019	Acumulado
<b>U.PORTO</b>	<b>8 762</b>	<b>10 379</b>	<b>13 838</b>	<b>15 364</b>	<b>48 343</b>
FAUP	(94)	(152)	(167)	(81)	(494)
FBAUP	(59)	(1)	(64)	7	(116)
FCUP	603	686	1 145	1 589	4 024
FCNAUP	88	61	49	58	257
FADEUP	224	271	367	845	1 706
FDUP	470	522	675	778	2 444
FEP	1 047	810	660	688	3 206
FEUP	1 760	3 655	2 995	4 642	13 052
FFUP	(382)	(59)	(478)	204	(715)
FLUP	(276)	(160)	291	856	711
FMUP	1 926	1 482	939	1 598	5 945
FMDUP	300	103	98	94	595
FPCEUP	(158)	(300)	74	730	346
ICBAS	(110)	(111)	345	859	983
REIT	2 697	2 698	6 494	2 018	13 907
SASUP	413	766	298	475	1 952
CRSCUP	290	163	(56)	(5)	391
CDUP	9	(57)	173	10	136

QUADRO 52 | EBITDA<sup>22</sup> POR ENTIDADE CONSTITUTIVA ACUMULADO – 2016 A 2019

<sup>22</sup> O EBITDA relativo ao ano de 2016 tem por base o referencial contabilístico anterior (POC-E).

Da análise da evolução do EBITDA acumulado no período compreendido entre 2016 e 2019, conclui-se que, com exceção da FAUP que apresentou valores sempre negativos, a maioria das entidades (FCUP, FCNAUP, FADEUP, FDUP, FEP, FEUP, FMUP, FMDUP, Reitoria e SASUP) evidenciou um EBITDA positivo em todos os anos. Em termos acumulados, apenas a FAUP, a FBAUP e a FFUP apresentaram um EBITDA negativo, pelo que as restantes verificaram um EBITDA positivo no período em análise.



**GRÁFICO 41 | CASH-FLOW POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2019**

No que diz respeito ao *Cash-Flow*, a FEUP, com 4.672 milhares de Euros, e a Reitoria, com 2.000 milhares de Euros, foram as entidades constitutivas que mais contribuíram para o *Cash-flow* apurado pela U.Porto no ano que agora finda. Face a 2018, e com exceção da FEP, da FMDUP, da Reitoria e do CDUP, verificou-se uma melhoria na capacidade das entidades constitutivas libertarem fundos na sequência da sua atividade de exploração.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### PRINCIPAIS INDICADORES

*Em milhares de Euros*

Recebimentos	Pagamentos	Varição de Caixa
234 179	239 770	(5 591)
▲1%	▲7%	▼(172%)

2019 ◀ 2018

**QUADRO 53** | EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – 2019

### RECEBIMENTOS

*Em milhares de Euros*

Recebimentos	2019		2018		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Atividades operacionais</b>	<b>229 981</b>	<b>98%</b>	<b>224 413</b>	<b>97%</b>	<b>5 568</b>	<b>2%</b>
<b>Cientes</b>	<b>12 398</b>	<b>5%</b>	<b>12 002</b>	<b>5%</b>	<b>396</b>	<b>3%</b>
Vendas	123	0,1%	147	0,1%	(23)	(16%)
Prestações de serviços	10 823	5%	10 010	4%	814	8%
Outras atividades	1 451	1%	1 845	1%	(395)	(21%)
<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>158 777</b>	<b>68%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>158 777</b>	<b>100%</b>
Orçamento de Estado	124 397	53%	-	-	124 397	100%
Investigação	28 830	12%	-	-	28 830	100%
Outros	5 549	2%	-	-	5 549	100%
<b>Utentes</b>	<b>47 761</b>	<b>20%</b>	<b>46 659</b>	<b>20%</b>	<b>1 102</b>	<b>2%</b>
Estudantes	43 700	19%	42 564	18%	1 135	3%
Vendas	1 743	1%	1 882	1%	(139)	(7%)
Prestações de serviços	2 318	1%	2 213	1%	106	5%
<b>Outros recebimentos</b>	<b>11 045</b>	<b>5%</b>	<b>165 752</b>	<b>71%</b>	<b>(154 707)</b>	<b>(93%)</b>
Transferências Correntes	-	-	151 598	65%	(151 598)	(100%)
Orçamento de Estado	-	-	122 712	53%	(122 712)	(100%)
Investigação	-	-	23 244	10%	(23 244)	(100%)
Outros	-	-	5 642	2%	(5 642)	(100%)
Direitos de propriedade industrial	99	0,04%	24	0,01%	75	305%
Patrocínios	344	0,1%	320	0,1%	24	7%
Projetos - Entidades parceiras	8 943	4%	12 259	5%	(3 316)	(27%)
Outros	1 658	1%	1 550	1%	109	7%
<b>Atividades de investimento</b>	<b>1 201</b>	<b>1%</b>	<b>7 064</b>	<b>3%</b>	<b>(5 864)</b>	<b>(83%)</b>
Ativos fixos tangíveis	31	0,01%	5 960	3%	(5 929)	(99%)
Investimentos financeiros	0,2	0,0001%	75	0,03%	(75)	(100%)
Outros ativos	-	-	157	0,1%	(157)	(100%)
Transferências de capital	1 118	0,5%	743	0,3%	375	50%
Investigação	483	0,2%	228	0,1%	254	111%
Outros	635	0,3%	515	0,2%	120	23%
Juros e rendimentos similares	51	0,02%	130	0,1%	(78)	(60%)
Dividendos	0,2	0,0001%	0,1	0,00003%	0,1	207%
<b>Atividades de financiamento</b>	<b>2 998</b>	<b>1%</b>	<b>601</b>	<b>0,3%</b>	<b>2 397</b>	<b>399%</b>
Financiamentos obtidos	189	0,1%	41	0,02%	148	357%
Doações	446	0,2%	-	-	446	100%
Outras operações de financiamento	2 363	1%	560	0,2%	1 803	322%
<b>Total dos Recebimentos</b>	<b>234 179</b>	<b>100%</b>	<b>232 078</b>	<b>100%</b>	<b>2 101</b>	<b>1%</b>

**QUADRO 54** | ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS DA U.PORTO – 2019 E 2018



Em 2019, os recebimentos da U.Porto totalizaram 234.179 milhares de Euros, correspondendo a um acréscimo pouco significativo de 1% face ao período anterior, no montante de 2.101 milhares de Euros.

Os recebimentos provenientes das atividades operacionais representaram 98% (229.981 milhares de Euros), enquanto os provenientes das atividades de investimento e das atividades de financiamento corresponderam ambos a 1% (1.201 milhares de Euros e 2.998 milhares de Euros, respetivamente).

A rubrica de Transferências e subsídios correntes, autonomizada em 2019 da rubrica de Outros recebimentos, totalizou 158.777 milhares de Euros, representando 68% do total dos recebimentos. Inclui o financiamento das atividades operacionais por parte do Estado, no montante de 124.397 milhares de Euros, com um peso relativo de 53%, o que permitiu apenas cobrir 81% dos pagamentos ao pessoal, consubstanciando-se num decréscimo de 2 pp face ao ano anterior. Esta rubrica compreende ainda os financiamentos correntes obtidos no âmbito de projetos de investigação, que no ano em análise se elevaram a 28.830 milhares de Euros, tendo-se constatado uma expressiva variação positiva de 24%, no montante de 5.587 milhares de Euros, onde se destaca o contributo da Reitoria (+1.906 milhares de Euros), da FLUP (+1.493 milhares de Euros), da FCUP (+1.062 milhares de Euros) e da FEUP (+ 941 milhares de Euros). Os fatores que mais contribuíram para a variação ocorrida foram os recebimentos no âmbito das medidas para estimular o emprego científico e tecnológico, a recuperação de pedidos de pagamento por analisar por parte da FCT, a alteração da política de reembolsos de pedidos de pagamento por parte da FCT<sup>23</sup>, os adiantamentos de valores significativos, destacando-se no caso da FCUP, o projeto FET-OPEN WIpTherm, e da FLUP, o projeto MOVES, assim como o aumento da execução de projetos iniciados em 2018 e, conseqüentemente, dos correspondentes recebimentos. Por fim, refiram-se as restantes transferências correntes, associadas, maioritariamente, aos financiamentos dos projetos de mobilidade, que totalizaram 5.549 milhares de Euros, o que se concretizou num ligeiro decréscimo de 2%, no montante de 93 milhares de Euros, essencialmente explicado pela diminuição do financiamento atribuído a projetos Erasmus + na Reitoria, parcialmente compensado pelos adiantamentos de projetos recebidos na FEUP.

No que toca às importâncias recebidas dos estudantes (Utentes), rubrica que traduz uma das principais fontes de autofinanciamento da U.Porto, esta ascendeu a 43.700 milhares de Euros, correspondendo a 19% dos recebimentos. O acréscimo de 3% verificado, num total de 1.135 milhares de Euros, encontra-se em linha com o aumento dos rendimentos de Impostos, contribuições e taxas já analisado, e contempla ainda o resultado do esforço de recuperação das dívidas relativas a anos letivos anteriores. Note-se que a rubrica de Utentes inclui também as vendas de refeições aos estudantes nas cantinas, bem como o alojamento que lhes é cobrado nas residências (SASUP), e ainda as prestações de serviços clínicos na U.Porto (FCNAUP, FMUP, FMDUP e FPCEUP), que conjuntamente, no ano findo, totalizaram 4.061 milhares de Euros. No que toca aos recebimentos de clientes, estes ascenderam a 12.398 milhares de Euros, tendo-se verificado um acréscimo de 396 milhares de Euros, correspondente a um aumento de 3%.

Ainda no âmbito das atividades operacionais, os recebimentos das entidades financiadoras relativos a projetos com destino a entidades parceiras, totalizaram 8.943 milhares de Euros, tendo evidenciado um decréscimo de 3.316 milhares de Euros, justificado pelo recebimento na FEUP em 2018, no valor de 3.435 milhares de Euros, no âmbito do projeto EUMarineRobots. No ano em análise salientou-se o recebimento de 5,3 milhões de Euros na Reitoria, com destino ao INEB, ao IPATIMUP e ao IBMC no âmbito do contrato do i3S Estratégico.

---

<sup>23</sup> A FCT passou a reembolsar 80% da despesa submetida em pedidos de pagamento por analisar ao fim de 30 dias úteis.

Os recebimentos respeitantes às atividades de investimento apenas totalizaram 1.201 milhares, consubstanciando-se num expressivo decréscimo de 5.864 milhares de Euros face a 2018, justificado pelo recebimento na Reitoria em 2018 relativo à alienação do imóvel “Ex-Colégio Almeida Garrett”.

No que concerne às atividades de financiamento, que totalizaram 2.998 milhares de Euros, salientaram-se as Outras operações de financiamento, que compreendem os donativos recebidos pela U.Porto, e que se elevaram a 2.363 milhares de Euros, mais do que quadruplicando face ao ano anterior. A variação ocorrida, no montante de 1.803 milhares de Euros, derivou do recebimento de 980 milhares de Euros relativo à tranche do ano de 2018 no âmbito do protocolo celebrado com o Banco Santander Totta, bem como do recebimento de 885 milhares de Euros relativo à tranche do ano de 2019. Em 2019 ocorreu ainda uma doação do professor John Bannister Goodenough, no montante de 446 milhares de Euros, com o objetivo de apoiar atividades de I&D na FEUP<sup>24</sup>, que se encontra evidenciada na rubrica de Doações. O valor de 189 milhares de Euros apresentado na rubrica de Financiamentos obtidos respeita ao montante recebido pela FLUP referente ao subsídio reembolsável contratualizado no âmbito do POSEUR.

Na maior parte das entidades constitutivas, as verbas com origem no Orçamento de Estado representaram mais de 50% do total dos recebimentos, sendo que no CRSCUP atingiu os 95%, mas na Reitoria apenas representou 40%. O peso dos recebimentos dos estudantes foi bastante heterogéneo, variando nas faculdades entre 17% e 43%. Nos SASUP destacaram-se as vendas e as prestações de serviços, por via dos serviços de alojamento e alimentação prestados, assim como pela venda de refeições nas cantinas. As transferências recebidas no âmbito de financiamentos salientaram-se na estrutura dos recebimentos da FPCEUP, da Reitoria, da FEUP e da FCUP. Na Reitoria, os recebimentos de entidades financiadoras com destino a entidades parceiras evidenciaram também um peso relevante, em virtude dos fluxos no âmbito do contrato do i3S Estratégico.

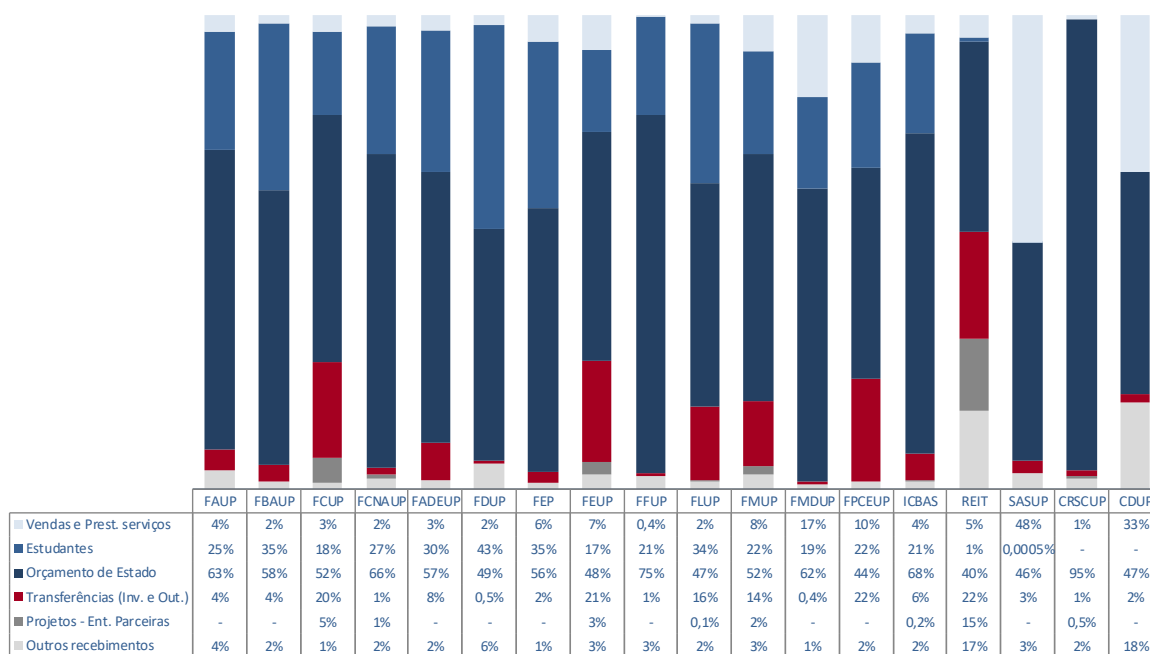


GRÁFICO 42 | RECEBIMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019

<sup>24</sup> Trabalho de investigação da Professora Maria Helena Braga e respetiva equipa, na área das baterias.

## PAGAMENTOS

Em milhares de Euros

Pagamentos	2019		2018		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Atividades operacionais</b>	<b>222 595</b>	<b>93%</b>	<b>213 747</b>	<b>95%</b>	<b>8 848</b>	<b>4%</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>39 571</b>	<b>17%</b>	<b>37 375</b>	<b>17%</b>	<b>2 195</b>	<b>6%</b>
Aquisição de bens	7 797	3%	7 053	3%	743	11%
Aquisição de serviços	31 774	13%	30 322	14%	1 452	5%
<b>Pessoal</b>	<b>154 467</b>	<b>64%</b>	<b>148 914</b>	<b>66%</b>	<b>5 553</b>	<b>4%</b>
Remunerações	126 140	53%	121 380	54%	4 760	4%
Encargos sobre remunerações	27 486	11%	26 863	12%	623	2%
Outros	841	0,4%	671	0,3%	170	25%
<b>Transferências e subsídios</b>	<b>11 478</b>	<b>5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11 478</b>	<b>100%</b>
Estudantes	2 191	1%	-	-	2 191	100%
Apoios concedidos	779	0,3%	-	-	779	100%
Bolsesiros	8 508	4%	-	-	8 508	100%
<b>Prestações sociais</b>	<b>436</b>	<b>0,2%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>436</b>	<b>100%</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>12</b>	<b>0,005%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>
<b>Outros pagamentos</b>	<b>16 632</b>	<b>7%</b>	<b>27 458</b>	<b>12%</b>	<b>(10 825)</b>	<b>(39%)</b>
Estudantes	-	-	1 983	1%	(1 983)	(100%)
Apoios concedidos	-	-	492	0,2%	(492)	(100%)
Bolsesiros	-	-	9 316	4%	(9 316)	(100%)
Projetos - Entidades parceiras	11 432	5%	12 386	6%	(954)	(8%)
Outros	5 200	2%	3 280	1%	1 920	59%
<b>Atividades de investimento</b>	<b>17 162</b>	<b>7%</b>	<b>10 514</b>	<b>5%</b>	<b>6 647</b>	<b>63%</b>
Ativos fixos tangíveis	16 732	7%	9 999	4%	6 733	67%
Ativos intangíveis	412	0,2%	349	0,2%	63	18%
Propriedades de investimento	-	-	110	0,05%	(110)	(100%)
Investimentos financeiros	18	0,01%	40	0,02%	(23)	(56%)
Outros ativos	-	-	16	0,01%	(16)	(100%)
<b>Atividades de financiamento</b>	<b>14</b>	<b>0,01%</b>	<b>27</b>	<b>0,01%</b>	<b>(14)</b>	<b>(51%)</b>
Financiamentos obtidos	12	0,01%	23	0,01%	(11)	(47%)
Juros e gastos similares	1	0,001%	5	0,002%	(3)	(70%)
<b>Total dos Pagamentos</b>	<b>239 770</b>	<b>100%</b>	<b>224 289</b>	<b>100%</b>	<b>15 481</b>	<b>7%</b>

QUADRO 55 | ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS DA U.PORTO – 2019 E 2018

Em 2019, os pagamentos da U.Porto elevaram-se a 239.770 milhares de Euros, compreendendo um acréscimo significativo de 7% face ao período anterior, no montante de 15.481 milhares de Euros.

No que diz respeito aos pagamentos respeitantes às atividades operacionais, estes representaram 93% do total (222.595 milhares de Euros), enquanto os relativos às atividades de investimento corresponderam a 7% (17.162 milhares de Euros). Os pagamentos das atividades de financiamento foram residuais, representando 0,01% (14 milhares de Euros).

Em linha com o que se verificou ao nível dos gastos, a rubrica de pagamentos ao pessoal, com um peso relativo de 64%, totalizou 154.467 milhares de Euros, tendo evidenciado um acréscimo de 4%, no montante de 5.553 milhares de Euros. Os pagamentos a fornecedores somaram 39.571 milhares de Euros, representando 17% dos pagamentos,

tendo-se constatado uma variação positiva de 6%, no montante de 2.195 milhares de Euros, por via do aumento das aquisições de serviços externos pela U.Porto em 2019.

A rubrica de Transferências e subsídios, destacada em 2019 da rubrica de Outros pagamentos, ascendeu a 11.478 milhares de Euros, representando 5% do total dos pagamentos. Compreende o pagamento a estudantes, a bolseiros, bem como os apoios concedidos. No que respeita aos pagamentos a bolseiros no âmbito da investigação e da mobilidade, estes ascenderam a 8.508 milhares de Euros, tendo diminuído 9%, no montante de 808 milhares de Euros. Para esta variação contribuiu a substituição de contratos de bolsa por contratos de trabalho de investigadores no âmbito das medidas para estimular o emprego científico e tecnológico, assim como a criação da rubrica relativa ao pagamento de prestações sociais, que totalizou 436 milhares de Euros, e que passou a autonomizar os pagamentos relativos ao seguro social dos bolseiros, que em 2018 se encontravam relevados nos pagamentos a bolseiros. Acresce ainda, na Reitoria, a diminuição do número de bolseiros IN no âmbito dos projetos Erasmus + e, na FMUP, a redução do número de bolseiros, por via do término de projetos. Em 2019, distinguiram-se os pagamentos a bolseiros efetuados pela FEUP (4.283 milhares de Euros) e pela FCUP (1.331 milhares de Euros).

Por fim, no âmbito das atividades operacionais, destacaram-se os pagamentos a entidades parceiras relativos a projetos que somaram 11.432 milhares de Euros, tendo decrescido 8%, no montante de 954 milhares de Euros, e para o qual muito contribuíram os pagamentos efetuados pela FEUP em 2018 a entidades parceiras. Tal como na ótica dos recebimentos, salientaram-se os pagamentos efetuados pela Reitoria no âmbito do contrato do i3S Estratégico (6,9 milhões de Euros).

No que respeita aos pagamentos das atividades de investimento, em particular no que concerne aos ativos fixos tangíveis, estes totalizaram 16.732 milhares de Euros, verificando-se um acréscimo de 67% face a 2018, no valor de 6.733 milhares de Euros. Esta variação resultou, essencialmente, dos investimentos efetuados pela U.Porto no âmbito das intervenções que têm vindo a ser levadas a cabo para conservação e reabilitação do património imobiliário, destacando-se a Reitoria, por via dos pagamentos efetuados relativos à obra de reabilitação da FEP, à obra de adaptação do Ex-IBMC para a instalação da FCNAUP e à obra de reabilitação do Estádio Universitário.

Os pagamentos respeitantes às atividades de financiamento foram residuais, compreendendo a amortização dos contratos de locação financeira contratualizados pela U.Porto, bem como o pagamento dos respetivos juros.

Na generalidade das entidades constitutivas, os pagamentos ao pessoal apresentaram um peso relativo superior a 70%, seguindo-se, em termos de relevância, os pagamentos a fornecedores. Excecionam-se, contudo, os SASUP e o CDUP, nos quais, atendendo à natureza da sua atividade, os pagamentos a fornecedores evidenciaram um peso superior aos do pessoal. Na Reitoria, à semelhança dos recebimentos, também os pagamentos às entidades parceiras foram significantes. No que respeita aos ativos fixos tangíveis, destacou-se a Reitoria na sequência dos investimentos efetuados.

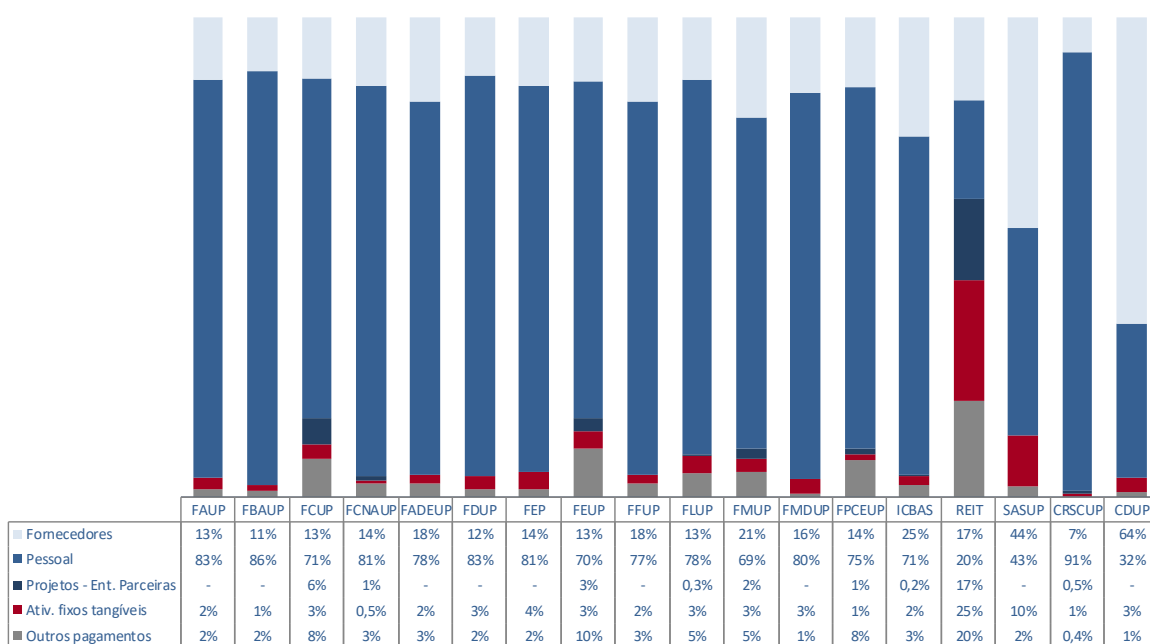


GRÁFICO 43 | PAGAMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2019

## FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES

*Em milhares de Euros*

Fluxos	2019		2018		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Fluxos das atividades operacionais	7 386	(132%)	10 665	137%	(3 280)	(31%)
Fluxos das atividades investimento	(15 961)	285%	(3 450)	(44%)	(12 511)	(363%)
Fluxos das atividades financiamento	2 984	(53%)	574	7%	2 410	420%
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(5 591)</b>	<b>100%</b>	<b>7 789</b>	<b>100%</b>	<b>(13 380)</b>	<b>(172%)</b>

QUADRO 56 | ESTRUTURA DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DA U.PORTO – 2019 E 2018

Em 2019, os pagamentos da U.Porto (239.770 milhares de Euros) superaram os recebimentos (234.179 milhares de Euros) em cerca de 2%, tendo-se verificado um défice de caixa e seus equivalentes no montante 5.591 milhares de Euros.

Os fluxos gerados pelas atividades operacionais foram positivos em 7.386 milhares de Euros, reduzindo-se em 3.280 milhares de Euros, não tendo sido suficientes para compensar os fluxos das atividades de investimento, negativos em 15.961 milhares de Euros. Os fluxos das atividades de investimento sofreram um decréscimo de 12.511 milhares de Euros, explicado pelo aumento do investimento em 2019 no âmbito das intervenções no património imobiliário, bem como pelo decréscimo dos recebimentos na sequência da U.Porto ter procedido em 2018 à alienação do imóvel do “Ex-Colégio Almeida Garrett”. Os fluxos das atividades de financiamento aumentaram significativamente 2.410 milhares de Euros, tendo totalizado 2.984 milhares de Euros, por via dos donativos e das doações recebidas no ano findo.

## 7.4 ANÁLISE ORÇAMENTAL

Em 2019, a U.Porto dispôs de um orçamento aprovado para o desenvolvimento das suas atividades de funcionamento que totalizou 245.175 milhares de Euros, tendo este sido revisto numa base mensal e ajustado em função das necessidades ao longo do ano.

As alterações/revisões orçamentais levadas a cabo implicaram, no seu conjunto, alterações na estrutura do orçamento inicial e determinaram um aumento do seu valor global em 115.213 milhares de Euros, o que correspondeu a um acréscimo de 47% face ao inicialmente aprovado.

A variação entre o orçamento inicial e o orçamento corrigido resultou do efeito agregado das seguintes situações:

- Integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 113.818 milhares de Euros;
- Reforço da dotação do Orçamento de Estado, no montante de 1.085 milhares de Euros, com vista a assegurar impacto da diminuição das receitas das IES públicas, resultante da redução do valor das propinas;
- Reforço da dotação do Orçamento de Estado, no montante de 308 milhares de Euros, referente à devolução do fundo comum;
- Reforço da dotação do Orçamento de Estado, no montante de cerca de 2 milhares de Euros, relativo às propinas dos estudantes bolseiros de Cabo Verde (ano letivo 2018/2019).

Em resultado destas alterações, o orçamento corrigido da U.Porto em 2019 ascendeu a 360.388 milhares de Euros, compreendendo uma variação positiva de 30.845 milhares de Euros face ao período anterior, representativa de um aumento de 9%.

De salientar ainda que, de acordo com a alínea b) do n.º 1 da cláusula 2.ª do “*Contrato entre o Governo e as Universidades Públicas Portuguesas no âmbito do compromisso com a ciência e o conhecimento*”, que estabelece que os “... orçamentos das universidades públicas não estarão sujeitas a cativações ou reduções em qualquer das suas fontes de financiamento e rubrica”, a U.Porto não se encontra sujeita a cativações.

## PRINCIPAIS INDICADORES

*Em milhares de Euros*

Orçamento corrigido	Receitas cobradas líquidas (s/SGA)	Despesas pagas líquidas	Saldo para gerência seguinte
360 388	233 801	239 430	108 189
9%	1%	8%	(5%)

2019 2018

**QUADRO 57** | EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS – 2019

## RECEITA

Em milhares de Euros

Rubricas	2019					
	Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas cob. Líquidas	Receitas por cobrar	Desvio	Grau de execução
R3 Taxas, multas e outras penalidades	39 106	40 086	39 839	247	(733)	102%
R4 Rendimentos de propriedade	1 201	915	368	546	833	31%
R5 Transferências e subsídios correntes	179 294	181 044	173 869	7 174	5 424	97%
R6 Venda de bens e serviços	20 199	20 150	16 808	3 341	3 391	83%
R7 Outras receitas correntes	1 941	2 342	1 340	1 002	601	69%
R8 Venda de bens de investimento	62	62	31	31	31	50%
R9 Transferências e subsídios de capital	3 543	1 141	1 131	10	2 412	32%
R10 Outras receitas de capital	76	76	72	4	4	95%
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	797	804	154	650	643	19%
R12 Receita com ativos financeiros	173	42	0,2	42	173	0,1%
R13 Receita com passivos financeiros	178	189	189	-	(11)	106%
R14 Saldo da gerência anterior	113 818	113 818	113 818	-	-	100%
<b>Total</b>	<b>360 388</b>	<b>360 667</b>	<b>347 619</b>	<b>13 048</b>	<b>12 769</b>	<b>96%</b>
<b>Total (sem saldo de gerência anterior)</b>	<b>246 570</b>	<b>246 849</b>	<b>233 801</b>	<b>13 048</b>	<b>12 769</b>	<b>95%</b>

**QUADRO 58** | PREVISÕES CORRIGIDAS, RECEITAS LIQUIDADAS, RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS E RECEITAS POR COBRAR – 2019

Considerando as previsões corrigidas da receita, no montante de 360.388 milhares de Euros, o grau de execução orçamental da receita ascendeu a 96%. A rubrica das transferências e subsídios correntes, pela incerteza associada aos recebimentos dos financiamentos no âmbito dos projetos, foi a que evidenciou um desvio mais significativo.

Em 2019, as receitas arrecadadas pela U.Porto elevaram-se a 347.619 milhares de Euros, contudo, atendendo a que este valor inclui os saldos de gerência do ano anterior, no montante de 113.818 milhares de Euros, conclui-se que as receitas cobradas no período se cifraram em 233.801 milhares de Euros.

Excluindo o efeito do saldo de gerência anterior, foram liquidadas receitas no montante de 246.849 milhares de Euros, tendo ficado por cobrar 13.048 milhares de Euros, destacando-se neste âmbito também as Transferências e subsídios correntes, na sequência, essencialmente, dos pedidos de pagamento efetuados e ainda não recebidos.

Rubricas	2019		2018		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Receita efetiva</b>	<b>233 612</b>	<b>100%</b>	<b>231 918</b>	<b>100%</b>	<b>1 694</b>	<b>1%</b>
<b>Receita corrente</b>	<b>232 224</b>	<b>99%</b>	<b>223 652</b>	<b>96%</b>	<b>8 573</b>	<b>4%</b>
<b>R3 Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>39 839</b>	<b>17%</b>	<b>39 704</b>	<b>17%</b>	<b>135</b>	<b>0,3%</b>
Taxas	39 324	17%	39 250	17%	73	0,2%
Multas e outras penalidades	515	0,2%	454	0,2%	62	14%
<b>R4 Rendimentos de propriedade</b>	<b>368</b>	<b>0,2%</b>	<b>389</b>	<b>0,2%</b>	<b>(21)</b>	<b>(5%)</b>
<b>R5 Transferências e subsídios correntes</b>	<b>173 869</b>	<b>74%</b>	<b>166 024</b>	<b>72%</b>	<b>7 845</b>	<b>5%</b>
Transferências correntes	173 375	74%	166 024	72%	7 351	4%
Adm. Central - Estado Português	124 401	53%	122 732	53%	1 669	1%
Adm. Central - Outras entidades	19 979	9%	10 132	4%	9 848	97%
Adm. Local	56	0,02%	32	0,01%	24	77%
Exterior - UE	24 263	10%	30 470	13%	(6 206)	(20%)
Outras	4 675	2%	2 659	1%	2 016	76%
Subsídios correntes	494	0,2%	-	-	494	100%
<b>R6 Venda de bens e serviços</b>	<b>16 808</b>	<b>7%</b>	<b>15 919</b>	<b>7%</b>	<b>889</b>	<b>6%</b>
Venda de bens	133	0,1%	103	0,04%	30	29%
Serviços	16 285	7%	15 470	7%	815	5%
Rendas	390	0,2%	346	0,1%	44	13%
<b>R7 Outras receitas correntes</b>	<b>1 340</b>	<b>1%</b>	<b>1 616</b>	<b>1%</b>	<b>(276)</b>	<b>(17%)</b>
<b>Receita de capital</b>	<b>1 234</b>	<b>1%</b>	<b>8 104</b>	<b>3%</b>	<b>(6 870)</b>	<b>(85%)</b>
<b>R8 Venda de bens de investimento</b>	<b>31</b>	<b>0,01%</b>	<b>6 131</b>	<b>3%</b>	<b>(6 100)</b>	<b>(99%)</b>
<b>R9 Transferências e subsídios de capital</b>	<b>1 131</b>	<b>0,5%</b>	<b>1 581</b>	<b>1%</b>	<b>(450)</b>	<b>(28%)</b>
<b>R10 Outras receitas de capital</b>	<b>72</b>	<b>0,03%</b>	<b>392</b>	<b>0,2%</b>	<b>(321)</b>	<b>(82%)</b>
<b>R11 Reposição não abatidas aos pagamentos</b>	<b>154</b>	<b>0,1%</b>	<b>162</b>	<b>0,1%</b>	<b>(8)</b>	<b>(5%)</b>
<b>Receita não efetiva</b>	<b>189</b>	<b>0,1%</b>	<b>273</b>	<b>0,1%</b>	<b>(84)</b>	<b>(31%)</b>
<b>R12 Receita com ativos financeiros</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0001%</b>	<b>232</b>	<b>0,1%</b>	<b>(231)</b>	<b>(100%)</b>
<b>R13 Receita com passivos financeiros</b>	<b>189</b>	<b>0,1%</b>	<b>41</b>	<b>0,02%</b>	<b>148</b>	<b>357%</b>
<b>Total</b>	<b>233 801</b>	<b>100%</b>	<b>232 191</b>	<b>100%</b>	<b>1 610</b>	<b>1%</b>

QUADRO 59 | RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS – 2019 E 2018

Em 2019, verificou-se uma variação positiva das receitas cobradas líquidas de 1%, no montante de 1.610 milhares de Euros, justificada pelo aumento da receita efetiva<sup>25</sup> corrente, fundamentalmente, associada à rubrica de Transferências e subsídios correntes, parcialmente compensada pelo decréscimo da receita efetiva de capital, relacionada com a rubrica de Venda de bens de investimento.

As Transferências e subsídios correntes, que totalizaram 173.869 milhares de Euros, constituem a rubrica mais relevante (74%), tendo verificado um acréscimo de 7.845 milhares de Euros, representativo de um aumento de 5%. Inclui as transferências com origem no Orçamento do Estado, no montante de 124.399 milhares de Euros<sup>26</sup>, que representaram 53% do total da receita do ano, tal como em 2018. As restantes transferências, no montante de 49.470 milhares de Euros, correspondente a 21% da receita cobrada, compreendem, essencialmente, os recebimentos no âmbito dos projetos. A variação ocorrida na rubrica de Transferências e subsídios correntes decorreu do aumento das transferências do Orçamento de Estado, mas essencialmente das transferências de outras entidades da Administração Central no âmbito das medidas para estimular o emprego científico e

<sup>25</sup> Com a transição para SNC-AP, a receita passou a incluir a divisão entre efetiva (quantias recebidas que aumentam caixa e equivalentes de caixa, sem gerarem obrigações orçamentais) e não efetiva (ativos e passivos financeiros orçamentais).

<sup>26</sup> Na componente orçamental, as transferências do Orçamento de Estado incluem o reforço referente às propinas dos estudantes bolseiros de Cabo Verde, no montante de 1.998 Euros.



tecnológico, destacando-se a FCUP e a FLUP, assim como de projetos de investigação, salientando-se o contrato do i3S Estratégico na Reitoria. Note-se, no entanto, que este efeito foi parcialmente compensado pela redução dos recebimentos provenientes da União Europeia relativos a projetos de mobilidade na Reitoria.

A Venda de bens e serviços, que evidenciou um acréscimo de 6%, em linha com as considerações efetuadas anteriormente, representou 7% da receita, ascendendo a 16.808 milhares de Euros, sendo as rubricas mais representativas os Outros serviços na FEUP e na Reitoria, os Estudos, pareceres, projetos e consultadoria na FEUP e a Alimentação e alojamento nos SASUP.

A rubrica de Taxas, multas e outras penalidades, onde se inserem as propinas, elevou-se a 39.839 milhares de Euros, representando 17%, tendo evidenciado um ligeiro acréscimo de 0,3% face a 2018, no montante de 135 milhares Euros, na sequência dos motivos já expostos. Note-se, contudo, que, nos termos das instruções da DGO, o recebimento de propinas provenientes de entidades da Administração Central, nomeadamente da FCT, encontra-se relevado como Transferências e subsídios correntes, não se incluindo nesta rubrica.

As Outras receitas correntes totalizaram 1.340 milhares de Euros, tendo evidenciado uma diminuição de 17%, no montante de 276 milhares de Euros, decorrente da alteração dos parâmetros de correspondência entre as classificações económicas e as rubricas das demonstrações orçamentais. Em 2018 as transferências recebidas da Segurança Social eram consideradas na rubrica de Outras receitas correntes, tendo passado a ser refletidas na subrubrica de Transferências e subsídios correntes – Subsídios.

A venda de bens de investimento, que totalizou 31 milhares de Euros, diminuiu 99% face ao ano anterior, num total de 6.100 milhares de Euros, em resultado da alienação, em 2018, do edifício do “Ex-Colégio Almeida Garrett”.

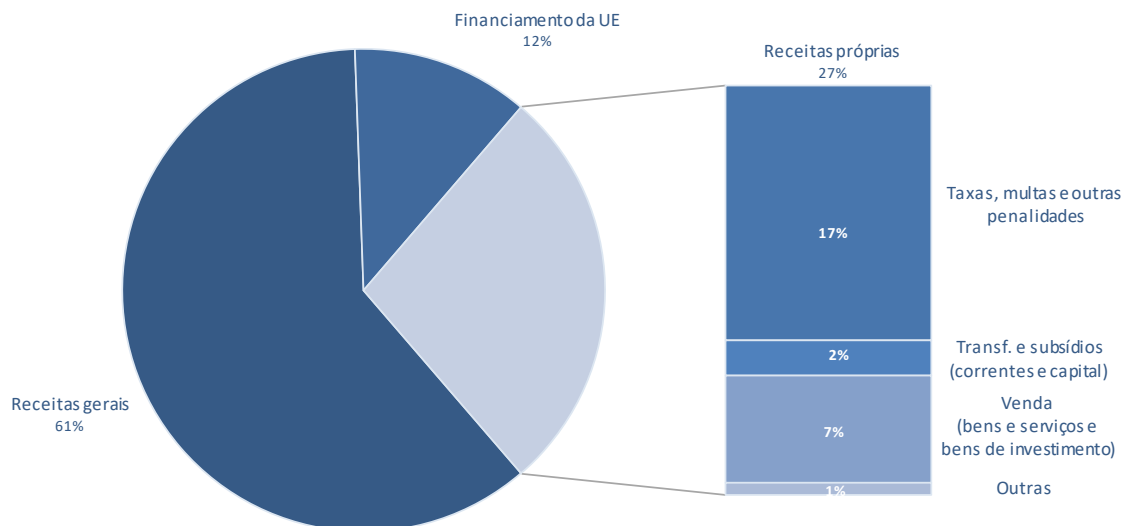
A receita não efetiva contempla a rubrica da Receita com passivos financeiros que se compreende o recebimento de 189 milhares de Euros referente ao subsídio reembolsável contratualizado pela FLUP no âmbito do POSEUR. O valor de 0,2 milhares de Euros apresentado na rubrica de Receita com ativos financeiros, respeita à distribuição de ativos na sequência da liquidação da Primus.

*Em milhares de Euros*

Fontes de financiamento	2019		2018		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Receitas gerais	141 964	61%	132 778	57%	9 186	7%
Receitas próprias	64 051	27%	67 836	29%	(3 785)	(6%)
Financiamento da UE	27 786	12%	31 577	14%	(3 791)	(12%)
<b>Total</b>	<b>233 801</b>	<b>100%</b>	<b>232 191</b>	<b>100%</b>	<b>1 610</b>	<b>1%</b>

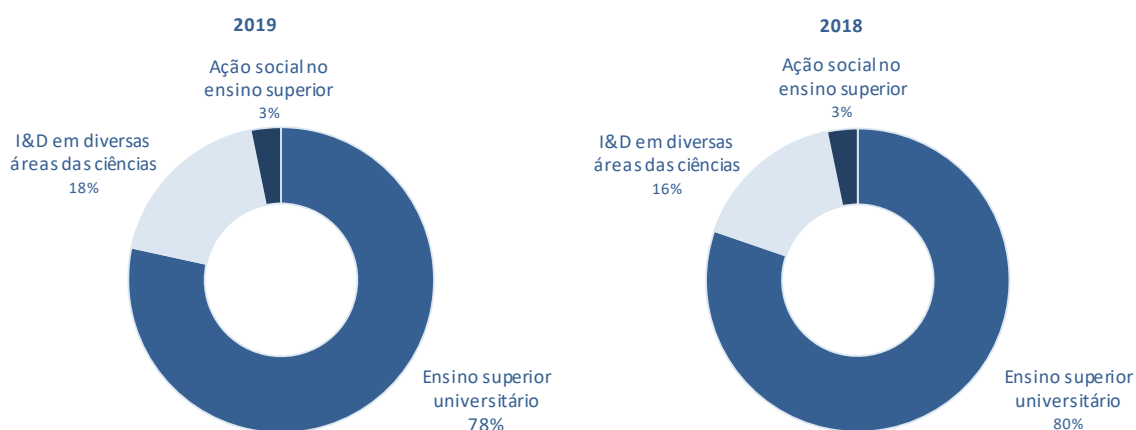
**QUADRO 60** | RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS – DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2019 E 2018

Em 2019, as receitas gerais, no montante de 141.964 milhares de Euros, mantiveram-se como a principal fonte de receita, tendo financiado 61% da atividade da U.Porto, correspondendo em 88% ao financiamento direto, através das transferências do Orçamento de Estado. O restante financiamento obtido do Estado compreendeu, essencialmente, o financiamento competitivo proveniente principalmente da FCT (12%), em resultado da execução de projetos de investigação nos quais a U.Porto se encontra envolvida.



**GRÁFICO 44 | RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS – DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2019**

No que diz respeito às receitas próprias, estas representaram 27% do total das receitas arrecadadas, tendo totalizado 64.051 milhares de Euros. Para o decréscimo de 6% apurado, num total de 3.785 milhares de Euros, contribuíram as variações verificadas na rubrica das Taxas, multas e outras penalidades, da Venda de bens de investimento e da Venda de bens e serviços. O financiamento da União Europeia, no montante de 27.786 milhares de Euros constituiu 12% do total da receita, apresentando uma diminuição de 12%, no montante de 3.791 milhares de Euros. Consta-se que, face a 2018, o financiamento de receitas gerais ganhou relevância como fonte de receita da U.Porto, em detrimento das receitas próprias e da união europeia.



**GRÁFICO 45 | RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ATIVIDADE – 2019 E 2018**

Na distribuição das receitas cobradas no período por atividade, verificou-se que 78% se encontravam ligadas às atividades de ensino, enquanto 18% respeitavam à investigação. A ação social, por sua vez, arrecadou 3% do total da receita cobrada pela U.Porto. Face ao período anterior, constatou-se um acréscimo de 2 pp das receitas

associadas às atividades de investigação, em detrimento das atividades de ensino, relacionada com o aumento das transferências no âmbito dos projetos de investigação.

## DESPESA

*Em milhares de Euros*

Rubricas	2019					
	Dotações corrigidas	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas	Obrigações por pagar	Grau de Execução
D1 Despesas com o pessoal	167 096	158 955	158 955	153 972	4 984	92%
D2 Aquisição de bens e serviços	81 701	43 685	43 685	41 729	1 956	51%
D3 Juros e outros encargos	5	2	2	2	-	30%
D4 Transferências e subsídios correntes	70 891	24 359	24 359	23 961	398	34%
D5 Outras despesas correntes	6 221	4 212	4 212	3 653	559	59%
D6 Aquisição de bens de capital	34 213	17 182	17 182	16 096	1 086	47%
D9 Despesa com ativos financeiros	83	18	18	18	-	21%
<b>Total</b>	<b>360 210</b>	<b>248 412</b>	<b>248 412</b>	<b>239 430</b>	<b>8 983</b>	<b>66%</b>
<b>Total (sem saldo de gerência anterior)</b>	<b>246 393</b>	<b>248 412</b>	<b>248 412</b>	<b>239 430</b>	<b>8 983</b>	<b>97%</b>

**QUADRO 61 |** DOTAÇÕES CORRIGIDAS, COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES, DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS E OBRIGAÇÕES POR PAGAR – 2019

Em 2019, as despesas pagas líquidas pela U.Porto totalizaram 239.430 milhares de Euros, pelo que considerando as dotações da despesa corrigidas, no montante de 360.210 milhares de Euros, o grau de execução global da despesa da U.Porto em 2019 cifrou-se em 66%. A este nível, importa referir, que a integração dos saldos da gerência anterior conduziu a uma alteração generalizada das previsões da despesa, causando distorções às análises sobre o orçamento corrigido. Desta forma, se excluirmos o efeito da integração dos saldos de gerência, no montante de 113.818 milhares de Euros, a despesa apresenta em 2019 uma taxa de execução de 97%.

No ano 2019, a U.Porto assumiu obrigações no montante de 248.412 milhares de Euros, tendo ficado por pagar 8.983 milhares de Euros, destacando-se na rubrica de Despesas com o pessoal os descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos da U.Porto enquanto entidade patronal.

Rubricas	2019		2018		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Despesa efetiva</b>	<b>239 412</b>	<b>100%</b>	<b>220 922</b>	<b>100%</b>	<b>18 490</b>	<b>8%</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>223 316</b>	<b>93%</b>	<b>211 421</b>	<b>96%</b>	<b>11 895</b>	<b>6%</b>
<b>D1 Despesas com o pessoal</b>	<b>153 972</b>	<b>64%</b>	<b>145 727</b>	<b>66%</b>	<b>8 245</b>	<b>6%</b>
Remunerações certas e permanentes	121 698	51%	114 089	52%	7 609	7%
Abonos variáveis ou eventuais	3 652	2%	3 615	2%	38	1%
Segurança social	28 621	12%	28 024	13%	598	2%
<b>D2 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>41 729</b>	<b>17%</b>	<b>38 825</b>	<b>18%</b>	<b>2 904</b>	<b>7%</b>
Aquisição de bens	9 077	4%	7 791	4%	1 287	17%
Aquisição de serviços	32 652	14%	31 034	14%	1 618	5%
<b>D3 Juros e outros encargos</b>	<b>2</b>	<b>0,001%</b>	<b>5</b>	<b>0,002%</b>	<b>(4)</b>	<b>(71%)</b>
<b>D4 Transferências e subsídios correntes</b>	<b>23 961</b>	<b>10%</b>	<b>24 725</b>	<b>11%</b>	<b>(765)</b>	<b>(3%)</b>
Transferências correntes	23 961	10%	24 725	11%	(765)	(3%)
Adm. Central - Estado Português	-	-	10	0,005%	(10)	(100%)
Adm. Central - Outras entidades	571	0,2%	368	0,2%	203	55%
Entidades do setor não lucrativo	9 092	4%	7 238	3%	1 855	26%
Famílias	11 560	5%	11 642	5%	(82)	(1%)
Outras	2 737	1%	5 468	2%	(2 730)	(50%)
<b>D5 Outras despesas correntes</b>	<b>3 653</b>	<b>2%</b>	<b>2 138</b>	<b>1%</b>	<b>1 515</b>	<b>71%</b>
<b>Despesa de capital</b>	<b>16 096</b>	<b>7%</b>	<b>9 501</b>	<b>4%</b>	<b>6 595</b>	<b>69%</b>
<b>D6 Aquisição de bens de capital</b>	<b>16 096</b>	<b>7%</b>	<b>9 501</b>	<b>4%</b>	<b>6 596</b>	<b>69%</b>
Investimentos	16 072	7%	9 467	4%	6 605	70%
Locação financeira	24	0,01%	33	0,01%	(9)	(28%)
<b>D7 Transferências e subsídios de capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>0,0003%</b>	<b>(1)</b>	<b>(100%)</b>
<b>Despesa não efetiva</b>	<b>18</b>	<b>0,01%</b>	<b>311</b>	<b>0,1%</b>	<b>(294)</b>	<b>(94%)</b>
<b>D9 Despesa com ativos financeiros</b>	<b>18</b>	<b>0,01%</b>	<b>311</b>	<b>0,1%</b>	<b>(294)</b>	<b>(94%)</b>
<b>Total</b>	<b>239 430</b>	<b>100%</b>	<b>221 234</b>	<b>100%</b>	<b>18 196</b>	<b>8%</b>

#### QUADRO 62 | DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS – 2019 E 2018

Em 2019, as despesas pagas líquidas verificaram um acréscimo de 18.196 milhares de Euros, representando uma variação positiva de 8%, tendo-se constatado um aumento generalizado nas rubricas da despesa, destacando-se as Despesas com o pessoal, a Aquisição de bens e serviços e as Aquisições de bens de capital.

As Despesas com o pessoal elevaram-se a 153.972 milhares de Euros, representando 64% das despesas pagas no período, tendo apresentado uma variação positiva de 6%, que totalizou 8.245 milhares de Euros. Esta rubrica incorpora o impacto positivo das alterações de posição remuneratória no âmbito do descongelamento faseado das carreiras consagradas no artigo 18.º da Lei do Orçamento do Estado para 2018 e no artigo 16.º da Lei do Orçamento do Estado para 2019, assim como da contratação de doutorados ao abrigo da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, bem como das restantes medidas no âmbito das políticas públicas de emprego científico e tecnológico.

A rubrica de Aquisição de bens e serviços cifrou-se em 41.729 milhares de Euros, evidenciando um peso relativo de 17%. O montante pago aumentou 7%, no montante de 2.904 milhares de Euros, em linha com as considerações efetuadas anteriormente sobre os fornecimentos e serviços adquiridos ao exterior.

No que respeita à rubrica de Transferências e subsídios correntes, esta ascendeu a 23.961 milhares de Euros, representando 10% da despesa paga no ano. Compreende, em grande parte, a despesa paga aos bolsiros no âmbito da investigação e da mobilidade (rubrica de *Famílias*), bem como a entidades parceiras relativa a projetos. Em 2019, destaca-se a redução de 50% nas transferências efetuadas para entidades parceiras no âmbito de

projetos financiados pela União Europeia, no montante de 2.730 milhares de Euros, justificada pelos pagamentos efetuados pela FEUP em 2018 no âmbito do projeto EUMarineRobots. A diminuição referida anteriormente, anula o aumento verificado nas transferências efetuada para as Entidades do setor não lucrativo, designadamente as transferências para as entidades parceiras efetuadas pela Reitoria no âmbito do contrato do i3S Estratégico.

A Aquisição de bens de capital ascendeu a 16.096 milhares de Euros, evidenciando um aumento de 69%, no montante de 6.596 milhares de Euros, destacando-se nesta rubrica o significativo investimento realizado no âmbito da conservação e reabilitação do património imobiliário da U.Porto, nomeadamente a obra de reabilitação da FEP, a obra de adaptação do Ex-IBMC para a instalação da FCNAUP e a obra de reabilitação do Estádio Universitário.

No que respeita à despesa não efetiva<sup>27</sup>, em concreto a rubrica Despesa com ativos financeiros, esta inclui a aquisição de 5.050 ações da NET, pelo montante de 1 milhar de Euros, bem como a realização do fundo associativo de diversos CoLABs (BIOREF, Colab4Food, MORE e NET4CO2) com o envolvimento da U.Porto, no montante total de 17 milhares de Euros.

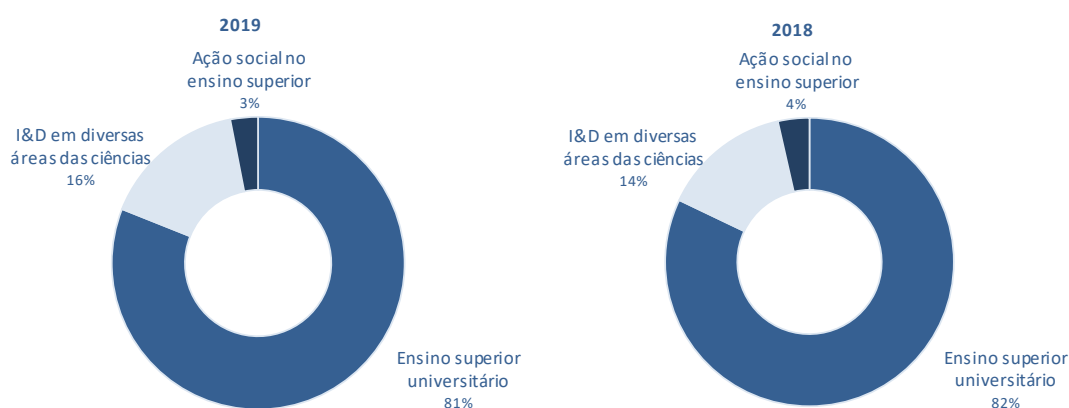
*Em milhares de Euros*

Fontes de financiamento	2019		2018		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Receitas gerais	129 231	54%	123 792	56%	5 438	4%
Receitas próprias	83 053	35%	69 797	32%	13 255	19%
Financiamento da UE	27 146	11%	27 644	12%	(498)	(2%)
<b>Total</b>	<b>239 430</b>	<b>100%</b>	<b>221 234</b>	<b>100%</b>	<b>18 196</b>	<b>8%</b>

**QUADRO 63 | DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2019 E 2018**

Quanto ao detalhe da despesa executada por fonte de financiamento, constatou-se que 54% da despesa no período foi paga com o recurso a receitas gerais do Estado, das quais 93% através das transferências do Orçamento de Estado. Importa, no entanto, referir que as receitas gerais foram consumidas em 98% por despesas com o pessoal (126.096 milhares de Euros). Por sua vez, 35% das despesas foram pagas com recurso a receitas próprias, que corresponderam, essencialmente, à aquisição de bens e serviços (43%), às despesas com o pessoal (28%) e à aquisição de bens de capital (16%). No que diz respeito às verbas comunitárias, que representaram 11% das despesas pagas, destacam-se as transferências e subsídios correntes, a aquisição de bens e serviços e as despesas com o pessoal, que apresentaram um peso de 56%, 18% e 17%, respetivamente.

<sup>27</sup> Com a transição para SNC-AP, tal como a receita, a despesa passou a incluir a divisão entre efetiva (despesa total deduzida da despesa com ativos e passivos financeiros de natureza orçamental) e não efetiva (ativos e passivos financeiros orçamentais).



**GRÁFICO 46** | DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ATIVIDADE – 2019 E 2018

Importa ainda realçar que 81% das despesas executadas pela U.Porto em 2019 se encontraram relacionadas com atividades de ensino. Por sua vez, as atividades de investigação consumiram 16% e a ação social foi responsável por 3% das despesas totais.

#### SALDOS DA EXECUÇÃO

	2019	2018	Em milhares de Euros	
			Variação	
			Absoluta	Relativa
<b>Saldo global</b> (Receita efetiva - Despesa efetiva)	(5 801)	10 995	(16 796)	(153%)
<b>Despesa primária</b> (Despesa efetiva - Juros e outros encargos)	239 411	220 917	18 494	8%
<b>Saldo corrente</b> (Receita corrente - Despesa corrente)	8 908	12 231	(3 322)	(27%)
<b>Saldo capital</b> (Receita de capital - Despesa de capital)	(14 862)	(1 397)	(13 465)	(964%)
<b>Saldo primário</b> (Receita efetiva - Despesa primária)	(5 799)	11 001	(16 800)	(153%)

**QUADRO 64** | SALDOS – 2019 E 2018

As análises e considerações efetuadas ao longo deste relatório refletem a execução orçamental da U.Porto em 2019, comparativamente ao período homólogo, sendo esta sumarizada nos saldos apresentados no quadro anterior, que apresentam uma evolução desfavorável em resultado do decréscimo da receita cobrada líquida e do aumento da despesa paga líquida.

No período em análise, a U.Porto apresentou um saldo global deficitário em 5.801 milhares de Euros, apresentando uma diminuição no montante de 16.796 milhares de Euros. As receitas de capital foram amplamente insuficientes para fazer face ao investimento efetuado durante o ano, tendo o saldo de capital diminuído 13.465 milhares de Euros, tendo resultado negativo em 14.862 milhares de Euros.

O crescimento da despesa primária em 18.494 milhares de Euros, decorrente das justificações já apresentadas na análise da despesa, influenciou negativamente o saldo primário que, à semelhança do saldo global, se apresentou deficitário em 5.799 milhares de Euros.

## SALDOS DE GERÊNCIA

*Em milhares de Euros*

	Operações orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo de gerência anterior	113 818	532	114 350
(+) Receitas cobradas líquidas	233 801	143 625	377 426
(-) Despesas pagas líquidas	(239 430)	(143 587)	(383 017)
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>108 189</b>	<b>570</b>	<b>108 759</b>

**QUADRO 65** | SALDOS PARA A GERÊNCIA SEGUINTE - DETALHE POR NATUREZA – 2019

As receitas cobradas em 2019, acrescidas dos saldos de gerência anterior e deduzidas das despesas pagas no período, permitiram obter o saldo da U.Porto a transitar para a gerência de 2020, no montante de 108.759 milhares de Euros, dos quais 108.189 milhares de Euros dizem respeito às operações orçamentais e 570 milhares de Euros às operações de tesouraria.

*Em milhares de Euros*

Fontes de financiamento	2018		2018		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Receitas gerais	12 734	12%	8 986	8%	3 748	42%
Receitas próprias	48 370	45%	58 386	51%	(10 016)	(17%)
Financiamento da UE	47 086	44%	46 447	41%	639	1%
<b>Total</b>	<b>108 189</b>	<b>100%</b>	<b>113 818</b>	<b>100%</b>	<b>(5 629)</b>	<b>(5%)</b>

**QUADRO 66** | SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE - DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 2019 E 2018

O saldo de gerência a transitar para o ano seguinte relativo às operações orçamentais, no montante de 108.189 milhares de Euros, verificou uma variação negativa de 5%, no montante de 5.629 milhares de Euros, face ao que transitou para 2019, no montante de 113.818 milhares de Euros.

Na análise ao detalhe do saldo para a gerência seguinte por fontes de financiamento, constatou-se que 45% teve origem em receitas próprias, 44% no financiamento da União Europeia e apenas 12% nas receitas gerais.

Importa referir que, apesar da U.Porto apresentar em 2019 um saldo global negativo, salvaguardou o cumprimento da Regra do Equilíbrio Orçamental<sup>28</sup> recorrendo para o efeito ao previsto no n.º 4 do artigo 6.º - A, do Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro (Estatuto da Aposentação), que estabelece que “As instituições de ensino superior e restantes entidades com autonomia administrativa e financeira podem, para efeitos do presente artigo, utilizar os saldos de gerência de anos anteriores, ficando, para esse efeito, dispensados do cumprimento do artigo 25.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de Agosto, alterada pela Lei n.º 48/2004, de 24 de Agosto.” Para o efeito, a U.Porto afetou, na medida do necessário, despesas com as contribuições para a CGA, a fontes de financiamento de saldos transitados.

<sup>28</sup> “O orçamento de cada serviço ou fundo autónomo é elaborado, aprovado e executado por forma a apresentar saldo global nulo ou positivo” (Lei n.º 52/2011, de 13 de outubro, Artigo 25º, n.º 1).

## 7.4 CUMPRIMENTO DOS LIMITES DO ENDIVIDAMENTO

À data de 31 de dezembro de 2019, a U.Porto não possuía dívidas bancárias contraídas. Quanto à capacidade de endividamento, tal como definida no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril<sup>29</sup>, aferida em sede das demonstrações financeiras consolidadas, reportadas às últimas contas disponíveis (2018), esta ascendia a 64.183 milhares de Euros, conforme se evidencia no quadro seguinte:

Em milhares de Euros	
	2018
Ativo	971 050
Património Líquido	701 808
<b>a) Grau de autonomia financeira</b>	<b>72%</b>
Cash-Flow	16 046
Financiamentos obtidos	4 004
<b>b) Quádruplo do Cash-Flow</b>	<b>64 183</b>

**QUADRO 67** | VALIDAÇÃO DOS LIMITES DEFINIDOS NO N.º 1 DO ARTIGO 7.º DO DECRETO-LEI N.º 96/2009, DE 27 DE ABRIL

## 8. OBRIGAÇÕES FISCAIS

O Conselho de Gestão informa que a situação perante a Segurança Social<sup>30</sup> e a Autoridade Tributária e Aduaneira<sup>31</sup> se encontra regularizada, pelo que não existe qualquer dívida vencida.

## 9. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS E DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

É convicção do Conselho de Gestão de que o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas, que foram elaboradas de acordo com o SNC-AP<sup>32</sup>, as instruções da CNC, da UniLEO e do Tribunal de Contas, refletem de forma verdadeira e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, o resultado das operações da U.Porto, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Pelo referido, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 se apurou um Resultado líquido positivo, no montante de 6.585.799 Euros, o Conselho de Gestão propõe:

- Que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas.
- Que a totalidade do “Resultado líquido do período” seja transferido para “Resultados transitados”.

<sup>29</sup> “1 - O montante do endividamento líquido total da Universidade do Porto, em 31 de Dezembro de cada ano, tem de respeitar, cumulativamente, os seguintes limites: a) Garantia de um grau de autonomia financeira de 75%, sendo este definido pelo rácio fundo social/activo líquido; b) Quádruplo do valor do cash-flow, sendo este definido pelo cômputo da adição dos resultados líquidos com as amortizações e as provisões/ajustamentos do exercício; c) Para efeitos da determinação dos limites referidos nas alíneas a) e b), as grandezas contabilísticas dizem respeito ao último exercício económico para o qual estejam disponíveis demonstrações financeiras consolidadas devidamente certificadas pelo fiscal único.”

<sup>30</sup> Artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.

<sup>31</sup> Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

<sup>32</sup> E subsidiariamente, de acordo com o artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública que estiverem em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.



## 10. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERÍODO

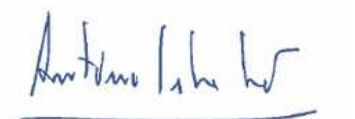
Tendo em consideração o estado de emergência em que Portugal se encontra e no âmbito das medidas de contenção da infeção pelo Coronavírus SARS-CoV-2, foi emitida a 26 de fevereiro de 2020, pela Direção-Geral da Saúde, a Orientação n.º 006/2020, descrevendo as principais etapas que as organizações devem considerar para estabelecer um Plano de Contingência de combate à propagação do vírus e os procedimentos a adotar perante membros da comunidade académica com sintomas de infeção. A U.Porto aplicou, nos termos da lei, as medidas impostas pelo Governo no seguimento da publicação do Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de março, que procede à execução da declaração do estado de emergência, não significando, contudo, uma mudança significativa no modo de funcionamento. A U.Porto continuará, dentro do possível, a desenvolver as atividades académicas e outras que decorrem da sua missão institucional. Apesar dos fortes condicionalismos, não vamos deixar de assegurar os serviços essenciais ao funcionamento da Universidade, pelo que não temos conhecimento de projetos ou intenções de ações, nem identificamos circunstâncias que possam pôr em causa a continuidade das operações no prazo mínimo de um ano, nomeadamente decorrentes dos desenvolvimentos atuais relacionados com a pandemia de Covid-19, dos quais não esperamos impactos que obriguem a U.Porto a suspender ou reduzir significativamente a sua atividade. Também confirmamos que revimos cuidadosamente o risco de liquidez e consideramos adequados os acordos estabelecidos para assegurar a capacidade de honrar os nossos compromissos naquele período.

Porto, 8 de abril de 2020

O Conselho de Gestão



João Moreira



Ana Cristina Figueira

## 11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### BALANÇO

Em Euros

RUBRICAS	Notas	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	515 380 549	511 208 450
Propriedades de investimento	8	13 423 808	13 464 981
Ativos intangíveis	3	1 244 026	1 167 427
Participações financeiras	18	15 779 553	16 024 445
Outros ativos financeiros	18	8 295 600	7 797 718
Outras contas a receber	4,18,23	132 922	-
		<b>554 256 459</b>	<b>549 663 021</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	1 265 902	1 270 974
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	130 354 809	108 878 357
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	18	78 417	341 814
Clientes, contribuintes e utentes	18,23	27 802 065	29 408 862
Estado e outros entes públicos	23	1 249	1 249
Outras contas a receber	4,18,23	3 017 927	3 075 535
Diferimentos	23	969 549	873 104
Ativos financeiros detidos para negociação	18	-	255 257
Outros ativos financeiros	18	255 257	62 368
Caixa e depósitos	1,18	108 758 827	114 350 054
		<b>272 504 002</b>	<b>258 517 573</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>826 760 461</b>	<b>808 180 594</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital		445 910 653	445 910 653
Reservas		1 951 227	1 951 227
Resultados transitados		58 713 639	54 092 927
Ajustamentos em ativos financeiros		5 841 424	5 841 424
Outras variações no património líquido		131 445 504	135 778 521
Resultado líquido do período		6 585 799	4 624 452
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>650 448 246</b>	<b>648 199 203</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	18	308 893	383 160
Diferimentos	4,23	132 922	-
		<b>441 815</b>	<b>383 160</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	11 930	43 315
Fornecedores	18,23	1 759 258	2 220 458
Estado e outros entes públicos	23	5 383 533	5 030 271
Financiamentos obtidos	6,18	851	6 216
Fornecedores de investimentos	18	1 115 568	1 714 258
Outras contas a pagar	18,23	36 968 224	37 153 466
Diferimentos	4,23	130 631 035	113 232 864
Outros passivos financeiros	18	-	197 383
		<b>175 870 400</b>	<b>159 598 231</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>176 312 215</b>	<b>159 981 391</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>826 760 461</b>	<b>808 180 594</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	13	42 883 169	41 929 438
Vendas	13	1 847 446	1 993 927
Prestações de serviços e concessões	13	11 829 519	11 565 111
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	164 596 935	151 033 607
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	18	(372 812)	(199 442)
Trabalhos para a própria entidade		-	32 596
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(734 661)	(1 016 271)
Fornecimentos e serviços externos	23	(37 355 626)	(35 203 872)
Gastos com pessoal	23	(155 954 398)	(148 783 690)
Transferências e subsídios concedidos	23	(12 453 714)	(12 008 047)
Prestações sociais		(449 268)	(327 154)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10	17 731	(27 876)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	550 100	(99 164)
Aumentos/reduções de justo valor	18	1 501	3 753
Outros rendimentos	13	8 604 641	12 327 135
Outros gastos	23	(2 356 273)	(2 339 781)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>20 654 290</b>	<b>18 880 270</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3,5,8	(13 950 065)	(14 374 384)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>6 704 225</b>	<b>4 505 886</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13	128 590	123 285
Juros e gastos similares suportados	23	(247 016)	(4 719)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6 585 799</b>	<b>4 624 452</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Em Euros

Descrição	Notas	Património Líquido						Resultado líquido do período	TOTAL
		Capital/ Património subscrito	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no património líquido			
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		445 910 653	1 951 227	54 092 927	5 841 424	135 778 521	4 624 452	648 199 203	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Transferências e subsídios de capital		-	-	-	-	(4 371 436)	-	(4 371 436)	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		-	-	4 620 713	-	38 419	(4 624 452)	34 680	
		-	-	4 620 713	-	(4 333 017)	(4 624 452)	(4 336 757)	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>							6 585 799	6 585 799	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>							1 961 347	2 249 042	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>		445 910 653	1 951 227	58 713 639	5 841 424	131 445 504	6 585 799	650 448 246	

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
*Em Euros*

RUBRICAS	Notas	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		12 397 783	12 001 915
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		158 777 104	-
Recebimentos de utentes		47 761 399	46 659 137
Pagamentos a fornecedores		(39 570 590)	(37 375 450)
Pagamentos ao pessoal		(154 467 203)	(148 914 303)
Pagamentos de transferências e subsídios		(11 477 540)	-
Pagamentos de prestações sociais		(435 850)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>12 985 103</b>	<b>(127 628 701)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		(11 924)	-
Outros recebimentos/pagamentos		(5 587 613)	138 294 126
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>7 385 566</b>	<b>10 665 425</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(16 732 247)	(9 999 147)
Ativos intangíveis		(411 734)	(349 088)
Propriedades de investimento		-	(110 143)
Investimentos financeiros		(17 566)	(40 207)
Outros ativos		-	(15 890)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		31 200	5 959 826
Investimentos financeiros		224	74 898
Outros ativos		-	156 785
Transferências de capital		1 117 812	743 191
Juros e rendimentos similares		51 304	129 533
Dividendos		202	66
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>(15 960 806)</b>	<b>(3 450 176)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		189 130	41 346
Doações		445 633	-
Outras operações de financiamento		2 362 766	559 680
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(12 026)	(22 570)
Juros e gastos similares		(1 490)	(4 892)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>2 984 013</b>	<b>573 564</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>(5 591 228)</b>	<b>7 788 812</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>114 605 311</b>	<b>106 816 499</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	1	<b>109 014 084</b>	<b>114 605 311</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>114 605 311</b>	<b>106 816 499</b>
- Equivalentes a caixa no início do período		(255 257)	-
<b>= Saldo da gerência anterior</b>		<b>114 350 054</b>	<b>106 816 499</b>
De execução orçamental		113 817 837	102 860 786
De operações de tesouraria		532 218	3 955 713
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>109 014 084</b>	<b>114 605 311</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período		(255 257)	(255 257)
<b>= Saldo para a gerência seguinte</b>		<b>108 758 827</b>	<b>114 350 054</b>
De execução orçamental		108 189 124	113 817 837
De operações de tesouraria		569 703	532 218

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas às demonstrações financeiras que a seguir se apresentam dão conta das informações relevantes para a sua melhor compreensão.

As notas respeitam a numeração sequencial definida no SNC-AP. As notas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

#### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

*Designação:* Universidade do Porto

*Número de contribuinte:* 501 413 197

*Código da classificação orgânica:* 09 1 90 03

*Endereço:* A U.Porto tem sede na Praça Gomes Teixeira, embora disponha de infraestruturas universitárias disseminadas pela cidade do Porto, organizadas em três pólos (Pólo I – baixa da cidade; Pólo II – zona da Asprela e Pólo III – zona do Campo Alegre), e por um quarto pólo localizado em Vairão (Vila do Conde)

*Tutela:* Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

*Regime jurídico:* Fundação pública de direito privado

*Regime financeiro:* Autonomia administrativa, financeira e patrimonial

#### LEGISLAÇÃO

A U.Porto foi constituída formalmente em 22 de março de 1911 e rege-se pelos seus Estatutos e pelo RJIES<sup>33</sup>.

Em 2007, a publicação do RJIES revogou um conjunto de preceitos legais importantes para o setor da Educação (nomeadamente, a Lei da Autonomia das Universidades<sup>34</sup>, assim como o decreto-lei que a regulamentava<sup>35</sup>) e introduziu alterações profundas no modelo de organização e de governo das universidades. Conforme previsto no artigo 172.º do RJIES, as universidades passaram a ter a possibilidade de escolher a forma de gestão a adotar – Instituto Público de Regime Especial vs Fundação Pública de Direito Privado. Após um amplo debate interno, em 2008, a U.Porto optou pelo regime fundacional. Na sequência desta decisão e após vários meses de negociação com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em 2009, a U.Porto foi instituída pelo Estado, através do Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril, como uma fundação pública com regime de direito privado.

---

<sup>33</sup> Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

<sup>34</sup> Lei n.º 108/88, de 24 de setembro.

<sup>35</sup> Decreto-Lei n.º 252/97, de 26 de setembro.

Paralelamente, foram aprovados pela Assembleia Estatutária, reunida em 22 de dezembro de 2008, os novos estatutos da U.Porto, e homologados pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em 30 de abril de 2009 e publicados no DR n.º 93, 2.ª série, de 14 de maio de 2009<sup>36</sup>. Mais recentemente, foi publicada no DR n.º 100, 2.ª série, de 25 de maio de 2015, a sua 1ª alteração<sup>37</sup>.

#### **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFETIVA<sup>38</sup>**

A estrutura organizacional da U.Porto integra um conjunto de entidades às quais compete assegurar, de forma articulada, o normal funcionamento da instituição. São elas:

- **Reitoria**

É o serviço vocacionado para o apoio central à governação da Universidade, garantindo o regular funcionamento da Universidade e respetivas unidades orgânicas.

- **Unidades Orgânicas**

É a entidade do modelo organizativo, dotada de pessoal próprio, que pode ser dotada de personalidade tributária e que tem uma relação hierárquica direta com o governo central da U.Porto.

Na U.Porto, existem, atualmente, catorze Unidades Orgânicas de ensino e investigação, designadas Faculdades.

- **Serviços Autónomos**

São entidades vocacionadas para assegurar funções a exercer a nível central. Gozam de autonomia administrativa e financeira e dependem do governo central da U.Porto.

.Os SASUP tem por objetivo assegurar as funções da ação social escolar legalmente previstas.

.O CRSCUP, designado por Serviços Partilhados, assegura a partilha de recursos e de serviços tendo em vista uma maior eficácia e eficiência da respetiva gestão.

.O CDUP fomenta e assegura a prática de desporto pela comunidade académica.

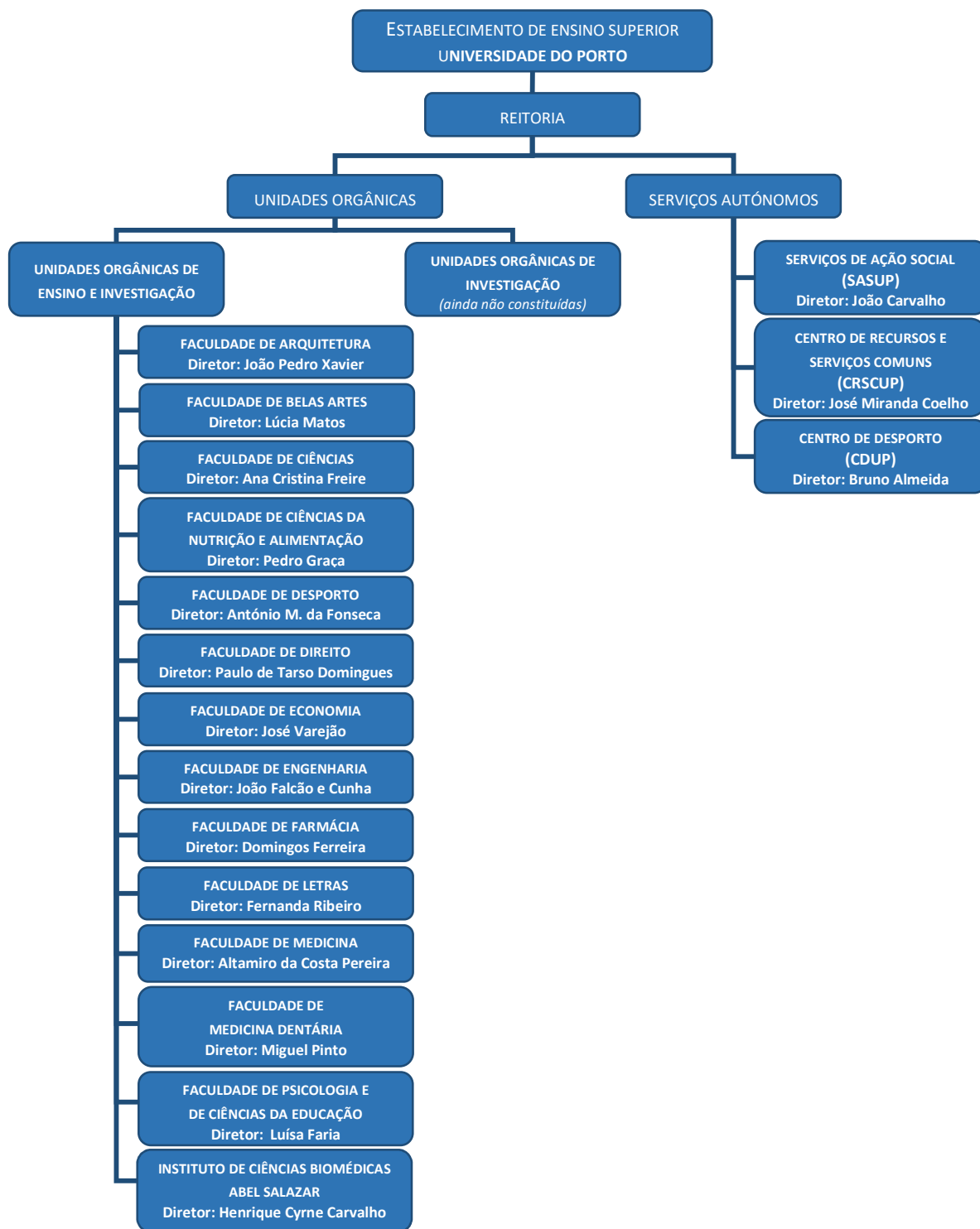
---

<sup>36</sup> Despacho normativo n.º 18-B/2009, de 30 de abril.

<sup>37</sup> Despacho normativo n.º 8/2015, de 18 de maio.

<sup>38</sup> Este ponto reflete a estrutura organizacional e as personalidades que se encontram em exercício de funções na U.Porto à data do presente relatório (8 de abril de 2020).

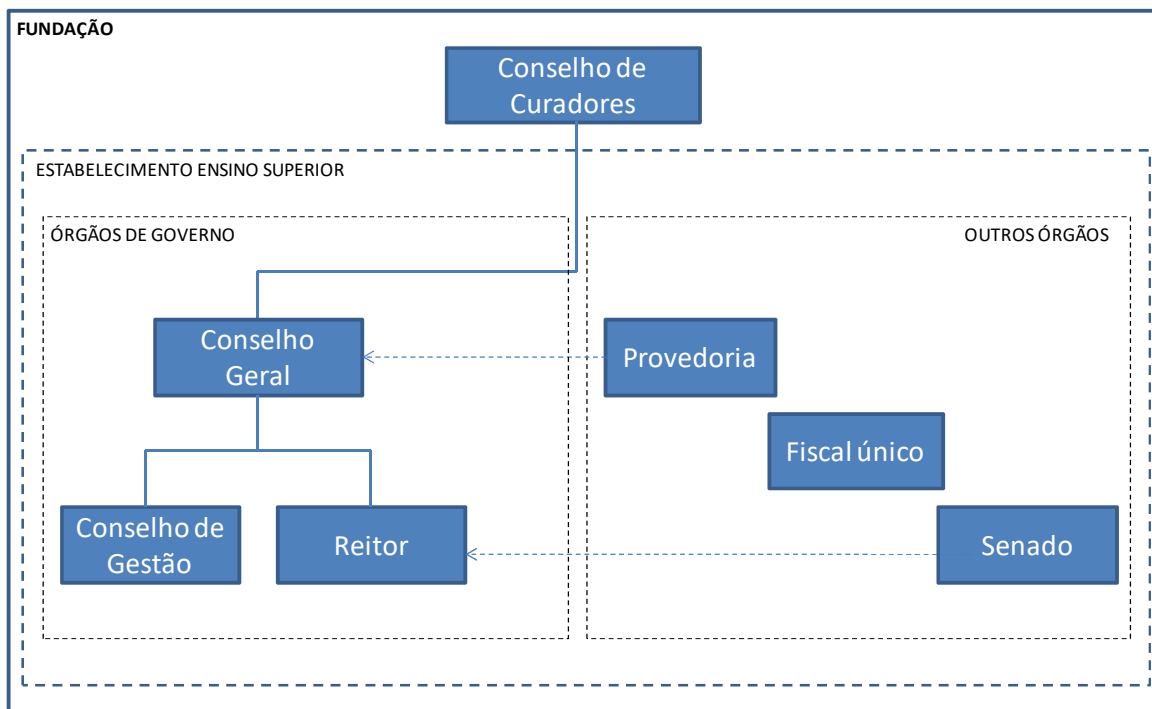
O organograma da U.Porto é o seguinte:





São Órgãos de Governo da U.Porto o **Conselho de Curadores**, o **Conselho Geral**, o **Reitor** e o **Conselho de Gestão**. São ainda Órgãos da Universidade o **Senado**, a **Provedoria** e o **Fiscal Único**.

### Organograma



O **Conselho de Curadores** aprova os Estatutos do Estabelecimento de Ensino, elege o seu Presidente, procede à homologação das deliberações do Conselho Geral de designação e destituição do Reitor, nomeia e destitui o Conselho de Gestão. Cabe-lhe ainda propor ou autorizar a aquisição ou alienação de património imobiliário da instituição, bem como as operações de crédito e, ainda, homologar as deliberações do Conselho Geral relativas a aprovação de planos estratégicos, de ação e as linhas gerais de orientação da instituição, aprovação dos planos anuais de atividades e apreciação do relatório anual das atividades da instituição, aprovação da proposta de orçamento e das contas anuais consolidadas.

O Conselho de Curadores é nomeado pelo Governo, sob proposta do Conselho Geral da U.Porto, ouvido o Reitor. O mandato dos Curadores tem uma duração de cinco anos, renovável uma única vez, não podendo ser destituídos sem motivo justificado.

O exercício das funções de Curador não é compatível com outro vínculo laboral simultâneo à U.Porto.

O Conselho de Curadores da U.Porto é composto por cinco Personalidades de elevado mérito e experiência profissional reconhecidos como especialmente relevantes: Miguel Cadilhe (Presidente), António Portela, Eugénia Aguiar Branco, Odete Maria Alves da Silva Patrício e Paul Symington.

O **Conselho Geral** decide sobre os Estatutos, elege o seu Presidente e o Reitor. Cabe-lhe ainda nomear o gabinete de Provedoria da Universidade e propor ao Governo o elenco de Curadores da U.Porto.

Os membros do Conselho Geral não representam grupos, nem interesses setoriais, e são independentes no exercício das suas funções. O mandato dos membros eleitos ou designados é de quatro anos, exceto no caso dos Estudantes em que é de dois anos.

O Conselho Geral da U.Porto é composto por 23 membros.

Presidente: Artur Santos Silva.

Representantes dos Professores e Investigadores: Adélio Mendes, Adriano Carvalho, Amandio Rocha Sousa, Américo Afonso, Artur Águas, Aurora Teixeira, Carlos Azevedo, Corália Vicente, João Campos, José Fernando Oliveira, Luís Antunes e Pedro Silva;

Representantes dos Estudantes: Ana Cabilhas, Diogo Martins, Inês Silva, Marcos Teixeira;

Representante do Pessoal não Docente e não Investigador: Vítor Silva;

Outras personalidades externas: Francisca Carneiro Fernandes, José António de Sousa Lameira, Maria Geraldês, Rui de Amorim Sousa e Sérgio Guedes Silva.

O **Reitor** é o órgão superior de governo e de representação externa da Universidade. Conduz a política da Universidade e preside ao Conselho de Gestão, ao Senado e assume, para além das competências próprias, todas as competências que, por lei ou pelos estatutos, não sejam atribuídas a outras entidades da Universidade.

O Reitor da U.Porto é o Professor Doutor António de Sousa Pereira.

O Reitor é coadjuvado por Vice-Reitores e por Pró-Reitores, por ele escolhidos e livremente nomeados de entre os Professores e dos Investigadores doutorados da Universidade, ou de Individualidades externas à U.Porto, e pelo Administrador, por ele nomeado.

O **Conselho de Gestão** conduz a gestão administrativa, patrimonial e financeira, bem como a gestão dos Recursos Humanos da U.Porto.

O Conselho de Gestão é nomeado e exonerado pelo Conselho de Curadores da U.Porto, sob proposta do Reitor.

O Conselho de Gestão da U.Porto é composto por 4 membros assim distribuídos:

- Presidente (Reitor): António de Sousa Pereira;
- Um Diretor: Ana Cristina Freire;
- Um Vice-reitor: António Silva Cardoso;
- Administrador: João Carlos Ribeiro.

Pode ser convocado para participar, sem direito a voto, nas reuniões do Conselho de Gestão quem este considerar pertinente.

O **Senado** é um órgão consultivo que tem por missão assegurar a coesão da U.Porto e a participação de todas as Unidades Orgânicas na sua gestão.

O Senado funciona em plenário e em comissões *ad-hoc* que este constitua, conforme previsto no seu regulamento. Os mandatos dos membros eleitos do Senado são de quatro anos, exceto os dos Estudantes cuja duração é de dois anos.

Membros do Senado, por inerência:

- Presidente (Reitor): António de Sousa Pereira;
- Vice-Reitora: Maria de Lurdes Correia Fernandes;
- Diretores das Unidades Orgânicas: Altamiro da Costa Pereira, Ana Cristina Freire, António Mendonça da Fonseca, Domingos Ferreira, Fernanda Ribeiro, Henrique Cyrne Carvalho, João Falcão e Cunha, João Pedro Xavier, José Varejão, Lúcia Matos, Luísa Faria, Miguel Pinto, Paulo de Tarso Domingues, Pedro Graça;
- Diretores dos Serviços Autónomos: Bruno Almeida, João Carvalho, José Miranda Coelho;

Membros do Senado, por eleição:

- Representantes dos Conselhos de Representantes das Unidades Orgânicas: Ada Rocha, Aires Oliva Teles, António Magalhães, António Ramos, António Rocha, João Paulo Vilas Boas Soares Campos, José Castro Lopes, Luis Carneiro, Manuel Matos, Manuela Aguiar, Mário Jorge Silva, Mário Fernandes, Miguel Carvalhais, Paulo Costa;
- Representantes dos Conselhos Pedagógicos da Unidades Orgânicas: Augusto de Sousa, Conceição Branco, Corália Vicente, Isaura Tavares, Joaquim Moreira, José Manuel Nunes Sousa Neves Cruz, Luís Alberto Marques Alves, Maria Olga Fernandes Vasconcelos, Marta Santos, Miguel Pinto, Pedro Moreira, Rui Braz, Sílvia Simões, Sofia Castro Gothen;
- Associações de Estudantes: Presidentes das Associações de Estudantes das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação;
- Representante da Comissão de Trabalhadores: Maria Alexandra Resende Magalhães;
- Representantes das Unidades de Investigação: Amélia Polónia (CITCEM), Ana Paula Mucha (CIIMAR), António Soares (CINTESIS), Baltazar de Castro (REQUIMTE), Cláudio Sunkel (i3S), Gabriel David (INESC TEC), Isabel Menezes (CIIE), Maria Arminda Alves (LEPABE), Maria João Oliveira (UMIB), Paulo Célio Alves (InBIO);
- Representantes do Pessoal não Docente e não Investigador: Carla Borges, Célia Pinto, Marlene Rebelo, Nuno Ornelas, Paulo Cunha Costa.

Na U.Porto está constituído um Gabinete de **Provedoria** que tem como função a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos diferentes corpos que constituem toda a comunidade académica da Universidade.

Os Provedores são escolhidos e nomeados pelo Conselho Geral, tendo o mandato de Provedor uma duração de três anos. No processo de escolha do Provedor do Estudante, o Conselho Geral deve ouvir as Associações de Estudantes da Universidade.

O Gabinete de Provedoria da U.Porto é composto por 3 membros assim distribuídos: Provedor do Docente e Investigador, Provedor do Funcionário não Docente e não investigador (Rui Pedro Magalhães Oliveira) e Provedor do Estudante (Carlos Albino Veiga da Costa).

O exercício da atividade de Provedor é incompatível com o exercício de qualquer cargo num órgão de governo ou gestão da Universidade.

Os Provedores elaboram relatórios anuais a apresentar ao Conselho Geral descrevendo a atividade desenvolvida e indicando, designadamente, o número de queixas e reclamações recebidas, a matéria a que dizem respeito, o sentido das recomendações feitas e respetivo acolhimento pelos destinatários.

A atividade dos Provedores rege-se por regulamento próprio a aprovar pelo Conselho Geral.

O **Fiscal Único** é designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro responsável pela área do ensino superior, ouvido o Reitor. O mandato tem uma duração de três anos.

O Fiscal Único não pode ter exercido atividades remuneradas na Universidade nos últimos três anos antes do início das suas funções e não pode exercer atividades remuneradas na Universidade durante os três anos que se seguirem ao termo das suas funções.

Através do Despacho n.º 5418/2018, de 21 de maio, do Ministro das Finanças e do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior<sup>39</sup>, foi nomeado como Fiscal Único da U.Porto, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda, inscrita na OROC sob o n.º 68, representada pelo sócio João António de Carvalho Careca, inscrito na OROC sob o n.º 849.

---

<sup>39</sup> Publicado no DR, 2.ª série, n.º 105, de 1 de junho de 2018.

## RECURSOS HUMANOS

O número de trabalhadores ao serviço da U.Porto, a 31 de dezembro de 2019, totaliza 3.651,86 ETIs, distribuídos da seguinte forma:

Em ETIs

	Cargo de gestão	RJE - Contrato de trabalho em funções públicas <sup>(a)</sup>			RJE - Comissão de Serviço			Contrato de trabalho <sup>(b)</sup>			TOTAL							
		H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T (Valor)	T (%)				
Docentes / Investigadores	Assistente	-	-	-	-	1,00	1,00	-	-	-	-	-	-	1,00	1,00	0,05%		
	Assistente Convitado	-	-	-	68,47	48,86	117,33	-	-	-	-	-	68,47	48,86	117,33	6%		
	Leitor	-	-	-	1,00	3,57	4,57	-	-	4,00	9,00	13,00	5,00	12,57	17,57	1%		
	Monitor	-	-	-	7,88	1,78	9,66	-	-	-	-	-	7,88	1,78	9,66	0,5%		
	Professor Associado	-	-	-	241,30	119,00	360,30	-	-	1,00	1,00	2,00	242,30	120,00	362,30	18%		
	Professor Auxiliar	-	-	-	392,00	335,00	727,00	-	-	67,00	56,00	123,00	459,00	391,00	850,00	42%		
	Professor Catedrático	-	-	-	136,00	42,00	178,00	-	-	-	-	-	136,00	42,00	178,00	9%		
	Professor Convitado	-	-	-	97,70	83,79	181,49	-	-	-	1,00	1,00	97,70	84,79	182,49	9%		
	Professor Visitante	-	-	-	1,37	-	1,37	-	-	-	-	-	1,37	-	1,37	0,1%		
Investigador	-	-	-	2,00	6,00	8,00	-	-	-	-	-	116,60	183,40	300,00	15%			
Sub-Total	Valor	-	-	-	947,72	641,00	1 588,72	-	-	-	-	188,60	250,40	439,00	1 136,32	891,40	2 027,72	100%
	%	-	-	-	-	-	44%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56%	
Não docentes / Não investigadores	Equipa Reitoral	5,00	2,00	7,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,00	2,00	7,00	0,4%	
	Dirigente	-	-	-	-	-	-	2,00	-	2,00	22,00	45,00	67,00	24,00	45,00	69,00	4%	
	Assessor	-	-	-	-	-	-	-	-	2,00	8,00	10,00	2,00	8,00	10,00	1%		
	Técnico Superior	-	-	-	73,30	270,46	343,76	-	-	135,80	297,88	433,68	209,10	568,34	777,44	48%		
	Assistente Técnico	-	-	-	58,00	187,00	245,00	-	-	71,00	99,00	170,00	129,00	286,00	415,00	26%		
	Assistente Operacional	-	-	-	54,00	155,00	209,00	-	-	22,00	46,00	68,00	76,00	201,00	277,00	17%		
	Informático	-	-	-	37,00	17,60	54,60	-	-	-	-	-	37,00	17,60	54,60	3%		
	Outros técnicos <sup>(c)</sup>	-	-	-	4,00	10,10	14,10	-	-	-	-	-	4,00	10,10	14,10	1%		
	Sub-Total	Valor	5,00	2,00	7,00	226,30	640,16	866,46	2,00	-	2,00	252,80	495,88	748,68	486,10	1 138,04	1 624,14	100%
	%	-	-	0,2%	-	-	24%	-	-	0,1%	-	-	21%	-	-	44%		
TOTAL	Valor	5,00	2,00	7,00	1 174,02	1 281,16	2 455,18	2,00	-	2,00	441,40	746,28	1 187,68	1 622,42	2 029,44	3 651,86	100%	
	%	-	-	0,2%	-	-	67%	-	-	0,1%	-	-	33%	-	-	100%		

<sup>(a)</sup> Inclui os Contratos de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, a termo resolutivo certo e a termo resolutivo incerto

<sup>(b)</sup> Inclui os Contratos de Trabalho por tempo indeterminado, a termo resolutivo certo e a termo resolutivo incerto e as Comissões de Serviço ao abrigo do Código do Trabalho

<sup>(c)</sup> Inclui os Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (Decreto-Lei n.º 25/2019, de 11 de fevereiro) e Enfermeiro

## 1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2019 as demonstrações financeiras da U.Porto foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicadas subsidiariamente<sup>40</sup>, de acordo com o artigo 13.º, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*. Foram ainda aplicados os requisitos das normas de contabilidade pública relevantes para a entidade.

A U.Porto encontra-se a aplicar o SNC-AP desde 1 de janeiro de 2018<sup>41</sup>. Em 2019, tendo por base a experiência de implementação do SNC-AP em 2018, a UniLEO, em articulação com a CNC, procedeu à revisão do plano de contas multidimensional (PCM) e do plano de contas do Ministério das Finanças (PCC-MF), bem como das rubricas das demonstrações financeiras.

<sup>40</sup> Quando o SNC-AP não contemplou o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância.

<sup>41</sup> O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o SNC-AP, previa o arranque do novo normativo em 1 de janeiro de 2017. Em reunião do Conselho de Ministros do dia 17 de novembro de 2016 foi decidido adiar a sua entrada em vigor para 1 de janeiro de 2018.

Ao nível do PCM e do PCC-MF foram criadas novas contas e alteradas contas existentes. Consequentemente, foi revista a correspondência entre as contas de movimento do PCC-MF e as rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados. Ao nível das Demonstrações financeiras foi também ajustada a descrição de algumas rubricas do Balanço e da Demonstração de resultados, tendo ainda sido introduzidas novas rubricas no Balanço e na Demonstração de fluxos de caixa.

Esta situação acarretou a perda de comparabilidade em algumas rubricas das demonstrações financeiras entre 2018 e 2019, implicando que as respetivas variações possam não ter leitura.

As principais alterações com impacto na U.Porto detalham-se a seguir:

### Balanço

A descrição da rubrica “Ativo não corrente - Investimentos financeiros” foi alterada para “Ativo não corrente - Participações financeiras” e a descrição da rubrica “Ativo corrente - Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos” para “Ativo corrente - Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis”.

Na sequência da alteração dos parâmetros de correspondência entre o PCC-MF e as rubricas do Balanço, bem como da introdução de novas rubricas, um conjunto de saldos (ou parte destes) existentes em 31 de dezembro de 2018 apresentados para efeitos comparativos, foram reclassificados na abertura do presente, conforme se evidencia no quadro abaixo:

01/01/2019		31/12/2018	
Rubricas	Valor	Rubricas	Valor
Ativo não corrente - Outras contas a receber <sup>a</sup>	220 370	Ativo corrente - Outras contas a receber	220 370
Ativo corrente - Outras contas a receber	62 368	Ativo corrente - Outros ativos financeiros	62 368
Ativo corrente - Outros ativos financeiros	255 257	Ativo corrente - Ativos financeiros detidos para negociação	255 257
Passivo não corrente - Diferimentos	220 370	Passivo corrente - Diferimentos	220 370
Passivo corrente - Outras contas a pagar	197 383	Passivo corrente - Outros passivos financeiros	197 383

<sup>a</sup> Nova rubrica

### Demonstração dos Resultados

A designação da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” foi alterada para “Outros rendimentos”, a da rubrica “Outros gastos e perdas” para “Outros gastos” e a da rubrica “Imparidade de inventários (perdas/reversões)” para “Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)”.

A alteração dos parâmetros de correspondência entre o PCC-MF e as rubricas da Demonstração dos resultados implicou a reclassificação das contas evidenciadas no quadro seguinte:

Contas	Rubricas 2019	Rubricas 2018 <sup>a</sup>
782 Descontos de pronto pagamentos obtidos	Juros e rendimentos similares obtidos	Outros rendimentos
7922 Dividendos obtidos (outras entidades)	Juros e rendimentos similares obtidos	Outros rendimentos
6913 Juros tributários	Juros e gastos e similares suportados	Outros gastos
6818 Outros juros	Juros e gastos e similares suportados	Outros gastos

<sup>a</sup> Rubrica de 2018, com a nova descrição de 2019

#### Demonstração dos fluxos de caixa

Com a introdução das novas rubricas da Demonstração dos fluxos de caixa procedeu-se à reclassificação de um conjunto de operações nos termos evidenciados no quadro em abaixo:

Operações	Novas Rubricas 2019	Rubricas 2018
Recebimentos de transferências correntes	Recebimentos de transferências e subsídios correntes	Outros recebimentos/pagamentos
Pagamentos a bolsseiros	Pagamentos de transferências e subsídios	Outros recebimentos/pagamentos
Pagamentos de apoios concedidos	Pagamentos de transferências e subsídios	Outros recebimentos/pagamentos
Pagamentos a estudantes	Pagamentos de transferências e subsídios	Outros recebimentos/pagamentos
Pagamentos de prestações sociais	Pagamentos de prestações sociais	Outros recebimentos/pagamentos
Pagamento do Imposto sobre o rendimento	Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	Juros e rendimentos similares

As referidas alterações têm aplicação prospetiva.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica do Balanço de Caixa e depósitos em 31 de dezembro de 2019, por comparação com o período anterior, apresenta-se no quadro seguinte:

Conta	Em Euros	
	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	169 206	30 149
Depósitos à ordem	108 222 282	113 949 540
Depósitos à ordem no Tesouro	26 905 678	25 937 862
Depósitos bancários à ordem	81 316 604	88 011 679
Depósitos a prazo	367 339	370 365
<b>Total de Caixa e depósitos</b>	<b>108 758 827</b>	<b>114 350 054</b>

O montante evidenciado em depósitos a prazo corresponde a legados para prémios. Os rendimentos decorrentes destes depósitos, deixados à gestão da U.Porto, são, fundamentalmente, atribuídos a estudantes sobre a forma de prémios de mérito, nos termos dos respetivos legados. A U.Porto tem ainda à sua guarda um outro legado aplicado sob a forma de CEDIC<sup>42</sup>, no montante de 255.257 Euros, evidenciado na rubrica de Outros ativos financeiros (Ativo corrente), bem como outro, aplicado sob a forma de Certificados de Renda Perpétua<sup>43</sup>, no montante de 21.144 Euros, relevado na rubrica de Outros ativos financeiros (Ativo não corrente).

Por fim, refira-se que, considerando o Princípio da Unidade de Tesouraria, no que diz respeito ao cumprimento do n.º 5 do artigo 115.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro<sup>44</sup>, a U.Porto apresenta (decorrente dos legados) depósitos bancários na banca comercial superiores a 25% do seu valor total. Contudo, de acordo com a alínea i) do n.º 4 do artigo 115.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2019: “(...) 4 - Durante o ano de 2019, são dispensados do cumprimento do princípio da unidade de tesouraria: i) A CPL, I. P. e as instituições de ensino superior, no que respeita a heranças, legados e doações consignadas ao cumprimento de disposições testamentárias; (...)”.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

### a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da U.Porto, de acordo com o normativo contabilístico SNC-AP.

### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Compreende, essencialmente, licenças de software, programas de computador e marcas e patentes.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo intangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de

---

<sup>42</sup> De acordo com recomendação do IGCP, constante de pareceres datados de 14/12/2015 e 26/07/2016.

<sup>43</sup> Lei n.º 1933, de 30 de janeiro de 1936, e Decreto-Lei n.º 35549, de 28 de abril de 1945.

<sup>44</sup> “As aplicações financeiras de cada instituição de ensino superior pública devem ser realizadas no Tesouro, salvo para um valor que não exceda 25% do seu montante total”.



alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

As licenças de software e programas de computador têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes têm uma vida útil estimada de 5 anos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

#### c) Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando a U.Porto controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo.

Os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no Ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

#### d) Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se: (a) For provável que fluirão para a U.Porto benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e (b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente ativos significativos do património histórico e cultural, adquiridos ao longo de muitos anos através de doações e legados, alguns deles não se encontram reconhecidos. Estes ativos

raramente são detidos pela sua capacidade de gerar influxos de caixa e é frequente existirem obstáculos legais para os usar para tais finalidades.

A quantia amortizável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Classe de bens</b>	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	10 a 100
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4 a 20
Equipamento administrativo	4 a 8
Equipamentos biológicos	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

Para os ativos fixos tangíveis especificamente afetos a atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), com a introdução do SNC-AP, isto é, para os bens adquiridos após 31.12.2017, passou a utilizar-se o método das quotas degressivas (ou do saldo decrescente), que resulta num gasto decrescente durante a vida útil do ativo. Tendo em conta que a I&D, para ser competitiva e inovadora, tem de ser apoiada sistematicamente por equipamentos de topo e vanguarda, sujeitos a uma obsolescência tecnológica acentuada, a utilidade retirada deste tipo de ativos é, em regra, superior nos primeiros anos da sua vida útil e menor nos últimos anos, em que os efeitos da obsolescência são mais acentuados. Esta opção para este tipo de equipamentos científicos e técnicos permite, assim, ajustar o ritmo de depreciação ao nível de utilidade que se consegue obter ao longo da vida útil do bem. A utilização do método dos saldos decrescentes para bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2018 no âmbito de atividades de I&D pela U.Porto teve um impacto em 2019 de cerca de 308 milhares de Euros.

#### e) Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os ativos com contratos de locação são totalmente depreciados durante o prazo de locação.

#### f) Propriedades de investimento

A U.Porto contabiliza como propriedades de investimento os terrenos e edifícios (ou parte deles) detidos para obtenção de rendas ou valorização de capital.

As propriedades de investimento da U.Porto encontram-se reconhecidas e mensuradas pelo modelo do custo, isto é, ao custo menos depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo.

#### g) Participações financeiras

Ao abrigo da NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos, a U.Porto passou a aplicar o método de equivalência patrimonial na contabilização das participações financeiras das entidades sobre as quais exerce influência significativa ou controlo.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: (a) Representação no conselho de administração ou órgão de gestão equivalente da participada; (b) Participação em processos de decisão de políticas; (c) Transações materiais entre o investidor e a participada; (d) Intercâmbio de pessoal de gestão; ou (e) Prestação de informação técnica essencial.

Pelo método da equivalência patrimonial, a participação financeira é reconhecida pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma a refletir a evolução do interesse da investidora na participada resultantes de alterações no capital próprio desta que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados. Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no Património Líquido.

As restantes participações financeiras encontram-se relevadas ao custo de aquisição.

#### h) Imparidade de ativos

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistas anualmente para determinar a existência de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, a U.Porto procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida nos resultados. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

#### i) Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui o custo de aquisição, bem como as despesas adicionais de compra. O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda dos inventários no decurso normal das operações.

Quando o valor do custo é superior ao valor realizável líquido é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade de inventários e ativos biológicos” e “Reversões de perdas por imparidade de inventários e ativos biológicos”.

Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido.

O método de custeio adotado pela U.Porto é o Custo Médio Ponderado.

As quantidades existentes no final do período de relato foram determinadas a partir dos registos contabilísticos, confirmados por contagem física.

#### j) Instrumentos financeiros

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros.

A U.Porto reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) Dinheiro; (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) Um direito contratual: (i) De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; (ii) De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) Uma obrigação contratual: (i) Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

#### k) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A U.Porto não reconhece ativos contingentes no Balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí

poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

#### l) Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

#### m) Regime do acréscimo

A U.Porto regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” ou “Diferimentos”.

#### n) Rendimentos

A U.Porto aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e NCP 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a U.Porto benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

#### Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

#### Impostos e taxas

O total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante por contrapartida da relevação do correspondente Passivo (Diferimentos). Os rendimentos são reconhecidos na

proporção de 4/12 no ano da inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo.

#### Transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências/subsídios obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a U.Porto cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

A dotação do Orçamento de Estado é atribuída anualmente à U.Porto, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na Demonstração dos resultados (rubrica “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

As transferências/subsídios reembolsáveis são contabilizadas como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

#### o) Partes relacionadas

A U.Porto identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação à cerca das transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- As entidades incluídas no perímetro de consolidação da U.Porto;
- O Conselho de Gestão;
- O Fiscal Único;
- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais da U.Porto, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como o Tribunal de Contas, a UniLEO e a CNC.

p) Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a U.Porto goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

### 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Início do período			Final do Período		
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Programas de computador e sistemas de informação	11 422 458	(11 064 339)	358 119	11 657 667	(11 273 571)	384 096
Propriedade industrial e intelectual	950 777	(787 884)	162 893	917 883	(728 897)	188 986
Ativos Intangíveis em curso	646 415	-	646 415	670 944	-	670 944
<b>Total</b>	<b>13 019 650</b>	<b>(11 852 223)</b>	<b>1 167 427</b>	<b>13 246 494</b>	<b>(12 002 469)</b>	<b>1 244 026</b>

Os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis e as respetivas amortizações do período foram os seguintes:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações				Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências internas à Entidade	Amortizações do Período	Diminuições	
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Programas de computador e sistemas de informação	358 119	260 750	4 972	(226 215)	(13 530)	384 096
Propriedade industrial e intelectual	162 893	16 820	76 001	(64 199)	(2 530)	188 986
Ativos Intangíveis em curso	646 415	157 194	(80 972)	-	(51 692)	670 944
<b>Total</b>	<b>1 167 427</b>	<b>434 765</b>	<b>-</b>	<b>(290 414)</b>	<b>(67 752)</b>	<b>1 244 026</b>

Em 2019 destaca-se a passagem de patentes registadas em ativos intangíveis em curso, no valor de 76.001 Euros, para a rubrica de Propriedade industrial e intelectual, em virtude da sua concessão, assim como a passagem de programas de computador e software, no valor de 4.972 Euros, para a rubrica de Programas de computador e sistemas de informação. As amortizações do período totalizaram 290.414 milhares de Euros.



A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Rubricas	Adições		
	Compra	Outras	Total
<i>Em Euros</i>			
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>			
Programas de computador e sistemas de informação	247 220	13 530	260 750
Propriedade industrial e intelectual	16 389	431	16 820
Ativos Intangíveis em curso	157 194	-	157 194
<b>Total</b>	<b>420 803</b>	<b>13 961</b>	<b>434 765</b>

As adições evidenciadas na coluna “Compra”, num valor de 420.803 Euros, incluem a aquisição de programas de computador e sistemas de informação, bem como de patentes. As aquisições registadas na rubrica de Ativos intangíveis em curso, no montante de 157.194 Euros, referem-se a patentes que ainda não foram concedidas.

A desagregação das diminuições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Rubricas	Diminuições	
	Outras	Total
<i>Em Euros</i>		
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>		
Programas de computador e sistemas de informação	(13 530)	(13 530)
Propriedade industrial e intelectual	(2 530)	(2 530)
Ativos Intangíveis em curso	(51 692)	(51 692)
<b>Total</b>	<b>(67 752)</b>	<b>(67 752)</b>

A diminuição dos Ativos intangíveis em curso, no valor de 51.692 Euros justifica-se pelo desreconhecimento de patentes não concedidas, que foram abandonadas no período.

#### 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

A U.Porto detém dois contratos de concessão de serviços, cujos objetos consistem na exploração de um serviço de cafetaria/bar na FEUP e na exploração de serviços de restauração coletiva e comercial nas instalações da FCUP.

Os serviços de cafetaria, restauração e disponibilização de produtos de restauração e bebidas em máquinas de venda automática estão concessionados à Multirest de César Fernandes – Gestão Hoteleira, Lda.

De acordo com os contratos, são colocadas à disposição da Multirest as instalações destinadas à exploração da concessão, designadamente o edifício “Restaurante FEUP” e alguns espaços do edifício da FCUP.

Os contratos celebrados definem ainda que pela exploração dos serviços de restauração, a Multirest pagará uma contrapartida financeira mensal fixa, que será atualizada no início de cada ano civil por aplicação do coeficiente igual à variação média nos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor.

A 31 de dezembro de 2019 os contratos apresentavam os seguintes valores:

Contrato de concessão	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato
Contrato de concessão de exploração de serviço de cafetaria/bar	Multirest de César Fernandes - Gestão Hoteleira, Lda	Edifício Restaurante FEUP	5 anos	286 039

O ativo de concessão da FCUP não se encontra evidenciado, dado representar uma parte residual do imóvel relativo às instalações da faculdade, o qual se encontra refletido na rubrica de Edifícios e outras construções, nos Ativos fixos tangíveis da U.Porto.

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Início do período			Final do Período		
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
<b>Ativos fixos em concessão</b>						
Edifícios e outras construções	857 208	(128 504)	728 704	857 208	(139 220)	717 988
	<b>857 208</b>	<b>(128 504)</b>	<b>728 704</b>	<b>857 208</b>	<b>(139 220)</b>	<b>717 988</b>
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	178 908 777	-	178 908 777	178 908 777	-	178 908 777
Edifícios e outras construções	416 955 569	(117 135 517)	299 820 053	423 473 119	(122 806 354)	300 666 766
Equipamento básico	115 281 987	(95 350 471)	19 931 517	118 549 743	(100 592 916)	17 956 827
Equipamento de transporte	1 433 225	(944 372)	488 853	1 623 057	(1 070 875)	552 182
Equipamento administrativo	48 389 497	(45 318 268)	3 071 229	48 686 377	(45 939 424)	2 746 953
Equipamentos biológicos	7 746	(3 489)	4 257	9 064	(4 819)	4 245
Outros	7 513 999	(5 326 580)	2 187 419	8 491 784	(5 758 169)	2 733 614
Ativos fixos tangíveis em curso	6 067 641	-	6 067 641	11 093 197	-	11 093 197
	<b>774 558 442</b>	<b>(264 078 696)</b>	<b>510 479 745</b>	<b>790 835 117</b>	<b>(276 172 556)</b>	<b>514 662 561</b>
<b>Total</b>	<b>775 415 650</b>	<b>(264 207 200)</b>	<b>511 208 450</b>	<b>791 692 325</b>	<b>(276 311 776)</b>	<b>515 380 549</b>

Os movimentos ocorridos no valor dos Ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações do período, foram os seguintes:

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações				Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências internas à Entidade	Depreciações do Período	Diminuições	
<b>Ativos fixos em concessão</b>						
Edifícios e outras construções	728 704	-	-	(10 716)	-	717 988
	<b>728 704</b>	-	-	<b>(10 716)</b>	-	<b>717 988</b>
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	178 908 777	-	-	-	-	178 908 777
Edifícios e outras construções	299 820 053	-	6 517 550	(5 669 146)	(1 691)	300 666 766
Equipamento básico	19 931 517	3 822 341	43 680	(5 828 191)	(12 520)	17 956 827
Equipamento de transporte	488 853	230 218	-	(166 888)	-	552 182
Equipamento administrativo	3 071 229	1 163 399	334	(1 487 180)	(830)	2 746 953
Equipamentos biológicos	4 257	1 318	-	(1 330)	-	4 245
Outros	2 187 419	1 027 118	(43 680)	(437 243)	-	2 733 614
Ativos fixos tangíveis em curso	6 067 641	11 571 967	(6 517 884)	-	(28 526)	11 093 197
	<b>510 479 745</b>	<b>17 816 361</b>	-	<b>(13 589 977)</b>	<b>(43 568)</b>	<b>514 662 561</b>
<b>Total</b>	<b>511 208 450</b>	<b>17 816 361</b>	-	<b>(13 600 693)</b>	<b>(43 568)</b>	<b>515 380 549</b>

As rubricas de Ativos fixos tangíveis mais relevantes são analisadas a seguir, no ponto “Composição dos Ativos fixos tangíveis”. As depreciações do período totalizaram 13.600.693 milhares de Euros.

A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Rubricas	Adições			
	Internas	Compra	Outras	Total
<b>Ativos fixos em concessão</b>				
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
	-	-	-	-
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	117	3 822 175	49	3 822 341
Equipamento de transporte	-	230 218	-	230 218
Equipamento administrativo	-	1 163 399	-	1 163 399
Equipamentos biológicos	-	1 318	-	1 318
Outros	(117)	1 027 235	-	1 027 118
Ativos fixos tangíveis em curso	-	11 571 967	-	11 571 967
	-	<b>17 816 312</b>	<b>49</b>	<b>17 816 361</b>
<b>Total</b>	-	<b>17 816 312</b>	<b>49</b>	<b>17 816 361</b>

As adições evidenciadas em Ativos fixos tangíveis em curso na coluna “Compra”, no montante de 11.571.967 Euros, incluem, maioritariamente, as obras e empreitadas realizadas nos edifícios da U.Porto em 2019, sendo as mais relevantes, a obra de reabilitação da FEP, que ascendeu a cerca de 3,5 milhões de Euros, a obra de adaptação do Ex-IBMC para instalação da FCNAUP, que ascendeu a cerca de 2,3 milhões de Euros, a obra de reabilitação do Estádio Universitário, que ascendeu a cerca de 1,9 milhões de Euros, a obra de reabilitação da

FDUP, que ascendeu a 709 milhares de Euros, a obra de remodelação dos pisos 3 e 4 da FMUP, que ascendeu a 607 milhares de Euros, e a obra no Palacete Burmester, que ascendeu a 553 milhares de Euros.

As adições evidenciadas em Equipamento básico na coluna “Compra”, no montante de 3.822.175 Euros, encontram-se, maioritariamente, relacionadas com a aquisição de equipamentos destinados ao ensino e à investigação.

As adições evidenciadas em Equipamento de transporte na coluna “Compra”, no montante de 230.218 Euros, encontram-se, maioritariamente, relacionadas com aquisições de bicicletas pela Reitoria no âmbito do projeto U-Bike Portugal, financiado pelo POSEUR.

As adições evidenciadas em Equipamento administrativo na coluna “Compra”, no montante de 1.163.399 Euros, incluem as aquisições de equipamento informático para remodelação do parque informático da U.Porto e equipamento de escritório.

A desagregação das diminuições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Diminuições	
	Outras	Total
<b>Ativos fixos em concessão</b>		
Edifícios e outras construções	-	-
	-	-
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	(1 691)	(1 691)
Equipamento básico	(12 520)	(12 520)
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	(830)	(830)
Equipamentos biológicos	-	-
Outros	-	-
Ativos fixos tangíveis em curso	(28 526)	(28 526)
	<b>(43 568)</b>	<b>(43 568)</b>
<b>Total</b>	<b>(43 568)</b>	<b>(43 568)</b>

Os montantes evidenciados dizem respeito, essencialmente, a abates e a regularizações de depreciações acumuladas refletidas diretamente nas respetivas contas.

## COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### Terrenos e recursos naturais

Esta rubrica inclui terrenos onde estão implantados os edifícios da Reitoria, Unidades Orgânicas, Serviços Autónomos, Estádio Universitário, casas e prédios, institutos e observatórios.

Destacam-se os seguintes valores de terrenos a 31 de dezembro de 2019:

<i>Em Euros</i>	
<b>Ativos Fixos Tangíveis - Terrenos e Recursos Naturais</b>	<b>2019</b>
Terrenos da Faculdade de Engenharia	23 985 750
Terrenos da Faculdade de Ciências	22 622 327
Terrenos dos Serviços de Ação Social	14 655 010
Terrenos da Faculdade de Desporto	9 790 075
Terreno do edifício histórico da Reitoria	9 209 160
Terrenos do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	9 202 795
Terrenos da Faculdade de Economia	7 792 550
Terrenos da Faculdade de Letras	6 900 995
Terrenos da Faculdade de Medicina	5 749 750
Terrenos da Faculdade de Farmácia	5 477 274
Terrenos da Faculdade de Arquitectura	5 266 560
Terrenos da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	5 203 450
Terrenos do Centro de Desporto	5 022 575
Terrenos da Faculdade de Belas Artes	3 598 171
Terreno do edifício "Parcauto"	3 089 200
Terreno do edifício Abel Salazar (parte Reitoria)	2 743 710
Terrenos da Faculdade de Medicina Dentária	2 717 100
Terreno do Jardim Botânico	2 706 275
Terreno do i3S	2 577 000
Terreno a sul da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	2 523 250
Terrenos da Faculdade de Direito	2 223 200
Terreno para a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação (antigo terreno)	2 215 000
Terreno do IPATIMUP	1 742 700
Terrenos da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	1 450 039
Terreno do ex-IBMC	1 398 761
Terreno a nascente da Faculdade de Economia	1 345 000
Terreno para comércio e serviços	1 024 250
Outros terrenos	16 676 849
<b>Total</b>	<b>178 908 777</b>

### Edifícios e outras construções

No que refere às variações ocorridas nesta rubrica, destaca-se o aumento de 6.517.550 Euros relativo às transferências para Ativo fixo tangível dos montantes que se encontravam registados em Ativos fixos tangíveis em curso, relativos a diversas obras e empreitadas nos edifícios da U.Porto afetos às Unidades Orgânicas e Serviços Autónomos. Neste âmbito, refira-se a obra de adaptação do Ex-IBMC para instalação da FCNAUP (REIT), no montante 2,5 milhões de Euros, a obra de reabilitação da FDUP (REIT), no montante 891 milhares de Euros, a obra de remodelação dos pisos 3 e 4 da FMUP (REIT), no montante 642 milhares de Euros e a obra de recuperação do Laboratório Ferreira da Silva no Edifício histórico da Reitoria (REIT), no montante de 553 milhares de Euros.

No saldo desta componente a 31 de dezembro de 2019, salientamos o seguinte:

<i>Em Euros</i>	
<b>Ativos Fixos Tangíveis - Edifícios e outras construções</b>	<b>2019</b>
Edifícios da Faculdade de Engenharia	50 647 471
Edifícios da Faculdade de Ciências	34 767 167
Edifícios dos Serviços de Ação Social	26 908 629
Edifícios da Faculdade de Medicina	25 908 369
Edifícios do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	22 311 167
Edifício do i3S	16 656 674
Edifícios da Faculdade de Farmácia	14 193 701
Edifício histórico da Reitoria	11 850 106
Edifícios da Faculdade de Letras	11 108 689
Edifícios da Faculdade de Desporto	10 968 481
Edifícios da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	9 612 077
Edifícios da Faculdade de Economia	9 479 462
Edifícios da Faculdade de Arquitetura	7 756 469
Edifícios da Faculdade de Direito	6 240 055
Edifícios da Faculdade de Medicina Dentária	5 667 629
Edifícios da Faculdade de Belas Artes	5 663 518
Edifício "Parcauto"	4 615 196
Edifícios da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	4 611 886
Edifícios do Jardim Botânico	4 003 892
Edifícios do Centro de Desporto	2 361 044
Edifício do ex-IBMC	2 172 011
Edifícios do IPATIMUP	2 054 111
Edifício Abel Salazar (parte Reitoria)	1 975 878
Edifício do Planetário do Porto	1 271 772
Outros edifícios	8 579 298
<b>Total</b>	<b>301 384 754</b>

### Ativos fixos tangíveis em curso

Os Ativos fixos tangíveis em curso a 31 de dezembro de 2019 incluem um conjunto de obras e empreitadas da Reitoria, das Unidades Orgânicas e dos Serviços Autónomos, bem como bens móveis em curso, identificadas no quadro seguinte:

		<i>Em Euros</i>
<b>Ativos Fixos Tangíveis - Ativos fixos tangíveis em curso</b>		<b>2019</b>
Obras na Faculdade de Economia		6 864 521
Obras no Estádio Universitário		2 042 605
Obras na Faculdade de Letras - Palacete Burmester		982 441
Obras na Residência Alberto Amaral		314 151
Obras na Faculdade de Belas Artes		214 566
Projeto de reabilitação do edifício Abel Salazar		193 274
Outros ativos fixos tangíveis em curso		98 361
Equipamento e material básico em curso		86 738
Obras no edifício "Parcauto"		77 261
Obras na Faculdade de Engenharia		33 692
Projeto de reabilitação do "Casario Agrícola da Quinta de Lamas"		25 400
Obras no edifício histórico da Reitoria		22 326
Projeto para adaptação do edifício na Travessa da Carvalhosa		20 713
Projeto de reabilitação do Parque Central da Asprela		18 244
Obras na Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação		18 204
Obra no Beco do Paço		17 532
Obras na cantina da Faculdade de Direito		15 466
Obras na Residência de Ciências		13 112
Projeto para adaptação da Ex-Residência João de Brito para o TUP		12 300
Obras na Faculdade de Letras		8 520
Obras na Faculdade de Ciências		8 408
Projeto de remodelação das salas no edifício da Rua Ceuta		5 363
	<b>Total</b>	<b>11 093 197</b>

## 6. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019, a U.Porto apresentava os seguintes valores relativos a viaturas em regime de locação financeira:

Rubricas	Quantia Escriturada Líquida	Pagamentos efetuados acumulados						Futuros pagamentos mínimos	
		Período			Acumulado			Até 1 ano	Total
		Capital	Juro	Outros	Capital	Juro	Outros		
Veículos automóveis ligeiros e mistos de passageiros	-	3 399	493	1 244	16 076	3 873	7 296	-	-
Veículos automóveis de mercadorias (ligeiros e pesados)	843	8 655	1 063	2 566	36 554	7 005	10 692	1 176	1 176
<b>Total</b>	<b>843</b>	<b>12 054</b>	<b>1 556</b>	<b>3 810</b>	<b>52 630</b>	<b>10 878</b>	<b>17 988</b>	<b>1 176</b>	<b>1 176</b>

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada das Propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Início do período			Final do Período		
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>						
Terrenos e recursos naturais	10 432 311	-	10 432 311	10 432 311	-	10 432 311
Edifícios e outras construções	4 405 276	(2 260 475)	2 144 801	4 405 276	(2 310 898)	2 094 378
Outras propriedades de investimento	1 330 375	(442 506)	887 869	1 330 375	(451 302)	879 073
Propriedades de investimento em curso	-	-	-	18 046	-	18 046
<b>Total</b>	<b>16 167 962</b>	<b>(2 702 981)</b>	<b>13 464 981</b>	<b>16 186 008</b>	<b>(2 762 200)</b>	<b>13 423 808</b>

Durante o exercício de 2019, o movimento ocorrido no valor das Propriedades de investimento, as depreciações do período e os rendimentos do período, foram os seguintes:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações (Modelo do custo)			Quantia Escriturada Final	Rendimentos do período	
		Adições	Depreciações do período	Diminuições		Rendas	Outros
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>							
Terrenos e recursos naturais	10 432 311	-	-	-	10 432 311	-	64 001
Edifícios e outras construções	2 144 801	-	(50 161)	(262)	2 094 378	35 692	-
Outras propriedades de investimento	887 869	-	(8 796)	-	879 073	95 361	-
Propriedades de investimento em curso	-	18 046	-	-	18 046	-	-
<b>Total</b>	<b>13 464 981</b>	<b>18 046</b>	<b>(58 957)</b>	<b>(262)</b>	<b>13 423 808</b>	<b>131 054</b>	<b>64 001</b>

As depreciações do período totalizaram 58.957 milhares de Euros. Os rendimentos do período referentes a Edifícios e outras construções e a Outras propriedades de investimento correspondem às rendas dos imóveis da U.Porto, enquanto os relativos a Terrenos e recursos naturais respeitam aos direitos de superfície constituídos pela U.Porto a favor da UPTEC, do INESC TEC e do Instituto de Pernambuco.



A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte

Rubricas	Adições	
	Compra	Total
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	-	-
Outras propriedades de investimento	-	-
Propriedades de investimento em curso	18 046	18 046
<b>Total</b>	<b>18 046</b>	<b>18 046</b>

As adições apresentadas em Propriedades de investimento em curso são relativas a obras na cobertura do “Edifício p/ org. autónomos p/ fins específicos complementares à formação escolar (Ex-Química)”.

A desagregação das diminuições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Rubricas	Diminuições	
	Outras	Total
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	(262)	(262)
Outras propriedades de investimento	-	-
Propriedades de investimento em curso	-	-
<b>Total</b>	<b>(262)</b>	<b>(262)</b>

A diminuição evidenciada em Edifícios e outras construções resulta de uma depreciação extraordinária, cujo processamento não ocorreu em dezembro de 2018.

## COMPOSIÇÃO DAS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

### Terrenos e recursos naturais

Destacam-se os seguintes valores de terrenos, classificados em Propriedade de investimento, a 31 de dezembro de 2019:

<i>Em Euros</i>	
<b>Propriedades de Investimento - Terrenos e Recursos Naturais</b>	<b>2019</b>
Terreno para Parque Ciência e Tecnologia	2 750 000
Terreno a norte FEUP onde está implementado o INEGI	2 070 600
Terreno a norte FEUP onde está implementado o INESC-TEC	1 056 000
Terreno da Casa Primo Madeira (Círculo Universitário)	991 800
Terreno do Curso Jornalismo e C.Comunicação	829 250
Terreno a norte FEUP onde está implementado o ISR	672 550
Terreno do edifício p/ org. autónomos p/ fins específicos complementares à formação escolar (Ex-Química)	570 421
Terreno da "Casa Pernambuco"	394 750
Terreno do Pólo das Taipas	280 500
Terreno dos andares na Rua de José Falcão - 5º Andar	243 250
Terreno da casa na Rua do Campo Alegre - Casa 5	181 920
Terreno a nascente da AEFEUP	168 850
Terreno da casa na Rua do Campo Alegre - Casa 6	152 820
Terreno da casa na Rua dos Mercadores - Casa 2	52 200
Terreno da casa na Rua dos Mercadores - Casa 1	17 400
<b>Total</b>	<b>10 432 311</b>

### Edifícios e outras construções e Outras propriedade de investimento

Destacam-se os seguintes valores de edifícios e outros, classificados em Propriedade de investimento, a 31 de dezembro de 2019:

<i>Em Euros</i>	
<b>Propriedades de Investimento - Ed e out const e Out prop inv</b>	<b>2019</b>
Casa Primo Madeira (Círculo Universitário)	879 073
Edifício do Curso Jornalismo e C.Comunicação	876 123
Edifício p/ org. autónomos p/ fins específicos complementares à formação escolar (Ex-Química)	406 301
Andares na Rua de José Falcão - 5º Andar	234 904
Edifício Pólo das Taipas	149 755
Quinta Burmester - Construção 3	134 918
Edifícios na Rua Barão de S. Cosme, nº 35	114 242
Snack-Bar "Já Lá Foste"	106 733
Casa na Rua dos Mercadores - Casa 2	39 150
Casa na Rua dos Mercadores - Casa 1	13 050
Casa na Rua do Campo Alegre - Casa 5	12 552
Casa na Rua do Campo Alegre - Casa 6	6 649
<b>Total</b>	<b>2 973 451</b>

## 10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica Inventários tinha a seguinte composição:

<i>Em Euros</i>			
Rubricas	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	1 259 512	(109 715)	1 149 798
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	169 989	(53 884)	116 104
<b>Total</b>	<b>1 429 501</b>	<b>(163 599)</b>	<b>1 265 902</b>

Os movimentos ocorridos no período constam do quadro seguinte:

<i>Em Euros</i>								
Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Movimentos no período						Quantia Escriturada Final
		Compras líquidas	Consumos/ Gastos	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias	1 133 055	89 450	(76 814)	(7 246)	26 443	(38 741)	23 651	1 149 798
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	137 919	636 556	(657 848)	(3 583)	2 117	(3 782)	4 724	116 104
<b>Total</b>	<b>1 270 974</b>	<b>726 006</b>	<b>(734 661)</b>	<b>(10 829)</b>	<b>28 560</b>	<b>(42 523)</b>	<b>28 375</b>	<b>1 265 902</b>

As variações do período relativas a perdas por imparidade de inventários foram relevadas na rubrica de resultados “Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)”. Em 2019 os reforços ascenderam a 10.829 Euros e as reversões a 28.560 Euros.

Os valores evidenciados em “Outras reduções de inventários” e “Outros aumentos de inventários” resultaram dos acertos de inventário efetuados na sequência das contagens físicas de existências levadas a cabo no final do período de relato, bem como de outros acertos aos valores dos inventários.

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido em 2019 encontra-se evidenciado na coluna “Consumos/gastos”, tendo ascendido a 734.661 Euros.

### 13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

#### IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Impostos, contribuições e taxas evidenciava a seguinte composição:

<i>Em Euros</i>		
	2019	2018
<b>Impostos, contribuições e taxas</b>		
<b>Taxas</b>	<b>42 298 211</b>	<b>41 473 104</b>
Emolumentos	1 082 233	1 048 331
Propinas	39 868 773	39 279 812
Outras	1 347 205	1 144 961
<b>Multas e outras penalidades</b>	<b>584 958</b>	<b>456 334</b>
Juros de mora	411 340	348 410
Outras multas e penalidades	173 618	107 924
<b>Total</b>	<b>42 883 169</b>	<b>41 929 438</b>

Os rendimentos provenientes de Impostos, contribuições e taxas elevaram-se a 42.883.169 Euros, apresentando como principal componente as Propinas, no montante de 39.868.773 Euros. A variação negativa verificada nos rendimentos dos cursos de primeiro ciclo e dos cursos de mestrados integrados, em resultado da redução do valor das propinas aprovada pela U.Porto<sup>45</sup>, na sequência do estabelecido no artigo 198.º da Lei do Orçamento de Estado para 2019, assim como dos cursos não conferentes de grau, foi compensada pelo aumento generalizado dos rendimentos dos cursos de segundo e terceiro ciclos.

#### VENDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Vendas verificava a seguinte composição:

<i>Em Euros</i>		
	2019	2018
<b>Vendas</b>		
Produtos alimentares e bebidas	1 788 881	1 947 058
Livraria, papelaria e artigos institucionais para venda	58 565	46 196
Outros mercadorias	-	673
<b>Total</b>	<b>1 847 446</b>	<b>1 993 927</b>

A rubrica de Vendas compreende fundamentalmente as refeições nos estabelecimentos dos Serviços de Ação Social, que em 2019 ascenderam a 1.788.881 Euros.

<sup>45</sup> Em reunião do Conselho Geral de 22 de fevereiro de 2019 foi retificado o valor das propinas do ano letivo 2019/2020 referente aos estudantes nacionais a frequentar os Primeiros ciclos de estudos e os Mestrados integrados de 999 Euros para 871,52 Euros (tempo integral) e para 780 Euros (tempo parcial).

## PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Prestações de serviços e concessões apresentava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2019	2018
<b>Prestações de serviços e concessões</b>		
<b>Serviços específicos do setor da saúde</b>	<b>1 268 795</b>	<b>1 134 944</b>
Serviços clínicos, consultas e exames	1 268 795	1 134 944
<b>Serviços específicos do setor da educação</b>	<b>1 492 400</b>	<b>1 351 183</b>
Serviços de docência	612 555	761 696
Formação e inscrições em seminários/workshops	473 696	523 865
Serviços de investigação	392 871	36 000
Serviços educativos e culturais	13 279	29 622
<b>Serviços específicos de outros setores</b>	<b>331 819</b>	<b>282 692</b>
Serv. clínicos, consultas e exames - Veterinários	331 819	282 692
<b>Concessões</b>	<b>87 448</b>	<b>86 792</b>
Serviços de alojamento e de restauração	87 448	86 792
<b>Estudos, pareceres, projetos e consultadoria</b>	<b>4 237 441</b>	<b>3 838 241</b>
<b>Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto</b>	<b>2 720 191</b>	<b>1 894 049</b>
Alimentação e alojamento	1 266 118	1 281 205
Recintos desportivos	447 281	390 583
Museus e bibliotecas	181 957	222 261
Outros	824 835	-
<b>Serviços laboratoriais</b>	<b>1 277 436</b>	<b>1 230 390</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>413 989</b>	<b>1 746 821</b>
Realização de trabalhos gráficos	83 643	77 903
Assistência técnica	41 092	69 752
Outros serviços	289 255	1 599 166
<b>Total</b>	<b>11 829 519</b>	<b>11 565 111</b>

As Prestações de serviços e concessões ascenderam a 11.829.519 Euros. Apresentaram como principais subrubricas os Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, no montante de 4.237.441 Euros, os Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, no montante de 2.720.191 Euros, os Serviços específicos do setor da educação, no montante de 1.492.400 Euros, os Serviços laboratoriais, no montante de 1.277.436 Euros, assim como os Serviços específicos do setor da saúde, no montante de 1.268.795 Euros.

Em 2019, a subrubrica de Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, por força da revisão do PCM, passou a incluir um novo detalhe com a designação de “Outros”, que compreende, maioritariamente, os rendimentos relativos à Universidade Júnior, e subsidiariamente, eventos equivalentes, conforme sejam projetos para comunidade, oficinas, entre outros. Note-se que em 2018 estes rendimentos foram apresentados em Outros serviços – Outros serviços.

## OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Outros rendimentos verificava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2019	2018
<b>Outros rendimentos</b>		
<b>Rendimentos suplementares</b>	<b>1 686 479</b>	<b>1 722 775</b>
Arrend. espaços e aluguer de equipamento	795 549	802 993
Royalties	137 327	17 785
Outros rendimentos suplementares	753 604	901 997
<b>Descontos de pronto pagamento obtidos</b>	<b>-</b>	<b>235</b>
<b>Recuperação de contas a receber</b>	<b>2 510</b>	<b>2 484</b>
<b>Ganhos em inventários</b>	<b>11 911</b>	<b>43 609</b>
<b>Rendimentos nos restantes ativos financeiros</b>	<b>14</b>	<b>-</b>
<b>Rendimentos em investimentos não financeiros</b>	<b>69 753</b>	<b>3 008 450</b>
<b>Outros</b>	<b>6 833 974</b>	<b>7 549 466</b>
Correções relativas a períodos anteriores	2 033 323	2 314 614
Imputação subsídios e transf. p/ investimentos	4 722 396	5 169 291
Dif. câmbio favoráveis na atividade operacional	4 658	1 138
Outros não especificados	73 596	64 422
<b>Dividendos obtidos (outras entidades)</b>	<b>-</b>	<b>117</b>
<b>Total</b>	<b>8 604 641</b>	<b>12 327 135</b>

Os Outros rendimentos totalizaram 8.604.641 Euros, destacando-se a subrubrica de Outros - Imputação de subsídios e transferências para investimentos, no montante de 4.722.396 Euros, que compreende o reconhecimento dos rendimentos relativos aos financiamentos afetos à aquisição de ativos, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. De referir o decréscimo significativo da subrubrica de Rendimentos em investimentos não financeiros, resultante da relevação em 2018 da mais-valia, no montante de 2,5 milhões de Euros, associada à alienação do imóvel "Ex-Colégio Almeida Garrett". Em 2019, esta subrubrica, que ascendeu a 69.753 Euros, compreende os rendimentos relativos aos direitos de superfície constituídos pela U.Porto a favor da UPTEC, do INESC TEC e do Instituto de Pernambuco, num montante total de 64.001 Euros.

As subrubricas de Descontos de pronto pagamento obtidos e de Dividendos obtidos (outras entidades) foram reclassificadas em 2019 para a rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos.

## JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos apresentava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2019	2018
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Descontos de pronto pagamento obtidos	6	-
<b>Juros obtidos</b>	<b>128 344</b>	<b>123 285</b>
De depósitos à ordem	50 650	45 396
De depósitos a prazo	234	378
De outras aplicações financeiras	786	786
Outros juros	76 674	76 726
<b>Dividendos obtidos (outras entidades)</b>	<b>240</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>128 590</b>	<b>123 285</b>

Os Juros e rendimentos similares obtidos ascenderam a 128.590 Euros, apresentando como principal componente os Juros obtidos, no montante de 128.344 Euros, que compreendem os juros bancários, no montante de 51.670 Euros, e os juros dos suprimentos concedidos pela U.Porto à UPTEC, no montante de 75.269 Euros.

A subrubrica de Dividendos obtidos (outras entidades), que em 2018, tal como a subrubrica de Descontos de pronto pagamento obtidos, constava da rubrica de Outros rendimentos, ascendeu a 240 Euros e respeita aos dividendos obtidos pela FEUP na Fluidinova, SA.

## 14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos evidenciava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2019	2018
<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>		
Transferências correntes - Orçamento de Estado	124 397 407	122 201 399
Transferências correntes - Apoios obtidos	39 210 611	27 869 880
Transferências correntes - Donativos	988 917	962 328
<b>Total</b>	<b>164 596 935</b>	<b>151 033 607</b>

A rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos inclui a dotação do Orçamento de Estado atribuído à U.Porto relativa ao exercício de 2019, no montante de 124.397.407 Euros, tendo esta sido superior em 2.196.008 Euros face à atribuída em 2018, que se tinha cifrado em 122.201.399 Euros.

A rubrica de Transferências correntes - Apoios obtidos, no montante de 39.210.611 Euros reflete os rendimentos reconhecidos no âmbito dos contratos de financiamento de projetos, nomeadamente de investigação e de mobilidade e cooperação, nos quais a U.Porto participa.

A rubrica relativa a Transferências correntes - Donativos ascendeu a 988.917 Euros.

## **17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO**

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gestão a 8 de abril de 2020.

Tendo em consideração o estado de emergência em que Portugal se encontra e no âmbito das medidas de contenção da infeção pelo Coronavírus SARS-CoV-2, foi emitida a 26 de fevereiro de 2020, pela Direção-Geral da Saúde, a Orientação n.º 006/2020, descrevendo as principais etapas que as organizações devem considerar para estabelecer um Plano de Contingência de combate à propagação do vírus e os procedimentos a adotar perante membros da comunidade académica com sintomas de infeção. A U.Porto aplicou, nos termos da lei, as medidas impostas pelo Governo no seguimento da publicação do Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de março, que procede à execução da declaração do estado de emergência, não significando, contudo, uma mudança significativa no modo de funcionamento. A U.Porto continuará, dentro do possível, a desenvolver as atividades académicas e outras que decorrem da sua missão institucional. Apesar dos fortes condicionalismos, não vamos deixar de assegurar os serviços essenciais ao funcionamento da Universidade, pelo que não temos conhecimento de projetos ou intenções de ações, nem identificamos circunstâncias que possam pôr em causa a continuidade das operações no prazo mínimo de um ano, nomeadamente decorrentes dos desenvolvimentos atuais relacionados com a pandemia de Covid-19, dos quais não esperamos impactos que obriguem a U.Porto a suspender ou reduzir significativamente a sua atividade. Também confirmamos que revimos cuidadosamente o risco de liquidez e consideramos adequados os acordos estabelecidos para assegurar a capacidade de honrar os nossos compromissos naquele período.



## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1 ATIVOS FINANCEIROS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos financeiros, foi o seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
		Reversões de perdas por imparidade	Outros aumentos	Perdas por imparidade	Outras diminuições	
<b>Caixa e seus equivalentes</b>						
Caixa	30 149	-	139 057	-	-	169 206
Depósitos bancários	114 319 905	-	-	-	(5 730 284)	108 589 621
<b>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>						
<b>Ativo não corrente</b>						
Outros ativos financeiros	7 797 718	-	497 882	-	-	8 295 600
Outras contas a receber	-	-	132 922	-	-	132 922
<b>Ativo corrente</b>						
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	108 878 357	-	21 476 452	-	-	130 354 809
Devedores por empréstimos bonificados e sub. reembolsáveis	341 814	-	-	-	(263 397)	78 417
Clientes, contribuintes e utentes	29 408 862	807 657	16 313	(237 557)	(2 193 210)	27 802 065
Outras contas a receber	3 075 535	31 097	313 272	(51 097)	(350 879)	3 017 927
Ativos financeiros detidos para negociação	255 257	-	-	-	(255 257)	-
Outros ativos financeiros	62 368	-	255 257	-	(62 368)	255 257
<b>Total</b>	<b>264 169 964</b>	<b>838 754</b>	<b>22 831 154</b>	<b>(288 654)</b>	<b>(8 855 394)</b>	<b>278 695 824</b>

A rubrica de Outros ativos financeiros no Ativo não corrente inclui os contratos de suprimentos celebrados entre a U.Porto e a UPTEC, no montante de 8.270.873 Euros. A coluna dos “Outros aumentos” reflete a capitalização da dívida relativa aos juros vencidos, num total de 496.381 Euros, até então evidenciada na rubrica de Outras contas a receber no Ativo corrente. Note-se que nos termos do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro<sup>46</sup> desta entidade, elaborado na sequência das recomendações do Tribunal de Contas<sup>47</sup>, a U.Porto aprovou<sup>48</sup> a renegociação do plano de pagamentos dos suprimentos e dos juros vencidos num horizonte temporal de 40 anos<sup>49</sup>, com início em 2020<sup>50</sup>. Esta rubrica inclui ainda o legado da FMUP, no montante de 21.144 Euros, aplicado sob a forma de Certificados de Renda Perpétua. A este respeito de referir a relevação do ganho associado à sua valorização, no montante de 1.501 Euros, também evidenciado na coluna dos “Outros aumentos”.

<sup>46</sup> Datado de 11 de outubro de 2019.

<sup>47</sup> Relatório de Auditoria n.º 14/2013 relativo à “Auditoria às relações técnicas, institucionais e financeiras da UP, UM e do IPP com entidades de direito privado”.

<sup>48</sup> Em reunião do Conselho Geral de 22 de outubro de 2019. A respetiva homologação ocorreu na reunião do Conselho de Curadores de 23 de outubro de 2019.

<sup>49</sup> Em consonância com a prorrogação, pelo mesmo prazo, do contrato de cedência do direito de superfície do terreno onde se encontram instalados os edifícios Asprela I e Asprela II.

<sup>50</sup> Com amortizações de capital anuais constantes, acrescida de juros à taxa anual nominal de 1%.

No que respeita à rubrica de Outros ativos financeiros no Ativo corrente, esta respeita ao legado da FAUP aplicado sob a forma de CEDIC, no montante de 255.257 Euros, reclassificado da rubrica de Ativos financeiros detidos para negociação. De salientar que em 2018 esta rubrica compreendia as cauções entregues a terceiros, no montante de 62.368 Euros, reclassificadas em 2019 para a rubrica de Outras contas a receber.

## 18.2 PASSIVOS FINANCEIROS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Passivos financeiros, foi o seguinte:

Rubricas	Em Euros			Quantia escriturada final
	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Diminuições	
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	383 160	-	(74 267)	308 893
<b>Passivo corrente</b>				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	43 315	-	(31 384)	11 930
Fornecedores	2 220 458	-	(461 200)	1 759 258
Financiamentos obtidos	6 216	-	(5 365)	851
Fornecedores de investimentos	1 714 258	-	(598 690)	1 115 568
Outras contas a pagar	37 153 466	1 898 320	(2 083 562)	36 968 224
Outros passivos financeiros	197 383	-	(197 383)	-
<b>Total</b>	<b>41 718 256</b>	<b>1 898 320</b>	<b>(3 451 852)</b>	<b>40 164 724</b>

A rubrica de Financiamentos obtidos no Passivo não corrente respeita ao subsídio reembolsável contratualizado pela FLUP no âmbito do POSEUR, relativo ao projeto *EE+@FLUP – Promoção de uma maior eficiência e sustentabilidade energética na Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, cujo reembolso está previsto ocorrer entre 2021 e 2033. O montante de 74.267 Euros evidenciado em “Diminuições” decorre de uma regularização ao valor contratualizado.

A rubrica de Outros passivos financeiros no passivo corrente, que em 2018 incluía as cauções recebidas de terceiros, no montante de 197.383 Euros, à semelhança do que aconteceu no Ativo, foi reclassificada para Outras contas a pagar.

### 18.3 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019, as entidades nas quais a U.Porto detinha participações financeiras, os movimentos ocorridos no período, bem como a respetiva informação financeira disponível, reportada à data de relato, consta do quadro seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Fração capital detido <sup>a</sup>	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições	Quantia escriturada final	Últimas contas disponíveis		
			Compras	Outros	Outras		Ano	Capital próprio	Resultado líquido
<b>Participações de capital - MEP</b>		<b>9 291 157</b>	<b>109 600</b>	<b>393 192</b>	<b>(766 003)</b>	<b>9 027 945</b>			
INEGI	42,63%	3 632 632	-	347 667	-	3 980 299	2018	9 305 412	815 547
INESC TEC	55,78%	2 510 592	108 600	13 503	-	2 632 695	2018	4 894 209	24 208
Loja UP	100,00%	164 397	-	32 021	-	196 419	2018	196 419	32 021
NET	64,29%	249 938	1 000	-	(7 370)	243 568	2018	377 303	(11 464)
UPTEC	82,39%	2 733 598	-	-	(758 633)	1 974 964	2018	415 335	(920 783)
<b>Participações de capital -ao custo</b>		<b>6 733 289</b>	<b>18 544</b>	<b>-</b>	<b>(224)</b>	<b>6 751 608</b>			
ADENE	0,20%	2 993	-	-	-	2 993	2017	8 253 437	1 203 712
AdEPorto	0,32%	625	-	-	-	625	2018	319 877	3 755
AIFF	0,93%	500	-	-	-	500	2018	7 969	3 066
APCTP	2,94%	9 976	-	-	-	9 976	2018	8 441 769	(336 743)
APD	33,00%	450 207	-	-	-	450 207	2017	3 648 451	4 238
AURN	25,00%	35 427	-	-	-	35 427	2012	4 169	(6 414)
BERD	0,0004%	30	-	-	-	30	2016	8 986 215	518 519
BIOREF	-	-	5 500	-	-	5 500	-	-	-
CENTI	9,52%	50 000	-	-	-	50 000	2018	4 866 203	94 968
CESAE	2,86%	14 982	-	-	-	14 982	2018	1 197 602	4 239
Colab4Food	-	-	3 000	-	-	3 000	-	-	-
FCEER	13,78%	4 133	-	-	-	4 133	2015	71 970	19 701
FIMS	100,00%	2 567 881	-	-	-	2 567 881	2018	3 511 650	(78 757)
Fluidinova	0,05%	47	44	-	-	91	2017	334 877	176 441
FPA	0,04%	4 988	-	-	-	4 988	2018	10 211 492	(551 604)
Fundação AEP	0,66%	25 000	-	-	-	25 000	2018	3 714 482	1 282
IDARN	2,09%	6 000	-	-	-	6 000	2017	910 213	12 048
INESC	16,55%	3 065 000	-	-	-	3 065 000	2018	26 249 195	1 458 847
MORE	-	-	5 000	-	-	5 000	-	-	-
NET4CO2	-	-	5 000	-	-	5 000	-	-	-
PBS	14,91%	420 000	-	-	-	420 000	2018	9 867 152	(82 877)
PRIMUS	0,31%	500	-	-	(224)	276	2016	113 450	(39 905)
PROMONET	12,45%	75 000	-	-	-	75 000	2018	1 376 214	(9 558)
<b>Total</b>		<b>16 024 445</b>	<b>128 144</b>	<b>393 192</b>	<b>(766 227)</b>	<b>15 779 553</b>			

<sup>a</sup> À data das últimas contas disponíveis

As colunas de “Aumentos – Outros” e de “Diminuições – Outras” nas “Participações de capital - MEP” refletem os ajustamentos nas participações do INEGI, do INESC TEC, da Loja UP, da NET e da UPTEC em função dos respetivos resultados, derivados da aplicação do método de equivalência patrimonial.

A coluna de “Compras” reflete o aumento do património associativo no INESC TEC, no montante de 108.600 Euros, a compra de 5.050 ações da NET detidas pelo BCP Capital, com o valor nominal de 25.250 Euros<sup>51</sup>, no

<sup>51</sup> Dando cumprimento à iniciativa do Conselho de Gestão (reunião de 29 de janeiro de 2019), aprovada pelo Conselho Geral da U.Porto (reunião de 22 de fevereiro de 2019).

montante de 1.000 Euros, bem como a concretização de diversos CoLABs (BIOREF, Colab4Food, MORE e NET4CO2) com o envolvimento da U.Porto, no montante total de 18.500 Euros.

No âmbito do processo de liquidação da PRIMUS, a U.Porto recebeu 224 Euros relativos à distribuição de ativos, evidenciados na coluna de “Diminuições - Outras”.

## 20. DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

### 20.1 DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

A listagem das entidades controladas apresenta-se a seguir:

Designação	Sede	% Controlo <sup>a</sup>	
		Direto	Indireto
INEGI	Porto	42,63%	42,63%
INESC TEC	Porto	55,78%	55,78%
Loja UP	Porto	100,00%	100,00%
NET	Porto	64,29%	65,39%
PBS	Matosinhos	14,91%	14,91%
Promonet	Porto	12,45%	42,96%
UPTEC	Porto	82,39%	82,39%

<sup>a</sup>Dados aferidos em sede da consolidação de contas relativa a 2018

### 20.2 DIVULGAÇÃO DE TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações ocorridas em 2019 com as partes relacionadas, no que se refere a rendimentos e gastos, foram como se segue:

Entidade	<i>Em Euros</i>					
	Impostos, contribuições e taxas	Vendas	Prest. serviços e concessões	Transf. e subsídios correntes obtidos	Outros rendimentos	Juros e rend. similares obtidos
CAUP	-	-	540	1 420	-	-
CIIMAR	-	-	27 131	-	1 600	-
IBMC	-	-	3 135	-	6 074	-
IC	-	19	81 982	-	29 766	-
ICETA	-	-	12 551	357 636	94 889	-
IHRH	-	-	9 458	-	2 625	-
INEB	-	-	266	-	2 531	-
INEGI	470	-	342 074	-	3 541	-
INESC TEC	-	452	760 696	-	27 817	-
IPATIMUP	-	-	102 971	-	4 303	-
ISPUP	-	-	2 042	-	6 040	-
LEMC	-	-	44 187	-	3 662	-
Loja UP	-	3 920	-	-	3	-
PBS	2 882	-	498 632	-	64 286	-
Promonet	-	-	-	-	-	411
UPTEC	-	-	9 176	-	135	75 269

*Em Euros*

Entidade	Custo das mer. vend. e das mat. consumidas	Fornec. serviços externos	Gastos com pessoal	Transf. e subsídios concedidos	Outros gastos
APD	-	-	-	-	95 000
CAUP	-	363	-	600	45 000
CIIMAR	-	194	1 260	4 000	-
IBMC	-	(84 006)	1 785	14 550	1 650
IC	-	24 179	375	-	115
ICETA	-	62 550	570	312 339	1 972
INEB	-	(44 528)	295	1 200	8 193
INEGI	-	122 285	(44 765)	-	10 039
INESC TEC	-	68 862	3 155	-	3 276
IPATIMUP	-	(58 677)	-	4 180	16 747
ISPUP	-	21 951	133 369	-	-
Loja UP	2 782	85 784	-	-	808
PBS	-	28 683	9 377	-	8 280
UPTEC	-	250 542	111	-	-

As transações evidenciadas em Fornecimentos e serviços externos com o IBMC, o INEB e o IPATIMUP, no montante negativo total de 187.211 Euros, justificam-se pela recuperação de gastos efetuada pela Reitoria relacionada com o edifício afeto ao i3S, em concreto de eletricidade, de água, de gás, de resíduos urbanos, de telecomunicações, assim como do seguro, num total de cerca de 250 milhares de Euros.

As transações evidenciadas em Gastos com pessoal com o INEGI, no montante negativo de 44.765 Euros, respeitaram à cedência de pessoal da FEUP no âmbito do desenvolvimento do projeto Hybrid-BioVGE.

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos com as partes relacionadas eram os seguintes:

*Em Euros*

Entidade	Dev. por transferências e subsídios não reembolsáveis	Cientes, contribuintes e utentes	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar
CIIMAR	139 712	-	703 203	-	30 256
IBMC	64 414	-	260 955	-	1 911 942
IC	-	15 279	-	3 567	-
ICETA	126 866	336	360 450	-	263 680
IHRH	-	8 566	-	-	-
INEB	166 780	-	108 469	-	1 134 557
INEGI	162 671	-	58 328	-	177 131
INESC TEC	215 958	-	27 585	-	357 093
IPATIMUP	51 304	175	145 059	-	1 149 792
ISPUP	14 563	-	7 515	-	25 414
Loja UP	-	3 855	-	6 436	-
PBS	-	2 990	130 180	-	209 248
Promonet	-	-	16 694	-	-
UPTEC	-	-	26 433	-	65 473

As remunerações auferidas pelo Conselho de Gestão em 2019, assim como os honorários do Fiscal Único, detalham-se no quadro que se segue:

*Em Euros*

Cargo	Número de pessoas	Remuneração
Presidente (Reitor)	1	43 139 <sup>1</sup>
Diretor	1	41 064 <sup>1</sup>
Vice-Reitor	1	41 676 <sup>1</sup>
Administrador	1	33 202 <sup>1</sup>
Fiscal Único	1	54 840 <sup>2</sup>
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>213 920</b>

<sup>1</sup> Remuneração líquida anual

<sup>2</sup> Honorários anuais (sem IVA)

### 23. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO PERÍODO:

#### CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Clientes, contribuintes e utentes tinha a seguinte composição:

*Em Euros*

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Clientes, contribuintes e utentes</b>		
<b>Clientes</b>	<b>2 408 148</b>	<b>2 444 821</b>
Conta corrente	2 408 148	2 444 821
Cobrança duvidosa	854 549	854 882
Perda por imparidade acumuladas	(854 549)	(854 882)
<b>Estudantes</b>	<b>25 243 265</b>	<b>26 822 942</b>
Conta corrente	25 243 265	26 822 942
Cobrança duvidosa	9 238 937	9 822 483
Perda por imparidade acumuladas	(9 238 937)	(9 822 483)
<b>Outros utentes</b>	<b>150 652</b>	<b>141 099</b>
Conta corrente	150 652	141 099
Cobrança duvidosa	346 191	332 412
Perda por imparidade acumuladas	(346 191)	(332 412)
<b>Total</b>	<b>27 802 065</b>	<b>29 408 862</b>

## OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Outras contas a receber tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Outras contas a receber</b>		
<b>Ativo não corrente</b>	<b>132 922</b>	-
Devedores por contratos de cedência	132 922	-
<b>Ativo corrente</b>	<b>3 017 927</b>	<b>3 075 535</b>
Adiantamentos a fornecedores	14 680	23 804
Adiantamentos a fornecedores de investimento	1 169	1 506
Cauções entregues a terceiros	72 710	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 039 620	1 152 966
Devedores por contratos de cedência	87 448	307 818
Pessoal	32 806	5 038
Outros devedores (por transferências)	15 062	19 880
Outros devedores (outros)	2 782 534	2 572 623
Perdas por imp. acumuladas - Outros devedores	(1 028 101)	(1 008 101)
<b>Total</b>	<b>3 150 850</b>	<b>3 075 535</b>

## ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>			
	31/12/2019		31/12/2018	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
<b>Estado e outros entes públicos</b>				
Retenção de impostos sobre rendimentos	-	2 312 523	-	2 063 105
Imposto sobre o valor acrescentado	1 249	493 037	1 249	647 261
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	2 577 716	-	2 319 535
Outros	-	257	-	370
<b>Total</b>	<b>1 249</b>	<b>5 383 533</b>	<b>1 249</b>	<b>5 030 271</b>

## DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Diferimentos ativos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Diferimentos ativos</b>		
Fornecimentos e serviços	783 637	644 545
Material de escritório	108 559	114 541
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	36 971	37 222
Medicamentos e artigos para a saúde	463	367
Artigos de consumo alimentar e conexos	1 244	1 420
Outros materiais	9 149	9 694
Outros gastos a reconhecer	29 527	65 313
<b>Total</b>	<b>969 549</b>	<b>873 104</b>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Diferimentos passivos tinha a seguinte composição:

<i>Em Euros</i>		
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Diferimentos passivos</b>		
<b>Passivo não corrente</b>	<b>132 922</b>	-
Acordos de concessão de serviços - Serviços de alojamento e de restauração	132 922	-
<b>Passivo corrente</b>	<b>130 631 035</b>	<b>113 232 864</b>
Propinas	25 795 496	26 831 191
Acordos de concessão de serviços - Serviços de alojamento e de restauração	87 448	307 818
Prestações de serviços	122 709	135 822
Transferências e subsídios correntes obtidos	103 740 377	85 457 602
Outros rendimentos diferidos	885 006	500 431
<b>Total</b>	<b>130 763 958</b>	<b>113 232 864</b>

#### FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

<i>Em Euros</i>		
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores	1 759 258	2 220 458
<b>Total</b>	<b>1 759 258</b>	<b>2 220 458</b>

#### OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

<i>Em Euros</i>		
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Outras contas a pagar</b>		
Cauções recebidas de terceiros	227 395	-
Credores por acréscimos de gastos	22 109 142	20 615 886
Credores por subscrições não liberadas	110 600	-
Pessoal	84 080	72 692
Outros credores (por transferências)	13 792 583	15 666 034
Outros credores (outros)	644 424	798 853
<b>Total</b>	<b>36 968 224</b>	<b>37 153 466</b>



## TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Em 2019 e 2018, a rubrica Transferências e subsídios concedidos tinha a seguinte composição:

	Em Euros	
	2019	2018
<b>Transferências e subsídios concedidos</b>		
Transf. correntes - Apoios concedidos - Setor público	312 961	21 923
Transf. correntes - Apoios concedidos - Setor privado	1 079 323	575 828
Transf. correntes - Apoios concedidos - Exterior	90 333	85 760
Transf. correntes - Apoios concedidos - Famílias	10 971 096	11 324 536
<b>Total</b>	<b>12 453 714</b>	<b>12 008 047</b>

As Transferências e subsídios concedidos totalizaram 12.453.714 Euros, destacando-se a subrubrica de Transferências correntes - Apoios concedidos - Famílias que compreende, fundamentalmente, as transferências para os bolsеiros de investigação, assim como as transferências para bolsеiros no âmbito de projetos de mobilidade.

## GASTOS COM PESSOAL

Em 2019 e 2018, a rubrica de Gastos com pessoal tinha a seguinte composição:

	Em Euros	
	2019	2018
<b>Gastos com pessoal</b>		
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	894 940	836 847
Remunerações do pessoal	125 839 686	120 078 197
Indemnizações	121 711	179 238
Encargos sobre remunerações	27 834 845	26 577 996
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	151 102	116 038
Gastos de ação social	-	145
Outros gastos com o pessoal	545 716	477 004
Outros encargos sociais	566 399	518 225
<b>Total</b>	<b>155 954 398</b>	<b>148 783 690</b>

Os Gastos com pessoal elevaram-se a 155.954.398 Euros, aumentando face a 2018, ano em que totalizaram 148.783.690 Euros. Para o aumento verificado foram determinantes as alterações de posição remuneratória no âmbito do descongelamento faseado das carreiras consagradas no artigo 18.º da Lei do Orçamento do Estado para 2018 e no artigo 16.º da Lei do Orçamento do Estado para 2019, assim como a contratação de doutorados ao abrigo da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, bem como as restantes medidas no âmbito das políticas públicas de emprego científico e tecnológico.

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2019 e 2018, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2019	2018
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
<b>Subcontratos e parcerias</b>	<b>676 994</b>	<b>675 235</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>15 728 215</b>	<b>15 469 706</b>
Trabalhos especializados	7 369 617	7 617 963
Publicidade, comunicação e imagem	163 391	144 299
Vigilância e segurança	2 520 876	2 323 076
Honorários	3 070 634	2 882 830
Comissões	7 492	192
Conservação e reparação	2 108 499	2 289 577
Outros serviços especializados	487 706	211 769
<b>Materiais de consumo</b>	<b>7 024 265</b>	<b>6 016 173</b>
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	334 744	274 883
Livros e documentação técnica	7 359	12 374
Material de escritório	309 871	330 818
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	381 022	242 470
Material de educação, cultura e recreio	392 314	386 468
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	306 283	329 598
Medicamentos e artigos para a saúde	1 106	1 518
Produtos químicos e de laboratórios	3 870 395	3 240 834
Outros materiais diversos de consumo	1 421 171	1 197 209
<b>Energia e fluidos</b>	<b>4 945 255</b>	<b>5 028 442</b>
Eletricidade	3 404 795	3 402 178
Combustíveis e lubrificantes	60 816	51 400
Água	704 093	706 374
Outros	775 551	868 491
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>2 078 398</b>	<b>1 999 420</b>
Deslocações e estadas	2 065 185	1 971 135
Transportes de pessoal	2 986	7 060
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	10 044	10 063
Outros	183	11 162
<b>Serviços diversos</b>	<b>6 902 499</b>	<b>6 014 896</b>
Rendas e alugueres	974 143	651 331
Comunicação	222 395	266 805
Seguros	183 131	210 659
Royalties	679 359	741 997
Contencioso e notariado	5 571	6 275
Despesas de representação dos serviços	330	848
Limpeza, higiene e conforto	2 055 463	1 985 606
Outros serviços	2 782 108	2 151 376
<b>Total</b>	<b>37 355 626</b>	<b>35 203 872</b>

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos ascendeu a 37.355.626 Euros. Apresentou como principais subrubricas os Encargos com as instalações (Eletricidade, Limpeza, higiene e conforto, Vigilância e segurança, Água e Outros fluídos), no montante de 9.460.778 Euros, os Trabalhos especializados, no montante de 7.369.617 Euros, os Produtos químicos e de laboratórios, no montante de 3.870.395 Euros, os Honorários, no montante de 3.070.634 Euros, os Outros serviços, no montante de 2.782.108 Euros, a Conservação e reparação, no montante de 2.108.499 Euros, e as Deslocações e estadas, no montante de 2.065.185 Euros.

## OUTROS GASTOS

Em 2019 e 2018, a rubrica de Outros gastos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2019	2018
<b>Outros gastos</b>		
Impostos e taxas	243 213	368 223
Perdas em inventários	38 944	25 446
Gastos em investimentos não financeiros	65 427	5 163
<b>Outros</b>	<b>2 008 689</b>	<b>1 708 140</b>
Correções relativas a períodos anteriores	1 623 400	1 313 576
Donativos	1 000	-
Quotizações	294 763	280 166
Ofertas e amostras de inventários	14 779	8 218
Dif. câmbio desfavoráveis ativ. operacional	7 001	3 277
Outros não especificados	67 746	102 904
<b>Juros e encargos suportados</b>	<b>-</b>	<b>232 809</b>
Juros tributários	-	38
Outros juros	-	232 771
<b>Total</b>	<b>2 356 273</b>	<b>2 339 781</b>

A rubrica de Outros gastos ascendeu a 2.356.273 Euros, destacando-se a subrubrica Outros - Correções relativas a períodos anteriores, no montante de 1.623.400 Euros, onde se encontram relevadas as correções desfavoráveis ao resultado da U.Porto relacionados com exercícios anteriores, nomeadamente, as regularizações no âmbito de projetos.

A subrubrica de Juros e encargos suportados relativa a Juros tributários e a Outros juros foi reclassificada em 2019 para a rubrica de Juros e gastos similares suportados.

## JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 2019 e 2018, a rubrica de Juros e gastos similares suportados tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
<b>Juros e encargos suportados</b>	<b>247 016</b>	<b>4 719</b>
Juros de locação financeira e concessões	1 556	4 719
Juros tributários	37	-
Outros juros	245 423	-
<b>Total</b>	<b>247 016</b>	<b>4 719</b>

A rubrica de Juros e gastos similares suportados totalizou 247.016 Euros. A subrubrica de Outros juros, que em 2018 constava da rubrica de Outros gastos, tal como a subrubrica de Juros tributários, ascendeu a 245.423 Euros e inclui essencialmente os gastos relativos a serviços bancários suportados pela U.Porto.

## 12. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

### DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Em Euros

Rub	Recebimentos	Fontes de financiamento (2019)					2018	Rub	Pagamentos	Fontes de financiamento (2019)					2018
		RP	RG	UE	Fundos alheios	Total				RP	RG	UE	Fundos alheios	Total	
	Saldo de gerência anterior	67 371 187	-	46 446 650	532 218	114 350 054	106 816 499								
	Op orçamentais [1]	67 371 187	-	46 446 650	-	113 817 837	102 860 786								
	Op tesouraria [A]	-	-	-	532 218	532 218	3 955 713								
	<b>Receita corrente</b>	<b>63 802 065</b>	<b>141 883 626</b>	<b>26 538 747</b>	<b>-</b>	<b>232 224 438</b>	<b>223 651 862</b>		<b>Despesa corrente</b>	<b>69 809 999</b>	<b>128 879 649</b>	<b>24 626 303</b>	<b>-</b>	<b>223 315 952</b>	<b>211 421 063</b>
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-	-	D1	Despesas com o pessoal	23 230 319	126 096 035	4 645 445	-	153 971 798	145 727 281
R2	Cont p/sist prot soc e sub saúde	-	-	-	-	-	-	D1.1	Rem certas e permanentes	13 079 673	105 053 903	3 564 504	-	121 698 080	114 088 997
R3	Taxas, multas e out penalidades	39 838 769	-	-	-	39 838 769	39 703 855	D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	1 529 757	1 791 318	331 154	-	3 652 229	3 614 712
R4	Rendimentos de propriedade	368 198	-	-	-	368 198	389 170	D1.3	Segurança social	8 620 889	19 250 814	749 786	-	28 621 489	28 023 572
R5	Transfe subsídios correntes	5 451 101	141 883 554	26 534 424	-	173 869 079	166 024 260	D2	Aquisição de bens e serviços	35 637 675	1 286 499	4 804 919	-	41 729 093	38 824 950
R5.1	Transferências correntes	5 451 101	141 883 554	26 040 177	-	173 374 832	166 024 260	D3	Juros e outros encargos	1 552	-	-	-	1 552	5 363
R5.1.1	Administrações Públicas	623 172	141 883 554	1929 825	-	144 436 552	132 895 626	D4	Transfe subsídios correntes	7 381 735	1 495 558	15 083 264	-	23 960 557	24 725 388
R5.1.1.1	Adm Central - Est Português	-	124 401 403	-	-	124 401 403	122 732 460	D4.1	Transferências correntes	7 381 735	1 495 558	15 083 264	-	23 960 557	24 725 388
R5.1.1.2	Adm Central - Out entidades	567 075	17 482 151	1929 825	-	19 979 052	10 131 534	D4.1.1	Administrações Públicas	449 129	12 196 7	-	-	571 096	378 154
R5.1.1.5	Adm Local	56 097	-	-	-	56 097	31 632	D4.1.1.1	Adm Central - Est Português	-	-	-	-	-	10 436
R5.1.2	Exterior - UE	152 708	-	24 110 352	-	24 263 060	30 469 552	D4.1.1.2	Adm Central - Out entidades	449 129	12 196 7	-	-	571 096	367 718
R5.1.3	Outras	4 675 221	-	-	-	4 675 221	2 659 082	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	2 623 007	897 392	5 571 967	-	9 092 365	7 237 680
R5.2	Subsídios correntes	-	-	494 247	-	494 247	-	D4.1.3	Famílias	4 090 270	470 456	6 999 181	-	11 559 908	11 641 979
R6	Venda de bens e serviços	16 808 472	-	-	-	16 808 472	15 918 976	D4.1.4	Outras	219 329	5 743	2 512 116	-	2 737 187	5 467 576
R7	Outras receitas correntes	1 335 526	71	4 323	-	1 339 921	1 615 600	D5	Outras despesas correntes	3 558 719	1 558	92 675	-	3 652 952	2 138 081
	<b>Receita de capital</b>	<b>167 679</b>	<b>79 681</b>	<b>986 329</b>	<b>-</b>	<b>1 233 689</b>	<b>8 104 132</b>		<b>Despesa de capital</b>	<b>13 224 979</b>	<b>351 011</b>	<b>2 520 193</b>	<b>-</b>	<b>16 096 182</b>	<b>9 501 130</b>
R8	Venda de bens de investimento	31 200	-	-	-	31 200	6 131 200	D6	Aquisição de bens de capital	13 224 979	351 011	2 520 193	-	16 096 182	9 500 506
R9	Transfe subsídios de capital	64 957	79 681	986 329	-	1 130 967	1 580 630	D7	Transfe subsídios de capital	-	-	-	-	-	624
R9.1	Transferências de capital	64 957	79 681	986 329	-	1 130 967	1 580 630	D7.1	Transferências de capital	-	-	-	-	-	624
R9.1.1	Administrações Públicas	-	79 681	-	-	79 681	656 684	D7.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	624
R9.1.1.2	Adm Central - Out entidades	-	79 681	-	-	79 681	218 058	D7.1.1.2	Adm Central - Out entidades	-	-	-	-	-	624
R9.1.1.5	Adm Local	-	-	-	-	-	438 626								
R9.1.2	Exterior - UE	-	-	986 329	-	986 329	841 463								
R9.1.3	Outras	64 957	-	-	-	64 957	82 483								
R10	Outras receitas de capital	71 522	-	-	-	71 522	392 302	D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-
R11	Rep não abatidas aos pagamentos	81 114	863	71 529	-	153 505	161 575								
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>64 050 858</b>	<b>141 964 169</b>	<b>27 596 605</b>	<b>-</b>	<b>233 611 633</b>	<b>231 917 569</b>		<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>83 034 978</b>	<b>129 230 660</b>	<b>27 146 496</b>	<b>-</b>	<b>239 412 134</b>	<b>220 922 193</b>

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL (CONTINUAÇÃO)

Em Euros

Rub	Recebimentos	Fontes de financiamento (2019)					2018	Rub	Pagamentos	Fontes de financiamento (2019)					2018
		RP	RG	UE	Fundos alheios	Total				RP	RG	UE	Fundos alheios	Total	
	<b>Receita não efetiva [3]</b>	<b>224</b>	<b>-</b>	<b>189 130</b>	<b>-</b>	<b>189 354</b>	<b>273 029</b>		<b>Despesa não efetiva [6]</b>	<b>17 566</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17 566</b>	<b>311 354</b>
R12	Receita c/ativos financeiros	224	-	-	-	224	231 683	D9	Despesa c/ativos financeiros	17 566	-	-	-	17 566	311 354
R13	Receita c/passivos financeiros	-	-	189 130	-	189 130	41 346	D10	Despesa c/passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
	<b>Soma [4] = [1]+[2]+[3]</b>	<b>131 422 269</b>	<b>141 964 169</b>	<b>74 232 385</b>	<b>-</b>	<b>347 618 823</b>	<b>335 051 383</b>		<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>83 052 544</b>	<b>129 230 660</b>	<b>27 146 496</b>	<b>-</b>	<b>239 429 699</b>	<b>221 233 547</b>
	<b>Operações de tesouraria [B]</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>143 624 636</b>	<b>143 624 636</b>	<b>141 419 939</b>		<b>Operações de tesouraria [C]</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>143 587 151</b>	<b>143 587 151</b>	<b>144 843 435</b>
	<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>48 369 725</b>	<b>12 733 509</b>	<b>47 085 889</b>	<b>569 703</b>	<b>108 758 827</b>	<b>114 350 054</b>		<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>48 369 725</b>	<b>12 733 509</b>	<b>47 085 889</b>	<b>569 703</b>	<b>108 758 827</b>	<b>114 350 054</b>
	<b>Op orçamentais [8]=[4]-[7]</b>	<b>48 369 725</b>	<b>12 733 509</b>	<b>47 085 889</b>	<b>-</b>	<b>108 189 124</b>	<b>113 817 837</b>		<b>Op orçamentais [8]=[4]-[7]</b>	<b>48 369 725</b>	<b>12 733 509</b>	<b>47 085 889</b>	<b>-</b>	<b>108 189 124</b>	<b>113 817 837</b>
	<b>Op tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>569 703</b>	<b>569 703</b>	<b>532 218</b>		<b>Op tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>569 703</b>	<b>569 703</b>	<b>532 218</b>
	<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>(18 984 120)</b>	<b>12 733 509</b>	<b>450 110</b>	<b>-</b>	<b>(5 800 501)</b>	<b>10 995 376</b>		<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>(18 984 120)</b>	<b>12 733 509</b>	<b>450 110</b>	<b>-</b>	<b>(5 800 501)</b>	<b>10 995 376</b>
	<b>Despesa primária</b>	<b>83 033 427</b>	<b>129 230 660</b>	<b>27 146 496</b>	<b>-</b>	<b>239 410 582</b>	<b>220 916 830</b>		<b>Despesa primária</b>	<b>83 033 427</b>	<b>129 230 660</b>	<b>27 146 496</b>	<b>-</b>	<b>239 410 582</b>	<b>220 916 830</b>
	<b>Saldo corrente</b>	<b>(6 007 934)</b>	<b>13 003 976</b>	<b>1 912 444</b>	<b>-</b>	<b>8 908 487</b>	<b>12 230 800</b>		<b>Saldo corrente</b>	<b>(6 007 934)</b>	<b>13 003 976</b>	<b>1 912 444</b>	<b>-</b>	<b>8 908 487</b>	<b>12 230 800</b>
	<b>Saldo de capital</b>	<b>(13 057 300)</b>	<b>(271 330)</b>	<b>(1 533 863)</b>	<b>-</b>	<b>(14 862 494)</b>	<b>(1 396 998)</b>		<b>Saldo de capital</b>	<b>(13 057 300)</b>	<b>(271 330)</b>	<b>(1 533 863)</b>	<b>-</b>	<b>(14 862 494)</b>	<b>(1 396 998)</b>
	<b>Saldo primário</b>	<b>(18 982 568)</b>	<b>12 733 509</b>	<b>450 110</b>	<b>-</b>	<b>(5 798 950)</b>	<b>11 000 739</b>		<b>Saldo primário</b>	<b>(18 982 568)</b>	<b>12 733 509</b>	<b>450 110</b>	<b>-</b>	<b>(5 798 950)</b>	<b>11 000 739</b>
	<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>131 422 269</b>	<b>141 964 169</b>	<b>74 232 385</b>	<b>-</b>	<b>347 618 823</b>	<b>335 051 383</b>		<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>131 422 269</b>	<b>141 964 169</b>	<b>74 232 385</b>	<b>-</b>	<b>347 618 823</b>	<b>335 051 383</b>
	<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>83 052 544</b>	<b>129 230 660</b>	<b>27 146 496</b>	<b>-</b>	<b>239 429 699</b>	<b>221 233 547</b>		<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>83 052 544</b>	<b>129 230 660</b>	<b>27 146 496</b>	<b>-</b>	<b>239 429 699</b>	<b>221 233 547</b>

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Em Euros

Rubrica	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
															(6)
<b>Receita corrente</b>															
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R2	Cont p/ sist prot sociais e sub saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	39 106 150	149 891	40 501 053	564 980	40 256 102	417 334	417 334	80 604	39 758 164	39 838 769	247 196	0,21%	101,67%	
R4	Rendimentos de propriedade	1 201 193	553 409	442 413	81 142	368 198	-	-	78 498	289 699	368 198	546 483	6,54%	24,12%	
R5	Transferências e subsídios correntes														
R5.1	Transferências correntes														
R5.1.1	Administrações Públicas														
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	124 401 403	-	124 401 403	-	124 401 403	-	-	-	124 401 403	124 401 403	-	-	100,00%	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	10 726 974	2 346 565	18 991 836	169 312	20 055 166	76 115	76 115	1 395 222	18 583 830	19 979 052	1 190 037	13,01%	173,24%	
R5.1.1.3	Segurança Social	63 041	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
R5.1.1.5	Administração Local	59 698	1 500	67 097	-	56 097	-	-	-	56 097	56 097	12 500	-	93,97%	
R5.1.2	Exterior - UE	37 495 997	7 438 981	23 578 147	2 009 687	24 479 215	216 156	216 156	4 266 972	19 996 087	24 263 060	4 744 382	11,38%	53,33%	
R5.1.3	Outras	5 596 521	1 616 927	4 058 823	116 907	4 680 347	5 127	5 127	1 327 964	3 347 256	4 675 221	883 623	23,73%	59,81%	
R5.2	Subsídios correntes	949 939	379 266	511 091	52 212	494 247	-	-	126 074	368 173	494 247	343 898	13,27%	38,76%	
R6	Venda de bens e serviços	20 199 439	3 434 696	17 535 176	820 363	16 847 975	39 502	39 502	2 325 701	14 482 772	16 808 472	3 341 037	11,51%	71,70%	
R7	Outras receitas correntes	1 941 214	706 377	1 649 140	13 562	1 339 921	-	-	226 067	1 113 854	1 339 921	1 002 034	11,65%	57,38%	
<b>Receita de capital</b>															
R8	Venda de bens de investimento	62 400	62 400	-	-	31 200	-	-	31 200	-	31 200	31 200	50,00%	-	
R9	Transferências e subsídios de capital														
R9.1	Transferências de capital														
R9.1.1	Administrações Públicas														
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	156 422	15 242	67 639	-	79 681	-	-	12 042	67 639	79 681	3 200	7,70%	43,24%	
R9.1.2	Exterior - UE	2 806 758	34 013	986 630	27 489	986 329	0,02	0,02	375	985 954	986 329	6 824	0,01%	35,13%	
R9.1.3	Outras	579 983	-	64 957	-	64 957	-	-	-	64 957	64 957	-	-	11,20%	
R10	Outras receitas de capital	75 598	4 075	71 572	50	71 572	50	50	-	71 522	71 522	4 075	-	94,61%	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	796 650	650 568	153 112	-	153 505	-	-	394	153 112	153 505	650 174	0,05%	19,22%	
R12	Receita com ativos financeiros	173 220	41 703	224	-	224	-	-	-	224	224	41 703	-	0,13%	
R13	Receita com passivos financeiros	177 671	19 368	169 762	-	189 130	-	-	19 368	169 762	189 130	-	10,90%	95,55%	
R14	Saldo ger. anterior - oper. orçamentais	113 817 882	-	113 877 058	59 222	113 817 837	-	-	-	113 817 837	113 817 837	-	-	100,00%	
<b>Total</b>		<b>360 388 153</b>	<b>17 454 980</b>	<b>347 127 133</b>	<b>3 914 926</b>	<b>348 373 106</b>	<b>754 283</b>	<b>754 283</b>	<b>9 890 481</b>	<b>337 728 342</b>	<b>347 618 823</b>	<b>13 048 364</b>	<b>2,74%</b>	<b>93,71%</b>	

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Em Euros

Rubrica	Descrição	Despesa por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental		
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente	
							(1)	(2)	(3)			(4)	(5)	(6)
<b>Despesa corrente</b>														
D1	Despesas com o pessoal													
D1.1	Remunerações certas e permanentes	2 752 069	129 680 555	-	124 731 892	124 731 892	2 735 479	118 962 601	121 698 080	-	3 033 812	2,11%	91,74%	
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	141 648	5 688 691	-	3 812 966	3 812 966	141 158	3 511 071	3 652 229	-	160 737	2,48%	61,72%	
D1.3	Segurança social	1 611 369	31 727 031	-	30 410 507	30 410 507	1 604 155	27 017 335	28 621 489	-	1 789 018	5,06%	85,16%	
D2	Aquisição de bens e serviços	2 723 688	81 700 751	-	43 685 054	43 685 054	2 688 726	39 040 367	41 729 093	-	1 955 961	3,29%	47,78%	
D3	Juros e outros encargos	-	5 188	-	1 552	1 552	-	1 552	1 552	-	-	-	29,91%	
D4	Transferências e subsídios correntes													
D4.1	Transferências correntes													
D4.1.1	Administrações Públicas													
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	25 391	661 389	-	587 117	587 117	13 213	557 883	571 096	-	16 021	2,00%	84,35%	
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	141 991	18 876 563	-	9 368 963	9 368 963	206 659	8 885 707	9 092 365	-	276 597	1,09%	47,07%	
D4.1.3	Famílias	38 536	40 664 062	-	11 568 983	11 568 983	37 545	11 522 363	11 559 908	-	9 075	0,09%	28,34%	
D4.1.4	Outras	8 048	10 689 165	-	2 833 705	2 833 705	1 155	2 736 032	2 737 187	-	96 518	0,01%	25,60%	
D5	Outras Despesas Correntes	762 322	6 221 269	-	4 212 114	4 212 114	733 493	2 919 459	3 652 952	-	559 161	11,79%	46,93%	
<b>Despesa de capital</b>														
D6	Aquisição de bens de capital	1 465 170	34 213 251	-	17 182 035	17 182 035	1 440 472	14 655 710	16 096 182	-	1 085 853	4,21%	42,84%	
D7	Transferências e subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D9	Despesa com ativos financeiros	65 022	82 567	-	17 566	17 566	22	17 544	17 566	-	-	0,03%	21,25%	
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>9 735 253</b>	<b>360 210 482</b>	<b>-</b>	<b>248 412 453</b>	<b>248 412 453</b>	<b>9 602 077</b>	<b>229 827 622</b>	<b>239 429 699</b>	<b>-</b>	<b>8 982 754</b>	<b>2,67%</b>	<b>63,80%</b>	



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

As presentes demonstrações orçamentais são apresentadas de acordo com a NCP 26 – Contabilidade de Relato Orçamental, estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP).

O SNC-AP introduziu o conceito de plano de contas multidimensional para que a mesma estrutura de codificação possa promover a comparabilidade da informação financeira e orçamental entre as entidades públicas, fazendo parte dele o quadro de correspondência entre as rubricas orçamentais e as contas do plano de contas multidimensional. A UniLEO definiu, no Manual de Implementação do SNC-AP, a correspondência entre os códigos da classificação económica da receita e da despesa, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, e as rubricas das demonstrações orçamentais. Da mesma forma, as fontes de financiamento foram associadas em quatro grandes grupos: Receitas gerais, Receitas próprias, União europeia e Empréstimos.

No que respeita à receita, o circuito inclui as fases da liquidação, da anulação e do recebimento, tendo passado a existir o reconhecimento de montantes a liquidar em anos futuros. Na despesa, incluem-se as fases do cabimento, do compromisso, da obrigação, do pagamento e da reposição abatida ao pagamento, tendo passado a existir o reconhecimento de obrigações em anos futuros.

Relativamente às despesas com pessoal, os descontos e retenções inerentes ao processamento das remunerações (caso da Autoridade Tributária e Aduaneira, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, entre outros) relevam-se como despesa no momento do seu pagamento.

Em 2019, tendo por base a experiência de implementação do SNC-AP em 2018, a UniLEO, em articulação com a CNC, procedeu à revisão do plano de contas multidimensional e do plano de contas do Ministério das Finanças, bem como das rubricas das demonstrações orçamentais.

Ao nível do PCM e do PCC-MF foram criadas novas contas e alteradas contas existentes. Ao nível das demonstrações orçamentais foi atualizada a desagregação das rubricas transferências, que passaram a incluir uma nova rubrica de subsídios, tanto na ótica da receita, como na ótica da despesa, tendo ainda sido ajustadas algumas descrições, assim como a respetiva numeração, conforme evidenciado nos quadros seguintes:

## RECEITA

Rubricas 2019		Rubricas 2018	
R5	Transferências e subsídios correntes	R5	Transferências correntes
R5.1	Transferências correntes		
R5.1.1	Administrações públicas	R51	Administrações públicas
R5.1.1.1	Administração central - Estado Português	R511	Administração central - Estado
R5.1.1.2	Administração central - Outras entidades	R512	Administração central - outras entidades
R5.1.1.3	Segurança social	R513	Segurança social
R5.1.1.4	Administração regional	R514	Administração regional
R5.1.1.5	Administração local	R515	Administração local
R5.1.2	Exterior - UE	R52	Exterior - UE
R5.1.3	Outras	R53	Outras
R5.2	Subsídios correntes <sup>a</sup>		
R9	Transferências e subsídios de capital	R9	Transferências de capital
R9.1	Transferências de capital	R91	Administrações públicas
R9.1.1	Administrações públicas		
R9.1.1.1	Administração central - Estado Português	R911	Administração central - Estado
R9.1.1.2	Administração central - Outras entidades	R912	Administração central - outras entidades
R9.1.1.3	Segurança social	R913	Segurança social
R9.1.1.4	Administração regional	R914	Administração regional
R9.1.1.5	Administração local	R915	Administração local
R9.1.2	Exterior - UE	R92	Exterior - UE
R9.1.3	Outras	R93	Outras
R9.2	Subsídios de capital <sup>a</sup>		

<sup>a</sup> Novas rubricas

## DESPESA

Rubricas 2019		Rubricas 2018	
D4	Transferências e subsídios correntes	D4	Transferências correntes
D4.1	Transferências correntes		
D4.1.1	Administrações públicas	D41	Administrações públicas
D4.1.1.1	Administração central - Estado Português	D411	Administração central - Estado
D4.1.1.2	Administração central - Outras entidades	D412	Administração central - outras entidades
D4.1.1.3	Segurança social	D413	Segurança social
D4.1.1.4	Administração regional	D414	Administração regional
D4.1.1.5	Administração local	D415	Administração local
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	D42	Instituições sem fins lucrativos
D4.1.3	Famílias	D43	Famílias
D4.1.4	Outras	D44	Outras
D4.2	Subsídios correntes	D5	Subsídios
D7	Transferências e subsídios de capital	D8	Transferências de capital
D7.1	Transferências de capital		
D7.1.1	Administrações públicas	D81	Administrações públicas
D7.1.1.1	Administração central - Estado Português	D811	Administração central - Estado
D7.1.1.2	Administração central - Outras entidades	D812	Administração central - outras entidades
D7.1.1.3	Segurança social	D813	Segurança social
D7.1.1.4	Administração regional	D814	Administração regional
D7.1.1.5	Administração local	D815	Administração local
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	D82	Instituições sem fins lucrativos
D7.1.3	Famílias	D83	Famílias
D7.1.4	Outras	D84	Outras
D7.2	Subsídios de capital <sup>a</sup>		

<sup>a</sup> Nova rubrica

Na despesa, foi também atualizada a rubrica “D7 - Investimento” para “D6 - Aquisição de bens de capital”. Em virtude das alterações anteriores, foi ajustada a codificação de um conjunto de rubricas<sup>52</sup>. Adicionalmente, foi ainda revista a correspondência entre as classificações económicas (Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro) e as rubricas das demonstrações orçamentais.

A principal alteração com impacto na U.Porto, prende-se com a correspondência da classificação económica 08.02.09 Outras receitas correntes - Subsídios - Segurança social, apresentada em 2018 na rubrica “R7 - Outras receitas correntes”, reclassificada em 2019 para a nova rubrica “R5.2 - Transferências e subsídios correntes – Subsídios”. Esta situação implicou a perda de comparabilidade nestas rubricas entre 2018 e 2019.

As referidas alterações têm aplicação prospetiva.

O Anexo às demonstrações orçamentais é composto pelo conjunto de elementos que a seguir se apresentam, de acordo com a numeração sequencial definida no SNC-AP. Os mapas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações orçamentais. É o caso do 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos, uma vez que o Plano plurianual de investimentos e a respetiva execução, evidenciada na Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos, só serão obrigatórios a partir do Orçamento de 2021, após a entrada em vigor da nova Lei do Enquadramento Orçamental<sup>53</sup>. No que diz respeito aos mapas da Contratação administrativa (5.1 Situação dos contratos e 5.2 Adjudicações por tipo de procedimento), preparados por entidade constitutiva, por serem muito extensos, não foram incluídos no presente documento, por se entender que não seriam relevantes para a leitura das demonstrações orçamentais.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

---

<sup>52</sup> A rubrica “D6 - Outras despesas correntes” foi alterada para “D5 - Outras despesas correntes”, a “D9 - Outras despesas de capital” para “D8 - Outras despesas de capital”, a “D10 - Despesas com ativos financeiros” para “D9 - Despesas com ativos financeiros” e a “D11 - Despesa com passivos financeiros” para “D10 - Despesa com passivos financeiros”.

<sup>53</sup> Os artigos 3.º e 20.º a 76.º da Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015, de 11 de Setembro, alterada pela Lei n.º 2/2018, de 29/01 e Lei n.º 37/2018, de 07/08), produzem efeitos a partir de 1 de abril de 2020.

## 1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Em Euros

Rubrica	Descrição	Tipo	Receita				Previsões corrigidas	Obs
			Previsões Iniciais	Alterações orçamentais				
				Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)	
<b>Receita corrente</b>								
R1	Receita fiscal		-	-	-	-	-	
R2	Cont p/ sist prot sociais e sub saúde		-	-	-	-	-	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	P	40 952 097	3 157 430	5 003 377	-	39 106 150	
R4	Rendimentos de propriedade	P	544 448	841 927	185 182	-	1 201 193	
R5	Transferências e subsídios correntes							
R5.1	Transferências correntes							
R5.1.1	Administrações Públicas							
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	P	123 003 966	1 424 161	26 724	-	124 401 403	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P	1 505 521	9 669 077	447 624	-	10 726 974	
R5.1.1.3	Segurança Social	P	63 041	-	-	-	63 041	
R5.1.1.5	Administração Local	P	200 000	50 200	190 502	-	59 698	
R5.1.2	Exterior - UE	P	37 813 514	2 107 085	2 424 602	-	37 495 997	
R5.1.3	Outras	P	3 908 790	2 506 593	818 862	-	5 596 521	
R5.2	Subsídios correntes	P	210 250	749 689	10 000	-	949 939	
R6	Venda de bens e serviços	P	15 603 117	7 494 202	2 897 880	-	20 199 439	
R7	Outras receitas correntes	P	1 144 964	996 142	199 892	-	1 941 214	
<b>Receita de capital</b>								
R8	Venda de bens de investimento	P	7 540 968	31 200	7 509 768	-	62 400	
R9	Transferências e subsídios de capital							
R9.1	Transferências de capital							
R9.1.1	Administrações Públicas							
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P	8 975 426	22 210	8 841 214	-	156 422	
R9.1.2	Exterior - UE	P	2 964 006	541 676	698 924	-	2 806 758	
R9.1.3	Outras	P	567 053	36 530	23 600	-	579 983	
R10	Outras receitas de capital	P	-	76 629	1 031	-	75 598	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	P	-	828 815	32 165	-	796 650	
R12	Receita com ativos financeiros	P	-	173 220	-	-	173 220	
R13	Receita com passivos financeiros	P	177 671	-	-	-	177 671	
R14	Saldo ger. anterior - oper. orçamentais	P/M	-	62 268	121 498	113 877 112	113 817 882	
<b>Total</b>			<b>245 174 832</b>	<b>30 769 054</b>	<b>29 432 845</b>	<b>113 877 112</b>	<b>360 388 153</b>	

<sup>(2)</sup> Tipo de alteração: P - Alteração permutativa; M - Alteração modificativa

## 2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Em Euros

Rubrica	Descrição	Tipo	Despesa					Obs
			Dotações Iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	
				Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)	
<b>Despesa corrente</b>								
D1	Despesas com o pessoal							
D1.1	Remunerações certas e permanentes	P/M	127 929 977	18 644 229	19 645 603	2 751 952	129 680 555	
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	P/M	3 658 158	2 397 039	506 855	140 349	5 688 691	
D1.3	Segurança social	P/M	28 906 075	8 219 410	7 011 861	1 613 407	31 727 031	
D2	Aquisição de bens e serviços	P/M	37 522 897	20 690 531	21 047 463	44 534 786	81 700 751	
D3	Juros e outros encargos	P	3 488	1 700	-	-	5 188	
D4	Transferências e subsídios correntes							
D4.1	Transferências correntes							
D4.1.1	Administrações Públicas							
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P/M	386 798	512 415	263 218	25 394	661 389	
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	P/M	6 971 140	94 454	836 591	12 647 560	18 876 563	
D4.1.3	Famílias	P/M	14 491 510	5 348 599	5 648 009	26 471 962	40 664 062	
D4.1.4	Outras	P/M	2 174 800	455 700	454 588	8 513 253	10 689 165	
D5	Outras despesas correntes	P/M	1 732 327	2 370 531	1 340 293	3 458 704	6 221 269	
<b>Despesa de capital</b>								
D6	Aquisição de bens de capital	P/M	21 217 647	7 540 875	8 200 016	13 654 745	34 213 251	
D7	Transferências e subsídios de capital							
D7.1	Transferências de capital							
D7.1.1	Administrações Públicas							
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P	2 344	-	2 344	-	-	
D8	Outras despesas de capital	P	-	-	-	-	-	
D9	Despesa com ativos financeiros	P/M	-	17 567	-	65 000	82 567	
D10	Despesa com passivos financeiros	P	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>			<b>244 997 161</b>	<b>66 293 050</b>	<b>64 956 841</b>	<b>113 877 112</b>	<b>360 210 482</b>	

<sup>(2)</sup> Tipo de alteração: P - Alteração permutativa; M - Alteração modificativa

## 4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Em Euros

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
<b>071</b>	<b>Recebimentos por operações de tesouraria</b>	<b>532 218</b>	<b>143 624 636</b>	<b>-</b>	<b>144 156 854</b>
0711	Intermediação de fundos	19 820	379 369	-	399 188
0713	Constituição e reforço de cauções e garantias	154 571	89 921	-	244 493
0716	Retenções - Transição para o SNC-AP	149 455	-	-	149 455
0719	Outras receitas de operações tesouraria	208 372	143 155 346	-	143 363 718
<b>072</b>	<b>Pagamentos por operações de tesouraria</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(143 587 151)</b>	<b>(143 587 151)</b>
0721	Intermediação de fundos	-	-	(390 458)	(390 458)
0723	Devolução de cauções e garantias	-	-	(77 858)	(77 858)
0726	Retenções - Transição para o SNC-AP	-	-	(297)	(297)
0729	Outras despesas de operações de tesouraria	-	-	(143 118 538)	(143 118 538)
<b>079</b>	<b>Conta refletida</b>	<b>532 218</b>	<b>143 624 636</b>	<b>(143 587 151)</b>	<b>569 703</b>
0791	Recebimentos por operações de tesouraria	532 218	143 624 636	-	144 156 854
0792	Pagamentos por operações de tesouraria	-	-	(143 587 151)	(143 587 151)
<b>Total</b>		<b>532 218</b>	<b>143 624 636</b>	<b>(143 587 151)</b>	<b>569 703</b>

## 6. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

### 6.1 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

Em Euros

Tipo de despesa	Disp. legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)	(9)	
<b>Transferências correntes</b>									
<b>04.01.02 - Sociedades e quase sociedades não financeiras - Privadas</b>									
	Investigação	Privadas		80 922	39 741	3 950	35 791	-	
	Ensino	Privadas		14 908	3 075	3 075	-	-	
<b>04.03.05 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos</b>									
	Investigação	Universidade de Évora		21 025	20 658	20 658	-	-	
	Ensino	Universidade de Évora		88	87	87	-	-	
	Investigação	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		664	-	-	-	-	
	Ensino	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		276	274	274	-	-	
	Investigação	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		1 663	1 663	1 663	-	-	
	Ensino	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		93 500	93 499	93 499	-	-	
	Investigação	UTL - Instituto Superior Técnico		27 768	26 949	26 949	-	-	
	Ensino	ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto		188	187	187	-	-	
	Investigação	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública		7 611	4 453	4 453	-	-	
	Ensino	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública		375	287	287	-	-	
	Investigação	Universidade de Coimbra		11 452	10 254	10 254	-	-	
	Ensino	Universidade de Coimbra		14 288	7 287	287	7 000	-	
	Investigação	UM - Universidade do Minho		25 503	24 857	24 857	-	-	
	Ensino	UM - Universidade do Minho		225 038	220 037	220 037	-	-	
	Ensino	UBI - Universidade da Beira Interior		362	274	274	-	-	
	Investigação	UL - Faculdade de Medicina		9 468	9 468	4 734	4 734	-	
	Ensino	UL - Faculdade de Medicina		100	100	100	-	-	
	Ensino	UL - Faculdade de Medicina Dentária		88	-	-	-	-	
	Ensino	IPP - Instituto Politécnico do Porto		1 000	735	735	-	-	
	Investigação	Universidade do Algarve		9	-	-	-	-	
	Ensino	Universidade do Algarve		88	-	-	-	-	
	Investigação	Escola Superior de Enfermagem do Porto		986	986	986	-	-	
	Ensino	Escola Superior de Enfermagem do Porto		88	87	87	-	-	
	Ensino	Centro Hospitalar do Porto, EPE		8 500	8 500	8 500	-	-	
	Investigação	LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.		10 820	10 479	10 479	-	-	
	Investigação	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.		7 316	6 790	6 790	-	-	
	Ensino	Universidade dos Açores		200	200	200	-	-	
	Investigação	UL - Instituto Superior Ciências Sociais Políticas		2 650	2 499	2 499	-	-	
	Investigação	Instituto Politécnico da Guarda		3 550	3 335	3 335	-	-	
	Investigação	UL - Instituto de Educação		494	-	-	-	-	
<b>04.03.07 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Subsistemas de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional</b>									
	Ensino	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		30 541	-	-	-	-	

## 6.1 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA (CONTINUAÇÃO)

Em Euros

Tipo de despesa	Disp. legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Obs
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)	(9)
<b>Transferências correntes</b>									
<b>04.03.08 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projetos co-financiados</b>									
Investigação			Universidade de Évora	450	351	351	-	-	
Investigação			UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	8 808	3 455	3 455	-	-	
Investigação			LNEG - Laboratório Nacional de Engenharia Civil	8 841	6 719	6 719	-	-	
Investigação			Universidade de Aveiro - Fundação Pública	16 929	16 929	12 642	4 287	-	
Investigação			UTL - Instituto Superior Técnico	6 713	-	-	-	-	
Investigação			ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto	500	450	450	-	-	
Investigação			Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública	74 343	74 343	74 343	-	-	
Investigação			Universidade de Coimbra	8 061	7 686	7 686	-	-	
Investigação			UM - Universidade do Minho	7 140	7 139	7 139	-	-	
Investigação			UL - Faculdade de Ciências	8 663	8 663	8 663	-	-	
Investigação			Universidade do Algarve	7 727	5 531	5 531	-	-	
Investigação			Instituto Português de Oncologia - Porto, EPE	2 312	-	-	-	-	
Investigação			Escola Superior de Enfermagem do Porto	2 091	1 906	1 906	-	-	
Investigação			LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.	386	-	-	-	-	
Investigação			Centro Hospitalar de São João, EPE	57	-	-	-	-	
Investigação			Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.	671	-	-	-	-	
Investigação			Fundação Gaspar Frutuoso	1 408	-	-	-	-	
Investigação			Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	590	-	-	-	-	
<b>04.07.01 - Instituições sem fins lucrativos</b>									
Investigação			Outras Instituições s/ fins lucrativos	17 360 630	8 322 459	8 187 392	135 067	-	
Ensino			Outras Instituições s/ fins lucrativos	1 500 933	1 031 504	904 974	126 530	-	
Ação social			Outras Instituições s/ fins lucrativos	15 000	15 000	-	15 000	-	
<b>04.08.02 - Famílias - Outras</b>									
Investigação			Outras	22 925 411	6 725 632	6 721 052	4 580	-	
Ensino			Outras	17 616 248	4 775 921	4 774 118	1 803	-	
Ação social			Outras	122 403	67 429	64 737	2 692	-	
<b>04.09.01 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições</b>									
Investigação			Resto do mundo - União Europeia - Instituições	6 470 479	1 093 620	1 033 963	59 657	-	
Ensino			Resto do mundo - União Europeia - Instituições	583 813	535 143	535 143	-	-	
<b>04.09.02 - Resto do mundo - União Europeia - Países membros</b>									
Investigação			Resto do mundo - União Europeia - Países membros	827 490	722 375	722 375	-	-	
Ensino			Resto do mundo - União Europeia - Países membros	1 706 022	226 499	225 624	875	-	
<b>04.09.03 - Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais</b>									
Investigação			Resto do mundo - Países terceiros e org. internacionais	262 381	37 332	37 332	-	-	
Ensino			Resto do mundo - Países terceiros e org. internacionais	743 150	175 920	175 724	196	-	
<b>Total Transferências correntes</b>				<b>70 891 179</b>	<b>24 358 768</b>	<b>23 960 557</b>	<b>398 211</b>	-	
<b>Total</b>				<b>70 891 179</b>	<b>24 358 768</b>	<b>23 960 557</b>	<b>398 211</b>	-	

<sup>(1)</sup> Artigo 81.º do Despacho normativo n.º 8/2015, de 27 de maio (Estatutos do Estabelecimento de Ensino U.Porto)

## 6.2 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

Em Euros

Tipo de receita	Disp. legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)	
<b>Transferências correntes</b>								
<b>06.01.02 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras - Privadas</b>								
	Investigação	Privadas		134 884	132 585	2 299	-	
	Ensino	Privadas		604 895	465 838	139 057	-	
<b>06.02.01 - Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras</b>								
	Ensino	Bancos e outras instituições financeiras		2 021 600	1 916 250	105 350	-	
<b>06.03.01 - Administração Central - Estado</b>								
	Ensino	Universidade Porto - Fundação Pública		120 779 621	120 779 621	-	-	
	Ensino	Exército		1 998	1 998	-	-	
	Ação social	Universidade Porto - Fundação Pública		3 619 784	3 619 784	-	-	
<b>06.03.07 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos</b>								
	Investigação	Associação das Universidades Portuguesas		81	-	81	81	
	Investigação	Universidade de Évora		7 305	7 304	1	-	
	Investigação	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		40 751	40 750	1	-	
	Investigação	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		33 318	32 826	492	-	
	Investigação	UTL - Instituto Superior Técnico		18 532	18 531	1	11 240	
	Investigação	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa		27 204	16 510	10 694	-	
	Investigação	Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento		1 700	1 700	-	-	
	Investigação	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública		53 134	53 134	0,2	-	
	Investigação	Universidade de Coimbra		15 739	15 739	0,2	-	
	Investigação	Universidade do Minho		71 837	71 837	0,1	-	
	Investigação	Fundação da Faculdade de Ciências da Univ. Lisboa		13 559	13 558	1	-	
	Investigação	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		6 788 759	15 004 467	-	42 665	
	Investigação	Instituto Português de Oncologia - Porto, EPE		1 275	1 275	-	-	
	Investigação	LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.		10 587	10 587	-	-	
	Investigação	Instituto do Turismo de Portugal, I.P.		353 340	504 770	-	-	
	Investigação	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.		35 000	57 000	-	-	
	Investigação	Instituto Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.		12 083	12 083	1	-	
	Investigação	UL - Instituto de Educação		22 990	20 918	2 072	-	
	Investigação	APA - Fundo Ambiental		30 000	30 000	-	-	
	Ensino	Associação das Universidades Portuguesas		8 586	8 666	-	-	
	Ensino	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		2 750	2 855	-	-	
	Ensino	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa		55	55	-	-	
	Ensino	Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento		5 100	5 100	-	-	
	Ensino	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública		5 950	5 950	-	-	
	Ensino	Universidade de Coimbra		3 724	8 190	-	-	
	Ensino	Universidade do Minho		60	60	-	-	
	Ensino	UL - Faculdade de Letras		6 507	6 507	-	-	
	Ensino	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		62 262	82 261	-	1 500	
	Ensino	Universidade Algarve		215	215	-	-	
	Ensino	Instituto Politécnico de Leiria		55	358	-	-	
	Ensino	ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto		60	60	-	-	
	Ensino	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P.		50	49	1	-	
	Ensino	UL - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território		55	55	-	-	
	Ensino	Agência Portuguesa do Ambiente		15	15	-	-	
	Ensino	Instituto Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.		2 560	3 060	-	-	
	Ensino	Instituto Politécnico de Coimbra		130	130	-	-	
	Ensino	Instituto Politécnico de Viseu		120	120	-	-	



## 6.2 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA (CONTINUAÇÃO)

Em Euros

Tipo de receita	Disp. legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)	
<b>Transferências correntes</b>								
<b>06.03.10 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projetos co-financiados</b>								
Investigação		UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		923	827	96	-	
Investigação		Universidade de Aveiro - Fundação Pública		19 392	13 313	6 079	-	
Investigação		ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto		321	321	0,1	-	
Investigação		Universidade de Coimbra		54 573	52 385	2 188	-	
Investigação		Universidade do Minho		30 070	13 237	16 833	-	
Investigação		FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		2 121 224	1 879 359	241 865	20 629	
Investigação		Universidade do Algarve		169	-	169	-	
Investigação		Instituto Politécnico de Leiria		1 080	1 063	17	-	
Investigação		Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.		1 270	190	1 080	-	
Investigação		Agência para o Desenvolvimento e Coesão		3 666	3 666	0,1	-	
Ensino		FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		11 539	47 006	-	-	
Ensino		Universidade de Lisboa (UL) - Reitoria		1 164	1 163	1	-	
<b>06.03.11 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos co-financiados</b>								
Investigação		FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		808 381	1 925 091	-	-	
Ação social		SAS - Universidade do Minho		37 754	4 734	33 020	-	
<b>06.05.01 - Administração Local - Continente</b>								
Investigação		Municípios		50 200	49 100	1 100	-	
Ensino		Municípios		9 498	6 997	2 501	-	
<b>06.06.03 - Segurança Social - Financiamento comunitário em projetos co-financiados</b>								
Ensino		Segurança social		63 041	-	63 041	-	
<b>06.07.01 - Instituições sem fins lucrativos</b>								
Investigação		Instituições s/ fins lucrativos		1 294 217	620 027	674 190	4 999	
Ensino		Instituições s/ fins lucrativos		240 908	144 138	96 771	-	
Ação social		Instituições s/ fins lucrativos		13 787	13 786	1	-	
<b>06.08.01 - Famílias</b>								
Ensino		Famílias		90 882	90 888	-	128	
Ação social		Famílias		9 790	9 755	35	-	
<b>06.09.01 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições</b>								
Investigação		União Europeia - Instituições		31 453 572	19 745 735	11 707 837	40 257	
Ensino		União Europeia - Instituições		5 479 638	4 095 479	1 384 159	175 178	
Ação social		União Europeia - Instituições		154 807	112 169	42 638	-	
<b>06.09.04 - Resto do mundo - União Europeia - Países - Membros</b>								
Investigação		União Europeia - Países membros		224 843	187 991	36 852	-	
Ensino		União Europeia - Países membros		183 137	121 686	61 451	720	
<b>06.09.05 - Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais</b>								
Investigação		Países terceiros e organizações internacionais		115 954	227 006	-	-	
Ensino		Países terceiros e organizações internacionais		1 069 604	1 054 948	14 656	-	
<b>Total Transferências correntes</b>				<b>178 343 634</b>	<b>173 374 832</b>	<b>14 646 629</b>	<b>297 397</b>	

## 6.2 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA (CONTINUAÇÃO)

Em Euros

Tipo de receita	Disp. legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)	
<b>Subsídios correntes</b>								
<b>08.02.09 - Subsídios - Segurança Social</b>								
	Investigação	Segurança social		160 060	4 884	155 177	-	
	Ensino	Segurança social		789 879	489 364	300 515	-	
<b>Total Subsídios correntes</b>				<b>949 939</b>	<b>494 247</b>	<b>455 692</b>		
<b>Transferências de capital</b>								
<b>10.01.02 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras - Privadas</b>								
	Investigação	Instituto Superior Técnico		1 765	1 765	-	-	
	Investigação	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		34 765	34 675	90	-	
<b>10.03.08 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos</b>								
	Investigação	Instituto Superior Técnico		12 043	12 042	1	-	
	Investigação	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		51 159	47 959	3 200	-	
<b>10.03.09 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projetos co-financiados</b>								
	Investigação	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR		6 870	6 870	0,1	-	
	Investigação	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		83 053	9 513	73 540	-	
	Ensino	Universidade de Lisboa (UL) - Reitoria		3 297	3 297	0,3	-	
<b>10.07.01 - Instituições sem fins lucrativos</b>								
	Investigação	Instituições s/ fins lucrativos		540 453	27 692	512 761	-	
<b>10.09.01 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições</b>								
	Investigação	União Europeia - Instituições		1 699 663	334 776	1 364 887	-	
	Ensino	União Europeia - Instituições		942 753	581 646	361 107	0,02	
	Ação social	União Europeia - Instituições		163 461	69 908	93 553	-	
<b>10.09.03 - Resto do mundo - União Europeia - Países membros</b>								
	Investigação	União Europeia - Países membros		881	-	881	-	
<b>10.09.04 - Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais</b>								
	Investigação	Países terceiros e organizações internacionais		3 000	825	2 175	-	
<b>Total Transferências de capital</b>				<b>3 543 163</b>	<b>1 130 967</b>	<b>2 412 196</b>	<b>0,02</b>	
<b>Total</b>				<b>182 836 736</b>	<b>175 000 046</b>	<b>17 514 517</b>	<b>297 397</b>	

<sup>(1)</sup> Artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril (Estatutos da Fundação U.Porto)

## 13. FISCALIZAÇÃO

### RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



Martins Pereira  
João Careca & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel Martins Pereira  
João Careca  
Alec Beerten  
Elsa Cância Martins

### RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

#### Aos Senhores Membros do Conselho Geral da Universidade do Porto

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que me nos confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Universidade do Porto (a Entidade), relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2019, os quais são da responsabilidade do Reitor.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Universidade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal em vigor, tendo recebido do Conselho de Gestão e dos diversos serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de dezembro de 2019, a Demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo. Adicionalmente, analisámos o Relatório de Gestão e as demonstrações orçamentais do ano de 2019. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas que inclui uma ênfase.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas, o Relatório de Gestão e as Demonstrações orçamentais estão de acordo com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Reunião do Conselho Geral.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Gestão e aos serviços da Universidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 8 de abril de 2020

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.  
Representada por João António de Carvalho Careca



Martins Pereira  
João Careca & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel Martins Pereira  
João Careca  
Alec Beerten  
Elsa Cância Martins

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Universidade do Porto (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 826.760.461 euros e um total de património líquido de 650.448.246 euros, incluindo um resultado líquido de 6.585.799 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Universidade do Porto em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Chamamos a atenção para a informação divulgada na nota 17 do anexo, relativa aos possíveis impactos do vírus COVID-19 na economia e, consequentemente, na atividade futura da Entidade. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 347.618.823 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 239.429.699 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, exceto quanto às divulgações aplicáveis ao subsetor da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 8 de abril de 2020

**Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.**  
representada por João António de Carvalho Careca

## ANEXO I – DESCRIÇÃO DE INDICADORES E FÓRMULAS

Tema Estratégico Educação e Formação	
Indicadores	Descrição/Formula
<b>E11 - Melhorar a qualidade e a empregabilidade da Educação e Formação</b>	
% Unidades Curriculares com avaliação muito favorável pelos estudantes	Percentagem de Unidades Curriculares com Classificação média das respostas superior a 6 em pelo menos uma das dimensões "Apreciação e clareza", "Avaliação" e "Envolvimento" nos inquéritos pedagógicos no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
% Unidades Curriculares com avaliação menos favorável pelos estudantes	Percentagem de Unidades Curriculares com Classificação média das respostas inferior a 4 em pelo menos uma das dimensões "Apreciação e clareza", "Avaliação" e "Envolvimento" nos inquéritos pedagógicos no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
Nível global de empregabilidade dos graduados (do ano n-2)	Percentagem de diplomados (do ano n-2) que no ano n estavam empregados.
Tempo médio para 1ª colocação após graduação (meses)	Tempo médio de espera de emprego para a globalidade dos diplomados (do ano n-2) que acederam ao primeiro emprego regular após a conclusão do seu curso (meses).
<b>EF2 - Salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto</b>	
<b>EF3 - Aumentar as fontes de receita e a eficiência das atividades de Educação e Formação</b>	
% Receitas Próprias do ano	Receitas obtidas, excluindo verbas do Orçamento de Estado, face ao total de receitas, no ano n (excluindo Saldo de Gerência).
% Receitas obtidas via propinas	Receitas obtidas via propinas face ao total de receitas, no ano n (excluindo Saldo de Gerência).
<b>EP4 - Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico</b>	
Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI	Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI.
N.º estudantes admitidos no 1º ciclo e MI por reingresso e concursos especiais	Estudantes admitidos no 1º Ciclo e MI por reingresso e concursos especiais no ano letivo n/n+1, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n. Consideram-se os seguintes concursos: Maiores de 23; Cursos de Especialização Tecnológica (CET); Titulares de Outros Cursos Superiores (TOCS); Titulares de Diploma de Técnico Superior Profissional (TCTeSP); Mudança de par instituição curso (todos os anos); Reingresso; Titulares de licenciatura em área adequada (incluídos nos TOCS, por ser assim que são tratados no RAIDES); Concurso especial - estudante internacional.
N.º estudantes inscritos no 1º ciclo	Estudantes inscritos no 1º ciclo no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º estudantes inscritos no MI	Estudantes inscritos de MI no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º estudantes inscritos no 2º ciclo	Estudantes inscritos no 2º ciclo no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º estudantes inscritos no 3º ciclo	Estudantes inscritos no 3º ciclo no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
% estudantes em ciclos de estudo pós-graduados	Estudantes inscritos em 2º ciclo e na correspondente componente dos MI, ou em doutoramento/3º ciclo no ano letivo n-1/n, face ao total de estudantes inscritos no ano letivo n-1/n.

**QUADRO 68** | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

(CONTINUA)



Tema Estratégico Educação e Formação (Continuação)	
Indicadores	Descrição/Formula
<b>EP4 - Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico (Continuação)</b>	
N.º estudantes de 2º e 3º ciclo inscritos (1ºano, 1ªvez)	Estudantes inscritos no 2º e 3º ciclo, 1º ano, 1ª vez, no ano letivo n-1/n.
N.º estudantes inscritos nos cursos de Especialização e Estudos avançados	Estudantes inscritos em cursos de Especialização e Estudos avançados no ano n.
N.º cursos de Especialização e Estudos avançados	Número de cursos de Especialização e Estudos avançados no ano n.
% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do N.º ECTS em que estavam inscritos	Estudantes inscritos no 1º ano de estudos superiores que obtiveram aprovação em pelo menos 75% do número de ECTS em que estavam inscritos, face ao total de estudantes inscritos no 1º ano de estudos superiores.
% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em menos de 50% do N.º ECTS em que estavam inscritos	Estudantes inscritos no 1º ano de estudos superiores que obtiveram aprovação em menos de 50% do número de ECTS em que estavam inscritos, face ao total de estudantes inscritos no 1º ano de estudos superiores.
N.º diplomados de 1º ciclo e licenciado MI	Estudantes que completam o grau de licenciado no ano letivo n-2/n-1, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º diplomados de MI (mestre)	Estudantes que completam o grau de mestre no ano letivo n-2/n-1, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º diplomados de 2º ciclo	Estudantes que completam formação em programas de 2º ciclo no ano letivo n-2/n-1, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º diplomados de 3º ciclo	Estudantes que completam formação em programas de 3º ciclo no ano letivo n-2/n-1, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
% diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtém diploma na duração normal do ciclo de estudos	Diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtém diploma na duração normal do ciclo de estudos no ano letivo n-2/n-1, face ao numero total de diplomados no mesmo período.
% diplomados de MI, 2º e 3º ciclo face à totalidade dos diplomados	Percentagem de diplomados de MI, 2º e 3º ciclo face à totalidade dos diplomados (referencia a situação do ano letivo n-2/n-1)
% diplomados estrangeiros	Estudantes estrangeiros que terminaram o grau na U.Porto no ano letivo n-2/n-1, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
% estudantes de 1º e 2º ciclo e MI participantes no IJUP - Encontro de Investigação Jovem da U.Porto	Percentagem de estudantes de 1º e 2º ciclo e MI participantes no IJUP - Encontro de Investigação Jovem da U.Porto no ano n.
<b>EP5 - Reforçar a internacionalização da Educação e Formação</b>	
% programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais	Percentagem de programas de 2º ciclo e 3º ciclo com dupla, múltipla e conjunta titulação internacional no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º acordos/parcerias com Universidades estrangeiras	Número de acordos/parcerias, incluindo acordos Erasmus, acordos de cooperação bilateral, acordos de doutoramento de cotutela ou de dupla titulação, contratos para obtenção do título de doutoramento europeu, parcerias e consórcios de Universidades no âmbito de programas europeus e internacionais, com Universidades estrangeiras válidos a 31 de dezembro do ano n.
% estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	Percentagem de estudantes estrangeiros inscritos ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º estudantes em mobilidade IN	Estudantes em mobilidade IN no ano n. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.

**QUADRO 68 | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”**

(CONTINUA)

Tema Estratégico Educação e Formação (Continuação)	
Indicadores	Descrição/Formula
<b>EP5 - Reforçar a internacionalização da Educação e Formação (Continuação)</b>	
Duração média da mobilidade IN de Estudantes (em meses)	Duração média da mobilidade IN de estudantes, em meses. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
N.º estudantes em mobilidade OUT	Estudantes em mobilidade OUT no ano n. Considerar o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
Duração média da mobilidade OUT de Estudantes (em meses)	Duração média da mobilidade OUT de estudantes, em meses. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
N.º docentes em mobilidade IN	Docentes em mobilidade IN no ano n com o objetivo de lecionação e/ou investigação. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
Duração média da mobilidade IN de Docentes (em dias)	Duração média da mobilidade IN de docentes, em dias. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
N.º docentes em mobilidade OUT	Docentes em mobilidade OUT no ano n com o objetivo de lecionação e/ou investigação. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
Duração média da mobilidade OUT de Docentes (em dias)	Duração média da mobilidade OUT de docentes, em dias. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
<b>EP6 - Promover uma formação integral dos estudantes</b>	
% programas de formação conferente de grau envolvendo várias UOs	Percentagem de programas inter UO no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º estudantes que participam em ações de formação em competências transversais	Número de estudantes que participa em ações de formação em competências transversais desenvolvidas no conjunto da U.Porto no ano n.
N.º estudantes participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	Número de estudantes participantes no programa de Desporto da U.Porto no ano n (promovido pelo CDUP).
N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Estudantes)	Número de entradas registadas por estudantes nas instalações desportivas no ano n.
% estudantes que participa em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto	Percentagem de estudantes que participaram em programas de voluntariado reconhecidos e/ou apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto, no ano n.
<b>EP7 - Diversificar a oferta formativa</b>	
N.º estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau	Estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau no ano de n-1/n.
N.º cursos não conferentes de grau	Número de cursos não conferentes de grau no ano n-1/n.
% Unidades Curriculares de cursos conferentes de grau com conteúdos <i>online</i> na plataforma <i>Moodle</i>	Percentagem de Unidades Curriculares existentes no <i>Moodle</i> da U.Porto e que fazem parte dos planos de estudo de cursos conferentes de grau, em 31 de dezembro do ano n, face à totalidade de Unidades Curriculares de cursos conferentes de grau.
<b>EP8 - Motivar e qualificar o pessoal docente</b>	
% docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes	Percentagem de docentes com Classificação média das respostas superior a 6 em pelo menos uma das dimensões docente nos inquéritos pedagógicos no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
% docentes com avaliação menos favorável pelos estudantes	Percentagem de docentes com Classificação média das respostas inferior a 4 em pelo menos uma das dimensões docente nos inquéritos pedagógicos no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.

**QUADRO 68 |** INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

(CONTINUA)

Tema Estratégico Educação e Formação (Continuação)	
Indicadores	Descrição/Formula
<b>EP8 - Motivar e qualificar o pessoal docente (Continuação)</b>	
Índice de envelhecimento dos docentes	Rácio entre número de docentes de carreira com idade igual ou superior a 50 anos face ao número de docentes de carreira com idade inferior a 39 anos, a 31 de dezembro do ano n.
Idade média dos docentes de carreira	Idade média (em anos) dos docentes de carreira universitária a 31 de dezembro do ano n. Inclui Professores Catedráticos, Professores Associados e Professores Auxiliares.
Idade média de contratação para a carreira docente	Idade média (em anos) dos docentes contratados como Professores Auxiliares de carreira durante o ano n. Não inclui os Assistentes que, ao abrigo do Regime Transitório do ECDU, passaram a ter contrato de Professor Auxiliar.
N.º docentes que participam em ações de formação pedagógica	Número de participações em ações de formação de natureza pedagógica coordenadas pela Reitoria, no ano n.
N.º docentes participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	Número de docentes participantes no programa de Desporto da U.Porto no ano n (promovido pelo CDUP).
N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (docentes)	Número de entradas registadas por docentes nas instalações desportivas no ano n.
N.º docentes (ETI)	Número de docentes (em ETI - Equivalente a Tempo Integral), com vínculo à U.Porto, no ano n.
% docentes e investigadores doutorados (ETI)	Percentagem de docentes e investigadores doutorados com vínculo à U.Porto (em ETI) face ao número total de docentes e investigadores com vínculo à U.Porto (ETI), no ano n.
<b>EP9 – Dinamizar a ação social na U.Porto</b>	
N.º refeições servidas nas Unidades de Alimentação	Número de refeições servidas nas Unidades de Alimentação da U.Porto, no ano n.
N.º camas nas Residências Universitárias	Número de camas disponíveis nas Residências Universitárias e outras, no ano n.
Taxa ocupação das Residências Universitárias	Número de camas ocupadas face ao número total de camas disponíveis nas Residências Universitárias, no ano n (excluindo o mês de agosto).
Número de consultas realizadas (SASUP)	Número de consultas realizadas, considerando apenas os serviços prestados pelos SASUP, no ano n. Inclui consultas médicas de clínica geral, ginecologia e psiquiatria, bem como as consultas de psicologia e de nutrição.
N.º atividades implementadas no âmbito da bolsa de colaboradores	Número de atividades implementadas no âmbito da bolsa de colaboradores no ano n.
N.º candidatos a bolsa de colaboradores	Número de candidatos a bolsa de colaboradores no ano n.
Taxa execução do Plano de Manutenção Preventiva dos equipamentos e edifícios dos SASUP	Número de ações executadas no âmbito do Plano de Manutenção Preventiva dos equipamentos e edifícios dos SASUP (PMP) no ano n, face ao número de ações previstas no PMP para o ano n.
<b>EP10 – Promover a cooperação interinstitucional na Educação e Formação</b>	
% programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades nacionais	Percentagem de programas de 2º ciclo e 3º ciclo em colaboração no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º entidades parceiras do Observatório do Emprego da U.Porto	Número de entidades, de origem nacional ou internacional, que contratualizaram parcerias estratégicas com a U.Porto nas áreas de intervenção do Observatório do Emprego da U.Porto (e.g. Associações Públicas Profissionais e Ordens Profissionais, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Câmaras Municipais).

**QUADRO 68 | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”**

Tema Estratégico Investigação	
Indicadores	Descrição/Formula
<b>II1 - Promover a Investigação de excelência</b>	
Rácio documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago), por doutorado (ETI) (em n-6 a n-2, por média doutorado ETI n-7 a n-3)	Rácio documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago), por doutorado (ETI) (no período n-6 a n-2, por média doutorado ETI a 31 dezembro de n-7 a n-3).
% documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área	Percentagem de documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área.
% documentos ISI-WoS citados (no período n-6 a n-2, medido no ano n)	Percentagem de documentos ISI – WoS citados no período n-6 a n-2, medido no ano n.
N.º documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) (período n-6 a n-2, medido no ano n)	Documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) publicados no período n-6 a n-2, medido no ano n.
% documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no 1º Quartil da área científica (período n-6 a n-2, medido no ano n)	Percentagem de documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) publicados em revistas do 1º Quartil respetivamente no JCR - <i>Web of Science Journal Citation Reports</i> e no SJR – <i>SCImago Journal Country Rank</i> da área científica. Publicações do período n-6 a n-2, medido no ano n.
Impacto Normalizado ISI-WoS e Scopus (SCImago) (período n-6 a n-2, medido no ano n)	Razão entre o impacto médio de uma instituição e a média mundial para as publicações ISI-WoS e Scopus (SCImago) do mesmo período, tipo de documento e área científica. Corresponde a " <i>Normalized Citation Impact</i> ", ISI-WoS (InCites) e a " <i>Normalized Impact</i> ", Scopus (SCImago). Uma pontuação de 0.8 significa que uma instituição é citada 20% menos que a média mundial. Um valor de 1.3 indica que a instituição é citada 30% mais que a média mundial. Publicações do período n-6 a n-2, medido no ano n.
<b>IF2 - Salvar a sustentabilidade financeira da U.Porto</b>	
<b>IF3 - Reforçar a captação de fundos e a eficiência das atividades de Investigação</b>	
% Receitas Próprias do ano	Receitas obtidas, excluindo verbas do Orçamento de Estado, face ao total de receitas, no ano n (excluindo Saldo de Gerência).
% Receitas obtidas via financiamento à I&D+i	Receitas obtidas via financiamento a projetos de I&D+i face ao total de receitas, no ano n (excluindo Saldo de Gerência).
Receitas obtidas via projetos de I&D+i nacionais e internacionais (em ME)	Receitas obtidas via financiamento a projetos de I&D+i, de origem nacional ou internacional, no ano n. Em Milhões de Euros.
<b>IP4 - Desenvolver áreas estratégicas de Investigação</b>	
Montante de financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&D+i nas áreas estratégicas definidas	Montante de financiamento, de origem nacional e internacional, contratualizado no ano n via projetos de I&D+i, nas áreas estratégicas definidas. Em Milhões de Euros.
<b>IP5 - Promover a articulação da Investigação e potenciar sinergias</b>	
% unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	Percentagem de unidades de I&D+i com participação da U.Porto financiadas pela FCT com classificação de pelo menos "Muito Bom", com data de referência 31 de dezembro do ano n.
N.º projetos de I&D+i, com financiamento nacional e internacional, liderados e em execução	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional e internacional com execução financeira no ano n e liderados pela UO. Os projetos com envolvimento empresarial não devem ser aqui contabilizados, mas no separador relativo à Terceira Missão.
N.º projetos de I&D+i, com financiamento nacional e internacional, participados e em execução	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional e internacional com execução financeira no ano n e participados. Os projetos com envolvimento empresarial não devem ser aqui contabilizados, mas no separador relativo à Terceira Missão.

QUADRO 69 | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “INVESTIGAÇÃO”

(CONTINUA)

Tema Estratégico Investigação (Continuação)	
Indicadores	Descrição/Formula
<b>IP6 - Promover parcerias e o acesso a redes de conhecimento internacionais</b>	
% documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) publicados em coautoria com entidades internacionais (período n-6 a n-2, medido ano n)	Percentagem de documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) publicados em coautoria com entidades internacionais período n-6 a n-2, medido no ano n.
% novos projetos de I&D+i com financiamento internacional	Percentagem de projetos de I&D+i com financiamento internacional cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n, face ao total de projetos de I&D+i com financiamento, nacional e internacional, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n. Os projetos com envolvimento empresarial não devem ser aqui contabilizados, mas no separador relativo à Terceira Missão.
% novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i	Percentagem de financiamento internacional contratualizado no ano n via projetos de I&D+i, face ao total de financiamento, nacional e internacional, contratualizado no ano n via projetos de I&D+i. Os projetos com envolvimento empresarial não devem ser aqui contabilizados, mas no separador relativo à Terceira Missão.
% receitas obtidas via projetos de I&D+i internacionais	Percentagem de receitas obtidas via financiamento a projetos de I&D+i, de origem internacional, no ano n, face ao total de receitas obtidas via financiamento a projetos de I&D+i, de origem nacional e internacional, no ano n.
<b>IP7 - Motivar e qualificar o pessoal investigador</b>	
% docentes e investigadores (ETI) da U.Porto integrados em unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	Percentagem de docentes e investigadores com vínculo à U.Porto, comunicados à FCT, pertencentes a unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom" com data de referência 31 de dezembro do ano n (em relação à totalidade de docentes e investigadores da U.Porto). Não considera bolseiros.
<b>IP8 – Promover a cooperação interinstitucional na Investigação</b>	
% novos projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais	Percentagem de novos projetos de I&D+i em consórcio com outras Entidades, nacionais e internacionais, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n (projetos com envolvimento empresarial não devem ser aqui contabilizados, mas no separador relativo à Terceira Missão), face ao total de projetos de I&D+i com financiamento, nacional e internacional, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n.
N.º projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais, em execução	Número de projetos de I&D+i em consórcio com outras Entidades, nacionais e internacionais, e em execução. Os projetos com envolvimento empresarial não devem ser aqui contabilizados, mas no separador relativo à Terceira Missão.

**QUADRO 69** | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “INVESTIGAÇÃO”

Tema Estratégico Terceira Missão	
Indicadores	Descrição/Formula
<b>TF1 - Promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o impacto da U.Porto na sociedade</b>	
N.º participantes em atividades organizadas pela U.Porto	Número de participantes em atividades de natureza científica, cultural e artística organizadas pela U.Porto no ano n. Inclui os visitantes dos museus da U.Porto.
% proveitos obtido via prestações de serviços	Proveitos obtidos via prestações de serviços (ações de formação seminários e outros, assistência técnica, estudos pareceres e consultoria, serviços diversos), com ou sem contrato, face ao total de proveitos, excluindo verbas do Orçamento de Estado, no ano n. Não são considerados as prestações de serviços intra-U.Porto (com a Reitoria, outras UOs ou Serviços Autónomos).
N.º participantes em atividades desportivas de representação	Número de participantes (da U.Porto) em atividades desportivas de representação, no ano n.
N.º total participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	Número de membros da Comunidade Académica (estudantes, docentes, colaboradores e <i>alumni</i> ) e da Sociedade (externos) participantes no programa de Desporto da U.Porto no ano n (promovido pelo CDUP).
N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Total)	Número de entradas registadas nas instalações desportivas no ano n.
<b>TF2 - Salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto</b>	
<b>TF3 - Assegurar a diversificação de receitas e a eficiência das atividades</b>	
% Receitas Próprias do ano	Receitas obtidas, excluindo verbas do Orçamento de Estado, face ao total de receitas, no ano n (excluindo Saldo de Gerência).
% Outras Receitas	Receitas obtidas, excluindo verbas do Orçamento de Estado, propinas e financiamento angariado via projetos de investigação, no total de receitas, no ano n (excluindo Saldo de Gerência).
<b>TP4 - Potenciar a valorização social e económica do conhecimento</b>	
N.º patentes nacionais e internacionais ativas	Número de patentes ativas a 31 de dezembro do ano n.
N.º patentes nacionais e internacionais concedidas	Patentes concedidas até 31 de dezembro do ano n
N.º comunicações de invenção processadas	Comunicações processadas no ano n.
N.º empresas <i>start-ups</i> existentes	Empresas <i>start-ups</i> existentes na UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto a 31 de dezembro do ano n.
N.º empresas âncoras/maduras existentes	Empresas âncoras/maduras existentes na UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto a 31 de dezembro do ano n.
N.º centros de inovação existentes	Centros de Inovação existentes na UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto a 31 de dezembro do ano n.
N.º empresas graduadas existentes	Empresas graduadas durante ano n na UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto.
N.º postos de trabalho existentes na UPTEC (em 31 de dezembro do ano n)	Número de postos de trabalho existentes na UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto a 31 de dezembro do ano n.

**QUADRO 70** | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “TERCEIRA MISSÃO”

(CONTINUA)

Tema Estratégico Terceira Missão (Continuação)	
Indicadores	Descrição/Formula
<b>TP5 - Reforçar as relações com instituições e empresas</b>	
Proveitos obtidos via donativos, patrocínios e legados (em milhares de euros)	Proveitos obtidos via donativos, patrocínios e legados, no ano n.
% novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas	Percentagem de projetos de I&D+i em parceria com empresas, com financiamento nacional e internacional, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n, face ao total de projetos de I&D+i, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n.
N.º projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas, em execução	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional, e em parceria com empresas, com execução financeira no ano n.
N.º projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, em execução	Número de projetos de I&D+i com financiamento internacional, e em parceria com empresas, com execução financeira no ano n.
<b>TP6 - Dinamizar a rede <i>Alumni</i> e a sua relação com a U.Porto</b>	
N.º inscritos na base de dados <i>Alumni</i>	Número de antigos estudantes inscritos na base de dados do CRM <i>Alumni</i> da U.Porto no ano n.
N.º participantes <i>alumni</i> no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	Número de <i>alumni</i> participantes no programa de Desporto da U.Porto no ano n (promovido pelo CDUP).
N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP ( <i>alumni</i> )	Número de entradas registadas por <i>alumni</i> nas instalações desportivas no ano n.
<b>TP7 - Estimular a cultura científica e a divulgação cultural e artística</b>	
N.º publicações científicas e pedagógicas da U.Porto Edições	Número de publicações científicas e pedagógicas da U.Porto Edições no ano n.
N.º inscritos nos Cursos de Verão	Número de inscritos nos Cursos de Verão no ano n.
N.º inscritos em Estudos Universitários para Seniores	Número de inscritos em Estudos Universitários para Seniores no ano n.
N.º participantes em outras atividades de natureza científica, cultural e artística (e.g. exposições, concertos, mostras) organizadas pela U.Porto	Número de participantes em outras atividades de natureza científica, cultural e artística organizadas pela U.Porto no ano n.
N.º visitantes dos museus da U.Porto	Número de visitantes dos museus da U.Porto no ano n.
N.º participantes na Mostra da Universidade do Porto	Número de participantes na Mostra da Universidade do Porto no ano n.
N.º participantes da Universidade Júnior	Número de participantes na Universidade Júnior no ano n.
N.º conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pela U.Porto	Número de participantes nas conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pela U.Porto no ano n.
N.º participantes nas conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pela U.Porto	Número de conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pela U.Porto no ano n.
<b>TP8 - Diversificar a oferta formativa</b>	
N.º módulos pertencentes a cursos não conferentes de grau com conteúdos <i>online</i> no Moodle	Unidades curriculares/módulos de cursos de formação não conferentes de grau, com conteúdos <i>online</i> no Moodle da U.Porto, em 31 de dezembro do ano n.

**QUADRO 70** | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “TERCEIRA MISSÃO”

Capacidades Organizacionais	
Indicadores	Descrição/Formula
<b>C4 - Motivar e qualificar o pessoal não docente e não investigador</b>	
N.º colaboradores em mobilidade IN	Colaboradores em mobilidade IN no ano n com o objetivo de formação/capacitação na sua área funcional. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
Duração média da mobilidade IN de colaboradores (em dias)	Duração média da mobilidade IN de colaboradores, em dias. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
N.º colaboradores em mobilidade OUT	Colaboradores em mobilidade OUT no ano n com o objetivo de formação/capacitação na sua área funcional. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
Duração média da mobilidade OUT de colaboradores (em dias)	Duração média da mobilidade OUT de colaboradores, em dias. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
N.º colaboradores participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	N.º de colaboradores não docentes participantes no programa de Desporto da U.Porto no ano n (promovido pelo CDUP).
N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Colaboradores)	N.º de entradas registadas por Colaboradores não docentes nas instalações desportivas no ano n (promovido pelo CDUP).

**QUADRO 71** | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO "CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS"



**ANEXO II – INDICADORES DESAGREGADOS POR UNIDADE ORGÂNICA**

Educação e Formação														
Indicadores	FADEUP	FAUP	FBAUP	FCNAUP	FCUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMDUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS
<b>E11 - Melhorar a qualidade e a empregabilidade da Educação e Formação</b>														
% UCs com avaliação muito favorável pelos estudantes	32%	18%	34%	38%	24%	20%	28%	24%	28%	26%	27%	35%	38%	38%
% UCs com avaliação menos favorável pelos estudantes	4%	4%	2%	3%	8%	10%	5%	11%	2%	9%	13%	11%	6%	7%
<b>EF2 - Salvar a sustentabilidade financeira da U.Porto</b>														
<b>EF3 - Aumentar as fontes de receita e a eficiência das atividades de Educação e Formação</b>														
% Receitas Próprias do ano	43%	37%	42%	34%	48%	51%	44%	52%	24%	53%	38%	48%	56%	32%
	2,5/5,9	1,9/5	1,9/4,6	0,7/2,1	14,3/30	1,9/3,8	5,2/11,7	28,1/54,3	1,6/6,6	9,3/17,7	1,5/3,9	10,1/21,1	5,4/9,7	5/15,4
% Receitas obtidas via propinas	28%	24%	33%	26%	14%	43%	34%	16%	16%	32%	19%	21%	20%	15%
	1,6/5,9	1,2/5	1,5/4,6	0,6/2,1	4,3/30	1,6/3,8	4/11,7	8,6/54,3	1,1/6,6	5,7/17,7	0,8/3,9	4,4/21,1	2/9,7	2,3/15,4
<b>EP4 - Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico</b>														
Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI	2,5	2,0	2,2	1,1	1,1	3,5	2,2	1,6	1,0	1,5	2,9	1,4	3,0	1,9
Nº estudantes admitidos no 1º ciclo e MI por reingresso e concursos especiais	62	79	56	48	248	86	142	411	62	275	20	15	134	36
Nº estudantes inscritos no 1º ciclo	612	0	609	337	1991	954	1519	52	0	2224	0	0	152	103
Nº estudantes inscritos no MI	0	1057	0	0	540	0	0	5465	949	0	396	1669	862	1373
Nº estudantes inscritos no 2º ciclo	581	0	351	39	828	274	1265	537	115	1057	16	311	230	171
Nº estudantes inscritos no 3º ciclo	146	77	116	34	395	51	115	876	73	307	40	496	212	567
Nº estudantes de 2º e 3º ciclo inscritos (1ºano, 1ªvez)	330	25	221	21	547	129	544	495	86	556	17	270	168	188
Nº estudantes inscritos nos cursos de Especialização e Estudos avançados	0	0	27	0	23	0	0	33	0	23	34	493	35	16
Nº cursos de Especialização e Estudos avançados	0	0	2	0	2	0	0	4	0	2	8	15	3	2
Nº diplomados de 1º ciclo e licenciado MI	128	24	110	76	406	184	355	805	101	488	78	186	159	254
Nº diplomados de MI (mestre)	0	129	0	0	26	0	0	846	176	0	69	287	116	235
Nº diplomados de 2º ciclo	146	0	117	17	298	68	383	164	45	219	1	73	56	52
Nº diplomados de 3º ciclo	21	5	28	1	68	6	8	102	11	35	4	44	23	60
% diplomados de MI, 2º e 3º ciclo face à totalidade dos diplomados	56,6%	84,8%	56,9%	19,1%	49,1%	28,7%	52,4%	58,0%	69,7%	34,2%	48,7%	68,5%	55,1%	57,7%

**QUADRO 72 |** INDICADORES DESAGREGADOS POR UNIDADE ORGÂNICA NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

(CONTINUA)

Educação e Formação (continuação)														
Indicadores	FADEUP	FAUP	FBAUP	FCNAUP	FCUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMDUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS
<b>EP5 - Reforçar a internacionalização da Educação e Formação</b>														
Nº estudantes em mobilidade <i>IN</i>	135	99	155	89	163	175	224	605	117	407	31	131	170	264
Nº estudantes em mobilidade <i>OUT</i>	26	114	54	23	77	23	140	484	132	113	30	59	32	203
Nº docentes em mobilidade <i>IN</i>	10	14	3	1	6	5	1	39	10	51	0	5	3	2
Nº docentes em mobilidade <i>OUT</i>	24	7	8	0	13	3	16	21	12	44	1	8	13	11
<b>EP7 - Diversificar a oferta formativa</b>														
Nº estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau	33	45	300	152	193	211	0	1019	23	978	112	367	796	282
Nº cursos não conferentes de grau	6	5	24	11	10	6	0	13	1	59	12	32	56	12
<b>EP8 - Motivar e qualificar o pessoal docente</b>														
% docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes	53%	53%	62%	55%	61%	72%	71%	59%	71%	61%	52%	61%	73%	59%
% docentes com avaliação menos favorável pelos estudantes	7%	12%	18%	3%	17%	17%	24%	17%	11%	20%	19%	11%	15%	13%
Nº docentes (ETI)	58,7	63,2	60,5	24,4	233,7	37,2	119,5	405,8	69,2	171,6	53,4	195,3	77,1	150,0
% docentes e investigadores doutorados (ETI)	90%	92%	89%	93%	98%	88%	92%	91%	95%	90%	92%	81%	98%	78%

**QUADRO 72** | INDICADORES DESAGREGADOS POR UNIDADE ORGÂNICA NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

Investigação															
Indicadores	FADEUP	FAUP	FBAUP	FCNAUP	FCUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMDUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS	
<b>II1 - Promover a Investigação de excelência</b>															
Rácio documentos ISI-WoS, por doutorado (ETI) (em n-6 a n-2, por média doutorado ETI n-7 a n-3)	15,9	0,4	0,1	18,9	19,6	0,7	3,9	10,1	26,7	1,1	3,6	35,1	6,7	33,4	
% documentos ISI-WoS no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área	11%	0%	33%	10%	13%	6%	7%	14%	14%	9%	7%	11%	8%	13%	
% documentos ISI-WoS citados (no período n-6 a n-2, medido no ano n)	71%	29%	20%	67%	88%	84%	78%	89%	83%	43%	81%	61%	67%	70%	
Nº documentos ISI-WoS (período n-6 a n-2, medido no ano n)	815	14	5	357	4 768	19	439	3 915	1 720	156	167	5 436	517	3 570	
% documentos ISI-WoS no 1º Quartil da área científica (período n-6 a n-2, medido no ano n)	30%	9%	0%	38%	56%	50%	32%	54%	55%	16%	44%	39%	26%	47%	
Impacto Normalizado ISI-WoS (período n-6 a n-2, medido ano n)	1,4256	0,2810	3,1999	0,9581	1,2064	1,1149	0,9312	1,1943	2,5393	0,7714	0,8946	1,3441	0,8738	1,1996	
<b>IF2 - Salvar a sustentabilidade financeira da U.Porto</b>															
<b>IF3 - Reforçar a captação de fundos e a eficiência das atividades de Investigação</b>															
% Receitas obtidas via financiamento à I&D+i	9,1% 0,5/5,9	5,0% 0,3/5	4,0% 0,18/4,6	2,6% 0,05/2,1	28,4% 8,5/30	0,5% 0,02/3,8	2,6% 0,3/11,7	24,1% 13,1/54,3	5,4% 0,4/6,6	16,0% 2,8/17,7	0,4% 0,02/3,9	14,9% 3,14/21,1	23,9% 2,3/9,7	10,6% 1,6/15,4	
Receitas obtidas via projetos de I&D+i nacionais e internacionais (em milhões de Euros)	0,54	0,25	0,18	0,05	8,53	0,02	0,31	13,10	0,36	2,83	0,02	3,14	2,33	1,63	
Receitas obtidas via projetos de I&D+i nacionais (em milhões de Euros)	0,33	0,20	0,09	0,01	3,84	0,02	0,14	4,26	0,35	1,55	0,01	1,20	1,29	0,48	
Receitas obtidas via projetos de I&D+i internacionais (em milhões de Euros)	0,21	0,05	0,10	0,05	4,69	0,00	0,17	8,84	0,00	1,27	0,00	1,94	1,04	1,15	
<b>IP4 - Desenvolver áreas estratégicas de Investigação</b>															
Montante de financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&D+i nas áreas estratégicas definidas	0,2	0,1	0,1	0,0	4,2	0,0	0,0	10,0	0,1	0,2	0,0	0,3	0,6	1,1	
<b>IP5 - Promover a articulação da Investigação e potenciar sinergias</b>															
Nº projetos de I&D+i com financiamento nacional liderados	4	4	3	2	47	2	6	115	1	20	0	23	28	16	
Nº projetos de I&D+i com financiamento internacional liderados	0	0	0	1	4	0	0	3	0	1	0	1	2	0	
Nº projetos de I&D+i com financiamento nacional participados	5	1	2	0	41	0	6	45	14	13	1	18	6	22	
Nº projetos de I&D+i com financiamento internacional participados	2	0	1	2	9	0	0	9	0	2	0	4	22	0	
Nº novos projetos de I&D+i com financiamento nacional	1	1	2	0	16	1	1	14	2	12	0	2	4	8	
Novo financiamento nacional contratualizado via projetos de I&D+i (M€)	0	0	0	0	5	0	0	2	0	1	0	0	0	0	

QUADRO 73 | INDICADORES DESAGREGADOS POR UNIDADE ORGÂNICA NO TEMA ESTRATÉGICO “INVESTIGAÇÃO”

(CONTINUA)

Investigação (continuação)														
Indicadores	FADEUP	FAUP	FBAUP	FCNAUP	FCUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMDUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS
<b>IP6 - Promover parcerias e o acesso a redes de conhecimento internacionais</b>														
% documentos ISI-WoS publicados em coautoria com entidades internacionais (período n-6 a n-2, medido no ano n)	65%	14%	40%	33%	60%	47%	43%	45%	37%	33%	34%	35%	42%	40%
Nº novos projetos de I&D+i com financiamento internacional	0	0	0	1	6	0	0	5	0	0	0	0	9	0
% novos projetos de I&D+i com financiamento internacional	0%	0%	0%	100%	27%	0%	0%	26%	0%	0%	-	0%	69%	0%
Novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i (M€)	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0
% novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i	0%	0%	0%	100%	19%	0%	0%	15%	0%	0%	-	0%	56%	0%
% receitas obtidas via projetos de I&D+i internacionais	39%	19%	53%	89%	55%	0%	54%	68%	0%	45%	15%	62%	45%	71%
<b>IP8 – Promover a cooperação interinstitucional na Investigação</b>														
Nº projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais, em execução	9	2	3	5	99	0	8	122	14	18	1	26	42	32
Nº novos projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais	0	0	1	1	21	0	0	14	1	4	0	1	11	2
Nº novos projetos de I&D+i com financiamento, nacional e internacional	1	1	2	1	22	1	1	19	2	12	0	2	13	8
% novos projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais	0%	0%	50%	100%	95%	0%	0%	74%	50%	33%	-	50%	85%	25%

**QUADRO 73** | INDICADORES DESAGREGADOS POR UNIDADE ORGÂNICA NO TEMA ESTRATÉGICO “INVESTIGAÇÃO”

Terceira Missão														
Indicadores	FADEUP	FAUP	FBAUP	FCNAUP	FCUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMDUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS
<b>TI1 - Promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o impacto da U.Porto na sociedade</b>														
% proveitos obtido via prestações de serviços	0,8% 0,02/2,87	8,6% 0,17/1,94	2,5% 0,05/2,13	4,6% 0,03/0,69	4,1% 0,56/13,42	2,5% 0,05/1,87	2,9% 0,15/5,26	8,4% 2,41/28,86	0,3% 0,01/2,42	2,2% 0,19/8,93	0,6% 0,01/1,49	3,0% 0,31/10,44	12,3% 0,68/5,51	2,3% 0,14/6,26
<b>TF2 - Salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto</b>														
<b>TF3 - Assegurar a diversificação de receitas e a eficiência das outras atividades</b>														
% Outras Receitas	6,1% 0,4/5,9	7,8% 0,4/5	5,6% 0,3/4,6	4,8% 0,1/2,1	5,0% 1,5/30	7,3% 0,3/3,8	7,6% 0,9/11,7	11,7% 6,4/54,3	3,1% 0,2/6,6	4,7% 0,8/17,7	18,3% 0,7/3,9	12,2% 2,6/21,1	11,7% 1,1/9,7	6,6% 1/15,4
<b>TP5 - Reforçar as relações com instituições e empresas</b>														
Proveitos obtidos via donativos, patrocínios e legados (em milhares de euros)	0,6	34,2	15,1	2,7	19,9	3,6	44,9	124,7	37,1	41,4	15,4	10,4	21,8	3,7
Nº projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas, em execução	3	0	1	0	19	0	0	56	1	1	0	6	1	11
Nº projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, em execução	0	0	0	0	8	0	0	35	2	1	0	0	6	3
Nº novos projetos de I&D+i, com financiamento nacional e internacional, em parceria com empresas	1	0	0	0	5	0	0	23	0	2	0	0	5	4
% novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas	50%	0%	0%	0%	19%	0%	0%	55%	0%	14%	-	0%	28%	33%
Novo financiamento nacional contratualizado via projetos de I&D+i, em parceria com empresas (M€)	0	0	0	0	2	0	0	5	0	0	0	0	0	0
Novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i, em parceria com empresas (M€)	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
% novo financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&D+i em parceria c/empresas	70%	0%	0%	0%	30%	0%	0%	73%	0%	25%	-	0%	32%	66%
<b>TP7 - Estimular a cultura científica e a divulgação cultural e artística</b>														
Nº participantes em atividades no âmbito da Universidade de Verão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	691	28	59	30	0
Nº participantes em atividades no âmbito dos Estudos Universitários para Seniores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	325	0	0	0	0

**QUADRO 74** | INDICADORES DESAGREGADOS POR UNIDADE ORGÂNICA NO TEMA ESTRATÉGICO “TERCEIRA MISSÃO”

## ANEXO III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES CONSTITUTIVAS

Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	13 180 411	13 314 188
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	40	62
Participações financeiras	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>13 180 452</b>	<b>13 314 250</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	327 935	328 534
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 287 010	441 358
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	830 690	897 818
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	227 919	512 925
Diferimentos	13 253	13 825
Ativos financeiros detidos para negociação	-	255 257
Outros ativos financeiros	255 257	-
Caixa e depósitos	799 323	1 047 233
	<b>3 741 386</b>	<b>3 496 950</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>16 921 838</b>
		<b>16 811 200</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	1 400 820	1 400 820
Reservas	-	-
Resultados transitados	(1 044 339)	(679 266)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	14 221 900	14 241 161
Resultado líquido do período	(267 115)	(365 074)
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>14 311 266</b>
		<b>14 597 642</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	21 495	2 968
Estado e outros entes públicos	176 563	162 549
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	2 877	2 082
Outras contas a pagar	692 827	901 440
Diferimentos	1 716 811	1 132 770
Outros passivos financeiros	-	11 750
	<b>2 610 572</b>	<b>2 213 558</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>2 610 572</b>
		<b>2 213 558</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>16 921 838</b>
		<b>16 811 200</b>

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	1 262 363	1 300 698
Vendas	9 204	7 981
Prestações de serviços e concessões	180 298	124 239
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 577 390	3 371 736
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	32 596
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(8 511)	(9 391)
Fornecimentos e serviços externos	(692 029)	(622 909)
Gastos com pessoal	(4 393 524)	(4 339 681)
Transferências e subsídios concedidos	(44 613)	(52 399)
Prestações sociais	(3 146)	(4 407)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	4 509	(10 743)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(5 312)	(13 326)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	83 126	74 436
Outros gastos	(33 143)	(30 991)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>(63 387)</b>	<b>(172 160)</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(192 570)	(195 085)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(255 958)</b>	<b>(367 244)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1 958	2 171
Juros e gastos similares suportados	(13 115)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(267 115)</b>	<b>(365 074)</b>

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	203 483	200 239
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	3 364 487	-
Recebimentos de utentes	1 247 589	1 359 727
Pagamentos a fornecedores	(688 827)	(640 454)
Pagamentos ao pessoal	(4 376 983)	(4 310 733)
Pagamentos de transferências e subsídios	(44 613)	-
Pagamentos de prestações sociais	(3 907)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(298 772)</b>	<b>(3 391 221)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(99)	-
Outros recebimentos/pagamentos	120 710	3 262 401
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>(178 161)</b>	<b>(128 820)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(117 358)	(45 056)
Ativos intangíveis	-	(64)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	42 612	17 287
Juros e rendimentos similares	551	3 203
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(74 195)</b>	<b>(24 630)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	27 933
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	4 445	800
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>4 445</b>	<b>28 733</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(247 911)</b>	<b>(124 717)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1 302 490</b>	<b>1 427 207</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1 054 580</b>	<b>1 302 490</b>



RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	9 683 631	9 812 457
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	71	132
Participações financeiras	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>9 683 702</b>	<b>9 812 589</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	60 675	66 244
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	356 261	430 905
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	987 834	1 026 079
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	73 055	8 654
Diferimentos	19	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	531 325	653 636
	<b>2 009 169</b>	<b>2 185 517</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>11 692 871</b>	<b>11 998 106</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	326 361	326 361
Reservas	-	-
Resultados transitados	(1 552 996)	(1 401 425)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	10 861 700	10 919 619
Resultado líquido do período	(122 006)	(151 571)
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>9 513 060</b>	<b>9 692 984</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	25 885	16 819
Estado e outros entes públicos	116 769	119 328
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	28 634	12 463
Outras contas a pagar	807 838	763 382
Diferimentos	1 200 685	1 384 934
Outros passivos financeiros	-	8 196
	<b>2 179 811</b>	<b>2 305 122</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2 179 811</b>	<b>2 305 122</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>11 692 871</b>	<b>11 998 106</b>

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	1 512 561	1 519 997
Vendas	6 475	7 891
Prestações de serviços e concessões	67 903	71 057
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 933 177	2 806 529
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(4 614)	(5 434)
Fornecimentos e serviços externos	(529 171)	(509 493)
Gastos com pessoal	(4 091 434)	(3 973 289)
Transferências e subsídios concedidos	(38 253)	(68 384)
Prestações sociais	(5 562)	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(2 007)	(4 252)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20 923	40 960
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	246 658	179 067
Outros gastos	(32 927)	(27 316)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>83 729</b>	<b>37 334</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(195 529)	(188 905)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(111 800)</b>	<b>(151 571)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	(10 206)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(122 006)</b>	<b>(151 571)</b>

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	130 307	129 538
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	2 820 003	-
Recebimentos de utentes	1 611 171	1 669 719
Pagamentos a fornecedores	(525 361)	(544 691)
Pagamentos ao pessoal	(4 064 168)	(3 933 446)
Pagamentos de transferências e subsídios	(38 253)	-
Pagamentos de prestações sociais	(5 556)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(71 856)</b>	<b>(2 678 881)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	(16 415)	2 676 710
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>(88 271)</b>	<b>(2 170)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(49 368)	(53 846)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(49 368)</b>	<b>(53 846)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	15 328	5 650
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>15 328</b>	<b>5 650</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(122 311)</b>	<b>(50 366)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>653 636</b>	<b>704 002</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>531 325</b>	<b>653 636</b>

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	59 771 240	60 927 179
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	81 765	16 148
Participações financeiras	150 355	148 556
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	94 454	-
	<b>60 097 814</b>	<b>61 091 883</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23 542 333	16 521 067
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	3 198 483	3 505 593
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	421 229	571 620
Diferimentos	46 557	25 100
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	10 089 265	9 205 665
	<b>37 297 868</b>	<b>29 829 045</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>97 395 682</b>
		<b>90 920 928</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	1 265 347	1 265 347
Reservas	-	-
Resultados transitados	2 050 142	2 395 562
Ajustamentos em ativos financeiros	98 556	98 556
Outras variações no património líquido	66 067 159	66 673 247
Resultado líquido do período	164 883	(341 680)
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>69 646 088</b>
		<b>70 091 032</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	94 454	-
	<b>94 454</b>	<b>-</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	98 116	140 185
Estado e outros entes públicos	782 605	662 337
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	121 644	71 164
Outras contas a pagar	5 113 114	4 525 514
Diferimentos	21 539 662	15 419 433
Outros passivos financeiros	-	11 263
	<b>27 655 140</b>	<b>20 829 895</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>27 749 594</b>
		<b>20 829 895</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>97 395 682</b>
		<b>90 920 928</b>

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	4 980 783	4 812 330
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	860 991	897 219
Transferências e subsídios correntes obtidos	22 155 814	19 641 568
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	799	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(3 585 598)	(3 187 517)
Gastos com pessoal	(20 997 465)	(19 706 103)
Transferências e subsídios concedidos	(1 977 791)	(1 610 371)
Prestações sociais	(59 726)	(12 448)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	46 647	41 553
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	1 064 384	1 055 699
Outros gastos	(226 826)	(205 439)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>2 262 012</b>	<b>1 726 492</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2 082 101)	(2 071 270)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>179 912</b>	<b>(344 779)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3 823	3 099
Juros e gastos similares suportados	(18 851)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>164 883</b>	<b>(341 680)</b>

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	1 098 222	1 352 099
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	21 411 807	-
Recebimentos de utentes	5 346 850	5 017 316
Pagamentos a fornecedores	(3 738 543)	(3 232 153)
Pagamentos ao pessoal	(20 653 526)	(19 715 822)
Pagamentos de transferências e subsídios	(1 476 964)	-
Pagamentos de prestações sociais	(59 726)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>1 928 121</b>	<b>(16 578 561)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(642)	-
Outros recebimentos/pagamentos	(578 814)	18 567 446
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>1 348 665</b>	<b>1 988 885</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(847 454)	(1 357 298)
Ativos intangíveis	(64 922)	(11 524)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	76 923	76 923
Transferências de capital	354 654	155 731
Juros e rendimentos similares	2 626	4 651
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(478 174)</b>	<b>(1 131 518)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	13 110	8 700
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>13 110</b>	<b>8 700</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>883 601</b>	<b>866 067</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>9 205 665</b>	<b>8 339 597</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>10 089 265</b>	<b>9 205 665</b>

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	6 101 940	36 038
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Participações financeiras	1 000	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>6 102 940</b>	<b>36 038</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	278 700	292 234
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	342 697	331 118
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	634 647	670 876
Diferimentos	6 190	5 878
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	3 418 395	3 339 732
	<b>4 680 629</b>	<b>4 639 840</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>10 783 569</b>
		<b>4 675 878</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	1 505 483	1 505 483
Reservas	273 859	273 859
Resultados transitados	1 887 704	1 842 264
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	6 072 110	2 498
Resultado líquido do período	43 570	45 440
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>9 782 726</b>
		<b>3 669 544</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	3 089	195
Estado e outros entes públicos	55 771	54 288
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	6 117	-
Outras contas a pagar	348 701	344 358
Diferimentos	587 166	607 492
Outros passivos financeiros	-	-
	<b>1 000 844</b>	<b>1 006 334</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>1 000 844</b>
		<b>1 006 334</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>10 783 569</b>
		<b>4 675 878</b>

Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	544 999	549 629
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	43 726	54 339
Transferências e subsídios correntes obtidos	1 473 252	1 362 573
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(296 980)	(283 308)
Gastos com pessoal	(1 652 573)	(1 610 407)
Transferências e subsídios concedidos	(35 602)	(13 622)
Prestações sociais	(1 954)	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 117	4 308
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	3 118	1 753
Outros gastos	(19 646)	(11 820)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>61 456</b>	<b>53 444</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(19 383)	(12 974)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>42 073</b>	<b>40 471</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	5 127	4 969
Juros e gastos similares suportados	(3 630)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>43 570</b>	<b>45 440</b>



Em Euros

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	47 227	57 019
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	1 415 149	-
Recebimentos de utentes	565 180	550 028
Pagamentos a fornecedores	(286 984)	(290 159)
Pagamentos ao pessoal	(1 639 720)	(1 617 309)
Pagamentos de transferências e subsídios	(34 057)	-
Pagamentos de prestações sociais	(1 954)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>64 841</b>	<b>(1 300 421)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(582)	-
Outros recebimentos/pagamentos	(17 167)	1 434 403
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>47 093</b>	<b>133 982</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(9 620)	(5 667)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	(1 000)	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	38 462	38 462
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	2 478	7 265
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>30 319</b>	<b>40 060</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	41 317
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	1 250	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>1 250</b>	<b>41 317</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>78 662</b>	<b>215 359</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>3 339 732</b>	<b>3 124 373</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3 418 395</b>	<b>3 339 732</b>

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	21 176 721	21 473 197
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	4 689	395
Participações financeiras	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>21 181 411</b>	<b>21 473 591</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	137 841	114 975
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 872 998	793 846
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	1 194 115	1 201 544
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	353 855	341 717
Diferimentos	14 550	44 613
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	3 068 174	2 535 712
	<b>6 641 533</b>	<b>5 032 407</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>27 822 944</b>
		<b>26 505 998</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	798 987	811 667
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	23 026 725	23 060 168
Resultado líquido do período	516 490	(12 680)
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>24 342 202</b>
		<b>23 859 155</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	10 530	24 552
Fornecedores	759	147
Estado e outros entes públicos	144 086	135 801
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	5 601
Outras contas a pagar	627 302	576 045
Diferimentos	2 698 064	1 904 696
Outros passivos financeiros	-	-
	<b>3 480 742</b>	<b>2 646 843</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>3 480 742</b>
		<b>2 646 843</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>27 822 944</b>
		<b>26 505 998</b>

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	1 770 836	1 680 336
Vendas	702	1 655
Prestações de serviços e concessões	123 132	90 539
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 105 007	3 690 114
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(2 278)	(1 355)
Fornecimentos e serviços externos	(933 158)	(913 504)
Gastos com pessoal	(4 229 050)	(4 157 865)
Transferências e subsídios concedidos	(103 923)	(83 367)
Prestações sociais	(1 671)	(762)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	21 775	(4 493)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 711	(10 350)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	236 015	130 531
Outros gastos	(78 521)	(19 948)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>910 577</b>	<b>401 531</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(387 427)	(417 028)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>523 150</b>	<b>(15 496)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	2 637	2 816
Juros e gastos similares suportados	(9 298)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>516 490</b>	<b>(12 680)</b>

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	252 753	176 588
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	3 861 575	-
Recebimentos de utentes	1 780 235	1 716 704
Pagamentos a fornecedores	(958 522)	(961 865)
Pagamentos ao pessoal	(4 209 662)	(4 153 651)
Pagamentos de transferências e subsídios	(103 923)	-
Pagamentos de prestações sociais	(1 671)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>620 784</b>	<b>(3 222 224)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(213)	-
Outros recebimentos/pagamentos	8 335	3 535 638
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>628 905</b>	<b>313 414</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(93 024)	(128 584)
Ativos intangíveis	(4 920)	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	15 783
Juros e rendimentos similares	900	3 306
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(97 043)</b>	<b>(109 495)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	34 479
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	600	46 481
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>600</b>	<b>80 960</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>532 462</b>	<b>284 878</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>2 535 712</b>	<b>2 250 833</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3 068 174</b>	<b>2 535 712</b>

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	8 712 377	7 880 639
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Participações financeiras	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>8 712 377</b>	<b>7 880 639</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	15 225	643
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	174 177	190 175
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	910 044	951 751
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	601 278	1 049 726
Diferimentos	13 392	21 224
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	6 212 583	5 372 106
	<b>7 926 699</b>	<b>7 585 625</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>16 639 076</b>
		<b>15 466 264</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	563 979	563 979
Reservas	-	-
Resultados transitados	5 169 090	4 568 119
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	8 629 033	8 066 390
Resultado líquido do período	674 710	600 971
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>15 036 813</b>
		<b>13 799 459</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	13 668	7 703
Estado e outros entes públicos	85 484	75 349
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	10 409
Outras contas a pagar	400 726	379 133
Diferimentos	1 102 385	1 192 161
Outros passivos financeiros	-	2 050
	<b>1 602 264</b>	<b>1 666 805</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>1 602 264</b>
		<b>1 666 805</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>16 639 076</b>
		<b>15 466 264</b>

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	1 634 643	1 587 936
Vendas	447	-
Prestações de serviços e concessões	55 286	52 070
Transferências e subsídios correntes obtidos	1 911 497	1 839 099
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 629)	(438)
Fornecimentos e serviços externos	(361 424)	(354 768)
Gastos com pessoal	(2 458 039)	(2 405 509)
Transferências e subsídios concedidos	(12 853)	(9 127)
Prestações sociais	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 738	23 636
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	107 464	97 163
Outros gastos	(46 294)	(80 039)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>832 837</b>	<b>750 023</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(159 078)	(159 336)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>673 760</b>	<b>590 687</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	10 524	10 284
Juros e gastos similares suportados	(9 574)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>674 710</b>	<b>600 971</b>

Em Euros

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	97 646	116 769
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	1 870 089	-
Recebimentos de utentes	1 639 954	1 672 632
Pagamentos a fornecedores	(360 866)	(510 955)
Pagamentos ao pessoal	(2 459 860)	(2 404 645)
Pagamentos de transferências e subsídios	(10 418)	-
Pagamentos de prestações sociais	-	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>776 546</b>	<b>(1 126 199)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(1 026)	-
Outros recebimentos/pagamentos	(22 363)	1 779 260
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>753 156</b>	<b>653 061</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(74 418)	(196 682)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	153 846	153 846
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	4 342	14 290
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>83 770</b>	<b>(28 546)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	73 062
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	3 550	9 910
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>3 550</b>	<b>82 972</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>840 476</b>	<b>707 487</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>5 372 106</b>	<b>4 664 619</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>6 212 583</b>	<b>5 372 106</b>

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	19 413 221	19 269 389
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	16 900	18 929
Participações financeiras	210 000	210 000
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>19 640 121</b>	<b>19 498 318</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	756	803
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	883 880	586 736
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	2 279 872	2 364 586
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	1 655 964	1 700 400
Diferimentos	149 298	114 224
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	5 320 132	5 042 745
	<b>10 289 903</b>	<b>9 809 493</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>29 930 024</b>
		<b>29 307 811</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	507 764	507 764
Reservas	-	-
Resultados transitados	4 168 939	3 800 817
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	19 574 647	19 539 765
Resultado líquido do período	361 906	368 121
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>24 613 256</b>
		<b>24 216 467</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	60 511	27 569
Estado e outros entes públicos	354 684	314 221
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	1 026	-
Outras contas a pagar	1 720 489	1 691 560
Diferimentos	3 180 058	3 045 403
Outros passivos financeiros	-	12 590
	<b>5 316 768</b>	<b>5 091 344</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>5 316 768</b>
		<b>5 091 344</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>29 930 024</b>
		<b>29 307 811</b>



Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	3 988 822	4 042 349
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	560 770	593 993
Transferências e subsídios correntes obtidos	6 857 480	6 680 263
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(4 494)	(1 396)
Fornecimentos e serviços externos	(1 543 296)	(1 456 803)
Gastos com pessoal	(9 263 416)	(9 148 385)
Transferências e subsídios concedidos	(33 522)	(103 863)
Prestações sociais	(793)	(1 989)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	80 529	44 485
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	299 869	360 610
Outros gastos	(131 310)	(267 452)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>810 639</b>	<b>741 812</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(416 693)	(380 165)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>393 946</b>	<b>361 647</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6 472	6 475
Juros e gastos similares suportados	(38 512)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>361 906</b>	<b>368 121</b>

Em Euros

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	674 211	752 376
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	6 819 567	-
Recebimentos de utentes	4 119 787	4 177 215
Pagamentos a fornecedores	(1 616 790)	(1 591 840)
Pagamentos ao pessoal	(9 236 753)	(9 190 559)
Pagamentos de transferências e subsídios	(33 522)	-
Pagamentos de prestações sociais	(920)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>725 580</b>	<b>(5 852 808)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(808)	-
Outros recebimentos/pagamentos	(79 995)	6 588 577
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>644 776</b>	<b>735 769</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(416 409)	(1 047 910)
Ativos intangíveis	-	(6 063)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	38 462	38 462
Transferências de capital	3 646	2 301
Juros e rendimentos similares	3 413	8 797
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(370 889)</b>	<b>(1 004 413)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	48 608
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	3 500	2 000
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>3 500</b>	<b>50 608</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>277 387</b>	<b>(218 036)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>5 042 745</b>	<b>5 260 780</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>5 320 132</b>	<b>5 042 745</b>

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	80 719 272	81 943 699
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	85 600	45 308
Participações financeiras	1 367 631	1 289 365
Outros ativos financeiros	3 583	3 583
Outras contas a receber	38 468	-
	<b>82 214 555</b>	<b>83 281 955</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	193 572	203 977
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	55 187 807	48 237 089
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	6 501 520	6 981 934
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	4 043 937	4 571 379
Diferimentos	265 800	202 922
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	29 010 723	28 036 525
	<b>95 203 359</b>	<b>88 233 826</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>177 417 914</b>
		<b>171 515 781</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	12 376 750	12 376 750
Reservas	-	-
Resultados transitados	21 447 786	21 158 433
Ajustamentos em ativos financeiros	961 295	961 295
Outras variações no património líquido	80 674 669	80 966 177
Resultado líquido do período	2 064 317	288 378
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>117 524 818</b>
		<b>115 751 033</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	38 468	-
	<b>38 468</b>	<b>-</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	478 467	479 677
Estado e outros entes públicos	807 601	696 330
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	296 153	354 932
Outras contas a pagar	11 014 913	12 039 801
Diferimentos	47 257 493	42 136 995
Outros passivos financeiros	-	57 014
	<b>59 854 627</b>	<b>55 764 748</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>59 893 095</b>
		<b>55 764 748</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>177 417 914</b>
		<b>171 515 781</b>

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	9 407 199	9 274 887
Vendas	16 151	13 460
Prestações de serviços e concessões	3 030 459	3 170 527
Transferências e subsídios correntes obtidos	41 078 614	36 662 549
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	62 723	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(29 539)	(31 057)
Fornecimentos e serviços externos	(6 912 589)	(6 457 080)
Gastos com pessoal	(37 957 260)	(35 562 694)
Transferências e subsídios concedidos	(4 399 491)	(4 454 448)
Prestações sociais	(234 698)	(224 862)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	140	15 901
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6 793	(183 290)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	1 325 739	1 934 672
Outros gastos	(360 659)	(706 569)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>5 033 582</b>	<b>3 451 995</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2 999 220)	(3 236 423)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>2 034 362</b>	<b>215 573</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	60 555	72 806
Juros e gastos similares suportados	(30 599)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2 064 317</b>	<b>288 378</b>

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	4 242 718	4 218 155
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	37 820 972	-
Recebimentos de utentes	9 538 757	9 353 828
Pagamentos a fornecedores	(7 187 030)	(6 804 507)
Pagamentos ao pessoal	(37 532 123)	(35 918 170)
Pagamentos de transferências e subsídios	(4 366 436)	-
Pagamentos de prestações sociais	(220 539)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>2 296 320</b>	<b>(29 150 694)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(5 502)	-
Outros recebimentos/pagamentos	(254 204)	30 604 435
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>2 036 614</b>	<b>1 453 740</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(1 843 869)	(2 071 063)
Ativos intangíveis	(43 764)	(26 949)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	(15 566)	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	307 692	307 692
Transferências de capital	46 616	21 784
Juros e rendimentos similares	23 414	91 514
Dividendos	202	66
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(1 525 274)</b>	<b>(1 676 957)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	640 306
Doações	445 633	-
Outras operações de financiamento	17 225	129 357
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>462 858</b>	<b>769 663</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>974 198</b>	<b>546 447</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>28 036 525</b>	<b>27 490 078</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>29 010 723</b>	<b>28 036 525</b>

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	21 332 120	21 797 043
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Participações financeiras	1 000	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>21 333 120</b>	<b>21 797 043</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	7 272	10 130
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	494 056	424 969
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	811 642	889 955
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	935 422	666 065
Diferimentos	20 398	19 841
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	2 249 011	2 570 763
	<b>4 517 800</b>	<b>4 581 724</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>25 850 921</b>
		<b>26 378 767</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	3 975 494	3 975 494
Reservas	-	-
Resultados transitados	1 229 026	2 049 664
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	18 550 610	18 783 202
Resultado líquido do período	(164 934)	(818 639)
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>23 590 196</b>
		<b>23 989 720</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	10 131	16 249
Estado e outros entes públicos	184 829	181 067
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	718	846
Outras contas a pagar	839 312	801 600
Diferimentos	1 225 735	1 389 285
Outros passivos financeiros	-	-
	<b>2 260 725</b>	<b>2 389 047</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>2 260 725</b>
		<b>2 389 047</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>25 850 921</b>
		<b>26 378 767</b>

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	1 349 475	1 346 356
Vendas	57	-
Prestações de serviços e concessões	22 237	16 309
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 261 206	5 054 934
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(10 025)	(11 872)
Fornecimentos e serviços externos	(1 219 738)	(1 098 996)
Gastos com pessoal	(5 356 158)	(5 685 687)
Transferências e subsídios concedidos	(141 534)	(94 438)
Prestações sociais	(7 024)	(3 012)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(1 147)	946
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(5 585)	23 180
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	741 160	426 814
Outros gastos	(45 622)	(37 747)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>587 299</b>	<b>(63 213)</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(755 353)	(764 120)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(168 053)</b>	<b>(827 333)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7 545	8 694
Juros e gastos similares suportados	(4 426)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(164 934)</b>	<b>(818 639)</b>

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	51 488	38 059
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	5 006 695	-
Recebimentos de utentes	1 364 845	1 392 521
Pagamentos a fornecedores	(1 223 092)	(1 088 702)
Pagamentos ao pessoal	(5 348 485)	(5 684 372)
Pagamentos de transferências e subsídios	(144 161)	-
Pagamentos de prestações sociais	(7 425)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(300 134)</b>	<b>(5 342 494)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(478)	-
Outros recebimentos/pagamentos	(40 920)	4 961 034
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>(341 532)</b>	<b>(381 459)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(134 725)	(154 911)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	115 385	115 385
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	2 000	13 696
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(17 340)</b>	<b>(25 831)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	76 783
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	37 120	59 046
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>37 120</b>	<b>135 829</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(321 752)</b>	<b>(271 461)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>2 570 763</b>	<b>2 842 224</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>2 249 011</b>	<b>2 570 763</b>



RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	19 994 497	19 799 503
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	6 553	3 225
Participações financeiras	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>20 001 049</b>	<b>19 802 728</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	1 779	806
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	9 061 414	4 659 557
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	78 417	341 814
Clientes, contribuintes e utentes	3 003 186	3 182 834
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	53 008	29 940
Diferimentos	31 898	24 896
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	1 766 711	906 875
	<b>13 996 412</b>	<b>9 146 721</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>33 997 461</b>
		<b>28 949 449</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	(753 815)	(753 815)
Reservas	-	-
Resultados transitados	(2 542 082)	(2 594 891)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	20 515 378	20 532 841
Resultado líquido do período	935 022	52 526
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>18 154 503</b>
		<b>17 236 661</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	308 893	383 160
Diferimentos	-	-
	<b>308 893</b>	<b>383 160</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	25 731	299 545
Estado e outros entes públicos	476 759	445 645
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	20 026	64 349
Outras contas a pagar	3 311 159	3 259 309
Diferimentos	11 700 390	7 254 912
Outros passivos financeiros	-	5 868
	<b>15 534 065</b>	<b>11 329 628</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>15 842 958</b>
		<b>11 712 788</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>33 997 461</b>
		<b>28 949 449</b>

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	5 559 340	5 202 982
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	244 493	380 450
Transferências e subsídios correntes obtidos	10 937 056	9 833 294
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(2 876)	(3 954)
Fornecimentos e serviços externos	(1 884 808)	(2 073 909)
Gastos com pessoal	(13 342 064)	(12 330 169)
Transferências e subsídios concedidos	(382 151)	(384 245)
Prestações sociais	(35 675)	(5 236)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	430 064	61 013
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	111 927	85 743
Outros gastos	(334 376)	(396 541)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>1 300 930</b>	<b>369 428</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(340 774)	(316 902)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>960 156</b>	<b>52 526</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	(25 134)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>935 022</b>	<b>52 526</b>

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	320 914	511 940
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	11 107 955	-
Recebimentos de utentes	5 999 680	5 551 226
Pagamentos a fornecedores	(2 197 683)	(1 916 680)
Pagamentos ao pessoal	(13 180 997)	(12 324 684)
Pagamentos de transferências e subsídios	(382 151)	-
Pagamentos de prestações sociais	(35 675)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>1 632 044</b>	<b>(8 178 199)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	(407 403)	8 620 125
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>1 224 641</b>	<b>441 926</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(576 560)	(179 509)
Ativos intangíveis	(5 940)	(1 174)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(582 500)</b>	<b>(180 683)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	189 130	41 346
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	28 565	43 642
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>217 695</b>	<b>84 988</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>859 836</b>	<b>346 232</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>906 875</b>	<b>560 644</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1 766 711</b>	<b>906 875</b>

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	33 048 414	33 068 161
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	27 993	22 264
Participações financeiras	-	-
Outros ativos financeiros	21 144	19 643
Outras contas a receber	-	-
	<b>33 097 552</b>	<b>33 110 067</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	10 071 061	9 419 944
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	3 237 892	3 397 922
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	1 182 892	1 583 764
Diferimentos	119 212	41 580
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	8 919 498	8 062 405
	<b>23 530 555</b>	<b>22 505 614</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>56 628 107</b>
		<b>55 615 682</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	373 298	373 298
Reservas	-	-
Resultados transitados	8 697 743	8 367 031
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	31 201 103	31 519 336
Resultado líquido do período	921 205	333 244
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>41 193 349</b>
		<b>40 592 909</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	70 217	126 807
Estado e outros entes públicos	458 104	404 785
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	607	11 938
Outras contas a pagar	3 656 090	3 765 532
Diferimentos	11 249 739	10 702 222
Outros passivos financeiros	-	11 488
	<b>15 434 757</b>	<b>15 022 773</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>15 434 757</b>
		<b>15 022 773</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>56 628 107</b>
		<b>55 615 682</b>

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	4 550 296	4 816 777
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	1 638 062	1 620 237
Transferências e subsídios correntes obtidos	14 242 895	13 983 532
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(4 321 419)	(4 503 856)
Gastos com pessoal	(13 980 278)	(14 067 829)
Transferências e subsídios concedidos	(665 281)	(977 455)
Prestações sociais	(41 089)	(61 883)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(48 657)	(39 429)
Aumentos/reduções de justo valor	1 501	3 753
Outros rendimentos	967 223	1 204 801
Outros gastos	(196 063)	(344 674)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>2 147 191</b>	<b>1 633 974</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(1 214 183)	(1 312 354)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>933 008</b>	<b>321 621</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12 561	11 623
Juros e gastos similares suportados	(24 364)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>921 205</b>	<b>333 244</b>

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	1 783 598	1 434 535
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	13 831 102	-
Recebimentos de utentes	4 779 322	4 808 768
Pagamentos a fornecedores	(4 256 116)	(4 621 218)
Pagamentos ao pessoal	(13 932 759)	(14 040 320)
Pagamentos de transferências e subsídios	(672 600)	-
Pagamentos de prestações sociais	(40 547)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>1 492 001</b>	<b>(12 418 235)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(847)	-
Outros recebimentos/pagamentos	(267 535)	12 662 842
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>1 223 620</b>	<b>244 607</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(541 039)	(296 299)
Ativos intangíveis	(21 875)	(9 815)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	(15 890)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	153 846	153 846
Transferências de capital	20 489	965
Juros e rendimentos similares	4 388	16 169
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(384 190)</b>	<b>(151 024)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	116 194
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	17 662	87 650
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	(350 719)
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>17 662</b>	<b>(146 875)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>857 093</b>	<b>(53 292)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>8 062 405</b>	<b>8 115 697</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>8 919 498</b>	<b>8 062 405</b>

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	8 584 349	8 680 237
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	5 381	-
Participações financeiras	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>8 589 730</b>	<b>8 680 237</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	20 432	33 113
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	19 619	32 944
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	396 276	478 454
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	3 713	1 535
Diferimentos	6 857	8 877
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	749 297	809 758
	<b>1 196 194</b>	<b>1 364 680</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>9 785 924</b>
		<b>10 044 918</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	251 404	251 404
Reservas	-	-
Resultados transitados	(1 312 547)	(1 254 646)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	9 737 875	9 741 249
Resultado líquido do período	(69 556)	(56 162)
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>8 607 177</b>
		<b>8 681 845</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	71 937	123 973
Estado e outros entes públicos	98 585	99 819
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	10 678	87 108
Outras contas a pagar	553 713	535 567
Diferimentos	443 834	509 432
Outros passivos financeiros	-	7 175
	<b>1 178 747</b>	<b>1 363 073</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>1 178 747</b>
		<b>1 363 073</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>9 785 924</b>
		<b>10 044 918</b>

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	762 332	773 177
Vendas	-	39
Prestações de serviços e concessões	674 472	620 539
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 454 976	2 421 265
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(67 517)	(68 569)
Fornecimentos e serviços externos	(533 465)	(489 527)
Gastos com pessoal	(3 213 464)	(3 160 236)
Transferências e subsídios concedidos	-	(6 860)
Prestações sociais	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	2 117	(5 414)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(15 238)	(9 815)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	34 271	26 402
Outros gastos	(14 170)	(14 792)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>84 314</b>	<b>86 209</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(148 800)	(142 828)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(64 486)</b>	<b>(56 619)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	608	456
Juros e gastos similares suportados	(5 678)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(69 556)</b>	<b>(56 162)</b>



Em Euros

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	83 509	42 180
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	2 452 044	-
Recebimentos de utentes	1 379 220	1 352 813
Pagamentos a fornecedores	(629 006)	(517 511)
Pagamentos ao pessoal	(3 216 051)	(3 155 155)
Pagamentos de transferências e subsídios	(6 860)	-
Pagamentos de prestações sociais	-	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>62 855</b>	<b>(2 277 672)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(144)	-
Outros recebimentos/pagamentos	(4 429)	2 409 880
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>58 281</b>	<b>132 208</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(126 963)	(15 331)
Ativos intangíveis	(7 749)	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	608	456
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(134 103)</b>	<b>(14 875)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	15 361	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>15 361</b>	<b>-</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(60 461)</b>	<b>117 334</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>809 758</b>	<b>692 424</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>749 297</b>	<b>809 758</b>

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	15 479 997	15 597 313
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	12 121	16 582
Participações financeiras	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>15 492 118</b>	<b>15 613 895</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	25 352	22 949
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	4 152 146	5 288 828
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	1 516 438	1 440 856
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	256 512	298 441
Diferimentos	22 704	20 605
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	2 314 940	1 726 559
	<b>8 288 093</b>	<b>8 798 238</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>23 780 210</b>
		<b>24 412 133</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	(472 422)	(472 422)
Reservas	-	-
Resultados transitados	439 157	412 157
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	16 063 671	16 146 122
Resultado líquido do período	597 185	27 000
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>16 627 591</b>
		<b>16 112 857</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	16 347	11 706
Estado e outros entes públicos	245 848	220 306
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	8 067	12 037
Outras contas a pagar	1 630 087	1 361 075
Diferimentos	5 252 269	6 690 001
Outros passivos financeiros	-	4 150
	<b>7 152 619</b>	<b>8 299 276</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>7 152 619</b>
		<b>8 299 276</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>23 780 210</b>
		<b>24 412 133</b>

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	2 186 588	1 928 768
Vendas	179	70
Prestações de serviços e concessões	1 010 971	616 626
Transferências e subsídios correntes obtidos	6 354 603	5 565 980
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(225)	(53)
Fornecimentos e serviços externos	(1 314 291)	(1 213 660)
Gastos com pessoal	(7 021 754)	(6 157 033)
Transferências e subsídios concedidos	(546 798)	(749 579)
Prestações sociais	(24 930)	(1 368)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(2 290)	(2 332)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10 035	98 156
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	230 022	322 091
Outros gastos	(20 852)	(108 014)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>861 258</b>	<b>299 652</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(252 655)	(275 028)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>608 603</b>	<b>24 624</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	2 900	2 376
Juros e gastos similares suportados	(14 317)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>597 185</b>	<b>27 000</b>

Em Euros

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	714 746	429 542
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	6 442 244	-
Recebimentos de utentes	2 475 663	2 366 194
Pagamentos a fornecedores	(1 318 555)	(1 286 705)
Pagamentos ao pessoal	(6 894 164)	(6 136 354)
Pagamentos de transferências e subsídios	(492 434)	-
Pagamentos de prestações sociais	(19 279)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>908 222</b>	<b>(4 627 323)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(337)	-
Outros recebimentos/pagamentos	(247 418)	5 154 668
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>660 467</b>	<b>527 345</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(127 131)	(59 185)
Ativos intangíveis	(9 896)	(1 353)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	38 462	38 462
Transferências de capital	3 465	14 373
Juros e rendimentos similares	1 420	3 389
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(93 681)</b>	<b>(4 314)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	18 100
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	21 595	11 500
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>21 595</b>	<b>29 600</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>588 381</b>	<b>552 631</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1 726 559</b>	<b>1 173 928</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>2 314 940</b>	<b>1 726 559</b>

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	33 273 925	33 729 272
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	26 100	26 380
Participações financeiras	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>33 300 025</b>	<b>33 755 652</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	11 079	10 559
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	4 499 622	2 910 425
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	2 162 634	2 312 076
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	899 397	949 464
Diferimentos	21 093	26 927
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	5 912 685	5 765 805
	<b>13 506 511</b>	<b>11 975 256</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>46 806 536</b>
		<b>45 730 908</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	2 135 358	2 135 358
Reservas	1 395 367	1 395 367
Resultados transitados	4 412 254	4 390 153
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	30 305 438	30 678 888
Resultado líquido do período	481 679	22 101
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>38 730 095</b>
		<b>38 621 867</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	135 371	106 390
Estado e outros entes públicos	360 059	352 733
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	70 506	39 410
Outras contas a pagar	1 681 827	1 620 983
Diferimentos	5 828 678	4 978 855
Outros passivos financeiros	-	10 670
	<b>8 076 441</b>	<b>7 109 041</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>8 076 441</b>
		<b>7 109 041</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>46 806 536</b>
		<b>45 730 908</b>

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	3 059 735	3 029 177
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	542 510	466 410
Transferências e subsídios correntes obtidos	12 112 550	11 007 701
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(15 497)	(17 489)
Fornecimentos e serviços externos	(3 489 058)	(3 511 225)
Gastos com pessoal	(10 836 846)	(10 480 618)
Transferências e subsídios concedidos	(553 735)	(219 122)
Prestações sociais	(14 396)	(3 965)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(587)	564
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	27 943	22 891
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	950 696	778 303
Outros gastos	(296 548)	(73 922)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>1 486 770</b>	<b>998 706</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(1 005 692)	(989 863)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>481 077</b>	<b>8 843</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11 215	13 258
Juros e gastos similares suportados	(10 613)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>481 679</b>	<b>22 101</b>

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	649 950	560 263
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	11 295 798	-
Recebimentos de utentes	3 237 395	3 031 159
Pagamentos a fornecedores	(3 784 210)	(3 660 837)
Pagamentos ao pessoal	(10 787 400)	(10 481 765)
Pagamentos de transferências e subsídios	(270 593)	-
Pagamentos de prestações sociais	(14 396)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>326 546</b>	<b>(10 551 181)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(790)	-
Outros recebimentos/pagamentos	8 800	11 095 672
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>334 556</b>	<b>544 491</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(284 138)	(303 806)
Ativos intangíveis	(7 360)	(13 892)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	76 923	76 923
Transferências de capital	10 000	-
Juros e rendimentos similares	3 239	19 011
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(201 336)</b>	<b>(221 765)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	135 937
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	13 660	157 156
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>13 660</b>	<b>293 093</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>146 880</b>	<b>615 819</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>5 765 805</b>	<b>5 149 986</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>5 912 685</b>	<b>5 765 805</b>

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	115 297 198	113 693 648
Propriedades de investimento	13 423 808	13 464 981
Ativos intangíveis	938 810	978 099
Participações financeiras	14 048 585	14 375 703
Outros ativos financeiros	8 270 873	7 774 492
Outras contas a receber	-	-
	<b>151 979 275</b>	<b>150 286 923</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	390 515	397 500
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	17 514 474	17 902 772
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Cientes, contribuintes e utentes	255 087	298 509
Estado e outros entes públicos	1 249	1 249
Outras contas a receber	3 983 266	4 490 726
Diferimentos	198 475	257 631
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	62 368
Caixa e depósitos	23 369 961	34 039 779
	<b>45 713 029</b>	<b>57 450 534</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>197 692 303</b>
		<b>207 737 457</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	418 849 298	418 849 298
Reservas	282 001	282 001
Resultados transitados	14 321 761	9 546 460
Ajustamentos em ativos financeiros	4 781 251	4 781 251
Outras variações no património líquido	(274 285 444)	(265 459 081)
Resultado líquido do período	495 880	4 776 708
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>164 444 746</b>
		<b>172 776 636</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 400	18 763
Fornecedores	462 159	626 907
Estado e outros entes públicos	804 734	911 961
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	514 640	1 011 706
Outras contas a pagar	16 576 794	18 103 565
Diferimentos	14 887 831	14 239 117
Outros passivos financeiros	-	48 802
	<b>33 247 557</b>	<b>34 960 820</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>33 247 557</b>
		<b>34 960 820</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>197 692 303</b>
		<b>207 737 457</b>



RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	323 233	125 450
Vendas	25 848	15 895
Prestações de serviços e concessões	1 449 342	1 400 440
Transferências e subsídios correntes obtidos	20 954 970	19 361 057
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	(436 493)	(199 442)
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(9 418)	(6 946)
Fornecimentos e serviços externos	(7 173 455)	(6 076 905)
Gastos com pessoal	(9 479 789)	(8 584 849)
Transferências e subsídios concedidos	(3 606 917)	(3 462 391)
Prestações sociais	(11 705)	(3 778)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(2 931)	(13 242)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(25 925)	(195 085)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	2 960 537	6 124 132
Outros gastos	(1 462 848)	(562 327)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>3 504 448</b>	<b>7 922 007</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2 990 523)	(3 122 602)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>513 925</b>	<b>4 799 406</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	62 864	61 172
Juros e gastos similares suportados	(80 909)	(83 869)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>495 880</b>	<b>4 776 708</b>

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	1 951 752	1 884 620
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	21 167 767	-
Recebimentos de utentes	286 081	136 758
Pagamentos a fornecedores	(7 852 678)	(6 605 445)
Pagamentos ao pessoal	(9 284 674)	(8 468 874)
Pagamentos de transferências e subsídios	(3 490 020)	-
Pagamentos de prestações sociais	(17 356)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>2 760 873</b>	<b>(13 052 941)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(251)	-
Outros recebimentos/pagamentos	(4 352 048)	16 213 713
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>(1 591 427)</b>	<b>3 160 772</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(11 343 110)	(4 885 819)
Ativos intangíveis	(245 307)	(263 654)
Propriedades de investimento	-	(110 143)
Investimentos financeiros	(1 000)	(40 207)
Outros ativos	(1 000 000)	(1 000 000)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	673 508	6 995 201
Investimentos financeiros	224	74 898
Outros ativos	-	156 785
Transferências de capital	566 421	483 407
Juros e rendimentos similares	1 045	54 411
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(11 348 220)</b>	<b>1 464 880</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	350 719
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	2 269 828	361 415
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	(1 277 602)
Juros e gastos similares	-	(118 978)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>2 269 828</b>	<b>(684 447)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(10 669 818)</b>	<b>3 941 206</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>34 039 779</b>	<b>30 098 574</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>23 369 961</b>	<b>34 039 779</b>

Serviços de Ação Social da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	41 965 564	42 432 709
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	13 144	24 072
Participações financeiras	982	822
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>41 979 690</b>	<b>42 457 603</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	73 469	80 743
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	499 411	239 784
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	158 909	140 858
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	1 026 487	385 359
Diferimentos	32 565	32 803
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	3 968 916	4 065 629
	<b>5 759 758</b>	<b>4 945 175</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>47 739 448</b>
		<b>47 402 779</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	3 605 533	3 605 533
Reservas	-	-
Resultados transitados	(21 561)	111 760
Ajustamentos em ativos financeiros	322	322
Outras variações no património líquido	42 557 581	42 684 247
Resultado líquido do período	95 452	(133 440)
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>46 237 326</b>
		<b>46 268 422</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	249 544	176 454
Estado e outros entes públicos	70 988	73 476
Financiamentos obtidos	851	6 216
Fornecedores de investimentos	28 906	26 311
Outras contas a pagar	632 411	546 167
Diferimentos	519 423	299 364
Outros passivos financeiros	-	6 368
	<b>1 502 122</b>	<b>1 134 357</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>1 502 122</b>
		<b>1 134 357</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>47 739 448</b>
		<b>47 402 779</b>

*Serviços de Ação Social da Universidade do Porto*

*Em Euros*

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Impostos, contribuições e taxas	32	-
Vendas	2 023 982	2 179 290
Prestações de serviços e concessões	1 321 756	1 301 505
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 377 669	3 341 398
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	160	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(578 039)	(858 317)
Fornecimentos e serviços externos	(2 580 239)	(2 417 968)
Gastos com pessoal	(3 077 338)	(3 074 317)
Transferências e subsídios concedidos	(58 297)	(60 504)
Prestações sociais	-	(505)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(1 849)	(4 810)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	22 785	(8 505)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	329 036	293 097
Outros gastos	(41 884)	(175 795)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>737 775</b>	<b>514 569</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(635 767)	(650 014)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>102 007</b>	<b>(135 444)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3 480	4 075
Juros e gastos similares suportados	(10 035)	(2 070)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>95 452</b>	<b>(133 440)</b>

Serviços de Ação Social da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	436 777	458 547
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	3 330 837	-
Recebimentos de utentes	2 920 585	3 057 966
Pagamentos a fornecedores	(3 087 702)	(3 452 686)
Pagamentos ao pessoal	(3 069 303)	(3 049 242)
Pagamentos de transferências e subsídios	(60 918)	-
Pagamentos de prestações sociais	-	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>470 277</b>	<b>(2 985 415)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(132)	-
Outros recebimentos/pagamentos	59 007	3 301 713
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>529 152</b>	<b>316 298</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(732 825)	(101 231)
Ativos intangíveis	-	(2 952)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	69 908	31 561
Juros e rendimentos similares	568	5 891
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(662 350)</b>	<b>(66 731)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	57 821
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	50 000	52 000
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(12 026)	(15 508)
Juros e gastos similares	(1 490)	(2 663)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>36 484</b>	<b>91 650</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(96 713)</b>	<b>341 217</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>4 065 629</b>	<b>3 724 412</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3 968 916</b>	<b>4 065 629</b>

Centro de Recursos e Serviços Comuns da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	64 877	92 536
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	19 352	4 321
Participações financeiras	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>84 229</b>	<b>96 857</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	431 554	505 725
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	119 423	120 911
Diferimentos	3 066	6 524
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	1 031 856	1 107 363
	<b>1 585 900</b>	<b>1 740 522</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>1 670 129</b>
		<b>1 837 380</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	638 367	721 336
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	1 239	1 239
Resultado líquido do período	(41 458)	(89 267)
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>598 149</b>
		<b>633 308</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	5 792	35 742
Estado e outros entes públicos	150 368	112 668
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	3 900
Outras contas a pagar	708 625	706 824
Diferimentos	207 195	344 938
Outros passivos financeiros	-	-
	<b>1 071 980</b>	<b>1 204 071</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>1 071 980</b>
		<b>1 204 071</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>1 670 129</b>
		<b>1 837 380</b>

Centro de Recursos e Serviços Comuns da Universidade do Porto

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	-	-
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	79 121	13 495
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 540 647	4 266 045
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(294 937)	(242 207)
Gastos com pessoal	(4 306 868)	(4 089 223)
Transferências e subsídios concedidos	(262)	-
Prestações sociais	(5 021)	(2 681)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	2 297	3 053
Outros gastos	(20 058)	(4 752)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>(5 080)</b>	<b>(56 270)</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(36 611)	(33 229)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(41 691)</b>	<b>(89 499)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	315	232
Juros e gastos similares suportados	(82)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(41 458)</b>	<b>(89 267)</b>

Centro de Recursos e Serviços Comuns da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	44 881	9 030
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	4 455 603	-
Recebimentos de utentes	-	-
Pagamentos a fornecedores	(337 700)	(257 269)
Pagamentos ao pessoal	(4 297 671)	(4 109 358)
Pagamentos de transferências e subsídios	(262)	-
Pagamentos de prestações sociais	(5 021)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(140 170)</b>	<b>(4 357 597)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(73)	-
Outros recebimentos/pagamentos	92 775	4 393 920
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>(47 469)</b>	<b>36 323</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(28 348)	(39 212)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	6 763
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	310	233
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(28 037)</b>	<b>(32 217)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(75 507)</b>	<b>4 106</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1 107 363</b>	<b>1 103 257</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1 031 856</b>	<b>1 107 363</b>



Centro de Desporto da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	7 580 794	7 661 242
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	5 505	11 511
Participações financeiras	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	<b>7 586 299</b>	<b>7 672 753</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	28 284	-
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	14 742	6 975
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	48 262	12 686
Diferimentos	5 336	5 634
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	26 031	61 764
	<b>122 656</b>	<b>87 059</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>7 708 954</b>
		<b>7 759 812</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	(73 792)	(152 268)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	7 670 109	7 681 454
Resultado líquido do período	(101 433)	78 477
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>7 494 884</b>
		<b>7 607 662</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	10 039	21 425
Estado e outros entes públicos	9 696	7 605
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	4 970	-
Outras contas a pagar	154 637	122 265
Diferimentos	34 729	855
Outros passivos financeiros	-	-
	<b>214 071</b>	<b>152 150</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>214 071</b>
		<b>152 150</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>7 708 954</b>
		<b>7 759 812</b>

Centro de Desporto da Universidade do Porto

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	-	-
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	398 076	349 913
Transferências e subsídios correntes obtidos	431 062	488 197
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(566 507)	(510 140)
Gastos com pessoal	(298 773)	(254 414)
Transferências e subsídios concedidos	(19 185)	(2 051)
Prestações sociais	(1 880)	(258)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(3 469)	452
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	85 779	126 795
Outros gastos	(7 161)	(13 759)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>17 941</b>	<b>184 736</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(117 705)	(106 260)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(99 765)</b>	<b>78 477</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	(1 668)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(101 433)</b>	<b>78 477</b>

Centro de Desporto da Universidade do Porto

Em Euros

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	436 582	409 844
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	426 064	-
Recebimentos de utentes	-	-
Pagamentos a fornecedores	(583 170)	(548 773)
Pagamentos ao pessoal	(293 546)	(245 889)
Pagamentos de transferências e subsídios	(3 335)	-
Pagamentos de prestações sociais	(1 880)	-
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(19 285)</b>	<b>(384 819)</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	11 748	492 974
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>(7 537)</b>	<b>108 155</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(28 195)	(132 472)
Ativos intangíveis	-	(11 648)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(28 195)</b>	<b>(144 120)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	3 867
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>-</b>	<b>3 867</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>(35 732)</b>	<b>(32 098)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>61 764</b>	<b>93 862</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>26 031</b>	<b>61 764</b>

ANEXO IV – INDICADORES POR ENTIDADE CONSTITUTIVA

Em milhares de Euros/Em %/Em pp/Em ETIs

		FAUP	FBAUP	FCUP	FCNAUP	FADEUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMUP	FMDUP	FPCEUP	ICBAS	REIT	SASUP	CRSCUP	CDUP
Rendimentos totais	2019	5 126	4 788	29 117	2 073	6 267	3 725	11 794	55 080	7 388	17 283	21 421	3 929	9 817	16 711	26 128	7 088	4 622	915
	2018	4 944	4 628	26 451	1 978	5 602	3 610	11 730	51 145	6 877	15 564	21 641	3 844	8 534	15 331	27 088	7 119	4 283	965
	Variação	183	159	2 666	96	665	115	64	3 936	511	1 719	(219)	85	1 282	1 379	(960)	(31)	340	(50)
Gastos totais	2019	5 393	4 910	28 953	2 030	5 751	3 051	11 432	53 016	7 553	16 348	20 500	3 998	9 220	16 229	25 632	6 993	4 664	1 016
	2018	5 309	4 780	26 793	1 932	5 614	3 009	11 362	50 856	7 696	15 511	21 307	3 900	8 507	15 309	22 311	7 253	4 372	887
	Variação	85	130	2 159	98	136	41	70	2 160	(143)	837	(807)	98	712	920	3 321	(260)	292	129
EBITDA <i>Res. operacional + Gastos/reversões de deprec. e amort. + Impar. (perdas/reversões) - Imp. subs. e transf. p/ invest.</i>	2019	(81)	7	1 589	58	845	778	688	4 642	204	856	1 598	94	730	859	2 018	475	(5)	10
	2018	(167)	(64)	1 145	49	367	675	660	2 995	(478)	291	939	98	74	345	6 494	298	(56)	173
	Variação	85	71	444	9	477	103	28	1 646	682	565	659	(4)	656	515	(4 476)	177	51	(163)
Resultado líquido do período	2019	(267)	(122)	165	44	516	675	362	2 064	(165)	935	921	(70)	597	482	496	95	(41)	(101)
	2018	(365)	(152)	(342)	45	(13)	601	368	288	(819)	53	333	(56)	27	22	4 777	(133)	(89)	78
	Variação	98	30	507	(2)	529	74	(6)	1 776	654	882	588	(13)	570	460	(4 281)	229	48	(180)
Cash-flow <i>Res. líquido + Gastos/reversões de deprec. e amort. + Impar. (perdas/reversões) - Imp. subs. e transf. p/ invest.</i>	2019	(93)	(3)	1 574	60	838	779	656	4 672	207	831	1 586	89	718	860	2 000	468	(5)	8
	2018	(164)	(64)	1 148	54	370	685	667	3 068	(469)	291	950	98	77	358	6 471	300	(56)	173
	Variação	72	61	425	6	468	94	(11)	1 603	677	540	636	(9)	642	502	(4 471)	168	51	(165)
Caixa e seus equivalentes do fim do período	2019	1 055	531	10 089	3 418	3 068	6 213	5 320	29 011	2 249	1 767	8 919	749	2 315	5 913	23 370	3 969	1 032	26
	2018	1 302	654	9 206	3 340	2 536	5 372	5 043	28 037	2 571	907	8 062	810	1 727	5 766	34 040	4 066	1 107	62
	Variação	(248)	(122)	884	79	532	840	277	974	(322)	860	857	(60)	588	147	(10 670)	(97)	(76)	(36)
Autonomia financeira <i>Património Líquido/ Ativo</i>	2019	85%	81%	72%	91%	87%	90%	82%	66%	91%	53%	73%	88%	70%	83%	83%	97%	36%	97%
	2018	87%	81%	77%	78%	90%	89%	83%	67%	91%	60%	73%	86%	66%	84%	83%	98%	34%	98%
	Variação	(2)	1	(6)	12	(3)	1	(0,4)	(1)	0,3	(6)	(0,2)	2	4	(2)	0,01	(1)	1	(1)
ETI's	2019	94,23	89,48	408,74	38,72	90,73	55,16	167,54	784,62	111,23	276,64	391,32	83,36	144,09	249,82	299,48	178,10	174,60	14,00
	2018	97,92	95,29	369,67	36,52	85,13	58,90	167,52	723,84	109,81	246,92	365,18	84,46	131,13	241,52	293,80	189,10	169,60	13,00
	Variação	(3,69)	(5,81)	39,07	2,20	5,60	(3,74)	0,02	60,78	1,42	29,72	26,14	(1,10)	12,96	8,30	5,68	(11,00)	5,00	1,00

## ANEXO V – DECLARAÇÕES PREVISTAS NO ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21/02

### Declaração de Compromissos Plurianuais

C o m p r o m i s s o s P l u r i a n u a i s

#### Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2019

Ministério: CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Entidade: UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Montante total de compromissos plurianuais: € 19.706.650,53

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2019, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2020	14.870.718,07€
2021	3.305.562,01€
2022	1.530.370,45€

Lisboa, 29 de Janeiro de 2020.



Assinado de forma digital

por JOÃO CARLOS

FERREIRA RIBEIRO

Dados: 2020.01.30

14:30:03 Z

## Declaração de Pagamentos em Atraso

P a g a m e n t o s e m a t r a s o

---

### Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2019

Mnistério: CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
Entidade: UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Montante total de pagamentos em atraso: € 0,00

Sem pagamentos em atraso a declarar.

Lisboa, 29 de Janeiro de 2020.



Assinado de forma digital  
por JOÃO CARLOS FERREIRA  
RIBEIRO  
Dados: 2020.01.30 14:30:41 Z

## Declaração de Recebimentos em Atraso

### R e c e b i m e n t o s e m a t r a s o

#### Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2019

Ministério: **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **UNIVERSIDADE DO PORTO**

Montante total de recebimentos em atraso: **€ 10 439 677,52**

N.º	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2011	060904	n.a.	International Association of Universities	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	5 000,00€	
2	2013	070102	n.a.	Dawson Books	Livros e documentação técnica	15,88€	
3	2011	070102	n.a.	LIVROS PORTUGUESES	Livros e documentação técnica	104,32€	
4	2015	060905	n.a.	CAPEX-COORDENADORIA DE BOLSAS E AUX. NO EXTERIOR	Transferências correntes - Países terceiros e organizações internacionais	4 328,20€	
5	2016	040199	n.a.	UNIVERSITY OF GLASGOW	Taxas diversas	175,00€	
6	2011	070299	n.a.	UNIVERSIDADE EST. DE CAMPINAS CIDADE UNIVERSITARIA	Venda de serviços - outros	690,00€	
7	2011	040122	n.a.	INSTITUT PASTEUR	Propinas	1 650,00€	
8	2011	070299	n.a.	F.EMPREENHIMENTOS CIENTIFICO TECNOLÓGICO - FINATEC	Venda de serviços - outros	1 100,00€	
9	2012	070201	n.a.	TAYLOR & FRANCIS INFORMA UK LTD	Aluguer de espaços e equipamentos	1 150,00€	
10	2011	070299	n.a.	MAGIRUS ESPANA S. L.	Venda de serviços - outros	834,90€	
11	2011	070299	n.a.	POZNAN UNIVERSITY OF TECHNOLOGY	Venda de serviços - outros	432,00€	
12	2011	070299	n.a.	GENETADI BIOTECH S L	Venda de serviços - outros	24,00€	
13	2011	070299	n.a.	ODIN AERO AS	Venda de serviços - outros	1 500,00€	
14	2013	060904	n.a.	Universidad Politécnica de Madrid	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	6 599,04€	
15	2011	070299	n.a.	JOEL GUSTAVO TELEKEN	Venda de serviços - outros	790,00€	
16	2014	070299	n.a.	ADAM MICKIEWICZ UNIVERSITY	Venda de serviços - outros	500,00€	
17	2011	070299	n.a.	EL BAHAOUI JALAL	Venda de serviços - outros	600,00€	
18	2016	070299	n.a.	UNIVERSITÄT LINZ	Venda de serviços - outros	340,00€	
19	2011	070102	n.a.	WYLE INTEGRATED SCIENCE AND ENGINEERING GROUP	Livros e documentação técnica	1 213,22€	
20	2011	070299	n.a.	UNIVERSIDADE DE ALCALA	Venda de serviços - outros	450,00€	
21	2018	070299	n.a.	NOTTINGHAM TRENT UNIVERSITY	Venda de serviços - outros	250,00€	
22	2011	070299	n.a.	INPG ENTERPRISE SA	Venda de serviços - outros	550,00€	
23	2018	051101	n.a.	Universidad Autónoma de Madrid	Activos incorpóreos	32,00€	
24	2011	070102	n.a.	In Itinere. Distribución de Libros	Livros e documentação técnica	25,72€	
25	2011	070102	n.a.	Fundación Politécnica de Catalunya	Livros e documentação técnica	500,00€	
26	2014	070103	n.a.	SWETS INFORMATION SERVICES B. V.	Publicações e impressos	125,00€	
27	2015	070102	n.a.	PERIODICALS PUBLICAÇÕES TÉCNICAS LDA.	Livros e documentação técnica	125,00€	
28	2011	070103	n.a.	UNIVERSIDADE DE NAVARRA - SERVICIO DE BIBLIOTECAS	Publicações e impressos	29,00€	
29	2011	070103	n.a.	INSTITUTO NACIONAL RECHERCHE AGRONOMIQUE	Publicações e impressos	18,00€	
30	2011	070103	n.a.	IMPERTURA S.L. - POLIGONO INDUSTRIAL EXPERMAFE	Publicações e impressos	2 239,00€	
31	2011	070103	n.a.	LIVROS RAMON SANTIAGO	Publicações e impressos	11,00€	
32	2011	070103	n.a.	RM BOOKS LORYS SASSOON	Publicações e impressos	38,20€	

## Declaração de Recebimentos em Atraso

33	2011	070103	n.a.	STAATS - UND UNIVERSITÄTSBIBLIOTHEK BREMEN	Publicações e impressos	20,00€	
34	2011	070103	n.a.	FACULTAD DE FILOSOFIA Y LETRAS	Publicações e impressos	21,00€	
35	2011	070299	n.a.	Nottingham Breast Institute	Venda de serviços - outros	302,50€	
36	2011	070299	n.a.	Medical University of Lublin-Dep. Surgical Oncology	Venda de serviços - outros	250,00€	
37	2011	070202	n.a.	ESYS plc	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 075,00€	
38	2011	040122	n.a.	Ministério da Educação	Propinas	3 050,00€	
39	2011	080199	n.a.	Zaporizhzhya National University	Outras receitas correntes - outras	200,00€	
40	2011	070299	n.a.	PROLAGOS S.A - CONCES. DE SERV. PUB. DE AG. E ESG	Venda de serviços - outros	1 000,00€	
41	2011	070299	n.a.	IFSULDEMINAS	Venda de serviços - outros	400,00€	
42	2014	060801	n.a.	CAPES-Coord Aperfeiç.Pessoal Nível Superior-CBE	Transferências correntes - Famílias	16 113,00€	
43	2011	080199	n.a.	Faculty of Education Science University of Granada	Outras receitas correntes - outras	2 675,01€	
44	2016	070299	n.a.	London School of Economics	Venda de serviços - outros	165,00€	
45	2014	070299	n.a.	Reitoria da Universidade Katayavala Bwila	Venda de serviços - outros	500,00€	
46	2013	070207	n.a.	University of Angers	Alimentação e alojamento	22,44€	
47	2016	070299	n.a.	University of Washington, Foster School Business	Venda de serviços - outros	150,00€	
48	2014	060905	n.a.	CAPEs	Transferências correntes - Países terceiros e organizações internacionais	8 057,73€	
49	2016	040199	n.a.	Conselho Nacional Des. Cient. e Tecnológico-CNPq	Taxas diversas	10 000,00€	
50	2011	070102	107815990	LIVRARIA CAMINHO	Livros e documentação técnica	27,86€	
51	2011	070102	119825709	LIVRARIA DE PASCOAES	Livros e documentação técnica	157,50€	
52	2011	070204	126082189	Clínica Veterinária da Maia (C.V. Espinho)	Serviços de laboratórios	380,96€	
53	2011	070102	131379003	Livraria Oswaldo Sá	Livros e documentação técnica	16,80€	
54	2013	070102	151525528	Jose Manuel C.Vasconcelos - Livraria Fac.de Letras	Livros e documentação técnica	53,00€	
55	2011	070102	159045185	Livraria Estante	Livros e documentação técnica	25,20€	
56	2011	070102	159543207	Livraria Carvalho	Livros e documentação técnica	33,32€	
57	2011	070102	159563070	A LOJA DO JULIO	Livros e documentação técnica	262,50€	
58	2011	070102	183011899	LIVRARIA / PAPELARIA EQUIPAME	Livros e documentação técnica	28,00€	
59	2011	070102	205336116	Empreitada Geral de Construção de Potência	Livros e documentação técnica	33,00€	
60	2011	070204	210925671	Centro Hípico Zona Verde (Dr. Miguel Castro)	Serviços de laboratórios	57,00€	
61	2011	070102	225233371	Librus- Publicações Técnicas	Livros e documentação técnica	1 860,62€	
62	2015	070102	232324239	AMARLIVRO - Nuno Miguel Urbano Oliveira	Livros e documentação técnica	923,14€	
63	2014	070102	451932136	GIBSON MOREIRA PRAÇA GIBSON	Livros e documentação técnica	23,49€	
64	2014	070299	451932254	UNIVERSITY OF MURCIA	Venda de serviços - outros	500,00€	
65	2014	070299	451932256	UNIVERSITY OF VALENCIA	Venda de serviços - outros	500,00€	
66	2014	070299	452096754	Instituto Superior Politécnico	Venda de serviços - outros	31,72€	
67	2016	070103	452097196	EBSCO Informations Services	Publicações e impressos	14,00€	
68	2015	070102	452098763	Facoltà di Architettura Valle Giulia. Sapienza	Livros e documentação técnica	69,34€	
69	2015	070207	452098937	Stephen F. Austin State University	Alimentação e alojamento	140,00€	
70	2018	070299	452099341	Universidade Federal de Ouro Preto	Venda de serviços - outros	250,00€	
71	2012	070299	500006148	Abbott Laboratórios, Lda.	Venda de serviços - outros	250,00€	
72	2011	070102	500020035	EDIT. CIVILIZACAO - AMER. FRAGA & C.ª LDA	Livros e documentação técnica	155,02€	
73	2011	070299	500032173	ASSOCIACAO ACADEMICA DE COIMBRA	Venda de serviços - outros	104,85€	
74	2015	070299/070201	500032335	ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA	Venda de serviços - outros / Aluguer de espaços e equipamentos	1 986,40€	
75	2011	070102	500066450	COIMBRA EDITORA	Livros e documentação técnica	38,32€	



## Declaração de Recebimentos em Atraso

76	2011	070102	500068860	Cerealis Produtos Alimentares SA	Livros e documentação técnica	6 000,00€
77	2011	070102	500084793	LIVRARIA PORTUGAL - DIAS & ANDRADE LDA.	Livros e documentação técnica	336,61€
78	2011	070299	500094403	ELNOR EQUIPAMENTOS TECNICOS LABORATORIOS S.A	Venda de serviços - outros	1 060,00€
79	2017	080199	500142858	ITAU - Inst. Técnico de Alimentação de Humana, SA	Outras receitas correntes - outras	290,36€
80	2011	060201	500162220	LABORATÓRIOS VITORIA, SA	Privadas	180,00€
81	2018	070299	500165491	LIDEL - EDIÇÕES TÉCNICAS, LDA	Venda de serviços - outros	242,11€
82	2011	070102	500167206	LIVRARIA JURIDICA EDIJUR S.A.	Livros e documentação técnica	934,40€
83	2012	070102	500186367	DINAPRESS LIVROS - MARTINS & COIMBRA LDA	Livros e documentação técnica	709,89€
84	2011	070102	500214891	LIVRARIA LATINA	Livros e documentação técnica	80,66€
85	2011	070102	500221103	PORTO EDITORA, S.A.	Livros e documentação técnica	121,85€
86	2011	070102	500241295	LIVRARIA ESCOLAR EDITORA	Livros e documentação técnica	1 430,36€
87	2011	070102	500242615	SAROTOS METALÚRGICOSLDA	Livros e documentação técnica	393,25€
88	2014	070201	500247480	SIEMENS, S.A.	Aluguer de espaços e equipamentos	13,50€
89	2012	070201	500265763	Grupo Soares da Costa, SGPS, S.A.	Aluguer de espaços e equipamentos	421,39€
90	2011	070102	500273197	SONAFI	Livros e documentação técnica	589,63€
91	2011	040122	500490333	HOSP. PRIV. PORTUGUESES-HPP Norte SA	Propinas	972,00€
92	2016	070102	500503133	TÉCNICA LIVRARIA - CLARA & COSTA LDA	Livros e documentação técnica	36,75€
93	2011	070102	500532133	Livraria Leitura	Livros e documentação técnica	2 556,93€
94	2011	070102	500551855	Livraria Buchholz Lda	Livros e documentação técnica	251,92€
95	2011	070102	500625565	Sousa Sobrinho & Freixo Lda.	Livros e documentação técnica	8,40€
96	2011	070204	500696110	Veterina - Productos Farmo-Biológicos Lda.	Serviços de laboratórios	302,50€
97	2015	070201	500715505	INST. DE GESTAO FINANCEIRA E SEGURANÇA SOCIAL, I P	Aluguer de espaços e equipamentos	947,10€
98	2016	070202	500839166	ORDEM DOS ENGENHEIROS	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	153,75€
99	2013	080102	500912920	C&C-Consultores de Comunicação Lda.	Transferências correntes - Privadas	400,00€
100	2014	080199	500940673	Partido Comunista Português	Outras receitas correntes - outras	76,78€
101	2011	070204	500951217	Empresa das Águas do Alardo Lda	Serviços de laboratórios	5 549,62€
102	2011	070102	500979197	ALMEDINA - JOAQUIM MACHADO, SA	Livros e documentação técnica	46,64€
103	2015	070204	500990093	Sociedade Quinta das Terras Agric. e Comerciolda	Serviços de laboratórios	1 860,00€
104	2017	070299	501093303	FABRICA DE TINTAS 2000, SA	Venda de serviços - outros	369,00€
105	2015	070201	501122834	FUTEBOL CLUBE DO PORTO	Aluguer de espaços e equipamentos	246,00€
106	2011	070299	501138908	ETEC LDA - ESCRITORIO TECNICO DE ENG. CIVIL LDA.	Venda de serviços - outros	2 601,50€
107	2013	070207	501139285	SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA	Alimentação e alojamento	287,82€
108	2011	070299	501155350	Confederação Dos Agricultores de Portugal	Venda de serviços - outros	164,68€
109	2011	070102	501212973	PAPELARIA E LIVRARIA SAGRES-RUI & EDUARDO LDA.	Livros e documentação técnica	7,34€
110	2011	070204	501237593	Instituto de Genética Médica	Serviços de laboratórios	219,20€
111	2011	070102	501263888	EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.	Livros e documentação técnica	329,01€
112	2015	130101	501278699	ATLAS SEGUROS CONSULTORES E CORRETORES SEGUROS S.A	Indemnizações	995,65€
113	2011	070299	501301097	FIFANTA TEXTEIS SA	Venda de serviços - outros	1 081,02€
114	2011	070299	501305912	Município de Matosinhos	Venda de serviços - outros	31 363,20€
115	2017	070204	501345361	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	Serviços de laboratórios	922,50€
116	2011	070201	501346350	ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DO PORTO	Aluguer de espaços e equipamentos	1 440,00€
117	2011	070201	501377689	ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DO PORTO	Aluguer de espaços e equipamentos	150,00€
118	2018	070204	501394192	LIPOR-SERV. INTER. DE GESTAO DE RES. DO G. PORTO	Serviços de laboratórios	196,80€
119	2011	070201	501408908	ASSOCIAÇÃO BUSHIDOKAN ARTES MARCIAIS	Aluguer de espaços e equipamentos	94,50€
120	2011	080199	501461108	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Outras receitas correntes - outras	32,00€
121	2011	070102	501526870	LIVRARIA BERTRAND S.A.	Livros e documentação técnica	72,41€

## Declaração de Recebimentos em Atraso

122	2015	070299	501545778	Federação Portuguesa de Remo	Venda de serviços - outros	738,00€
123	2018	080199	501559094	Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL	Outras receitas correntes - outras	267,30€
124	2011	070102	501580867	Livraria Barata	Livros e documentação técnica	1 366,22€
125	2011	070102	501597620	Hospital de S. João	Livros e documentação técnica	234,74€
126	2011	070102	501612068	BULHOSA LIVREIROS- SOCIEDADE COMÉRCIO LIVREIRO S.A	Livros e documentação técnica	5 476,69€
127	2011	070299	501617582	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Venda de serviços - outros	4 508,62€
128	2011	070102	501637478	Brandia Central Design e Comunicação SA	Livros e documentação técnica	1 500,00€
129	2011	070102	501653953	LIVRARIA MINERVA	Livros e documentação técnica	35,00€
130	2011	070102	501667555	Livraria Papelaria Liceu Lda.	Livros e documentação técnica	7,34€
131	2012	070299	501679260	FUNDAÇÃO MINERVA-CULTURA ENSINO E INVESTIGAÇÃO	Venda de serviços - outros	3 164,20€
132	2011	070205	501757635	Pierre Fabre - Dermo-Cosmétique, Lda	Actividades de saúde	500,00€
133	2011	070202	501760695	ASSOC INTERNACIONAL DE ESTUDANTES EM CIENCIAS ECON	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	513,00€
134	2011	051101	501796444	AERÁULICA-INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LDA.	Activos incorpóreos	8 189,48€
135	2013	070199	501816216	TRACTOREAL-COM.IND.MAQ.AG. LDª	Venda de bens - outros	2 500,00€
136	2011	070102	501888667	LIVRARIA QUARTETO	Livros e documentação técnica	17,50€
137	2011	070299	501898697	GEOPEQUISA LDA	Venda de serviços - outros	435,60€
138	2012	051101	501927069	RIBATEL - EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES LDA	Activos incorpóreos	11 236,05€
139	2017	070302	501955879	Núcleo de Jornalismo Académico do Porto	Edifícios	258,30€
140	2011	070202	501965670	GESTO - COOPERATIVA CULTURAL CRL	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 341,93€
141	2014	070299/070204	501975250	Movinorte, Lda	Venda de serviços - outros/Serviços de laboratórios	54,00€
142	2011	070299	502011378	UNIVERSIDADE DO MINHO	Venda de serviços - outros	510,99€
143	2011	070102	502011475	MODELO CONTINENTE HIPERMERCADOS S.A	Livros e documentação técnica	6 050,00€
144	2011	070102	502054425	Filimale Sociedade de Bombagem de Beirão Lda	Livros e documentação técnica	400,00€
145	2012	070299	502057602	FUNDAÇÃO ENSINO E CULTURA FERNANDO PESSOA	Venda de serviços - outros	2 563,77€
146	2011	070299	502246308	IPATIMUP	Venda de serviços - outros	175,00€
147	2018	070299	502309440	ACCENTURE, CONSULTORES DE GESTÃO, S.A.	Venda de serviços - outros	492,00€
148	2014	070102	502317124	MARKA-MARKETING APLICADO LDA.	Livros e documentação técnica	10,86€
149	2011	070299	502384204	Faustino & Ferreira-Soc. Construções Metálicas SA	Venda de serviços - outros	3 677,89€
150	2012	080199	502392290	URBANOS - SOLUÇÕES S.A	Outras receitas correntes - outras	1 199,25€
151	2011	070102	502419695	Livraria Giralvivo	Livros e documentação técnica	91,72€
152	2011	070299	502485558	GEOTUR - VIAGENS E TURISMO SA	Venda de serviços - outros	567,84€
153	2012	070202	502514531	MAIÉUTICA COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR, CRL	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	246,00€
154	2011	070204	502532505	Samtra	Serviços de laboratórios	5 142,35€
155	2011	070202	502533447	EFACEC ENGENHARIA E SISTEMAS, S.A	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5 412,00€
156	2011	070102	502564820	SOLIPA - SOC. DE LIVRARIAS E PAPELARIAS LDA	Livros e documentação técnica	1 193,98€
157	2011	070204	502567830	TECNASOL FGE-FUNDAÇÕES E GEOTECNIA SA	Serviços de laboratórios	10 072,60€
158	2011	070102	502587245	Livraria Arco Íris	Livros e documentação técnica	100,82€
159	2015	070103	502590866	Grupo de Amigos do Museu D. Diogo de Sousa	Publicações e impressos	69,97€
160	2011	070299	502719540	MAIORFF	Venda de serviços - outros	200,00€
161	2011	070102	502848120	JADE LIVRARIAS LDA.	Livros e documentação técnica	66,45€
162	2014	070102	502851945	LIVRARIA APOLO LDA	Livros e documentação técnica	135,77€
163	2011	070299	502877189	B40-SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES LDA	Venda de serviços - outros	112,23€
164	2017	070102	502942967	BISTURI - LIVROS TÉCNICOS, LDA	Livros e documentação técnica	393,02€

## Declaração de Recebimentos em Atraso

165	2011	070102	502956160	LIVRARIA OBRAS COMPLETAS	Livros e documentação técnica	37,01€
166	2011	070102	503080810	ARGUMENTUM - EDICOES ESTUDOS E REALIZACOES	Livros e documentação técnica	503,96€
167	2013	070204	503122165	Ministério Saúde-Administ. Reg. de Saúde do Centro	Serviços de laboratórios	183,76€
168	2011	070202/070204	503135593	ARS NORTE-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAUDE DO NORTE	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria/Serviços de laboratórios	11 283,17€
169	2011	070299	503154830	CANDIDO AZEVEDO SOC. ARQ. UNIP. LDA	Venda de serviços - outros	1 100,00€
170	2011	070207	503178306	ICETA - INST. CIÊNCIAS, TECN. e AGROAMBIENTE DA UP	Alimentação e alojamento	336,00€
171	2012	070102	503231533	FORMASAU - FORMAÇÃO E SAUDE LDA	Livros e documentação técnica	4 176,00€
172	2011	070202	503263486	Britalar - Sociedade de Construções SA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 162,35€
173	2011	070102	503293695	EDP - GESTÃO DA PRODUÇÃO DE ENERGIA, S.A.	Livros e documentação técnica	660,03€
174	2011	070102	503442151	Palha de Abrantes ( Livraria Contracapa)	Livros e documentação técnica	33,00€
175	2011	070102	503443611	JULIO LOGRADO DE FIGUEIREDO LDA	Livros e documentação técnica	7,34€
176	2011	070204	503477699	Clinica Veterinária de Farnalção Soc. Unip. Lda.	Serviços de laboratórios	1 724,00€
177	2011	070102	503527238	LIVRARIA CLEPSIDRA	Livros e documentação técnica	277,53€
178	2011	070299	503531294	QUIDNOVI - EDIÇÃO E CONTEUDOS SA	Venda de serviços - outros	1 434,01€
179	2013	060102	503531588	LUSOPALEX - PRODUTOS DE SAÚDE, UNIPESSOAL, LDA	Transferências correntes - Privadas	75,00€
180	2011	070202	503532100	IMEDIATA- COMUNICAÇÕES E MULTIMEDIAS A.	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 100,00€
181	2011	070102	503538302	RBMDC - LIVROS E ARTE LDA (A+A)	Livros e documentação técnica	716,10€
182	2016	070102	503578010	Victor Osório - Comércio de Livros Lda	Livros e documentação técnica	17,39€
183	2011	060102	503581429	OLYMPUS - OPTO DIGITAL TECNOLOGIAS S A	Transferências correntes - Privadas	500,00€
184	2017	070202	503626341	UNIDADE DE ESTUDOS DE PNEUMOLOGIA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 952,00€
185	2011	070102	503658405	LIVRARIA PRETEXTO	Livros e documentação técnica	409,49€
186	2011	070204	503686336	Ribeiro e Campos Soc. Agro Pecuária Lda	Serviços de laboratórios	94,00€
187	2011	070102	503690287	ATEP - AMKOR TECHNOLOGY PORTUGAL, S.A.	Livros e documentação técnica	757,46€
188	2012	070299	503720364	Instituto Politécnico de Setúbal	Venda de serviços - outros	2 661,03€
189	2011	070102	503779024	Libemet	Livros e documentação técnica	916,96€
190	2015	070299	503792764	NORCHAPA STEEL INDUSTRIES LDA	Venda de serviços - outros	307,50€
191	2011	070102	503829188	Livraria Vieira & Alfaca Ldª	Livros e documentação técnica	7,34€
192	2013	070205	503855049	Agropecuária Oliveira & Oliveira - Soc. Agr. Lda.	Actividades de saúde	6 760,60€
193	2014	070299	503904040	FCT - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, IP	Venda de serviços - outros	3 308,03€
194	2011	070102	503952230	FNAC PORTUGAL, LDA	Livros e documentação técnica	1 732,65€
195	2011	070201	503981443	MARCA - ACTIVIDADES HOTELEIRAS S.A.	Aluguer de espaços e equipamentos	39 792,97€
196	2018	070201	504045466	CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS DA UNIVERSIDADE PORTO	Aluguer de espaços e equipamentos	221,40€
197	2014	051101	504062859	INATIVA - ATM INFORMATICA 2 SOLUÇÕES E SISTEMA S.A	Activos incorpóreos	2 583,00€
198	2014	070207	504095412	Iniziomedia - Audiovisuais S.A.	Alimentação e alojamento	40,00€
199	2011	070204	504108310	Hospital Veterinário Central	Serviços de laboratórios	20,00€
200	2011	070204	504121197	Clinica Veterinária da Póvoa	Serviços de laboratórios	267,00€
201	2011	070204	504174843	Clinica Veterinária do Ave	Serviços de laboratórios	215,80€
202	2013	070199	504217020	ZONA VERDE COMERCIO LDA.	Venda de bens - outros	11,94€
203	2016	070299	504296310	LABORIAL - SOLUÇÕES PARA LABORATORIO, SA	Venda de serviços - outros	282,90€
204	2017	070299	504335022	Federação Nac. Assoc. Raças Autoctones - FERA	Venda de serviços - outros	92,00€
205	2018	070299	504369440	Transcol - Cimentos e Argamassas, Lda.	Venda de serviços - outros	50,00€
206	2014	070299	504385259	Asdrubal J.A. S.A.	Venda de serviços - outros	3 677,70€
207	2011	070102	504423568	VARISERVE - COMERCIO DE EQUIP. INFORMATICO LDA	Livros e documentação técnica	2 000,00€
208	2011	070102	504436139	Antarte Mobiliário	Livros e documentação técnica	39 325,00€

## Declaração de Recebimentos em Atraso

209	2011	070102	504454803	A2 Mais Arquitectos Associados Ldª	Livros e documentação técnica	416,34€
210	2011	070204	504464256	Clínica Veterinária de Alfena, Lda.	Serviços de laboratórios	275,00€
211	2011	070204	504550713	Hospital Veterinário do Algarve	Serviços de laboratórios	1 235,00€
212	2011	070102	504553976	LIVRARIA 100ª PAGINA	Livros e documentação técnica	150,12€
213	2011	070102	504597892	NATIONAL INSTRUMENTS PORTUGAL LDA	Livros e documentação técnica	1 500,00€
214	2016	070202	504689878	CEIIA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	4 211,00€
215	2011	070299	504766554	JORGE RIBAU - ENG'S CONSULTORES LDA.	Venda de serviços - outros	3 213,00€
216	2011	080199	504766821	PORTUGALMAIL.APLICACOES MULTIMEDIA LDA.	Outras receitas correntes - outras	750,00€
217	2012	070201	504794108	Ponto PR	Aluguer de espaços e equipamentos	3 075,00€
218	2011	040122	504876520	DELFINGEN PT - PORTO S.A.	Propinas	248,30€
219	2012	070102	504878093	LIVRARIA TIRAQUI	Livros e documentação técnica	353,52€
220	2011	070102	504994433	No More Lda.	Livros e documentação técnica	9 793,90€
221	2011	070299	505029138	QMETRICS S.A	Venda de serviços - outros	3 733,38€
222	2011	070204	505065649	Clube Português do Cão Terranova	Serviços de laboratórios	90,00€
223	2011	070204	505073587	Clínica Veterinária de Albergaria-Drª Isabel Neves	Serviços de laboratórios	650,00€
224	2015	070299	505103800	GINTEGRAL - GESTAO AMBIENTAL S.A	Venda de serviços - outros	727,29€
225	2014	070102	505106949	Fonte de Letras, Livraria Lda.	Livros e documentação técnica	15,98€
226	2011	070102	505247437	XM-Extra Média Arquitectura Ldª	Livros e documentação técnica	2 553,23€
227	2018	070299	505273993	AEPGA-ASSOC. P/ESTUDO E PROTECÇÃO DO GADO ASININO	Venda de serviços - outros	3 404,00€
228	2012	060501	505336405	GAIANIMA EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS E. E. M.	Municípios	1 500,00€
229	2011	070102	505568497	Contra Margem Edição e Comercialização Livros Ld	Livros e documentação técnica	18 342,73€
230	2011	080199	505684462	Meeting - Point Restaurante Bar Lda	Outras receitas correntes - outras	649,00€
231	2014	070299	505684888	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA BIOÉTICA	Venda de serviços - outros	1 461,36€
232	2017	070299	505722232	REQUIMTE - REDE DE QUÍMICA E DE TECNOLOGIA -ASSOC.	Venda de serviços - outros	441,72€
233	2013	070102	505762331	CARDO & FERNANDES, LDA	Livros e documentação técnica	12 095,67€
234	2018	070299	505788195	Sociedade Agrícola Paulilena, Lda.	Venda de serviços - outros	14,76€
235	2011	070201	505927390	ESPINPUBLI NORTE PUBLICIDADE EM ESPAÇOS INT. LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	7 004,34€
236	2011	070299	505938022	EDP VALOR-GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, SA	Venda de serviços - outros	1 000,00€
237	2011	070202	505944430	Toucan Art Lda	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 646,00€
238	2011	070299	505954702	FACULDADE DE CIÊNCIAS TECNOLOGIA UNIV NOVA LISBOA	Venda de serviços - outros	6,20€
239	2011	070102	505979136	LETRA 12	Livros e documentação técnica	81,90€
240	2011	070202	506103129	COLMUS - CONSULTORIA EM QUALIDADE E AMBIENTE LDA.	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	615,00€
241	2011	070207	506162249	FORMALPRESS - PUBLICAÇÕES E MARKETING LDA	Alimentação e alojamento	937,90€
242	2011	070204	506340473	BIOCANT ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA	Serviços de laboratórios	436,65€
243	2011	070102	506356043	O Navio de Espelhos - Livraria S.A.	Livros e documentação técnica	549,63€
244	2011	070202	506361390	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE MATOSINHOS, EPE	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 500,00€
245	2018	070202	506362299	INST.PORTUGUÉS ONCOLOGIA DO PORTO FRANCISCO GENTIL	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	237,73€
246	2011	070299	506450198	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIV. COIMBRA	Venda de serviços - outros	51,20€
247	2014	070204	506537773	Hora dos Bichos Clínica Veterinária Lda.	Serviços de laboratórios	50,00€
248	2011	070202	506576329	Mobbit Systems SA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	8 879,38€
249	2012	070202	506612287	Município de Nisa	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	43 050,00€
250	2013	070201	506618994	PAULO PIRES & PEREIRA LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	3 382,50€
251	2011	070102	506628752	PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS - SOC. ROC, LDA	Livros e documentação técnica	1 000,00€

## Declaração de Recebimentos em Atraso

252	2011	080199	506729060	AV POWER LDA	Outras receitas correntes - outras	2 268,75€
253	2012	070299	506934357	Ideias Emergentes - Produção Cultural CRL	Venda de serviços - outros	1 152,57€
254	2012	070204	507022777	Alberto Vilaça - Serviços de Veterinária Lda	Serviços de laboratórios	100,00€
255	2011	070299	507084675	KEY SPOT MARKETING LDA	Venda de serviços - outros	184,50€
256	2011	070102	507086414	Domitianus - Livraria de Restauro	Livros e documentação técnica	41,90€
257	2012	070201	507130596	Addinteractive Comunicação e Design Lda.	Aluguer de espaços e equipamentos	553,50€
258	2011	070204	507232275	Clínica Veterinária Monte dos Burgos	Serviços de laboratórios	150,00€
259	2013	070201	507561821	SALGUEIROS 08	Aluguer de espaços e equipamentos	2 779,80€
260	2011	060102	507567455	ALERT LIFE SCIENCES COMPUTING, SA	Transferências correntes - Privadas	31 719,12€
261	2011	070202	507591801	Uratrade - Comercio de Materiais Lda	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 162,35€
262	2018	070202	507809921	EMPRESA PINGPOST	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	19 000,50€
263	2016	070201	507623932	Maria Design - Pub. Comun. e Marketing Est., Lda.	Aluguer de espaços e equipamentos	1 697,40€
264	2011	070204	507645367	HOSPITAL S. JOÃO, E.P.E.	Serviços de laboratórios	17,50€
265	2011	070102	507880111	Livrarias Peculiares S.A.	Livros e documentação técnica	1 217,17€
266	2011	070204	507882351	360 Graus Cultura e Ambiente Lda	Serviços de laboratórios	369,00€
267	2011	060102	507893590	DOCKSSERVICES LDA	Transferências correntes - Privadas	750,00€
268	2015	070299	507718640	ÁGORA - CULTURA E DESPORTO DO PORTO, E.M., S.A.	Venda de serviços - outros	70,34€
269	2018	070201	507773624	GRUPO LOCAL BEST PORTO	Aluguer de espaços e equipamentos	615,00€
270	2010	070199	507813081	LOJA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Venda de bens - outros	480,91€
271	2014	070102	507851080	Bulhosa & Nogueira Lda.	Livros e documentação técnica	77,52€
272	2011	070102	507852834	CULTURMINHO LDA	Livros e documentação técnica	36,88€
273	2011	070201	507871596	ENJOY SA	Aluguer de espaços e equipamentos	198,75€
274	2013	070201	507934903	Segredos Diferentes Unipessoal LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	21 168,00€
275	2011	070299	508025516	WAY2B A.C.E..	Venda de serviços - outros	22 687,50€
276	2014	070204	508055113	SINAIS DE ESPERANÇA, UNIPESSOAL, LDA	Serviços de laboratórios	227,55€
277	2009	070204	508080827	Hospital da Senhora da Oliveira-Guimarães.EPE	Serviços de laboratórios	55,60€
278	2018	070202	508107423	Linha Transparente	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 000,00€
279	2011	070299	508127718	URBAN SCENE	Venda de serviços - outros	1 746,09€
280	2014	070299	508142156	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho EPE	Venda de serviços - outros	107,00€
281	2013	070202	508201110	PROASOLUTIONS.PT ARQ. GEST.ACCESS.E MOBILID.Lda	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	19 871,50€
282	2011	070102	508206120	CERTIFICAÇÃO MAIS - S.P.C.E. LDA	Livros e documentação técnica	3 153,12€
283	2012	070102	508225329	Fundação Museu da Ciência	Livros e documentação técnica	60,98€
284	2011	070204	508273749	M. SOUSA TORRES AGRO LTDª	Serviços de laboratórios	30,00€
285	2017	070204	508309280	MJS - Serviços Veterinários, Unipessoal, Lda.	Serviços de laboratórios	799,50€
286	2011	070204	508328888	Horse Team Service - Veterinários	Serviços de laboratórios	110,00€
287	2017	051101	508376858	FoodinTech, Lda	Activos incorpóreos	2 955,95€
288	2012	060102	508389550	PALÇOS DA REALIDADE - COMPUTAÇÃO GRAFICA LDA	Transferências correntes - Privadas	750,00€
289	2013	070299	508485193	Gesaworld Portugal Lda.	Venda de serviços - outros	2 460,00€
290	2011	070299	508490421	Equações Variáveis	Venda de serviços - outros	229,52€
291	2011	070204	508614139	BSMART - Serviços Veterinários Lda.	Serviços de laboratórios	30,00€
292	2011	070204	508639476	T. Passos - Decoração de Interiores Lda.	Serviços de laboratórios	25,00€
293	2011	070201	508659582	Ideiaiba Lda.	Aluguer de espaços e equipamentos	60,00€
294	2011	070299	508826861	Learn More - Centro de Formação Lda.	Venda de serviços - outros	1 730,00€
295	2015	070204	508871522	CHNACTIVIDADES DESPORTO E LAZER UNIP LDA	Serviços de laboratórios	2 170,00€
296	2017	070299	508871921	Quinta de Santa Justa, Lda.	Venda de serviços - outros	400,00€

## Declaração de Recebimentos em Atraso

297	2013	070201	508909368	Márcia Reis Kendall Unip.Lda	Aluguer de espaços e equipamentos	2 622,22€
298	2014	070202	508925401	RiaSaúde - Clínica Médica e Dentária Lda.	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	376,50€
299	2011	070299	509012035	STRONG STEP-Inovation in Software Quality, Lda	Venda de serviços - outros	6 114,30€
300	2012	070201	509027245	Composecolor Lda.	Aluguer de espaços e equipamentos	3 157,56€
301	2011	070204	509058620	Guardão & Guardão Lda.	Serviços de laboratórios	125,01€
302	2011	070102	509211690	Soane MC- Serviços Partilhados S.A.	Livros e documentação técnica	4 380,00€
303	2012	070102	509246486	Livraria Projectos	Livros e documentação técnica	270,85€
304	2012	070204	509255574	Paulo Torres Silva Unipessoal Lda.	Serviços de laboratórios	124,55€
305	2017	070201	509272550	Domingos Eusébio Teixeira Lopes, Unipessoal, Lda	Aluguer de espaços e equipamentos	492,00€
306	2014	070204	509309810	CANIGANDRA - CLUB CANINO DE GANDRA	Serviços de laboratórios	110,00€
307	2011	070204	509357970	Centro Veterinário São João	Serviços de laboratórios	50,00€
308	2012	070204	509394043	Hospital de Curry Cabral, EPE	Serviços de laboratórios	120,00€
309	2015	070207	509399991	CVZA - CENTRO VETERINARIO E ZOOTECNICO DO AVE LDA.	Alimentação e alojamento	850,00€
310	2018	070201	509466346	AASGHSJ	Aluguer de espaços e equipamentos	799,50€
311	2011	070299	509618189	Associação de pais Eb Comendador Angelo Azevedo	Venda de serviços - outros	1 200,00€
312	2018	070201	509671519	RobotSol - Engenharia Industrial, S.A.	Aluguer de espaços e equipamentos	430,50€
313	2016	051101	509686745	Strong Export, Lda	Activos incorpóreos	8 863,20€
314	2016	070201	509699928	SOCIEDADE DE DEBATES DA U.P.	Aluguer de espaços e equipamentos	430,50€
315	2016	070102	509704930	AL - ANTUNES LIVREIROS UNIPESOOAL LDA	Livros e documentação técnica	10,49€
316	2013	040199	509746713	Mónica Magalhães Teixeira Lda	Taxas diversas	670,00€
317	2012	070204	509761860	Domínio Fidalgo Lda.	Serviços de laboratórios	237,00€
318	2014	070207	509772161	GSM - Globas Sports Management Lda	Alimentação e alojamento	662,00€
319	2014	070299	509843760	addWise Ibérica Lda	Venda de serviços - outros	4 920,00€
320	2013	040122	510057144	Fortedesafio, unipessoal, Lda	Propinas	75,00€
321	2016	070207	510206573	Maria Lurdes Gonçalves Unip. Gonçalves Unip., Lda	Alimentação e alojamento	75,00€
322	2012	070204	510256167	Clínica Veterinária Dr. Paulo Pereira	Serviços de laboratórios	50,00€
323	2012	070299	510264310	Fundação Museu da Ciência da Universidade Coimbra	Venda de serviços - outros	3 600,00€
324	2015	070102	510381081	LERARTE Unipessoal Lda	Livros e documentação técnica	99,03€
325	2016	070302	510458777	TAFDUP	Edifícios	556,69€
326	2014	070201	510546307	RHT - Rumo Homem Total Desenvol. Unipessoal, Lda	Aluguer de espaços e equipamentos	1 937,25€
327	2017	070299	510560768	SS - Soldasteel Unipessoal, Lda.	Venda de serviços - outros	1 050,00€
328	2013	070201	510724663	PARADISEVOLUTION - ACTIVIDADES DESPORTIVAS LDA.	Aluguer de espaços e equipamentos	1 303,80€
329	2016	070399	510779352	MKTBC UNIP LDA	Outras	35,00€
330	2018	051101	510824439	IMMUNETHEP, LDA	Activos incorpóreos	11 666,45€
331	2016	070299	510951678	ORIGAMI START, LDA	Venda de serviços - outros	350,00€
332	2011	070204	511024630	SPAD - Funchal	Serviços de laboratórios	425,00€
333	2017	070299	513012508	Horsecoop, cri	Venda de serviços - outros	141,00€
334	2016	070102	513166726	Livraria Arco-Iris, Adelina Fernandes Unip LDA	Livros e documentação técnica	10,49€
335	2017	070201	513208186	TARGET FLOW UNIPESOOAL, LDA.	Aluguer de espaços e equipamentos	1 295,19€
336	2018	070201	513281614	Associação das Crianças do São João	Aluguer de espaços e equipamentos	23,00€
337	2016	070204	513722190	Equgestão, S.A.	Serviços de laboratórios	150,00€
338	2017	070102	513854690	Teclivros Lda	Livros e documentação técnica	24,50€
339	2018	070299	514262508	THE POWERFUL HORSES, LDA	Venda de serviços - outros	137,00€
340	2011	070299	600009963	TRIBUNAL JUD.DE SANTO TIRSO	Venda de serviços - outros	31,83€
341	2011	070299	600012590	TIC - TRIBUNAL DE INSTRUCAO CRIMINAL	Venda de serviços - outros	86,40€
342	2011	040122	600013758	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	Propinas	2 743,99€
343	2012	070102	600015190	Escola Artística de Soares dos Reis	Livros e documentação técnica	35,00€
344	2011	070299	600016234	ISEL - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	Venda de serviços - outros	500,00€

## Declaração de Recebimentos em Atraso

345	2011	070299	600016811	Governo Civil do Distrito do Porto	Venda de serviços - outros	542,40€	
346	2017	070202	600019942	TRIBUNAL JUDICIAL DE POVOA DE VARZIM	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 254,60€	
347	2011	070299	600037100	DIRECÇÃO GERAL DE SAUDE	Venda de serviços - outros	27 000,00€	
348	2016	070102	600075389	Agrupamento de Escolas de Castro Daire	Livros e documentação técnica	17,00€	
349	2011	040199	600082709	Alto Comissariado da Saúde	Taxas diversas	150,00€	
350	2017	070299	600086470	TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO	Venda de serviços - outros	79,70€	
351	2011	070103	680003100	CAMARA MUNICIPAL DE MURÇA	Publicações e impressos	14,40€	
352	2011	070202	680012087	Tribunal Judicial de Braga	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	131,58€	
353	2016	040199	980540971	Psychological Research at the University of Puerto	Taxas diversas	10,00€	
354	2016	070299	980541075	Centre Norbert Elias UMR8562	Venda de serviços - outros	35,00€	
355	2017	060904	980541460	Erhardt	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	492,00€	
356	2016	060904	980541461	MOHAMMAD MONU MOLLAH SHOPPING COMPLEX	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	1 000,00€	
357	2017	070299	980541474	Decathlon Espanha	Venda de serviços - outros	400,00€	
358	2016	060904	980541479	KEMEGAL QUÍMICOS, S.L.	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	400,00€	
359	2016	060904	980541484	Open Frontiers	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	891,75€	
360	2016	070299	980541746	Clube Recreativo e Desportivo do Libolo	Venda de serviços - outros	62,76€	
361	2018	070299	980542046	BRICOMART	Venda de serviços - outros	400,00€	
362	2017	070299	980542923	Ficosa International, S.A	Venda de serviços - outros	200,00€	
363	2017	070299	980542932	Hi Castle Recruitment Ltd	Venda de serviços - outros	400,00€	
364	2017	070299	980543019	Leroy Merlin España S.L.U	Venda de serviços - outros	440,00€	
365	2017	070299	980543189	LIDERA KNOWLEDGE S.L	Venda de serviços - outros	800,00€	
366	2017	070201	980543334	ISSO LONDON LTD	Aluguer de espaços e equipamentos	4 345,00€	
367	2018	070299	980544157	Palacky University	Venda de serviços - outros	250,00€	
368	2018	070299	980544604	Asnorte Sa Agencia De Seguros	Venda de serviços - outros	492,00€	
369	2018	070201	980544678	Fundación Bancaria La Caixa	Aluguer de espaços e equipamentos	738,00€	
370	2018	080199	980544773	American Portuguese Biomedical Research	Outras receitas correntes - outras	1 672,60€	
371	2018	070299	980586119	Unono Portugal	Venda de serviços - outros	504,30€	
372	2011	070299	508350905	MUNDO POSITIVO - RESTAURAÇÃO UNIP. LDA	Venda de serviços - outros	25 512,50€	
373	n.a.	040122	n.a.	Estudantes		9 238 936,77€	
374	n.a.	0701 e 0702	n.a.	Cliente - devedores pessoa individual		67 152,54€	
375	n.a.	0702	n.a.	Utensiles		346 191,49€	

Porto, 2 de março de 2020.



UNIVERSIDADE DO PORTO  
UNIVERSITY OF PORTO

Assinado de forma digital por  
JOÃO CARLOS FERREIRA RIBEIRO  
Dados: 2020.03.03 13:57:17 Z